

Maiores & Melhores DO TRANSPORTE DO TRANSPORTE



Ano 38 - www.otmeditora.com



AS MELHORES DO TRANSPORTE

OPERADORES

AÉREO DE PASSAGEIROS
TAM LINHAS AÉREAS

AÉREO DE CARGAS
ABSA

FERROVIÁRIO DE CARGA
RUMO MALHA NORTE

FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS
METRÔRIO

FRETAMENTO E TURISMO
OPÇÃO

MARÍTIMO E FLUVIAL
TRANSPETRO

METROPOLITANO DE PASSAGEIROS
NEXT MOBILIDADE

RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS
EXPRESSO GUANABARA

RODOVIÁRIO DE CARGA
TEGMA

OPERADOR LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM
VLI

INDÚSTRIA

IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS
FACCHINI

CARROCERIAS PARA ÔNIBUS
MARCOPOLO

INDÚSTRIA AERONÁUTICA
EMBRAER

INDÚSTRIA FERROVIÁRIA
AMSTED MAXION

PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS
FRAS-LE

MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS
GERDAU

INDÚSTRIA NAVAL
ESTALEIRO RIO MAGUARI

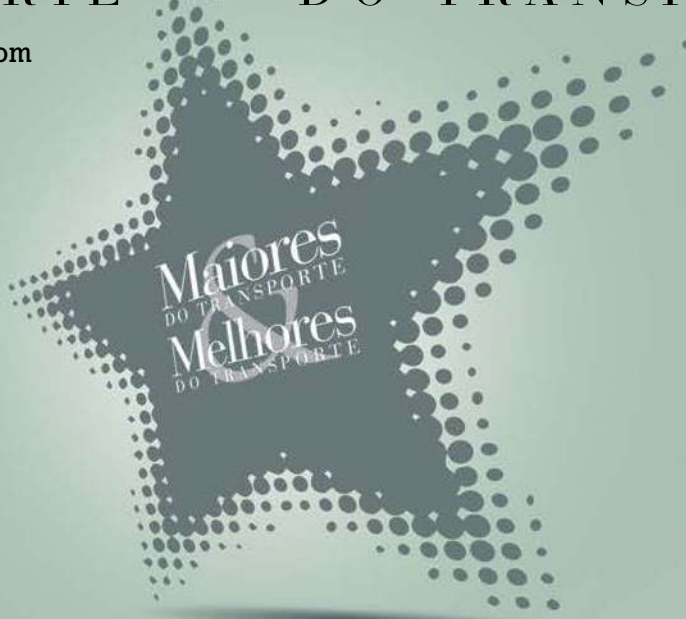
RECAUCHUTAGEM DE PNEUS
VIPAL

SERVIÇOS FINANCEIROS

BANCO DE MONTADORAS
BANCO VOLVO

BANCOS COMERCIAIS E DE FOMENTO
BNDES

SEGURADORAS
PORTO SEGURO



PRIMEIRA EDIÇÃO DO



PRÊMIO **EMV**
NO TRANSPORTE

TRANSPORTE E LOGÍSTICA COM INOVAÇÃO, EFICIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE



AS MAIORES DO TRANSPORTE

JSL, VIAÇÃO PIRACICABANA, RUMO, VIAÇÃO METRÓPOLE,
GREENBRIER, LOCALIZA, VIAMOBILIDADE, LATAM, UNIVALE

SERVIÇOS

DISTRIBUIDORES DE AUTOPEÇAS
DISTRIBUIDORA AUTOMOTIVA

EQUIP. DE MOVIMENTAÇÃO INTERNA
LOCAR

INFRAESTRUTURA E GESTÃO
ACCIONA

CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS
CCR AUTOBAN

TRANSPORTE DE CARGA E SERVIÇOS
TB FORTE

CONCESSIONÁRIAS DE VEÍCULOS
WLM

OPERADORES DE SISTEMAS
AUTOPASS

SISTEMAS DE BILHETAGEM
PRODATA MOBILITY BRASIL

MONITORAMENTO E RASTREAMENTO
AUTOTRAC

AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA
SENIOR

MEIOS DE PAGAMENTO
SODEXO (PLUXEE)

LOCAÇÃO DE VEÍCULOS
CIA. DAS AMÉRICAS

LOCAÇÃO DE ATIVOS PESADOS
UNIDAS

PETRÓLEO E DERIVADOS
PETROBRAS

DISTRIBUIDORAS DE COMBUSTÍVEL
VIBRA ENERGIA

HOLDING DO SETOR DE TRANSPORTES
WEG

ABRATI 30
ANOS



HOMENAGEM
ABRATI 30 ANOS

56º CONCURSO DE COMUNICAÇÃO VISUAL E PINTURA DE FROTAS

JSL É LÍDER NA CATEGORIA RODOVIÁRIO DE CARGA NO PRÊMIO MAIORES & MELHORES DO TRANSPORTE.

Esse reconhecimento reforça o compromisso em **entender cada cliente e contribuir para seus resultados**, oferecendo soluções inovadoras e customizadas.

A maior variedade de soluções logísticas do Brasil, incluindo:

-  Logística interna
-  Armazenagem
-  Transporte de cargas
-  Distribuição urbana
-  Logística de commodities
-  Fretamento



Estamos presentes em **16 setores essenciais da economia** e em **9 países**.

 **JSL**
ENTENDER PARA ATENDER

Para **entender** cada cliente, e **atender** com **uma JSL única e exclusiva**.





Um momento de transformação para o transporte e a logística

O ano de 2024 mostrou-se como um período de transformação para o transporte e a logística no Brasil – situação que prossegue agora em 2025. As empresas enfrentam um ambiente econômico ainda desafiador, mas respondem com inovação, eficiência e uma visão cada vez mais orientada à sustentabilidade.

É nesse contexto que chegamos à 38ª edição do prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte, promovido pela OTM Editora e suas revistas Technibus e Transporte Moderno.

O levantamento considera os resultados financeiros até 31 de dezembro de 2024 e reconhece o desempenho das companhias mais representativas do setor. A análise dos balanços, conduzida por uma equipe técnica especializada, garante o enquadramento das empresas em suas respectivas categorias e revela quem liderou o ranking em cada segmento.

Nesta edição que retrata os resultados do prêmio, o leitor encontrará muito mais do que números. As entrevistas com os principais dirigentes e executivos das empresas vencedoras mostram como diferentes estratégias — de gestão de custos a digitalização de processos — têm impulsionado ganhos de produtividade e fortalecido a competitividade do transporte brasileiro.

Os relatos coletados deixam claro que eficiência e inovação seguem como pilares do crescimento. Investimentos em infraestrutura, automação, inteligência de dados e sustentabilidade estão redesenhando o cenário do setor. Ao mesmo tempo, a valorização das pessoas e a gestão responsável emergem como fatores decisivos para a continuidade e consistência dos resultados.

Ainda que o setor conviva com gargalos logísticos e desafios estruturais, há sinais inequívocos de avanço. O transporte se moderniza, conecta-se ao futuro e reafirma seu papel essencial na economia nacional.

Esta edição do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte reflete, portanto, um momento de transição — em que o transporte deixa de ser apenas um elo da cadeia produtiva para tornar-se cada vez mais protagonista de uma nova era de mobilidade, marcada por tecnologia, colaboração e propósito.



Ano 38 - Nº 38 - Novembro-2025 - R\$ 80,00

**REDAÇÃO
DIRETOR**

Marcelo Ricardo Fontana
marcelofontana@otmeditora.com

EDITOR

Alexandre Asquini

COLABORADORES

Aline Feltrin, Andreia Rodrigues, Fred Carvalho,
Jéssica Marques, Jaime Rodrigo Baez Aros,
João Mathias, Márcia Pinna Raspanti,
Sônia Moraes, Valéria Bursztein,
Mauro Barros (revisor)

EXECUTIVOS DE CONTAS

Raul Urrutia
raulurrutia@otmeditora.com

Tânia Nascimento
tanianascimento@otmeditora.com

FINANCEIRO

Vidal Rodrigues
vidalrodrigues@otmeditora.com

EVENTOS CORPORATIVOS/MARKETING

Barbara Ghelen
barbaraghelen@otmeditora.com

REDES SOCIAIS

Aline Feltrin e Márcia Pinna Raspanti
marciapinna@otmeditora.com

PUBLICIDADE

Karoline Jones
karolinejones@otmeditora.com

DESIGN GRÁFICO E EDITORAÇÃO:

aw | branding&design

Representante Região Sul (PR/RS/SC)
Gilberto A. Paulin / João Batista A. Silva
Tel.: (41) 3029-0563 - joao@spalamkt.com.br

Tiragem

10.000 exemplares

Impressão

Elyon



**Redação, Administração, Publicidade
e Correspondência:**

Av. Vereador José Diniz, 3.300 - 7º andar, cj. 707
Campo Belo - CEP 04604-006 - São Paulo, SP
Tel./Fax: (11) 5096-8104 (sequencial)

www.otmeditora.com

Ao leitor	3
Análise	6
Críticos	14
As Melhores do Transporte	18

Melhores Operadores

AÉREO DE PASSAGEIROS		MARÍTIMO E FLUVIAL	
TAM Linhas Aéreas (Latam)	22	Transpetro	42
AÉREO DE CARGA		METROPOLITANO DE PASSAGEIROS	
ABSA Aerolinhas Brasileiras S.A.	26	Next Mobilidade	46
FERROVIÁRIO DE CARGA		RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS	
Rumo Malha Norte	30	Expresso Guanabara	50
FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS		RODOVIÁRIO DE CARGA	
MetrôRio	34	Tegma	54
FRETAMENTO E TURISMO		OPERADOR LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM	
Opção JCA	38	VLI	58

Melhores da Indústria

IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS		PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS	
Facchini	62	Fras-Le	78
CARROCERIAS PARA ÔNIBUS		MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS	
Marcopolo	66	Gerdau	82
INDÚSTRIA AERONÁUTICA		INDÚSTRIA NAVAL	
Embraer	70	Estaleiro Rio Maguari	86
INDÚSTRIA FERROVIÁRIA		RECAUCHUTAGEM DE PNEUS E INSUMOS	
Amsted Maxion	74	Vipal	90

Melhores de Serviços

DISTRIBUIDORES DE AUTOPEÇAS		MEIOS DE PAGAMENTO	
BRAutoParts	94	Sodexo (Pluxee)	134
EQUIP. DE MOVIMENTAÇÃO INTERNA		LOCAÇÃO DE VEÍCULOS	
Locar	98	Cia. das Américas	138
INFRAESTRUTURA E GESTÃO		LOCAÇÃO DE ATIVOS PESADOS	
Acciona	102	Unidas	142
CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS		PETRÓLEO E DERIVADOS	
CCR AutoBan	106	Petrobras	146
TRANSPORTE DE CARGA E SERVIÇOS		DISTRIBUIDORAS DE COMBUSTÍVEL	
TB Forte	110	Vibra Energia	150
CONCESSIONÁRIAS DE VEÍCULOS		BANCO DE MONTADORA	
WLM	114	Banco Volvo	154
OPERADORES DE SISTEMAS		BANCO COMERCIAL E DE FOMENTO	
Autopass	118	BNDES	158
SISTEMAS DE BILHETAGEM		LEASING	
Prodata Mobility Brasil	122	Bradesco Leasing	162
MONITORAMENTO E RASTREAMENTO		HOLDING DO SETOR DE TRANSPORTES	
Autotrac	126	WEG	166
AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA			
Senior	130		

As Maiores do Transporte

JSL	170	Piracicabana	186
Viamobilidade	174	Viação Metrópole	190
Rumo	178	Prosegur	194
Univale	182	Greenbrier	196

56º CONCURSO DE COMUNICAÇÃO VISUAL E PINTURA DE FROTAS	198
PRÊMIO MASTERCARD EMV DO TRANSPORTE	204
30 ANOS DA ABRATI	206
RANKING DAS EMPRESAS	232

**ENTRE AS MAIORES E MELHORES
EMPRESAS DE TRANSPORTE
DE CARGAS DO BRASIL!**



-G10-25 ANOS

TRANSPORTANDO AS RIQUEZAS DO BRASIL



www.g10transportes.com.br



Um tempo de transformações significativas

Nesse último ano, o setor de transportes no país passou por transformações importantes, impulsionado por investimentos em infraestrutura, digitalização e sustentabilidade, mas ainda enfrentou gargalos logísticos e desafios estruturais.

O Boletim da Infraestrutura de junho de 2025, do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), mostra que em 2024, segundo estimativas da Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib), a participação do setor público nos investimentos em infraestrutura foi de 24%. Nos últimos anos, a participação pública tem crescido em ritmo superior à dos investimentos privados, reforçando seu papel estratégico no desenvolvimento da infraestrutura

nacional. No mesmo ano, os desembolsos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) ficaram abaixo da média histórica ao totalizarem R\$ 136,1 bilhões. Ainda assim, houve um crescimento de 11,9% em relação a 2023. Desse montante, 36,6% foram destinados à infraestrutura, sendo R\$ 26,5 bilhões especificamente para o setor de transportes. O modal rodoviário concentrou o maior volume desses recursos (R\$ 15,39 bilhões).

As rodovias continuam sendo o principal modal no país, com cerca de 65% da matriz de transporte. Na sequência, as ferrovias verão aumentar a sua participação, que ainda está próxima de 20%, através da expansão de novos projetos como a Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol) e a Ferrogrão.

Essa perspectiva de melhoria é também refletida nos dados apresentados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Quando comparado a igual período

PRODUTO INTERNO BRUTO

(Taxa acumulada no ano sobre mesmo período do ano anterior - em %)

SETOR DE ATIVIDADE

	2023				2024				2025	
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.
PIB TOTAL	4,4	4,1	3,5	3,2	2,6	3,0	3,3	3,4	2,9	2,5
SERVIÇOS	3,5	3,3	3,0	2,8	3,5	3,6	3,8	3,7	2,1	2,0
TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	5,2	4,9	3,6	2,4	0,4	0,6	1,2	1,9	1,1	1,2
ADM. PÚBL./SAÚDE/EDUC./SEGURIDADE	0,6	1,6	1,6	1,6	2,5	2,0	1,9	1,8	0,5	0,3
COMÉRCIO	1,7	1,3	1,1	0,8	2,8	3,3	3,5	3,8	2,1	1,5
SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO	6,0	5,2	4,0	2,9	5,0	5,4	6,2	6,2	6,9	6,7
SERVIÇOS FINANCEIROS	6,3	7,2	7,3	7,5	3,0	3,8	4,3	3,7	2,1	3,0
SERVIÇOS IMOBILIÁRIOS	2,8	2,8	3,1	3,0	4,0	3,9	3,6	3,3	2,8	2,5
OUTROS SERVIÇOS	5,7	4,5	3,5	3,4	5,4	5,2	5,6	5,3	2,5	2,6
INDÚSTRIA	1,6	1,3	1,2	1,7	3,0	3,5	3,5	3,3	2,4	1,7
INDÚSTRIA EXTRATIVA	8,9	9,0	8,6	9,2	6,1	3,6	2,0	0,5	0,2	4,5
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	-1,4	-1,8	-1,5	-1,3	1,5	2,7	3,2	3,8	2,8	1,3
CONSTRUÇÃO	1,7	1,2	-0,8	-0,3	2,1	3,2	4,1	4,3	3,4	1,8
ELETRICIDADE/GÁS/ÁGUA/SANEAMENTO	5,8	3,8	4,2	5,8	6,3	7,3	6,1	3,6	1,6	-1,2
AGROPECUÁRIA	24,3	23,5	19,4	16,3	-5,5	-4,5	-3,5	-3,2	10,2	10,1

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

O DESEMPENHO DOS SETORES

SETOR	RENTABILIDADE PATRIMONIAL (%)			ENDIVIDAMENTO GERAL (%)			LIQUIDEZ CORRENTE (%)			CRESCIMENTO DA RECEITA (%)		
	2024	2025	VAR.	2024	2023	VAR.	2024	2025	VAR.	2024	2023	VAR.
MÉDIA GERAL	11,2	16,2	CAIU	64,1	61,0	SUBIU	1,6	1,7	CAIU	9,7	13,6	CAIU
AÉREO DE PASSAGEIROS	-6,0	17,1	CAIU	59,8	80,5	CAIU	1,2	1,3	CAIU	27,6	5,3	SUBIU
AÉREO DE CARGAS	-6,1	n.d.	n.d.	105,5	84,9	SUBIU	0,9	1,5	CAIU	21,4	-21,4	SUBIU
FERROVIÁRIO DE CARGAS	7,5	-9,4	SUBIU	62,8	60,4	SUBIU	0,9	1,0	CAIU	13,3	12,6	SUBIU
FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS	12,9	15,7	CAIU	54,3	58,3	CAIU	1,2	1,2	—	1,7	20,3	CAIU
FRETAMENTO E TURISMO	13,8	14,8	CAIU	53,5	54,6	CAIU	1,1	1,4	CAIU	4,6	12,4	CAIU
MARÍTIMO E FLUVIAL	7,2	13,1	CAIU	83,9	76,0	SUBIU	1,3	1,5	CAIU	10,1	17,4	CAIU
METROPOLITANO DE PASSAGEIROS	8,4	15,6	CAIU	73,5	72,6	SUBIU	1,0	0,8	SUBIU	15,5	15,4	SUBIU
RODOVIÁRIO DE CARGAS	17,5	21,5	CAIU	56,5	53,0	SUBIU	1,6	1,8	CAIU	6,9	5,4	SUBIU
RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS	16,7	16,0	SUBIU	63,9	63,2	SUBIU	1,1	1,0	SUBIU	12,8	13,3	CAIU
OP. LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM	11,8	19,4	CAIU	54,7	54,2	SUBIU	1,8	2,0	CAIU	7,7	9,1	CAIU
CARROCEIRAS E IMPLEMENTOS	16,4	24,8	CAIU	60,8	67,3	CAIU	1,5	1,6	CAIU	5,6	8,5	CAIU
CARROCEIRAS PARA ÔNIBUS	43,6	22,6	SUBIU	56,7	54,9	SUBIU	2,2	2,0	SUBIU	28,6	23,4	SUBIU
IND. AERONÁUTICA E COMPONENTES	10,8	13,3	CAIU	73,6	64,2	SUBIU	1,5	2,2	CAIU	18,7	24,9	CAIU
INDÚSTRIA FERROVIÁRIA	14,2	12,3	SUBIU	40,6	50,3	CAIU	1,7	1,7	—	-14,0	21,2	CAIU
MONTADORAS DE VEÍCULOS	n.d.	26,5	n.d.	n.d.	59,7	n.d.	n.d.	1,3	n.d.	n.d.	2,8	n.d.
PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS	8,6	15,9	CAIU	54,2	49,2	SUBIU	2,6	2,7	CAIU	3,1	-5,0	SUBIU
MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS	7,8	15,7	CAIU	48,6	46,8	SUBIU	2,2	2,2	—	4,1	-5,0	SUBIU
INDÚSTRIA NAVAL	n.d.	-2,1	n.d.	132,6	76,9	SUBIU	2,1	2,9	CAIU	-12,3	20,8	CAIU
RECAUC. DE PNEUS E INSUMOS	26,3	27,3	CAIU	52,1	54,8	CAIU	2,5	2,1	SUBIU	-1,2	-5,5	SUBIU
DISTRIBUIDORES DE AUTOPEÇAS	12,6	21,3	CAIU	52,5	59,6	CAIU	2,3	2,4	CAIU	16,8	9,1	SUBIU
EQUIP. DE MOVIMENTAÇÃO INTERNA	-24,3	7,2	CAIU	67,4	71,1	CAIU	2,3	1,7	SUBIU	8,5	7,7	SUBIU
INFRAESTRUTURA E GESTÃO	14,8	15,3	CAIU	55,2	49,0	SUBIU	2,2	2,1	SUBIU	9,1	13,0	CAIU
CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS	13,7	8,9	SUBIU	66,5	67,0	CAIU	1,4	1,7	CAIU	8,8	9,7	CAIU
TRANSPORTE DE CARGAS E SERVIÇOS	12,7	25,0	CAIU	49,8	52,4	CAIU	2,0	2,2	CAIU	7,1	14,6	CAIU
CONCESSIONÁRIAS DE VEÍCULOS	14,7	17,3	CAIU	53,9	54,0	CAIU	1,7	1,7	—	11,1	10,3	SUBIU
OP. DE SISTEMA DE BILHETAGEM	12,8	45,2	CAIU	69,8	75,5	CAIU	1,3	1,2	SUBIU	-3,8	53,7	CAIU
SISTEMA DE BILHETAGEM	-3,3	9,7	CAIU	55,3	44,8	SUBIU	1,4	1,5	CAIU	5,1	8,6	CAIU
MONITORAMENTO E RASTREAMENTO	19,0	12,5	SUBIU	59,0	30,3	SUBIU	1,2	1,8	CAIU	9,7	6,1	SUBIU
AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA	8,7	11,3	CAIU	49,0	44,5	SUBIU	1,9	2,1	CAIU	5,8	12,4	CAIU
MEIOS DE PAGAMENTO	14,6	26,0	CAIU	76,0	77,7	CAIU	1,3	1,3	—	10,6	13,6	CAIU
LOCADORAS DE VEÍCULOS E EQUIP.	4,3	2,1	SUBIU	66,4	72,9	CAIU	1,2	1,3	CAIU	10,1	33,7	CAIU
LOCAÇÃO DE ATIVOS PESADOS	3,7	9,9	CAIU	72,5	52,1	SUBIU	1,3	1,5	CAIU	25,1	26,0	CAIU
PETRÓLEO E DERIVADOS	16,1	18,8	CAIU	55,4	52,8	SUBIU	1,7	1,6	SUBIU	12,5	8,9	SUBIU
DISTRIBUIDORAS DE COMBUSTÍVEIS	15,8	31,1	CAIU	63,2	57,5	SUBIU	1,7	1,7	—	21,3	4,1	SUBIU
LEASING	5,8	13,5	CAIU	52,6	56,1	CAIU	1,7	3,0	CAIU	4,8	33,0	CAIU
BANCOS DE MONTADORAS	9,8	9,2	SUBIU	85,7	86,4	CAIU	1,2	1,2	—	21,7	39,2	CAIU
BANCOS COMERCIAIS E DE FOMENTO	7,5	6,9	SUBIU	82,1	81,8	SUBIU	1,5	1,5	—	6,9	14,7	CAIU
SEGURADORAS	16,2	16,8	CAIU	76,8	75,1	SUBIU	1,5	1,5	—	9,6	11,7	CAIU
CORRETORAS	29,4	31,7	CAIU	45,1	38,3	SUBIU	1,8	1,9	CAIU	14,5	29,2	CAIU
HOLDINGS DO SETOR DE TRANSPORTES	10,4	12,0	CAIU	59,4	60,9	CAIU	1,4	1,5	CAIU	9,7	7,6	SUBIU

n.d. = não disponível

do ano anterior, o Produto Interno Bruto (PIB) de serviços cresceu 2,0% no segundo trimestre de 2025. Ainda no segmento de serviços, a categoria transporte, armaze-

nagem e correio – que engloba transporte de carga e de passageiros – apresentou resultado positivo de 1,2% para o mesmo período.

Entre as principais tendências previstas para o setor de transportes e logística em 2026, podemos destacar: automação e inteligência artificial (IA) – robôs de ar-



EXTENSÃO DOS LUCROS

SETOR	Empresas Analisadas			Empresas Lucrativas - %			Variação (%)	
	2024	2023	2022	2024	2023	2022	2024-2023	2024-2022
TOTAL	1.181	1.261	1.298	68,5	73,2	72,3	-4,7	-3,8
AÉREO DE PASSAGEIROS	9	10	9	33,3	70,0	55,6	-36,7	-22,2
AÉREO DE CARGAS	2	3	3	50,0	33,3	33,3	16,7	16,7
FERROVIÁRIO DE CARGAS	12	12	12	50,0	41,7	41,7	8,3	8,3
FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS	17	17	17	47,1	47,1	52,9	0,0	-5,9
FRETAMENTO E TURISMO	9	8	10	77,8	75,0	70,0	2,8	7,8
MARÍTIMO E FLUVIAL	30	33	30	43,3	84,8	60,0	-41,5	-16,7
METROPOLITANO DE PASSAGEIROS	40	39	36	60,0	59,0	47,2	1,0	12,8
RODOVIÁRIO DE CARGAS	55	60	62	85,5	83,3	80,6	2,1	4,8
RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS	31	30	30	87,1	76,7	60,0	10,4	27,1
OP. LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM	71	65	69	74,6	81,5	78,3	-6,9	-3,6
CARROCERIAS E IMPLEMENTOS	7	9	11	85,7	77,8	90,9	7,9	-5,2
CARROCERIAS PARA ÔNIBUS	2	1	2	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0
IND. AERONÁUTICA E COMPONENTES	6	7	4	50,0	71,4	50,0	-21,4	0,0
INDÚSTRIA FERROVIÁRIA	4	6	5	75,0	83,3	80,0	-8,3	-5,0
MONTADORAS DE VEÍCULOS	n.d.	1	1	n.d.	100,0	100,0	n.d.	n.d.
PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS	38	40	46	81,6	85,0	91,3	-3,4	-9,7
MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS	75	73	75	77,3	84,9	92,0	-7,6	-14,7
INDÚSTRIA NAVAL	4	6	6	25,0	66,7	50,0	-41,7	-25,0
RECAUC. DE PNEUS E INSUMOS	3	2	2	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0
DISTRIBUIDORES DE AUTOPEÇAS	17	29	33	82,4	89,7	97,0	-7,3	-14,6
EQUIP. DE MOVIMENTAÇÃO INTERNA	3	4	5	33,3	50,0	100,0	-16,7	-66,7
INFRAESTRUTURA E GESTÃO	199	189	186	72,9	73,0	68,6	-0,2	4,2
CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS	64	58	64	71,9	63,8	60,9	8,1	10,9
TRANSP. DE CARGAS E SERVIÇOS	27	27	36	88,9	88,9	83,3	0,0	5,6
CONCESSIONÁRIAS DE VEÍCULOS	49	44	57	89,8	95,5	94,7	-5,7	-4,9
OP. DE SISTEMA DE BILHETAGEM	1	1	1	100,0	100,0	0,00	0,0	100,0
SISTEMA DE BILHETAGEM	1	1	1	0,0	100,0	100,0	-100,0	-100,0
MONITOR. E RASTREAMENTO	4	5	5	100,0	60,0	100,0	40,0	0,0
AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA	44	45	49	70,5	73,3	65,3	-2,9	5,1
MEIOS DE PAGAMENTO	38	36	35	84,2	80,6	68,6	3,7	15,6
LOCADORAS DE VEÍCULOS E EQUIP.	22	24	30	77,3	58,3	73,3	18,9	3,9
LOCAÇÃO DE ATIVOS PESADOS	8	14	10	62,5	92,9	90,0	-30,4	-27,5
PETRÓLEO E DERIVADOS	38	46	44	68,4	76,1	86,4	-7,7	-17,9
DISTRIBUIDORAS DE COMBUSTÍVEIS	13	11	15	76,9	100,0	93,3	-23,1	-16,4
LEASING	11	12	15	72,7	100,0	93,3	-27,3	-20,6
BANCOS DE MONTADORAS	11	13	11	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0
BCOS. COMERCIAIS E DE FOMENTO	58	114	104	82,8	79,8	75,0	2,9	7,8
SEGURADORAS	63	65	60	82,5	89,2	81,7	-6,7	0,9
CORRETORAS	9	10	9	100,0	80,0	77,8	20,0	22,2
HOLDINGS DO SETOR DE TRANSP.	86	91	98	72,1	70,3	71,4	1,8	0,7

n.d. = não disponível.

RESULTADOS | (Empresas lucrativas por setor - em % do total analisado)

SETOR/ANO	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
AÉREO DE PASSAGEIROS	71,43	80,00	36,36	90,91	76,92	28,57	20,00	27,27	30,00	0,00	28,57	60,00	27,27	36,36	16,67	40,00	55,56	70,00	33,33
AÉREO DE CARGAS	66,67	83,30	100,00	60,00	83,33	100,00	100,00	50,00	100,00	57,14	50,00	50,00	0,00	0,00	50,00	50,00	33,33	33,33	50,00
FERROVIÁRIO DE CARGAS	20,00	42,96	75,00	55,56	45,45	41,67	45,45	58,33	50,00	50,00	33,33	45,45	53,85	46,15	46,15	50,00	41,67	41,67	50,00
FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS	20,00	28,57	50,00	50,00	11,11	27,27	25,00	36,36	38,46	23,08	41,67	20,00	42,11	37,50	27,78	37,50	52,94	47,06	47,06
FRETAMENTO E TURISMO	83,33	86,96	81,82	75,00	85,71	77,78	77,78	75,00	66,67	75,00	58,33	55,56	90,00	100,00	70,00	75,00	70,00	75,00	77,78
MARÍTIMO E FLUVIAL	64,00	75,00	54,55	73,91	63,16	52,17	59,09	58,82	58,33	59,09	78,26	70,83	58,06	54,84	56,25	53,57	60,00	84,85	43,33
METROP. DE PASSAGEIROS	78,79	82,86	61,54	69,05	69,39	84,44	57,14	44,44	51,35	57,14	54,76	46,67	48,98	41,46	42,86	36,84	47,22	58,97	60,00
RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS	73,44	73,33	69,39	69,57	82,69	72,92	60,42	64,00	75,51	71,79	58,82	77,78	59,52	73,17	11,11	40,00	60,00	76,67	87,10
RODOVIÁRIO DE CARGAS	80,00	78,00	79,41	79,59	82,54	81,93	74,47	72,06	68,97	57,58	70,83	65,75	74,19	80,00	75,81	81,25	80,65	83,33	85,45
OP. LOGÍSTICO E ARMAZ.	69,35	69,32	66,67	70,59	75,76	71,43	74,07	63,41	68,49	59,72	56,57	64,84	67,92	65,09	65,93	77,63	78,26	81,54	74,65
TOTAL GERAL	74,30	79,34	74,30	71,67	79,16	74,21	71,45	68,35	66,67	56,85	61,70	64,86	69,12	69,83	61,96	70,97	72,33	73,22	68,51

mazenagem e veículos autônomos devem se consolidar em centros de distribuição, reduzindo falhas humanas e acelerando operações, e algoritmos inteligentes serão usados para prever demandas, calcular rotas otimizadas e apoiar decisões estratégicas em tempo real; internet das coisas (IoT) e gestão integrada: sensores conectados permitirão monitoramento em tempo real de caminhões, estoques e manutenção preventiva – softwares de gestão de transporte vão integrar dados em plataformas únicas, oferecendo análises preditivas e maior transparência; sustentabilidade e logística verde: pressão por neutralidade de carbono levará à adoção de combustíveis alternativos, veículos elétricos e rotas otimizadas – empresas serão incentivadas a medir a pegada de carbono e escolher parceiros com práticas sustentáveis; digitalização total da cadeia logística: até 76% das empresas de varejo devem usar IA para análise de dados e previsão de demanda – expectativa de rastreabilidade em tempo real, dashboards integrados e visibilidade completa para clientes; e desafios e capacitação: escassez de profissionais capacitados para operar novas tecnologias será um obstáculo importante – a complexidade operacional exigirá qualificação contínua e adaptação a padrões globais de eficiência. Essas tendências indicam que o setor de transportes em 2026 será mais conectado, sustentável e orientado por

dados. Empresas que investirem desde já em tecnologia, capacitação e parcerias estratégicas estarão mais bem posicionadas para competir.

A edição de 2025 do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte, fonte de referência para o setor, analisou o desempenho de 1.181 empresas que, de forma conjunta, geraram uma receita operacional líquida da ordem de R\$ 4,24 trilhões (o equivalente a 36,14% do Produto Interno Bruto de 2024). Esse valor é 1,33% superior em relação ao indicador do ano passado. O lucro líquido conjunto dessas empresas atingiu o valor de R\$ 192,51 bilhões – 48,83% inferior ao ano anterior. Na mesma linha de raciocínio, o patrimônio líquido dessas companhias atingiu o montante de R\$ 2,21 trilhões, o que na prática resulta numa retração de 6,20%. A grandeza desses números espelha a importância do setor de transporte, enquanto atividade econômica, e o tamanho do desafio rumo ao crescimento sustentável.

Para essa edição as quase 1.200 empresas analisadas tiveram uma distribuição geográfica concentrada nas regiões Sudeste (73,16%) e Sul (17,02%). Na sequência vieram as regiões Nordeste (5,25%), Centro-Oeste (3,81%) e Norte (0,76%). Entre os estados, a liderança, nas cinco primeiras posições, resultou na seguinte sequência: São Paulo (45,13%), Rio de Janeiro (15,41%), Minas Gerais

(10,16%), Paraná (6,77%) e Rio Grande do Sul (5,67%).

DESEMPENHO TEM LEVE QUEDA

– Numa análise geral, em média, as empresas apresentaram uma leve queda no desempenho, com o aumento do endividamento de 61% para 64,1%, e uma retração no crescimento da receita, passando de 13,6% para 9,7% em 2024. Por outro lado, a lucratividade se manteve próxima de 70% (patamar dos últimos três anos). A rentabilidade patrimonial também sofreu retração nesse ano, de 16,2% para 11,2%. Além disso, a liquidez corrente se manteve acima de 1 (1,6).

Analisando separadamente cada uma das três categorias, com seus respectivos setores, que integram o anuário (transportadores e operadores logísticos, indústria e serviços do transporte), temos uma visão mais abrangente e clara da cadeia circular do setor de transporte.

TRANSPORTE E LOGÍSTICA – Primeiramente, analisa-se aqui a categoria de transportadores e operadores logísticos: são 276 empresas que, de forma conjunta, atingiram uma receita operacional líquida de R\$ 291,73 bilhões – crescimento de 10,25% sobre o ano anterior; patrimônio líquido de R\$ 88,47 bilhões – com redução de 15,58% e prejuízo líquido de R\$ 13,0 bilhões, resultante de retração de 331,61% na comparação com 2023. Vale a pena

Premiados como **Maiores & Melhores do Transporte 2025.**



A Marcopolo foi reconhecida pela Editora OTM como destaque em duas categorias do Prêmio Maiores & Melhores do Transporte 2025.

Fomos eleitos:

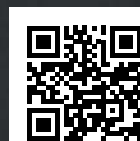
- A melhor entre as **MAIORES** no setor **Carrocerias para Ônibus;**
- A melhor entre as **MELHORES** na categoria **Indústria do Transporte.**

Esse reconhecimento reforça nosso compromisso contínuo com a mobilidade sustentável, com as pessoas e com a inovação e sustentabilidade no transporte.

Seguiremos desenvolvendo soluções para um transporte mais inteligente e conectado com o futuro.

Ser protagonista é **mover** com propósito e **transformar** com responsabilidade.

MOVING *changes*
EVERYTHING



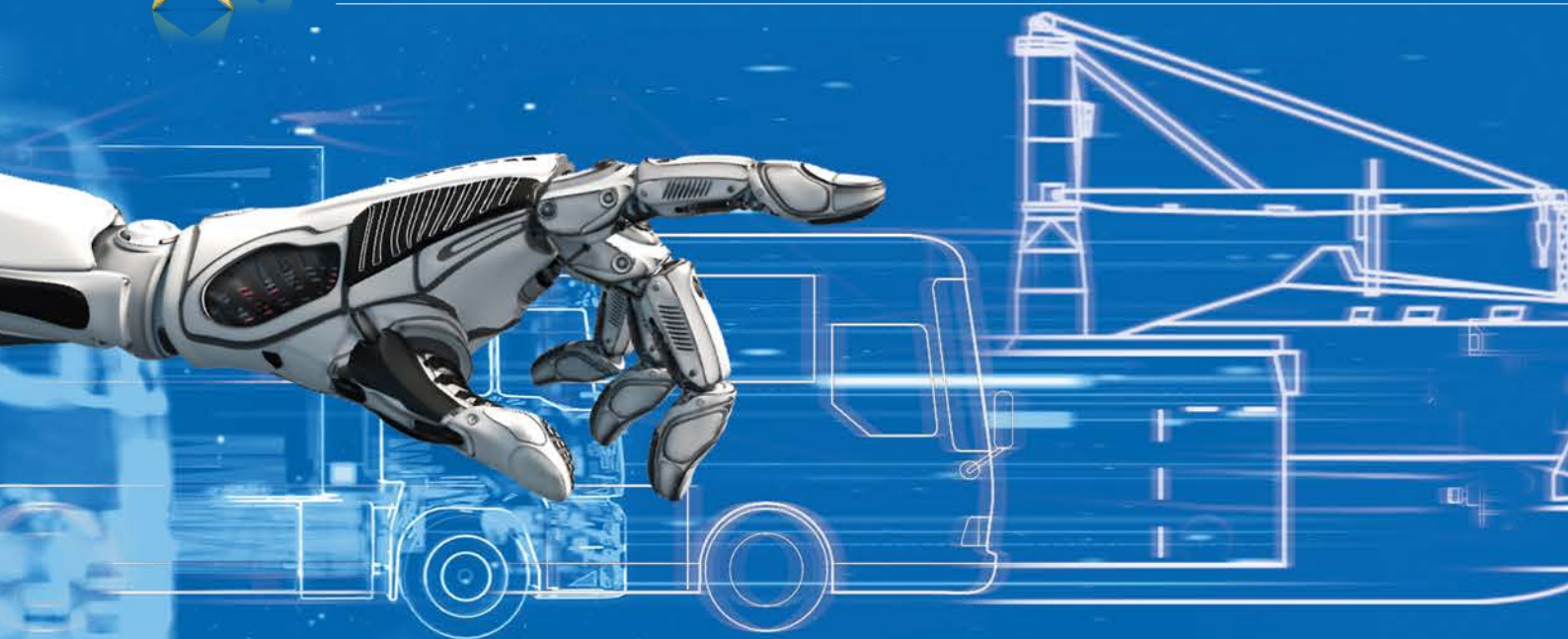
Acesse e conheça mais sobre nosso protagonismo.

 **Marcopolo**

marcopolo.com.br

[@marcopolo-sa](https://www.linkedin.com/company/marcopolo-sa)

[@marcopolo-sa](https://www.instagram.com/marcopolo-sa)



destacar que o setor vem sofrendo com a precariedade da infraestrutura rodoviária, que eleva os custos operacionais e reduz a eficiência das entregas.

Destaca-se nessa categoria o setor ferroviário de cargas, cujos balanços analisados apresentaram os seguintes resultados: 50,0% de empresas lucrativas (8,3 pontos percentuais acima dos anos 2023 e 2022); 7,5% de rentabilidade patrimonial (revertendo o resultado negativo do ano anterior, de -9,4%); 62,8% de endividamento geral (1,3 ponto percentual melhor do que a média e praticamente o mesmo do ano anterior); 0,9 de liquidez corrente (valor próximo do mínimo ideal de 1) e 13,3% de crescimento da receita.

O Boletim de Informações Gerenciais (Panorama do Setor 2023-2024) da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) mostra que, considerando todo o transporte em 2023 (390 bilhões de TKU), as quatro mercadorias com maior participação no transporte representaram cerca de 87% da produção. O transporte restante está pulve-

rizado em mais de 60 outras mercadorias.

Sob a ótica dos tipos de fluxo de transporte, a produção ferroviária pode ser segmentada em três categorias principais: os fluxos de exportação, que se destacaram como predominantes, impulsionados principalmente pelo transporte de minério de ferro e de produtos agrícolas destinados ao mercado externo; os fluxos de importação, com participação reduzida, compostos por insumos como fertilizantes, adubos e carvão mineral; e os fluxos voltados ao consumo interno, com representatividade intermediária, englobando o transporte de mercadorias produzidas e consumidas dentro do território nacional.

INDÚSTRIA DO TRANSPORTE – A próxima categoria em análise é a indústria do transporte que apresentou os seguintes resultados: 139 empresas que, de forma conjunta, alcançaram uma receita operacional líquida de R\$ 792,16 bilhões – pequeno aumento de 1,90% em relação ao ano anterior; um patrimônio líquido de

R\$ 447,97 bilhões – aumento de 9,54% na comparação com 2023; e um lucro líquido de R\$ 23,10 bilhões – queda de 52,34% em relação ao ano anterior.

A tecnologia tem assumido um papel cada vez mais estratégico na transformação da indústria automotiva, impulsionando inovações em eficiência, segurança e sustentabilidade. Paralelamente, a valorização do dólar e o aumento das taxas de juros impõem desafios significativos para a indústria do transporte, elevando os custos operacionais e dificultando investimentos em modernização.

Entre os setores que se destacaram nessa categoria, temos o de matérias-primas e insumos, cujos balanços analisados apresentaram os seguintes resultados: 77,3% de empresas lucrativas (bem próximo do resultado do ano anterior); 48,6% de endividamento geral (15,5 pontos percentuais melhor do que a média); 2,2 de liquidez corrente (mesmo indicador do ano anterior); e 4,1% de crescimento da receita (revertendo o resultado negativo de -5,0% em 2023). A



liquidez corrente do setor representa um de seus principais pontos fortes, mantendo-se consistentemente acima de 2, um indicador claro de saúde financeira, com caixa suficiente para honrar todas as obrigações de curto prazo.

O relatório Mercado Brasileiro de Aço de setembro de 2025, do Instituto Aço Brasil, mostra que em 2024 os três principais setores consumidores de aço apresentaram desempenho positivo. O PIB da construção civil, responsável por 37,3% do consumo nacional de aço, registrou crescimento de 4,3%. O setor automotivo, segundo maior consumidor, com participação de 24,8%, avançou 6,5% no período. Já o segmento de bens de capital, que representa 19,2% do consumo, teve expansão de 8,4% em suas atividades, consolidando-se como o terceiro maior demandante de aço no país.

SERVIÇOS DE TRANSPORTE – E por último, mas não menos importante, temos a categoria de serviços do transporte – que engloba também serviços financeiros

do transporte –, cujos resultados foram os seguintes: 766 empresas que, de forma conjunta, atingiram uma receita operacional líquida de R\$ 3,16 trilhões – expansão de 0,44% em relação ao ano anterior; um patrimônio líquido de R\$ 1,67 trilhão – retração de 9,16% em comparação com 2023, e um lucro líquido de R\$ 182,41 bilhões – significando retração de 43,37% em comparação com o ano anterior.

O destaque dessa categoria ficou com o setor de concessionárias de rodovias, cujos balanços analisados apresentaram os seguintes resultados: 71,9% de empresas lucrativas (3,4 pontos percentuais acima da média); 13,7% de rentabilidade patrimonial (resultado melhor do que o do ano anterior, quando registrou 8,9%); 66,5% de endividamento geral (mesmo nível do ano anterior e apenas 2,4 pontos percentuais mais alto do que a média); índice de liquidez corrente de 1,4; e 8,8% de crescimento da receita (mantendo-se muito próximo dos dois dígitos, assim

como foi também no ano passado).

O índice ABCR, da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, em conjunto com a Tendências Consultoria, registrou em setembro de 2025 queda de 0,2% na comparação dessazonalizada com agosto. Esse resultado refletiu a retração de 1,0% no fluxo de veículos leves, parcialmente compensada pela alta de 1,7% no segmento de veículos pesados. Na comparação anual, o índice total apresentou crescimento de 2,3%, impulsionado pelo aumento de 1,7% no tráfego de leves e, com maior intensidade, de 4,1% entre os pesados. Nos últimos 12 meses, o indicador também avançou 2,3%, com elevação de 2,4% no fluxo de veículos leves e de 2,2% nos pesados.

Esta 38ª edição do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte reúne as mais importantes e relevantes empresas do mercado de transportadores e operadores logísticos, indústria e serviços ligados ao transporte no Brasil. 



Como é avaliado o desempenho das empresas

A edição de Maiores do Transporte & Melhores do Transporte deste ano apresenta os resultados financeiros do exercício até 31 de dezembro de 2024 das mais representativas empresas do setor de transporte e logística, cujos balanços foram analisados por uma equipe especializada contratada pela OTM Editora para esse fim. A equipe também é responsável pelo enquadramento das empresas nas respectivas categorias de operação.

O primeiro critério para a classificação das empresas é sua receita operacional líquida, que indica a participação de mercado que cada uma tem no setor em que opera. Com base no balanço patrimonial e DRE de cada empresa participante, são analisados os principais indicadores, como receita operacional líquida, patrimônio líquido, lucro antes do IR, lucro líquido, ativo circulante, ativo total, passivo circulante e não circulante. A partir disso, são calculados os índices como: liquidez corrente, endividamento geral, rentabilidade da receita, rentabilidade do patrimônio líquido, produtividade do capital e crescimento da

receita. Tudo é analisado, tabulado e classificado num ranking por receita operacional líquida. A primeira colocada de cada setor é chamada de "A Maior por Receita Operacional Líquida/ROL".

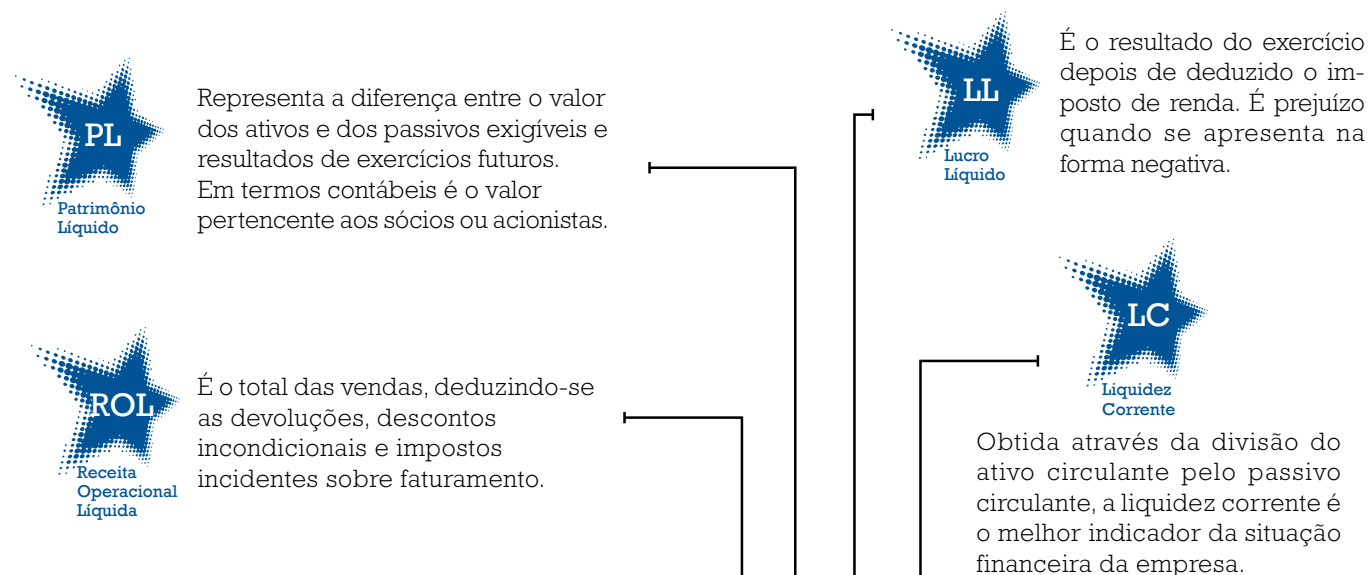
Em seguida, dentro de cada uma das modalidades de operação, até as dez maiores empresas, ranqueadas pela ROL, são analisadas separadamente num sistema de pontuação em que todos os nove indicadores de cada empresa são confrontados entre si, um por um. A empresa que receber a maior pontuação ao final dessa análise é a vencedora do setor. Nesse caso é chamada de "A Melhor entre as Maiores".

Essas vencedoras, por setor, competem entre si novamente, dentro da sua categoria, para saber quem é a melhor entre as melhores. Nesse caso, a vencedora é chamada de "A Melhor entre as Melhores".

Foram coletados balanços de 1.181 empresas de 40 segmentos relacionados à atividade de transporte, sendo analisados para se chegar às vencedoras do prêmio. Essas empresas são homenageadas em solenidade de premiação na cidade de São Paulo.

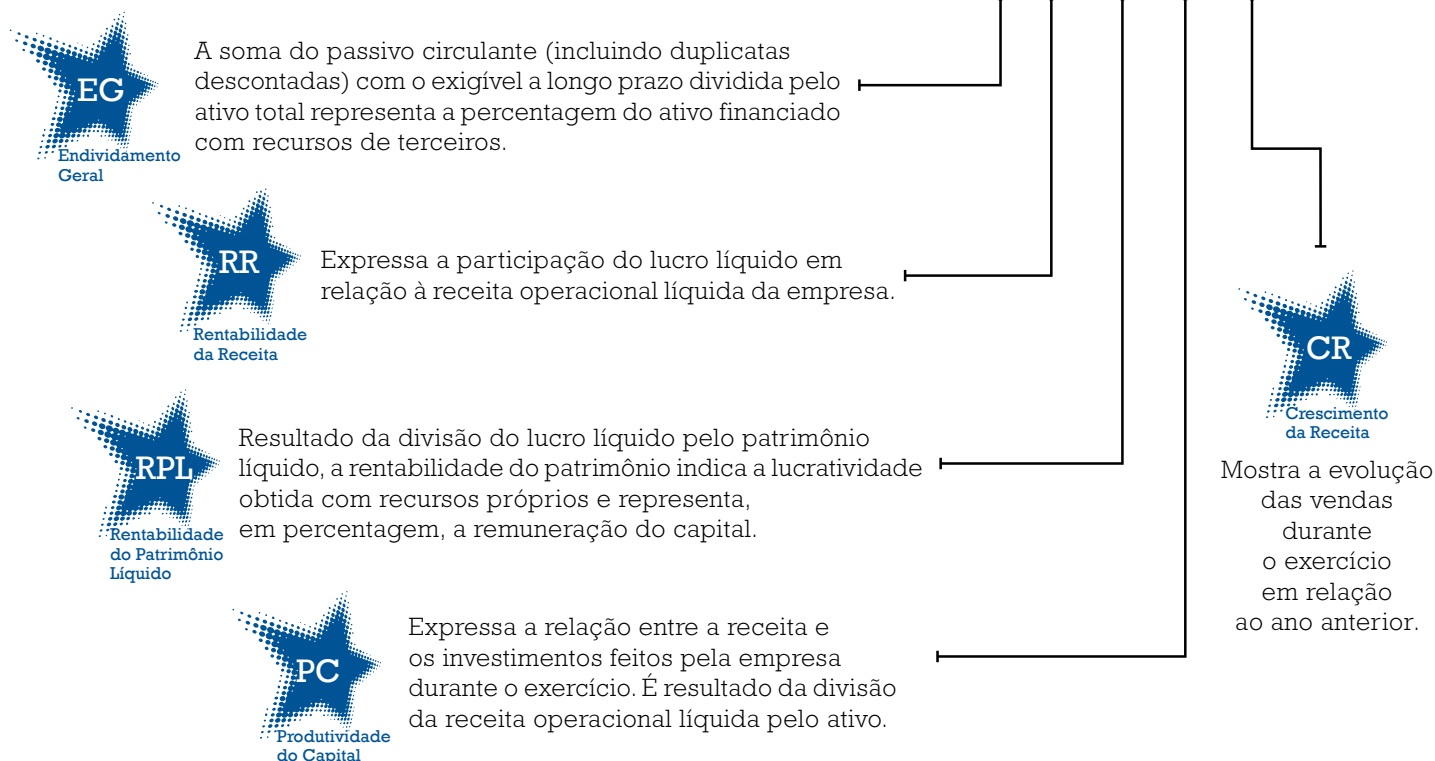
CRITÉRIOS UTILIZADOS NA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO

As contas dos balanços publicados nesta edição estão expressas em milhares de reais.



AS MELHORES

EMPRESAS	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 Empresa S.A.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0



Brasil

COP30
BRASIL
AMAZÔNIA
BELEM 2025



eletra
TECNOLOGIA DE TRAÇÃO ELÉTRICA

**Eletra, a indústria nacional
liderando o mercado de ônibus
elétrico no Brasil**

**Liderando a
preservação do meio
ambiente**





Lições de gestão e eficiência operacional

Empresas vencedoras mostram que o transporte brasileiro vive um novo ciclo de maturidade, impulsionado por resultados sólidos, boas práticas financeiras e de gestão, além do investimento contínuo nas equipes

Diversos aprendizados podem ser obtidos a partir dos depoimentos de dirigentes e porta-vozes das empresas premiadas na atual edição do Maiores do Transporte & Melhores do Transporte, cuja estrutura se baseia na análise dos balanços e demonstrações financeiras referentes ao ano de 2024.

Os relatos das dez empresas que figuram como as melhores entre as maiores — LATAM, LATAM Cargo, Rumo Malha Norte, Tegma, VLI, MetrôRio, Opção, Petrobras, Expresso Guanabara e Next Mobilidade — ensinam que o transporte brasileiro está construindo um novo ciclo de maturidade.

Desses exemplos emergem quatro grandes lições: eficiência como base do crescimento, inovação como motor do futuro, pessoas como essência da qualidade e governança como garantia de susten-

tabilidade. Juntas, essas experiências formam um retrato do setor, que cresce com consistência, responsabilidade e propósito.

EFICIÊNCIA E PLANEJAMENTO – Os relatos da LATAM Brasil, Tegma Gestão Logística e Opção Fretamento e Turismo ensinam que o crescimento sólido nasce da eficiência e do planejamento disciplinado. A experiência da LATAM, apresentada nesta edição pela diretora de vendas e marketing, Aline Mafra, ensina que a expansão pode ser sustentada pela combinação entre modernização de frota, aumento da oferta e eficiência operacional – fatores que garantiram à empresa liderança e reconhecimento.

Nivaldo Tuba, diretor-presidente da Tegma, mostra que resultados expressivos surgem quando se unem produtividade

e integração logística. A elevação no volume de veículos transportados e a ampliação das margens comprovam que eficiência e inovação nos processos operacionais formam uma base consistente para a expansão.

A trajetória da Opção Fretamento e Turismo, relatada pelo diretor-executivo, Marcelo Barreto, evidencia que o controle de custos e o uso racional da frota são instrumentos indispensáveis à rentabilidade. A redução da ociosidade, o controle do consumo de diesel e a manutenção preventiva mostram que disciplina e planejamento sustentam o crescimento mesmo em cenários de pressão.

INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE – As experiências da VLI, Next Mobilidade e Expresso Guanabara nos mostram que a

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° TAM LINHAS AÉREAS S.A. (LATAM)	SP	10	9	10	7	3	4	9	8	7	67
2° RUMO MALHA NORTE S.A.	MT	7	7	9	4	6	9	10	5	10	67
3° TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA S.A.	SP	6	5	5	10	10	6	6	9	9	66
4° VLI S.A.	SP	8	10	8	6	4	7	4	4	4	55
5° METRÔRIO S.A.	RJ	4	6	6	9	7	10	5	2	1	50
6° OPÇÃO JCA TURISMO E FRET. LTDA.	RJ	1	2	1	8	9	5	8	10	6	50
7° PETROBRAS TRANSPORTE S.A.	RJ	9	8	7	5	2	3	3	3	5	45
8° EXPRESSO GUANABARA LTDA.	CE	2	3	4	2	8	8	7	7	2	43
9° ABC SISTEMA DE TRANSPORTE SPE S.A.	SP	3	4	2	1	5	2	2	6	3	28
10° ABSA AEROLINHAS BRASILEIRAS S.A.	SP	5	1	3	3	1	1	1	1	8	24

inovação e a sustentabilidade são hoje dimensões inseparáveis da competitividade. Os resultados da VLI, conforme nos mostra o CEO da empresa, Fábio

Marchiori, deixam claro que investir em eficiência e segurança não apenas eleva indicadores financeiros, mas também consolida uma cultura de valor sustentável

e de satisfação dos clientes.

A vivência da Next Mobilidade, relatada pela diretora-executiva da empresa, Milena Braga Romano, realça que a inte-

AS MELHORES EMPRESAS NOS RESPECTIVOS SEGMENTOS DE OPERAÇÃO EM 37 ANOS

Ano*	TRANSPORTE RODOVIÁRIO				Fretamento e Turismo	Metropolitano de Passageiro	Marítimo e Fluvial	TRANSPORTE FERROVIÁRIO		TRANSPORTE AÉREO	
	Cargas	Serviços	Passageiros	Logística				Cargas	Passageiros	Cargas	Passageiros
1988	Di Gregório	ND	Cometa	ND	Benfica	Verdun	Docenave	ND	RFFSA	ND	Cruzeiro
1989	TNT	ND	Gontijo	ND	Benfica	Verdun	Docenave	ND	RFFSA	ND	Cruzeiro
1990	Dom Vital	ND	São Geraldo	ND	Breda	Redentor	Docenave	ND	RFFSA	ND	Varig
1991	Dom Vital	ND	Gontijo	ND	Benfica	Guarulhos	Docenave	ND	Metró/SP	ND	Lloyd Boliviano
1992	Tora	ND	Cometa	ND	Meraumar	Eroles	Docenave	ND	CBTU	ND	Rio-Sul
1993	Cesa	ND	Cometa	ND	Gracimar	Verdun	Oceânica	ND	RFFSA	ND	Rio-Sul
1994	TNT	ND	Andorinha	ND	Domínio	Real	Nacional	ND	Metró/SP	ND	Rio-Sul
1995	Atlas	ND	Cometa	ND	Gracimar	Araguaia	Nacional	ND	CBTU	ND	Rio-Sul
1996	Prosegur	ND	Cometa	ND	Gracimar	Araguaia	Nacional	ND	CPTM	ND	TAM
1997	Prosegur	ND	Cometa / Gontijo	ND	Gracimar	Guarulhos	Libra	ND	RFFSA	ND	TAM
1998	Mercúrio	ND	Gontijo	ND	Três Amigos	Araguaia	Nacional	ND	CPTM	ND	Rio-Sul
1999	Júlio Simões	ND	Gontijo	Deimar	Verdun	Araguaia	CNA	Sul Atlântico	ND	ND	Rio-Sul
2000	Mercúrio	ND	Cometa	TDS / JIT	Gracimar	Araguaia	Libra	ALL	ND	ND	Rio-Sul
2001	Atlas	ND	Gontijo	Usifast	Transvip	Guimarães	Astrosmarítima	ALL	ND	ND	Rio-Sul
2002	Mercúrio/J. Simões	ND	Gontijo	TNT Logística	Três Amigos	Guarulhos	Transtur	MRS	ND	ND	Nordeste
2003	Júlio Simões	ND	Gontijo	Vale Logística	Príncipe	Acarí	Libra	T. Cristina	ND	ND	Gol
2004	Júlio Simões	ND	Gontijo	Vale Logística	Del Rey	Carris	Transpetro	MRS	ND	ND	Gol
2005	Atlas	Júlio Simões	Cometa	Vale Logística	Três Amigos	Urbana	Transpetro	MRS	CPTM	ND	Gol
2006	Atlas	Júlio Simões	Cometa	Vale Logística	Santana	Urbana	Transpetro	MRS	Metró/RJ	Varig Log	Gol
2007	Tegma	Júlio Simões	Cometa	Usifast	Jandaia	Urbana	Transpetro	MRS	Metró/RJ	Proativa	Gol
2008	Tegma	Prosegur	Cometa	Vale Logística	Breda	Real / Urbana	Transpetro	MRS	Metró/RJ	Unicargo	Gol
2009	Tegma	Prosegur	Cometa	Log-in	Real Brasil	Urbana	Transpetro	MRS	Metró/SP	Unicargo	TAM
2010	Tegma	Prosegur	1001	Vale Logística	Real Brasil	Urbana	Transpetro	ALL Norte	Metró/SP	Unicargo	VRG
2011	Tegma	Prosegur	1001	Vale Logística	Real Brasil	Flores	Transpetro	MRS	Metró/SP	Unicargo	Gol
2012	Tegma	CS Brasil	1001	Vale Logística	N.S. da Vitória	Flores	Transpetro	MRS	Metró/SP	ABSA	TAM Taxi Aéreo
2013	Tegma	V Engenharia	Exp. Guanabara	Marimex	N.S. da Vitória	Flores	Transpetro	ALL Norte	Metró/SP	Unicargo	TAM Taxi Aéreo
2014	Tegma	Prosegur	1001	Rumo	Real Brasil	Flores	Libra	ALL Norte	Metró/SP L. 4	Unicargo	TAM Taxi Aéreo
2015	Atlas	Prosegur	1001	Petrobras Log.	Real Brasil	Ambiental	Transpetro	MRS	Metró/SP	ABSA	TAM Taxi Aéreo
2016	JSL	Proforte	1001	Petrobras Log.	Breda	Ambiental	Transpetro	MRS	Metró/RJ	Sideral	TAM Av. Execut.
2017	Tropical Ipiranga	Proforte	Cometa	Petrobras Log.	Breda	Flores	Transpetro	MRS	Metró/SP L. 4	Sideral	Líder Taxi Aéreo
2018	Tegma	Proforte	Cometa	Petrobras Log.	N.S. da Vitória	Flores	Transpetro	MRS	Metró/SP L. 4	Rio L. Aer.	TAM (LATAM)
2019	Tegma	Proforte	Piracicabana	Vale Logística	Rimatur	Sambaíba/Transwolf	Norsul	Rumo	Metró/SP L. 4	Rio L.Aer.	Azul / Omni
2020	Tegma	Proforte	Cometa	Petrobras Log.	Opção JCA	Expresso São José	Norsul	Rumo	Metró/SP L. 5/17	—	TAM (Latam)
2021	Braspress	Protege	Gontijo	Copersucar	Univale	Via Sudeste	Petrobras Log.	MRS	BR Mobilidade	Sideral	TAM Av. Exec.
2022	JSL	Brink's	Exp. Guanabara	Vix Logística	Univale Transp.	Viação Pioneira	Norsul	Rumo M. N.	Metró/SP L. 4	Sideral	Líder Taxi Aéreo
2023	Braspress	Prosegur	Gontijo	Log-In	Local Locadora	Blumob Conc. Transp.	Norsul	Rumo M. N.	Metrório	Sideral	TAM Av. Exec.
2024	Braspress	TB Forte	Exp. Guanabara	Vix Logística	Univale Transp.	ABC Sistemas	Norsul	Fer. Norte-Sul	Metró/SP L. 4	Sideral	TAM (Latam)
2025	Tegma	TBForte	Exp. Guanabara	VLI	Opção JCA	ABC Sist. Transp.	Transpetro	Rumo M. Norte	MetróRio	ABSA	TAM (LATAM)

* Ano da publicação/exercício do ano anterior | ND = Não disponível.



AS MELHORES ENTRE AS MELHORES

Ano	Empresa	Modal
1993	Oceânica	Marítimo e Fluvial
1994	Rio-Sul	Aéreo
1995	Araguaia	M. Passageiros
1995	Cometa	Rod. Passageiros
1996	TAM	Aéreo
1997	TAM	Aéreo
1998	Rio-Sul	Aéreo
1999	Gontijo	Rod. Passageiros
1999	Júlio Simões	Rod. de Carga
2000	Mercúrio	Rod. de Carga
2001	Rio-Sul	Aéreo
2002	Mercúrio	Rod. de Carga
2003	Libra	Marítimo e Fluvial
2003	Júlio Simões	Rod. de Carga
2004	Gol	Aéreo
2005	Gol	Aéreo
2006	Gol	Aéreo
2006	Vale Logística	Operador Logístico
2007	Gol	Aéreo

Ano	Empresa	Modal
2007	Tegma	Rod. de Carga
2008	Vale Logística	Operador Logístico
2009	Real Brasil	Fret. e Turismo
2010	Unicargo	Aéreo de Carga
2011	Vale Logística	Operador Logístico
2012	Vale	Operador Logístico
2013	Marimex	Operador Logístico
2014	Libra	Marítimo e Fluvial
2015	Petrobras Log.	Operador Logístico
2016	MRS	Ferroviário de Carga
2017	Breda	Fretamento e Turismo
2018	N.S. da Vitória	Fretamento e Turismo
2019	Tegma	Rod. de Carga
2020	TAM (Latam)	Aéreo
2021	TAM Av. Execut.	Aéreo
2022	Exp. Guanabara	Rod. Passageiros
2023	Gontijo	Rod. Passageiros
2024	TAM (Latam)	Aéreo
2025	TAM (Latam)	Aéreo

Desde 1993, esta publicação elege a Melhor entre as Melhores, um confronto intersetorial da atividade de transporte e logística que leva em conta uma cesta de quesitos financeiros. Em quatro anos houve empate na primeira colocação.

AS CAMPEÃS

Empresa	Nº de vitórias
Tam	5
Gol	4
Vale	4
Rio-Sul	3
Gontijo	2
Júlio Simões	2
Libra	2
Mercúrio	2
Tegma	2
Araguaia	1
Breda	1
Cometa	1
Exp. Guanabara	1
Marimex	1
MRS	1
N.S. da Vitória	1
Oceânica	1
Petrobras Logística	1
Real Brasil	1
Tam Av. Executiva	1
Unicargo	1

gração entre tecnologia e cuidado com as pessoas gera operações mais eficientes e responsáveis. O uso de telemetria, tecnologia embarcada e programas de qualidade de vida revela que o avanço tecnológico deve caminhar junto à humanização dos serviços.

Já a experiência da Expresso Guanabara, conforme nos conta o diretor da empresa, Carlos Magalhães, ensina que o transporte do futuro será cada vez mais orientado por dados, qualidade e segurança. A visão de um setor mais digital e ambientalmente responsável indica que inovação é, acima de tudo, um meio de aprimorar a experiência do passageiro e a sustentabilidade do negócio.

GESTÃO DE PESSOAS – Os relatos do MetrôRio e da LATAM Cargo ensinam que o sucesso operacional depende, antes

de tudo, das pessoas. A experiência do MetrôRio, sob a liderança de Guilherme Ramalho, remarca que resultados de excelência só se mantêm com o engajamento de equipes comprometidas. O alto nível de satisfação dos usuários e o desempenho financeiro da empresa são frutos de uma cultura que valoriza o trabalho contínuo e coletivo.

O diretor Otávio Meneguette, ao falar sobre a trajetória da LATAM Cargo, mostra com clareza que o investimento constante em bases sólidas de crescimento – como capacitação e sustentabilidade – garante consistência aos resultados. O avanço na receita e a liderança no transporte aéreo de cargas demonstram que pessoas qualificadas e cultura empresarial forte são diferenciais permanentes.

SOLIDEZ E GOVERNANÇA – As expe-

riências da Petrobras e da Rumo Malha Norte tornam evidente que a expansão sustentável exige equilíbrio financeiro e gestão responsável. Os resultados da Petrobras, sob a presidência de Magda Chambriard, ensinam que a solidez econômica é alcançada quando a governança se alia à eficiência operacional. A redução da dívida e a geração de valor mostram que a perenidade empresarial depende de planejamento e transparência.

A trajetória da Rumo Malha Norte prova que a previsibilidade operacional e a robustez das estruturas logísticas são pilares da competitividade, como mostra o relato de Diogo Velloso, diretor comercial de grãos da Rumo. O crescimento no volume transportado e a consolidação como principal corredor do agronegócio revelam que solidez é resultado de gestão consistente e visão estratégica.



Há 10 anos entre os Maiores do Transporte & Melhores do Transporte.

Desde 1971, o Grupo Protege segue sendo referência em **segurança** e **eficiência logística**, cuidando de cada operação com dedicação e responsabilidade.



Com o **Carga Segura**, transportamos produtos de alto valor com monitoramento 24h, veículos blindados e equipes especializadas, assegurando integridade e rastreabilidade total, com um dos menores custos Ad Valorem do mercado.



GRUPO PROTEGE



Expansão nos céus

LATAM encerra 2024 com resultados recordes, crescimento sustentável e uma agenda robusta de investimentos em frota, tecnologia, qualificação profissional e sustentabilidade

A LATAM Airlines Brasil encerrou 2024 com números que consolidam seu papel de protagonista absoluto na aviação brasileira e latino-americana. Com 39% de participação, a companhia transportou 34,8 milhões de passageiros no país – um crescimento de 5,6% em relação a 2023 – e atingiu resultados financeiros e operacionais.

O desempenho exemplar garantiu à empresa três troféus na edição 2025 do prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte: melhor por receita operacional líquida e melhor entre as melhores, ambos na categoria Aéreo de Passageiros, e melhor entre as melhores na categoria Transportadores e Operadores Logísticos.

“Os resultados de 2024 comprovam que a LATAM continua no caminho certo em seu compromisso de fazer com que mais brasileiros viagem de avião. Encerramos o ano na liderança do mercado nacional, com maior oferta de assentos, modernização de frota e foco em eficiência operacional”, afirma Aline Mafra, diretora de vendas e marketing da LATAM Brasil.

CRESCIMENTO HISTÓRICO – A trajetória da companhia nos últimos dois anos é marcada por um crescimento consistente. Após o impacto da pandemia de covid-19, a LATAM saiu fortalecida, com uma operação mais eficiente e disciplinada. Em 2024, a demanda doméstica de passageiros (RPK) cresceu 9%, enquanto a oferta de assentos (ASK)

aumentou 7% em relação a 2023.

Com 82 milhões de passageiros transportados no acumulado global – aumento de 11% sobre o ano anterior –, o grupo LATAM registrou receita consolidada de US\$ 13 bilhões, o maior volume da história recente da companhia. A taxa média de ocupação dos voos domésticos alcançou 86,4%, uma das mais altas da década, impulsionada pela expansão da malha aérea e pelo uso estratégico da capacidade instalada.

No mercado corporativo, a LATAM também manteve a liderança pelo segundo ano consecutivo. Segundo a Associação Brasileira de Agências de Viagens Corporativas (Abracorp), a aérea registrou R\$ 2,6 bilhões em vendas e 32,2% de market share no segmento, consolidando-se como a empresa preferida das grandes organizações que movimentam o país.

“A liderança da LATAM na Abracorp comprova que oferecemos o melhor produto para os passageiros mais frequentes de um dos mercados mais competitivos do mundo”, reforça Mafra. “É o resultado de um trabalho focado em experiência, conectividade e confiabilidade.”

MALHA E FROTA – Desde 2021, a LATAM ampliou sua presença no Brasil de 44 para 59 aeroportos, atingindo a maior malha aérea de sua história. A expansão foi viabilizada por um robusto programa de renovação de frota: 25 novas aeronaves foram incorporadas ao longo de dois anos, somando 1,6 milhão de novos assentos à operação doméstica.

Hoje, a LATAM opera cerca de 800 voos diários no Brasil, ligando 56 aeroportos a mais de 130 rotas domésticas. No mercado internacional, mantém voos próprios para 90 destinos no exterior. Entre as novas rotas de 2025 estão Fortaleza-Lisboa, Porto Alegre-Buenos Aires, Florianópolis-Lima e Guarulhos-Córdoba, que fortalecem a integração entre América do Sul e Europa.

O investimento em infraestrutura também se intensificou. Em setembro de 2025, foi inaugurado o Hangar 9 do LATAM MRO de São Carlos (SP) – o maior centro de manutenção aeronáutica da América do Sul – após aporte de R\$ 40 milhões. A estrutura, erguida em apenas dez meses, é especializada em manutenção pesada de aeronaves Boeing 787 Dreamliner e gerou 300 novos empregos diretos.

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º TAM LINHAS AÉREAS S.A. (LATAM)	SP	10	10	10	7	7	8	10	8	5	75
2º TAM AVIAÇÃO EXEC. E TÁXI AÉREO S.A.	SP	5	7	9	8	9	9	9	9	8	73
3º BRASIL JATO TÁXI AÉREO S.A.	RJ	3	4	7	9	10	4	5	10	10	62
4º LÍDER SIGNATURE S.A.	MG	2	5	8	10	8	10	8	2	9	62
5º OMNI TÁXI AÉREO S.A.	RJ	7	8	5	6	5	7	7	7	7	59
6º LÍDER TÁXI AÉREO S.A.	MG	6	9	4	4	6	6	6	4	6	51
7º TOTAL LINHAS AÉREAS S.A.	PR	4	6	6	5	4	5	4	6	2	42
8º GOL LINHAS AÉREAS S.A.	SP	8	3	3	3	3	3	0	5	3	31
9º AZUL LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S.A.	SP	9	2	2	2	2	2	0	3	4	26



INVESTIMENTO EM PESSOAS — O avanço da LATAM também tem como pilar o investimento em capital humano. De 2023 a 2025, a companhia contratou 6,4 mil novos colaboradores, promoveu 4,7 mil profissionais e ampliou o quadro total no país para 20,5 mil pessoas, o equivalente a 53% de todo o efetivo do grupo.

Entre as iniciativas mais emblemáticas está a Escola LATAM de Mecânicos, inaugurada em dezembro de 2024 em São Carlos. O centro é o único da aviação brasileira certificado pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) para formação de mecânicos de manutenção aeronáutica. A primeira turma, com 70 bolsistas, iniciou as aulas em janeiro de 2025. Em agosto, a escola abriu vagas externas e recebeu 1,7 mil inscrições para 20 vagas, das quais 44% foram preenchidas por mulheres.

A empresa também ampliou sua capacidade técnica com recordes de treinamento. Somente em 2024, foram mais de 334 mil horas de capacitação oferecidas a tripulantes e pilotos, um investimento de US\$ 41 milhões.

“Com planejamento e visão de longo prazo, conseguimos investir de forma eficiente e sustentável em pessoas, tecnologia e infraestrutura. Esse é o motor do nosso crescimento”, ressalta Jefferson Cestari, diretor de recursos humanos da LATAM Brasil.

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL — A LATAM também está focada na jornada do passageiro por meio da tecnologia. O uso de inteligência artificial e automação reduziu em 64% o índice de reclamações no Brasil nos últimos três anos, tornando a empresa

a aérea menos reclamada segundo a plataforma Consumidor.gov.

Entre as principais inovações está o FlyBag, sistema que rastreia malas em tempo real e envia notificações proativas ao cliente. A ferramenta já opera em 13 aeroportos e será expandida em 2026. A companhia também reestruturou seu contact center e ampliou as soluções de autoatendimento, o que resultou no maior índice de satisfação (NPS) da sua história.

MODERNIZAÇÃO DE CABINE — Além da digitalização, a LATAM aposta na renovação da experiência a bordo. Está em andamento o retrofit de 37 aeronaves Airbus A319, com investimento superior a US\$ 40 milhões. Os novos interiores contam com assentos reclináveis, tomadas USB-C, suporte para dispositivos móveis,



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1º TAM LINHAS AÉREAS S.A. (LATAM)	SP	51,29
2º TAM AVIAÇÃO EXEC. E TÁXI AÉREO S.A.	SP	31,97
3º LÍDER SIGNATURE S.A.	MG	24,35
4º OMNI TÁXI AÉREO S.A.	RJ	-15,93
5º LÍDER TÁXI AÉREO S.A.	MG	-19,19
6º BRASIL JATO TÁXI AÉREO S.A.	RJ	-47,78
7º TOTAL LINHAS AÉREAS S.A.	PR	-66,71
8º AZUL LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S.A.	SP	n.d.
9º GOL LINHAS AÉREAS S.A.	SP	n.d.

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1º LÍDER SIGNATURE S.A.	MG	90,69
2º TAM AVIAÇÃO EXECUTIVA E TÁXI AÉREO S.A.	SP	10,43
3º TAM LINHAS AÉREAS S.A. (LATAM)	SP	10,24
4º OMNI TÁXI AÉREO S.A.	RJ	-2,59
5º LÍDER TÁXI AÉREO S.A.	MG	-6,50
6º TOTAL LINHAS AÉREAS S.A.	PR	-9,84
7º BRASIL JATO TÁXI AÉREO S.A.	RJ	-15,65
8º GOL LINHAS AÉREAS S.A.	SP	-37,44
9º AZUL LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S.A.	SP	-48,86

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1º LÍDER SIGNATURE S.A.	MG	7,23
2º BRASIL JATO TÁXI AÉREO S.A.	RJ	2,28
3º TAM AVIAÇÃO EXEC. E TÁXI AÉREO S.A.	SP	2,15
4º TAM LINHAS AÉREAS S.A. (LATAM)	SP	1,29
5º OMNI TÁXI AÉREO S.A.	RJ	1,17
6º TOTAL LINHAS AÉREAS S.A.	PR	1,05
7º LÍDER TÁXI AÉREO S.A.	MG	0,92
8º GOL LINHAS AÉREAS S.A.	SP	0,38
9º AZUL LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S.A.	SP	0,27

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1º TAM LINHAS AÉREAS S.A. (LATAM)	SP	6.795.192
2º LÍDER TÁXI AÉREO S.A.	MG	416.190
3º OMNI TÁXI AÉREO S.A.	RJ	354.777
4º TAM AVIAÇÃO EXEC. E TÁXI AÉREO S.A.	SP	109.522
5º TOTAL LINHAS AÉREAS S.A.	PR	19.994
6º LÍDER SIGNATURE S.A.	MG	4.119
7º BRASIL JATO TÁXI AÉREO S.A.	RJ	2.135
8º GOL LINHAS AÉREAS S.A.	SP	-22.694.570
9º AZUL LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S.A.	SP	-28.938.351

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).

**Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

DESEMPENHO DO SETOR AÉREO DE PASSAGEIROS (em %)

INDICADOR	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Rentab. Patr. Liq. (em %)	-37,20	100,20	-30,07	4,63	-78,30	-26,10	-10,58	-47,55	-25,97	-63,60	-57,13	15,60	17,12	-6,00
Endiv. Geral (em %)	74,90	86,89	79,69	88,75	161,80	110,66	105,53	84,16	90,80	106,17	89,81	78,66	80,52	59,79
Liquidez Corrente	1,17	0,83	1,64	0,85	0,67	0,82	1,41	1,66	1,88	2,30	1,54	2,10	1,26	1,19
Cresc. Vendas (em %)	35,59	19,49	6,91	10,21	5,70	-26,31	-2,27	8,10	-4,26	-31,65	30,15	49,44	5,31	27,55

wi-fi gratuito para mensagens e design inspirado na arquitetura e na natureza da América do Sul.

Em paralelo, a companhia anunciou um novo produto de longo alcance: a cabine Premium Comfort, com investimento de US\$ 100 milhões, que será lançada em 2027 nas aeronaves Boeing 787. A nova classe intermediária oferecerá mais espaço, privacidade, gastronomia aprimorada e telas 4K de 16 polegadas.

OLHAR SOCIAL – Sustentabilidade e responsabilidade social também fazem parte da estratégia da companhia. Em 2024, a LATAM reduziu em 3,33% as emissões específicas de carbono, evitando a libera-

ção de 6,9 milhões de toneladas de CO na comparação com o transporte rodoviário. A empresa investiu em modernização de motores, biocombustíveis e otimização de rotas.

Durante as enchentes no Rio Grande do Sul, o Avião Solidário transportou mais de 200 toneladas de doações e 130 voluntários, entre médicos, enfermeiros e bombeiros.

VISÃO PARA 2026 – A LATAM segue com metas ousadas. O grupo anunciou a aquisição de até 74 jatos Embraer E195-E2, incluindo 24 entregas firmes a partir do segundo semestre de 2026, em investimento avaliado em US\$ 2,1 bilhões. O

novo modelo, mais eficiente e silencioso, permitirá adicionar até 35 novos destinos, dos quais 25 no Brasil.

No mesmo ano, a LATAM sediará a 82ª Assembleia Geral Anual da Associação Internacional de Transportes Aéreos (IATA, na sigla em inglês) no Rio de Janeiro, que reunirá 1.700 líderes globais da aviação. O evento simboliza a relevância da empresa e do país no cenário mundial.

“Estamos construindo o futuro da aviação latino-americana com base em eficiência, inovação e sustentabilidade. O Brasil é o coração da LATAM e continuará sendo o motor do nosso crescimento”, conclui Jerome Cadier, CEO da companhia aérea no Brasil.





TOP 10

Entre as 10 maiores frotas do Brasil.



Para nós da Hungaro Transportes, é uma honra fazer parte da força do transporte rodoviário que impulsiona o Brasil, levando confiança, respeito, tecnologia, progresso e amor pelas estradas, com a certeza de que a seriedade faz toda a diferença, de ponta a ponta do nosso país.

PETROQUÍMICO E INFLAMÁVEIS



AGRONEGÓCIO



INDUSTRIAL / BENS DE CONSUMO



SIDERÚRGICO



FRIGORIFICADOS



SUCROALCOOLEIRO



HUNGARO
TRANSPORTES

(44) 3228-9918

[f](#) [i](#) hungarotransportes

hungarotransportes.com.br

[📍](#) Av. Sincler Sambatti, 8821 - Jd. Bertioga - Maringá - Paraná - Brasil



Eficiência com rotas e espaços compartilhados

Mercadorias levadas nos porões das aeronaves de passageiros ampliam as alternativas de voos para os clientes e gera rentabilidade para a companhia, que registrou alta de 12,2% na receita em 2024

Em 2024, a LATAM Airlines Brasil transportou mais de 126 mil toneladas de cargas domésticas e mais de 207 mil toneladas de cargas internacionais por meio de suas frotas cargueira e de passageiros – 90% de todos os voos da LATAM no país oferecem a possibilidade de transportar mercadorias nos compartimentos inferiores das aeronaves de passageiros. Em valor equivalente, o volume total transportado de janeiro a dezembro gerou à companhia uma receita de US\$ 1,6 bilhão, representando aumento de 12,2% em relação à soma registrada em igual período de 2023.

Como os números mostram, 2024 foi para a LATAM um ano de desempenho positivo no transporte de cargas, cujo segmento da subsidiária nacional do grupo aéreo chileno é de responsabilidade da controlada LATAM Cargo Brasil (ABSA – Aerolinas Brasileiras S.A.), empresa que recebeu o prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte conferido pela OTM Editora.

Em comparação às demais companhias aéreas concorrentes, nesta edição do prêmio, que tem por base os resultados das empresas em 2024, a LATAM Cargo apresentou a maior receita operacional líquida e obteve a posição de melhor entre as maiores do transporte de cargas pelo ar. “Esse posicionamento é resultado direto da estratégia consistente da LATAM Cargo de investir em frentes funda-

mentais para o crescimento sustentável do negócio”, diz o diretor da empresa, Otávio Meneguette.

Infraestrutura, tecnologia e serviços foram três áreas importantes da companhia que, em 2024, receberam recursos. “Ampliamos e modernizamos infraestrutura com terminais de carga mais eficientes, incorporamos tecnologia para otimizar processos e rastreabilidade e fortalecemos nossos serviços e rotas, tanto com novas operações cargueiras quanto com a utilização da malha de passageiros, para transportar cargas no compartimento inferior dos aviões”, afirma o executivo.

Meneguette salienta ainda que a premiação também simboliza o impacto positivo do empenho e dedicação prestados pela companhia ao transporte de carga brasileiro: “Receber este prêmio é um reconhecimento da relevância da LATAM Cargo e reforça que estamos no caminho certo, oferecendo soluções inovadoras, aproveitando a expansão da malha de passageiros e cargueiros para gerar mais conectividade e entregando valor sustentável aos nossos clientes e parceiros”.

Segundo o diretor, as duas opções de transporte de mercadorias da empresa devem se expandir ainda em 2025: “Para

este ano, o grupo LATAM prevê um crescimento de até 4% em sua capacidade medida em ATK (Tonelada-Quilômetros Oferecidos) e de até 8% na sua oferta doméstica de assentos medida em ASK (Assentos-Quilômetros Oferecidos) no Brasil, o que também reflete no aumento da capacidade para o transporte de cargas nos compartimentos inferiores das aeronaves de passageiros que operam no mercado doméstico”.

LIDERANÇA AQUI E LÁ FORA – A LATAM Cargo lidera, desde abril deste ano, o total de cargas aéreas domésticas embarcadas em voos de passageiros, segundo Meneguette, que menciona os dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). O executivo avalia que o destaque da empresa é “resultado do trabalho do nosso time em identificar e oferecer rotas atrativas para os nossos clientes e rentáveis para a companhia, além dos investimentos na operação de carga no Brasil”.

No mercado internacional, a LATAM Cargo também sai na frente com o transporte de mercadorias entre os aeroportos brasileiros e 23 destinos em outros países. No primeiro semestre de 2025, a companhia movimentou cerca de

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° ABSA AEROLINHAS BRASILEIRAS S.A.	SP	10	9	10	10	10	10	10	9	9	87
2° MODERN TRANSP. AÉREO DE CARGA S.A.	SP	9	10	9	9	9	9	0	10	10	75



Otávio Meneguette,
diretor da Latam Cargo

45 mil toneladas de cargas entre o Brasil e o exterior. Incluíam, principalmente, pescados, frutas, cargas gerais, correio e produtos farmacêuticos, representando um crescimento de 4% em volume em relação ao mesmo período do ano passado. Os produtos são levados e trazidos tanto em aeronaves cargueiras quanto de passageiros.

Com a demanda elevada, a empresa aumentou o número de voos semanais para o exterior, inaugurando três novas conexões em 2025. Na rota direta São José

dos Campos (SP) e Bruxelas, na Bélgica, serão transportados produtos industriais, autopeças, bens de consumo e itens em geral, com volume previsto de 50 toneladas por voo. De Fortaleza (CE) a Lisboa, em Portugal, serão enviadas 20 toneladas de frutas em aeronaves de passageiros a cada sete dias. Desde 2023, o aeroporto cearense tem ligação com Miami (Estados Unidos) e, atualmente, possui três frequências semanais transportando mais de 150 toneladas de produtos.

Em outubro, foi iniciada a mais nova

rota da LATAM Cargo, conectando Viracopos-Recife-Bruxelas com três voos por semana, que em janeiro de 2026 passarão a cinco, ampliando a capacidade oferecida de 150 para até 250 toneladas de perecíveis, com destaque para as mangas produzidas em Pernambuco. No trecho inicial de Campinas/Viracopos, haverá capacidade para cargas superdimensionadas, produtos perigosos e embarques de grandes volumes que exigem transporte cargueiro especializado.

Outros trechos lançados nos últimos

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
1° ABSA AEROLINHAS BRASILEIRAS S.A.	SP	-6,06
2° MODERN TRANSP. AÉREO DE CARGA S.A.	SP	n.d.

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° ABSA AEROLINHAS BRASILEIRAS S.A.	SP	1,54
2° MODERN TRANSP. AÉREO DE CARGA S.A.	SP	-102,91

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° ABSA AEROLINHAS BRASILEIRAS S.A.	SP	0,97
2° MODERN TRANSP. AÉREO DE CARGA S.A.	SP	0,75

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° MODERN TRANSP. AÉREO DE CARGA S.A.	SP	-14.227
2° ABSA AEROLINHAS BRASILEIRAS S.A.	SP	-253.676

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).

**Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

DESEMPENHO DO SETOR DE AÉREO DE CARGA (em %)

INDICADOR	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Rentab. Patr. Liq. (em %)	27,05	84,39	-68,35	248,09	14,98	-40,23	-0,30	n.d.	n.d.	12,81	22,19	50,49	n.d.	-6,06
Endiv. Geral (em %)	57,31	61,36	65,81	58,12	60,08	33,23	70,10	n.d.	n.d.	61,20	57,53	59,91	84,90	105,52
Liquidez Corrente	2,76	2,17	1,87	1,52	3,16	2,76	4,66	n.d.	n.d.	2,58	4,12	2,20	1,45	0,86
Cresc. Vendas (em %)	-12,28	20,60	7,98	-3,32	138,13	20,12	-29,30	n.d.	n.d.	3,14	28,71	22,88	-21,41	21,37

dois anos foram Miami-São José dos Campos, Miami-Brasília, Amsterdã-Curitiba e uma nova ligação entre a Europa e Florianópolis (SC). Dos 31 países que o grupo LATAM atende, chegando a 163 destinos, 12 são exclusivos para o transporte de cargas. As afiliadas de carga do grupo LATAM operam em todo o mundo uma frota de 21 aeronaves cargueiras dos modelos Boeing 767-300F e Boeing 767-300BCF.

LOGÍSTICA DINÂMICA – O serviço de entrega de produtos comprados com uso do canal de comércio eletrônico é um exemplo do dinamismo das operações logísticas da LATAM Cargo. Nos primeiros seis meses deste ano, 70% das encomendas de e-commerce da transportadora, com origem nos aeroportos de Congonhas, na capital paulista, e de Cumbica, em Guarulhos (SP), foram entregues em até 48 horas na casa dos clientes pelo território brasileiro. De acordo com Meneguette, o número representa mais do que o dobro do contabilizado em igual período de 2024.

O feito logístico da LATAM Cargo teve importante apoio da ampliação de 50% da capacidade operacional do hub da empre-

sa em Guarulhos. O centro de conexão da transportadora passou a contar com mais de 2,9 mil metros quadrados dedicados especialmente ao segmento de comércio eletrônico. “Em paralelo, lançamos um novo portfólio de produtos no mercado doméstico, incluindo o serviço éFácil, voltado a pequenos pacotes com entrega rápida e domiciliar em milhares de cidades brasileiras”, afirma o diretor.

A LATAM Cargo também firmou, neste ano, uma parceria com a Amazon para a entrega de produtos em 11 estados das regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste, onde reforçou a presença de voos cargueiros devido à crescente demanda de cargas como alimentos perecíveis, ovos férteis e itens da indústria têxtil. Em maio, a empresa iniciou o transporte regular com aeronaves cargueiras na conexão Guarulhos-Fortaleza-Manaus.

Em 2024, a LATAM Cargo já havia criado a rota cargueira Guarulhos-Belém-Manaus e a abertura de voos entre Guarulhos, Recife e Manaus. Na Bahia, iniciou operações cargueiras em Vitória da Conquista. No país, a LATAM Cargo atende 51 destinos.

“Nos próximos anos, a LATAM Cargo

seguirá focada em ampliar sua conectividade por meio de investimentos em infraestrutura moderna, tecnologia de ponta e novas rotas, tanto cargueiras quanto de passageiros, aproveitando a capacidade do compartimento inferior dos aviões”, diz Meneguette. E completa: “Ao mesmo tempo, estamos fortalecendo nossa proposta de valor com o desenvolvimento de processos internos robustos e um monitoramento contínuo de desempenho, que asseguram a entrega consistente das nossas promessas, tudo isso sustentado por um forte compromisso com a sustentabilidade e com o desenvolvimento econômico da região”.

O grupo LATAM informa que está comprometido com a transição energética para uma aviação mais sustentável e aberta à adoção do combustível sustentável de aviação (SAF). De acordo com o grupo, entre as companhias aéreas da América Latina, foi a primeira a aderir ao registro SAF da Associação Internacional de Transporte Aéreo (Iata), que visa padronizar e dar transparência às negociações de combustíveis sustentáveis, reforçando assim o seu compromisso com a sustentabilidade na aviação.



Power Onward™



Performance e confiança que movem o futuro.

Na estrada ou fora dela, nós estamos ao lado de quem transporta progresso. Com motores projetados para entregar potência confiável, eficiência no consumo de combustível e alta durabilidade, ajudamos a impulsionar negócios em qualquer jornada.

Mais do que energia em movimento, oferecemos inovação e parceria para que cada quilômetro seja de confiança e resultados.

HOUSCRICKET



Resiliência e protagonismo no escoamento do agronegócio brasileiro

Com desempenho histórico em 2024, a Rumo Malha Norte reafirma seu papel estratégico no escoamento da produção agrícola do Centro-Oeste, supera desafios climáticos e avança em investimentos

Em 2024, a Rumo Malha Norte S.A. consolidou sua posição como o principal corredor ferroviário de escoamento da produção agrícola do Centro-Oeste em direção ao Porto de Santos. Mesmo diante de um cenário climático e agrícola desafiador, a concessionária registrou desempenho histórico e manteve sua operação em plena utilização, reafirmando sua importância para o agronegócio nacional e para o sistema logístico do país.

A Operação Norte, que abrange a Malha Norte, alcançou um volume transportado de 63,6 bilhões de toneladas-quilômetro útil (TKU) no ano passado – um avanço de 4,9% em relação a 2023. O crescimento foi impulsionado principalmente pelo aumento do volume de milho e farelo de soja, produtos que sustentaram a performance da ferrovia em um ano de alta volatilidade no campo.

Com esse desempenho, a Malha Norte reafirmou sua vocação estratégica de conectar o agronegócio mato-grossense ao litoral paulista, garantindo fluidez e previsibilidade no transporte de commodities essenciais. A operação continua sendo um dos pilares da rede da Rumo, responsável por transportar boa parte dos volumes agrícolas que chegam ao Porto de Santos.

Uma das consequências mais eloquentes de todo esse quadro foi a conquista do prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Trans-

porte 2025, como melhor entre as maiores, na categoria Ferroviário de Cargas.

DESAFIOS SUPERADOS – O ano de 2024 também foi marcado por desafios relevantes para a Malha Norte. O setor agrícola enfrentou quebra da safra de soja e redução nas exportações de milho, especialmente no primeiro semestre, o que impactou diretamente as cargas que compõem a base da operação ferroviária.

Segundo Diogo Velloso, diretor comercial de grãos da Rumo, o cenário exigiu grande capacidade de adaptação. “Para manter o fluxo logístico e a confiabilidade dos embarques, intensificamos o transporte de farelo de soja e de outros produtos agrícolas, garantindo que a ferrovia permanecesse com alta utilização. Essa estratégia nos permitiu atravessar um período adverso sem comprometer a eficiência e a relevância da Malha Norte para a cadeia do agronegócio”, afirma o executivo.

Essa flexibilidade operacional foi determinante para sustentar o ritmo da malha em um ambiente de demanda irregular, mostrando a maturidade do sistema logístico e a capacidade de resposta da empresa diante de oscilações de mercado.

INTEGRAÇÃO LOGÍSTICA – Um dos principais diferenciais da Rumo Malha Norte, segundo Velloso, é a operação do maior terminal de grãos da América Latina, localizado em Rondonópolis (MT) – cidade que se consolidou como o coração da logística ferroviária do agronegócio brasileiro. A estrutura, de perfil multimodal, recebe nos períodos de pico da safra cerca de dois mil caminhões por dia.

O complexo conta com 15 moegas rodoviárias e três tulhas ferroviárias, capazes de carregar simultaneamente três trens. Essa infraestrutura garante agilidade nas operações, reduz gargalos e otimiza a movimentação entre o modal rodoviário e o ferroviário, transformando Rondonópolis

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º RUMO MALHA NORTE S.A.	MT	9	7	10	6	9	9	10	9	8	77
2º FERROVIA NORTE SUL S.A.	MA	5	5	8	5	10	10	9	7	6	65
3º MRS LOGÍSTICA S.A.	RJ	8	8	9	8	6	8	7	6	4	64
4º RUMO MALHA PAULISTA S.A.	SP	7	9	7	10	8	6	5	2	9	63
5º RUMO S.A.	PR	10	10	2	9	5	3	4	3	7	53
6º FERROVIA CENTRO ATLÂNTICA S.A.	MG	6	4	6	3	4	5	8	8	5	49
7º RUMO MALHA CENTRAL S.A.	SP	3	6	5	1	7	7	6	1	10	46
8º RUMO MALHA SUL S.A.	PR	4	1	1	7	1	1	0	10	3	28
9º FERROVIA TRANSNORDESTINA LOG. S.A.	CE	2	3	3	4	3	2	2	5	2	26
10º FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.	RJ	1	2	4	2	2	4	3	4	1	23



Diogo Velloso,
diretor comercial de grãos da Rumo

em um ponto de conexão vital entre as regiões produtoras do Centro-Oeste e o Porto de Santos.

Como reflexo desse modelo de eficiência, o market share da Rumo na exportação de grãos de Mato Grosso chegou a 46% em 2024, consolidando a liderança da companhia no principal estado produtor do país. Em Goiás, onde a Rumo ainda está nos primeiros anos de operação via Malha Central, o market share de grãos destinados à exportação atingiu 25%, a partir dos volumes captados nos terminais de São Simão e Rio Verde.

Segundo Velloso, a tendência é que

os volumes sigam crescendo conforme o aumento das áreas produtivas e a evolução das conexões ferroviárias no Centro-Oeste. “Nosso foco é ampliar a eficiência e a capacidade de transporte para acompanhar a expansão do agronegócio nas regiões onde estamos presentes”, destaca.

A EMPRESA – A Rumo Malha Norte S.A. é a concessionária responsável pela Estrada de Ferro 364 (EF-364), que atravessa os estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e São Paulo. Trata-se de uma das concessões mais importantes da Rumo S.A., atendendo especialmente à exportação de

grãos, farelo e insumos agrícolas.

A ferrovia conecta a fronteira agrícola mato-grossense a terminais estratégicos de transbordo e, por fim, ao Porto de Santos.

A Rumo Malha Norte é uma subsidiária integral da Rumo S.A., controladora que coordena todas as malhas ferroviárias e operações logísticas do grupo no Brasil.

Nos últimos anos, a Rumo passou por uma reorganização societária, incorporando a Malha Norte à sua estrutura operacional e simplificando a governança. O objetivo foi integrar decisões estratégicas entre as diversas concessões, reduzir



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1º RUMO MALHA NORTE S.A.	MT	51,68
2º FERROVIA NORTE SUL S.A.	MA	34,24
3º FERROVIA CENTRO ATLÂNTICA S.A.	MG	19,67
4º MRS LOGÍSTICA S.A.	RJ	18,96
5º RUMO MALHA CENTRAL S.A.	SP	8,78
6º RUMO MALHA PAULISTA S.A.	SP	5,31
7º ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.	PR	-6,27
8º RUMO S.A.	PR	-6,36
9º FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.	RJ	-20,04
10º FERROVIA TRANSNORDESTINA LOG. S.A.	CE	-30,62

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1º FERROVIA NORTE SUL S.A.	MA	34,95
2º RUMO MALHA NORTE S.A.	MT	26,00
3º MRS LOGÍSTICA S.A.	RJ	20,15
4º RUMO MALHA CENTRAL S.A.	SP	13,82
5º RUMO MALHA PAULISTA S.A.	SP	8,26
6º FERROVIA CENTRO ATLÂNTICA S.A.	MG	6,75
7º FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.	RJ	-1,62
8º RUMO S.A.	PR	-6,81
9º FERROVIA TRANSNORDESTINA LOG. S.A.	CE	-12,90
10º ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.	PR	-96,40

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1º RUMO MALHA PAULISTA S.A.	SP	1,73
2º RUMO S.A.	PR	1,63
3º MRS LOGÍSTICA S.A.	RJ	1,58
4º RUMO MALHA SUL S.A.	PR	1,25
5º RUMO MALHA NORTE S.A.	MT	1,02
6º FERROVIA NORTE SUL S.A.	MA	0,85
7º FERROVIA TRANSNORDESTINA LOG. S.A.	CE	0,73
8º FERROVIA CENTRO ATLÂNTICA S.A.	MG	0,70
9º FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.	RJ	0,57
10º RUMO MALHA CENTRAL S.A.	SP	0,54

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1º RUMO S.A.	PR	14.935.155
2º RUMO MALHA PAULISTA S.A.	SP	7.656.934
3º MRS LOGÍSTICA S.A.	RJ	7.465.937
4º RUMO MALHA NORTE S.A.	MT	3.907.968
5º RUMO MALHA CENTRAL S.A.	SP	2.810.730
6º FERROVIA NORTE SUL S.A.	MA	2.329.111
7º FERROVIA CENTRO ATLÂNTICA S.A.	MG	1.339.672
8º ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.	PR	261.722
9º FERROVIA TRANSNORDESTINA LOG. S.A.	CE	108.199
10º FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.	RJ	6.608

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).

**Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

sobreposições administrativas e reforçar a sinergia entre as operações Norte, Paulista, Central e Sul.

INVESTIMENTOS E VISÃO – Controladora da Malha Norte, a Rumo S.A. encerrou 2024 com resultados históricos e consolidou-se como a maior operadora ferroviária do país, com 14 mil quilômetros de linhas sob gestão e presença em nove estados brasileiros.

Segundo Natália Marcassa, vice-presidente da Rumo, o Ebitda ajustado atingiu R\$ 7,7 bilhões e o lucro líquido ajustado mais que dobrou, chegando a R\$ 2,1 bilhões. O volume transportado consolidado da companhia alcançou 79,8 bilhões de TKU, impulsionado pela Malha Norte e pelos ganhos de eficiência obtidos em toda a rede.

Mesmo diante da quebra de safra e dos eventos climáticos extremos que afetaram parte da produção agrícola nacional, a Rumo manteve sua trajetória de

DESEMPENHO DO SETOR FERROVIÁRIO DE CARGA (em %)

INDICADOR	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Rentab. Patr. Liq. (em %)	12,28	77,50	7,18	13,34	4,81	3,49	2,09	-9,44	7,54
Endiv. Geral (em %)	82,07	75,20	57,85	63,49	57,00	55,90	58,72	60,38	62,79
Liquidez Corrente	1,56	0,81	1,12	1,25	1,13	1,54	1,11	1,01	0,93
Cresc. Vendas (em %)	-0,89	20,10	11,56	7,66	-1,17	13,52	16,53	12,60	13,34

crescimento e investiu fortemente na ampliação e modernização da infraestrutura ferroviária. Entre os principais projetos em andamento estão a Ferrovia Estadual de Mato Grosso, com 160 quilômetros já em construção e entrega prevista para 2026, e as melhorias na Malha Paulista, onde mais de 140 obras já foram concluídas e outras 255 estão previstas até 2032.

A companhia também está construindo uma fábrica de dormentes de cimento em Rondonópolis, com capacidade para 1,3 milhão de unidades por ano, e avança na integração porto-ferrovia, por meio da parceria com a CHS para erguer um novo terminal portuário em Santos, com investimento inicial de R\$ 2,5 bilhões.

Em tecnologia, a Rumo adota soluções como o Trip Optimizer, que auxilia maquinistas em uma condução semiautônoma dos trens, e sistemas baseados em inteligência artificial e rede LTE, ampliando a segurança e a eficiência operacional.

Para 2025 e 2026, a estratégia é seguir executando os projetos estruturantes já em andamento e consolidar o posicionamento como operadora logística integrada, combinando ferrovias, terminais e portos. “Nosso compromisso é continuar entregando resultados com eficiência, segurança e sustentabilidade, mantendo a ferrovia como vetor do desenvolvimento brasileiro”, conclui Marcassa.



GEOTAB[®]

Videotelemetria e análise de dados para otimizar a gestão da sua frota.





União faz a força

Aprovação da eficiência e da qualidade dos serviços das linhas 1, 2 e 4 dos trens subterrâneos do Rio de Janeiro pelos usuários só foi possível, de acordo com o presidente da companhia, pela dedicação da equipe de funcionários existente por trás das operações

Nas mais recentes pesquisas de satisfação dos usuários do sistema de trens subterrâneos da Concessão Metroviária do Rio de Janeiro (Metrôrio), realizadas pela própria companhia ano a ano, os indicadores têm se mantido em patamares elevados. Nos últimos três anos, a concessionária das linhas 1, 2 e 4 do metrô carioca recebeu, de 0 a 10, nota média de 8,7 dos entrevistados, entre os quais 98% disseram que recomendariam o transporte para um amigo ou conhecido – alta de quatro pontos percentuais em comparação aos 94% atingidos em 2023 e em 2022.

O bom desempenho do Metrôrio também tem se refletido nos seus resultados financeiros, que devolveram à empresa a primeira posição do ranking do prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte como a melhor entre as maiores na categoria Ferroviário de Passageiros. O Metrôrio já esteve no topo da lista das principais transportadoras do país na edição de 2023 desta publicação, que é elaborada pelos analistas da OTM Editora.

A qualidade do serviço, a eficiência na gestão e a cultura interna são os três fatores, apontados pelo presidente do Metrôrio, Guilherme Ramalho, que contribuíram para a companhia repetir o destaque na premiação. Ramalho, no entanto, salienta o empenho da participação dos funcionários na execução das atividades de cada função que leva a companhia a ser referência no setor.

“Temos um time de colaboradores absolutamente

dedicado e qualificado, que joga junto”, afirma o executivo. “Para um trem chegar na hora, para ter uma estação limpa e um trem com boa qualidade, existe um time por trás trabalhando 24 horas, por 365 dias por ano, de forma incansável, para garantir que os cariocas possam fazer suas viagens e chegar ao trabalho diariamente, além dos momentos de lazer, permitindo que cariocas e turistas façam suas viagens para aproveitar as atrações da cidade e os grandes eventos que tanto nos orgulhamos de receber.”

O Metrôrio possui, atualmente, mais de 2,5 mil funcionários, que trabalham em 41 estações com 214 escadas rolantes, 21 tapetes rolantes, 80 elevadores, 42 plataformas verticais e 10 plataformas inclinadas, ao longo de três linhas férreas. Ao todo, são 54,4 quilômetros de extensão, por onde passam 64 trens ligando a Zona Norte à Barra da Tijuca. Em 2024, a Metrôrio registrou 184 milhões de embarques, com uma média de 630 mil embarques em dias úteis.

REFLEXOS DA PANDEMIA – O número de passageiros que utilizam o metrô, contudo,

já foi maior antes do período da pandemia do coronavírus, que impôs o isolamento social tanto aqui quanto no mundo. Apesar da queda de usuários, o Metrôrio tem sido resiliente e mantido dados contábeis crescentes. “Temos desde 2021 vindo numa trajetória muito sólida de recuperação depois do impacto da pandemia”, diz Ramalho. “Nós continuamos com uma demanda bastante inferior daquela que a gente tinha antes da pandemia, mas a empresa entendeu que a nova realidade é essa e o nosso principal fator diferencial é a qualidade do serviço.”

O presidente do Metrôrio explica que, com a mudança de hábitos da sociedade, houve um impacto de retração na demanda de transporte coletivo. Um exemplo que ele cita é a maior aderência que ocorreu em relação ao teletrabalho, o que diminuiu a circulação de pessoas pela cidade. Para se adequar à nova rotina dos cidadãos, a empresa concentrou investimentos para aprimorar os serviços do transporte, conseguindo um retorno positivo dos usuários.

“Entendemos que indicadores de qualidade sólidos a gente tem, do ponto de vista de gerar interesse e atratividade pela experiên-

AS MELHORES

	EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º	CONC. METROV. DO R. DE JANEIRO S.A.	RJ	5	8	9	9	8	10	7	5	5	66
2º	CIA. DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO	SP	9	10	3	7	10	3	5	1	9	57
3º	CONCES. DA LINHA 4 DO METRÔ SP S.A.	SP	7	5	10	6	2	9	10	6	2	57
4º	CONCES. DAS LINHAS 8 E 9 DE TRENS SP S.A.	SP	10	6	4	8	3	5	2	8	10	56
5º	COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA	BA	6	7	8	10	6	6	6	3	4	56
6º	BR MOBIL. BAIXADA SANTISTA SPE S.A.	SP	1	2	6	4	7	8	9	10	6	53
7º	CIA. PAULISTA DE TRENS METROP.	SP	8	9	2	5	9	2	4	4	8	51
8º	CONCES. DAS LINHAS 5 E 17 DO METRÔ SP S.A.	SP	4	3	7	3	5	7	8	9	3	49
9º	CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.	RJ	2	4	5	2	4	4	3	2	1	27
10º	SUPERVIA CONCES. DE TRANSP. FERROV. S.A. ¹	RJ	3	1	1	1	1	1	0	7	7	22



Guilherme Ramalho,
presidente do MetrôRio

cia que o usuário tem”, afirma o executivo, lembrando da realização de outras ações relevantes para o crescimento do MetrôRio. “Tivemos, em outubro do ano passado, um evento importante com a assinatura de um termo de ajuste de conduta referente à retomada das obras da linha 4.” Ramalho ressalta que o documento proporcionou à companhia adequações na gestão regulatória da concessão e segurança jurídica.

CICLO DE EXPANSÃO – O Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) foi assinado para a retomada das obras da Estação Gávea e avanço da linha 4, com término previsto para 2028. O acordo celebrado entre MetrôRio, governo do estado do Rio de Janeiro, Tribunal de Contas, Ministério Público e Consórcio Construtor Gávea (formado pela Odebrecht e Carioca Engenharia) foi considerado o primeiro passo para encerrar o imbróglio jurídico que, por cerca de dez anos, paralisou os investimentos na expansão de três quilômetros do metrô carioca.

Em abril deste ano, o MetrôRio e o governo fluminense assinaram um novo termo aditivo, chegando ao décimo firmado no contrato de concessão. “Nós unificamos o contrato das linhas 1, 2 e 4, aumentamos o prazo de contrato de concessão em mais dez anos (até 2048) e, dentro desse acordo, fizemos um aporte de R\$ 600 milhões para a conclusão da Estação da Gávea, retomando o ciclo de investimento no sistema metroviário do Rio de Janeiro”, informa o presidente. Ainda haverá um aporte complementar do governo do estado do Rio de Janeiro, calculado em R\$ 97 milhões.

Ramalho se diz otimista com a previsão do início de um novo período de expansão do metrô, principalmente pelo motivo de haver uma demanda constante para aumentar a extensão da malha. “Se tem uma crítica feita ao metrô do Rio de Janeiro é a extensão geográfica dele ser curta”, diz. “Fato é que nós somos os operadores, não somos responsáveis pela expansão, mas obviamente fazemos muita força para que

cada vez mais o governo consiga investir.”

INTEGRAÇÃO TARIFÁRIA – Outra melhoria necessária em relação à demanda, segundo Ramalho, é a falta de integração tarifária entre os modais da capital fluminense. O executivo explica que a política de subsídio tarifário da Prefeitura do Rio de Janeiro para os ônibus estimula a migração de passageiros para o transporte rodoviário, devido ao preço mais barato da passagem. “Hoje, a tarifa do metrô é 60% superior à dos ônibus.”

O MetrôRio tem buscado alternativas, como o aumento da integração com os ônibus municipais realizada em 2024, segundo o presidente. “Eram 20 e nós passamos para mais de 100 ônibus municipais que fazem integração direta com o sistema metroviário sem custo adicional.” Contudo, para o executivo, a integração em larga escala passa por política pública. “Entendemos que vai ser inevitável que prefeitura e governo do estado conversem para que a gente tenha,

**AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EMPRESAS	UF	(%)
1º CONCES. DA LINHA 4 DO METRÔ SP S.A.	SP	72,22
2º BR MOBIL. BAIXADA SANTISTA SPE S.A.	SP	50,29
3º CONCESSIONÁRIA RIO BARRA S.A.	RJ	45,27
4º CONCES. DAS LINHAS 5 E 17 DO METRÔ SP S.A.	SP	37,72
5º METROBARRA S.A.	RJ	25,81
6º CONCES. METROV. DO R. DE JANEIRO S.A.	RJ	20,48
7º METRÔ BH S.A.	MG	11,01
8º COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA	BA	7,92
9º CIA. DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO	SP	-0,85
10º EMP. DE TRENS URB. DE P. ALEGRE S.A.	RS	-4,60

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1º METRÔ BH S.A.	MG	58,56
2º CONCES. METROV. DO RIO DE JANEIRO S.A.	RJ	35,98
3º CONCES. DA LINHA 4 DO METRÔ SP S.A.	SP	35,81
4º METROBARRA S.A.	RJ	22,30
5º BR MOBILIDADE BAIXADA SANTISTA SPE S.A.	SP	20,56
6º CONCES. DAS LINHAS 5 E 17 DO METRÔ SP S.A.	SP	13,41
7º COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA	BA	10,92
8º CONCESSIONÁRIA RIO BARRA S.A.	RJ	1,91
9º CONCES. DAS LINHAS 8 E 9 TRENS DE SP S.A.	SP	-3,67
10º CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.	RJ	-9,95

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1º METRÔ BH S.A.	MG	11,96
2º EMP. DE TRENS URB. DE PORTO ALEGRE S.A.	RS	3,84
3º CIA DO METROP. DO DISTRITO FEDERAL	DF	2,84
4º COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA	BA	2,33
5º CONCES. METROV. DO R. DE JANEIRO S.A.	RJ	2,20
6º CONCES. DAS LINHAS 8 E 9 DE TRENS SP S.A.	SP	1,66
7º METROBARRA S.A.	RJ	1,33
8º CIA CEARENSE DE TRANSP. METROP.	CE	1,23
9º CIA. DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO	SP	0,99
10º CONCES. DA LINHA 4 DO METRÔ SP S.A.	SP	0,68

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1º CIA DO METROPOLITANO DE S. PAULO	SP	40.829.324
2º CIA PAULISTA DE TRENS METROP.	SP	10.592.911
3º CONCES. METROV. DO R. DE JANEIRO S.A.	RJ	1.651.818
4º COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA	BA	1.460.583
5º CIA. DO METROP. DO DIST. FEDERAL	DF	1.368.475
6º CONCES. DAS LINHAS 8 E 9 TRENS SP S.A.	SP	1.253.454
7º EMP. DE TRENS URB. DE P. ALEGRE S.A.	RS	1.159.432
8º CIA; CEARENSE DE TRANSP. METROP.S	CE	915.954
9º METRÔ BH S.A.	MG	742.588
10º CONCES. DA LINHA 4 DO METRÔ SP S.A.	SP	604.454

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).

**Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

no Rio de Janeiro, um programa de subsídios tarifários de integração mais eficiente.”

A propósito, o MetrôRio tem um avançado sistema eletrônico de pagamento de bilhetes, que foi iniciado em 2019. Atualmente, menos de 2% das vendas são com dinheiro nas bilheteiras, as quais estão cada vez mais em desuso, de acordo com Ramalho, que destaca o pioneirismo da empresa na compra direta por aproximação no mundo. A aquisição de bilhetes do MetrôRio pode ser feita com cartão de crédito ou débito, cartão com recarga via web, em máquinas eletrônicas e via aplicativo da companhia no celular, eliminando uma etapa da viagem.

AGENDA ESG – Aliada aos desafios da transição energética que se faz necessária no planeta, o MetrôRio também adota ações sustentáveis da agenda ESG (Environmental, Social and Governance, na sigla em inglês),

DESEMPENHO DO SETOR FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS (em %)

INDICADOR	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Rentab. Patr. Líq. (em %)	-1,90	-10,79	-1,49	15,32	-16,57	-3,75	11,77	15,69	12,89
Endiv. Geral (em %)	56,39	57,51	58,86	58,93	60,14	62,04	59,76	58,27	54,27
Liquidez Corrente	0,88	1,72	1,72	1,40	1,29	1,91	1,69	1,21	1,23
Cresc. Vendas (em %)	54,67	-7,22	0,21	3,18	-31,03	14,01	27,66	20,25	1,68

incluindo ainda programa de compliance, um código de ética e o compromisso com diversidade e inclusão. Desde abril de 2023, os passageiros com renda declarada inferior a R\$ 3.205,20 e cadastrados no Bilhete Único Intermunicipal contam com um benefício de tarifa social.

Outras diversas iniciativas ocorreram em 2024, ano que o MetrôRio também foi habilitado como contribuinte incentivador para destinar mais de R\$ 1 milhão em áreas socioculturais em 2025. No ano passado, a companhia passou a fazer parte do Comitê de Desenvolvimento Sustentável da União Internacional dos Transportes Públicos, con-

cluiu a substituição de mais de 57 mil lâmpadas por modelos LED e conseguiu evitar a emissão de mais de 100 mil toneladas de gases de efeito estufa (GEE) na atmosfera, por utilizar trens movidos por energia limpa e renovável.

Neste ano, um reconhecimento das práticas de sustentabilidade que o MetrôRio promove foi alcançado com o recebimento do Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol. Primeiro sistema metroviário sob gestão privada do país, com concessão realizada em 1998, o MetrôRio tornou-se controlado pela holding HMOBI Participações S.A. em novembro de 2021.



Mobilidade inteligente de norte a sul do Brasil

Reconhecida como a **4ª maior empresa privada de bilhetagem eletrônica do mundo**, a **Autopass** é referência global em tecnologia e soluções que integram dados, sistemas e cidades, tornando o transporte público mais eficiente e acessível.

autopass



Eficiência operacional e foco no cliente

Com uma gestão marcada pela disciplina e o planejamento, a Opção se destaca como a melhor de sua categoria, sempre buscando oferecer uma maior qualidade dos serviços prestados, com investimentos estratégicos e bem programados

Integrante do tradicional grupo JCA, a Opção Fretamento e Turismo é a melhor empresa da categoria de Fretamento e Turismo no ranking da 38ª edição do prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte. A empresa também está presente na lista dos dez melhores operadores de transporte, registrando excelentes resultados em seu balanço de 2024, com destaque para o lucro líquido e o crescimento de receita.

A Opção é a parceira de empresas da holding JCA, como 1001, Viação Cometa e Viação Catarinense, para o fretamento e locação de ônibus para eventos turísticos, fretamento contínuo e fretamento corporativo.

Para Marcelo Barreto, diretor-executivo da Opção Fretamento e Turismo, o bom resultado de 2024 vem de uma gestão focada em eficiência, controle de custos e qualidade no serviço. “Mesmo com o aumento dos insumos, conseguimos manter margem operacional e uma boa remuneração sobre o capital investido. A redução da ociosidade da frota, o controle do consumo de diesel e a manutenção preventiva foram decisivos. Trabalhamos com disciplina e planejamento, sempre de olho na produtividade e na segurança”, avalia Barreto.

Segundo o executivo,

os resultados da companhia são impactados principalmente por custos de pessoal e de combustível, que juntos representam cerca de 70% das despesas. “Além disso, fatores como eficiência do consumo, ociosidade da operação e idade média dos veículos influenciam diretamente os índices. Monitoramos todos esses pontos de forma constante, com análises mensais por contrato, o que permite corrigir rotas rapidamente e manter a rentabilidade.”

O mercado de turismo no Brasil, que iniciou um processo consistente de recuperação após o fim da pandemia de covid-19, registrou recordes no ano passado e continua nesse ritmo neste ano. O setor de atividades turísticas acumulou um crescimento de 6% até agosto de 2025, marcando o 15º mês seguido de alta. O país também superou a meta de 6,9 milhões de turistas internacionais prevista para o ano e já registra mais de sete milhões de visitantes estrangeiros,

segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Esse cenário favorece as operações das empresas de fretamento que atuam neste mercado, como a Opção.

DESAFIOS – Barreto lembra, porém, que, apesar de o setor de turismo estar aquecido, algumas dificuldades persistem e afetam as operadoras de fretamento. “Ainda enfrentamos desafios, como custos altos, concorrência forte e um valor alto de capital investido. A Opção vem aproveitando esse momento com foco em rotas turísticas e contratos corporativos, sempre priorizando qualidade e pontualidade.”

Para o executivo, o setor ainda enfrenta questões importantes, como o preço elevado do diesel, a escassez de profissionais qualificados e o alto custo dos veículos necessários para a operação. “Além disso, há uma concorrência crescente de empresas não qualifica-

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º OPÇÃO JCA TURISMO E FRET. LTDA.	RJ	6	5	8	9	9	8	9	10	9	73
2º RIMATUR TRANSPORTES LTDA.	PR	9	7	9	4	8	6	8	9	7	67
3º UNIVALE TRANSPORTES LTDA.	MG	10	10	10	6	7	7	5	4	3	62
4º N. SRA. DA VITÓRIA TRANSPORTE LTDA.	SE	8	9	5	8	6	4	4	6	10	60
5º LOCAL LOC. DE ÔNIBUS CANOAS LTDA.	RS	3	6	6	10	10	10	6	3	5	59
6º CATTANI S.A. TRANSPORTES E TURISMO	PR	5	4	7	2	3	9	10	2	4	46
7º VIAÇÃO AVANTI LTDA.	MG	2	3	4	7	4	5	7	7	6	45
8º ALFA RODOBUS S.A. SP	7	8	2	3	5	2	3	5	8		43
9º CELERE TRANSPORTES LTDA. ³	MG	4	2	3	5	2	3	2	8	0	29



das, que oferecem valores impraticáveis e insustentáveis, comprometendo a qualidade e a segurança dos serviços. Esse cenário, somado à burocracia e às margens cada vez mais apertadas, exige das empresas uma gestão técnica, responsável e eficiente para garantir a continuidade e a saúde financeira das operações”, relata Barreto.

Para 2025, a projeção da empresa é de “um crescimento moderado, impulsionado pela continuidade dos contratos vigentes, pela conquista de novos clientes e pelo aumento da eficiência nas operações. A meta é manter a rentabilidade e seguir investindo em tecnologia, gestão e capacitação. A empresa está mais estruturada e preparada para continuar evoluindo”, comenta o executivo.

No próximo ano, a empresa deve marcar o início de um novo ciclo de

investimentos e modernização da frota. “Vamos focar em eficiência, inovação e sustentabilidade, sempre buscando crescer com responsabilidade. A expectativa é ampliar contratos e fortalecer ainda mais nossa atuação”, antecipa o diretor-executivo da Opção Fretamento e Turismo.

RENOVAÇÃO DE FROTA – Barreto conta que, em 2024, não houve renovação de frota, mas os investimentos foram direcionados à manutenção dos veículos existentes, com foco em aumentar a sua vida útil, a confiabilidade e a segurança operacional. “Essa estratégia garantiu alta disponibilidade e eficiência, mesmo sem aquisição de novos ônibus. A empresa deve terminar 2025 com um total de investimentos de aproximadamente R\$ 10 milhões, voltado à renovação de frota e modernização dos ativos,

reforçando o compromisso com qualidade, sustentabilidade e segurança no transporte.”

Para o próximo ano, a proposta é continuar investindo em novos veículos para a frota. “O plano para 2026 inclui renovação gradual de veículos e adoção de tecnologia de monitoramento. Queremos uma operação mais moderna e conectada, com redução de custos e maior produtividade”, afirma Barreto.

Nos últimos dois anos, a Opção tem se mantido focada em consolidar suas operações, sempre mantendo a alta disponibilidade da frota e a pontualidade. “Ampliamos contratos, modernizamos controles de tráfego e manutenção e investimos em capacitação de motoristas. Também fortalecemos o relacionamento com clientes, sempre com foco em segurança e eficiência”, ressalta o diretor-executivo da empresa.



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1º CATTANI S.A. TRANSPORTES E TURISMO	PR	41,02
2º OPÇÃO JCA TURISMO E FRETAM. LTDA.	RJ	38,21
3º RIMATUR TRANSPORTES LTDA.	PR	19,68
4º VIAÇÃO AVANTI LTDA.	MG	16,10
5º LOCAL LOC. A DE ÔNIBUS CANOAS LTDA.	RS	12,01
6º UNIVALE TRANSPORTES LTDA.	MG	10,93
7º N. SRA. DA VITÓRIA TRANSPORTE LTDA.	SE	2,90
8º ALFA RODOBUS S.A.	SP	-7,87
9º CELERE TRANSPORTES LTDA. ³	MG	-8,47

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1º LOCAL LOC. DE ÔNIBUS CANOAS LTDA.	RS	16,72
2º CATTANI S.A. TRANSPORTES E TURISMO	PR	16,05
3º OPÇÃO JCA TURISMO E FRETAMENTO LTDA.	RJ	11,23
4º UNIVALE TRANSPORTES LTDA.	MG	8,16
5º RIMATUR TRANSPORTES LTDA.	PR	6,95
6º VIAÇÃO AVANTI LTDA.	MG	6,69
7º N. SENHORA DA VITÓRIA TRANSPORTE LTDA.	SE	1,86
8º CELERE TRANSPORTES LTDA. ³	MG	-1,31
9º ALFA RODOBUS S.A.	SP	-4,48

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1º LOCAL LOC. DE ÔNIBUS CANOAS LTDA.	RS	7,54
2º OPÇÃO JCA TURISMO E FRETAMENTO LTDA.	RJ	2,14
3º N. SRA. DA VITÓRIA TRANSPORTE LTDA.	SE	1,28
4º VIAÇÃO AVANTI LTDA.	MG	1,25
5º UNIVALE TRANSPORTES LTDA.	MG	1,05
6º CELERE TRANSPORTES LTDA. ³	MG	1,00
7º RIMATUR TRANSPORTES LTDA.	PR	0,74
8º ALFA RODOBUS S.A.	SP	0,65
9º CATTANI S.A. TRANSPORTES E TURISMO	PR	0,51

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1º UNIVALE TRANSPORTES LTDA.	MG	161.673
2º N. SRA. DA VITÓRIA TRANSPORTE LTDA.	SE	91.325
3º ALFA RODOBUS S.A.	SP	60.543
4º RIMATUR TRANSPORTES LTDA.	PR	59.368
5º LOCAL LOC. DE ÔNIBUS CANOAS LTDA.	RS	37.787
6º OPÇÃO JCA TURISMO E FRETAM. LTDA.	RJ	18.399
7º CATTANI S.A. TRANSPORTES E TURISMO	PR	12.405
8º VIAÇÃO AVANTI LTDA.	MG	5.134
9º CELERE TRANSPORTES LTDA. ³	MG	4.590

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).

**Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

DESEMPENHO DO SETOR DE FRETAMENTO E TURISMO (em %)

INDICADOR	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Rentab. Patr. Liq. (em %)	3,81	13,67	10,17	11,91	-4,20	60,00	13,95	4,43	7,96	17,52	11,77	22,96	14,75	13,83
Endiv. Geral (em %)	73,64	57,46	49,48	54,85	54,30	59,10	62,49	57,26	54,34	61,02	62,87	57,23	54,55	53,47
Liquidez Corrente	1,21	2,68	3,76	2,30	4,50	3,39	1,37	1,50	1,14	1,10	1,23	1,10	1,44	1,08
Cresc. Vendas (em %)	17,16	10,18	6,30	13,11	36,80	67,40	3,57	-1,45	11,60	-9,05	13,27	29,05	12,42	4,55

Barreto acredita que o caminho para a Opção se manter nessa rota de sucesso está na alta qualidade dos serviços prestados. “Nossa estratégia é simples: excelência operacional e foco no cliente. Investimos em tecnologia, treinamento e renovação de frota, buscando eficiência e qualidade em cada viagem. Também seguimos com governança

transparente e decisões baseadas em indicadores de desempenho”, resume o executivo.

Ser classificada como a melhor empresa na categoria Fretamento e Turismo e estar no seleto grupo das melhores operadoras de transporte pelo prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte 2025 é um reflexo dessa

estratégia bem-sucedida adotada pela Opção. “A premiação é um reconhecimento do esforço de toda a equipe. Mostra que estamos no caminho certo, com gestão responsável e resultados consistentes. Mais do que um prêmio, é um incentivo para seguir evoluindo e entregando um serviço de excelência”, conclui Barreto.



caminhos **ABERTOS** levam a novos **DESTINOS**

A estrada é longa, nós sabemos. Mas também sabemos muito bem onde queremos chegar. E, principalmente, como chegar lá.

A cada ano, o Grupo JCA está mais preocupado em minimizar seus impactos no meio ambiente, construir um mundo mais justo e responsável, investir na educação como pilar de transformação e manter os melhores processos corporativos.

Nessa viagem, nosso objetivo é mostrar que a vida é melhor quando temos a oportunidade de seguir em frente. Queremos criar novos destinos e dar uma nova perspectiva a quem mais precisa.

O futuro ainda não foi escrito. E, juntos, temos o poder de abrir caminhos e trilhar novos destinos.

E Cuidar do meio ambiente
é o nosso compromisso

S Acreditamos na mudança que a
educação proporciona

G Cuidamos de quem
faz tudo acontecer

jcaholding.com.br

COMETA

CATARINENSE

1001

EXPRESSO do SUL

IRR RÁPIDO
RIBEIRÃO
PRETO

1001
METROPOLITANO

BUSLOG

SIT

MACAENSE

renove bus
1001 Cometa CATARINENSE

opção

mobiGO

wemobi

outlet
hotéis

outlet
passagens

giro



Transpetro fortalece atuação logística e registra recorde nos resultados de 2024

Companhia obteve lucro líquido de R\$ 866 milhões no último exercício, um crescimento de 74% em relação ao ano anterior

A Transpetro (Petrobras Transporte S.A.), maior operadora logística de petróleo, derivados e biocombustíveis da América Latina, consolidou avanços estratégicos em 2024 e registrou recordes nos resultados. A companhia fortaleceu a atuação logística no mercado e registrou resultados expressivos em todas as áreas de atuação.

A empresa conquistou o prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte registrando a maior receita operacional líquida e como a melhor entre as maiores na categoria Marítimo e Fluvial. O prêmio, existente há 38 anos, foi concedido com base nos resultados de 2024 pela OTM Editora e suas revistas Technibus e Transporte Moderno.

No exercício de 2024, a Transpetro obteve lucro líquido de R\$ 866 milhões, o que representa um crescimento de 74% em relação ao ano anterior. Com isso, a companhia informa ser possível conciliar desempenho financeiro com cuidados com a segurança das pessoas e responsabilidade socioambiental.

Além disso, a Transpetro também mantém o foco voltado para eficiência e inovação. Já de olho no futuro, a empresa agora se prepara para ampliar a oferta de serviços logísticos aos clientes com a licitação para contratação de barcas.

“Os resultados de 2024 refletem o compromisso da Transpetro com a excelência operacional e com o desen-

volvimento do país. Atuamos com responsabilidade, ampliando nossa capacidade logística e investindo em soluções que garantem segurança, eficiência e sustentabilidade em todas as regiões em que estamos presentes”, afirma o presidente da Transpetro, Sérgio Bacci.

A companhia reforça ainda que busca ampliar cada vez mais sua presença no mercado e reafirmar a condição de destaque que ocupa na logística energética nacional. O entendimento é de que os resultados de 2024 demonstram que a companhia está no rumo correto e preparada para liderar os próximos passos do setor, com excelência operacional, inovação e responsabilidade.

PRINCIPAIS INICIATIVAS – Bacci reforça que a robustez dos resultados financeiros foi acompanhada por iniciativas estruturantes. Entre elas, destaca-se o início da execução do Programa de Renovação e Ampliação da Frota do Sistema Petrobras.

A etapa de contratação de quatro navios

da classe Handy já foi concluída e a companhia deve contratar nos próximos meses oito novos navios gasosos, que estão com a licitação em curso. Ainda de acordo com o presidente, a nova frota permitirá à Transpetro aumentar em até 25% sua capacidade logística na cabotagem de petróleo e derivados, além de reduzir em até 30% as emissões de gases de efeito estufa, alinhando-se à agenda de descarbonização da companhia.

NOVO MODAL LOGÍSTICO – A Transpetro também iniciou sua entrada em um novo modal logístico, com a licitação pública para aquisição de 18 barcas e 18 empurradores. A iniciativa marca a estreia da companhia na navegação interior para transporte de combustíveis nos principais portos da costa brasileira.

Conforme informado pela companhia, o novo negócio posicionará a Transpetro como uma das maiores operadoras fluviais do país, ampliando sua capacidade de atendimento e oferecendo novas soluções

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º PETROBRAS TRANSP. S.A. - TRANSPETRO	RJ	10	10	10	5	6	10	9	2	5	67
2º COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO NORSUL	RJ	4	9	6	10	10	6	6	8	6	65
3º OCEANPACT SERVIÇOS MARÍTIMOS S.A.	RJ	7	7	7	9	9	7	7	5	4	62
4º ZEMAX LOG SOLUÇÕES MARÍTIMAS S.A.	RJ	9	4	9	3	4	8	10	10	1	58
5º WILSON, SONS OFFSHORE S.A.	RJ	3	6	8	1	7	9	8	3	9	54
6º EMPRESA DE NAVEGAÇÃO ELCANO S.A.	RJ	8	5	5	4	5	5	4	9	2	47
7º CIA. BRASILEIRA DE OFFSHORE S.A.	RJ	1	8	4	6	8	4	5	1	3	40
8º NORSEAN OFFSHORE S.A.	RJ	6	3	2	8	3	3	0	6	8	39
9º NORSEAN OFFSHORE LTDA.	RJ	5	2	3	7	2	2	0	7	7	35
10º BRASBUNKER PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	2	1	1	2	1	1	0	4	10	22



Sérgio Bacci,
presidente da Transpetro

logísticas aos mais de 170 clientes da empresa.

Nas operações em terra, a Transpetro implementou melhorias em processos e infraestrutura realizadas nos terminais de Angra dos Reis (RJ), São Sebastião (SP), Suape (PE), Madre de Deus (BA) e Coari (AM) para ampliar a eficiência operacional, o que resultou na segunda maior movimentação anual da história da companhia, contabilizando 650,9 milhões de metros

cúbicos de produtos transportados.

OPERAÇÕES SHIP TO SHIP – A Transpetro é operadora de 48 terminais (27 aquaviários e 21 terrestres), de cerca de 8,5 mil quilômetros de dutos e de 33 navios. É considerada a maior subsidiária da Petrobras e a maior empresa de logística multimodal de petróleo, derivados e biocombustíveis da América Latina. Além disso, presta serviços a distribuidoras, à indústria petroquímica e

demais empresas do setor de óleo e gás. A carteira de clientes conta com mais de 170 empresas.

Nesse contexto, contribuiu também para os números de movimentação em 2024 o novo recorde alcançado pela companhia nas operações ship to ship. Ao todo, foram 943 transbordos realizados em 2024, um crescimento de 8,1% em relação a 2023.

Além disso, a transferência direta de produto entre embarcações reduz em cerca de



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1º CONCAIS S.A.	SP	126,70
2º COSCO SHIPPING LINES (BRASIL) S.A.	SP	72,19
3º BLUE AMAZON SHIPPING PROJECTS S.A.	RJ	50,07
4º NORSULCARGO NAVEGAÇÃO S.A.	RJ	18,95
5º CAMORIM SERVIÇOS MARÍTIMOS S.A. ³	RJ	16,35
6º ZEMAX LOG SOLUÇÕES MARÍTIMAS S.A.	RJ	15,90
7º PETROBRAS TRANSP. S.A. - TRANSPETRO	RJ	15,00
8º SAAM TOWAGE BRASIL S.A.	RJ	8,45
9º VAN OORD LTDA.	RJ	8,44
10º NAVEGAÇÕES UNIDAS TAPAJÓS S.A.	PA	7,08

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1º CONCAIS S.A.	SP	40,21
2º NAVEGAÇÕES UNIDAS TAPAJÓS S.A.	PA	24,02
3º BLUE AMAZON SHIPPING PROJECTS S.A.	RJ	22,10
4º COSCO SHIPPING LINES (BRASIL) S.A.	SP	13,88
5º NORSULCARGO NAVEGAÇÃO S.A.	RJ	9,12
6º SAAM TOWAGE BRASIL S.A.	RJ	8,25
7º PETROBRAS TRANSPORTE S.A. - TRANSPETRO	RJ	7,21
8º CAMORIM SERVIÇOS MARÍTIMOS S.A. ³	RJ	6,23
9º VAN OORD LTDA.	RJ	2,02
10º NAVEGAÇÃO GUARITA S.A.	RS	1,75

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1º CONCAIS S.A.	SP	2,71
2º COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO NORSUL	RJ	2,66
3º VAN OORD LTDA.	RJ	2,39
4º NORSULCARGO NAVEGAÇÃO S.A.	RJ	2,35
5º NAVEGAÇÕES UNIDAS TAPAJÓS S.A.	PA	2,21
6º BLUE AMAZON SHIPPING PROJECTS S.A.	RJ	2,05
7º OCEANPACT SERVIÇOS MARÍTIMOS S.A.	RJ	1,82
8º SEA1 OFFSHORE DO BRASIL S.A.	RJ	1,77
9º AMERICAN BUREAU OF SHIPPING	RJ	1,66
10º SOLSTAD NAVEGAÇÃO MARÍTIMA LTDA. ³	RJ	1,63

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1º PETROBRAS TRANSP. S.A. - TRANSPETRO	RJ	5.770.041
2º COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO NORSUL	RJ	1.516.872
3º CIA. BRASILEIRA DE OFFSHORE S.A.	RJ	1.494.371
4º NAVEGAÇÕES UNIDAS TAPAJÓS S.A.	PA	1.241.490
5º OCEANPACT SERVIÇOS MARÍTIMOS S.A.	RJ	994.268
6º SAAM TOWAGE BRASIL S.A.	RJ	842.894
7º WILSON, SONS OFFSHORE S.A.	RJ	651.857
8º TES - TERMINAL EXP. DE SANTOS S.A.	SP	532.336
9º EMPRESA DE NAVEGAÇÃO ELCANO S.A.	RJ	320.240
10º CAMORIM SERVIÇOS MARÍTIMOS S.A. ³	RJ	308.779

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).

**Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

DESEMPENHO DO SETOR MARÍTIMO E FLUVIAL (em %)

INDICADOR	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Rentab. Patr. Liq. (em %)	-9,03	10,37	-60,83	16,50	-64,75	401,09	14,28	8,40	22,13	13,62	21,73	18,62	13,08	7,21
Endiv. Geral (em %)	97,95	57,15	123,65	117,40	74,45	67,62	66,54	75,70	76,50	68,01	84,33	67,38	76,01	83,93
Liquidez Corrente	3,67	1,20	2,58	1,48	1,09	1,15	1,71	1,94	1,71	1,54	1,20	1,15	1,48	1,31
Cresc. Vendas (em %)	9,44	190,68	28,05	28,24	14,80	9,83	-0,14	13,60	6,65	8,34	9,17	24,17	17,44	10,05

30% os custos logísticos e foi essencial para garantir o abastecimento de regiões afetadas por eventos climáticos extremos, como a seca histórica no Norte do país.

INICIATIVAS SOCIOAMBIENTAIS –

Em paralelo aos avanços operacionais, a companhia informou que intensificou sua atuação nas áreas social e ambiental. Exemplo desse posicionamento é que a Transpetro implementou o projeto Terminal + Sustentável, que reúne ações voltadas à descarbonização e à preservação ambiental em suas unidades operacionais em terra.

Entre as iniciativas, estão a construção

de usinas solares fotovoltaicas nos terminais de Guarulhos (SP) e Belém (PA), ambas capazes de suprir integralmente a demanda energética das unidades. Juntas, essas plantas evitam a emissão de 60 toneladas anuais de gases de efeito estufa e geram economia de R\$ 2,2 milhões por ano.

O projeto também contempla ações para redução do consumo de água doce tratada, como sistemas de captação e reaproveitamento de água da chuva, com potencial de economia de até 4.900 metros cúbicos por ano.

FURTO DE COMBUSTÍVEL – A Trans-

petro aponta como igualmente positiva para os públicos de relacionamento da companhia a redução do número de furtos e tentativas de furtos de combustível registrados nos oleodutos.

“Graças à estratégia de controlar as operações a partir do Centro Nacional de Controle e Logística, de estreitar o relacionamento com as comunidades vizinhas às faixas de duto e de ampliar as parcerias com os órgãos de segurança pública dos estados, em cinco anos a Transpetro baixou em cerca de 90% a incidência desse tipo de ação criminosa”, informa a companhia, em nota.



opção

Turismo e Fretamento

A OPÇÃO ESTÁ ENTRE AS MAIORES E MELHORES DO SETOR DE FRETAMENTO!

É com muito orgulho que celebramos mais um marco: a **Opção** foi reconhecida no **Prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte**, consolidando nossa posição de destaque no setor de fretamento.

Essa conquista reflete o nosso compromisso diário com a excelência, segurança e inovação, em parceria com algumas das mais conceituadas empresas de transporte do país, como **Cometa**, **1001** e **Catarinense**.

Agradecemos aos nossos clientes, parceiros e colaboradores por fazerem parte dessa trajetória de sucesso!





Gestão integrada, inovação e sustentabilidade

Garantir qualidade, segurança e pontualidade enquanto o sistema passa por modernizações constantes exige planejamento e engajamento contínuo das equipes, segundo a empresa

A Next Mobilidades está mais uma vez na lista das empresas premiadas pelo anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte. Está sendo destacada como a melhor entre as maiores empresas de transporte metropolitano de passageiros pelo bom desempenho apresentado em seu balanço financeiro de 2024.

A gestão integrada e o compromisso com a inovação e a sustentabilidade foram fundamentais para o bom desempenho da empresa, segundo Milena Braga Romano, diretora-executiva da empresa. “O ano de 2024 foi marcado pela consolidação de uma operação eficiente, sustentável e centrada no passageiro. Mantivemos alto índice de aprovação no IQC EMTU, com 84% de avaliações entre excelente e bom, reflexo direto do investimento contínuo em tecnologia embarcada, telemetria, capacitação de pessoas e programas de qualidade de vida.”

Ao longo do período recente, a Next Mobilidade enfrentou desafios relacionados ao equilíbrio econômico-financeiro das operações, ante o aumento dos custos do setor, e à necessidade de adaptação às transformações do sistema metropolitano, impulsionadas por novas tecnologias e metas ambientais. “Desde a pandemia de covid-19, a empresa ainda não recuperou plenamente o número de passageiros transportados, em decorrência das mudanças nos hábitos da população, como a adoção do trabalho remoto (home office) e novas

rotinas de mobilidade, que impactaram a demanda pelo transporte público”, revela a diretora. Ela prossegue: “Paralelamente, mantivemos o compromisso com a excelência operacional, assegurando o alto padrão de qualidade em meio à reestruturação de linhas e à expansão de projetos estratégicos, como o BRT ABC”.

Para superar essas adversidades, a Next Mobilidade intensificou o planejamento operacional com base em dados e tecnologia. “Investimos em automação de energia, telemetria, capacitação contínua dos motoristas e fortalecimento de programas voltados à saúde e ao bem-estar dos colaboradores. Também reforçamos campanhas internas de valorização e produtividade, com foco na segurança e na eficiência operacional”, revela Milena.

Para acompanhar as mudanças, os investimentos da empresa se concentraram em inovação, sustentabilidade e infraestrutura tecnológica. “Implantamos uma rede de fibra óptica própria, criamos o Centro de Controle de Energia, expandimos o uso de tecnologias embarcadas e modernizamos

nossas oficinas e áreas administrativas. Passamos a adquirir energia limpa de fonte 100% renovável em nossas operações, solar e eólica, iniciativa essa que contribuiu para a conquista do Selo Energia Limpa-Categoria Ouro, reforçando nosso compromisso com a descarbonização do transporte”, diz a diretora.

TRANSFORMAÇÃO – Na avaliação de Milena, em 2025 o sistema metropolitano de passageiros vive um momento de transformação, com foco em sustentabilidade, conectividade e melhoria da experiência do usuário. “Observamos um amadurecimento das políticas públicas voltadas à mobilidade e acreditamos que o futuro do setor passa por um transporte cada vez mais limpo, acessível e eficiente, em sintonia com as necessidades da população metropolitana.”

O maior desafio, segundo a executiva, tem sido manter a excelência operacional em um cenário de expansão e transição tecnológica. “Garantir qualidade, segurança e pontualidade enquanto o sistema

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º ABC SISTEMA DE TRANSPORTE SPE S.A.	SP	9	10	8	3	10	8	8	5	4	65
2º VIA SUDESTE TRANSPORTES S.A.	SP	8	9	7	7	7	7	7	6	7	65
3º AUTO VIAÇÃO MARECHAL LTDA.	PR	2	4	10	6	4	10	10	3	10	59
4º VIAÇÃO GRAJAÚ S.A.	SP	4	7	6	9	9	6	6	9	0	56
5º EXPRESSO SÃO JOSÉ LTDA.	DF	3	8	9	8	6	9	9	4	0	56
6º NORTE BUSS TRANSPORTES S.A.	SP	7	6	4	4	8	3	5	10	5	52
7º VIAÇÃO METRÓPOLE PAULISTA S.A.	SP	10	5	3	5	5	4	4	7	6	49
8º MOBI RIO	RJ	6	2	1	10	2	1	0	1	9	32
9º PLATAFORMA TRANSPORTES SPE S.A.	BA	5	1	2	1	1	2	0	8	8	28
10º RÁPIDO ARAGUAIA LTDA.	GO	1	3	5	2	3	5	3	2	0	24



Milena Braga Romano,
diretora-executiva da Next Mobilidade

passa por modernizações constantes exige planejamento e engajamento contínuo das equipes. A gestão de pessoas segue como prioridade estratégica da empresa”, afirma Milena.

EXPECTATIVAS – Mesmo diante de um cenário econômico desafiador, a Next Mobilidade mantém uma visão positiva para

2026. “A estratégia é seguir investindo em eficiência energética, inovação e valorização das pessoas, buscando equilibrar sustentabilidade financeira e excelência na prestação de serviços à população metropolitana”, diz a executiva.

Milena acredita que o futuro do transporte metropolitano de passageiros será cada vez mais sustentável, integrado e

digital. “O setor tende a se fortalecer com o avanço de tecnologias limpas, automação, integração modal e o fortalecimento das parcerias público-privadas. Nesse contexto, o BRT ABC representa um marco importante desse novo momento, consolidando um modelo de transporte metropolitano moderno, acessível e de baixo impacto ambiental, alinhado ao compromisso da



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1º AUTO VIAÇÃO MARECHAL LTDA.	PR	4.350,33
2º CIRCULAR SANTA LUZIA LTDA.	SP	51,28
3º EXPRESSO SÃO JOSÉ LTDA. 3	DF	51,26
4º VIAÇÃO VERDUN S.A.	RJ	47,96
5º BLUMOB LTDA.	SC	46,49
6º AUTO VIAÇÃO CHAPECÓ LTDA. 3	SC	42,45
7º AUTO VIAÇÃO ALPHA S.A.	RJ	37,11
8º VIAÇÃO N. SENHORA DAS GRAÇAS S.A.	RJ	27,75
9º VIAÇÃO VILA REAL S.A.	RJ	27,33
10º VIAÇÃO NOVACAP S.A.	RJ	26,19

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1º AUTO VIAÇÃO MARECHAL LTDA.	PR	22,86
2º VIAÇÃO VERDUN S.A.	RJ	20,22
3º VIAÇÃO PENDOTIBA S.A.	RJ	18,04
4º CIRCULAR SANTA LUZIA LTDA.	SP	17,81
5º BLUMOB LTDA.	SC	17,63
6º AUTO VIAÇÃO CHAPECÓ LTDA.	SC	14,73
7º VIAÇÃO NOVACAP S.A.	RJ	13,81
8º AUTO VIAÇÃO ALPHA S.A.	RJ	13,58
9º VIAÇÃO NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS S.A.	RJ	12,27
10º VIAÇÃO VILA REAL S.A.	RJ	11,37

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1º GUARULHOS TRANSPORTES S.A.	SP	4,52
2º VIAÇÃO CAPITAL DO OESTE LTDA.	PR	4,11
3º MOBI RIO	RJ	2,71
4º VIAÇÃO GRAJAÚ S.A. 3	SP	2,67
5º METROBUS TRANSPORTE COLETIVO S.A.	GO	2,15
6º PIONEIRA TRANSPORTE COLETIVO LTDA. 3	PR	1,65
7º EMP. DE TRANSP. LIMOUSINE CARIOCA S.A.	RJ	1,55
8º UPBUS QUALIDADE EM TRANSPORTES S.A. 3	SP	1,50
9º CIRCULAR SANTA LUZIA LTDA.	SP	1,45
10º BRT SOROCABA S.A.	SP	1,28

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1º ABC SISTEMA DE TRANSPORTE SPE S.A.	SP	241.195
2º VIAÇÃO PENDOTIBA S.A.	RJ	84.359
3º BRT SOROCABA S.A.	SP	80.962
4º GUARULHOS TRANSPORTES S.A.	SP	74.642
5º VIAÇÃO NOVACAP S.A.	RJ	64.064
6º VIA SUDESTE TRANSPORTES S.A.	SP	63.869
7º EXPRESSO UNIÃO LTDA.	RJ	54.994
8º EXPRESSO SÃO JOSÉ LTDA. 3	DF	54.934
9º VIAÇÃO VILA REAL S.A.	RJ	49.412
10º VIAÇÃO GRAJAÚ S.A. 3	SP	48.589

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).

**Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

DESEMPENHO DO SETOR METROPOLITANO DE PASSAGEIROS (em %)

INDICADOR	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Rentab. Patr. Liq. (em %)	23,64	4,05	-101,21	-40,27	-23,80	-1,39	22,85	-2,60	-8,99	-1,30	-13,09	-2,24	15,55	8,39
Endiv. Geral (em %)	60,16	65,15	59,95	58,54	54,70	61,06	67,46	59,66	59,82	57,94	70,56	63,61	72,59	73,49
Liquidez Corrente	1,07	1,14	0,90	0,99	0,94	0,93	0,94	0,92	0,81	0,88	0,74	0,95	0,82	0,98
Cresc. Vendas (em %)	14,01	7,67	7,22	5,67	72,60	3,08	-9,69	3,54	3,29	-30,20	23,89	31,11	15,40	15,54

Next Mobilidade com a inovação e a sustentabilidade.”

SISTEMA MODERNO – A Next Mobilidade opera o sistema conhecido por corredor ABD, o Corredor Metropolitano São Mateus-Jabaquara e sua extensão Diadema-Brooklin, totalizando 90 quilômetros (ida e volta). Esses corredores conectam as zonas sul e leste de São Paulo, passando por importantes cidades da região metropolitana como Mauá, Santo André, São Bernardo do Campo e Diadema.

Com nove terminais metropolitanos e 220 paradas ao longo do corredor, a responsabilidade da Next Mobilidade vai além da operação dos veículos. A empresa também responde pela manutenção dos veículos, corredores, rede aérea, canteiros de flores, árvores e sinalização dos trajetos, garantindo um ambiente seguro e agradável para os passageiros.

A empresa está na vanguarda das tecnologias que fazem a diferença no transporte urbano, sendo reconhecida por sua excelência na operação do mais moderno

sistema de trólebus do país e pelo uso de veículos de última geração com menor impacto ambiental.

A frota da Next Mobilidade é diversificada, composta por trólebus, ônibus híbridos, veículos movidos a hidrogênio e Dual Bus (elétrico híbrido + trólebus), todos com zero ou baixa emissão de poluentes na atmosfera. Essa abordagem, segundo a empresa, reflete o compromisso em reduzir seu impacto ambiental e proporcionar uma experiência de transporte mais limpa e saudável para a população.





FleetBus: Conectividade e inteligência para uma gestão de frota mais eficiente!

Sistema de Telemetria:

O FleetBus da Mercedes-Benz transforma dados em decisões inteligentes para o transporte de passageiros.

Conectividade em Frotas:

- Evolução da Operação: A operação de frotas de ônibus está cada vez mais conectada;
- Solução Integrada: O FleetBus é uma solução de telemetria embarcada que traz eficiência e inteligência à gestão.

Integrado aos chassis da marca, o FleetBus coleta dados em tempo real sobre o desempenho dos veículos, comportamento de condução, consumo de combustível, tempo em marcha lenta, frenagens, acelerações e alertas de manutenção. Essas informações são transmitidas automaticamente para a plataforma digital, permitindo ao gestor acompanhar o desempenho da frota em tempo real e identificar oportunidades de melhoria.

Benefícios para as Empresas:

- Redução de custos: Diminuição dos custos operacionais;
- Aumento da disponibilidade: Melhoria na disponibilidade dos veículos;
- Condução econômica e segura: Promoção de uma condução mais econômica e segura;
- Ações preventivas: Apoio em ações preventivas de manutenção, evitando paradas não programadas e prolongando a vida útil dos componentes;
- Relatórios e Análises: A Mercedes-Benz oferece relatórios e análises personalizadas, ajudando a extrair o máximo do sistema e da frota;
- Operação rentável e sustentável;
- Eficiência com informação.

FleetBus Mercedes-Benz: Tecnologia que move o transporte com inteligência.

[divenacomercial](#) [divenacomercial](#)

www.divenacomercial.com.br | WhatsApp: (11) 97208-2114 | Telefone: (11) 4070-9933

Divena

Divena Diadema
Av. Fábio E. Ramos Esquivel, 2279,
Centro, Diadema - SP, Tel: (11) 4070-9933

Divena Litoral
Av. Marginal da V. Anchieta, 2521, São Manoel,
Santos - SP, Tel: (13) 3295-9933





Conforto, pontualidade e segurança

A Expresso Guanabara vê o futuro do transporte rodoviário de passageiros mais integrado, mais seguro e mais digital, com dados guiando oferta e preço e uma transição tecnológica pragmática para menor emissão de CO₂ (dióxido de carbono)

A Expresso Guanabara, tradicional empresa que opera no segmento rodoviário de passageiros, vê o futuro do transporte rodoviário de passageiros mais integrado. Também será mais seguro e mais digital, com dados guiando oferta e preço, tendo a experiência do passageiro como diferencial, além de uma transição tecnológica pragmática para menor emissão de CO₂ (dióxido de carbono), sem abrir mão da confiabilidade.

“A tendência do segmento rodoviário de passageiros é de consolidação, com foco em qualidade, maturidade do novo marco regulatório, gestão de receita profissional, serviços por atributos (conforto e conectividade), capacitação de motoristas e tecnologia embarcada elevando o padrão de segurança e eficiência”, afirma Carlos Magalhães, diretor da empresa.

RESILIÊNCIA E REORGANIZAÇÃO

– Em 2025, o segmento de transporte rodoviário de passageiros tem sido resiliente e está passando por reorganização, segundo Magalhães. “Este setor cresce com base em eficiência e governança. Quem trata tarifa como commodity perde; quem entrega serviço com diferenciação e toma as decisões baseadas em dados confiáveis e auditáveis ganha relevância.”

Na avaliação do diretor, este ano tem sido bom para o setor. “Não posso entender como o melhor, especialmente por conta da pressão de custos e da concorrência extremamente desleal atuante. Para nós, é um ano de avanço, mas sem euforia. Preferimos consistência a picos”, diz Magalhães.

Como principais desafios enfrentados neste ano, ele cita o controle sobre o custo total da operação, a informalidade da concorrência, a necessidade de mão de obra qualificada, a adaptação à transição tributária e a manutenção do padrão de serviço elevado em uma economia oscilante.

Entre as ações colocadas em prática em 2025, o foco principal, segundo o diretor, está na qualidade percebida pela ponta, que inclui conforto, pontualidade, segurança e experiência no ônibus. “Em paralelo, está a digitalização do processo de venda e do atendimento, com personalização e serviço mais ágil.”

Para garantir o bom atendimento no transporte rodoviário, Magalhães considera necessários os investimentos em frota – com o objetivo de assegurar maior segurança, conforto e sustentabilidade –, em telemetria, gestão de relacionamento com o cliente (CRM) integrado, capacitação contínua dos colaboradores da empresa e melhorias em terminais e pontos de paradas.

Na Expresso Guanabara, o programa de renovação de frota é contínuo e seletivo. “Priorizamos a segurança, o conforto e a eficiência com uso de veículos Euro 6, equipados com tecnologia ADAS, cintos de três pontos, sistemas USB, wi-fi e telemetria, além da idade média controlada e padronização”, afirma Magalhães.

Sobre a incorporação de ônibus novos na frota, Magalhães esclarece que a empresa segue o cronograma anual em lotes, alinhado à sazonalidade e às entregas das montadoras. “Foram

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º EXPRESSO GUANABARA LTDA.	CE	6	6	10	4	9	10	10	10	4	69
2º EMP. GONTIJO DE TRANSPORTES S.A.	MG	9	9	6	10	10	5	3	7	9	68
3º VIAÇÃO PIRACICABANA S.A.	SP	10	10	9	8	3	6	7	3	10	66
4º EXPRESSO ITAMARATI S.A.	SP	4	5	8	1	5	9	9	5	8	54
5º VIAÇÃO COMETA S.A.	SP	5	7	7	7	8	8	6	4	1	53
6º VIAÇÃO OURO E PRATA S.A.	RS	2	3	5	3	6	7	8	8	5	47
7º VIAÇÃO ÁGUIA BRANCA S.A.	ES	8	8	4	6	4	4	2	2	7	45
8º AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA.	RJ	7	4	3	5	7	2	1	9	6	44
9º AUTO VIAÇÃO CATARINENSE LTDA.	SC	1	2	2	9	2	3	5	6	3	33
10º VIAÇÃO GARCIA LTDA.	PR	3	1	1	2	1	1	4	1	2	16



Carlos Magalhães,
diretor da Expresso Guanabara

incorporados 75 veículos em 2025 e, de acordo com o plano aprovado, mantendo a frota jovem e eficiente.”

DESTAQUES DE 2024 – Como fato considerado relevante no ano passado, o diretor da Expresso Guanabara destaca a consolidação do “cliente no centro” em toda a jornada, da compra ao pós-viagem, e com NPS (Net Promoter Score – métrica que mede a lealdade do cliente) em alta. Ele lembra ainda o reforço de segurança e uma renovação de frota robusta, que melhorou a experiência do cliente e a eficiência operacional.

Como desafios superados no ano passado, Magalhães cita a volatilidade

de preço dos insumos, a pressão competitiva (inclusive desleal do transporte clandestino), os gargalos de infraestrutura e as dificuldades de motoristas capacitados e comprometidos. “Superamos com planejamento de oferta, gestão de custos, tecnologia embarcada e um ambiente de trabalho atrativo, liderado por uma equipe madura e plenamente adaptada à cultura da Expresso Guanabara.”

Como ponto positivo para o segmento rodoviário, o diretor ressalta que o câmbio elevado impulsionou o turismo doméstico, as viagens de proximidade ganharam tração e eventos impulsionaram picos. “O rodoviário capturou demanda por preço, capilaridade e

conveniência”, diz Magalhães.

Essa movimentação favorável do segmento de transporte rodoviário de passageiros garantiu à Expresso Guanabara bom desempenho financeiro em 2024, o que levou a empresa a se destacar como a melhor entre as maiores empresas de transporte rodoviário de passageiros no ranking do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte.

Na análise dos resultados do ano passado, a Expresso Guanabara superou as demais empresas do segmento com a maior pontuação na soma de todos os itens do seu balanço financeiro, assegurando notas máximas em Lucro Líquido (LL), Rentabilidade da Receita (RR), Ren-



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1º EMPRESA PRINCESA DO NORTE S.A.	PR	68,19
2º RÁPIDO RIBEIRÃO PRETO LTDA.	SP	40,52
3º EXPRESSO GUANABARA LTDA.	CE	36,63
4º VIAÇÃO PATO BRANCO S.A.	PR	28,74
5º EXPRESSO ITAMARATI S.A.	SP	27,63
6º VIAÇÃO OURO E PRATA S.A.	RS	24,60
7º BRASIL SUL LINHAS RODOVIÁRIAS LTDA.	SP	22,95
8º RÁPIDO MACAENSE LTDA.	RJ	21,54
9º BRISA ÔNIBUS S.A. ³	MG	19,33
10º EXPRESSO PRINCESA DOS CAMPOS S.A.	PR	18,94

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1º REAL TRANSPORTE E TURISMO S.A.	SC	212,84
2º RÁPIDO RIBEIRÃO PRETO LTDA.	SP	45,40
3º BRASIL SUL LINHAS RODOVIÁRIAS LTDA.	SP	26,73
4º VIAÇÃO SANTA CRUZ LTDA.	SP	26,13
5º VIAÇÃO PATO BRANCO S.A.	PR	16,42
6º EMPRESA DE ÔNIBUS PÁSSARO MARRON S.A.	SP	16,40
7º EMPRESA PRINCESA DO NORTE S.A.	PR	15,00
8º ODP - OUTLET DE PASSAGENS LTDA.	SP	14,16
9º EXPRESSO GUANABARA LTDA.	CE	13,90
10º EXPRESSO DO SUL S.A.	SP	13,14

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1º EXPRESSO DO SUL S.A.	SP	3,58
2º VIAÇÃO SALUTARIS E TURISMO S.A.	RJ	2,91
3º VIAÇÃO PATO BRANCO S.A.	PR	2,70
4º RÁPIDO RIBEIRÃO PRETO LTDA.	SP	2,35
5º VIAÇÃO UMUARAMA LTDA. ³	PR	1,94
6º ODP - OUTLET DE PASSAGENS LTDA.	SP	1,60
7º EMPRESA GONTIJO DE TRANSPORTES S.A.	MG	1,43
8º VIAÇÃO SANTA CRUZ LTDA.	SP	1,40
9º BRISA ÔNIBUS S.A. ³	MG	1,38
10º AUTO VIAÇÃO CATARINENSE LTDA.	SC	1,21

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1º VIAÇÃO PIRACICABANA S.A.	SP	440.398
2º EMP. GONTIJO DE TRANSPORTES S.A.	MG	420.681
3º VIAÇÃO ÁGUIA BRANCA S.A.	ES	304.938
4º VIAÇÃO COMETA S.A.	SP	244.819
5º EXPRESSO GUANABARA LTDA.	CE	236.803
6º EMP. DE ÔNIBUS PÁSSARO MARRON S.A.	SP	221.209
7º REAL TRANSPORTE E TURISMO S.A.	SC	210.550
8º BRASIL SUL LINHAS RODOVIÁRIAS LTDA.	SP	165.070
9º EXPRESSO ITAMARATI S.A.	SP	158.433
10º VIAÇÃO SANTA CRUZ LTDA.	SP	154.429

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).

**Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

DESEMPENHO DO SETOR RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS (em %)

INDICADOR	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Rentab. Patr. Liq. (em %)	20,62	6,53	9,64	9,78	-12,45	-1,10	-5,26	3,69	9,02	-20,04	-18,37	4,62	16,00	16,72
Endiv. Geral (em %)	56,43	56,20	65,13	55,36	58,60	57,43	51,45	56,50	57,54	62,84	63,23	60,88	63,16	63,91
Liquidez Corrente	1,35	1,17	1,27	1,37	1,44	1,30	1,52	1,39	1,06	0,86	1,12	1,06	1,03	1,11
Cresc. Vendas (em %)	29,13	7,98	5,30	7,02	80,70	3,42	0,68	8,27	3,67	-47,73	18,28	60,43	13,28	12,84

tabilidade do Patrimônio Líquido (RPL) e Produtividade do Capital (PC).

O diretor atribuiu esse bom desempenho à disciplina operacional, à execução consistente e ao foco no passageiro. “Uma malha calibrada por dados para decisões assertivas, frota jovem, segurança como valor inegociável e uma cultura que entrega o que promete:

conforto, regularidade e valor”, detalha Magalhães.

Entre as ações que sustentaram o resultado financeiro positivo da empresa em 2024, segundo Magalhães, estão a gestão fina de receita (yield – rendimento mais ocupação) e novos serviços, como cama nos eixos, uma categoria de viagem de ônibus premium

que proporciona maior conforto aos passageiros. Tem ainda o avanço do canal de vendas direto (aplicativo/site) com CRM e preço dinâmico. “A manutenção preditiva também se destacou ao passo que reduz a indisponibilidade da frota e um programa de eficiência, de combustível e de pneus que protege a margem”, conclui o diretor.





Mais que transporte: segurança em movimento.

Há três décadas, a Abrati representa as maiores e melhores empresas que operam as linhas de transporte rodoviário interestadual e internacional no Brasil, integrando o país com segurança, qualidade e previsibilidade.





Uma década extraordinária

Com aumento de 11% no volume de veículos transportados, expansão de margens e avanço em logística integrada, a Tegma Gestão e Logística consolida posição entre os maiores operadores logísticos do país e segue com foco em tecnologia, sustentabilidade e governança

O ano de 2024 foi histórico para a Tegma Gestão Logística, que alcançou o melhor desempenho financeiro e operacional dos últimos dez anos. A companhia encerrou o período com crescimento de receita e expansão de margens, impulsionada pelo ciclo positivo da indústria automotiva e pelos ganhos de eficiência obtidos em todas as frentes de operação. Com isso, a empresa conquistou o prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte, qualificada como a melhor entre as maiores no segmento Rodoviário de Cargas.

Segundo o diretor-presidente da Tegma, Nivaldo Tuba, o resultado reflete uma combinação de fatores estratégicos, entre eles o aumento de 11% no volume de veículos transportados, os avanços nas operações de logística integrada e o desempenho consistente da GDL, joint venture voltada à armazenagem geral e alfandegada. “Conseguimos ganhos expressivos de eficiência na logística automotiva e melhorias de produtividade nas operações integradas — m planejamento, abastecimento, gestão de embalagens, armazenagem e distribuição. Essa evolução se refletiu na expansão da margem operacional”, afirma.

Por política de divulgação, a Tegma não detalha volumes por cliente ou linha de negócio, mas mantém indicadores agregados e qualitativos disponíveis em seu site de relações com investidores.

A estratégia da Tegma combina visão de longo prazo, eficiência e sustentabili-

dade, com o cliente no centro das decisões. A empresa opera no modelo 3PL asset light, que proporciona flexibilidade e escalabilidade para atender diferentes demandas com rapidez e qualidade.

“Reforçamos nossa diferenciação por meio de digitalização, automação e inteligência logística, integrando ferramentas de planejamento just in time, otimização de rotas e monitoramento em tempo real. Tudo isso aliado a uma governança aderente ao Novo Mercado da B3 e a contratos de longo prazo”, explica Tuba.

Com presença em todo o território nacional, a Tegma alcança alto nível de capilaridade e eficiência operacional, sustentando um posicionamento sólido em um mercado cada vez mais competitivo.

DESAFIOS E RESPOSTAS — O ambiente logístico em 2024 impôs desafios relevantes. A companhia respondeu com disciplina operacional e foco na excelência, mantendo a ambição de estar entre os maiores e melhores operadores 3PL e 4PL do Brasil.

“Nosso foco diário é a excelência ope-

racional, a diferenciação e o uso intensivo de dados em tempo real. Reforçamos nossa resiliência com um ERP corporativo robusto, controles internos e práticas sólidas de compliance”, diz o executivo.

Durante o ano, a Tegma avançou em movimentos estratégicos importantes, como a aquisição da participação remanescente na controlada Fastline, e a expansão das áreas de armazenagem da GDL, que ganhou mais 100 mil metros quadrados destinados ao armazenamento de veículos, acompanhando o aumento das importações.

Além dos desafios operacionais, o mercado exigiu respostas consistentes na ampliação da logística integrada, na diversificação de segmentos e na expansão da base de clientes — sempre com atenção à rentabilidade e à saúde financeira. “Seguimos buscando novas parcerias com montadoras estrangeiras que iniciam suas atividades no Brasil e ampliando nossa atuação na logística de veículos seminovos”, reforça Tuba.

PRIORIDADES PARA 2025 — A Tegma

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA S.A.	SP	8	9	10	8	8	10	9	5	10	77
2º MOTZ TRANSPORTES LTDA.	SP	5	4	7	9	10	8	10	10	9	72
3º BRASPRESS TRANSP. URGENTES LTDA.	SP	7	8	8	6	7	9	8	6	4	63
4º JSL S.A.	SP	10	10	9	7	3	5	5	1	8	58
5º TRANSPORTE RODOVIÁRIO 1500 LTDA.	PR	1	6	4	10	9	4	4	9	3	50
6º TRANSPANORAMA TRANSPORTES S.A.	PR	4	7	6	1	6	6	6	4	2	42
7º TORA TRANSPORTES LTDA.	MG	2	5	5	3	4	7	7	2	5	40
8º G10 TRANSPORTES S.A.	PR	9	2	2	2	5	2	2	8	1	33
9º EXPRESSO NEPOMUCENO S.A.	MG	6	3	3	4	1	3	3	3	7	33
10º COOPERCARGA S.A.	SC	3	1	1	5	2	1	1	7	6	27



Nivaldo Tuba,
diretor-presidente da Tegma

prevê R\$ 88 milhões em investimentos (Capex) para 2025, distribuídos entre manutenção e melhorias em pátios e armazéns (R\$ 40 milhões), licenças de software, implantação de novo sistema de ERP e melhorias em tecnologia da informação (R\$ 18 milhões) e aquisição de equipamentos logísticos, como cavalos mecânicos, semirreboques e embalagens (R\$ 30 milhões).

Outras frentes incluem a implantação da matriz de riscos corporativos e do Programa de Gestão de Continuidade de Negócios (GCN), iniciativas que reforçam a resiliência e a segurança operacional. A companhia também desenvolve um projeto de conformidade regulatória, voltado à documentação e regularização de ativos e

atividades, com foco na mitigação de riscos legais e operacionais.

Em produtividade e tecnologia, a agenda segue orientada pela digitalização e automação contínuas, além da co-criação com startups por meio do programa tegUP. Já no campo do crescimento, a empresa mantém estratégia de expansão seletiva e avaliação disciplinada de aquisições, sempre alinhadas à evolução da companhia.

OLHAR ATENTO – Para 2025, a Tegma enxerga um ambiente competitivo marcado pela consolidação do setor logístico, com integrações e aquisições agressivas de players globais em busca de ofertas end to end. O quadro macroeconômico, ainda volátil, exige eficiência e disciplina.

“Vivemos um cenário de juros elevados e disputas tarifárias internacionais que impactam a cadeia produtiva. Nossa resposta é eficiência operacional com diferenciais de serviço, seletividade comercial e disciplina de capital para proteger margens e entregar a melhor experiência ao cliente”, avalia o presidente.

Em regulação e integridade, a companhia mantém aderência plena às normas e reforça continuamente seus controles internos e programas de compliance.

EFICIÊNCIA E FOCO – A busca por excelência está no centro da estratégia da Tegma. A companhia revisa constantemente seu portfólio de serviços, com foco no crescimento em graneis sólidos e líquidos,



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1º ICEPORT S.A.	SC	121,41
2º BRENEX - CONSULT. E ORG. LOG. LTDA. ³	PR	116,94
3º RODOVIÁRIO LÍDER S.A.	RJ	95,85
4º CARSTEN SERVIÇOS E TRANSP. LTDA. ³	SP	86,30
5º TCP - LOG S.A.	PR	83,27
6º BAUMINAS LOG E TRANSPORTES S.A.	MG	62,96
7º TRANSPORTES TREMÊA LTDA.	SC	49,54
8º SITA TRANSPORTE DE CARGAS S.A.	PR	38,63
9º MOTZ TRANSPORTES LTDA.	SP	34,44
10º GHELERE TRANSPORTES LTDA.	PR	29,50

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1º TRANSPORTES ICONHA S.A.	ES	124,57
2º TMX LOGÍSTICA LTDA.	MG	55,56
3º TCP - LOG S.A.	PR	55,47
4º RODOVIÁRIO LÍDER S.A.	RJ	34,10
5º REUNIDAS TRANSP. ROD. DE CARGAS S.A.	SC	20,70
6º BAUMINAS LOG E TRANSPORTES S.A.	MG	16,97
7º BSV TRANSPORTES LTDA.	PR	15,67
8º SUGAR EXPRESS TRANSPORTES S.A.	SP	15,53
9º GHELERE TRANSPORTES LTDA.	PR	14,91
10º PACER LOGÍSTICA S.A.	SP	14,86

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1º SUGAR EXPRESS TRANSPORTES S.A.	SP	12,94
2º TRANSPORTE RODOVIÁRIO 1500 LTDA.	PR	4,59
3º MOTZ TRANSPORTES LTDA.	SP	4,50
4º TMX LOGÍSTICA LTDA.	MG	4,18
5º TCP - LOG S.A.	PR	4,08
6º SITA TRANSPORTE DE CARGAS S.A.	PR	3,68
7º EXPRESSO PIRACICABANO DE TRANSP. S.A.	SP	3,44
8º TRANSAUTO S.A.	SP	3,21
9º TRANSMOG TRANSPORTES S.A.	SP	3,06
10º CARGOLIFT LOGÍSTICA S.A.	PR	2,88

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1º JSL S.A.	SP	1.770.360
2º TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA S.A.	SP	921.409
3º TRANS KOTHE TRANSPORTES ROD. S.A.	SP	544.257
4º BRASPRESS TRANSP. URGENTES LTDA.	SP	487.701
5º FADEL TRANSPORTES E LOG. LTDA.	SP	459.084
6º TRANSPORTES DELLA VOLPE S.A.	SP	416.902
7º TRANSPORTES MARVEL S.A.	SC	370.745
8º PRONTO EXPRESS LOGÍSTICA S.A.	BA	365.466
9º TRANSPANORAMA TRANSPORTES S.A.	PR	359.897
10º TRANSPES S.A.	MG	350.930

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).

**Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

DESEMPENHO DO SETOR DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA (em %)

INDICADOR	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Rentab. Patr. Liq. (em %)	19,90	8,92	11,76	14,74	-7,11	25,12	11,31	18,60	17,96	19,69	22,72	19,47	21,51	17,53
Endiv. Geral (em %)	59,20	68,37	63,45	63,06	64,75	73,13	65,11	62,18	58,44	56,77	56,15	58,81	52,98	56,49
Liquidez Corrente	1,79	3,23	2,05	3,16	1,94	1,69	1,81	2,41	1,79	1,84	1,72	1,74	1,80	1,62
Cresc. Vendas (em %)	18,85	15,49	110,54	10,92	13,30	3,44	8,28	11,33	11,37	6,70	25,76	28,28	5,43	6,85

em soluções de gestão de embalagens retornáveis e na Fastline, cuja atuação no mercado de veículos seminovos está sendo reformulada e digitalizada.

“Também apoiamos o crescimento da nossa joint venture GDL, fortalecendo sua eficiência operacional e ampliando suas atividades”, destaca Tuba.

Entre as ações contínuas estão a otimização de rotas, o monitoramento em tempo real e a integração de sistemas ERP, promovendo coordenação ponta a ponta nas etapas de planejamento, abastecimento,

gestão de embalagens, armazenagem e distribuição. “Esses avanços elevam a produtividade e garantem SLAs mais robustos”, complementa.

VISÃO DE FUTURO – Para 2026, a Tegma mantém sua agenda estratégica baseada nos pilares da inovação, diversificação de receitas, governança e sustentabilidade. A companhia reforça o programa Tegma 5.0, que orienta suas ações de evolução tecnológica, transformação digital e fortalecimento da cultura corporativa.

Os investimentos incluem modernização da frota com veículos padrão Euro 6, redução de emissões e renovação de ativos de alta produtividade, além de novas iniciativas em automação e parcerias via tegUP.

“Seguimos firmes na expansão seletiva de operações e na avaliação de oportunidades de M&A que tragam sinergias reais e ampliem nossa capacidade de integração logística”, ressalta Tuba. Ele complementa: “Aliamos tradição, inovação e governança para sustentar um crescimento sólido e de longo prazo”.



Mais do que rodar, é fazer valer cada quilômetro.



Com a Randon, cada detalhe é pensado para ir além da entrega.

Desde o investimento inicial até o último quilômetro, nossos implementos oferecem tecnologia, durabilidade e suporte que transformam a escolha certa em resultado constante.

Com o **Total Benefit Ownership (TBO)**, você economiza muito mais ao longo da jornada. Menos paradas e mais produtividade. Menos dor de cabeça e mais retorno.

**Por isso, quem escolhe Randon escolhe ir mais longe.
E com muito mais vantagem.**



Assista ao filme.

RANDON



VLI acelera expansão com Ebitda recorde de R\$ 5 bilhões em 2024

Eficiência operacional, diversificação de cargas e avanço tecnológico sustentam o crescimento da companhia; com investimentos robustos e foco em clientes, a VLI projeta um novo ciclo de expansão até 2026

Mesmo em um cenário de preços internacionais de commodities em queda e eventos climáticos adversos, a VLI, operadora de soluções logísticas multimodais, encerrou 2024 com resultados recordes. A companhia alcançou Ebitda de R\$ 5 bilhões, um crescimento de 9% em relação a 2023, e receita líquida de R\$ 9,8 bilhões (+8%), além de lucro líquido recorrente de R\$ 1,34 bilhão.

O desempenho foi impulsionado por investimentos de R\$ 3,5 bilhões, voltados à ampliação da eficiência operacional e da segurança nas operações que conectam dez estados brasileiros por ferrovias, terminais e portos. “Encerramos 2024 com a entrega dos resultados prometidos aos acionistas e com a melhor avaliação histórica de satisfação de nossos clientes. Isso mostra a maturidade da gestão e o foco da companhia em gerar valor sustentável”, afirma Fábio Marchiori, CEO da VLI.

A companhia, que conquistou o prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte como a melhor entre as maiores na categoria Operador Logístico e Armazenagem, também registrou recorde histórico de movimentação portuária, com 43,2 milhões de toneladas elevadas nos terminais marítimos.

Pelos trilhos da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA) e do tramo norte da Ferrovia Norte-Sul (FNS), circularam 42 bilhões de toneladas por quilômetro útil (TKU), indicador que combina volume transportado e distância percorrida.

MULTIMODALIDADE – A estratégia da VLI combina ferrovias, portos e terminais integrados para atender setores como agronegócio, siderurgia, mineração, celulose e construção civil. Essa estrutura multissetorial tem sido o principal diferencial, segundo a empresa, no mercado brasileiro de logística e transporte ferroviário.

“Conseguimos oferecer soluções completas, que começam na origem da carga e terminam na exportação, integrando modais e reduzindo custos logísticos para os clientes”, explica Marchiori.

Nos últimos anos, a companhia vem expandindo fluxos de retorno em seus corredores logísticos, por onde transporta fertilizantes e biocombustíveis no Norte (FNS) e celulose solúvel do Triângulo Mineiro para o Espírito Santo. A estratégia é maximizar o uso da malha ferroviária e reduzir emissões.

ADAPTAÇÃO REGULATÓRIA – O desempenho de 2024 também refletiu a capacidade da VLI de se adaptar a mudanças regulatórias no setor ferroviário. A empresa se habilitou como Agente Transportador Ferroviário

de Cargas (ATF-C), autorização que permite operar de forma independente em malhas de outras concessionárias.

Essa flexibilidade deve ampliar as opções logísticas e reduzir custos operacionais, abrindo espaço para novas oportunidades de negócio. “Esse novo modelo regulatório permite que a VLI aumente sua capilaridade e eficiência, o que é essencial para um país com a dimensão continental do Brasil”, observa o CEO da companhia.

Apesar da retração do mercado de commodities, a companhia manteve estabilidade operacional e atingiu o recorde de 6,7 milhões de toneladas de açúcar transportadas na safra, um marco em seu histórico no agronegócio.

AVANÇOS E INVESTIMENTOS – Em 2025, a VLI vem consolidando um novo ciclo de investimentos que reforça o seu avanço no transporte ferroviário e multimodal. Um dos principais projetos é a transição operacional para o modelo ATF-C, com operações próprias na Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM), concessão controlada pela Vale.

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º VLI S.A.	SP	9	10	10	5	8	9	7	3	6	67
2º VLI MULTIMODAL S.A.	MG	7	9	9	8	9	10	8	2	4	66
3º VIX LOGÍSTICA S.A.	ES	6	8	8	9	6	5	6	5	7	60
4º TEX COURIER S.A.	SP	4	5	7	7	5	6	9	9	5	57
5º JADLOG LOGÍSTICA S.A.	SP	3	6	5	10	10	7	5	8	2	56
6º TRANSPORTES IMEDIATO S.A.	SP	2	4	6	4	3	8	10	6	8	51
7º LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.	RJ	5	7	3	6	7	4	4	4	9	49
8º SAVIXX COMÉRCIO INTERNACIONAL S.A.	ES	1	3	2	3	4	2	2	10	10	37
9º EMP. BRAS. DE CORREIOS E TELÉGRAFOS	DF	10	2	1	1	2	1	0	7	3	27
10º PORTO SUDESTE DO BRASIL S.A.	RJ	8	1	4	2	1	3	3	1	1	24



Fábio Marchiori,
CEO da VLI

O investimento, de cerca de R\$ 600 milhões, envolve aquisição de 530 locomotivas e 1.040 vagões, além de adequações operacionais e contratação de 700 profissionais em Minas Gerais e no Espírito Santo. “A estruturação completa deve ocorrer até o segundo semestre de 2026, fortalecendo o Corredor Leste e ampliando a competitividade de nossos clientes”, destaca Marchiori.

O Corredor Leste conecta o Triângulo Mineiro aos portos capixabas e movimenta, anualmente, 22 milhões de toneladas de carga. A modernização da frota também inclui a chegada, neste ano, de oito novas locomotivas Progress Rail, em um negócio de R\$ 200 milhões.

PRORROGAÇÃO ANTECIPADA – A VLI está em fase avançada de negociação para a prorrogação antecipada da concessão da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), junto

ao Ministério dos Transportes e à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

A extensão do contrato deve viabilizar novos investimentos em modernização e ampliação de capacidade, fundamentais para o escoamento de cargas agrícolas e industriais em várias regiões do país.

“Acreditamos que o futuro da logística brasileira passa pela integração dos modais e pela previsibilidade regulatória. Por isso, mantemos diálogo constante com o governo para garantir segurança jurídica e atrair investimentos”, afirma o CEO.

SOLUÇÕES E SUSTENTABILIDADE – Em paralelo aos investimentos em infraestrutura, a VLI vem ampliando o foco na experiência do cliente. A empresa aposta na segmentação da carteira comercial e na personalização de serviços, de acordo com as necessidades de cada setor atendido.

Ferramentas digitais como o Portal do Cliente Conect@ e o Assistente Virtual funcionam 24 horas por dia, permitindo consultas, relatórios e atendimento em tempo real. A estratégia tem resultado em maior agilidade e transparência, além de elevar o índice de satisfação (NPS) a patamares históricos.

Um exemplo concreto da abordagem colaborativa da VLI é o novo corredor de importação de fertilizantes do Arco Norte, no Porto do Itaqui (MA). A iniciativa atraiu a instalação de plantas da Mosaic e da Fertipar, além de uma base da Ultracargo no Terminal Integrador Palmeirante (Tipa), no Tocantins. Juntas, as empresas investiram mais de R\$ 500 milhões. O objetivo é fortalecer o ecossistema logístico da região.

“Buscamos cocriar soluções com nossos clientes para ampliar a eficiência e reduzir custos em toda a cadeia logísti-



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° MOVECTA S.A.	SP	80,17
2° TRANSPORTES IMEDIATO S.A.	SP	76,13
3° SUATA S.A.	PE	74,94
4° BANDEIRANTES DEICMAR LOG. INTEG. S.A.	SP	60,46
5° TERMINAL DE GRANÉIS DO GUARUJÁ S.A. 3	SP	47,77
6° TRANSBRASA TRANSITÁRIA BRAS. LTDA. 3	SP	47,12
7° TORA S.A.	MG	46,39
8° TEX COURIER S.A.	SP	45,93
9° TORA RECINTOS ALFANDEGADOS S.A.	MG	45,84
10° AGEO NORTE TERM. E ARM. GERAIS S.A.	SP	44,04

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° SUATA S.A.	PE	198,88
2° CIA TAMOYO DE ARMAZÉNS GERAIS	SP	80,58
3° SENDAS COM EXT E ARMAZÉNS GERAIS S.A.	RJ	78,99
4° GATTI FLEX LOGÍSTICA CONTAGEM S.A.	MG	73,06
5° RHODES S.A.	ES	65,39
6° MONDOVI FLEX S.A.	MG	62,41
7° TERMINAL MARÍTIMO LUIZ FOGLIATTO S.A.	RS	56,87
8° CIA PRODUTORES DE ARMAZÉNS GERAIS	SP	46,71
9° LOGBRAS PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	42,40
10° AGEO NORTE TERM E ARMAZÉNS GERAIS S.A.	SP	39,70

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° GATTI FLEX LOGÍSTICA CONTAGEM S.A.	MG	269,22
2° MONDOVI FLEX S.A.	MG	267,94
3° RHODES S.A.	ES	27,95
4° GOODMAN BRASIL LOGÍSTICA S.A. 3	SP	13,01
5° UTINGÁS ARMAZENADORA S.A.	SP	10,02
6° CIA. REGIONAL DE ARM GERAIS E ENTREP AD.	SP	8,39
7° TERMINAL MARÍTIMO LUIZ FOGLIATTO S.A.	RS	8,16
8° CIA PRODUTORES DE ARMAZÉNS GERAIS	SP	6,54
9° CIA TAMOYO DE ARMAZÉNS GERAIS	SP	6,51
10° TORA RECINTOS ALFANDEGADOS S.A.	MG	4,56

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° VLI S.A.	SP	7.358.292
2° VLI MULTIMODAL S.A.	MG	7.054.394
3° ULTRACARGO LOGÍSTICA S.A.	SP	1.439.880
4° VIX LOGÍSTICA S.A.	ES	1.001.296
5° LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.	RJ	968.854
6° GOODMAN BRASIL LOGÍSTICA S.A. 3	SP	768.198
7° VOPAK BRASIL S.A. 3	SP	690.581
8° TERM. DE GRÃOS PONTA DA MONTANHA S.A.	PA	593.855
9° MARTINI MEAT S.A. - ARMAZÉNS GERAIS PR	PR	560.583
10° CORREDOR LOG E INFRAEST. S.A.	SP	555.874

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).

**Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

DESEMPENHO DO SETOR DE OPERADORES LOGÍSTICOS (em %)

INDICADOR	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Rentab. Patr. Liq. (em %)	21,34	15,94	9,09	9,60	-3,77	14,60	4,30	10,55	9,52	11,18	16,33	17,09	19,41	11,75
Endiv. Geral (em %)	53,33	59,45	51,41	46,84	47,88	51,99	47,00	47,33	51,13	47,04	52,65	55,22	54,18	54,65
Liquidez Corrente	2,81	2,02	2,25	3,71	2,48	1,09	4,80	1,75	1,89	1,94	1,60	1,84	2,01	1,76
Cresc. Vendas (em %)	24,95	17,03	8,84	7,95	22,45	1,65	14,10	16,02	7,97	11,46	19,83	25,34	9,12	7,67

ca", resume Marchiori.

A sustentabilidade tem se consolidado como pilar central na estratégia da VLI. O transporte ferroviário, por natureza, emite seis vezes menos CO₂ por tonelada transportada em comparação ao modal rodoviário.

Nos últimos anos, a companhia obteve redução de 8,6% no consumo de combustível em seu Corredor Norte, resultado de modernização da frota e uso de tecnologias de automação e monitoramento.

"Nosso objetivo é continuar crescendo de forma sustentável ao reduzir a pegada de carbono e gerar impacto positivo para os clientes e as comunidades onde atuamos", diz o CEO.

PERSPECTIVAS PARA 2026 – Com as bases estruturais fortalecidas, a VLI prepara-se para um novo ciclo de expansão até 2026. O foco está em consolidar a posição de liderança em transporte ferroviário e soluções logísticas integradas, mantendo o equilíbrio entre crescimento e responsabilidade socioambiental.

"Estamos investindo em inovação, tecnologia e pessoas para sustentar o crescimento de longo prazo. Queremos apoiar nossos clientes na construção de cadeias logísticas cada vez mais eficientes, econômicas e sustentáveis", afirma Marchiori.

O plano estratégico prevê avanços na digitalização dos processos, ampliação

de terminais e integração entre portos e ferrovias, além da continuidade dos investimentos em segurança e capacitação das equipes.

A visão de futuro da VLI ultrapassa os trilhos e portos. Para a companhia, o papel da logística vai além da eficiência operacional – trata-se de um vetor essencial de desenvolvimento regional e nacional.

"Quanto mais conseguimos transferir cargas para a ferrovia, menor é a pegada de carbono e maior é a competitividade do Brasil. Nosso trabalho é integrar a cadeia logística de ponta a ponta, garantindo produtividade e sustentabilidade", conclui Marchiori.





Excelência entre os os maiores operadores Logísticos do Brasil

Há mais de cinco décadas, construímos uma trajetória sólida pautada em eficiência, inovação e crescimento. Atuamos de forma integrada, oferecendo soluções completas que abrangem transporte rodoviário e ferroviário, armazenagem em terminais rodoferroviários e recintos alfandegados, bem como a gestão e operação de armazéns. Além disso, expandimos nosso portfólio de mobilidade com a venda e locação de veículos leves e pesados, atendendo às demandas de diversos segmentos da economia. Com uma plataforma logística completa e multimodal, conectamos negócios e agregamos valor em toda a cadeia de suprimentos. Mantemos um compromisso contínuo com a responsabilidade ambiental e com as pessoas, implementando práticas de sustentabilidade operacional, eficiência energética e soluções que garantem uma logística de menor impacto. Assim, continuamos impulsionando o futuro, movimentando o que o Brasil tem de melhor.



Aumento expressivo de vendas mantém Facchini na liderança em diversos segmentos

Market share chegou a 14,5% na linha de implementos rodoviários para transporte de bebidas em 2024, enquanto a linha pesada teve média de participação de 23%



O aumento expressivo de vendas manteve a Facchini S.A. na liderança em diferentes segmentos em 2024. A empresa se destacou sobretudo na linha de bebidas (implementos rodoviários projetados especificamente para o transporte eficiente e seguro de cargas paletizadas desse tipo de produto), significando aumento de participação no mercado e manutenção da liderança, agora, com mais de 14,5% de market share.

Além disso, a companhia liderou a linha pesada com média de 23% de participação, reflexo dos investimentos na fábrica e em produtos, com enfoque nas linhas graneleiras e basculantes, os dois campeões de emplacamentos em 2024

Um dos principais destaques do ano foi a participação da Facchini na

Fenatran 2024, com recorde de vendas, número de visitantes e exposição de produtos, se posicionando como a maior fabricante de implementos rodoviários da América Latina.

O desempenho da empresa em 2024 foi determinante para que recebesse o prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte, das revistas Technibus e Transporte Moderno, da OTM Editora, como a melhor entre as maiores na categoria Carrocerias e Implementos para Caminhões.

VALORES DA EMPRESA – Considerada a maior fabricante de implementos rodoviários da América Latina, a Facchini S.A. atribui o destaque atual aos principais valores da empresa, o que consiste em verticalização de suas operações, fabricando seus próprios componentes, e na confecção de produtos de acordo com a necessidade do transportador. Outro ponto ressaltado pela companhia é a comercialização e distribuição em concessionárias próprias em todo o Brasil, com mais de 30

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º FACCHINI S.A.	SP	9	9	9	10	10	10	9	7	7	80
2º HC HORNBERG IMPEM. ROD. LTDA.	SC	7	6	7	8	9	9	10	10	10	76
3º PINHALENSE S.A. - MÁQ. AGRÍCOLAS	SP	8	8	8	7	8	8	7	9	9	72
4º RANDON S.A.	RS	10	10	10	9	6	7	6	5	8	71
5º MECÂNICA BONFANTI S.A.	SP	6	7	5	6	7	5	5	6	6	53
6º CIA. OLSEN DE TRATORES AGRO IND. ³	SC	5	5	6	5	5	6	8	8	0	48
7º RECRUSUL S.A.	RS	4	4	4	4	4	4	0	4	5	33



Vista aérea da planta da Facchini em Roseira, SP

pontos de atendimento ao cliente.

Recentemente, a empresa investiu na modernização de suas plantas. Entre as principais ações está a robotização de suas linhas de produção, garantindo a qualidade e excelência já conhecidas no mercado, além de investimentos maciços em duas novas plantas fabris no estado de São Paulo, visando ao aumento da capacidade de produção.

BALANÇO DE PRODUÇÃO — Embora o mercado tenha crescido por volta de 5% na comparação entre 2023 e 2024, a Facchini produziu 7% a mais do que no ano anterior, resultando em um ganho de market share nas duas linhas somadas, totalizando uma participação de 19,94% do mercado brasileiro.

A empresa avalia que tais resultados se devem ao investimento fabril que vem ocorrendo há alguns anos, bem como no investimento robusto em engenharia e qualidade dos produtos, principalmente na linha pesada, com inovações tecnológicas em seus processos de fabricação.

Apesar dos bons resultados dos anos anteriores, o mercado brasileiro de carrocerias e implementos para caminhões experimenta em 2025 queda considerável, principalmente na linha pesada, com média de 20% em comparação com 2024.

Mesmo com o mercado em tais condições, a Facchini se mantém na liderança, com destaque na fabricação da linha leve, que vem apresentando aumento de emplacamentos (média de 3%), principalmente devido ao aumento da oferta de e-commerce e dos serviços

de distribuição nas grandes cidades, realizados com caminhões específicos para essa modalidade de entrega.

PERSPECTIVAS PARA 2026 — A Facchini avalia que as perspectivas para 2026 são animadoras, já que identifica a possibilidade de queda da taxa de juros (a Selic) a partir de meados do próximo ano. A taxa de juros é um dos fatores que mais interferem nas decisões de compra do setor. Assim, a queda da Selic poderá trazer o aumento do volume de vendas.

Além disso, há também expectativa para que o próximo ano apresente resultados mais expressivos no agronegócio — espera-se nova safra recorde, gerando ainda mais oferta ao setor rodoviário de cargas.



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1º HC HORNBERG IMLEM. ROD. LTDA.	SC	22,54
2º FACCHINI S.A.	SP	21,16
3º CIA. OLSEN DE TRATORES AGRO IND. ³	SC	20,96
4º PINHALENSE S.A. - MÁQUINAS AGRÍCOLAS	SP	17,58
5º RANDON S.A.	RS	15,34
6º MECÂNICA BONFANTI S.A.	SP	0,98
7º RECRUSUL S.A.	RS	n.d.

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1º FACCHINI S.A.	SP	13,53
2º HC HORNBERG IMPLEMENTOS ROD. LTDA.	SC	7,85
3º PINHALENSE S.A. - MÁQUINAS AGRÍCOLAS	SP	6,10
4º RANDON S.A.	RS	5,80
5º CIA. OLSEN DE TRATORES AGRO IND. ³	SC	1,89
6º MECÂNICA BONFANTI S.A.	SP	0,49
7º RECRUSUL S.A.	RS	-99,32

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1º FACCHINI S.A.	SP	2,36
2º RANDON S.A.	RS	1,91
3º HC HORNBERG IMLEM. ROD. LTDA.	SC	1,87
4º PINHALENSE S.A. - MÁQUINAS AGRÍCOLAS	SP	1,57
5º MECÂNICA BONFANTI S.A.	SP	1,35
6º CIA. OLSEN DE TRATORES AGRO IND. ³	SC	0,93
7º RECRUSUL S.A.	RS	0,64

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1º RANDON S.A.	RS	4.507.688
2º FACCHINI S.A.	SP	2.227.662
3º PINHALENSE S.A. - MÁQ. AGRÍCOLAS	SP	104.009
4º MECÂNICA BONFANTI S.A.	SP	40.254
5º HC HORNBERG IMLEM. ROD. LTDA.	SC	28.856
6º CIA. OLSEN DE TRATORES AGRO IND. ³	SC	5.459
7º RECRUSUL S.A.	RS	-17.477

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).

**Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

DESEMPENHO DO SETOR DE CARROCERIAS E IMPLEMENTOS PARA CAMINHÕES (em %)

INDICADOR	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Rentab. Patr. Liq. (em %)	11,74	-15,75	12,21	13,97	-15,80	-4,50	-6,34	-25,60	12,90	14,38	31,68	33,07	24,80	16,43
Endiv. Geral (em %)	55,61	57,09	70,80	78,31	57,10	81,60	126,95	63,67	53,15	54,35	52,94	68,55	67,25	60,75
Liquidez Corrente	8,44	2,05	2,18	1,88	1,72	2,10	1,41	1,67	2,02	2,12	1,45	2,06	1,58	1,52
Cresc. Vendas (em %)	10,13	1,64	22,12	-15,49	-23,60	-41,70	14,74	65,31	9,04	11,73	55,46	18,33	8,47	5,63

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL – O uso da tecnologia também tem sido um dos focos da companhia ao longo deste ano. No primeiro semestre, a Facchini anunciou a adoção do “RISE with SAP”, um movimento estratégico para modernizar suas operações e otimizar a gestão e a eficiência operacional. A iniciativa marcou um passo significativo na transformação digital da companhia, proporcionando agilidade, integração de processos e acesso a dados em tempo real.

Com mais de 70 anos de história e aproximadamente 6.500 colaboradores, a Facchini identificou a necessidade de

um ERP (sistema integrado de gestão empresarial) robusto para apoiar sua expansão e aprimorar a gestão empresarial. Segundo Eduardo Hiroshi, gestor do projeto de implementação do SAP na Facchini, a necessidade de um sistema mais consistente e integrado vinha sendo discutida há anos, mas desafios como custos e preocupações com a transição sempre foram barreiras.

“Havia receios de que a mudança para um novo ERP pudesse impactar as operações, mas com a evolução das metodologias do SAP e a adoção das melhores práticas, conseguimos demonstrar à diretoria os benefícios estratégicos

dessa migração”, explica Hiroshi.

PRESENÇA NACIONAL – Fundada em 1950, a Facchini se consolidou como uma das principais fabricantes de implementos rodoviários do país, com atuação voltada ao desenvolvimento, produção e distribuição de soluções para todos os segmentos de transporte, abrangendo as categorias de veículos pesados, médios e leves.

Com dez fábricas dotadas de linhas integradas, a companhia mantém uma ampla presença nacional por meio de 30 distribuidores no Brasil, além de expandir sua atuação internacional com 12 distribuidores no exterior.





Ser a maior é um feito.



Ser reconhecida entre as
melhores é uma conquista.

 @wlmscania

WLM
Confiança que impulsiona

SCANIA

EQUIPO QUINTARODA ITAIPU ITAIPU NORTE SUPERMAC EQUIPO LOCADORA



A receita para superar os desafios do mercado

A Marcopolo atribui o bom desempenho alcançado no ano passado aos investimentos em inovação, novas tecnologias, eficiência operacional, além da capacitação e formação de seus colaboradores

A Marcopolo registrou em 2024 um crescimento significativo da produção total e da receita, reforçando sua posição de liderança entre as fabricantes de carrocerias de ônibus. A companhia produziu 15.289 veículos no ano passado, crescimento de 17,3% em comparação com o ano anterior, considerando-se as fábricas no Brasil e no exterior.

Globalmente, a companhia produziu 4.073 ônibus rodoviários, 4.575 ônibus urbanos, 2.673 micro-ônibus e 3.968 veículos Volare. No exterior, o México foi o país que produziu mais ônibus da empresa, com 1.062 unidades. Os modelos que mais se destacaram no Brasil e no exterior foram o Paradiso G8 1800 Double Decker, o Paradiso G8 1200 e o urbano Torino.

As vendas no mercado brasileiro somaram R\$ 5,4 bilhões em 2024, um incremento de 36,3% em relação ao ano anterior, e a receita operacional líquida aumentou 28,6%, de R\$ 6,6 bilhões em 2023 para R\$ 8,5 bilhões em 2024. “Esse resultado foi impulsionado pela alta demanda nos segmentos de rodoviários e micros, além da retomada gradual das vendas de ônibus urbanos”, revela Ricardo Portolan, diretor de operações comerciais, mercado interno e marke-

ting da Marcopolo.

Os principais desafios enfrentados no ano passado, de acordo com Portolan, foram as vendas abaixo da expectativa de veículos escolares para o programa Caminho da Escola. Ele cita ainda o ritmo menos intenso de renovação da frota de ônibus urbanos e o baixo volume de venda de ônibus elétricos, muito aquém das expectativas e da capacidade de produção da Marcopolo. A taxa de juros também não colaborou para uma renovação de frota mais forte.

Portolan assinala como relevante no ano passado o lançamento de modelos inovadores, como o Volare Fly 12 e o Volare Attack Híbrido, a entrega dos primeiros veículos elétricos integrais Attivi (homologados em diversas cidades brasileiras). Como expansão do seu portfólio, a Marcopolo reinaugurou o segmento de motorhomes no país com o lançamento do Nomade e avançou no mercado metroferroviário, com a entrega das composições que farão a conexão dos terminais do aeroporto de Guarulhos, em São Paulo.

Toda essa movimentação garantiu à Marcopolo resultados positivos no ano passado, assegurando à companhia mais uma vez o destaque entre as fabricantes de carrocerias para ônibus com duas premiações conferidas pelo anuário Maiores do Transportes & Melhores do Transporte como a melhor entre as maiores da indústria do transporte por alcançar notas máximas em quatro quesitos do seu balanço financeiro – Receita Operacional Líquida (ROL), Patrimônio Líquido (PL), Lucro Líquido (LL) e Crescimento da Receita (CR) – e a melhor entre as melhores da indústria do transporte, com a maior pontuação na soma de todos os itens do seu balanço financeiro.

Para o diretor da companhia, a conquista, mais uma vez, dessas duas importantes premiações é resultado de todos os investimentos que a Marcopolo vem fazendo nos últimos anos com foco na inovação, novas tecnologias, eficiência operacional, estreito relacionamento com os clientes, além da capacitação e formação de seus colaboradores. “Essa estratégia vem trazendo excelentes

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º MARCOPOLO S.A.	RS	10	10	10	9	9	9	9	9	10	85
2º COMIL ÔNIBUS S.A. ¹³	RS	9	9	9	10	10	10	10	10	0	77



Ricardo Portolan,
diretor de operações comerciais,
mercado interno e marketing da Marcopolo



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
EMPRESAS	UF	(%)
1º COMIL ÔNIBUS S.A. ¹³	RS	57,27
2º MARCOPOLO S.A.	RS	29,94

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA		
EMPRESAS	UF	(%)
1º COMIL ÔNIBUS S.A. ¹³	RS	18,68
2º MARCOPOLO S.A.	RS	RS14,222,91

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE		
EMPRESAS	UF	
1º COMIL ÔNIBUS S.A. ¹³	RS	2,55
2º MARCOPOLO S.A.	RS	1,84

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1º MARCOPOLO S.A.	RS	4.082.336
2º COMIL ÔNIBUS S.A. ¹³	RS	287.381

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).

**Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

DESEMPENHO DO SETOR DE CARROCERIAS PARA ÔNIBUS (em %)														
INDICADOR	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Rentab. Patr. Liq. (em %)	19,43	8,66	3,18	5,98	0,00	11,91	1,65	n.d.	n.d.	n.d.	-8,38	n.d.	22,60	43,61
Endiv. Geral (em %)	68,63	68,91	73,16	73,92	7,53	62,39	68,82	n.d.	n.d.	n.d.	81,51	72,22	54,92	56,67
Liquidez Corrente	2,37	2,33	2,78	2,33	2,12	1,84	2,62	n.d.	n.d.	n.d.	2,26	2,23	2,02	2,19
Cresc. Vendas (em %)	24,09	3,37	18,97	-9,63	-18,50	-6,02	11,73	n.d.	n.d.	n.d.	-2,51	47,63	23,41	28,59

resultados e a Marcopolo vem crescendo, expandindo os seus negócios e oferecendo melhores produtos e serviços aos seus clientes e parceiros”, destaca Portolan.

O DESEMPENHO EM 2025 – A Marcopolo também vem registrando bom desempenho em 2025. No terceiro trimestre deste ano, a receita líquida consolidada atingiu R\$ 2,505 bilhões, crescimento de 8,2% em comparação com igual período de 2024. A empresa atribui o resultado positivo à performance das operações externas, com ampliação de volumes e melhor mix de vendas, tanto nas exportações como no conjunto das operações internacionais.

O lucro líquido consolidado foi de R\$ 329,6 milhões no terceiro trimestre de 2025, com margem de 13,2%. O Ebitda totalizou R\$ 419,8 milhões, com margem de 16,8%. A produção total no terceiro

trimestre deste ano foi de 4.127 unidades, ante 4.133 unidades no mesmo período do ano passado. No Brasil, a produção teve redução de 5,1%, na comparação com o terceiro trimestre do ano passado, enquanto as operações no exterior apresentaram um crescimento de 26,2%, com 829 unidades produzidas no período.

Nas operações externas, destacam-se os desempenhos da Marcopolo Austrália (Volgren), que expandiu sua rentabilidade, mesmo com leve queda nos volumes, e lançou a família G8 com o modelo Paradiso G8 1300; da Marcopolo Argentina (Metalsur), que manteve um bom ritmo de entregas de rodoviários de alto valor agregado; e da Marcopolo África do Sul (MASA), que apresentou crescimento de entregas e resultados positivos, com boas perspectivas para o final de 2025 e também de 2026. A Marcopolo China (MAC) sustentou resultado líquido posi-

tivo após a sua reestruturação em 2024.

“Os modelos rodoviários e urbanos de maior valor agregado ganharam representatividade na distribuição da receita líquida do terceiro trimestre de 2025 frente ao segundo trimestre deste ano, com destaque para as exportações e operações internacionais, compensando a acomodação de volumes no mercado interno, impactado pelos altos custos de financiamento. Portanto, a operação global permite alcançarmos um equilíbrio que se traduz na resiliência de resultados mesmo em cenário local adverso”, afirma Pablo Motta, chief financial officer (CFO) da empresa.

A Marcopolo reforçou sua liderança no mercado brasileiro de carrocerias, elevando o market share para 48,7% no terceiro trimestre de 2025, com destaque para o segmento de micros, que registrou um incremento de 17,3 pontos percentuais.





Inovação

que combina com
o seu negócio

Problemas de conexão na sua empresa?

A **AUTOTRAC** é revendedora autorizada **Starlink** no Brasil.

Esteja na cidade, no campo ou nas estradas a **AUTOTRAC** traz soluções inovadoras que transformam o seu negócio.

Experimente a **conectividade e a praticidade** da tecnologia Starlink com opções disponíveis para uso em empresas (pontos fixos), veículos e até portátil.

- **Máxima** cobertura
- Suporte técnico **24h x 7**
- **Velocidade** na conexão com a internet
- Entrega **imediate** dos equipamentos
- Pacotes de dados **sob medida** para sua necessidade



Antena modelo V4



Antena Mini +
suporte magnético



STARLINK AUTHORIZED
RESELLER



www.autotrac.com.br

AUTOTRAC
Tecnologia que **transforma**



Com US\$ 6,4 bilhões em receita e carteira recorde, Embraer reforça seu protagonismo no setor

Reconhecida na categoria Indústria Aeronáutica e Componentes, a Embraer fecha 2025 com desempenho histórico, expansão global e planos de investimento de R\$ 20 bilhões para impulsionar produtividade e novas tecnologias até 2026



Francisco Gomes Neto,
CEO da Embraer

Comercial, Aviação Executiva, Defesa & Segurança e Serviços & Suporte. O resultado é uma empresa que segue sendo referência mundial em performance industrial e engenharia aeronáutica, com foco em produtividade e expansão sustentável.

“Estamos vivenciando um momento muito positivo na companhia. Uma forte evidência de que a nossa estratégia, com base em eficiência e inovação, está gerando resultados sólidos e contribuindo efetivamente para o nosso crescimento sustentável”, resume o CEO da empresa, Francisco Gomes Neto.

A Embraer encerra 2025 em voo de cruzeiro, sustentada por resultados que confirmam sua capacidade de combinar eficiência operacional, inovação tecnológica e gestão de longo prazo. O reconhecimento veio também com a conquista do prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte, promovido pela Editora OTM e suas revistas Technibus e Transporte Moderno, como a melhor entre as maiores na categoria

Indústria Aeronáutica e Componentes.

Após um 2024 histórico, a Embraer manteve o ritmo de crescimento e atravessou 2025 fortalecendo suas quatro frentes de negócios – Aviação

RESULTADOS EXPRESSIVOS – Em 2024, a Embraer registrou receita recorde de US\$ 6,4 bilhões, o maior patamar da sua história, e entregou 206

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º EMBRAER S.A.	SP	10	10	10	9	8	9	8	7	8	79
2º HELICÓPTEROS DO BRASIL S.A.	MG	9	8	9	7	7	10	10	9	9	78
3º HBR AVIAÇÃO S.A.	SP	8	6	8	8	6	8	9	10	10	73
4º GME AEROSPACE S.A.	PR	7	7	7	6	9	7	7	8	7	65
5º AVIBRAS INDÚSTRIA AEROESPACIAL S.A.	SP	6	9	5	5	10	0	6	5	6	52
6º AVIBRAS DIVISÃO AÉREA E NAVAL S.A.	SP	5	5	6	10	5	6	0	6	5	48



O KC-390 Millennium se consolidou como um dos principais produtos brasileiros no cenário internacional, com campanhas estratégicas na Índia e na Otan e um novo pedido da Suécia, ampliando sua presença global

aeronaves, um avanço de 14% em relação ao ano anterior. As projeções para 2025 são ainda mais ambiciosas: receita entre US\$ 7 bilhões e US\$ 7,5 bilhões, margem Ebitda ajustada de 7,5% a 8,3% e fluxo de caixa livre ajustado acima de US\$ 200 milhões.

No fim do terceiro trimestre deste ano, a carteira de pedidos firmes atingiu o recorde de US\$ 31,1 bilhões, valor que pode chegar a US\$ 50 bilhões ao incluir as opções de compra. O desempenho reflete a forte demanda pelos jatos regionais E-Jets e pela consolidação do portfólio executivo, que manteve a Embraer como uma das líderes mundiais

em aeronaves de médio porte.

CULTURA LEAN E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

— Um dos pilares do avanço operacional é o programa de melhoria contínua, que resultou na conclusão de mais de 800 projetos Kaizen nos últimos 12 meses. Ao integrar sua cultura lean às ferramentas de inteligência artificial, a Embraer alcançou ganhos expressivos em produtividade e redução de custos.

Esses esforços permitiram reduzir o tempo de produção em até 40% no Praetor, 33% no KC-390 e 27% na família E-Jets, em relação aos níveis de 2021. Além disso, a implementação

do conceito de “estação perfeita” e o nivelamento da produção elevaram em 16% as entregas de aeronaves em 2025.

“A melhoria contínua é mais do que um processo — faz parte da nossa cultura”, reforça Gomes Neto. “A partir de 2026, esperamos uma estabilidade ainda maior na produção de todas as linhas de produtos.”

CADEIA DE SUPRIMENTOS

— A Embraer vem ampliando sua presença internacional com novas instalações nos Estados Unidos e no Brasil, incluindo hangares, cabines de pintura e áreas de montagem final. Essas iniciativas bus-



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1º HELICÓPTEROS DO BRASIL S.A. - HELIBRAS	MG	31,03
2º HBR AVIAÇÃO S.A.	SP	18,04
3º EMBRAER S.A.	SP	9,29
4º GME AEROSPACE S.A.	PR	-15,33
5º AVIBRAS INDÚSTRIA AEROESPACIAL S.A. ¹	SP	-45,57
6º AVIBRAS DIVISÃO AÉREA E NAVAL S.A.	SP	n.d.

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1º HELICÓPTEROS DO BRASIL S.A. - HELIBRAS	MG	6,49
2º EMBRAER S.A.	SP	5,43
3º HBR AVIAÇÃO S.A.	SP	0,99
4º GME AEROSPACE S.A.	PR	-9,57
5º AVIBRAS DIVISÃO AÉREA E NAVAL S.A.	SP	-440,53
6º AVIBRAS INDÚSTRIA AEROESPACIAL S.A. ¹	SP	n.d.

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1º AVIBRAS DIVISÃO AÉREA E NAVAL S.A.	SP	3,70
2º EMBRAER S.A.	SP	1,47
3º HBR AVIAÇÃO S.A.	SP	1,47
4º HELICÓPTEROS DO BRASIL S.A. - HELIBRAS	MG	1,31
5º GME AEROSPACE S.A.	PR	0,94
6º AVIBRAS INDÚSTRIA AEROESPACIAL S.A. ¹	SP	0,19

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1º EMBRAER S.A.	SP	20.710.908
2º AVIBRAS INDÚSTRIA AEROESPACIAL S.A. ¹	SP	1.155.178
3º HELICÓPTEROS DO BRASIL S.A.	MG	332.314
4º GME AEROSPACE S.A.	PR	118.282
5º HBR AVIAÇÃO S.A.	SP	25.456
6º AVIBRAS DIVISÃO AÉREA E NAVAL S.A.	SP	-7.930

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).

**Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

DESEMPENHO DO SETOR DA INDÚSTRIA AERONÁUTICA E COMPONENTES (em %)

INDICADOR	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Rentab. Patr. Liq. (em %)	5,85	-9,38	2,61	0,34	-24,54	79,72	16,95	-6,51	-0,98	-9,63	3,17	-2,02	13,33	10,76
Endiv. Geral (em %)	60,76	60,61	75,22	66,13	68,14	67,23	94,98	60,51	56,58	58,23	55,10	53,29	64,16	73,64
Liquidez Corrente	2,19	1,42	1,43	1,82	2,02	1,99	2,55	1,91	1,87	2,24	1,69	1,15	2,15	1,52
Cresc. Vendas (em %)	27,20	40,61	35,20	27,40	17,24	7,34	-0,96	-18,40	33,39	7,71	11,64	-35,41	24,89	18,71

cam aumentar a capacidade produtiva e dar suporte à estratégia de crescimento global da companhia.

A empresa também vem revolucionando sua gestão de materiais com o Supply Chain Management 2.0, que combina tecnologias digitais, inteligência artificial e metodologias de gestão de risco. O resultado já é perceptível: queda média de 25% na falta de materiais e maior eficiência logística.

Na Aviação Comercial, o desempenho foi impulsionado pela consolidação da família E2 e pela continuidade das vendas da linha E1, que reforçam a liderança da Embraer no segmento de jatos regionais.

Na Aviação Executiva, a demanda se manteve aquecida, confirmando a força dos modelos Phenom e Praetor entre os clientes corporativos e operadores de

aviação privada.

Em Defesa & Segurança, o KC-390 Millennium se consolidou como um dos principais produtos brasileiros no cenário internacional, com campanhas estratégicas na Índia e na Otan e um novo pedido da Suécia, ampliando sua presença global.

Já em Serviços & Suporte, o início das obras de um novo centro de manutenção (MRO) nos Estados Unidos reforça a expansão da Embraer no pós-venda e na assistência técnica global.

FUTURO ELÉTRICO – Para o próximo ciclo de cinco anos, a Embraer projeta investir cerca de R\$ 20 bilhões no Brasil e no exterior, destinados à ampliação da capacidade produtiva e ao desenvolvimento de novas aeronaves sustentáveis, como os modelos elétricos eVTOL.

Atualmente, mais de 90% da produção da Embraer é voltada ao mercado internacional, com nove mil aeronaves entregues em mais de cem países. A cada dez segundos, um avião da Embraer decola em algum lugar do mundo, transportando 150 milhões de pessoas por ano.

Com 23 mil colaboradores e uma contribuição superior a US\$ 40 bilhões em exportações brasileiras na última década, a Embraer reafirma seu papel como uma das empresas mais estratégicas para o país.

Ao combinar engenharia de ponta, eficiência industrial e visão de longo prazo, a Embraer demonstra por que segue sendo sinônimo de excelência e inovação e por que figura, mais uma vez, entre os vencedores do prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte.





A FERROVIA CRESCCE COM A GENTE

**Estamos juntos
pelo Brasil que
vai pelos trilhos**



Como a maior indústria ferroviária da América do Sul, a Greenbrier Maxion construiu a sua sólida reputação na história desse modal.

Em nossa fábrica, produzimos vagões de carga inovadores e tecnológicos que cruzam o país para conectar grãos, combustível, minério, celulose e tantos outros produtos essenciais à rotina do povo brasileiro.

Da gente para a nossa gente, sempre valorizando o produto nacional para o mundo. Nós impulsionamos o setor que move a logística.

www.gbmx.com.br

GBMX



GREENBRIER MAXION
AN AMSTED RAIL GLOBAL PARTNER



AmstedMaxion acelera inovação e amplia liderança na indústria ferroviária

A empresa aposta em novas ligas metálicas, automação e sustentabilidade para fortalecer sua competitividade global

A AmstedMaxion atravessou 2024 com resultados sólidos, inovação de ponta e reconhecimento do mercado. Pela quarta vez consecutiva, a empresa é destaque no prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte, da OTM Editora, como a melhor entre as maiores na categoria Indústria Ferroviária. A conquista coroa um ciclo de avanços tecnológicos e operacionais que consolidam a companhia como a principal fundição de aço da América do Sul.

Segundo o diretor-geral da empresa, José Santos de Araújo, o diferencial competitivo da empresa reside na combinação entre engenharia de materiais, automação e compromisso com sustentabilidade. “Nosso foco é desenvolver soluções cada vez mais robustas, eficientes e duráveis, que aumentem a segurança e a produtividade das operações ferroviárias, ao mesmo tempo que reduzimos o impacto ambiental do processo industrial”, resume o executivo.

INOVAÇÃO – A conquista do prêmio reflete uma série de inovações recentes, entre elas a nova ponteira fundida em aço de baixo carbono, que substitui a tradicional ponteira de chapa, proporcionando maior resistência mecânica e durabilidade. O componente, já aplicado nos vagões GDT e em implantação no

modelo HTT, tornou-se símbolo da nova geração de fundidos da empresa.

Outra frente de avanço é o desenvolvimento de um aço de baixa liga patenteado, otimizado para resistir à fadiga e com desempenho superior ao grau “E” da norma AAR-M201. “Trata-se de um material com melhor performance em propriedades mecânicas, o que amplia a vida útil dos sistemas de choque e tração”, explica Araújo.

No campo das rodas ferroviárias, a empresa tem apostado na segunda geração do aço microligado, com adição de cromo, molibdênio e vanádio. Essa liga especial confere maior resistência ao desgaste e melhora a profundidade de endurecimento, ampliando a performance das rodas em campo.

AUTOMAÇÃO INTELIGENTE – Com capacidade instalada de 28 mil toneladas em fundidos e 80 mil rodas ferroviárias por ano, a AmstedMaxion vem modernizando suas plantas produtivas com base em modelagem 3D, simulação digital e automação inteligente. Ferramentas como SolidWorks, ProModel, Mastercam

e Magma são empregadas na simulação e otimização de fluxos, enquanto o sistema Wonderware Smart Plant – já integrado a sensores com inteligência artificial – permite o monitoramento em tempo real de equipamentos críticos, reduzindo falhas e paradas não planejadas.

Esses investimentos fazem parte de um plano de transformação tecnológica financiado pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), no valor de R\$ 100,1 milhões, que inclui a aquisição de robôs para automatização de processos, a criação de novos modelos de rodas para locomotivas e o uso de microligas avançadas. “Nosso objetivo é elevar o padrão de qualidade e competitividade da indústria ferroviária nacional, preparando-a para operar em níveis de exigência globais”, afirma Araújo.

SUSTENTABILIDADE – Em paralelo à inovação tecnológica, a AmstedMaxion tem ampliado suas práticas ESG. Um dos destaques é a usina fotovoltaica instalada em Cruzeiro (SP), que abastece empilhadeiras elétricas e evita a emissão de 34 toneladas anuais de CO₂. Desde 2013, o projeto de calcinação térmica de areia

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º AMSTED MAXION S.A.	SP	9	10	10	8	8	9	8	9	8	79
2º GREENBRIER MAXION S.A.	SP	10	8	9	7	7	8	10	10	7	76
3º FERROLEASE S.A.	SP	7	7	8	10	9	10	9	7	9	76
4º CAVAN PRÉ-MOLDADO S.A.	SP	8	9	7	9	10	7	7	8	10	75

A professional headshot of José Santos de Araújo, a middle-aged man with grey hair and glasses, wearing a dark suit, white shirt, and patterned tie. He is looking directly at the camera with a slight smile. The background is a light blue gradient.

José Santos de Araújo,
diretor-geral da AmstedMaxion



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1º GREENBRIER MAXION S.A.	SP	22,58
2º FERROLEASE S.A.	SP	19,43
3º AMSTED MAXION S.A.	SP	14,98
4º CAVAN PRÉ-MOLDADO S.A.	SP	-0,11

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1º FERROLEASE S.A.	SP	61,37
2º AMSTED MAXION S.A.	SP	11,10
3º GREENBRIER MAXION S.A.	SP	6,89
4º CAVAN PRÉ-MOLDADO S.A.	SP	-0,25

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1º FERROLEASE S.A.	SP	2,44
2º CAVAN PRÉ-MOLDADO S.A.	SP	2,13
3º AMSTED MAXION S.A.	SP	1,19
4º GREENBRIER MAXION S.A.	SP	1,16

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1º AMSTED MAXION S.A.	SP	331.420
2º CAVAN PRÉ-MOLDADO S.A.	SP	246.473
3º GREENBRIER MAXION S.A.	SP	165.549
4º FERROLEASE S.A.	SP	55.398

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).

**Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

de fundição já evitou o consumo de 151 mil toneladas de areia natural, permitindo que 80% do material seja reciclado.

A empresa também investe em reflorestamento de mata ciliar, doação de mudas nativas e reaproveitamento de resíduos líquidos e sólidos. O próximo passo é aplicar a areia não reciclada na produção de mantas asfálticas e blocos, o que deve reduzir a menos de 1% o volume de resíduos enviados a aterros.

CONECTIVIDADE – A partir da parceria com a Amsted Rail e a divisão Amsted Digital Solutions, a companhia se prepara para o próximo salto: o uso de telemetria embarcada nos truques e rodas ferroviárias. O gateway IQ Series™ já oferece monitoramento de freios, desgaste e

DESEMPENHO DO SETOR DA INDÚSTRIA FERROVIÁRIA (em %)

INDICADOR	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Rentab. Patr. Liq. (em %)	0,20	-38,81	5,16	-3,70	-23,02	8,69	12,81	15,90	12,26	14,22
Endiv. Geral (em %)	7,70	56,50	56,46	59,79	54,28	42,77	55,37	52,96	50,29	40,59
Liquidez Corrente	0,84	2,25	2,41	1,83	1,47	1,86	1,73	1,23	1,67	1,73
Cresc. Vendas (em %)	-20,00	-14,54	11,12	-10,77	-17,28	15,73	11,75	6,50	21,20	-14,02

movimentações geográficas, além de rastrear em tempo real o status das cargas. Embora ainda em fase inicial no Brasil, a tecnologia está pronta para ser incorporada a frotas nacionais.

“É um passo essencial para que a indústria ferroviária brasileira avance na digitalização, reduzindo custos operacionais e aumentando a confiabilidade”, avalia Araújo.

PERSPECTIVAS – De olho em 2026, a empresa projeta expandir sua presença internacional, mantendo exportações para a América do Sul, África e América

do Norte e fortalecendo a integração com a Greenbrier Maxion, com a qual forma a maior operação ferroviária da região.

Apesar do cenário desafiador – marcado por gargalos logísticos, volatilidade da demanda e incertezas regulatórias –, a AmstedMaxion aposta na continuidade de investimentos, tanto em engenharia de produto quanto em automação industrial. “O futuro do transporte ferroviário depende de eficiência, inovação e sustentabilidade. E é nessa tríade que estamos construindo o próximo ciclo da companhia”, conclui o diretor-geral. 

Soluções Logísticas da matéria-prima ao cliente final.

Soluções que movem o hoje em uma direção melhor.



 **bbm** LOGÍSTICA

Faça sua
cotação conosco
agora mesmo.





Crescimento equilibrado nas operações do Brasil e do exterior

No ano passado, 88,4% da receita líquida total da Frasle Mobility, que atingiu R\$ 3,5 bilhões, foi proveniente do mercado de reposição e 11,6% da venda de produtos originais para as montadoras, que alcançou cerca de R\$ 458 milhões

A Frasle Mobility, divisão de autopeças da Randoncorp, mais uma vez recebe o prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte como a melhor entre as maiores na categorial Peças para Caminhões e Ônibus por apresentar estabilidade financeira. A empresa registrou novo resultado anual recorde em 2024, base do prêmio, ano em que a companhia celebrou 70 anos de fundação da sua marca originária. A receita líquida consolidada alcançou R\$ 3,97 bilhões, 17% maior que a registrada no ano anterior. O Ebitda ajustado atingiu R\$ 729,0 milhões no ano, alta de 9,7%, enquanto a margem Ebitda ajustada ficou em 18,4%.

“São dados que materializam o crescimento perene, sustentado na estratégia de negócios da companhia, diretamente conectada com o mercado de reposição de autopeças. Além de demonstrar a assertividade das ações, reforça a consistência dos negócios nos diferentes segmentos de componentes de um portfólio completo e em países e economias maduros”, afirma Anderson Pontalti, CEO da Frasle Mobility.

Em 2024, 88,4% da receita líquida total da com-

panhia, que atingiu R\$ 3,5 bilhões, foi proveniente do mercado de reposição e 11,6% da comercialização de produtos originais para as montadoras, que alcançou cerca de R\$ 458 milhões.

O mercado interno ainda representava a maior fatia da receita líquida em 2024, fechando o ano em cerca de 61%. “Os dados do ano ainda não contabilizavam a aquisição da Dacomsa, no México, que foi concretizada em janeiro de 2025, e desde então essa relação apresenta uma dinâmica mais equilibrada entre interno e externo”, esclarece o CEO.

A receita no mercado externo, que engloba as exportações a partir do Brasil com o desempenho das operações em outros países, somou R\$ 1,5 bilhão, alta de quase

27% em comparação com 2023.

DESEMPENHO – Pontalti destaca que, apesar do desafiador contexto macroeconômico, a empresa sustentou uma performance de crescimento equilibrada e positiva em todas as suas operações, tanto no Brasil quanto em mais de 125 países. “Foram registrados avanços e consolidação de liderança no market share em diferentes linhas de produtos, além de recordes de faturamento, com destaque para segmentos como fricção, componentes hidráulicos e amortecedores.”

Em 2024, a empresa teve evolução em todas as linhas de produtos, com destaque em componentes para sistemas de suspensão, direção e powertrain. A unidade

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º FRAS-LE S.A.	RS	9	10	10	7	6	8	6	3	10	69
2º SCHULZ S.A.	SC	8	9	9	8	8	10	7	2	6	67
3º KSB BRASIL LTDA.	SP	5	5	7	6	7	9	8	7	8	62
4º GESTAMP BRASIL IND. DE AUTOPEÇAS S.A.	PR	10	8	8	4	5	4	5	6	5	55
5º CINPAL - CIA. IND. DE PEÇAS PARA AUTO	SP	4	7	6	10	9	7	4	1	3	51
6º NEXANS BRASIL S.A.	SP	2	3	5	5	3	6	9	8	7	48
7º AETHRA SISTEMAS AUTOMOTIVOS S.A.	MG	7	2	4	2	2	3	10	9	4	43
8º METISA METALÚRGICA TIMBOENSE S.A.	SC	1	6	3	9	10	5	3	4	2	43
9º DELGA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	6	1	1	1	1	1	1	10	9	31
10º SOFAPE FABRICANTE DE FILTROS S.A.	SP	3	4	2	3	4	2	2	5	0	25



Anderson Pontalti,
CEO da Frasle Mobility

de Extrema (MG) contribuiu para o avanço de receita e volume, impulsionado por estratégias comerciais que resultaram em ganhos de market share no mercado doméstico, segundo Pontalti.

O executivo afirma: “Entre os materiais de fricção, também é importante destacar que em pastilhas de freio para veículos leves registramos um ano recorde de vendas, impulsionado pela demanda aquecida por reparos nas oficinas, fortalecimento do portfólio com o lançamento de novos produtos e reposicionamento de preço. Para veículos comerciais em material de fricção, mantemos a liderança em market share no mercado brasileiro para lonas e pastilhas”.

INVESTIMENTOS – No ano passado, a empresa realizou investimentos de cerca de R\$ 165,8 milhões em todas as suas operações. Os principais investimentos

foram na expansão de capacidade dos parques fabris, em especial na planta de Caxias do Sul, onde inaugurou o projeto Caldeira Verde, uma fonte de energia limpa destinada a substituir o combustível fóssil no processo de fabricação de materiais de fricção. Na Fremax, em Joinville (SC), desenvolveu o projeto da nova subestação de energia da fábrica que iniciou em 2024, tendo sido inaugurada em agosto de 2025, uma iniciativa voltada para ampliar a capacidade produtiva da planta.

Esse bom desempenho garantiu à Frasle Mobility o destaque de ser a melhor entre as maiores da indústria do transporte na categoria de fornecedora de peças para caminhões e ônibus. Na análise do seu balanço financeiro, a empresa obteve a maior pontuação na soma de todos os itens que compõem o relatório de finanças, assegurando notas máximas em Patrimônio

Líquido (PL), Lucro Líquido (LL) e Crescimento da Receita (CR).

NESTE ANO – No primeiro semestre de 2025, a Frasle Mobility obteve receita líquida consolidada de R\$ 2,7 bilhões, 47,8% maior que a registrada no ano passado. Mais de 54% desse total, cerca de R\$ 1,5 bilhão, vem de receitas no mercado externo e cerca de 46% do mercado interno.

Pontalti destaca que este ano apresentou diferentes desafios de mercado, com dinâmica mais dura no Brasil em razão da alta taxa de juros e instabilidade na produção de veículos nos Estados Unidos, com consequente desaceleração de volumes em alguns mercados. “Temos compensado esses efeitos com uma estratégia comercial robusta nesses países e nas Américas, além de observar e avançar em outros mercados da Europa e da Ásia. Isso mostra



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1º KEKO ACESSÓRIOS S.A.	RS	154,36
2º WETZEL S.A.	SC	125,53
3º INDÚSTRIA DE MOTORES ANAUGER S.A.	SP	61,35
4º CINDUMEL CIA IND. DE METAIS E LAM.	SP	60,03
5º AETHRA SISTEMAS AUTOMOTIVOS S.A.	MG	48,52
6º NEXANS BRASIL S.A.	SP	39,57
7º SPHEROS DO BRASIL S.A.	RS	37,09
8º ZANETTINI, BAROSSA S.A. IND. E COM.	SP	31,74
9º KSB BRASIL LTDA.	SP	30,02
10º DELP ENGENHARIA MECÂNICA S.A.	MG	25,88

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1º FORJASUL CANOAS S.A. IND. METALÚRGICA	RS	33,37
2º ZM S.A.	SC	24,65
3º METALÚRGICA HASSMANN S.A.	RS	18,08
4º INDÚSTRIA DE MOTORES ANAUGER S.A.	SP	17,75
5º TEKNO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	16,75
6º TECNOMOTOR ELETRÔNICA DO BRASIL S.A.	SP	16,53
7º SPHEROS DO BRASIL S.A.	RS	15,70
8º DELP ENGENHARIA MECÂNICA S.A.	MG	15,30
9º AGROSTAHL S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	14,92
10º INDÚSTRIA DE PEÇAS INPEL S.A.	RS	13,87

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1º FORJASUL CANOAS S.A. IND. METALÚRGICA	RS	20,65
2º TECNOMOTOR ELETRÔNICA DO BRASIL S.A.	SP	10,95
3º MOTO PEÇAS TRANSMISSÕES S.A.	SP	8,31
4º AGROSTAHL S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	5,93
5º CINPAL - CIA. IND. DE PEÇAS PARA AUTO.	SP	5,34
6º INDÚSTRIA DE PEÇAS INPEL S.A.	RS	5,27
7º METALÚRGICA HASSMANN S.A.	RS	5,22
8º ZM S.A.	SC	5,22
9º METISA METALÚRGICA TIMBOENSE S.A.	SC	4,94
10º TEKNO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	3,26

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1º FRAS-LE S.A.	RS	2.251.485
2º SCHULZ S.A.	SC	1.424.633
3º GESTAMP BRASIL IND. DE AUTOP. S.A.	PR	1.233.051
4º CINPAL - CIA. IND. DE PEÇAS PARA AUTO.	SP	905.781
5º ZM S.A.	SC	613.147
6º METISA METALÚRGICA TIMBOENSE S.A.	SC	459.343
7º METALÚRGICA HASSMANN S.A.	RS	408.053
8º KSB BRASIL LTDA.	SP	342.984
9º TEKNO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	318.980
10º SOFAPE FABRICANTE DE FILTROS S.A. ³	SP	223.932

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).

**Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

DESEMPENHO DO SETOR DE PEÇAS E COMPONENTES PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS (em %)

INDICADOR	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Rentab. Patr. Liq. (em %)	11,21	-9,83	-25,58	-0,39	1,00	-233,76	10,64	7,09	8,48	5,90	24,28	20,56	15,90	8,57
Endiv. Geral (em %)	58,00	56,93	54,45	57,47	0,60	58,02	63,21	52,32	49,42	49,11	46,23	51,56	49,18	54,16
Liquidez Corrente	1,99	2,32	2,52	2,53	2,73	2,66	2,22	2,28	2,35	2,47	2,52	2,43	2,73	2,57
Cresc. Vendas (em %)	7,69	-1,50	25,76	-2,02	-22,30	-1,96	17,50	15,64	8,31	-1,61	54,85	26,83	-5,03	3,14

a resiliência da nossa estratégia, mesmo em um cenário adverso”, afirma o CEO.

Como expectativa para o ano, o executivo revela que a companhia trabalha, anualmente, com uma projeção divulgada ao mercado e espera ficar de acordo com os índices comunicados. Em termos de receita líquida, a expectativa é encerrar o ano entre R\$ 5,7 bilhões e R\$ 6,1 bilhões. Projeta também crescimento de receita entre 44% e 54%. “Além da consolidação da aquisição da Dacomsa, a perspectiva é otimista quanto à manutenção da demanda no mercado de reposição, à ampliação da capacidade produtiva, celebração de novos

contratos com montadoras e ao consequente ganho de participação de mercado”, afirma o executivo.

ESTIMATIVAS PARA 2026 – Ao comentar sobre suas expectativas para 2026, Pontalti afirma que a companhia mantém o seu foco em rentabilidade, gestão disciplinada e fortalecimento comercial. “Reiteramos a confiança no modelo de negócios, caracterizado por sua resiliência, diversificação geográfica e foco no mercado de reposição. Por meio da execução disciplinada de nossa estratégia de longo prazo, seguiremos com a expansão de portfólio, desenvolvimento de novas geogra-

fias e captura de sinergias entre operações, assegurando crescimento sustentável com geração de valor”, diz o executivo.

Pontalti esclarece que, por ser uma empresa muito dedicada ao mercado de reposição, fica menos exposta às pressões que a taxa de juros provoca em outros segmentos da economia, como bens de capital. “Claro que somos impactados em alguma medida, especialmente no atendimento às montadoras, mas seguimos acreditando na nossa estratégia de negócios focada na resiliência e numa distribuição equilibrada de mercados, tanto do ponto de vista geográfico como de segmentos de produtos em que atuamos.”





CONFIANÇA QUE SE CONSTRÓI LADO A LADO



Reconhecidas, pelo oitavo ano consecutivo, entre as **Maiores & Melhores do Transporte**, reforçamos nosso compromisso com a experiência dos clientes e a excelência. Obrigado a todos que fazem parte desta conquista e evolução contínua. Seguimos juntos, elevando padrões.



Cada vez mais em busca de ações sustentáveis

Multinacional brasileira produtora de aço confirma competitividade internacional em um setor de concorrência acirrada e planeja aumentar o foco em descarbonização, diversidade e inclusão e em inovação social e tecnológica

Mesmo em meio a um ano no qual a indústria global do aço continuou a enfrentar desafios, como o excesso de capacidade de produção em diversas regiões e a agressiva competição dos fabricantes chineses, provocando crescente pressão no mercado, o grupo Gerdau manteve sua estratégia de crescimento sustentável e solidez financeira em 2024. Assim, a resiliência demonstrada durante o ano passado possibilitou que a Gerdau atingisse mais uma vez o topo do ranking na edição 2025 do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte como a melhor entre as maiores no segmento Matérias-primas e Insumos.

“Estar, por mais um ano consecutivo, entre as Maiores do Transporte & Melhores do Transporte nos enche de orgulho e reflete o compromisso diário de cada colaborador e colaboradora da Gerdau com a eficiência, a sustentabilidade e a geração de valor para nossos clientes e parceiros”, diz o gerente-geral de portos e multimodalidade, Marco Pimenta. O grupo Gerdau já havia sido laureado com a premiação da OTM Editora nas edições do anuário de 2023 e de 2024.

No ano passado, a Gerdau registrou receita líquida de R\$ 67 bilhões, lucro líquido de R\$ 4,2 bilhões e Ebitda ajustado (lucro antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) de R\$ 10,8 bilhões. Em Capex (despesa de capital), os investimentos somaram R\$ 6,2 bilhões, sendo 46% em manutenção

e 54% em projetos de expansão e atualização tecnológica.

Os bons resultados da Gerdau ano a ano se apoiam em várias estratégias que a companhia utiliza para gerar valor. Entre elas, Pimenta cita a apropriação de uma cadeia logística totalmente integrada por meio da multimodalidade. Ao otimizar o uso de diferentes modais de transporte, a siderúrgica potencializa ganhos em eficiência operacional e sustentabilidade, segundo o gerente.

PORTO EM VITÓRIA — Um reforço importante para a evolução das atividades da Gerdau é o porto que a empresa possui em Vitória (ES). A infraestrutura portuária tem ampliado com agilidade a entrega de aço da produtora nacional para diversos países e contribuído para os ganhos de competitividade em relação aos concorrentes. Com capacidade de movimentar mais de 9 milhões de toneladas, o Terminal Portuário Gerdau instalado no Complexo de Praia Mole ainda integra a rota da cabotagem

nacional, com acesso rodoviário direto e conexão ferroviária entre o Espírito Santo e outros cinco estados (BA, GO, MG, RJ e SP).

Fundada em 1901, com o nome Fábrica de Pregos Pontas de Paris, em Porto Alegre (RS), a multinacional brasileira continua fabricando pregos atualmente, mas também muitos outros produtos de aço para as indústrias automotiva, de maquinários, naval, energia e para o setor da construção civil. Em 2024, produziu 11,7 milhões de toneladas de aço bruto em suas 29 unidades no Brasil, Argentina, Uruguai, Peru, Canadá, México e Estados Unidos, onde a produção local não é atingida pelo “tarifaço” imposto pelo governo norte-americano, em meados deste ano, às importações de mercadorias estrangeiras.

Entre as principais fornecedoras de aços longos e especiais no mercado internacional, a Gerdau aqui também fabrica aços planos e tem duas minas de minério de ferro para consumo próprio. Pimenta explica que, por estar sempre atenta às transformações do mundo e às necessidades presentes e futu-

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º METALÚRGICA GERDAU S.A.	SP	8	9	8	9	9	8	6	9	6	72
2º VALE S.A.	RJ	10	10	10	2	5	9	8	1	7	62
3º SALOBO METAIS S.A.	RJ	3	6	9	1	7	10	10	3	10	59
4º ARCELORMITTAL BRASIL S.A.	MG	7	8	7	7	3	6	7	7	3	55
5º BASF S.A.	SP	4	2	6	3	4	7	9	10	8	53
6º GERDAU AÇOS LONGOS S.A.	RJ	2	5	4	8	10	4	4	6	5	48
7º USIMINAS S.A.	MG	5	7	3	10	8	3	3	4	2	45
8º GERDAU AÇOMINAS S.A.	MG	1	3	5	6	6	5	5	5	1	37
9º BRASKEM S.A.	BA	9	1	1	4	1	1	0	8	9	34
10º CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL - CSN	SP	6	4	2	5	2	2	2	2	4	29



*Terminal portuário
da Gerdau em Vitória (ES)*

ras de seus clientes, a Gerdau ainda opera de forma colaborativa com diversos parceiros e empreendedores no desenvolvimento de produtos, soluções e serviços integrados. “Essa abordagem, voltada a atender demandas atuais e antecipar tendências, fortalece a competitividade da companhia e a prepara para enfrentar os desafios do mercado”, afirma o executivo.

Na busca pela diversificação de atividades, a companhia criou em 2020 a Gerdau Next. A divisão de novos negócios complementares à industrialização do aço tem como fim desenvolver, participar ou controlar empresas no setor de logística, construção, infraestrutura e energia renovável, além de aceleração e fundo de investimento em startups.

De acordo com Pimenta, a Gerdau, que é uma companhia de capital aberto, sempre se empenha na geração de valor aos acionistas e demais partes interessadas, sem deixar de atender com responsabilidade a demanda dos clientes e ciente de colaborar para um mundo mais sustentável. “Além disso, o

compromisso com a sustentabilidade e a inovação tem sido um diferencial estratégico para a Gerdau, impulsionando sua evolução cultural e o investimento em soluções logísticas mais sustentáveis e eficientes, mesmo diante de cenários econômicos desafiadores”, destaca o executivo.

PROJETO ITABIRITOS — Até o fim deste ano, a Gerdau planeja inaugurar uma nova plataforma de mineração sustentável chamada Itabiritos, que tem R\$ 3,2 bilhões de investimentos programados para o período entre 2023 e 2026. A mina, que aumentará a capacidade anual de produção de minério de ferro para 5,5 milhões de toneladas, está localizada em Miguel Burnier, distrito de Ouro Preto (MG), em cujo estado as operações locais da companhia têm recebido, nos últimos anos, recursos para ampliações, modernização, atualização tecnológica e aprimoramento de práticas ambientais.

De acordo com a empresa, o projeto, que segue as melhores práticas de mineração responsável, contará com o método de

empilhamento a seco para disposição de 100% dos rejeitos de mineração, eliminando a necessidade do uso de barragem. O volume total de minério extraído será para uso próprio, com a perspectiva de obter mais competitividade no mercado e de, futuramente, ampliar a produção de aço da Gerdau em terras mineiras.

Retirado da mina em Miguel Burnier, o minério de ferro será transportado para a usina da companhia na cidade mineira de Ouro Branco. O transporte, por meio de um mineroduto, percorre 13 quilômetros de extensão, reduzindo a circulação de caminhões na BR-040. Com a exclusividade de apenas 11 minas pelo mundo, a do Projeto Itabiritos conquistou o reconhecimento internacional do padrão IRMA (Iniciativa para Garantia de Mineração Responsável).

Já em Pindamonhangaba, no interior do Estado de São Paulo, onde está instalada a operação de aços especiais, a Gerdau prevê para 2026 a inauguração do seu Centro de Reciclagem de Sucata, cujo objetivo é fomentar a economia circular. “Além de



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1º CIA. BRAS. DE METALURGIA E MINERAÇÃO	MG	200,34
2º SAMA S.A. MINERAÇÕES ASSOCIADAS	GO	62,23
3º METALKRAFT S.A. SISTEMAS AUTOM.	PR	44,24
4º FOCUS TECNOLOGIA DE PLÁSTICOS S.A.	SP	41,74
5º FOCUS SUL TECNOL. DE TERMOPLÁST. S.A.	SC	41,45
6º SULZER BRASIL S.A.	SP	36,50
7º BENAIFER S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA	RJ	30,74
8º DOX BRASIL IND. E COM. DE AÇOS S.A. ³	SC	25,42
9º VIDROPORTO S.A.	SP	23,80
10º ELECTRO AÇO ALTONA S.A.	SC	22,51

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1º UNIGAL LTDA.	MG	40,87
2º CIA. BRAS. DE METALURGIA E MINERAÇÃO	MG	37,77
3º RDG AÇOS DO BRASIL S.A.	ES	34,34
4º SALOBO METAIS S.A.	RJ	29,55
5º ANGLO AMERICAN S.A. ³	MG	18,57
6º SULZER BRASIL S.A.	SP	17,43
7º SAMA S.A. MINERAÇÕES ASSOCIADAS	GO	17,30
8º VIDROPORTO S.A.	SP	16,69
9º MARINGÁ FERRO-LIGA S.A.	SP	16,60
10º KINROSS BRASIL MINERAÇÃO S.A.	MG	16,27

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1º DIAÇO DISTRIBUIDORA DE AÇO S.A.	ES	17,94
2º TERMOMECANICA SÃO PAULO S.A.	SP	10,69
3º FERCOI S.A.	SP	9,09
4º MINERAÇÃO USIMINAS S.A.	MG	6,39
5º BENAIFER S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA	RJ	5,80
6º SIDERÚRGICA SÃO JOAQUIM S.A.	SP	5,10
7º USIMINAS MECÂNICA S.A.	MG	5,05
8º KRAHENBUHL S.A. COM. E IMPORTAÇÃO	SP	4,55
9º MARINGÁ FERRO-LIGA S.A.	SP	4,47
10º APOLO TUBOS E EQUIPAMENTOS S.A.	RJ	4,37

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1º VALE S.A.	RJ	213.720.000
2º METALÚRGICA GERDAU S.A.	SP	58.253.714
3º ANGLO AMERICAN S.A. ³	MG	35.927.620
4º ARCELORMITTAL BRASIL S.A.	MG	27.354.449
5º USIMINAS S.A.	MG	26.683.688
6º SALOBO METAIS S.A.	RJ	23.403.000
7º GERDAU AÇOS LONGOS S.A.	RJ	15.489.789
8º CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL - CSN	SP	15.459.116
9º ARCELORMITTAL PECÉM S.A.	CE	14.711.689
10º GERDAU AÇOMINAS S.A.	MG	9.004.905

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).

**Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

trazer maior performance para a unidade pelo volume e pela diversidade de tipos de sucata, haverá redução de emissões de gases de efeito estufa”, afirma Pimenta. Cerca de 70% do aço produzido pela Gerdau é oriundo de sucata metálica reciclada.

DESEMPENHO DO SETOR DE MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS (em %)

INDICADOR	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Rentab. Patr. Liq. (em %)	-7,47	13,33	10,93	5,71	8,96	29,66	26,43	15,71	7,78
Endiv. Geral (em %)	49,03	44,41	43,89	47,26	48,08	49,44	49,31	46,82	48,63
Liquidez Corrente	7,11	4,12	2,28	2,45	2,12	2,03	2,12	2,23	2,15
Cresc. Vendas (em %)	-11,24	10,43	24,50	7,78	18,01	47,48	12,02	-5,04	4,11

SUSTENTABILIDADE – Também produtora de carvão vegetal, a Gerdau possui 250 mil hectares de área florestal, incluindo plantios de eucalipto e áreas de conservação de mata nativa em Minas Gerais, preservando a biodiversidade do estado. A produtora de aço informa que é uma das que menos liberam gases de efeito estufa (GEE), com uma média de emissão de 0,85 tCO₂e/t de aço, perto da metade da média global do setor, de 1,92 tCO₂/t de aço.

Pelo terceiro ano seguido, em 2025 a Gerdau recebeu o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol da Fundação Ge-

tulio Vargas (FGV). A certificação atesta a realização de práticas de gestão de emissões de GEE, que, junto com iniciativas para obter eficiência energética e proteção do ar, da água e do solo, recebeu investimentos de R\$ 1,02 bilhão.

Em 2024, a Gerdau manteve o propósito de aumentar a diversidade em promoções de cargo do grupo, chegando a 26,05% a presença de mulheres e a 29,3% de pessoas negras em posições de liderança. Recursos de R\$ 110,5 milhões foram utilizados pela empresa para projetos sociais e outros R\$ 51,4 milhões na reconstrução do

Rio Grande do Sul, após as enchentes no primeiro semestre do ano passado.

Em novembro do ano passado, a companhia lançou o Gerdau 2030, um plano de revisão de estratégias para os próximos cinco anos. As metas são de, até 2030, a empresa se tornar mais segura, com eliminação de acidentes graves; ser referência em custo e competitividade no setor do aço; ser reconhecida pelos colaboradores, familiares e comunidades por ter um ambiente acolhedor; e ser a escolha dos clientes, transformando negócios em parcerias de sucesso.



LÍDER EM LOCAÇÃO. COMPLETA EM SOLUÇÕES.

A VAMOS oferece o maior
portfólio de **veículos pesados,
máquinas e equipamentos**
para locação do Brasil.

Economia e flexibilidade
que o seu negócio precisa
para ir mais longe.

FAÇA A ESCOLHA INTELIGENTE



QUEM COMPARA, ALUGA!

VAMOS.COM.BR



RENOVANDO
FROTAS.
INOVANDO
NEGÓCIOS.



Produtividade, pontualidade e rentabilidade

O Estaleiro Rio Maguari comemora importantes contatos firmados nos últimos dois anos e anuncia a criação de uma divisão voltada para reparos de embarcações, a Remag – Reparos Maguari

O Estaleiro Rio Maguari, instalado em Belém do Pará, é um dos principais players nas áreas de construção naval, estruturas metálicas e caldeiraria, liderando a fabricação de embarcações para navegação interior, com uma capacidade instalada para processar 30 mil toneladas de aço por ano. Não por acaso, pela quinta vez, a companhia é a vencedora da categoria Indústria Naval da premiação do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte, promovida pelas revistas Transporte Moderno e Technibus.

Fábio Vasconcellos, diretor comercial do Estaleiro Rio Maguari, afirma que a “robusta carteira de projetos, o rigor no cumprimento dos prazos, a confiança dos clientes, a austeridade financeira, a correta avaliação dos orçamentos e das margens, o controle rigoroso de custos e alta produtividade” são os principais fatores que contribuíram para os resultados da empresa.

“Temos como política financeira não trabalharmos com alavancagem e atuar necessariamente com fluxo de caixa positivo nos contratos. A produtividade alta, o cumprimento correto dos prazos e o ganho de escala contribuem muito para nossa rentabilidade”, complementa o executivo.

De acordo com o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), o Pará lidera os investimentos da região Norte com recursos do Fundo da Marinha Mercante (FMM), administrado pelo MPor.

São R\$ 4,7 bilhões priorizados para a construção de 414 embarcações, entre balsas, empurradores, rebocadores, navios e plataformas flutuantes. Os aportes reforçam a posição do estado como o principal polo da indústria naval da Amazônia e ampliam a capacidade logística dos corredores do Arco Norte, fundamentais para o escoamento de grãos, combustíveis e contêineres.

Vasconcellos avalia que o mercado da construção naval na região Norte continua aquecido em função da exportação de grãos, somado ao projeto de minério da LHG Mining, em Corumbá, no Mato Grosso do Sul, que demandou muitos comboios fluviais para operação na Hidrovia do Paraguai. “Além disso, o mercado de rebocadores portuários também tem demandado algumas embarcações”, ressalta.

Com o mercado a pleno vapor, a expectativa do estaleiro é terminar 2025 com o faturamento, pelo menos, 30% superior ao do ano anterior. “Para 2026, já estamos com a carteira quase completa no mercado de barcas e completo no mercado de empurradores e rebocadores. Decidimos entrar definitivamente no mercado de reparos de embarcações, tendo vencido uma grande concorrência para repoten-

cialização de um rebocador portuário que será completado em 2026. Quanto aos investimentos, vamos concluir os aportes programados”, conta Vasconcellos.

APORTES – Em sintonia com o bom momento do segmento de construção naval, o Estaleiro Rio Maguari tem realizado investimentos voltados para o aumento da capacidade de produção, com a construção de novas oficinas, cobertura de um dos diques secos, na infraestrutura de reparos e na aquisição de equipamentos para aumento de produtividade e içamento de cargas, totalizando cerca de R\$ 10 milhões.

Vasconcellos acredita que a companhia se destaque pela contínua busca por aumento de produtividade, que é o principal fator para a rentabilidade, um dos pilares do estaleiro. “Temos também nos destacado na rigorosa pontualidade na entrega das embarcações, que é um diferencial importante no nosso setor. Como um fator mais específico, posso citar o início de nossas atividades de reparo com a criação da Remag – Reparos Maguari, que certamente vai ao encontro das crescentes demandas de nossos clientes”, informa o diretor comercial.

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º ESTALEIRO RIO MAGUARI S.A.	PA	9	10	10	8	10	10	10	9	7	83
2º ESTALEIRO ATLÂNTICO SUL S.A.	PE	8	9	9	10	9	9	9	8	9	80
3º ITAGUAÍ CONSTRUÇÕES NAVAIS S.A.	RJ	10	8	7	7	7	8	0	10	10	67
4º VARD PROMAR S.A.	PE	7	7	8	9	8	7	0	7	8	61



Fábio Vasconcellos,
diretor comercial
do Estaleiro Rio Maguari



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1º ESTALEIRO RIO MAGUARI S.A.	PA	6,42
2º ESTALEIRO ATLÂNTICO SUL S.A.	PE	-419,62
3º ITAGUAÍ CONSTRUÇÕES NAVAIS S.A.	RJ	n.d.
4º VARD PROMAR S.A.	PE	n.d.

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1º ESTALEIRO RIO MAGUARI S.A.	PA	9,13
2º ESTALEIRO ATLÂNTICO SUL S.A.	PE	-85,93
3º ITAGUAÍ CONSTRUÇÕES NAVAIS S.A.	RJ	-105,75
4º VARD PROMAR S.A.	PE	-664,01

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1º ESTALEIRO ATLÂNTICO SUL S.A.	PE	3,89
2º VARD PROMAR S.A.	PE	3,31
3º ESTALEIRO RIO MAGUARI S.A.	PA	1,08
4º ITAGUAÍ CONSTRUÇÕES NAVAIS S.A.	RJ	0,12

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1º ESTALEIRO RIO MAGUARI S.A.	PA	248.723
2º ESTALEIRO ATLÂNTICO SUL S.A.	PE	33.408
3º ITAGUAÍ CONSTRUÇÕES NAVAIS S.A.	RJ	-559.938
4º VARD PROMAR S.A.	PE	-730.895

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).

**Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

A empresa tem mostrado desempenho consistente, com participação em projetos importantes. No ano passado, o Estaleiro Rio Maguari foi um dos responsáveis pela construção de embarcações destinadas à navegação interior para a LHG Logística, braço logístico da mineradora LHG Mining, do grupo J&F. A LHG já atua na Hidrovia Paraguai-Paraná, principal rota para o escoamento da produção de minério de ferro extraído pela mineradora em Corumbá (MS).

A companhia é um dos seis estaleiros envolvidos na construção de 400 balsas e 15 empurradores, que visam melhorar o transporte hidroviário de minérios, contribuindo para a expansão do setor. As embarcações percorrerão cerca de 2.500 quilômetros pela Hidrovia Paraguai-Paraná, atravessando o Paraguai e indo até o terminal marítimo de Nueva Palmira, no Uruguai, onde o minério será transferido para navios de longo curso.

Em julho de 2024, foi anunciada também a assinatura de um contrato com a Svitser, líder global em serviços de reboque, para a construção de três novos rebocadores azimutais ASD da Série 2300 Ramparts. Com tração de 70 toneladas e equipados com o sistema de combate a incêndio externo

DESEMPENHO DO SETOR DA INDÚSTRIA NAVAL (em %)

INDICADOR	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Rentab. Patr. Liq. (em %)	14,94	-45,67	14,51	1,49	-35,93	8,16	-26,62	-2,10	n.d.
Endiv. Geral (em %)	89,34	65,13	67,98	56,94	54,31	69,65	87,99	76,87	132,56
Liquidez Corrente	1,05	1,24	1,15	1,16	1,45	1,73	1,75	2,91	2,10
Cresc. Vendas (em %)	-71,02	-44,17	-21,93	-61,83	-24,28	55,44	6,93	20,79	-12,27

Fifi-1, esses rebocadores foram projetados para atender às crescentes demandas das operações portuárias no Brasil.

ENTRAVES – Na visão de Vasconcellos, os obstáculos para a obtenção de licenças de operação para os principais projetos de infraestrutura e logística no Brasil formam o principal entrave para o setor de construção naval. “Não apenas para o crescimento do transporte hidroviário e da construção naval fluvial, mas do crescimento nos investimentos em infraestrutura logística, na criação de empregos de qualidade, da eficiência ambiental e, em última instância, do próprio desenvolvimento do Brasil”, afirma o executivo.

Vasconcellos avalia também que o texto final da reforma tributária foi favorável à indústria de construção naval e “certamente não será um entrave para o desenvolvimento do setor”. Já a política

de juros atual é considerada por ele extremamente “nefasta”, não apenas para o setor, mas também para o investimento na economia como um todo, dificultando muito a operação de todo país.

A estratégia da companhia para continuar se destacando no mercado, segundo Vasconcellos, está no foco na produtividade, na pontualidade e na rentabilidade. “Esta é a nossa principal característica e é nisso que trabalhamos ininterruptamente”, ressalta o executivo.

E completa: “A quinta premiação seguida da Maiores do Transporte & Melhores do Transporte nos mostra que estamos no caminho certo. É um prêmio de extrema importância, porque os critérios são bem objetivos, comparando os balanços de várias empresas do setor, demonstrando nossa robustez em comparação com os concorrentes”, celebra o diretor comercial do Estaleiro Rio Maguari.





Estaleiro Rio Maguari: seis vezes eleito o melhor do Brasil

Construindo embarcações com excelência para apoio portuário, marítimo e navegação interior.

Nosso futuro é guiado por inovação, desenvolvimento da nossa equipe e compromisso com a sustentabilidade para todos.



+55 91 3214-7800

Rodovia Maracacuera, km 6 - Icoaraci
Belém, Pará, Brasil. Cep: 66.815-140

www.riomaguari.com.br
contato@riomaguari.com.br





Mais investimentos em tecnologia

Foco da companhia é criar produtos e processos cada vez mais eficientes, em linha com as exigências do mercado global

A Vipal, uma das maiores fabricantes mundiais de borracha para reforma de pneus, conquistou mais uma vez o prêmio do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte como a melhor entre as maiores na categoria Recauchutagem de Pneus e Insumos. A empresa ampliou os investimentos em tecnologia e avalia que o ano de 2026 será de estabilidade financeira para a própria companhia e para o setor. O foco está em criar produtos e processos com cada vez mais eficiência, atendendo às exigências de mercado global, sobretudo em questões ambientais.

Mesmo considerando as incertezas geopolíticas que marcaram o ano de 2025, a companhia prevê um cenário de volumes estáveis. É o que avalia o CEO da Vipal Borrachas, Renan Batista Patrício Lima. “Ainda não há uma visão clara sobre os impactos que um ano eleitoral poderá trazer, mas é esperado um ambiente de maior volatilidade. Seguimos atentos às perspectivas para o agronegócio, dada a relevância desse setor para a movimentação de cargas no Brasil, e ao constante aumento da entrada de pneus importados no país”, afirma.

Outro fator que deverá influenciar 2026, afirma o CEO, é o comportamento das taxas de juros, que impactam diretamente o custo de capital e, no cenário atual, diminuem a viabilidade de novos investimentos. Por esse motivo, Lima reforça que a empresa seguirá atuando com cautela e disciplina financeira.

Além disso, o agrava-

mento da guerra tarifária desencadeada pelos Estados Unidos e a recessão na Argentina, mercados relevantes para a empresa, podem alterar as projeções para o próximo ano. “Temos planos de seguir ampliando nossa presença internacional, mas sem perder de vista a prioridade que o mercado brasileiro representa, responsável pela maior parte do faturamento da companhia. De forma geral, estamos adequando continuamente nossa estrutura de forma global para responder com agilidade a qualquer cenário que se apresente em 2026”, pontua o CEO.

LANÇAMENTOS E EVENTOS – O ano de 2024 foi marcado por conquistas para a Vipal Borrachas. A empresa registrou resultados positivos, especialmente no segmento de reforma de pneus de carga, que manteve o ritmo aquecido ao longo do ano. “Além do lançamento da banda DV-UMe, mencionado na questão anterior, também apresentamos a banda de rodagem com desenho inédito e exclusivo da Vipal, a DV-MM, que se destaca pela capacidade na expulsão de pedras. Produzida com um composto que apresenta equilíbrio de propriedades, tem foco no desempenho em estradas e ruas pavimentadas e não pavimentadas, o que possibilita reformas mais duradouras e

maior rendimento”, conta o executivo.

Para o próximo ano, o foco da Vipal é dar continuidade ao cronograma de lançamentos e atualizações da linha de produtos para reforma e reparos de pneus, com o objetivo de ampliar a participação nesses mercados e fortalecer a rede autorizada de reformadores.

“Estaremos presentes em dois dos mais importantes eventos do setor: a Pneushow, principal feira nacional da indústria de reforma de pneus e borracha, e a Fenatran, uma das feiras mais relevantes do mundo nos segmentos de transporte rodoviário de cargas e logística. Em ambas, nossa atuação será focada em estreitar relacionamentos, ampliar oportunidades de negócios e, principalmente, ouvir as demandas do mercado. Será uma oportunidade para apresentar nossas soluções a clientes, frotistas e transportadores, reafirmando nosso compromisso em crescer junto com nossos parceiros”, revela o CEO.

A companhia também segue investindo fortemente em inovação e tecnologia, por considerar que são pilares fundamentais para sustentar um desenvolvimento contínuo e responsável. Nesse contexto, o foco é criar produtos e processos cada vez mais eficientes e ambientalmente corretos, em linha com as exigências do mercado global.

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º BORRACHAS VIPAL S.A.	RS	10	10	9	8	8	9	9	8	10	81
2º RENOVADORA DE PNEUS HOFF S.A.	RS	8	8	8	10	10	8	8	10	9	79
3º BORRACHAS VIPAL NORDESTE S.A.	BA	9	9	10	9	9	10	10	9	0	75



Renan Batista Patricio Lima,
CEO da Vipal Borrachas

LIDERANÇA EM REFORMA A FRIO –

Diante do crescimento da participação no segmento de reforma a frio, a Vipal consolida a liderança nesse segmento, como reflexo direto do aumento de volume de pneus reformados pela rede autorizada, incluindo novas unidades.

“No início de 2025, a Vipal seguiu enfrentando forte pressão nos custos de matérias-primas, ainda como reflexo do segundo semestre de 2024. Contudo, observa-se uma recuperação progressiva, a exemplo da margem Ebitda, que evoluiu de forma consistente do primeiro para o

segundo trimestre de 2025, demonstrando a eficiência das medidas adotadas. Adicionalmente, o desempenho observado no segundo semestre confirma a tendência de recuperação e fortalecimento das margens da companhia”, detalha Lima.

Em 2024, a Vipal registrou crescimento



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1º BORRACHAS VIPAL NORDESTE S.A. ³	BA	44,94
2º BORRACHAS VIPAL S.A.	RS	30,67
3º RENOVADORA DE PNEUS HOFF S.A.	RS	3,24

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1º BORRACHAS VIPAL NORDESTE S.A. ³	BA	23,43
2º BORRACHAS VIPAL S.A.	RS	10,55
3º RENOVADORA DE PNEUS HOFF S.A.	RS	0,99

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1º RENOVADORA DE PNEUS HOFF S.A.	RS	3,30
2º BORRACHAS VIPAL NORDESTE S.A. ³	BA	2,15
3º BORRACHAS VIPAL S.A.	RS	1,94

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1º BORRACHAS VIPAL S.A.	RS	915.149
2º BORRACHAS VIPAL NORDESTE S.A. ³	BA	671.161
3º RENOVADORA DE PNEUS HOFF S.A.	RS	67.605

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).

**Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

DESEMPENHO DO SETOR DE RECAUCHUTAGEM DE PNEUS E INSUMOS (em %)

INDICADOR	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Rentab. Patr. Liq. (em %)	-14,31	25,42	11,56	12,93	n.d.	45,09	20,18	2,75	14,32	16,63	28,34	24,27	27,30	26,28
Endiv. Geral (em %)	35,09	42,38	47,47	56,38	n.d.	80,19	73,13	64,43	57,21	57,97	57,55	57,34	54,80	52,09
Liquidez Corrente	14,21	4,59	2,96	1,65	n.d.	1,18	1,92	1,62	2,00	2,13	1,86	1,98	2,05	2,46
Cresc. Vendas (em %)	16,76	15,52	2,27	-9,78	n.d.	0,31	7,31	n.d.	16,94	21,35	33,19	9,12	-5,50	-1,22

de 6% no volume de produção de mistura final em relação a 2023, considerando as unidades industriais de Nova Prata (RS) e Feira de Santana (BA). “Avaliamos esses resultados de forma positiva, uma vez que o aumento da produção está diretamente relacionado ao crescimento da nossa participação no mercado brasileiro, reforçando a posição de liderança da Vipal no segmento de reforma”, diz o CEO.

Outro ponto destacado por Lima é a capacidade da empresa de enfrentar a pressão decorrente do aumento dos custos de matéria-prima no segundo semestre do ano. No quarto trimestre, a margem Ebitda ficou em um patamar inferior aos 17,8% registrados no mesmo período de 2023. Neste cenário, a empresa conseguiu compensar essa retração ao longo do restante do ano, encerrando 2024 com margem Ebitda de 18,37%.

O desempenho da rede autorizada da Vipal também está entre os destaques do ano de 2024. A companhia alcançou bons resultados em volume de vendas, serviços e faturamento, demonstrando a força de sua estrutura de suporte e parceria com

os reformadores. Os pontos de destaque foram o crescimento dos clientes atuais da rede e a expansão da base de parceiros. Ao todo, a empresa alcançou mais de 220 reformadores em todo o Brasil.

Com o reconhecimento na categoria Recauchutagem de Pneus e Insumos, em mais uma edição do prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte, a empresa atribui o destaque ao compromisso com o desenvolvimento constante de produtos competitivos, que geram benefícios no quesito ambiental. “É também mais um reconhecimento de que seguimos nosso propósito de aliar inovação às nossas soluções, para sempre garantir desempenho, durabilidade e segurança no mercado global de reforma de pneus”, pontua o CEO.

MODELO DE REDE – O modelo de rede da Vipal teve início em 1997 e, desde então, passou por um processo contínuo de aprimoramento. Atualmente, vai além do fornecimento exclusivo de produtos para reforma com a marca Vipal. A companhia oferece suporte técnico e comercial completo, por meio de sua equipe de consultores espe-

cializados, e investe constantemente na capacitação das equipes de seus clientes através da sua universidade corporativa, a Univipal.

Em 2025, o compromisso com a excelência técnica foi reconhecido internacionalmente: a Univipal conquistou o Tyre Industry Education Award no Recircle Awards, premiação global que valoriza iniciativas de destaque nas áreas de fabricação, reforma e reciclagem de pneus voltadas à economia circular.

“A companhia está focada no futuro, como o crescimento do mercado de veículos elétricos, que aumentará ainda mais a exigência dos pneus e dos materiais de reforma específicos para esse segmento”, projeta Lima. “Atenta a essa tendência, a Vipal lançou a banda DV-UME em 2024, especialmente desenvolvida com um composto exclusivo, criado pela equipe de pesquisa e desenvolvimento da companhia. O produto foi concebido para oferecer maior resistência ao desgaste e excelente desempenho quilométrico, características essenciais para veículos com torque mais elevado”, afirma o CEO da Vipal.



PENSA RÁPIDO



Qual a marca líder mundial,
que é 1º lugar no prêmio
**Maiores do Transporte &
Melhores do Transporte 2025?**

Pelo segundo ano consecutivo,
a Fras-le, líder mundial em materiais
de fricção, conquistou o prêmio
Maiores do Transporte &
Melhores do Transporte 2025,
na categoria peças para
caminhões e ônibus.

Agradecemos o reconhecimento
e podem ter certeza de que vamos
continuar trabalhando na busca
constante pela excelência de nossos
produtos da linha pesada, para entregar
sempre nosso melhor aos clientes
e parceiros de todo o Brasil.



Desacelere. Seu bem maior é a vida.



Confira todas
as aplicações
e os lançamentos



Frasleoficial



Frasleoficial



Frasleoficial





Foco no cliente, eficiência operacional e qualidade da oferta

A nova conquista da BR AutoParts, segundo a empresa, traduz o empenho em garantir foco no cliente, eficiência das operações e a ampla disponibilidade de peças nas principais linhas de reposição

Empresa do grupo Comolatti, a BR AutoParts conquistou o prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte como a melhor entre as maiores na categoria Distribuidores de Autopeças. O prêmio foi definido com base em indicadores referentes ao ano de 2024, incluindo receita operacional líquida, rentabilidade, endividamento e crescimento real – critérios que oferecem uma visão completa e confiável sobre o desempenho das empresas e dos modais.

A BR AutoParts apresentou um desempenho estável em 2024, com manutenção da qualidade e equilíbrio operacional, obtendo uma receita operacional líquida de R\$ 5,3 bilhões e lucro líquido de R\$ 131 milhões.

Paulo Alcarria, diretor de vendas da BR AutoParts, afirma que o reconhecimento trazido pelo prêmio reflete o foco no cliente, a eficiência das operações e a ampla disponibilidade de peças nas principais linhas de reposição. Ele destaca: “Nosso tripé de vendas orienta toda a execução comercial, sustentado por um portfólio completo e competitivo, atendimento de confiança e relacionamento próximo nas regiões onde atuamos. Em 2024, investimos fortemente em aprimoramentos internos e no desenvolvimento do time comercial, garantindo mais agilidade e precisão no atendimento à reposição automotiva”.

No último ano, a empresa reforçou o portfólio em categorias de maior demanda no aftermarket. A BR AutoParts

também buscou revisar fluxos internos para tornar as operações mais ágeis e, também, tratou de fortalecer iniciativas de relacionamento e proximidade com clientes. “Outro ponto que recebeu melhorias foi a consolidação de ferramentas digitais que tornaram a jornada de compra mais simples e previsível”, diz Alcarria.

DESAFIOS E RESULTADOS – Mesmo em um cenário desafiador, 2024 apresentou desempenho estável em relação a 2023 para a empresa, com manutenção da qualidade de serviço e equilíbrio operacional. O diretor reforça que os indicadores seguiram saudáveis e sustentáveis.

“Na distribuição automotiva, ‘produção’ se traduz em giro de estoque, disponibilidade e nível de serviço. Em 2024, avançamos em consistência e previsibilidade, o que se refletiu na experiência do cliente e na eficiência da cadeia de reposição”, conta Alcarria. Em 2025, diz ele, a BR AutoParts manteve a execução disciplinada do planejamento, com ajustes contínuos nas operações para garantir produtividade,

disponibilidade de peças e proximidade com o cliente, pilares centrais para o seu desempenho no aftermarket.

“Seguiremos com o cliente no centro da estratégia, tendo o tripé de vendas-eficiência- disponibilidade e relacionamento como norte. Mantemos a base que nos consolidou no setor: execução com excelência, transparência nas relações e ética nos negócios”, destaca o diretor. E acrescenta: “Projetamos ganhos graduais de eficiência operacional, evolução na qualidade do atendimento e crescimento sustentável. Nosso foco está em ampliar a presença regional e fortalecer parcerias estratégicas, garantindo que a BR AutoParts siga como referência em distribuição e atendimento no mercado de reposição automotiva”.

TRAJETÓRIA – A história do grupo Comolatti iniciou-se em 1948, quando Evaristo Comolatti, imigrante italiano, chegou à cidade de São Paulo. Em 1957, ele inaugurou uma revendedora de autopeças e oficina, a Evaristo Comolatti & Cia. Ltda,

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º CIA. BRAS. DE DISTRIB. AUTOMOTIVA S.A.	SP	10	10	10	6	9	5	5	5	10	70
2º LINCK MÁQUINAS S.A.	RS	4	6	7	10	10	8	7	7	8	67
3º SINOSCAR S.A.	RS	6	4	9	2	7	6	10	10	9	63
4º JS DISTRIBUIDORA DE PEÇAS S.A.	GO	3	2	5	8	8	7	8	8	5	54
5º EUROSTAR DO BRASIL S.A.	PR	1	3	8	7	4	10	9	2	7	51
6º FORTBRAS AUTOPEÇAS S.A.	SP	9	9	3	9	6	3	3	3	0	45
7º PISANI PLÁSTICOS S.A.	RS	2	5	6	4	5	9	6	1	3	41
8º COMERCIAL AUTOMOTIVA S.A.	SP	8	7	2	5	2	2	1	6	2	35
9º PARANÁ EQUIPAMENTOS S.A.	PR	7	8	1	3	3	1	2	4	6	35
10º ITR COMÉRCIO DE PNEUS E PEÇAS S.A.	SP	5	1	4	1	1	4	4	9	4	33



Paulo Alcarria,
diretor de vendas da BR AutoParts

núcleo do que viria a ser o grupo Comolatti, que cresceu e se diversificou ao longo de quase 70 anos, por meio da aquisição de outras empresas e diversas reestruturações internas, processo em grande medida conduzido por Sergio Comolatti, sucessor

de Evaristo. Em 2022, Sergio iniciou a transição da presidência do grupo para Conrado Comolatti Ruivo, concluída em 2023, quando se iniciou mais um capítulo de uma trajetória marcada por inovação, crescimento e legado familiar.

Como integrante do grupo Comolatti, a BR AutoParts atua firmemente na distribuição de autopeças no Brasil desde 1957. A empresa oferece soluções para diferentes segmentos do mercado automotivo e se caracteriza por investir em tecnologia para



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1º SINOSCAR S.A.	RS	36,60
2º ROCHESTER DISTRIB. DE AUTO PEÇAS S.A.	SP	35,79
3º EUROSTAR DO BRASIL S.A.	PR	26,49
4º PESA CATARINENSE S.A.	SC	25,41
5º TECNOMOTOR DISTRIBUIDORA S.A.	SP	19,62
6º JS DISTRIBUIDORA DE PEÇAS S.A.	GO	19,50
7º RUGERI MEC-RUL S.A.	RS	18,79
8º MORELATE SUDESTE DISTRIB. DE AUTO. S.A.	SP	17,17
9º LINCK MÁQUINAS S.A.	RS	16,90
10º PISANI PLÁSTICOS S.A.	RS	13,84

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1º RUGERI MEC-RUL S.A.	RS	16,49
2º PESA CATARINENSE S.A.	SC	14,24
3º ROCHESTER DISTRIB. DE AUTO PEÇAS S.A.	SP	9,16
4º TECNOMOTOR DISTRIBUIDORA S.A.	SP	7,38
5º EUROSTAR DO BRASIL S.A.	PR	7,11
6º PISANI PLÁSTICOS S.A.	RS	4,93
7º MORELATE SUDESTE DISTRIB. DE AUTO. S.A.	SP	4,86
8º LINCK MÁQUINAS S.A.	RS	4,42
9º EXCELSIOR S.A. PNEUS E ACESSÓRIOS	RS	4,13
10º JS DISTRIBUIDORA DE PEÇAS S.A.	GO	3,18

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1º EXCELSIOR S.A. PNEUS E ACESSÓRIOS	RS	6,85
2º RUGERI MEC-RUL S.A.	RS	4,77
3º TECNOMOTOR DISTRIBUIDORA S.A.	SP	4,33
4º PESA CATARINENSE S.A.	SC	3,63
5º ROCHESTER DISTRIB. DE AUTO PEÇAS S.A.	SP	3,01
6º LINCK MÁQUINAS S.A.	RS	2,32
7º FORTBRAS AUTOPEÇAS S.A. ³	SP	2,31
8º JS DISTRIBUIDORA DE PEÇAS S.A.	GO	2,08
9º DISTRIBUIDORA TITANIUM S.A.	RS	2,03
10º MORELATE SUDESTE S.A.	SP	2,02

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1º CIA. BRAS. DE DISTRIB. AUTOMOTIVA S.A.	SP	1.212.476
2º FORTBRAS AUTOPEÇAS S.A. ³	SP	758.139
3º PARANÁ EQUIPAMENTOS S.A.	PR	307.004
4º COMERCIAL AUTOMOTIVA S.A.	SP	216.175
5º LINCK MÁQUINAS S.A.	RS	129.917
6º PISANI PLÁSTICOS S.A.	RS	126.863
7º SINOSCAR S.A.	RS	91.700
8º EUROSTAR DO BRASIL S.A.	PR	85.777
9º JS DISTRIBUIDORA DE PEÇAS S.A.	GO	75.133
10º MORELATE SUDESTE S.A.	SP	71.201

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).

**Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

DESEMPENHO DO SETOR DE DISTRIBUIÇÃO DE AUTOPEÇAS (em %)

INDICADOR	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
RRentab. Patr. Liq. (em %)	2,51	7,99	6,99	5,30	-0,10	50,69	9,44	6,37	6,91	14,13	27,98	28,76	21,34	12,63
Endiv. Geral (em %)	49,86	49,65	51,31	56,43	0,47	52,12	54,29	54,87	51,22	58,49	55,06	59,38	59,60	52,45
Liquidez Corrente	2,29	2,98	2,92	2,81	2,67	2,48	2,30	2,13	2,12	1,99	2,01	2,12	2,38	2,26
Cresc. Vendas (em %)	3,76	-0,49	13,85	2,39	-0,10	1,60	7,57	13,26	8,33	11,07	35,64	16,65	9,13	16,80

garantir aos clientes inovação, variedade, agilidade e produtos e serviços qualificados com o apoio de marcas parceiras.

A BR AutoParts gerencia tradicionais e relevantes distribuidoras do mercado. Uma delas é a centenária Sama, que conta com 29 filiais e disponibiliza um portfólio de 64 mil itens, com autopeças para veículos pesados e leves. A Pellegrino também fornece autopeças para veículos leves e pesados, oferecendo um portfólio de 54 mil itens e atendendo por meio de 29 filiais. A Orbid, estabelecida em 1955, atua no fornecimento de autopeças para a linha pesada, com nove filiais e 30 mil

itens em seu portfólio. Há ainda a Laguna Autopeças (especializada em peças para motores), a Laguna Agrícola (máquinas e implementos agrícolas), a Matrix (acessórios automotivos), a Roles (autopeças) e a RPR (motopeças).

NOVA AQUISIÇÃO – Em 2 de julho de 2025, o grupo Comolatti, por meio da BR AutoParts, concluiu a aquisição da Disauto Distribuidora de Autopeças Ltda. – empresa com atuação no estado de Santa Catarina. Tradicional marca do mercado, a Disauto iniciou as operações em 1988 com uma pequena loja de autopeças na cidade

de Lages (SC). Atualmente, a empresa conta com 13 unidades em Santa Catarina, cresce em ritmo acelerado e oferece um portfólio de mais de 45 mil itens, sendo referência no setor automotivo.

O presidente do grupo Comolatti disse, por ocasião do anúncio da conclusão do negócio, que a aquisição da Disauto reforça a estratégia da BR AutoParts de expandir suas atividades no Sul do país. Ele sublinhou que foi uma decisão que considerou a atuação da Disauto no mercado, “oferecendo serviços de excelência a seus clientes, prestados pelos mais de 500 colaboradores”.



ECOBox[®] Eaton

O Câmbio Remanufaturado Original

Sinal verde
para o melhor
negócio



Até 30% menos emissão de carbono



Economia de 131 toneladas de metais



Fomenta a **economia circular**



Qualidade original e ótimo **custo-benefício**



EATON

Powering Business Worldwide



CONFIRA OS MODELOS
DISPONÍVEIS EM NOSSO
CATÁLOGO DE PRODUTOS.



Expansão sustentável e investimentos robustos

Locar Guindastes e Transportes Intermodais fechou 2024 com crescimento de 10% na receita e supera marca de R\$ 240 milhões em investimentos, mirando um 2026 desafiador, com foco em eficiência e contratos de longo prazo

O setor de transporte e movimentação de cargas especiais no Brasil vem se destacando nos últimos anos com o crescimento de obras de infraestrutura, mineração e energia. Nesse cenário, a Locar Guindastes e Transportes Intermodais, uma das maiores empresas do segmento na América Latina, vem consolidando sua presença por meio de expansão estratégica, modernização de frota, melhoria de governança e processos, além de uma cultura focada em segurança.

A empresa, que completou mais de 30 anos de atuação, fechou o ano de 2024 com crescimento de quase 10% na receita, alcançando o patamar de R\$ 700 milhões. O desempenho confirma o bom momento da Locar, que vem se beneficiando da retomada de investimentos em diversos setores no país.

“O Brasil tem apresentado crescimento nos últimos anos em diferentes modais. E a Locar atribui o destaque principalmente pelo crescimento de contratos em setores como a mineração, petroquímica e manutenção de eólicos”, afirma Marina Simões, diretora de estratégia e gestão da empresa.

O desempenho registrado em 2024 garantiu à Locar Guindastes e Transportes Intermodais o prê-



mio do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte como a melhor entre as maiores na categoria Equipamentos de Movimentação Interna.

INVESTIMENTOS AMPLIAÇÃO DA FROTA – Os bons números refletem o intenso ciclo de investimentos da Locar

nos últimos anos. Em 2024, a empresa destinou mais de R\$ 240 milhões para a modernização de sua frota e aquisição de novos equipamentos. Entre os destaques estão as plataformas aéreas e guindastes, reforçando a capacidade da Locar de atender projetos de grande porte com segurança e tecnologia.

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º LOCAR GUINDASTES E TRANSP. INTERM. S.A. SP	SP	10	10	10	9	10	10	10	9	9	87
2º SOMOV S.A.	SP	9	9	8	10	9	9	9	10	8	81
3º BARDELLA S.A. IND. MECÂNICAS ¹	SP	8	8	9	8	8	8	0	8	10	67

A Locar atua com uma das frotas mais completas do país, oferecendo soluções integradas que incluem guindastes, plataformas elevatórias, carretas especiais e convencionais, além de serviços marítimos, transportes de cargas pesadas e remoções. Essa diversificação permite que a empresa atue de forma ampla, desde operações em refinarias e portos até projetos de infraestrutura energética.

Segundo a diretoria da empresa, os investimentos realizados nos últimos anos fazem parte de uma estratégia de crescimento sustentável, com foco em eficiência operacional, governança e processos internos. "Temos investido muito nos últimos anos em todos os setores da empresa, e neste ano não foi diferente, com destaque para aquisição de plataformas aéreas e guindastes. Em 2024, foram mais de R\$ 240 milhões e,

em 2025, já ultrapassamos esse número", conta Marina.

EXPANSÃO E GOVERNANÇA – O ano de 2024 também foi marcado pela estabilização e fortalecimento da expansão geográfica realizada nos anos anteriores, com a abertura de novas filiais em regiões estratégicas do país. A ampliação da presença territorial permite maior agilidade no atendimento aos clientes e redução de custos logísticos.

Além disso, a empresa intensificou os investimentos em governança corporativa e aprimoramento de processos internos, reforçando práticas de gestão que contribuíram para os resultados apresentados. Entre as práticas internas já adotadas pela empresa estão o comitê de conformidade, o canal de denúncia e auditoria do balanço.

Outro principal diferencial da Locar foi o foco em enfatizar a cultura de segurança, tema que ganhou ainda mais protagonismo nos últimos anos. Em 2024, a empresa ampliou suas ações e passou a atuar fortemente nesse tema, garantindo a confiabilidade das operações em campo.

DESAFIOS PARA 2026 – Para os próximos anos, a Locar mantém o otimismo, mas também adota uma postura cautelosa diante dos cenários econômico e político do país. A empresa reconhece que 2026 será um ano desafiador, marcado por incertezas em relação a investimentos públicos e privados, além do aumento da concorrência com equipamentos de origem chinesa, que vêm ganhando espaço no mercado nacional.

"Prevemos um ano desafiador, con-



4Truck Soluções sobre rodas

A 4TRUCK desenvolve, produz e comercializa baús e carrocerias para caminhões e vans sobre chassi, oferecendo soluções completas em transporte de cargas com foco em tecnologia, durabilidade e confiança.

LINHA DE PRODUTOS

- Baú de Alumínio Carga Seca
- Baú de Alumínio Isotérmico
- Baú de Alumínio Basculante
- Baú Lonado (Sider)
- Carroceria Metálica Carga Seca
- Cabine Suplementar
- Kits para Baú de Alumínio
- Serviços e Reformas



Central de Vendas: (11) 2446-5000 

Av. Amâncio Gaioli, 373 - Água Chata, Guarulhos - SP

 @4truckbr

 4truck.com.br

 11 2446-5000





AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1º LOCAR GUINDASTES E TRANSP.INTERM. S.A.	SP	9,56
2º SOMOV S.A.	SP	-58,20
3º BARDELLA S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS ¹	SP	n.d.

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1º LOCAR GUINDASTES E TRANSP.INTERM. S.A.	SP	7,77
2º SOMOV S.A.	SP	-15,66
3º BARDELLA S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS ¹	SP	-93,04

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1º SOMOV S.A.	SP	5,07
2º LOCAR GUINDASTES E TRANSP.INTERM. S.A.	SP	1,24
3º BARDELLA S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS ¹	SP	0,48

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1º LOCAR GUINDASTES E TRANSP.INTERM. S.A.	SP	497.050
2º SOMOV S.A.	SP	69.693
3º BARDELLA S.A. IND. MECÂNICAS ¹	SP	-223.937

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).

**Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

DESEMPENHO DO SETOR DE EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTAÇÃO INTERNA (em %)

INDICADOR	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Rentab. Patr. Liq. (em %)	11,75	6,22	7,96	5,16	146,40	-34,80	43,78	-18,32	4,84	11,41	15,76	1,22	7,21	-24,32
Endiv. Geral (em %)	85,89	57,45	52,40	59,25	58,88	55,19	63,78	45,46	59,06	58,69	50,96	57,54	71,06	67,42
Liquidez Corrente	0,90	3,63	1,92	1,64	-7,78	1,48	2,22	2,71	1,77	2,09	1,25	1,13	1,69	2,26
Cresc. Vendas (em %)	5,71	9,84	17,60	1,70	8,27	-24,16	-7,34	6,14	13,94	-12,59	34,96	29,93	7,66	8,52

siderando a instabilidade política e as indefinições sobre investimentos no país. Ainda assim, mantemos a expectativa de um crescimento em torno de 10%, mesmo em um cenário bem desafiador”, destaca Marina.

A estratégia para enfrentar esse contexto passa por otimização de custos, foco em qualidade de atendimento e ampliação de contratos de longo prazo, que garantem maior previsibilidade financeira e estabilidade operacional. A empresa pretende também seguir investindo em qualidade de atendimento.

INOVAÇÃO – Com uma trajetória marcada por solidez, a Locar reforça seu papel como uma das referências no segmento de movimentação de cargas horizontais e verticais no Brasil. Fundada em 1988, a empresa investe

em pesquisas e inovação no intuito de proporcionar soluções inteligentes com foco em segurança nas operações.

A empresa enfatiza que seu maior objetivo é proporcionar a eficácia dos resultados por meio de soluções integradas, com resultados que satisfaçam os clientes. Atua em todo o território nacional com mais de 2.750 equipamentos e 1.700 colaboradores. Tem como objetivo ser referência em movimentação de cargas e pessoas.

Entre os destaques da frota estão plataformas aéreas tipo tesoura, lança articulada e lança telescópica, que alcançam alturas de trabalho de 7,9 até 47 metros. No Brasil, a empresa atua nas principais localidades com mais de 2.200 plataformas elétricas e a diesel.

Com terminal próprio localizado no Rio de Janeiro, a empresa também

conta com mais de 23 embarcações, incluindo cábreas, balsas, rebocadores, OTSV (Offshore Terminal Support Vessel – embarcação que realiza manutenção e inspeção de terminais oceânicos) e balsa lançadora de dutos. O objetivo é atender o maior número de especificidades de projetos, com uma equipe de engenharia qualificada para oferecer ao mercado soluções intermodais.

Por sua vez, os projetos intermodais de cargas especiais são executados pela Locar com semirreboques superestruturados, como pranchas e carretas. Ao todo, são mais de 50 reboques e cinco conjuntos modulares hidráulicos. Já para as remoções, a frota conta com três pórticos hidráulicos de capacidades que variam entre 200 e 500 toneladas, além de acessórios como vigas, giradores de carga, entre outros.



www.vipal.com



QUEM TEM VIPAL, TEM A MELHOR PELA 21ª VEZ.

O reconhecimento no Prêmio A Melhor entre as Maiores do setor Recauchutagem de Pneus e Insumos, da OTM Editora, prova mais uma vez que a Vipal é a escolha mais segura, sinônimo de desempenho e inovação para quem vive da estrada.

Conte com a parceria da nossa **Rede Autorizada** e garanta o **padrão de qualidade** que só uma marca premiada 21 vezes pode oferecer.



Maiores & Melhores
DO TRANSPORTE DO TRANSPORTE





No comando de importantes obras pelo país

À frente da engenharia de vários projetos de mobilidade e saneamento pelo território brasileiro, multinacional espanhola não só consolida as atividades no mercado interno como também tem planos para avançar ainda mais em outras áreas

A combinação de crescimento, inovação e sustentabilidade é a estratégia utilizada pela Acciona Construcción para atingir resultados que colocam a companhia de origem espanhola e responsável por importantes obras pelo país em destaque no mercado nacional. Justamente, a soma de fatores como excelência operacional, modernização tecnológica, ações sustentáveis e impacto social é considerada pelo diretor André De Angelo o motivo de a Acciona conquistar em 2025 o prêmio do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte 2025 como a melhor entre as maiores na categoria Infraestrutura e Gestão.

"Para a Acciona, esse prêmio é um reconhecimento de grande valor, pois valida nosso compromisso com a excelência em todas as etapas dos projetos e reforça nossa posição de liderança no setor de infraestrutura no Brasil", afirma De Angelo. "Estamos presentes em setores essenciais, sempre com foco em entregar soluções que gerem valor de longo prazo para as pessoas e para o país", diz o diretor.

De Angelo acrescenta que uma contribuição notória da Acciona para o desenvolvimento das comunidades brasileiras é a adoção de programas de inclusão e educação pela companhia. Além disso, tem sua responsabilidade ambiental atestada com o uso de combustíveis renováveis, iniciativas de economia circular e obtenção de certificações internacio-

nais, práticas que contam cada vez mais na disputa em concorrências públicas ou privadas de contratos de obras e serviços.

Presente no mercado brasileiro desde 1996, o braço de construção do grupo espanhol já teve participação em diversos projetos de engenharia pelo território nacional, incluindo o Terminal 2 do Porto do Açu, em São João da Barra (RJ). Na área portuária, onde utilizou 21 mil toneladas de aço beneficiado e 350 mil metros cúbicos de concreto, aplicou a tecnologia inovadora do seu equipamento Kugira, um dique flutuante para fabricação de curto prazo de caixões de concreto pré-moldado com redução de poluições atmosférica e sonora e de acidentes.

No segmento de saneamento, a Acciona realizou assistência técnica e manutenção na ETE Arrudas (MG) e operações em sistemas de tratamento de esgoto sanitário em Santa Cruz do Capibaribe (PE) e na ETE Alcântara em São Gonçalo (RJ). No modelo de concessão, administrou por dez anos o trecho fluminense de 200 quilômetros de

extensão da rodovia Lúcio Meira (BR-393) por meio da Acciona Rodovia do Aço.

Outros empreendimentos dedicados pela companhia por aqui foram a transformação da antiga estação ferroviária Júlio Prestes no espaço para concertos da Sala São Paulo, sede da Orquestra Sinfônica de São Paulo (Osesp), e as reformas do complexo Estúdio Vera Cruz Filmes, da Estação da Luz e do edifício Martiniano de Carvalho, endereços icônicos na capital de São Paulo.

METRÔ PAULISTANO – Atualmente, a cargo da Acciona estão as obras da Linha 6-Laranja do sistema de metrô de São Paulo, um dos maiores projetos de infraestrutura na América Latina, de acordo com a companhia. O contrato de parceria público-privada entre o governo do estado de São Paulo e a concessionária Linha Universidade (Linha Uni) – controlada da Acciona – foi firmado em outubro de 2020, superando o desafio de um período de incertezas provocadas pelo cenário da pandemia e que dificultavam a captação de

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º ACCIONA CONSTRUCCIÓN S.A.	SP	9	9	9	6	8	8	8	6	0	63
2º EQUIPAV RODOVIAS S.A. ³	SP	7	7	10	9	4	10	10	2	0	59
3º AGIS CONSTRUÇÃO S.A.	SP	2	6	6	10	6	6	6	7	10	59
4º CONSTRUCAP CCPS ENG. E COM. S.A.	SP	5	8	8	5	7	9	7	4	0	53
5º FORESEA S.A.	RJ	4	5	4	8	10	3	3	9	7	53
6º CONSTRUTORA BARBOSA MELLO S.A.	MG	1	4	7	7	5	7	9	8	0	48
7º ÁLYA CONSTRUTORA S.A.	RJ	3	10	2	4	9	2	4	3	9	46
8º PORTO SUDESTE EXPORT. E COM. S.A.	RJ	10	2	3	1	2	4	0	10	5	37
9º CONCES. DO AEROP. DE GUARULHOS S.A.	SP	8	1	5	2	1	5	5	1	6	34
10º TSE S.A.	SP	6	3	1	3	3	1	2	5	8	32



André De Angelo,
diretor da Acciona

financiamentos financeiros.

Com investimentos de mais de R\$ 19 bilhões destinados para a fase de construção, a Acciona também será a operadora por 19 anos dos 15,3 quilômetros de linhas subterrâneas com 15 estações, que conectarão desde a parada São Joaquim, na região central da capital paulista, até a Brasilândia, na zona norte. Com expectativa de atender mais de 600 mil passageiros por dia a partir da conclusão da obra (prevista para 2027), a rota sobre trilhos com 22 trens de seis carros cada um deve diminuir para 23 minutos o tempo de uma hora e meia que se leva para percorrer o mesmo trajeto de ônibus.

Segundo informações da Acciona, a Linha 6-Laranja é o primeiro projeto de metrô a obter certificação com selo sustentável devido às práticas adotadas na abertura do trecho. Foram avaliados critérios ambientais, de resiliência, sociais e de governança nas obras metroviárias, que já empregaram mais de dez mil trabalhadores, passando

de 900 mulheres em diferentes frentes da construção civil, incluindo 23% delas em cargos de liderança.

NOVA CONCESSÃO – O ano passado foi de consolidação e expansão das atividades da Acciona no mercado brasileiro, segundo informa De Angelo. “Além do avanço consistente na Linha 6-Laranja do Metrô em São Paulo, conquistamos um marco estratégico ao vencer o leilão da Sanepar, que nos concedeu a operação de saneamento em 48 municípios do Paraná, beneficiando mais de 250 mil pessoas até 2033”, diz o diretor sobre o desempenho da empresa em 2024.

Os serviços de implementação, ampliação e modernização de esgoto sanitário concedidos pela Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) cobrem as microrregiões oeste e centro-leste do estado paranaense. Com previsão de investimento de R\$ 2 bilhões ao longo de oito anos, as

operações iniciaram em meados de 2025.

Aliás, neste ano o desempenho operacional da Acciona vem superando as expectativas do alto escalão do grupo. “Iniciamos a operação no Paraná, avançamos para 70% de execução das obras da Linha 6 e ampliamos nossa presença em um setor fundamental para a qualidade de vida das pessoas ao vencer o leilão do Lote 2 da Cesan, no Espírito Santo”, afirma De Angelo.

O contrato de parceria público-privada concedido à Acciona pela Companhia Espírito-santense de Saneamento (Cesan) responde pelo saneamento urbano para oito municípios capixabas. Inclui serviços de tratamento de águas residuais e de apoio à gestão comercial para atender uma população de cerca de 250 mil pessoas, com investimentos previstos de R\$ 540 milhões ao longo de 23 anos. A Acciona construirá quatro estações de tratamento de águas residuais, 65 estações elevatórias de águas residuais ou de bombeamento e



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1º CONCREMAT ENG. E SERVIÇOS S.A.	RJ	1.067,63
2º LOGÍSTICA AMB. DE S. PAULO S.A. - LOGA ³	SP	124,50
3º CONCES. DO TERM. ROD. DE CAMPINAS S.A.	SP	117,79
4º CONTERMAS S.A.	BA	108,79
5º ETHOS ENG. DE INFRAESTRUTURA S.A.	MG	89,18
6º CATALINI TERMINAIS MARÍTIMOS S.A.	PR	87,74
7º ICCR RIO MINAS S.A. 3	MG	84,85
8º BLUE TERMINALS DEEP WATERS S.A. 3	RJ	78,62
9º INTERTECHNE - CONSULTORES S.A.	PR	75,63
10º RODOVIÁRIA DO RIO DE JANEIRO S.A.	RJ	74,78

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1º KPE PERFORMANCE EM ENGENHARIA S.A. 1	BA	66,31
2º TERMINAL PORTUÁRIO COTEGIPE S.A.	BA	60,19
3º TERMINAL CORREDOR NORTE S.A.	SP	52,18
4º CONSTRUTORA SULTEPA S.A. 1	RS	50,77
5º CONTERMAS S.A.	BA	49,99
6º VITERRA LOG. E TERM. PORTUÁRIOS S.A. 3	SP	43,45
7º FERROPORT LOG. COMERCIAL EXPORT. S.A.	RJ	41,52
8º CONCES. DO TERM. ROD. DE CAMPINAS S.A.	SP	41,17
9º ITAPOÁ TERMINAIS PORTUÁRIOS S.A.	SC	39,63
10º PIER MAUÁ S.A.	RJ	38,85

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1º COPEM S.A.	PA	24,37
2º CONSTRUTORA MONTEIRO DE CASTRO S.A.	SP	24,06
3º CONSTRUAMEC S.A. 3	PA	15,31
4º TERMINAL 12A S.A. 3	SP	12,17
5º SUAPE COMPLEXO IND. PORTUÁRIO	PE	10,86
6º IVAÍ ENGENHARIA DE OBRAS S.A.	PR	10,36
7º CONSTRAN INFRAEST. E CONSTRUÇÕES S.A.	SP	10,36
8º COMPLEXO IND. E PORTUÁRIO DO PECÉM S.A. CE		10,33
9º NST - TERMINAIS E LOGÍSTICA S.A. 3	SP	9,79
10º ROHR INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	8,22

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1º PORTO DO AÇU OPERAÇÕES S.A.	RJ	4.020.868
2º SUAPE COMPLEXO IND. PORTUÁRIO	PE	3.918.756
3º EMTU/SP	SP	2.585.076
4º AEROP. DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	PE	2.544.503
5º ULTRAFÉRTIL S.A.	MG	2.223.702
6º OCYAN S.A.	RJ	2.151.746
7º FERROPORT LOG. COM. EXPORT. S.A.	RJ	1.844.771
8º BLOCO DE ONZE AEROP. DO BRASIL S.A. 3	SP	1.758.498
9º ÁLYA CONSTRUTORA S.A.	RJ	1.628.603
10º ACCIONA CONSTRUCCIÓN S.A. 3	SP	1.547.759

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).

**Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

320 quilômetros de redes coletoras.

De Angelo conta que, ainda em 2025, houve “marcos relevantes” na Linha 6-Laranja, como a conclusão da escavação com duas tuneladoras (tatzões), a chegada dos primeiros trens e o início da instalação das portas de plataforma. “Também implantamos iniciativas inovadoras, como o uso de combustível renovável (HVO) em parte da frota, reforçando nosso compromisso com a descarbonização”. O HVO (sigla em inglês para Óleo Vegetal Hidrotratado) foi mais especificamente utilizado nos tanques dos caminhões de transporte das aduelas – os anéis de concreto que formam os túneis da futura linha.

SOBRE O FUTURO – Mobilidade urbana e saneamento são duas áreas para as quais estão voltadas as estratégias de atividades de longo prazo da Acciona no país. O

DESEMPENHO DO SETOR DE INFRAESTRUTURA E GESTÃO (em %)

INDICADOR	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Rentab. Patr. Liq. (em %)	214,75	8,60	-0,99	1,54	1,68	3,61	9,16	13,53	15,25	14,77
Endiv. Geral (em %)	62,83	71,97	79,23	46,73	48,61	46,97	55,38	48,26	49,02	55,19
Liquidez Corrente	0,21	2,45	2,55	2,13	3,12	2,25	2,19	2,19	2,09	2,22
Cresc. Vendas (em %)	8,90	13,06	-4,60	-0,58	5,69	-2,46	10,54	26,31	12,96	9,12

diretor da subsidiária brasileira explica, contudo, que os planos de expansão da companhia no mercado nacional, tanto para 2026 quanto para os próximos anos, estão alinhados com as necessidades de melhorias existentes na infraestrutura interna. A divisão de energia renovável do grupo, por exemplo, desembarcou por aqui em 2021 para construir e operar parques eólicos.

“Continuamos a enxergar o Brasil como um mercado estratégico e altamente atrativo, preparados para expandir nossa atuação, buscando novas oportunidades em concessões e PPPs que aliem inovação, sustentabilidade e impacto social”, afirma

o executivo. “Acreditamos que o avanço em marcos regulatórios e a crescente demanda por soluções de infraestrutura sustentável criam um ambiente propício para novos investimentos, onde nossa expertise global nos posiciona para contribuir ativamente com a modernização do país.”

No mundo, o grupo Acciona tem presença em mais de 40 países, empregando mais de 60 mil funcionários em serviços de energia renovável, tratamento e gestão de água, transporte ecoeficiente e sistemas de mobilidade, entre outras áreas. A companhia informa que é neutra em carbono desde 2016.



RENAULT BOREAL



**porta-malas com 586 L⁽¹⁾
câmera 360° com visão 3D
24 sistemas avançados de assistência de direção
openR link com Google integrado, comando de voz
e mais de 100 apps disponíveis⁽²⁾**

(1) 522 L no padrão VDA. (2) Google, Google Play, Google Maps, Waze e outras marcas são marcas registradas da Google LLC, dependendo do país.

Renault recomenda  Castrol

renault.com.br





Excelência que promove segurança

Administradora do Sistema Anhanguera-Bandeirantes, complexo viário localizado em um dos principais polos econômicos do país, a empresa comprova a gestão eficiente e a qualidade dos serviços que possui

Motiva é, desde os primeiros meses de 2025, o novo nome e identidade visual do grupo de infraestrutura e mobilidade CCR S.A., que tem as concessões rodoviárias como seu principal negócio. Entre as 12 rodovias brasileiras que administra está a Concessionária do Sistema Anhanguera-Bandeirantes S.A. (CCR AutoBAN), empresa que pelo terceiro ano consecutivo recebe o prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte como a melhor entre as maiores na categoria Concessionárias de Rodovias.

“O prêmio indica que estamos no caminho certo”, afirma o diretor da unidade de negócio da CCR AutoBAN, Rodrigo Fernandes Monteiro. “Ele valida nosso compromisso contínuo com a excelência em serviços e inovação e, mais do que isso, reflete a dedicação de toda a nossa equipe altamente qualificada, que presta um serviço de excelência e possui um compromisso com a mobilidade.”

Na avaliação de Monteiro, a conquista da liderança pela CCR AutoBAN deve-se ao alto padrão que possuem as rodovias da concessionária – que se comparam às melhores do mundo, segundo enfatiza o executivo –, além de contar com uma operação que utiliza os mais modernos equipamentos, técnicas e tecnologias. “Tudo isso faz com que tenhamos uma gestão eficiente, orientada e acompanhada de perto por dados e métricas que nos permitem otimizar os recursos para

alcançar resultados consistentes.”

O diretor considera que, para atingir o objetivo da CCR AutoBAN de entregar as melhores experiências para os clientes que trafegam pelas suas estradas, um passo importante foi dado no ano passado com o início do ciclo de repavimentação das vias. Os 319,8 quilômetros de extensão do Sistema Anhanguera-Bandeirantes estão sendo substituídos por asfalto-borracha, um material feito com pneus de descarte que é mais durável, confortável e silencioso para a passagem de veículos.

Atualmente com 77% do recapeamento concluído, o trabalho que começou em maio de 2024 tem previsão de ser encerrado em igual mês em 2026. Para a aplicação em mais de 2 mil quilômetros de faixas de rolamento da massa asfáltica ecológica, o que firma o posicionamento de empresa ambientalmente responsável da CCR AutoBAN, foi calculado um montante de R\$ 1 bilhão para ser consumido durante dois anos.

INVESTIMENTOS – “Os investimentos no Sistema Anhanguera-Bandeirantes são

constantes e necessários para garantirmos excelência no atendimento”, afirma Monteiro. Também seguem as regras contratuais da concessão e o cronograma definido com o governo do estado de São Paulo, que é o concedente das vias. Prevista para terminar em 2037, a administração concedida começou em 1998, tendo somado de lá para cá mais de R\$ 15 bilhões em recursos para obras de melhoria, ampliação, infraestrutura, modernização do sistema operacional, conservação, fiscalização e monitoramento das pistas.

Em 2025, a CCR AutoBAN destinou aporte de mais de R\$ 34 milhões para a implantação de uma faixa adicional no km 47 da rodovia dos Bandeirantes, na região da cidade de Jundiaí. Iniciada neste ano, a ampliação está programada para ser finalizada também após dois anos, com a meta de proporcionar maior fluidez e segurança aos cerca de 49 mil veículos que circulam por dia no trecho.

A propósito, a segurança é o carro-chefe da CCR AutoBAN, de acordo com Monteiro. “Neste quesito, alcançamos 57% de redução no índice de acidentes e 74,5% de

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º CONCES. DO SIST. ANHANGUERA-BAND. S.A.	SP	10	4	10	7	1	10	10	6	8	66
2º CONCES. DO SIST. ROD. RIO - SP S.A.	SP	9	10	8	9	10	5	4	5	0	60
3º CONCES. ECOVIAS DOS IMIGRANTES S.A.	SP	8	3	9	4	3	9	8	8	6	58
4º CONCES. DE ROD. DO INTERIOR PAULISTA S.A.	SP	7	2	7	3	2	8	9	7	10	55
5º ECORIOMINAS CONCES. DE ROD. S.A.	RJ	5	6	6	1	9	7	7	9	0	50
6º CONCES. DAS ROD. INTEGRADAS DO SUL S.A.	RS	1	8	4	8	8	4	3	4	9	49
7º CONCES. RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.	SP	3	1	3	10	6	3	5	10	4	45
8º CONCES. ROTA DAS BANDEIRAS S.A.	SP	2	5	5	5	4	6	6	2	7	42
9º EIXO SP CONCES. DE RODOVIAS S.A.	SP	4	7	2	6	5	2	2	3	5	36
10º AUTOPISTA LITORAL SUL S.A.	PR	6	9	1	2	7	1	1	1	3	31



Rodrigo Fernandes Monteiro,
*diretor da unidade de negócio
da CCR AutoBan*

redução no índice de mortalidade, quando comparamos com os índices no início das nossas operações”, diz o diretor. Segundo ele, a CCR AutoBan tem como meta de curto prazo conseguir que o cliente tenha “percepção da qualidade do pavimento, da fluidez do tráfego, de estar seguro e respaldado com um atendimento de excelência”.

As boas condições das rodovias também refletem benefícios para o entorno delas, oferecendo diversas melhorias para as cidades lindeiras e comunidades locais, as quais ainda recebem da concessionária projetos sociais e educação de segurança no trânsito. Nesse sentido, Monteiro revela que a CCR AutoBan está em negociação

com o poder concedente para a inclusão de novos recursos que afetarão positivamente o fluxo do volume de tráfego nos arredores dos 18 municípios que têm ligação direta com o complexo rodoviário. Valores e outros detalhes, no entanto, ainda estão sendo analisados.

Com média diária de 955 mil automóveis de passageiros e transporte de cargas percorrendo a Anhanguera (SP-330, entre os km 11 e 158) e a Bandeirantes (SP-348, entre os km 13 e 173), a CCR AutoBAN concentra uma das maiores movimentações de frota veicular de todo o país, se aproximando de 30% do total. É pelo sistema das duas malhas viárias por onde

passa significativa parcela do Produto Interno Bruto (PIB) nacional, em um vai e vem dinâmico de mercadorias diversas em conexão com importantes portos marítimos e aeroportos internacionais localizados no estado de São Paulo.

AUTOATENDIMENTO – “Também seguimos investindo em inovação, ampliando o sistema de autoatendimento nas praças de pedágio”, diz Monteiro. “Atualmente, já temos mais de 60 pistas de autoatendimento em operação, o que representa maior agilidade e facilidade de pagamento nas praças de pedágio.” Em setembro deste ano, a empresa registrou 84,49% de



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1º CONCES. DO SIST. ANHANGUERA-BAND.S.A. SP	SP	208,23
2º EMP. CONCES. DE ROD. DO SUL S.A. - ECOSUL RS	RS	203,38
3º CONCES. DA RODOVIA DOS LAGOS S.A. RJ	RJ	199,69
4º CONCES. DE ROD. DO INTERIOR PAULISTA S.A. SP	SP	182,41
5º CONCES. ECOVIAS DOS IMIGRANTES S.A. SP	SP	136,52
6º RENOVIAS CONCESSIONÁRIA S.A. SP	SP	114,42
7º CONCESSIONÁRIA LITORAL NORTE S.A. BA	BA	111,69
8º CONCES. DE ROD. NOROESTE PAULISTA S.A. ³ SP	SP	68,83
9º RODOVIAS INTEGRADAS DO OESTE S.A. SP	SP	67,10
10º CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS TEBE S.A. SP	SP	58,63

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1º CONCES. ESTRADA DO FEIJÃO SPE S.A. BA	BA	35,63
2º CONCES. DA RODOVIA DOS LAGOS S.A. RJ	RJ	33,86
3º CONCES. DO SIST. ANHANGUERA-BAND. S.A. SP	SP	32,02
4º EPR LITORAL PIONEIRO S.A. ³ PR	PR	31,70
5º CONCES. ECOVIAS DOS IMIGRANTES S.A. SP	SP	30,64
6º RENOVIAS CONCESSIONÁRIA S.A. SP	SP	30,58
7º CONCES. DE ROD. DO INTERIOR PAULISTA S.A. SP	SP	28,58
8º CONCESSIONÁRIA ROTA DOS COQUEIROS S.A. PE	PE	28,49
9º ECORIOMINAS CONCES. DE RODOVIAS S.A. ³ RJ	RJ	26,50
10º EMP. CONCES. DE RODOVIAS DO SUL S.A. RS	RS	24,94

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1º CONCES. RODOVIA DOS TAMOIOS S.A. SP	SP	8,10
2º CAMINHOS DA SERRA GAÚCHA S.A. - CSG ³ RS	RS	7,44
3º CONCES. ROD. DO SUL DE MINAS SPE S.A. ³ MG	MG	7,10
4º CONCES. DO SIST. ROD. RIO - SÃO PAULO S.A. ³ SP	SP	4,89
5º CONCES. ROTA DOS COQUEIROS S.A. PE	PE	4,38
6º CONCES. ROD. DO TRIÂNGULO SPE S.A. ³ MG	MG	4,31
7º CONCESSIONÁRIA VIARIO S.A. RJ	RJ	4,06
8º ENTREVIAS CONCES. A DE RODOVIAS S.A. SP	SP	3,85
9º CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS TEBE S.A. SP	SP	3,00
10º CONCES. ROTA DO ATLÂNTICO S.A. PE	PE	2,89

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1º CONCES. DO SIST. ROD. RIO - SP S.A. ³ SP	SP	3.179.130
2º AUTOPISTA LITORAL SUL S.A. PR	PR	2.482.435
3º CONCES. ECOVIAS DO ARAGUAIA S.A. GO	GO	2.007.975
4º VIAPAULista S.A. SP	SP	1.637.459
5º CONCES. AUTO RAPOSO TAVARES S.A. SP	SP	1.608.883
6º CONCES. DAS ROD. INTEGRADAS DO SUL S.A. RS	RS	1.382.453
7º CONCES. DO RODOANEL OESTE S.A. SP	SP	1.326.573
8º ECO101 CONCES. DE RODOVIAS S.A. ES	ES	1.241.078
9º EIXO SP CONCES. DE RODOVIAS S.A. SP	SP	1.177.794
10º ECO050 CONCES. DE RODOVIAS S.A. MG	MG	1.148.758

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).

**Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

DESEMPENHO DO SETOR DE CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS (em %)

INDICADOR	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Rentab. Patr. Liq. (em %)	34,53	34,20	46,56	32,56	19,84	18,59	23,45	19,73	7,55	10,27	12,17	9,14	8,92	13,72
Endiv. Geral (em %)	77,21	63,55	68,22	72,11	71,90	67,85	76,28	61,09	62,48	55,56	64,15	59,03	66,98	66,47
Liquidez Corrente	1,26	1,38	1,02	1,51	1,13	2,17	1,66	1,12	1,56	1,51	1,33	1,48	1,68	1,36
Cresc. Vendas (em %)	20,68	23,38	22,66	16,53	1,30	1,23	4,57	-3,14	7,31	-5,55	10,53	11,39	9,65	8,79

clientes pagando as tarifas com tag (adesivo veicular de pagamento instantâneo), 10,68% com cartão e 4,83% com dinheiro. Todos os pedágios da CCR AutoBAN podem ser pagos com dinheiro, cartão de débito ou crédito por aproximação e tag.

No desafio de reduzir a circulação de dinheiro nos pedágios e promover a implementação de novas alternativas de pagamentos, Monteiro conta que a CCR AutoBAN tem a tecnologia como aliada. Por meio da evolução da ferramenta, a empresa trabalha para que, intuitivamente, o cliente que atualmente paga a tarifa com dinheiro prefira utilizar a tag ou o cartão

por aproximação pelo autoatendimento eletrônico, cujas cabines começaram a ser instaladas em agosto de 2024 a fim de reduzir o tempo de viagem.

O Sistema Anhanguera-Bandeirantes possui oito praças de pedágio, 14 bases de atendimento ao usuário, sete estações de pesagem e um Centro de Controle Operacional (CCO). O monitoramento de tráfego é realizado com o apoio de 110 câmeras de TV interligadas por redes de fibra óptica ao CCO, cobrindo 99% do sistema rodoviário, segundo informa a CCR AutoBAN.

Sob a administração da concessionária

do grupo CCR, que ainda tem participação em operações de aeroportos e linhas metroviárias, estão as pistas que saem da Marginal Tietê em São Paulo e se direcionam até a região de Cordeirópolis, no interior do estado, incluindo ainda as interligações Dom Gabriel Paulino Bueno Couto (SP-300, entre os kms 62 e 64 em Jundiá), e Adalberto Panzan (SPI-102/330, entre os kms 1 e 7 em Campinas). Cerca de 6 quilômetros da Marginal Tietê, localizados entre o acesso da rodovia dos Bandeirantes e o Cebolão, também é de responsabilidade da concessionária, que tem sede em Jundiá.





Independente do trajeto, a temperatura certa, está sempre sob controle!

Tecnologia de ponta para uma frota mais eficiente, sustentável e competitiva.

Série Tx



Garanta a máxima disponibilidade de sua frota e otimize seus custos de manutenção

ThermoKare

Custos fixos das peças e serviços

ENCONTRE A REDE AUTORIZADA MAIS PRÓXIMA
www.thermoking.com.br



Tecban Numerário moderniza o ciclo do dinheiro físico e consolida protagonismo em eficiência

Frente de negócios da Tecban une transporte, custódia e processamento de valores com tecnologia e sustentabilidade

A Tecban Numerário, frente de negócios que sucede a antiga TBForte, consolidou-se como uma das mais relevantes operações do país em transporte, custódia e processamento de valores. Ao desempenhar papel essencial na circulação do dinheiro físico que mantém o sistema financeiro e o varejo em movimento, é destaque desta edição do prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte, como melhor entre as maiores na categoria Transporte de Cargas e Serviços.

Combinando tecnologia, logística e segurança, a operação vive um momento de expansão e modernização, ancorada em investimentos robustos e em uma gestão focada em eficiência e sustentabilidade. O período de 2024/2025 foi marcado por estabilidade e resultados consistentes, mesmo diante de um cenário desafiador relacionado a custos e à dinâmica logística para o setor.

Segundo Luiz Stefani, chief operating officer da Tecban, o desempenho reflete uma estratégia disciplinada e um modelo de gestão orientado à melhoria contínua. “Buscamos transformar nossa operação em um ecossistema inteligente, capaz de responder com agilidade às demandas do mercado, mantendo os mais altos padrões de segurança e qualidade”, afirma o executivo.

Com crescimento projetado de 20% na produtividade até

o encerramento de 2025, a Tecban Numerário consolida uma trajetória de expansão sustentada por eficiência, inovação e foco em resultados. A empresa tem mantido um ritmo constante de evolução operacional, fortalecendo sua posição no mercado e reafirmando o compromisso com a excelência e a responsabilidade corporativa.

INVESTIMENTOS – Durante o período, a Tecban realizou investimentos estimados em cerca de R\$ 75 milhões, direcionados à modernização de frota, automação de processos e adoção de tecnologias sustentáveis. Esses aportes reforçam o compromisso da companhia com a sustentabilidade de longo prazo e com a transformação digital de suas operações.

Entre as principais iniciativas estão a aquisição de novos carros-fortes, incluindo modelos elétricos, a expansão do uso de energia limpa por meio de fazendas solares e a migração para o mercado livre

de energia. Tais medidas vêm garantindo reduções significativas no consumo de combustível e nas emissões de carbono, além de elevar o padrão de confiabilidade e desempenho logístico. “Sustentabilidade e eficiência caminham juntas. A inovação só faz sentido se ela contribui para reduzir impactos e melhorar o futuro do setor”, ressalta Stefani.

A frente de numerário da Tecban passou por um amplo processo de modernização tecnológica, integrando o transporte, o processamento e a custódia de valores em um ecossistema automatizado. Equipamentos de última geração permitem processar até 33 notas por segundo, com triagem, classificação e contagem totalmente automáticas.

Soluções como o Cofre Inteligente, que reconhece, valida e armazena numerário em tempo real, garantem maior controle financeiro, segurança e eficiência para clientes do varejo e instituições financeiras.

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º TBFORTE LTDA.	SP	8	9	4	9	8	4	4	6	8	60
2º PROSEGUR BRASIL S.A.	MG	10	10	10	6	5	7	5	1	5	59
3º TRANSRESÍDUOS AMBIENTAL S.A.	PR	3	2	6	10	9	9	10	9	0	58
4º VIASOLO ENG. AMBIENTAL S.A.	MG	2	4	9	2	7	10	9	2	10	55
5º LOCALIX SERVIÇOS AMBIENTAIS S.A.	MG	4	3	5	8	6	6	8	8	4	52
6º INOVA AMBIENTAL ASSES. E COM. S.A.	RJ	5	5	7	4	10	8	7	4	0	50
7º TB SERVIÇOS S.A.	SP	6	6	8	7	3	5	6	5	3	49
8º PROTEGE LTDA.	SP	9	8	3	3	2	3	3	7	7	45
9º LITUCERA LIMPEZA E ENG. LTDA.	SP	7	7	1	5	4	1	2	3	6	36
10º ECONIT AMBIENTAL S.A.	RJ	1	1	2	1	1	2	1	10	9	28



Luiz Stefani,
chief operating officer da Tecban

ras. Já os sistemas de monitoramento e rastreamento asseguram visibilidade total da operação, do embarque à entrega, com análise de performance em tempo real.

De acordo com o executivo, a empresa implementou iniciativas de gamificação e indicadores de accountability para engajar as equipes e fortalecer a cultura de resultado, associando tecnologia à valorização do capital humano. “Inovação e eficiência são essenciais para mantermos a qualidade da operação e oferecer aos clientes um serviço cada vez mais seguro, ágil e conectado”, observa o executivo.

O escopo para o transporte de cargas de alto valor agregado também foi ampliado, incluindo eletrônicos, equipamentos médicos, medicamentos e produtos de luxo. Com uma frota de veículos blindados de última geração, alguns com controle de temperatura homologado pela Anvisa,

a companhia expandiu sua presença em 16 estados brasileiros, reforçando a capilaridade e a segurança de sua rede logística. “Essa diversificação de portfólio demonstra a capacidade da empresa em combinar expertise operacional e inovação tecnológica, atendendo setores que exigem padrões de transporte e custódia altamente especializados”, garante Stefani.

AGENDA AMBIENTAL – A Tecban Numerário vem liderando um movimento de descarbonização e sustentabilidade no transporte de valores. Em 2024, a operação alcançou uma redução de 69% nas emissões de carbono, resultado da recapagem de pneus, da utilização de etanol e da introdução de veículos elétricos em parte da frota. Além da eletrificação progressiva, a empresa tem investido em otimização de rotas, gestão eficiente de resíduos e uso de

energia renovável.

A estratégia ambiental também inclui programas de reúso e reciclagem e o reaproveitamento de materiais em suas bases operacionais. “Esse conjunto de ações consolida a vertical de numerário da Tecban como referência em transporte sustentável, unindo desempenho econômico e responsabilidade socioambiental”, destaca Stefani.

Por trás dos avanços tecnológicos, a empresa mantém uma cultura empresarial centrada em pessoas, eficiência e melhoria contínua. As áreas de pessoas e cultura, logística e segurança receberam atenção especial, com programas de desenvolvimento e capacitação técnica.

A adoção da metodologia Lean e de novas ferramentas de gestão tem impulsionado a produtividade e eliminado gargalos operacionais. Essa cultura de excelência é



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1º ECOTAUBATÉ AMBIENTAL S.A.	SP	114,90
2º ECOCAUCAIA AMBIENTAL S.A.	CE	108,09
3º MONTAGNOLI ORG. LOG. LTDA. ³	SP	57,68
4º PONTA GROSSA AMBIENTAL S.A.	PR	41,58
5º ECOVIA VALORIZAÇÃO DE RES. LTDA.	MG	35,10
6º ORBIS AMBIENTAL S.A.	MG	32,79
7º TRANSRESÍDUOS AMBIENTAL S.A. ³	PR	28,72
8º ECOBAN AMBIENTAL S.A.	SP	19,62
9º KURICA AMBIENTAL S.A.	PR	18,89
10º AMA - ANGRA MEIO AMBIENTE S.A.	RJ	18,58

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1º ECOBAN AMBIENTAL S.A.	SP	70,53
2º ORBIS AMBIENTAL S.A.	MG	58,94
3º METROPOLITANA SERV. AMBIENTAIS LTDA. ³	GO	34,95
4º TB URBEM S.A.	SP	34,63
5º MONTAGNOLI ORG. LOGÍSTICA LTDA. ³	SP	23,63
6º ECOTAUBATÉ AMBIENTAL S.A.	SP	20,57
7º KURICA AMBIENTAL S.A.	PR	20,00
8º RESÍDUO ZERO AMBIENTAL S.A.	GO	14,70
9º VIASOLO ENGENHARIA AMBIENTAL S.A.	MG	8,17
10º ECOCAUCAIA AMBIENTAL S.A.	CE	8,04

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1º ECOBAN AMBIENTAL S.A.	SP	18,70
2º MONTAGNOLI ORG. LOGÍSTICA LTDA. ³	SP	15,70
3º EBMA - EMP. BRAS. DE MEIO AMBIENTE S.A.	RJ	5,18
4º ECOTAUBATÉ AMBIENTAL S.A.	SP	4,89
5º ECOCAUCAIA AMBIENTAL S.A.	CE	3,08
6º TRANSRESÍDUOS AMBIENTAL S.A. ³	PR	3,02
7º URBAN LOGÍSTICA AMBIENTAL S.A.	SP	2,83
8º CENTRAL DE GER. AMB. JUPARANÃ S.A.	ES	2,71
9º AMA - ANGRA MEIO AMBIENTE S.A.	RJ	2,36
10º KURICA AMBIENTAL S.A.	PR	2,16

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1º PROSEGUR BRASIL S.A.	MG	1.298.242
2º TBFORTE LTDA.	SP	399.874
3º PROTEGE LTDA.	SP	372.512
4º LITUCERA LIMPEZA E ENG. LTDA.	SP	304.321
5º TB SERVIÇOS S.A.	SP	186.894
6º INOVA AMBIENTAL ASSES. E COM. S.A. ³	RJ	147.049
7º VIASOLO ENGENHARIA AMBIENTAL S.A.	MG	109.901
8º ORBIS AMBIENTAL S.A.	MG	78.395
9º LOCALIX SERVIÇOS AMBIENTAIS S.A.	MG	66.327
10º KURICA AMBIENTAL S.A.	PR	56.008

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).

**Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

DESEMPENHO DO SETOR DE TRANSPORTE DE CARGA E SERVIÇOS (em %)

INDICADOR	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Rentab. Patr. Liq. (em %)	17,86	9,55	11,47	6,11	-57,51	-46,66	-49,31	20,77	14,20	16,79	22,55	12,92	25,02	12,68
Endiv. Geral (em %)	46,15	52,75	53,03	44,03	46,57	46,05	43,18	47,75	48,21	47,13	50,41	50,24	52,36	49,76
Liquidez Corrente	2,11	2,68	2,15	2,44	2,03	2,51	3,06	2,38	2,31	2,19	2,21	1,96	2,19	1,96
Cresc. Vendas (em %)	26,71	18,61	13,07	15,06	-0,60	0,49	-0,73	-6,75	8,43	7,83	3,36	11,21	14,58	7,06

reforçada por uma comunicação integrada e pela valorização das equipes, pilares reconhecidos internamente como motores da evolução da empresa. “Os avanços tecnológicos são fundamentais, mas são as pessoas que garantem a execução com excelência. Nossa estratégia de crescimento sustentável começa pela valorização do time”, destaca Stefani.

Embora o desempenho do setor seja positivo, o transporte de valores ainda enfrenta desafios relacionados à carga tributária e à complexidade regulatória. Para Stefani, políticas públicas de incentivo são fundamentais para garantir competitividade e

promover a modernização. “Seria essencial a implementação de políticas de incentivo fiscal e tributário que não apenas reduzam os custos operacionais, mas também estimulem investimentos em tecnologia e segurança. Um ambiente regulatório mais favorável permitiria às empresas ampliar sua capacidade de inovação e modernização, fortalecendo a competitividade e a sustentabilidade do setor.”

PARA O PRÓXIMO ANO — As expectativas para o próximo ano são positivas. A Tecban Numerário planeja intensificar seus investimentos em inovação, digitalização

e sustentabilidade, mantendo o ritmo de crescimento e a consistência de resultados observados nos últimos anos. Com foco na integração entre transporte, custódia e automação, a empresa pretende ampliar o uso de veículos elétricos e biocombustíveis, além de expandir suas soluções digitais e fortalecer a presença em novos nichos logísticos. “Nosso objetivo é seguir evoluindo com responsabilidade, eficiência e inovação. A Tecban Numerário está preparada para os desafios de um setor que se transforma rapidamente e continuará sendo protagonista dessa transformação”, conclui Stefani.



Sendo os **maiores**
e melhores pela 19º
vez consecutiva!



Quando a mobilidade avança,
a Prodata está à frente,
impulsionando inovações que
transformam o futuro do transporte.

**MELHOR EMPRESA DE SISTEMA
DE BILHETAGEM DO BRASIL**



Resultados positivos em um ano desafiador

Ao longo de 2024, a WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. encontrou um cenário marcado por desafios, mas terminou o ano com êxito

A WLM Participações e Comércio de Máquinas e Veículos S.A. conquistou esta edição do prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte – concedido pela OTM Editora e suas revistas Technibus e Transporte Moderno –, qualificando-se como a melhor entre as maiores concessionárias de veículos.

O presidente da WLM, Fernando Guimarães, faz uma análise sobre o desempenho da empresa em 2024, ano-base do prêmio, com uma avaliação do cenário observado no início daquele ano e das perspectivas que se apresentavam. Ele afirma: “Foi desafiador, mas trouxe resultados positivos para a WLM”.

Segundo Guimarães, no primeiro semestre de 2024 o desempenho foi impulsionado principalmente pela demanda reprimida de renovação da frota de caminhões com motor Euro 6 e pela recuperação da confiança do mercado, motivada por perspectivas mais concretas de cortes na taxa de juros e retomada dos investimentos – um movimento iniciado no segundo semestre de 2023. Ele pondera: “Entretanto, a dificuldade da indústria em readequar a capacidade de produção manteve os prazos de entrega acima da média, criando desafios adicionais para a gestão de risco do modelo de negócio e do capital de giro”.

Avaliando o segundo semestre, o executivo assinala que o cenário mudou com a volta das incertezas econômicas, marcadas por uma inflação desancorada e pelo aumento dos gastos públicos decorrente da política fiscal

do governo. “Essa conjuntura forçou um novo viés de alta nas taxas de juros, o que trouxe potenciais impactos negativos, como maior custo financeiro, restrição ao crédito e possíveis efeitos adversos na demanda futura e nos resultados da empresa.”

ESTRATÉGIAS – O ano de 2024 foi marcado por avanços importantes e resultados consistentes para a WLM, mesmo diante dos desafios no equilíbrio entre oferta e demanda e na gestão de estoques. Com um portfólio Scania mais diversificado, expansão geográfica e iniciativas digitais, a empresa manteve o foco no crescimento estruturado e colheu bons frutos em seus segmentos de atuação.

Guimarães explica que, com uma estratégia focada na recuperação do market share, amparada por um portfólio mais diversificado – que incluiu veículos a gás e semipesados, além de modelos como o Plus e o Super m –, a Scania registrou seu melhor desempenho no Brasil nos últimos anos. “Os segmentos de mineração e agro impulsionaram a demanda por modelos de aplicação severa, em que a Scania se des-

tacou como líder de mercado, oferecendo soluções diferenciadas na relação potência x torque e economia de combustível.”

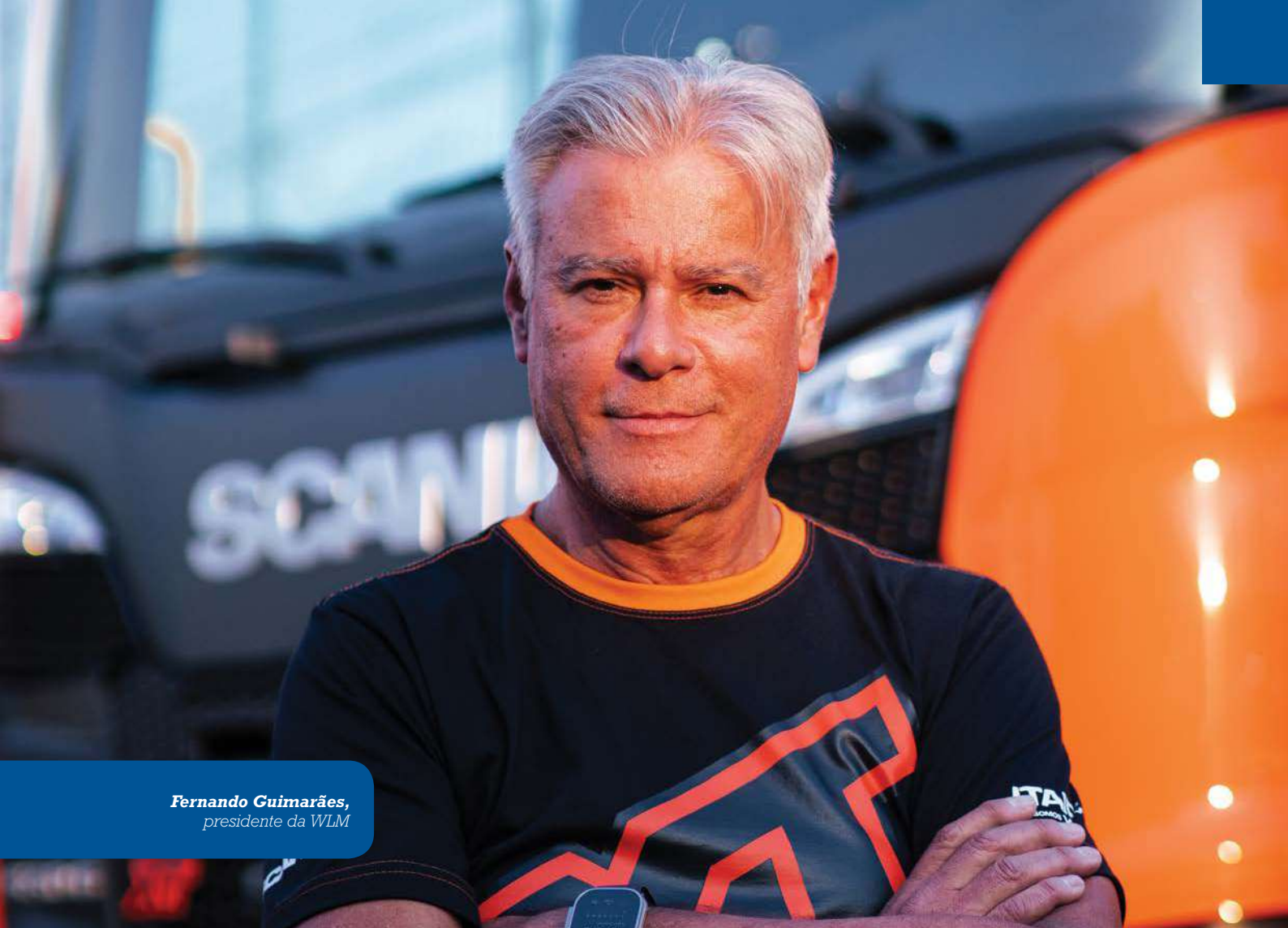
De acordo com o executivo, esse cenário de alta demanda, aliado ao posicionamento estratégico da Scania e à capacidade de gestão da WLM, resultou em um aumento de receita em praticamente todos os segmentos de atuação da empresa. “Destacam-se o expressivo aumento nas vendas de veículos novos, a expansão da estrutura de seminovos, a implementação das operações de locação de caminhões Scania e um crescimento sólido no pós-venda.”

Em outubro de 2024, foi concluída a aquisição da Supermac, concessionária Scania com atuação no Amazonas e em Roraima, ampliando a área de atuação e potencializando o crescimento da empresa. Paralelamente, foram iniciados projetos de transformação digital e mudança cultural para preparar a companhia para os desafios e oportunidades futuras.

DESAFIOS IMPORTANTES – Nas palavras de Guimarães, o ano também apresentou desafios significativos, especialmente

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° WLM PARTICIP E COM. DE MÁQ. E VEÍC. S.A.	RJ	8	9	10	9	10	9	6	5	8	74
2° KURUMÁ VEÍCULOS S.A.	ES	9	7	9	8	5	5	9	10	3	65
3° BRASDIESEL S.A. COMERCIAL E IMP.	RS	5	3	8	4	6	10	10	7	10	63
4° MINASMÁQUINAS S.A.	MG	3	5	6	6	9	8	5	6	9	57
5° SAVANA COM. DE VEÍCULOS LTDA. 3	PR	6	4	5	7	3	6	7	4	0	42
6° SERVOPA S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA	PR	1	1	2	10	8	2	3	9	6	42
7° VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.	ES	7	6	7	2	1	3	4	3	7	40
8° RODOBENS VEÍCULOS COM. CIRASA S.A.	SP	2	8	4	3	7	7	2	2	5	40
9° BCLV COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.	SP	4	2	3	1	4	4	8	8	4	38
10° AUTOMOB PARTICIPAÇÕES S.A.	MT	10	10	1	5	2	1	1	1	0	31



Fernando Guimarães,
presidente da WLM

relacionados ao desequilíbrio entre oferta e demanda no mercado automotivo. “Esse desequilíbrio foi causado, principalmente, pelo corte na capacidade de produção da indústria no primeiro semestre de 2023, que foi rapidamente sucedido por uma alta demanda no início do segundo semestre do mesmo ano, impulsionada pela sinalização de fim dos aumentos na taxa de juros pelo Banco Central.”

Como resultado desse processo, a indústria não conseguiu retomar sua capacidade de produção na mesma magnitude e velocidade da recuperação do mercado. Os prazos de entrega dos veículos, que historicamente variavam entre 45 e 60 dias, chegaram a mais de oito meses em 2024. “Isso adicionou riscos à operação das concessionárias, como o aumento de desistências antes da entrega do produto e a necessidade de manter estoques elevados para atender à demanda, impactando diretamente o capital de giro. Ainda assim, a WLM conseguiu gerenciar

essas dificuldades de forma eficiente, contando com sua estrutura de gestão e de capital”, explica Guimarães.

O CENÁRIO DE 2025 – O presidente da WLM também faz uma comparação do ano em curso com o anterior. Ele diz: “Entramos em 2025 com uma perspectiva mais contida, refletindo os desafios macroeconômicos, que têm se confirmado ao longo do ano. O volume de vendas de caminhões novos caiu significativamente, principalmente devido à maior restrição ao crédito e aos juros elevados”. E acrescenta: “Apesar de nossas vendas de veículos novos apresentarem uma queda de aproximadamente 20% em comparação ao mesmo período do ano anterior, estamos mantendo uma participação relevante de mercado, principalmente em segmentos estratégicos, como o de mineração”.

Por outro lado, os segmentos de locação e seminovos têm apresentado crescimentos promissores. “A locação destacou-se

com resultados positivos, aproveitando a sinergia com as atividades das concessionárias, enquanto a estruturação da área de seminovos tem gerado um impacto positivo na alavancagem das vendas de veículos novos. Além disso, as vendas de motores mostraram um crescimento expressivo, especialmente na região Norte, onde o mercado de energia demanda atuação com geradores”, informa Guimarães.

Ele explica também que o segmento de pós-venda vem crescendo de forma estruturada e se firmando como o principal pilar de sustentação do negócio. “Implementamos estratégias de gestão mais ativas de estoque e nas programações de veículos novos, o que vem garantindo maior eficiência e condições mais competitivas de atuação no mercado.”

“Confiantes no potencial do mercado a médio e longo prazos, realizamos investimentos estratégicos em diversas frentes. Esses investimentos incluem a expansão da frota da Equipe Locadora, a inauguração



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1º SOEG ALPHAVILLE VEÍCULOS S.A. ³	SP	37,21
2º PREMIER VEÍCULOS S.A. ³	SC	35,64
3º BRASDIESEL S.A. COMERCIAL E IMP.	RS	34,67
4º GRAND POINT COM. DE VEÍCULOS LTDA.	SP	33,20
5º FLORENÇA VEÍCULOS S.A.	PR	32,79
6º IRMÃOS DE MARCO S.A.	SC	32,78
7º TAI MOTORS VEÍCULOS S.A.	ES	32,05
8º S.A STÉFANI COMERCIAL ³	SP	31,55
9º LÍDER VEÍCULOS S.A.	MG	30,95
10º TOP CAR VEÍCULOS S.A.	SC	29,03

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1º S.A STÉFANI COMERCIAL ³	SP	3,69
2º DELORE S.A. - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS	SP	2,95
3º RIBEIRÃO DIESEL S.A. - VEÍCULOS ³	SP	2,92
4º SOEG ALPHAVILLE VEÍCULOS S.A. ³	SP	2,75
5º RIO DIESEL VEÍCULOS E PEÇAS S.A.	RJ	2,75
6º GUANABARA DIESEL S.A.	RJ	2,69
7º SERVOPA S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA	PR	2,61
8º LÍDER COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.	MG	2,56
9º TOP CAR VEÍCULOS S.A.	SC	2,45
10º PREMIER VEÍCULOS S.A. ³	SC	2,44

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1º S.A STÉFANI COMERCIAL ³	SP	21,44
2º RIBEIRÃO DIESEL S.A. - VEÍCULOS ³	SP	19,07
3º CCV COM. CURITIBANA DE VEÍCULOS S.A.	PR	11,83
4º SOEG ALPHAVILLE VEÍCULOS S.A. ³	SP	8,02
5º LÍDER COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.	MG	5,65
6º IRMÃOS LUCHINI S.A.	SP	4,68
7º BRASDIESEL S.A. COMERCIAL E IMP.	RS	4,54
8º TOP CAR VEÍCULOS S.A.	SC	4,34
9º APEC VEÍCULOS S.A.	MG	4,27
10º MECASUL AUTO MECÂNICA S.A. ³	RS	4,15

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1º AUTOMOB PARTICIPAÇÕES S.A. ³	MT	2.302.582
2º WLM PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	773.549
3º RODOBENS VEÍCULOS COM. CIRASA S.A.SP	SP	415.883
4º KURUMÁ VEÍCULOS S.A.	ES	399.032
5º CCV COM. CURITIBANA DE VEÍCULOS S.A.PR	PR	360.800
6º VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.	ES	300.859
7º MINASMÁQUINAS S.A.	MG	273.791
8º SAVANA COM. DE VEÍCULOS LTDA. ³	PR	220.087
9º BRASDIESEL S.A. COMERCIAL E IMP.	RS	217.348
10º GUANABARA DIESEL S.A.	RJ	167.142

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).

**Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

DESEMPENHO DO SETOR DE CONCESSIONÁRIAS DE VEÍCULOS (em %)

INDICADOR	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Rentab. Patr. Liq. (em %)	11,47	9,49	3,86	1,79	-0,15	-45,27	-5,02	7,41	11,09	12,42	28,89	17,62	17,29	14,71
Endiv. Geral (em %)	64,93	55,21	56,77	63,56	61,85	64,88	65,73	53,82	56,22	50,63	48,46	53,40	54,01	53,93
Liquidez Corrente	3,25	3,23	1,78	2,23	3,29	1,87	1,83	1,66	1,70	2,04	2,15	1,75	1,74	1,74
Cresc. Vendas (em %)	6,09	12,50	2,27	-4,71	-23,23	-7,94	4,73	25,72	12,72	-8,59	27,89	13,26	10,27	11,14

de seis novas concessionárias em estados como Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Pará, além da ampliação da unidade em Roraima”, informa o executivo.

Ele diz ainda que a WLM adquiriu 60% da CHP Brasil, que oferece soluções energéticas com geradores a gás natural e biogás/biometano. “Outro destaque é o estudo em andamento de um plano de negócios baseado no modelo de economia circular, focado em peças recondiçionadas e remanufaturadas, visando oferecer alternativas mais acessíveis de manutenção e aumentar a absorção do mercado de pós-venda em veículos fora da garantia de fábrica.”

PROJEÇÕES PARA 2026 – Guimarães também apresenta as projeções e expectativas referentes a 2026. Ele afirma que a perspectiva é de mais um ano desafiador, marcado por fatores como o cenário eleitoral, a tendência de manutenção da política fiscal atual, a inflação acima da meta e juros ainda em patamares elevados, embora haja expectativa de início do ciclo de cortes nas taxas de juros.

Mas ele pondera: “No entanto, fatores externos, como a provável redução nos juros internacionais e a recuperação gradual da economia chinesa, podem favorecer a recuperação dos preços de algumas commodities, reforçar o setor exportador brasileiro

e aumentar a liquidez nos mercados emergentes, incluindo o Brasil”.

Internamente, a demanda por locação deve permanecer aquecida devido à restrição ao crédito e aos juros em patamares elevados, enquanto o segmento de pós-venda continuará fortalecido pela crescente base de veículos adquiridos nos últimos anos.

Diante desse quadro, o presidente da WLM ressalta que 2026 apresenta boas oportunidades para consolidar as expansões e novos negócios realizados em 2025. E conclui: “Mas isso exigirá uma postura cautelosa e ágil para lidar com variáveis macroeconômicas e geopolíticas que possam impactar a confiança do mercado interno”.



MPlan protagoniza o futuro do transporte rodoviário com o Otimizador de Escalas e IA

O novo módulo do sistema SIGLA marca um avanço estratégico para todo o setor rodoviário. Desenvolvido com inteligência artificial e baseado na experiência prática com algumas das maiores viações do país, o Otimizador de Escalas automatiza o planejamento de jornadas de motoristas, cruzando em poucos segundos demandas operacionais, obrigações legais e históricos de viagens para entregar organizações de turnos mais eficientes em até 7 minutos e com poucos cliques.

Até 19% de redução

no número de motoristas em linhas de alta complexidade

4 dias

de vantagem no seu processo de escala

Quase 99%

de cobertura operacional mantida após ajustes automáticos

Apenas 5 minutos

para entregar resultados que levariam horas manualmente



"Mais do que uma ferramenta, o Otimizador representa um novo patamar de inteligência no transporte rodoviário. Foi desenvolvido em cocriação com operadores e especialistas do setor, utilizando IA para transformar um processo historicamente manual em algo automatizado, auditável e eficiente."

— Willian Oliveira, Diretor Executivo da MPlan

mplantech.com.br



@mplantech



/mplantech

MPLAN



Autopass vive o momento da virada

Com dois dos sistemas mais importantes de bilhetagem do Brasil totalmente implementados – o TOP e o Jaé –, a companhia amplia suas operações e se prepara para uma forte expansão em 2026

Em 2025, a Autopass deu início a um novo ciclo, reforçando sua atuação na área de bilhetagem e serviços. A empresa expandiu sua atuação para novos mercados, como a região metropolitana de Belém, no Pará, e implementou a operação no município do Rio de Janeiro com o Jaé. Segundo o CEO da companhia, Bruno Berezin, foi em 2024 que a Autopass finalizou uma etapa importante, construindo os alicerces para o crescimento que estava por vir.

“O resultado de 2024 é o encerramento de um ciclo importante de consolidação da operação que todo mundo conhecia. Implementamos o TOP de fato, entre 2021 e 2022, após um período pandêmico importante. Então, acredito que o ciclo de 2024 é a consolidação de uma excelente gestão sob a perspectiva da nossa operação na região metropolitana de São Paulo. Portanto, o que acarretou esse bom resultado é, de fato e de direito, o TOP”, comenta Berezin.

E foram os resultados alcançados no ano passado os responsáveis pela classificação da Autopass como a melhor empresa na categoria Operador de Sistemas de Bilhetagem no ranking do prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte, promovido pelas revistas Transporte Moderno e Technibus, da OTM Editora.

A Autopass é a quarta maior empresa do mundo

em volume de transações de bilhetagem. “Nosso diferencial é integrar em um único sistema informações operacionais, financeiras e de prestação de contas, que hoje costumam estar dispersas. Já oferecemos meios de pagamento variados (Pix, cartões, biometria facial), mas o grande avanço é centralizar tudo isso em uma única plataforma. Também estamos desenvolvendo soluções que automatizam indicadores operacionais e financeiros, o que trará ainda mais transparência e eficiência aos contratos de concessão”, conta o executivo.

A companhia passou por uma reestruturação que tem duas grandes vertentes. “A primeira é o fortalecimento da relação com nossos clientes – o poder público e os concessionários. A mobilidade depende do equilíbrio entre esses três agentes e, ao atender bem quem contrata nossos serviços, o benefício naturalmente chega ao usuário. A segunda vertente é a modernização da governança. Ao reafirmar nosso papel como empresa de bilhetagem e serviços de mobilidade, estamos implementando uma nova metodologia de trabalho e um modelo mais transparente de prestação de contas, tanto para os acionistas quanto internamente. Nosso serviço é

essencial e não pode falhar. É um direito constitucional à mobilidade. Por isso, queremos um time comprometido com esse propósito”, comenta o executivo.

Na avaliação de Berezin, o sistema de bilhetagem da região metropolitana de São Paulo chegou ao ponto de excelência em 2024. “A operação do TOP foi muito bem implementada. E tivemos um excelente desempenho, em termos de volume de receita, e retomamos os patamares que tínhamos no período anterior à pandemia. É um fechamento de ciclo relevante. E não teríamos esses avanços que tivemos em 2025 sem o que alcançamos no ano anterior. Foi uma onda de crescimento que se mostrou extremamente sólida”, diz o CEO da Autopass. A receita operacional líquida (ROL) de 2024 foi de R\$ 262,3 milhões.

Em 2025, foi realizada a migração completa do software do TOP, com tecnologia totalmente própria. A empresa fez a troca do software de todos os equipamentos do metrô, CPTM e ônibus e, com isso, alcançou maior autonomia para evoluir e manter o sistema.

No Rio de Janeiro, o Jaé responde por mais de 80% da mobilidade da capital carioca, incluindo vans, VLT, metrô e ônibus municipais. Foi realizado um

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º AUTOPASS S.A.	SP	10	10	10	10	10	10	10	10	10	90



Bruno Berezin,
CEO da Autopass



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1º AUTOPASS S.A.	SP	12,76

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1º AUTOPASS S.A.	SP	4,27

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1º AUTOPASS S.A.	SP	1,26

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1º AUTOPASS S.A.	SP	87.830

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).

**Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

amplo processo de cadastramento, em 18 postos e com o atendimento de mais de 500 mil usuários. O sistema permite usar cartão ou aplicativo, com extrato e histórico de uso disponíveis.

EXPANSÃO – Além do Rio de Janeiro e do BRT Metropolitano de Belém, a Autopass marca presença em Barretos, no interior de São Paulo, em Santana de Livramento, no Rio Grande do Sul, e também no município de Belém, em parceria com o Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Belém (Setransbel).

“Com o processo de acomodação das operações que ocorreu em 2024, conseguimos crescer e conquistar novos mercados. E temos mais espaço para crescer em 2026. Nossa meta é consolidar a Autopass como referência nacional em bilhetagem e, no futuro, nas Américas. O foco agora é crescer no Brasil, replicando o modelo de sucesso que implementamos nesses projetos”, ressalta o CEO da companhia.

Berezin destaca que a bilhetagem é o coração dos negócios da Autopass.

DESEMPENHO DO SETOR DE OPERADORES DE BILHETAGEM (em %)

INDICADOR	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Rentab. Patr. Liq. (em %)	27,40	12,97	2,79	15,90	106,73	78,98	5,00	-27,89	-37,37	45,23	12,76
Endiv. Geral (em %)	55,92	56,37	51,69	57,30	77,84	70,71	76,76	78,38	82,82	75,53	69,75
Liquidez Corrente	2,17	2,08	2,30	1,83	1,17	1,15	1,62	1,18	0,86	1,16	1,26
Cresc. Vendas (em %)	15,04	184,60	-4,28	6,92	53,34	23,25	-31,76	18,18	48,96	53,71	-3,84

“Focamos em atender às necessidades do concessionário e do poder público com eficiência, transparência e tecnologia. Entendemos que nosso maior valor está em fazer com excelência o que sabemos fazer melhor: bilhetagem. A partir disso, podemos agregar soluções complementares como telemetria, ITS e AVL, que aumentam a eficiência e a transparência do sistema. O objetivo é garantir informações de qualidade ao poder público e ferramentas confiáveis aos concessionários, resultando em um serviço melhor para o usuário.”

Para o executivo, o projeto do Rio de Janeiro foi o mais complexo dessa virada de chave. “Trocamos 100% de todos os cartões e, assim, mostramos que temos, de fato, capacidade para tal. Isso porque a gente tinha encerrado um ciclo de acomodação e de operacionalização coesa de nossos objetivos. No Rio de Janeiro, são investimentos na monta de cerca de R\$ 150 milhões”, diz Berezin.

Já no BRT Metropolitano de Belém, a Autopass implementou o sistema de bilhetagem em 40 dias. “Algo que estava programado para seis meses, mas tivemos que antecipar. São 250 equipamentos, em média. É mais uma operação grande e relevante que passamos a gerir, com centro de controle operacional (CCO) e quase 200 funcionários. Vamos operar a bilheteria, o atendimento e teremos basicamente o serviço que temos em São Paulo e no município do Rio de Janeiro”, conta Berezin.

Para os próximos 12 meses, a expectativa é que a Autopass dobre de tamanho. “Quando olhamos para as nossas operações, a expectativa é que a gente dobre de tamanho e atinja os patamares de mais de meio bilhão de receita. No próximo ano, teremos grandes surpresas e superaremos patamares que nenhuma empresa de bilhetagem ainda viu nesse Brasil”, afirma o CEO da companhia, confiante.



VOCÊ PRECISA DE UM BANCO QUE ENTENDA SEUS DESAFIOS.

O **BLB** é um parceiro de bons negócios.

Somos um banco especializado no transporte coletivo,

oferecemos financiamentos sob medida para você ampliar ou renovar a sua frota de ônibus, além de soluções para potencializar e proteger os seus negócios.

Esse é o nosso BLB, conte com a gente.

- **CDC - Crédito Direto ao Consumidor**
- **Capital de Giro**
- **Seguros**
- **Câmbio**
- **Investimentos**



FROTA

Entre em contato e solicite sua proposta!

Meu, seu,
nosso **BLB**



Telefone
11 3039-1500



Site
bancoluso.com.br



Ouvidoria
0800 770 5876



SAC
0800 774 4453

 **BANCO LUSO BRASILEIRO**


35
anos



Êxito como resultado de planejamento estratégico consistente

A Prodata soube aproveitar a recuperação do setor de transporte público, fortalecendo parcerias e garantindo a continuidade de projetos significativos em diferentes regiões do país.

A Prodata Mobility Brasil conquistou novamente o prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte, como a melhor entre as maiores em Sistemas de Bilhetagem. Conferido pela OTM Editora e suas revistas Technibus e Transporte Moderno, o prêmio teve como base o desempenho da empresa em 2024.

O diretor financeiro da Prodata, Ronaldo Paiva, destacou que o resultado reflete um ano de forte desempenho e consolidação. “Registramos um crescimento de 10% no desempenho geral da empresa, resultado direto do nosso foco em expansão, inovação e eficiência”, afirmou.

A conquista, segundo o diretor-presidente João Ronco, é consequência de um planejamento estratégico consistente, que vem sendo colocado em prática mesmo diante de um cenário econômico e operacional desafiador. “O setor de transporte público começou a se recuperar de forma gradual, e a Prodata soube aproveitar esse momento, ampliando parcerias e garantindo a continuidade de projetos relevantes em várias regiões do país”, explicou.

João Ronco observa que o avanço alcançado pela empresa demonstra a eficácia das estratégias implantadas nos últimos anos. “Mesmo com um cenário restritivo em termos de crédito, conseguimos manter um ritmo constante de crescimento. Esse aumento de 10% representa mais do que um bom resultado: reforça a confiança dos nossos



João Ronco,
diretor-presidente da Prodata Mobility

clientes e parceiros e mostra que estamos no caminho certo para seguir evoluindo e contribuindo para a mobilidade urbana”, acrescentou.

ESTRATÉGIAS DE ÊXITO – Ao comentar os fatores que sustentaram o bom de-

sempenho de 2024, João Ronco destacou três pilares: expansão territorial, inovação tecnológica e fortalecimento de parcerias estratégicas. “Para lidar com os desafios do setor, a Prodata adotou uma estratégia pautada em crescimento sustentável e integração de soluções. Isso nos permitiu

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º PRODATA MOBILITY BRASIL S.A.	SP	10	10	10	10	10	10	10	10	10	90

consolidar nossa presença em diversas regiões e renovar contratos estratégicos, assegurando continuidade operacional e credibilidade no mercado”, afirmou.

Entre as iniciativas de maior impacto estão os grandes projetos implementados em São Luís (MA), Região Metropolitana de Belo Horizonte (MG), Palmas (TO) e Nova Friburgo (RJ), que ampliaram a presença nacional da empresa. Além disso, foram renovados contratos importantes em cidades como Jacareí, Santos, Baixada Santista, Campo Limpo Paulista e Araraquara, além da parceria com a CBTU Recife, responsável pela operação ferroviária na região metropolitana da capital pernambucana.

Um marco relevante foi a atualização tecnológica da frota da SPTrans, tornando São Paulo a primeira metrópole da América Latina a operar 100% equipada com validadores Prodata. “Isso consolida nossa liderança na maior operação de transporte urbano do continente e reforça a confiança

do setor em nossas soluções”, observou o executivo.

O ano de 2024 também marcou a expansão internacional da Prodata. Na Dinamarca, a empresa forneceu cerca de 8 mil validadores, em um movimento que fortalece sua presença global e abre novas oportunidades para o desenvolvimento tecnológico em mobilidade. “Os resultados confirmam a eficiência das estratégias adotadas e reforçam a imagem da Prodata como uma empresa sólida, inovadora e comprometida com o avanço da mobilidade urbana no Brasil e no mundo”, ressaltou Ronco Júnior.

PARCERIAS E NOVAS FRONTEIRAS

Um dos movimentos mais relevantes para o futuro da empresa é a nova parceria com a Mais.Mobi, que marca um passo importante na evolução da bilhetagem eletrônica no Brasil. “Essa união reúne duas empresas com grande experiência e

o mesmo propósito: inovar para tornar o transporte público mais moderno, eficiente e acessível”, destacou o diretor-presidente.

Com mais de 30 anos de atuação e presença em mais de 300 cidades, a Prodata Mobility Brasil amplia suas possibilidades de atuação com a nova parceira, criando soluções completas que vão desde o controle de fraude e bilhetagem digital até novos canais de atendimento e meios de pagamento, como QR Code, EMV e NFC. “Mais do que uma parceria de negócios, é uma soma de forças e conhecimentos para continuar evoluindo o transporte público, apoiar operadores e melhorar a experiência de milhões de passageiros todos os dias”, reforçou.

INOVAÇÃO E RESULTADOS JÁ

— A parceria já traz resultados concretos. A Prodata expandiu o uso do sistema de biometria facial antifraude, já em operação nas Barcas RJ, Vans, Metrô Rio e Super-

Eletrificação da frota em ritmo acelerado.

Em menos de um ano, adquirimos 140 ônibus elétricos, o que representa mais de 20% da nossa frota em São Paulo. As equipes de manutenção e operação foram treinadas para colocar nas ruas essa nova tecnologia, que produz veículos mais silenciosos, confortáveis e com excelente desempenho. É mais sustentabilidade e benefícios para todos.



mobibrasil
MOVIDA POR PESSOAS



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1º PRODATA MOBILITY BRASIL S.A.	SP	-3,34

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1º PRODATA MOBILITY BRASIL S.A.	SP	-1,55

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1º PRODATA MOBILITY BRASIL S.A.	SP	1,40

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1º PRODATA MOBILITY BRASIL S.A.	SP	61.841

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).

**Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

Via. “Essa tecnologia tem garantido mais segurança e controle, evitando prejuízos estimados em R\$ 1,7 milhão aos cofres públicos e identificando milhões de tentativas

de fraude, segundo dados da nossa parceira Mais.Mobi”, destacou.

O ano de 2025 vem consolidando toda essa trajetória de crescimento, com foco na digitalização dos serviços e no aprimoramento da experiência dos usuários do transporte público. “Estamos ampliando nossa atuação e impulsionando novas soluções que simplificam a vida do passageiro e tornam o sistema mais eficiente”, afirmou João Ronco Júnior.

Um dos grandes destaques do ano é a recarga via WhatsApp, que permite ao usuário carregar seu cartão de transporte de forma rápida e prática, reduzindo filas em postos físicos e ampliando o acesso digital. Outro avanço significativo é o Prodatability Analytics, ferramenta desenvolvida para oferecer aos operadores e gestores informações em tempo real e apoio à tomada de decisão baseada em dados concretos do sistema.

A integração entre software e hardware segue sendo uma marca da companhia. “Temos trabalhado para tornar nossos sistemas de bilhetagem ainda mais eficientes, seguros e integrados. Em comparação com 2024, este é um ano de crescimento sólido, com foco em inovação, presença internacional e melhoria contínua da

experiência dos usuários”, completou o diretor-presidente.

PERSPECTIVAS PARA 2026 – Com base no cenário atual, as perspectivas para 2026 são amplamente positivas. A Prodatability projeta continuidade no crescimento, impulsionada por investimentos em pesquisa e desenvolvimento, inteligência artificial aplicada à mobilidade e expansão internacional.

Entre os principais projetos previstos estão o novo portal WebAdmin, o aplicativo de recarga via NFC e a integração completa das informações de roteirização, otimizando a gestão dos sistemas de transporte. Outro eixo estratégico é a ampliação dos meios de pagamento, incorporando Pix, e-commerce do vale-transporte, ATMs e WhatsApp, o que reforça o compromisso da empresa com conveniência e flexibilidade.

“Nossa visão é clara: continuar inovando e integrando tecnologia, parceiros e pessoas para transformar o transporte público em um sistema mais eficiente, acessível e conectado à realidade das cidades”, afirmou Ronco Júnior.

O TEMA DA TARIFA ZERO – A Prodatability também acompanha de perto os debates

sobre a Tarifa Zero nas cidades brasileiras, modelo em que o passageiro não paga pela viagem. João Ronco Júnior ressaltou, porém, que mesmo nesse formato, a bilhetagem eletrônica segue essencial para o bom funcionamento do sistema. “Mesmo quando o usuário não arca diretamente com o custo, é por meio da bilhetagem que se garante controle, transparência e eficiência na gestão da mobilidade”, explicou.

Segundo ele, é justamente nesse contexto que as soluções desenvolvidas pela Prodatability ganham ainda mais relevância. “A tecnologia é o que permite transformar o transporte público em um serviço cada vez mais inteligente, sustentável e alinhado às necessidades das cidades e dos cidadãos.”

COMPROMISSO – A conquista pela 19ª vez consecutiva do prêmio Maiores & Melhores do Transporte consolida a Prodatability Brasil como uma das protagonistas da transformação digital do transporte público. Com foco em inovação contínua, parcerias estratégicas e crescimento sustentável, a empresa reafirma seu compromisso de levar tecnologia de ponta à mobilidade urbana, contribuindo para um futuro em que o deslocamento seja mais simples, seguro e eficiente para todos.

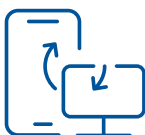


O Brasil inteiro vai de Guanabara.

Vivemos pelos encontros. Todos os dias, a Guanabara leva milhares de brasileiros de norte a sul. São mais de dois mil destinos nas cinco regiões do Brasil, conectando histórias e sonhos com segurança, conforto e pontualidade.



Baixe
nosso
app ou
acesse



viajeganabara.com.br

SAC: 0800 728 1992

GUANABARA

REAL EXPRESSO

RÁPIDO FEDERAL

brisa

util

SEMPRE





“Crescer com o cliente é o que garante nossa liderança”

Afirmção é do diretor de marketing e comercial da Autotrak, Márcio Toscano. Com 20 troféus do prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte, empresa mantém trajetória de inovação, solidez financeira e parceria de longo prazo com o transportador

A Autotrak volta ao palco do prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte, da OTM – é a vigésima vez –, como a melhor entre as maiores na categoria Monitoramento & Rastreamento. Trata-se de uma marca rara mesmo em um setor acostumado a reconhecer fornecedores longevos.

Desde 1993, quando nasceu pelas mãos de Nelson Piquet com a proposta de levar comunicação e rastreamento por satélite ao transporte brasileiro, a empresa mantém uma linha quase teimosa de investir em produto próprio, atendimento direto e estrutura técnica espalhada pelo país.

“A visão dos acionistas sempre foi a de prestar serviços com alto valor agregado e sempre buscar a excelência no atendimento. Essa visão permeia toda a cultura da Autotrak”, afirma o diretor de marketing e comercial da empresa, Márcio Toscano. Na opinião do executivo, é essa combinação de tecnologia própria, rede de assistência com mais de 60 unidades e solidez financeira que explica a recorrência do prêmio.

O reconhecimento vem em um momento em que a companhia acaba o balanço de 2024 com receita bruta consolidada de R\$ 367 milhões – alta de 5,7% sobre 2023 – e lucro líquido de R\$ 75 milhões, números relevantes para uma empresa que bancou com capital próprio tanto o desenvolvimento de novos

equipamentos quanto a expansão da base de suporte.

Toscano faz uma leitura quase didática do porquê isso importa para o cliente de transporte: “Nossas principais metas envolvem o crescimento sustentado das receitas e do lucro, ano após ano, pois entendemos que isso é uma enorme garantia para os próprios clientes, já que nossos produtos e serviços são usados na operação cotidiana e não podem parar no tempo”. A mensagem de Toscano e da Autotrak é clara: o transportador só consegue evoluir se o fornecedor também estiver saudável.

O motor desse desempenho está no portfólio amplo e escalável. A Autotrak comercializa equipamentos – rastreadores para todos os tipos de veículo e operações, câmeras inteligentes, iscas de carga e acessórios de segurança –, mas a espinha dorsal do negócio, diz Toscano, é a receita recorrente dos serviços de comunicação, software e monitoramento. Em 2024, os equipamentos representaram 35,7% da receita, uma proporção que a companhia considera adequada porque alimenta o “ciclo virtuoso” de base instalada. “Nosso mercado depende de escala

e quanto maior for a base de equipamentos, menor podem ser os preços individualmente cobrados pelos serviços. Isso ajuda o cliente a crescer junto conosco”, explica o executivo. A estratégia de cross-selling sobre a base – o cliente que amplia a frota ou agrega novas soluções – aumenta o ARPU (Average Revenue Per User, ou Receita Média por Usuário, em tradução livre) sem perder competitividade.

INOVAÇÃO E SOLUÇÕES – Outro traço dessa liderança é a capacidade de incorporar tecnologias que realmente resolvem problemas de operação. Em 2024, a empresa lançou o Identificador de Carreta, voltado a frotas com muito mais implementos do que cavalos mecânicos. A solução automatiza a informação sobre qual carreta está engatada, há quanto tempo está parada, onde está a disponibilidade mais próxima do embarcador e até o odômetro da carreta para gestão de pneus. “Os clientes estão adorando essa solução”, resume Toscano, porque fecha uma lacuna operacional que gerava perda de produtividade e risco de fraude em pátios e docas.

No front da segurança, a Autotrak vem

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° AUTOTRAC S.A.	DF	9	9	10	10	10	10	9	10	8	85
2° OMNILINK TECNOLOGIA S.A.	SP	8	8	9	9	8	8	8	8	10	76
3° SASCAR S.A.	SP	10	10	7	7	9	7	7	7	9	73
4° CEABS SERVIÇOS S.A. ³	PR	7	7	8	8	7	9	10	9	0	65



Márcio Toscano,
diretor de marketing
e comercial da Autotrac

orientando o mercado na direção da videotelemetria integrada. A SmartCâmera NG reúne até cinco câmeras com ADAS/SDS, conversa com o mesmo rastreador e despeja os alertas já casados com os vídeos na mesma plataforma usada pela torre de controle. Isso evita que o operador tenha de abrir mais um software e permite cruzar eventos como excesso de velocidade, frenagem brusca, risco de

tombamento ou entrada de estranhos na cabine com as imagens correspondentes.

“Quando há um evento de segurança, já trazemos o alerta com os vídeos associados de forma automática. Em seguida, nossa ferramenta de BI analisa a curva de tendência e ajuda o cliente a entender o que deve fazer”, diz Toscano. O motorista, por sua vez, recebe mensagens de voz na cabine sobre fadiga, distração, uso de

celular, falta do cinto de segurança ou aproximação excessiva — ações que têm ajudado a reduzir acidentes e, por tabela, custo de seguro e de combustível.

REVENDEDORA AUTORIZADA— A entrada da Autotrac como revendedora autorizada da Starlink para o segmento corporativo ampliou ainda mais o alcance das soluções. A empresa passou a



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1º CEABS SERVIÇOS S.A. ³	PR	154,39
2º AUTOTRAC COM. E TELECOM. S.A.	DF	42,06
3º OMNILINK TECNOLOGIA S.A.	SP	14,44
4º SASCAR S.A.	SP	0,57

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1º AUTOTRAC COM. E TELECOM. S.A.	DF	23,77
2º CEABS SERVIÇOS S.A. ³	PR	20,74
3º OMNILINK TECNOLOGIA S.A.	SP	8,89
4º SASCAR S.A.	SP	0,79

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1º AUTOTRAC COM. E TELECOM. S.A.	DF	1,95
2º OMNILINK TECNOLOGIA S.A.	SP	1,73
3º CEABS SERVIÇOS S.A. ³	PR	0,97
4º SASCAR S.A.	SP	0,32

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1º SASCAR S.A.	SP	1.141.864
2º AUTOTRAC COM. E TELECOM. S.A.	DF	178.932
3º OMNILINK TECNOLOGIA S.A.	SP	158.585
4º CEABS SERVIÇOS S.A. ³	PR	13.717

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).

**Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

DESEMPENHO DO SETOR DE MONITORAMENTO E RASTREAMENTO (em %)

INDICADOR	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024			
Rentab. Patr. Liq. (em %)	21,14	39,21	28,04	14,87	20,60	105,11	19,75	18,87	17,86	9,76	4,95	12,53	19,03
Endiv. Geral (em %)	45,91	45,37	45,90	45,29	40,10	50,71	44,16	44,77	44,86	38,38	35,91	30,32	59,02
Liquidez Corrente	1,44	1,50	1,54	1,11	1,18	1,40	1,26	1,40	1,41	1,64	1,92	1,76	1,24
Cresc. Vendas (em %)	-1,82	5,48	9,70	32,70	-0,70	8,21	8,21	10,84	-3,29	16,34	6,58	6,13	9,74

entregar antenas, roteadores, planos de dados, instalação e suporte 24 horas em português, o que permite a operadores de transporte, agronegócio, mineração, cabotagem ou mesmo empresas de ônibus oferecer internet estável em rotas e filiais fora do raio das redes tradicionais.

“Essa é uma novidade incrível para todos os mercados que precisam de acesso à internet”, afirma o Toscano. A integração com o ecossistema de rastreamento e telemetria cria o que a própria Autotrak tem comunicado ao mercado: conectividade como base para inteligência de dados e vídeo em tempo real.

Por trás disso há um trabalho silencioso de governança e segurança da informação. A companhia mantém a ISO 9001:2015 e concluiu a transição do SGSI para a ISO/IEC 27001:2022, certificações que hoje são exigidas em RFPs de grandes embarcadores e operadores logísticos

e que dão lastro para o uso massivo de vídeo, inteligência artificial (IA) e dados sensíveis em tempo real. No relatório de 2024, a empresa reforça que continuou fazendo auditorias periódicas justamente para sustentar esse padrão e a satisfação dos clientes.

Sobre investimento em um cenário de custo de capital alto, Toscano diz que a empresa continua financiando P&D (Pesquisa & Desenvolvimento) e expansão de atendimento com recursos próprios. “Cerca de 50% dos profissionais da Autotrak estão no time de desenvolvimento de produtos”, afirma. Isso inclui dezenas de versões de software por ano e novos equipamentos, sem recorrer a alavancagem. Ao mesmo tempo, a companhia mantém a porta aberta para oportunidades de M&A e segue mirando no transporte de cargas multimodal – rodoviário, ferroviário e navegação fluvial –, agora com espaço

para agronegócio, florestal, mineração, transporte de passageiros e indústrias que precisam de internet de alta velocidade em locais remotos.

O vigésimo troféu do prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte, portanto, não é apenas um registro de vitrine. É a consequência de uma estratégia que começou antes da popularização do GPS, que se manteve de pé em sucessivas ondas de tecnologia e que hoje coloca a Autotrak como uma das poucas empresas do setor com portfólio que vai do rastreador ao vídeo-BI, passando por conectividade de satélite e suporte 24x7. Em um mercado em que a operação não pode parar, essa coerência pesa. E, como define Toscano, é isso que o cliente enxerga. “Seguimos com eles nessa jornada – e isso só é possível com uma empresa saudável, inovadora e muito próxima da operação.”





5 anos no topo.

**Univale Transportes
é a Maior Empresa de
Fretamento do país.**

 univaletransportesoficial

 www.univale.com





Senior Sistemas reforça liderança com foco em inovação e alta performance

Combinando expertise tecnológica e visão estratégica, a empresa busca impulsionar seus clientes rumo à maior eficiência operacional, expansão de receitas e liderança em seus segmentos

A Senior Sistemas S.A. foi reconhecida nesta edição do prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte como a melhor entre as maiores na categoria Automação e Informática, consolidando sua posição de destaque no mercado de tecnologia voltado à gestão empresarial e logística.

Com 35 anos de atuação, a companhia acumula um histórico de inovação que já impactou a gestão de mais de 13 mil empresas de médio e grande portes no Brasil e em outros países da América Latina. Sua estrutura inclui 15 filiais e um time de mais de 3,4 mil colaboradores, distribuídos entre unidades nacionais e internacionais.

Para Alexandre Mancini, diretor de negócios do segmento logística, o reconhecimento atribuído à Senior Sistemas reflete o compromisso da empresa com soluções de alta performance e inovação contínua.

“Temos sido a escolha de empresas líderes de mercado que buscam transformação digital, eficiência operacional e gestão inteligente. Oferecemos um portfólio completo que cobre todas as etapas da cadeia produtiva em setores estratégicos da economia, como agronegócio, atacado e distribuição, construção,

indústria e logística”, afirma Mancini.

Ele destaca que a combinação entre expertise tecnológica e visão estratégica tem permitido à Senior Sistemas impulsionar seus clientes em direção a ganhos de eficiência, expansão de receitas e consolidação de liderança em seus segmentos.

TRANSFORMAR O TRANSPORTE –

Um dos pilares de inovação da companhia é a Senior Logística, unidade especializada em soluções digitais voltadas à transformação do transporte e da cadeia de suprimentos. “Com inteligência artificial, dados em tempo real e automação, apoiamos empresas a reduzir custos, ganhar eficiência e elevar a experiência do cliente”, explica Mancini.

A Senior Logística é responsável por gerenciar mais de R\$ 10 bilhões em fretes por ano, atendendo grandes players

do mercado, incluindo e-commerces, indústrias e operadores logísticos. Essa frente estratégica reflete a visão da Senior Sistemas de que a logística é um vetor essencial de competitividade e sustentabilidade para as empresas.

DESEMPENHO EM 2024 – O ano de 2024, que serviu de base para a premiação, marcou um período de forte desempenho para a Senior Sistemas. A empresa registrou crescimento expressivo de receita, especialmente nas áreas de nuvem e receita recorrente, segmentos considerados prioritários em sua estratégia corporativa.

As perspectivas traçadas no início de 2024 já eram positivas, mas o resultado final superou parte das expectativas, impulsionado pela aceleração na adoção de soluções em nuvem. Esse avanço consolidou o posicionamento da Senior

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° SENIOR SISTEMAS S.A.	SC	7	7	10	8	8	8	8	8	8	72
2° BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS S.A.	DF	9	6	8	5	4	6	7	9	9	63
3° LINX S.A.	SP	8	10	4	10	10	4	4	3	3	56
4° UNISYS BRASIL LTDA.	SP	5	5	9	9	2	9	10	2	5	56
5° PRODESP	SP	10	8	6	3	3	5	5	7	4	51
6° BRQ SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA S.A.	SP	3	2	5	7	7	7	6	10	2	49
7° AOVS SISTEMAS DE INFORMÁTICA S.A.	SP	2	3	7	2	5	10	9	4	6	48
8° LINX SISTEMAS E CONSULTORIA LTDA.	SP	6	9	3	6	9	3	3	1	1	41
9° SONDA PROCWORK INFORMÁTICA LTDA.	SP	4	4	2	4	6	2	2	6	10	40
10° DOCK TECNOLOGIA S.A.	SP	1	1	1	1	1	1	1	5	7	19

como referência em tecnologia SaaS (Software as a Service) – modelo que garante escalabilidade, segurança e agilidade aos clientes.

ESTRATÉGIA E RESULTADOS – A estratégia da companhia em 2024 concentrou-se no crescimento da receita recorrente e na expansão da oferta em nuvem – pilares que se mostraram extremamente assertivos. Paralelamente, a Senior promoveu ajustes de curso importantes, com diversificação de portfólio, fortalecimento da plataforma integrada de soluções e ampliação das frentes fintech.

Esses movimentos tiveram como objetivo capturar novas oportunidades de mercado e mitigar riscos associados ao modelo tradicional de software, reforçando a transição para um ecossistema digital mais abrangente e flexível. O resultado foi um avanço sólido em todos os indicadores de desempenho, com destaque para o aumento da base de clientes ativos e melhoria nos níveis de satisfação.

PROXIMIDADE COM O CLIENTE – Em 2025, a Senior Sistemas manteve o ritmo de crescimento e deu continuidade às estratégias bem-sucedidas do ano anterior. Os primeiros dez meses do ano indicam um cenário de crescimento uniforme, fortalecimento da receita de qualidade e intensificação da estratégia de relacionamento com os clientes.

Mancini explica que uma das principais mudanças implementadas foi a redefinição da estratégia comercial, com foco em proximidade e escuta ativa. “Aproximamos ainda mais nossa equipe dos clientes, aumentando o nível de satisfação no atendimento e gerando novas oportunidades de negócio por meio do cross selling”, afirma.

Além disso, a Senior realizou investimentos expressivos em produto e tecnologia, ampliando o portfólio de soluções digitais e lançando uma nova campanha



Alexandre Mancini,
diretor de negócios do segmento
logística da Senior

de marketing voltada ao fortalecimento da marca e à valorização de seus produtos. Esses movimentos contribuíram para posicionar 2025 como mais um ano de crescimento consistente, com indicadores operacionais e financeiros em trajetória positiva.

NOVO SALTO, COM TECNOLOGIA E IA – As perspectivas para 2026 são de crescimento sólido e contínuo. A Senior Sistemas acredita estar bem posicionada para um novo salto, amparada por um cenário econômico que tende a favorecer a di-

gitalização e o investimento em tecnologia.

De acordo com dados de mercado citados pela empresa, 68% das companhias devem ampliar o volume de investimentos em tecnologia nos próximos anos, com o Brasil projetando crescimento acima da média mundial. A expansão do mercado digital, somada ao avanço da automação, robotização, inteligência artificial (IA) e digitalização da cadeia logística, deve impulsionar ainda mais os investimentos no setor.

A Senior, por sua vez, já se prepara para esse movimento, fortalecendo



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1º TECNOBANK TECNOLOGIA BANCÁRIA S.A.	SP	563,09
2º CIA. DE TI E COMUNICAÇÃO DO PARANÁ	PR	62,96
3º RD GESTÃO E SISTEMAS S.A.	SC	62,33
4º ALMAVIVA SOLUTIONS S.A.	SP	53,56
5º UNISYS BRASIL LTDA.	SP	39,63
6º AOVIS SISTEMAS DE INFORMÁTICA S.A.	SP	38,72
7º SENIOR SISTEMAS S.A.	SC	35,70
8º SINTEL TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO S.A.	SP	32,75
9º BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS S.A.	DF	32,61
10º CERTISIGN CERTIFICADORA DIGITAL S.A. ³	SP	32,05

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1º CIA DE TI COMUNICAÇÃO DO PARANÁ	PR	68,53
2º PERTO S.A. PERIFÉRICOS PARA AUTOMAÇÃO	RS	49,86
3º TECNOBANK TECNOLOGIA BANCÁRIA S.A.	SP	46,76
4º SILLIS SOLUÇÕES LTDA. ³	SP	39,03
5º ATECH - NEGÓCIOS EM TECNOLOGIAS S.A.	SP	27,24
6º AOVIS SISTEMAS DE INFORMÁTICA S.A.	SP	27,00
7º ENERGY TECNOLOGIA DE AUTOMAÇÃO S.A.	PR	25,66
8º UNISYS BRASIL LTDA.	SP	22,87
9º SINTEL TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO S.A.	SP	20,73
10º RD GESTÃO E SISTEMAS S.A.	SC	20,48

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1º SILLIS SOLUÇÕES LTDA. ³	SP	15,06
2º SINTEL TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO S.A.	SP	7,12
3º BASIS TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO S.A.	DF	5,62
4º CIA DE PROC. DE DADOS DO EST. DA BAHIA	BA	5,20
5º PROCUREMENT NEGÓCIOS ELETR. S.A.	RJ	2,94
6º PERTO S.A. PERIFÉRICOS PARA AUTOMAÇÃO	RS	2,90
7º ENERGY TECNOLOGIA DE AUTOMAÇÃO S.A.	PR	2,77
8º TSA. S.A.	MG	2,71
9º LINX S.A.	SP	2,62
10º EMP. MATO-GROSSENSE DE TI - MTI	MT	2,60

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1º LINX S.A.	SP	1.686.012
2º LINX SISTEMAS E CONSULTORIA LTDA.	SP	1.406.737
3º PERTO S.A. PERIFÉRICOS PARA AUTOM.	RS	1.103.696
4º PRODESP	SP	868.887
5º SENIOR SISTEMAS S.A.	SC	544.829
6º CIA DE TI E COMUNICAÇÃO DO PARANÁ	PR	538.446
7º BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS S.A.	DF	528.523
8º UNISYS BRASIL LTDA.	SP	468.838
9º SONDA PROCWORK INFORM LTDA.	SP	413.476
10º AOVIS SISTEMAS DE INFORMÁTICA S.A.	SP	395.098

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).

**Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

DESEMPENHO DO SETOR DE AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA (em %)

INDICADOR	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Rentab. Patr. Liq. (em %)	28,69	27,77	30,42	16,34	-31,00	19,03	21,48	11,88	7,32	14,93	19,46	10,79	11,33	8,67
Endiv. Geral (em %)	59,20	51,57	55,75	49,95	52,40	52,18	48,47	51,24	52,56	52,93	54,95	49,56	44,51	48,96
Liquidez Corrente	2,24	2,45	2,64	2,91	2,22	2,11	2,46	1,75	2,07	1,92	1,86	1,93	2,12	1,89
Cresc. Vendas (em %)	20,50	27,60	15,68	22,03	-62,30	12,04	25,41	12,66	11,30	2,52	16,02	18,93	12,42	5,75

sua estrutura tecnológica e ampliando sua capacidade de atender à crescente demanda por soluções integradas, inteligentes e escaláveis.

INOVAÇÃO COMO PRIORIDADE –

Para Mancini, o investimento contínuo em inovação é o que garante à Senior Sistemas sua posição de liderança e relevância no mercado. “Na Senior,

continuamos investindo fortemente em inovação. Logística é um segmento estratégico para nós e para o qual destinamos boa parte desse investimento. Estamos acompanhando o crescimento do setor e trazendo ofertas que entregam mais automação, produtividade e valor aos nossos clientes”, afirma.

Ao combinar tradição, inovação e visão de futuro, a Senior Sistemas reforça seu

compromisso em liderar a transformação digital de empresas brasileiras e latino-americanas. O prêmio conferido à empresa consagra não apenas um ciclo de resultados positivos, mas também a consolidação de uma cultura voltada à excelência tecnológica, inteligência de negócios e inovação contínua – pilares que sustentam sua trajetória e projetam um futuro de ainda maior protagonismo no setor.



AQUI É FORÇA, AQUI É DAF



Dirija com responsabilidade.

Torque na subida, confiança na descida. Na estrada ou fora dela, **DAF** é sinônimo de força e tecnologia, pronta para encarar os desafios mais extremos. Robustez e conforto se unem para entregar desempenho e rentabilidade na sua operação.

Com serviços dedicados, assistência técnica qualificada e atendimento olho no olho, estamos sempre ao seu lado, prontos para resolver, prontos para agir. **Aqui é trabalho, aqui é DAF.**

Nosso destino é estar sempre ao seu lado.



Aponte a câmera do seu celular e encontre a Concessionária DAF mais próxima de você



Moldando o futuro dos meios de pagamento

Pluxee se destaca na inovação tecnológica acelerada, com foco em IA e sistemas inteligentes para segurança e personalização

Em um ano marcado pela consolidação e pela aceleração da transformação digital, a Pluxee Benefícios Brasil S.A. reafirmou sua liderança e conquistou o prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte como maior por receita operacional líquida na categoria Meios de Pagamento. A empresa se destacou por seu desempenho financeiro sólido, pela inovação tecnológica e pela capacidade de traduzir tendências globais em soluções concretas para empresas e usuários.

O período de 2024/2025 foi decisivo para a Pluxee, parceira global em benefícios e engajamento para colaboradores. “Foi um ano de aceleração e de materialização dos benefícios da nossa independência. Consolidamos nossa identidade como uma empresa ágil, inovadora e centrada no cliente”, afirma Roberta Grillo, head nacional de frota na Pluxee Brasil. “O ano passado foi de transição e estabelecimento da nova marca; 2025 foi o ano da aceleração e da materialização dos benefícios dessa independência. A maturidade da nossa nova plataforma de gestão de frotas também se destacou como um diferencial importante, proporcionando uma experiência ainda mais robusta, intuitiva e eficiente para nossos clientes”, completa.

A companhia deve encerrar o ano com resultados expressivos, que refletem a solidez da estratégia da companhia e a força da marca. “Estamos observando um crescimento orgânico robusto, especialmente na América Latina, com a

expansão da nossa base de clientes e a diversificação do nosso portfólio. A digitalização e personalização de nossos serviços, que são um pilar da Pluxee, continuam a gerar eficiência e aprimorar a experiência do usuário, resultando em receitas financeiras significativas e margens operacionais ampliadas”, ressalta Roberta.

De acordo com a executiva, esses números são fruto de uma combinação estratégica de fatores: “Primeiramente, a habilidade de aproveitar um cenário de mercado cada vez mais orientado à digitalização e à busca por soluções de pagamento flexíveis. Além disso, nossa abordagem centrada no cliente continua a gerar resultados consistentes”. Com uma taxa de retenção líquida acima de 101% no terceiro trimestre de 2025 e melhoria de 20 pontos-base na retenção de clientes em relação a 2024, a Pluxee comprova que sua abordagem centrada no cliente é um diferencial competitivo.

A executiva destaca que a empresa aposta em um modelo de relacionamento personalizado, que abrange desde a venda até o suporte operacional no dia

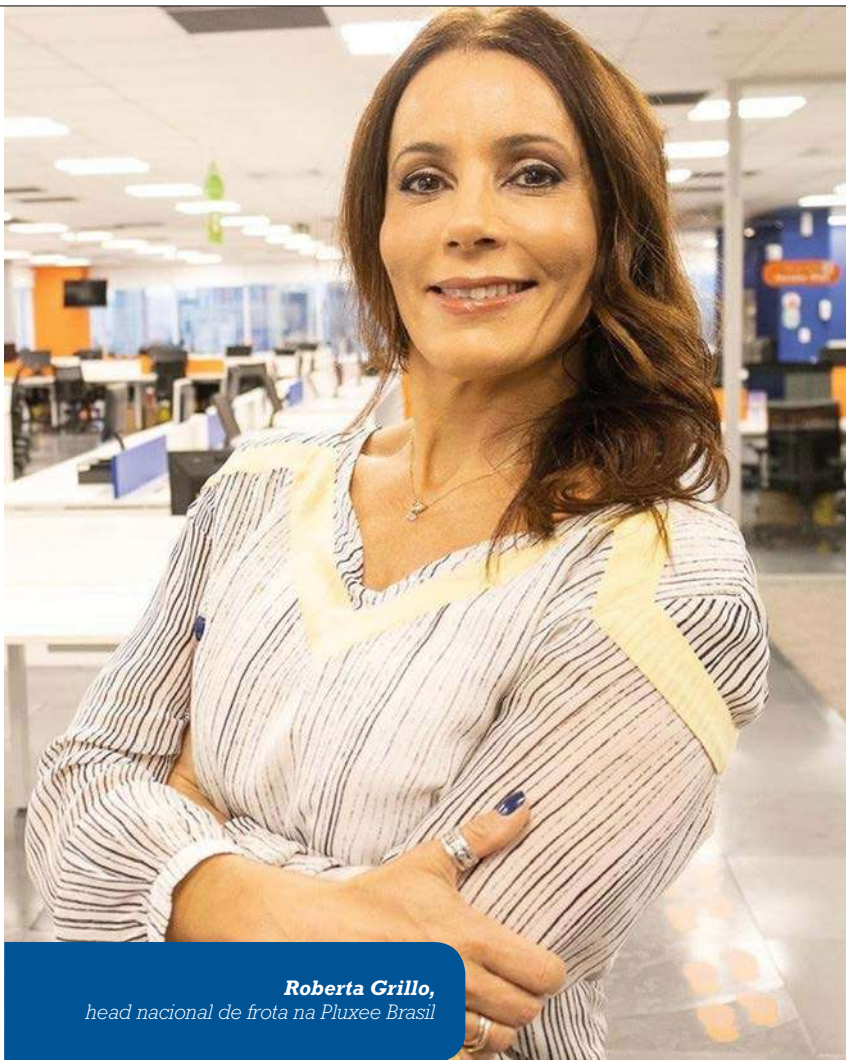
a dia. “Esses indicadores demonstram a confiança e a satisfação com a qualidade nos serviços. Outro exemplo é que obtivemos um aumento orgânico de 11,1% na receita global no mesmo período. A expansão estratégica do nosso portfólio, com soluções que vão além dos benefícios tradicionais, como mobilidade, frota e vale-transporte, tem sido crucial para atrair novos negócios e fortalecer nossa posição como parceiro estratégico para as empresas”, afirma Roberta.

Mas a estratégia da Pluxee vai além da performance financeira. A companhia reafirma seu compromisso com o impacto social e ambiental por meio de iniciativas de ESG, como o Prêmio Missão Empreendedora, que apoia mulheres empreendedoras do setor alimentício, e o MOVER, programa voltado à promoção da equidade racial. “Não buscamos apenas resultados; queremos gerar impacto positivo na sociedade. Essa combinação de propósito e performance é o que nos diferencia”, destaca Roberta.

AQUISIÇÕES RELEVANTES – Um dos movimentos mais importantes do período

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º PLUXEE BENEFÍCIOS BRASIL S.A.	SP	6	9	8	7	8	8	5	6	9	66
2º VALID SOLUÇÕES S.A.	SP	7	7	5	10	10	6	6	8	6	65
3º ELO SERVIÇOS S.A. 3	SP	3	4	9	9	9	10	10	10	0	64
4º CIELO S.A. - INSTITUIÇÃO DE PAGTO	SP	10	10	10	6	5	5	3	3	8	60
5º TICKET SERVIÇOS S.A	SP	4	6	7	2	6	9	8	7	10	59
6º ALELO INSTITUIÇÃO DE PAGTO S.A.	SP	5	2	6	8	3	7	9	5	3	48
7º TECNOLOGIA BANCÁRIA S.A. - TECBAN	SP	8	3	1	5	7	1	1	9	7	42
8º STONE INSTITUIÇÃO DE PAGTOS S.A.	SP	9	8	3	3	2	2	2	2	4	35
9º PICPAY INSTITUIÇÃO DE PAGTO S.A. 3	SP	1	5	4	4	4	4	4	4	0	30
10º PAGAR.ME INSTITUIÇÃO DE PAGTO S.A.	SP	2	1	2	1	1	3	7	1	5	23



Roberta Grillo,
head nacional de frota na Pluxee Brasil

foi a aquisição de 100% da Benefício Fácil no Brasil, operação que ampliou significativamente o portfólio de mobilidade e reforçou a margem de Ebitda recorrente do grupo já no primeiro ano. A transação consolidou a atuação da Pluxee em um mercado de transporte público em expansão e onde os benefícios de mobilidade

são obrigatórios.

Além disso, a empresa lançou novas plataformas e aplicativos para gestão de frotas e motoristas, com o foco de oferecer uma jornada digital completa, intuitiva e eficiente. “Em parceria com um grande player do mercado para soluções de pedágio e estacionamento, lançamos uma

nova plataforma de gestão de frota, um aplicativo totalmente reformulado para motoristas, muito mais intuitivo e funcional, que inclui um roteirizador inteligente para otimização de trajetos. Todas essas ações demonstram nosso compromisso em expandir e oferecer soluções cada vez mais completas e eficientes aos nossos clientes”, explica Roberta.

A Pluxee também investiu fortemente em inteligência artificial e machine learning para detecção preditiva de ameaças cibernéticas, personalização de ofertas e otimização da gestão de frotas. “Intensificamos nossos investimentos em IA e sistemas inteligentes, tanto para segurança quanto para personalização. Isso nos permite oferecer soluções que superem as expectativas dos clientes e fortaleçam nossa posição no mercado”, explica a executiva. “Com essas inovações, não apenas introduzimos novas plataformas e funcionalidades, mas também aprimoramos continuamente as existentes. A expansão estratégica na América Latina, liderada pelo Brasil, e parcerias importantes como a com o Santander também foram fundamentais. Além disso, o foco na experiência do cliente e a otimização de processos digitais garantem que nossas soluções não apenas atendam, mas também superem as expectativas, gerando um ciclo virtuoso de satisfação e fidelização”, reforça Roberta.

De acordo com ela, em termos de desempenho, a área de benefícios para funcionários foi o grande destaque, com crescimento orgânico global de 12,8% no terceiro trimestre de 2025. “Frota foi



BAÚ | FURGÃO | GRANELEIROS | LONADOS | CARGA SECA | PORTA CONTAINER
BITREM REBAIXADO | BITRENZÃO | RODOTREM | BASCULANTE | ISOTÉRMICO



DESDE 1988 CONCRETIZANDO
A MOBILIDADE DE CARGAS.

Av. Celso Ramos, 4821 - Urubuquara, Garuva - SC, 89248-000
(47) 3464 1133 (47) 99633 4800 @joinvilleimplementos



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1º VOX INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A. ³	SP	141,47
2º TICKET GESTÃO EM MANUT. EZC S.A.	RS	83,36
3º ACG INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.	SP	56,61
4º ROADCARD S.A.	SP	54,79
5º ELO SERVIÇOS S.A. ³	SP	53,85
6º ALELO INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.	SP	44,32
7º STELO S.A.	SP	41,66
8º DLOCAL BRASIL INSTITUIÇÃO DE PAGTO S.A.	SP	36,01
9º TICKET SOLUÇÕES HDFGT S.A.	RS	29,81
10º TICKET SERVIÇOS S.A.	SP	28,14

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1º WIRECARD BRAZIL INSTITUTE DE PAGTO S.A.	SP	93,25
2º STELO S.A.	SP	85,01
3º TICKET GESTÃO EM MANUTENÇÃO EZC S.A.	RS	48,70
4º ELO SERVIÇOS S.A. ³	SP	34,85
5º TICKET SOLUÇÕES HDFGT S.A.	RS	31,83
6º TICKET SERVIÇOS S.A.	SP	25,90
7º PLUXEE BENEFÍCIOS BRASIL S.A.	SP	25,48
8º CREDI-SHOP S.A. - INSTITUIÇÃO DE PAGTO	PI	22,39
9º CALCARD S.A. - INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO SC	SC	21,98
10º ALELO INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.	SP	20,45

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1º WIRECARD BRAZIL INSTITUTE DE PAGTO S.A.	SP	14,22
2º AMERICAN EXPRESS BRASIL LTDA.	SP	7,88
3º VALID SOLUÇÕES S.A.	SP	2,88
4º INTER PAG INSTITUIÇÃO DE PAGTO S.A.	SP	2,09
5º STELO S.A.	SP	2,08
6º CREDI-SHOP S.A. - INSTITUIÇÃO DE PAGTO	PI	1,81
7º ELO SERVIÇOS S.A. ³	SP	1,80
8º NEON PAGAMENTOS S.A.	SP	1,50
9º DM INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTOS S.A.	SP	1,41
10º FORTBRASIL INSTITUIÇÃO DE PAGTO S.A. ³	CE	1,37

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1º CIELO S.A. - INSTITUIÇÃO DE PAGTO	SP	17.211.373
2º PLUXEE BENEFÍCIOS BRASIL S.A.	SP	3.527.753
3º STONE INSTITUIÇÃO DE PAGTO S.A.	SP	2.362.842
4º VALID SOLUÇÕES S.A.	SP	1.822.097
5º TICKET SERVIÇOS S.A.	SP	1.714.986
6º PICPAY INSTITUIÇÃO DE PAGTO S.A. ³	SP	1.240.569
7º TICKET SOLUÇÕES HDFGT S.A.	RS	1.138.990
8º ELO SERVIÇOS S.A. ³	SP	1.102.669
9º INTER PAG INSTITUIÇÃO DE PAGTO S.A.	SP	1.036.332
10º TECNOLOGIA BANCÁRIA S.A. - TECBAN	SP	962.269

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).

**Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

outro grande destaque, registrando um crescimento de 23% em novas vendas e uma expansão de rede de 19% no período fiscal compreendido entre o terceiro trimestre de 2024 e o trimestre de 2025. A América Latina também conquistou grandes resultados no período, com um crescimento orgânico de 13,6% em relação a 2024, impulsionado pela parceria com o Santander no Brasil e pela recuperação de contratos públicos no Chile”, salienta a executiva.

SOBRE O PRÓXIMO ANO – O horizonte para 2026 é de expansão sustentável. A Pluxee mira o fortalecimento de sua presença no mercado de PMEs e no empreendedorismo feminino, com soluções sob medida para pequenos negócios. A empresa também seguirá ampliando o uso da inteligência artificial em suas

DESEMPENHO DO SETOR DE MEIOS DE PAGAMENTO (em %)

INDICADOR	2022	2023	2024
Rentab. Patr. Liq. (em %)	15,04	26,01	14,59
Endiv. Geral (em %)	72,22	77,71	76,01
Liquidez Corrente	1,39	1,33	1,27
Cresc. Vendas (em %)	18,55	13,64	10,55

operações e reforçando sua atuação em mercados estratégicos da América Latina. “Seguiremos contribuindo para moldar o futuro dos pagamentos e benefícios, com uma estratégia pautada na digitalização e na sustentabilidade”, reafirma Roberta.

Com 40 anos de história e um novo ciclo de inovação e propósito, a Pluxee mantém seus diferenciais ancorados em uma inovação verdadeiramente disruptiva, aliada à sua solidez, segurança e ao compromisso genuíno com o cliente e a sustentabilidade.

“Agora sob a marca Pluxee, reunimos uma expertise e uma robustez financeira e operacional. Na vertical de mobilidade, o destaque fica por conta do atendimento personalizado. Desde o momento da venda até o dia a dia da operação, colocamos o cliente no centro de tudo. Além disso, oferecemos soluções integradas, alinhadas aos nossos compromissos com a sustentabilidade, um valor que faz parte do nosso DNA”, completa Roberta. “Nosso engajamento com iniciativas de ESG, como o Missão Empreendedora e o MOVER – que apoiam empreendedoras do setor alimentício e promovem a equidade racial –, reforça que não buscamos apenas resultados, mas também gerar impacto positivo na sociedade. É essa combinação de propósito e performance que nos torna o parceiro ideal para empresas que compartilham dos mesmos valores.”



Quem entende de transporte,
usa o Anjo Daguarda.

Atendendo a NBR15570 o anjo
tem mais de 8 funções para deixar
sua frota mais segura e econômica.

Muito mais que um
bloqueador de porta,
um **Anjo Daguarda**.





Localiza&Co reforça liderança e amplia inovação em mobilidade com foco no cliente

Com investimentos de R\$ 75 milhões e crescimento expressivo em todas as divisões, empresa projeta avanço de 20% na produtividade

Eleita a melhor entre as maiores na categoria Locadoras de Veículos e Equipamentos do prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte, a Localiza&Co encerra um ciclo de resultados sólidos, impulsionado por crescimento consistente, inovação tecnológica e eficiência operacional. “Aprendemos a ser ainda mais resilientes e eficientes, mantendo a satisfação do cliente como centro da estratégia”, afirma Elvio Lupo, diretor-executivo da Divisão de Aluguel de Carros da Localiza&Co.

De acordo com o executivo, tanto o ano de 2024, base da apuração que levou ao prêmio, como o ano em curso constituem períodos de resultados consistentes e de aprendizado. “Conseguimos consolidar nossa liderança e, ao mesmo tempo, ampliar a confiança do cliente na nossa plataforma de mobilidade. O segundo trimestre de 2025, especificamente, reforça que estamos no caminho certo para apresentar resultados sólidos e robustos, que demonstram nossa capacidade de adaptação e geração de valor ao combinar avanço das tarifas médias, expansão das margens operacionais e ganhos de eficiência em custos, sem perder de vista a satisfação do cliente”, afirma.

Mesmo em meio a um ambiente de juros elevados e crédito restrito, a Localiza&Co manteve sua trajetória de expansão. A empresa encerrou 2024 com

crescimento de 17% em aluguel de carros, 25% em gestão de frotas e 37% em seminovos, resultado de uma gestão rigorosa de ativos e de uma estratégia de recomposição gradual e consistente de preços. “Nossa resposta foi reforçar o que faz parte do nosso DNA: gestão eficiente, disciplina e produtividade em escala”, explica Lupo. “Avançamos na recomposição das tarifas médias e mantivemos a frota saudável e renovada, provando que é possível enfrentar juros altos e menor liquidez sem perder o foco na experiência do cliente.”

A tecnologia teve papel decisivo nesse desempenho. Nos últimos anos, a companhia investiu cerca de R\$ 75 milhões em digitalização, infraestrutura e soluções que simplificam a jornada do usuário. Por exemplo, o Fast Retirada Digital, que permite ao cliente retirar o carro pelo aplicativo de forma autônoma, sem filas, já é utilizado por 16% dos clientes e deve alcançar um terço das locações até o fim de 2025.

Outro destaque é a assistente virtual Liza Aluguéis, que atende 24 horas por dia via

site, WhatsApp e portal de voz. “A Liza representa o quanto a conveniência é central na nossa proposta de valor. Queremos estar disponíveis no momento e no canal em que o cliente precisar”, afirma Lupo.

FOCO NA PRODUTIVIDADE – A performance foi consistente em todas as divisões. Em Aluguel de Carros, a diária média cresceu 15,4% em 2024, levando a receita líquida a R\$ 9,6 bilhões. Na Gestão de Frotas, o faturamento subiu 25,1%, atingindo R\$ 8,4 bilhões, com expansão em segmentos de maior retorno e redução de 25% da frota de uso severo. Já o negócio no segmento Seminovos dobrou o volume de vendas em dois anos, alcançando R\$ 19,2 bilhões em receita líquida e reduzindo a idade média dos carros vendidos para 23 meses.

Segundo Lupo, a eficiência operacional é sustentada por tecnologia e dados. “Hoje, mais de 630 mil veículos da frota são conectados, permitindo monitorar em tempo real a utilização e as condições de

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º CIA. DE LOCAÇÃO DAS AMÉRICAS MG	9	9	9	10	10	9	6	6	2	70	
2º LOCALIZA RENT A CAR S.A.	MG	10	10	10	6	8	7	8	5	4	68
3º LOCALIZA FLEET S.A.	MG	8	7	8	5	5	10	10	4	9	66
4º CS BRASIL FROTAS S.A.	SP	4	8	7	9	9	8	4	3	10	62
5º LM TRANSPORTES S.A.	BA	6	6	6	3	3	6	9	2	7	48
6º LET'S RENT A CAR S.A.	SP	3	3	4	7	7	4	5	7	8	48
7º UNIDAS LOCADORA S.A.	MG	7	5	3	8	6	3	3	8	3	46
8º SIMPLE WAY LOCAÇÕES E SERVIÇOS S.A.	SP	5	4	5	4	2	5	7	1	6	39
9º USECAR LOCADORA DE VEÍCULOS S.A.	MG	1	2	2	2	4	2	2	9	1	25
10º KOVI TECNOLOGIA S.A.	SP	2	1	1	1	1	1	0	10	5	22



Elvio Lupo,
diretor-executivo da Divisão de Aluguel
de Carros da Localiza&Co

cada carro. Essa estrutura garante decisões rápidas, controle antifraude e otimização do ciclo de vida dos ativos.”

O resultado é um aumento significativo da produtividade e da rentabilidade. “A expectativa para o fechamento de 2025 é positiva, sustentada por um crescimento de 20% na produtividade e por um desempenho sólido, em linha com as metas estratégicas”, reforça.

A Localiza&Co mantém uma cultura organizacional baseada em três pilares: humildade, inovação e paixão pelos clientes. “São esses valores que nos diferenciam e nos fazem evoluir continuamente. A humildade nos permite aprender e melhorar todos os dias, a inovação está no nosso DNA e a paixão pelos clientes guia cada decisão que tomamos”, resume Lupo.

O compromisso com a experiência também se reflete na expansão do Localiza Meoo, solução de carro por assinatura, que ganhou novas funcionalidades, como agendamento de revisões, controle de multas e

visualização da localização do veículo em tempo real. O aplicativo, hoje o mais bem avaliado do segmento, reforça o movimento da empresa em direção a um ecossistema completo de mobilidade.

Essa estratégia também se traduz em reconhecimento: a Localiza&Co foi novamente Líder nos prêmios Reclame Aqui, sendo eleita a melhor locadora em aluguel de carros (nona vez consecutiva) e em seminovos (sétima vez), com um NPS de 92 na experiência de locação digital.

APRENDIZADOS E PERSPECTIVAS — O ciclo de 2024-2025 também foi de amadurecimento. “Foi um período que nos ensinou a atravessar cenários macroeconômicos adversos sem abrir mão da excelência. Aprendemos a ser mais disciplinados e a equilibrar tarifas, custos e produtividade em cada carro em operação”, afirma Lupo.

O executivo destaca ainda o papel da equipe: “Todo o nosso time esteve engajado em olhar para a cultura de eficiência e

pensar em como poderíamos ser ainda mais produtivos, sempre com o cliente no centro. Esse espírito colaborativo é o que torna a Localiza&Co uma das maiores e melhores plataformas de mobilidade do mundo”.

Para 2026, a empresa trabalha com ótimas perspectivas. “Nosso foco é solidificar a liderança, transformando nossa disciplina e eficiência em uma experiência cada vez mais encantadora para o cliente. A solidez e a rentabilidade do negócio servem de base para que possamos investir continuamente em inovações que simplificam a vida de nossos usuários. Vemos um potencial de crescimento expressivo no mercado de mobilidade e o nosso foco é entregar soluções que priorizem a satisfação do cliente”, reforça o diretor.

Entre as iniciativas, expandir o Localiza Meoo (solução de carro por assinatura da Localiza&Co) para ser a forma mais fácil e sem preocupações de ter um veículo, como também aprimorar a terceirização de frotas leves para que empresas possam focar


AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1º MAX LOC. DE VEÍCULOS LTDA. ³	MG	283,08
2º CAMPO LOCAÇÕES COM. E IND. S.A.	ES	24,41
3º BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	SP	22,35
4º LOCALIZA FLEET S.A.	MG	16,34
5º WPX. LOCAÇÕES S.A.	SC	13,76
6º DISK CAR LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	SC	12,77
7º TB LOGUER S.A.	SP	11,06
8º LM TRANSPORTES INTERESTADUAIS S.A.	BA	8,19
9º LOCALIZA RENT A CAR S.A.	MG	6,88
10º SIMPLE WAY LOCAÇÕES E SERVIÇOS S.A.	SP	5,73

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1º MAX LOCADORA DE VEÍCULOS LTDA. ³	MG	75,64
2º CAMPO LOCAÇÕES COM. E INDUSTRIAIS S.A.	ES	51,72
3º DISK CAR LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	SC	18,91
4º BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	SP	12,48
5º LOCALIZA FLEET S.A.	MG	10,24
6º CIA. DE LOCAÇÃO DAS AMÉRICAS	MG	9,82
7º CS BRASIL FROTAS S.A.	SP	9,38
8º WPX. LOCAÇÕES S.A.	SC	6,80
9º TB LOGUER S.A.	SP	5,84
10º LOCALIZA RENT A CAR S.A.	MG	4,87

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1º TB FROTAS S.A.	SP	45,54
2º CAMPO LOCAÇÕES COM. E IND. S.A.	ES	20,26
3º CIA DE LOCAÇÃO DAS AMÉRICAS	MG	7,53
4º DISK CAR LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	SC	2,70
5º CS BRASIL FROTAS S.A.	SP	1,86
6º UNIDAS LOCADORA S.A.	MG	1,62
7º LET'S RENT A CAR S.A.	SP	1,38
8º MAX LOCADORA DE VEÍCULOS LTDA. ³	MG	1,19
9º LOCALIZA RENT A CAR S.A.	MG	1,17
10º LOCALIZA FLEET S.A.	MG	1,01

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1º LOCALIZA RENT A CAR S.A.	MG	26.342.714
2º CIA. DE LOCAÇÃO DAS AMÉRICAS	MG	17.041.633
3º CS BRASIL FROTAS S.A.	SP	5.216.404
4º LOCALIZA FLEET S.A.	MG	5.088.357
5º LM TRANSPORTES INTERESTADUAIS S.A.	BA	2.445.613
6º UNIDAS LOCADORA S.A.	MG	2.134.055
7º SIMPLE WAY LOCAÇÕES E SERV. S.A.	SP	1.914.735
8º LET'S RENT A CAR S.A.	SP	591.578
9º QUALITY ALUGUEL DE VEÍCULOS S.A. ³	DF	90.369
10º USECAR LOCADORA DE VEÍCULOS S.A.	MG	68.997

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).

**Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

DESEMPENHO DO SETOR DE LOCAÇÃO DE VEÍCULOS (em %)

INDICADOR	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Rentab. Patr. Liq. (em %)	17,43	22,37	31,52	14,45	8,36	8,25	15,13	9,51	16,74	10,66	17,73	14,05	2,07	4,33
Endiv. Geral (em %)	51,19	51,79	77,90	54,62	64,79	62,32	66,15	65,80	56,40	51,92	56,36	65,32	72,87	66,44
Liquidez Corrente	2,98	1,19	2,21	4,16	1,12	2,61	1,04	1,21	1,67	1,99	1,97	1,21	1,27	1,22
Cresc. Vendas (em %)	7,24	9,95	46,27	11,71	28,70	8,25	19,57	8,56	24,00	12,40	10,48	39,09	33,68	10,05

no core business enquanto garantimos produtividade e economia com excelência em gestão e suporte. Além de ampliar o ecossistema de soluções, como o Fast Retirada Digital, ou apostando em meios de pagamento mais simples, como o Pix, e em pacotes integrados de proteção e serviços, tanto para contratos de curta quanto de longa duração. “Nosso objetivo é continuar entregando conveniência e fluidez em cada jornada. A mobilidade do futuro será cada vez mais simples, segura e digital, e estamos preparados para liderar essa transformação”, diz Lupo.

Segundo o diretor-executivo, por ser um agente dinâmico e relevante na cadeia econômica, o segmento naturalmente se beneficia de um ambiente operacional equilibrado. “O que buscamos é o estabelecimento de condições que permitam que os mecanismos de mercado funcionem de maneira plena, estimulando a atividade e a circulação de bens e serviços de forma eficiente. Medidas que assegurem um fluxo de capital adequado para a manutenção e a modernização contínua das nossas atividades são sempre bem-vindas, assim como a garantia de que

as dinâmicas de consumo permaneçam saudáveis e acessíveis para toda a população”, destaca Lupo.

Com uma base sólida, uma cultura voltada à inovação e uma operação cada vez mais digital, a Localiza&Co se prepara para um novo ciclo de crescimento. “A nossa solidez e a rentabilidade do negócio nos permitem investir continuamente em soluções que simplificam a vida dos nossos clientes. Seguiremos transformando a mobilidade em uma experiência cada vez mais encantadora, eficiente e sustentável”, conclui Lupo.



IVECO

O **desempenho** que tem perante os outros caminhões nos traz um **custo por quilômetro** muito interessante.

ALEXANDRE BUDEL

DIRETOR OPERACIONAL NA BUDEL TRANSPORTES



ECONOMIA, CONFORTO, ROBUSTEZ E CONECTIVIDADE.

Tudo para a operação não parar e sua rentabilidade aumentar.



Paulo Dias
MVP Transportes

Adriano Bissoni
Grupo Botuverá

Alexandre Budel
Budel Transportes

IVECO  S-WAY

**QUEM TEM
VIRA FÃ.**



Crescimento e inovação na locação de pesados

Avanço da receita líquida de 22,7% em 2024 consolida a Unidas Pesados como referência em locação e operação de equipamentos

A Unidas Locações e Serviços encerrou 2024 com resultados expressivos e consolidou sua posição como uma das principais empresas brasileiras no segmento de locação, gestão e terceirização de ativos pesados. O desempenho sólido e a capacidade de adaptação a diferentes setores da economia renderam à companhia o reconhecimento como a melhor entre as maiores – locação de ativos pesados –, na 38ª edição do prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte.

O ano de 2024 foi marcado por crescimento consistente e ganhos operacionais relevantes. A empresa registrou receita líquida de R\$ 932 milhões em gestão e terceirização de veículos pesados e equipamentos, um avanço de 22,7% em relação ao ano anterior. O Ebitda também apresentou evolução, subindo 17,1% e alcançando R\$ 615 milhões.

Esse desempenho reflete não apenas a eficiência das operações, mas também a expansão da frota da companhia, que permitiu atender a um número maior de clientes e diversificar a atuação em diferentes cadeias produtivas, com destaque para grãos, florestal, saneamento, energia e mineração.

Para Manuel Silva, head de Negócios GTF da Unidas, o resultado é fruto de uma estratégia de longo prazo que combina tecnologia, flexibilidade e atendimento personalizado. “A Unidas se diferencia no mercado por oferecer uma solução completa de locação, manutenção e operação de veículos e

equipamentos pesados. Nosso modelo vai além da simples disponibilização de ativos – entregamos eficiência, previsibilidade e redução de custos para o cliente”, afirma o executivo.

Um dos pilares dessa estratégia é o Centro de Controle Operacional (CCO), que monitora, em tempo real, o desempenho das máquinas e caminhões alugados. A partir dessa central, a empresa acompanha indicadores de produtividade, consumo, disponibilidade e manutenção, permitindo decisões mais rápidas e assertivas. “A tecnologia tem papel central no nosso modelo. Ela nos permite atuar de forma proativa, garantindo que cada equipamento esteja disponível quando e onde o cliente precisa”, explica Silva.

O avanço da digitalização tem sido acompanhado de um processo contínuo de customização das soluções. Em vez de pacotes padronizados, a Unidas Pesados oferece contratos ajustados à realidade operacional de cada cliente, contemplando desde locações simples até planos completos de manutenção e operação. Essa abordagem tem sido especialmente valorizada em setores de alta complexidade logística,

como o agronegócio e a mineração, que demandam disponibilidade constante e suporte técnico especializado.

A companhia também enfrentou, em 2024, um cenário desafiador para o setor de pesados. A volatilidade cambial afetou a disponibilidade de equipamentos importados, enquanto o custo do crédito e as condições climáticas adversas trouxeram pressão adicional sobre as operações. Apesar disso, a empresa manteve sua trajetória de crescimento e conseguiu minimizar impactos com gestão de riscos e disciplina na alocação de capital.

FLEXIBILIDADE E PRESENÇA – Silva destaca que a flexibilidade da frota e a capacidade de importação de máquinas avançadas foram determinantes para atender os clientes em todas as regiões do país. “Quando há necessidade de equipamentos de alto desempenho, buscamos as melhores soluções no mercado internacional. Importamos, por exemplo, plantadeiras da Áustria, com recursos de geolocalização e precisão superior aos equipamentos nacionais, para apoiar um cliente do setor de grãos que está desenvolvendo novos produtos”, relata.

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º UNIDAS LOCAÇÕES E SERVIÇOS S.A.	PR	10	9	8	7	6	6	7	8	9	70
2º ARMAC LOCAÇÃO, LOG. E SERVIÇOS S.A.	SP	8	8	9	9	8	9	8	5	6	70
3º VAMOS S.S.A.	SP	9	10	10	8	4	8	9	3	8	69
4º INOVE LOCAÇÃO S.A.	MG	3	3	7	3	9	10	10	9	5	59
5º LAU-RENT LOCAÇÃO LTDA.	SP	4	6	6	10	10	7	6	4	3	56
6º VRENTAL LOCAÇÃO S.A.	SP	6	7	4	4	7	4	5	6	7	50
7º EMPRESA DE TRANSP. APOTEOSE LTDA.	MG	5	5	5	6	5	5	4	10	4	49
8º SIMAK LOCAÇÃO SERVIÇOS S.A.	MG	7	4	3	5	3	3	3	7	10	45



Manoel Silva,
head de Negócios GTF da Unidas

O mesmo compromisso com a eficiência se manteve em operações do setor sucroalcooleiro, que enfrentou dificuldades com queimadas e falta de chuvas. “Mesmo diante desses desafios, seguimos garantindo a continuidade das operações, com caminhões e máquinas adaptadas às condições específicas de cada lavoura. A manutenção preventiva e o acompanhamento em tempo real pelo

CCO foram fundamentais para assegurar a produtividade”, completa o dirigente

TECNOLOGIA E DIVERSIFICAÇÃO – O crescimento em 2025 está sendo sustentado por uma estratégia de investimentos em tecnologia e diversificação de portfólio. O Centro de Controle Operacional (CCO) foi ampliado e recebeu novos sistemas de monitoramento e análise de dados, permi-

tindo um controle ainda mais detalhado da performance dos ativos. Paralelamente, a empresa ampliou sua atuação em setores como silvicultura, colheita florestal, transporte de madeira e biomassa, além de infraestrutura viária, com soluções que incluem desde locação pura até contratos de operação completa.

O executivo acredita que a diferenciação da Unidas Pesados no mercado também



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° INOVE LOCAÇÃO D S.A.	MG	44,37
2° VAMOS LOCAÇÃO S.A.	SP	15,60
3° ARMAC LOCAÇÃO, LOG. E SERVIÇOS S.A.	SP	13,52
4° UNIDAS LOCAÇÕES E SERVIÇOS S.A.	PR	4,23
5° LAU-RENT LOCAÇÃO LTDA.	SP	1,52
6° VRENTAL LOCAÇÃO S.A.	SP	-26,13
7° EMPRESA DE TRANSP. APOTEOSE LTDA.	MG	-29,71
8° SIMAK LOCAÇÃO SERVIÇOS S.A.	MG	-717,09

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° LAU-RENT LOCAÇÃO LTDA.	SP	2,94
2° ARMAC LOCAÇÃO, LOG. E SERVIÇOS S.A.	SP	2,11
3° VAMOS LOCAÇÃO S.A.	SP	1,52
4° UNIDAS LOCAÇÕES E SERVIÇOS S.A.	PR	1,45
5° EMPRESA DE TRANSP. APOTEOSE LTDA.	MG	1,20
6° SIMAK LOCAÇÃO SERVIÇOS S.A.	MG	0,29
7° VRENTAL LOCAÇÃO S.A.	SP	0,27
8° INOVE LOCAÇÃO S.A.	MG	0,21

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° INOVE LOCAÇÃO S.A.	MG	50,68
2° ARMAC LOCAÇÃO, LOG. E SERVIÇOS S.A.	SP	10,38
3° VAMOS LOCAÇÃO S.A.	SP	8,11
4° LAU-RENT LOCAÇÃO LTDA.	SP	3,30
5° UNIDAS LOCAÇÕES E SERVIÇOS S.A.	PR	1,50
6° EMPRESA DE TRANSP. APOTEOSE LTDA.	MG	-7,29
7° VRENTAL LOCAÇÃO S.A.	SP	-13,81
8° SIMAK LOCAÇÃO SERVIÇOS S.A.	MG	-18,69

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° VAMOS LOCAÇÃO S.A.	SP	2.442.373
2° UNIDAS LOCAÇÕES E SERVIÇOS S.A.	PR	2.377.704
3° ARMAC LOCAÇÃO, LOG. E SERV. S.A.	SP	1.258.625
4° VRENTAL LOCAÇÃO S.A.	SP	158.593
5° LAU-RENT LOCAÇÃO . LTDA.	SP	73.860
6° EMPRESA DE TRANSP. APOTEOSE LTDA.	MG	48.875
7° SIMAK LOCAÇÃO SERVIÇOS S.A.	MG	10.311
8° INOVE LOCAÇÃO S.A.	MG	8.636

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).

**Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

está no modo como a empresa lida com a experiência do cliente. Além do monitoramento remoto, cada contrato é acompanhado por equipes especializadas que realizam visitas técnicas, treinamentos e relatórios de performance. “Nosso foco é garantir que o cliente alcance o máximo desempenho de cada ativo. É uma relação de parceria”, afirma Silva.

A companhia mantém atenção constante às condições macroeconômicas e regulatórias, o que permite agir rapidamente em momentos de instabilidade. O executivo explica que a flexibilidade contratual e as parcerias estratégicas com fornecedores são fundamentais para preservar a competitividade. “Em um ambiente de juros altos e incertezas, a agilidade na tomada de decisão faz toda a diferença. Acompanhamos de perto o cenário e ajustamos nossa operação sempre que necessário”, diz o executivo.

O uso de dados em tempo real e a digitalização dos processos internos também têm contribuído para ganhos de eficiência

DESEMPENHO DO SETOR DE LOCAÇÃO DE ATIVOS PESADOS (em %)

INDICADOR	2021	2022	2023	2024
Rentab. Patr. Liq. (em %)	15,50	6,45	9,90	3,65
Endiv. Geral (em %)	47,13	49,47	52,05	72,47
Liquidez Corrente	3,08	1,19	1,50	1,25
Cresc. Vendas (em %)	38,39	62,18	26,01	25,05

e sustentabilidade. O CCO permite reduzir deslocamentos desnecessários, otimizar rotas e prever falhas com antecedência, diminuindo o consumo de combustível e o impacto ambiental das operações. A Unidas Pesados vem incorporando equipamentos alinhados às metas de descarbonização e à busca por maior produtividade.

NO PRÓXIMO ANO – As perspectivas para 2026, afirma Manoel Silva, são positivas. A empresa espera continuar crescendo de forma sustentável, impulsionada pela retomada dos investimentos em infraestrutura, energia e saneamento, setores que tendem a demandar cada vez mais soluções de locação, manutenção e

operação de equipamentos pesados. “Nosso objetivo é ampliar a presença em setores estratégicos, sempre com a disciplina que caracteriza nossa trajetória”, diz ele.

O dirigente evita detalhar novos investimentos, mas reforça que a companhia continuará investindo em tecnologia e em aprimoramento de processos. “A Unidas tem uma estratégia sólida, voltada para o crescimento sustentável e para a entrega de valor agregado ao cliente. Esse é o caminho que nos trouxe até aqui e continuará guiando nossas decisões”, explica.

O reconhecimento obtido com o prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte consolida o papel da Unidas Pesados como uma das referências em inovação e eficiência no mercado brasileiro de locação de ativos pesados. O resultado reflete uma trajetória construída com base em planejamento, tecnologia e foco no cliente, fatores que transformaram a companhia em uma das principais parceiras de grandes grupos dos setores produtivos do país.





SUA OPERAÇÃO PROTEGIDA DE PONTA A PONTA

ENCONTRE O SEGURO IDEAL COM O GRUPO APISUL



● Gerenciamento de riscos ● Regulação de sinistros ● Inteligência logística



Há 40 anos, prontos para cuidar
de todas as etapas do seu caminho

PEÇA UMA COTAÇÃO

51 4042-1577

ACESSE O SITE E CONHEÇA MAIS

www.apisul.com.br



Excelente desempenho operacional

Empresa comemorou em 2024 significativo resultado operacional e financeiro, demonstrando a capacidade de gerar valor para a sociedade e para os investidores

A Petrobras encerrou 2024 com lucro líquido de R\$ 36,6 bilhões (US\$ 7,5 bilhões) e fluxo de caixa operacional (FCO) de R\$ 204 bilhões (US\$ 38 bilhões), resultado das operações regulares ao longo do ano. A companhia também reduziu sua dívida financeira para US\$ 23,2 bilhões, o menor nível desde 2008, e foi reconhecida como a melhor entre as maiores na categoria Petróleo e Derivados do prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte, concedido pela OTM Editora e suas revistas Technibus e Transporte Moderno.

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, salienta a solidez dos resultados: “O excelente desempenho operacional e financeiro de 2024 demonstra a capacidade da Petrobras de gerar valor para a sociedade e para os investidores. Destaco a geração operacional de US\$ 38 bilhões e a dívida no menor nível desde 2008”.

Segundo ela, o lucro foi impactado por eventos contábeis sem efeito no caixa. Sem esses efeitos, o lucro líquido teria alcançado R\$ 103 bilhões (US\$ 19,4 bilhões).

O diretor financeiro e de relacionamento com investidores, Fernando Melgarejo, explica que o principal impacto negativo decorreu da variação

cambial em dívidas entre a Petrobras e suas subsidiárias no exterior. “Essas operações geram efeitos opostos que se equilibram economicamente. A variação cambial afetou o resultado líquido da holding, mas trouxe impacto positivo no patrimônio”, diz o diretor.

INVESTIMENTOS – Em 2024, a Petrobras investiu R\$ 91 bilhões (US\$ 16,6 bilhões) em projetos em diversas áreas de atuação e pagou R\$ 270 bilhões em tributos a União, estados e municípios – o segundo maior valor dos últimos dez anos.

Os resultados também refletiram a adesão ao edital de contencioso tributário, em junho de 2024, que encerrou disputas judiciais sobre contratos de afretamento de embarcações e plataformas, sem impacto relevante no caixa da companhia.

DESAFIOS DE MERCADO – Fatores externos, como a queda de 40% no crackspread do diesel (diferença entre o preço médio do diesel e o do petróleo) e a volatilidade do Brent, trouxeram instabilidade ao setor. Mesmo assim, a Petrobras manteve sua estratégia comercial de precificação, baseada em suas condições de produção e logística, o que garantiu competitividade e mitigação da volatilidade internacional.

No quarto trimestre de 2024, a empresa registrou resultado líquido negativo de R\$ 17 bilhões (US\$ 2,8 bilhões) devido a eventos contábeis. Sem esses efeitos, o lucro trimestral seria de R\$ 17,7 bilhões (US\$ 3,1 bilhões).

“As grandes refinadoras globais também foram impactadas por menores margens internacionais de diesel, o que reduziu o Ebitda do segmento de refino e comercialização”, informa a companhia.

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS	RJ	10	10	10	2	8	7	6	4	3	60
2º PETROGAL BRASIL S.A. ³	RJ	8	8	9	6	9	10	7	3	0	60
3º COMPANHIA ULTRAGAZ S.A.	SP	5	5	7	1	7	8	10	9	6	58
4º ECE S.A. - EVOLUA ETANOL	SP	7	3	5	7	3	5	8	10	8	56
5º REPSOL SINOPEC BRASIL S.A.	RJ	3	9	8	5	10	9	5	2	2	53
6º BE8 S.A.	RS	4	4	6	8	4	6	9	7	4	52
7º BRAVA ENERGIA S.A.	RJ	6	7	3	10	5	2	4	1	10	48
8º OXITENO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	1	6	4	9	6	3	3	6	7	45
9º REFINARIA DE MATARIPE S.A.	BA	9	2	1	3	2	4	0	8	5	34
10º REF. DE PETRÓLEOS DE MANGUINHOS S.A. ¹	RJ	2	1	2	4	1	1	0	5	9	25



Navio-plataforma Alexandre de Gusmão em operação no campo de Mero, bloco de Libra, na Bacia de Santos

IMPACTO SOCIOECONÔMICO – Durante 2024, a Petrobras distribuiu R\$ 102,6 bilhões em dividendos, conforme sua política de remuneração aos acionistas, definida com base na geração de caixa e nos fluxos futuros. Do total, R\$ 37,9 bilhões foram destinados ao governo brasileiro, considerando os pagamentos à União e ao BNDES.

Os investimentos de R\$ 91 bilhões sustentaram cerca de 250 mil empregos, representando 5% do investimento total realizado no país em 2024. Além disso, mais de R\$ 1 bilhão foi destinado a projetos socio-

ambientais, patrocínios e doações.

DESEMPENHO OPERACIONAL – A Petrobras atingiu todas as metas de produção previstas para 2024 no seu Plano Estratégico 2024–2028. A produção total de óleo e gás natural atingiu 2,7 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boed). Unidade de medida padrão empregada pelo setor de petróleo e gás, o boed permite a medição e a comparação da produção total diária de fontes distintas de energia, tais como petróleo, gás natural e líquidos de gás natural (LGN).

No pré-sal, a empresa obteve novos

recordes anuais, com 2,2 milhões de boed de produção própria e 3,2 milhões de boed de produção operada. As reservas provadas alcançaram índice de reposição de 154% e relação reservas/produção (R/P) de 13,2 anos.

Dois novos sistemas de produção entraram em operação – o FPSO Maria Quitéria e o FPSO Marechal Duque de Caxias. Esses navios-plataforma são do tipo FPSO (unidade flutuante de produção, armazenamento e transferência, da sigla em inglês). Já o navio-plataforma Sepetiba atingiu o topo de produção, reforçando o crescimento



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1° SERVGAS DISTRIBUIDORA DE GÁS S.A.	SP	100,21
2° KAROON PETRÓLEO & GÁS LTDA.	RJ	94,99
3° COMPANHIA ULTRAGAZ S.A.	SP	79,91
4° BE8 S.A.	RS	67,96
5° ECE S.A. - EVOLUA ETANOL	SP	41,45
6° FÁBRICA CARIOCA DE CATALISADORES S.A.	RJ	38,90
7° ICONIC LUBRIFICANTES S.A.	RJ	31,47
8° COSAN LUBRIFICANTES E ESPEC. S.A. ³	RJ	31,42
9° SLIM DRILLING S.A.	MG	30,33
10° CIA. PETROQUÍMICA DO NORDESTE	BA	25,24

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1° SLIM DRILLING SERV. DE PERFURAÇÃO S.A.	MG	61,68
2° 3R RNCE S.A.	RJ	42,37
3° KAROON PETRÓLEO & GÁS LTDA.	RJ	27,69
4° PETROGAL BRASIL S.A. ³	RJ	20,11
5° FÁBRICA CARIOCA DE CATALISADORES S.A.	RJ	17,44
6° REPSOL SINOPEC BRASIL S.A.	RJ	14,07
7° PETRORECÔNCAVO S.A.	BA	13,40
8° COMPANHIA ULTRAGAZ S.A.	SP	11,08
9° BGM PETRÓLEO E GÁS S.A.	ES	11,02
10° 3R BAHIA S.A.	RJ	10,60

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1° PETRÓLEO E LUBRIF. DO NORDESTE S.A.	CE	13,27
2° 3R PESCADA S.A.	RJ	5,89
3° PETROBRAS BIOCOMBUSTÍVEL S.A.	RJ	5,14
4° PETROM PETROQ. MOGI DAS CRUZES S.A.	SP	2,86
5° COMPANHIA PETROQUÍMICA DO NORDESTE	BA	2,68
6° SLIM DRILLING SERV. DE PERFURAÇÃO S.A.	MG	2,43
7° PETROCOQUE S.A.	SP	2,33
8° PETRORECÔNCAVO S.A.	BA	2,14
9° AFTON CHEMICAL I LTDA.	RJ	2,10
10° NEOGÁS DO BRASIL S.A. ³	RS	2,07

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1° PETROBRAS S.A.	RJ	367.514.000
2° REPSOL SINOPEC BRASIL S.A.	RJ	15.151.816
3° PETROGAL BRASIL S.A. ³	RJ	14.479.402
4° BRAVA ENERGIA S.A.	RJ	10.523.671
5° PETRORECÔNCAVO S.A.	BA	4.235.277
6° 3R POTIGUAR S.A.	RJ	3.869.413
7° OXITENO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	2.116.144
8° 3R RNCE S.A.	RJ	2.074.384
9° 3R BAHIA S.A.	RJ	2.071.221
10° 3R PETROLEUM OFFSHORE S.A.	RJ	1.487.627

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).

**Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

sustentável da empresa.

PAPEL ESTRATÉGICO –

Fundada em 1953, a Petrobras (Petróleo Brasileiro S.A.) é uma empresa de economia mista, controlada pelo governo federal, com ações negociadas nas bolsas B3, de São Paulo, e NYSE, de Nova York. Atua de forma integrada nos setores de exploração, produção, refino, transporte e comercialização de petróleo, gás natural e derivados.

Além do foco no petróleo, a empresa

investe na transição energética, com iniciativas em biocombustíveis, gás natural e energias renováveis. Seu modelo de governança combina capital público e privado, conciliando rentabilidade, responsabilidade social e sustentabilidade ambiental.

Mesmo enfrentando desafios ao longo da história – como crises econômicas e casos de corrupção –, a Petrobras mantém-se símbolo da soberania energética brasileira, impulsionando a industrialização, a geração de empregos e o desenvolvimento tecnológico do país.



SOLUÇÕES DE TRANSPORTE PARA UM PLANETA MELHOR

O aumento da população e da concentração urbana fazem das infraestruturas de transporte os pilares sobre os quais o desenvolvimento sustentável deve estar apoiado. Na ACCIONA, construímos infraestruturas resilientes que contribuem para o bem-estar da sociedade de hoje e das gerações de amanhã.



Saiba mais em:



BUSINESS AS UNUSUAL



Vibra acelera a transição com eficiência, dados e coragem de antecipar o futuro

Com liderança reafirmada em duas categorias da premiação Maiores do Transporte & Melhores do Transporte – Distribuidoras de Combustíveis e Serviços de Transporte –, a Vibra une eficiência operacional e inovação e projeta 2026 com foco em descarbonização e crescimento sustentável

A Vibra Energia – maior distribuidora de combustíveis do Brasil – chegou a esta edição do prêmio Maiores & Melhores do Transporte como vencedora em duas frentes: a melhor entre as maiores na categoria Distribuidoras de Combustíveis e a melhor entre as melhores na categoria Serviços de Transporte.

Conseguiu também a proeza de passar ilesa por um ano marcado por volatilidade econômica, desafios logísticos e pressão sobre as margens. O reconhecimento do prêmio da OTM Editora sintetiza um ciclo de transformação profundo, no qual a companhia, tradicionalmente associada à marca Petrobras, consolidou-se como uma plataforma multienergia.

“Deixamos de ser apenas uma distribuidora de combustíveis para nos tornarmos uma verdadeira plataforma de energia. Hoje conseguimos oferecer ao cliente soluções completas, do combustível à energia renovável, passando por eficiência e gestão de carbono”, afirma Daniel Drumond, vice-presidente-executivo de operações da Vibra. “Esse é o nosso diferencial competitivo: combinar logística e rede com inteligência e tecnologia.”

DISCIPLINA OPERACIONAL – Durante 2025, a empresa implementou um

amplo programa de eficiência operacional que reduziu custos, otimizou a frota e aperfeiçoou o uso de ativos logísticos. Parte dos ganhos veio da digitalização dos processos e do uso de inteligência artificial, o que possibilitou, segundo Drumond, reduzir o nível de estoques em quase R\$ 1 bilhão, sem comprometer o nível de serviço. “Muito dessa eficiência foi capturada pela digitalização e pela inteligência de dados, que agora orienta decisões em tempo real em toda a cadeia”, explica.

O investimento de R\$ 500 milhões em infraestrutura reforçou essa estratégia, modernizando bases e terminais em pontos estratégicos do país. A revisão do footprint logístico resultou em melhor distribuição geográfica e ganhos de produtividade em transporte e armazenagem.

UMA VIRADA ESTRATÉGICA – A integração total da empresa Comerc Energia

marcou um ponto de inflexão na história da Vibra. A operação consolidou a transição do modelo tradicional de distribuição para o conceito de empresa de energia integrada, com presença simultânea em combustíveis fósseis, biocombustíveis e energia elétrica. “As sinergias já estão acontecendo na prática, especialmente no cross selling”, explica Drumond. “Clientes que antes compravam apenas diesel ou lubrificantes da Vibra agora contratam também energia elétrica e serviços de descarbonização. Passamos a atuar como parceiros na transição energética dos nossos clientes.”

A nova estrutura também reposicionou a Vibra no ecossistema ESG. A integração com a Comerc, especializada em eficiência e gestão de carbono, permite à empresa ampliar a oferta de soluções de baixo carbono, sustentando a meta de liderar a transição energética brasileira.

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° VIBRA ENERGIA S.A.	RJ	9	10	10	10	8	10	9	2	3	71
2° IPIRANGA PRODUTOS DE PETRÓLEO S.A.	RJ	8	8	9	7	9	9	5	3	4	62
3° ROYAL FIC S.A.	SP	7	6	8	4	5	8	8	8	8	62
4° OIL TRADING IMP. A E EXP. LTDA. ³	RJ	3	7	7	9	10	7	6	7	0	56
5° RODOIL DISTRIB. DE COMBUSTÍVEIS S.A.	RS	5	5	6	8	6	6	7	6	6	55
6° PETROBAHIA S.A.	BA	6	4	4	6	4	4	4	10	9	51
7° SIM DISTRIB. DE COMBUSTÍVEIS LTDA. ³	RS	4	1	5	1	1	5	10	9	0	36
8° SERRA DIESEL S.A.	RS	1	2	3	2	7	3	3	5	10	36
9° RAÍZEN S.A.	RJ	10	9	1	5	2	1	1	1	5	35
10° REDE SOL FUEL DISTRIBUIDORA S.A.	SP	2	3	2	3	3	2	2	4	7	28



Daniel Drumond,
vice-presidente-executivo
de operações da Vibra

PROTAGONISMO NO SAF — A inovação também se expressa em novos produtos. A Vibra foi a primeira empresa do país a comercializar SAF (Combustível Sustentável de Aviação), com mistura inicial de 10%, certificações internacionais ISCC EU e ISCC CORSIA e bases operacionais no Galeão e em Cubatão. “Não foi coincidência, foi decisão estratégica e coragem de antecipar o futuro”, resume Drumond.

Em parceria com a Líder Aviação, a empresa realizou o primeiro voo abastecido com SAF no Brasil e agora mantém negociações

avanzadas com companhias aéreas comerciais e executivas. O acordo com a Embraer, anunciado em setembro, ampliará os estudos para uso de SAF 100% renovável, sem mistura com combustíveis fósseis. “Estamos prontos para expandir em escala nacional: temos presença em mais de 90 aeroportos e uma logística consolidada para levar o SAF ao mercado”, afirma o executivo.

TRANSPORTE MAIS LIMPO — A liderança em serviços de transporte também se explica por iniciativas que conectam

inovação e descarbonização. A Vibra iniciou, juntamente com a VirtuGNL e a Vale, um projeto pioneiro de transporte de diesel em caminhões movidos a gás natural liquefeito (GNL) no complexo de Carajás (PA). “O uso do GNL pode reduzir em até 19% as emissões de gases de efeito estufa. Estamos transformando nossa logística em laboratório de eficiência e sustentabilidade”, diz Drumond.

Além disso, a empresa lançou o Vibra Diesel Agritop, primeiro combustível nacional desenvolvido especificamente para



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1º BRASILIENSE REVEND. RETALHISTA LTDA. ³	SP	342,03
2º SIM DISTRIB. DE COMBUSTÍVEIS LTDA. ³	RS	96,63
3º UNIBRASPE - BRAS. DE PETRÓLEO S.A.	PR	63,85
4º VIBRA ENERGIA S.A.	RJ	31,23
5º ROYAL FIC S.A.	SP	31,11
6º POSTO USINA SÃO DOMINGOS S.A.	SP	22,16
7º RODOIL DISTRIB. DE COMBUSTÍVEIS S.A.	RS	17,40
8º OIL TRADING IMP. E EXP. A LTDA. ³	RJ	16,12
9º IPIRANGA PRODUTOS DE PETRÓLEO S.A.	RJ	12,94
10º PETROBAHIA S.A.	BA	11,70

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1º UNIBRASPE - BRASILEIRA DE PETRÓLEO S.A.	PR	62,88
2º POSTO USINA SÃO DOMINGOS S.A.	SP	3,72
3º VIBRA ENERGIA S.A.	RJ	3,70
4º IPIRANGA PRODUTOS DE PETRÓLEO S.A.	RJ	1,11
5º ROYAL FIC S.A.	SP	0,96
6º OIL TRADING IMP. E EXP. LTDA. ³	RJ	0,95
7º RODOIL DISTRIB. DE COMBUSTÍVEIS S.A.	RS	0,74
8º SIM DISTRIB. DE COMBUSTÍVEIS LTDA. ³	RS	0,70
9º BRASILIENSE REVEND. RETALHISTA LTDA. ³	SP	0,27
10º PETROBAHIA S.A.	BA	0,21

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1º POSTO USINA SÃO DOMINGOS S.A.	SP	4,40
2º VIBRA ENERGIA S.A.	RJ	3,04
3º OIL TRADING IMP. E EXP. LTDA. ³	RJ	1,95
4º RODOIL DISTRIB. DE COMBUSTÍVEIS S.A.	RS	1,87
5º IPIRANGA PRODUTOS DE PETRÓLEO S.A.	RJ	1,74
6º PETROBAHIA S.A.	BA	1,41
7º RAÍZEN S.A.	RJ	1,33
8º ROYAL FIC S.A.	SP	1,21
9º UNIBRASPE - BRASILEIRA DE PETRÓLEO S.A.	PR	1,12
10º REDE SOL FUEL DISTRIBUIDORA S.A.	SP	1,10

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1º VIBRA ENERGIA S.A.	RJ	20.385.000
2º RAÍZEN S.A.	RJ	18.175.938
3º IPIRANGA PRODUTOS DE PETRÓLEO S.A.	RJ	9.981.496
4º OIL TRADING IMP. E EXP. LTDA. ³	RJ	420.294
5º ROYAL FIC S.A.	SP	350.457
6º RODOIL DISTRIB. DE COMBUSTÍVEIS S.A.	RS	320.024
7º PETROBAHIA S.A.	BA	168.918
8º UNIBRASPE - BRAS. DE PETRÓLEO S.A.	PR	72.645
9º REDE SOL FUEL DISTRIBUIDORA S.A.	SP	65.644
10º SERRA DIESEL S.A.	RS	60.070

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).

**Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

o agronegócio, com fórmula que elimina 100% dos depósitos em injetores, reduz bloqueios de filtros em 70% e garante até 5% de economia de combustível. “O Agritop é resultado da escuta ativa do produtor e da inovação orientada a performance”, acrescenta.

COMBATE À IRREGULARIDADE – O vice-presidente reforça que a Vibra mantém protocolos rigorosos de governança e controle de qualidade, após questionamentos da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) sobre etanol fora das especificações. “A qualidade dos combustíveis é prioridade inegociável. Investimos em rastreabilidade, auditorias técnicas e análises retroativas, garantindo transparência total”, enfatiza Drumond.

DESEMPENHO DO SETOR DE DISTRIBUIÇÃO DE COMBUSTÍVEIS (em %)

INDICADOR	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Rentab. Patr. Liq. (em %)	23,45	23,16	27,18	8,47	12,08	9,85	16,58	22,82	31,10	15,75
Endiv. Geral (em %)	62,67	56,54	58,79	49,51	59,21	56,03	69,60	64,58	57,49	63,23
Liquidez Corrente	1,56	2,58	2,40	2,52	2,18	2,18	2,34	1,46	1,67	1,69
Cresc. Vendas (em %)	71,60	59,97	10,61	15,73	10,65	-3,80	26,64	28,20	4,11	21,27

A empresa também atua de forma incisiva no combate ao mercado irregular de combustíveis, estimado em 13 bilhões de litros/ano no Brasil. “Não é apenas concorrência desleal, é crime estruturado. Por isso, participamos ativamente do Instituto Combustível Legal e criamos o programa De Olho no Combustível, que monitora continuamente a qualidade dos produtos”, reforça o executivo.

SOBRE O FUTURO – Olhando à frente, Drumond projeta 2026 como o ano da consolidação da transição energética

dentro da estratégia da Vibra. A empresa seguirá investindo em geração e eficiência energética, em novas frentes, como SAF e biocombustíveis, e em expansão logística para se consolidar como principal player de graneis líquidos do país.

“O Brasil é uma potência energética em transformação, e a Vibra está preparada para liderar esse futuro. Seguiremos com disciplina e foco em crescimento, rentabilidade e excelência operacional”, resume Drumond. “A transição energética é uma jornada e a Vibra vai conduzi-la com realismo, tecnologia e sustentabilidade”, conclui.





LAT.BUS

Feira Latinoamericana
do Transporte

11, 12 ————— E 13 AGO
SP SÃO PAULO EXPO 2026
RODOVIA DOS IMIGRANTES

Realização



Organização



Apoio editorial



NTUrbano

Apoio

ABRATI

Anfavea



CNT / SEST SENAT / ITL
Sistema Transporte





A vantagem de conhecer profundamente os negócios de seus clientes

Até setembro deste ano, a Volvo Financial Services (VFS) desembolsou mais de R\$ 4 bilhões nas modalidades de financiamento via Finame ou CDC e na aquisição de ativos para locações e vem mantendo 40% de participação nas vendas de produtos da marca Volvo, nível bastante similar ao de anos anteriores, segundo a instituição

A Volvo Financial Services (VFS), divisão financeira do grupo Volvo, garantiu o prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte como melhor entre as maiores na categoria Bancos de Montadoras. A instituição está sendo destacada nesta premiação por ter assegurado a maior pontuação na soma de todos os quesitos do seu balanço financeiro de 2024. A VFS encerrou o ano de 2024 com R\$ 2,21 bilhões em Receita Operacional Líquida (ROL) e R\$ 357,4 milhões em lucro líquido. A carteira de clientes ativos totalizou R\$ 24,6 bilhões, o maior volume da história da instituição, com aumento de mais de 10% em relação ao ano anterior. Em novos negócios, alcançou R\$ 6,2 bilhões, o que permitiu participar em uma de cada três das entregas de veículos do grupo Volvo ao mercado no ano passado.

Considerando ainda o desempenho de 2024, o banco Volvo foi o maior operador da linha Finame do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), entre as instituições financeiras ligadas às montadoras

de veículos comerciais, com 45% de participação dessa modalidade nos financiamentos de caminhões. O Crédito Direto ao Consumidor (CDC) teve 55% de representatividade.

Na avaliação de José Olímpio Francisco, vice-presidente de vendas da Volvo Financial Services Brasil, vários fatores contribuíram para o resultado positivo alcançado pelo banco no ano passado. “Manter os clientes no centro de nossas decisões e ações, dedicar atenção ao relacionamento e atendimento às concessionárias e distribuidores da marca Volvo e investir no desenvolvimento de nosso time de colaboradores são os pilares fundamentais de nossa estratégia”, explica ele.

O executivo destaca também que a gestão da carteira e da oferta de produtos e serviços, sempre buscando oferecer soluções customizadas para os clientes na aquisição dos produtos Volvo e na administração de seus compromissos, permite ter profundo conhecimento de suas necessidades para melhor atendê-las.

O vice-presidente afirma que a Volvo Financial Services acredita fortemente no mercado brasileiro de caminhões, ônibus e equipamentos de construção. “O Brasil é um dos maiores mercados para o grupo Volvo e também para a Volvo Financial Services, e investimos continuamente aqui.”

Francisco ressalta que há mais de 30

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.	PR	8	9	9	8	8	9	7	4	3	65
2º BANCO STELLANTIS S.A.	MG	6	6	8	9	6	10	10	3	2	60
3º BANCO PACCAR S.A.	PR	3	7	7	10	10	8	3	2	7	57
4º BANCO VOLKSWAGEN S.A.	SP	10	10	10	2	3	3	6	7	5	56
5º BANCO CATERPILLAR S.A.	SP	5	4	4	4	9	4	5	10	10	55
6º BANCO HYUNDAI CAPITAL BRASIL S.A.	SP	4	2	5	6	2	6	9	8	4	46
7º BCO MERCEDES-BENZ DO BRASIL S.A.	SP	9	8	6	7	4	2	1	6	1	44
8º BMW FINANCEIRA S.A.	SP	1	1	2	1	7	7	8	9	8	44
9º STELLANTIS FINANCIAMENTOS S.A.	SP	2	3	3	3	5	5	4	1	9	35
10º SCANIA BANCO S.A.	SP	7	5	1	5	1	1	2	5	6	33



José Olímpio Francisco,
vice-presidente de vendas da Volvo
Financial Services Brasil

anos a VFS atua no apoio aos clientes, com soluções de acordo com o perfil de cada um. “No último ano, o banco fez um aporte de capital de R\$ 500 milhões para fortalecer a posição de mercado e ampliar a oferta aos clientes”, diz o executivo, acrescentando que a instituição conhece profundamente os negócios de seus clientes. “Por isso, além do Banco Volvo, investimos no Consórcio Volvo, nos Seguros Volvo e, há três anos, atuamos também com a Locadora Volvo. Isso nos diferencia dos bancos comerciais e demais concorrentes, pois, com esta gama de produtos e serviços, nos tornamos a opção natural, mais conveniente, para atender às necessidades dos clientes da marca Volvo.”

PARTICIPAÇÃO SIGNIFICATIVA – Neste ano, a Volvo Financial Services vem mantendo elevada participação nas vendas de produtos da marca, na ordem de 40%, nível bastante similar ao de anos anteriores. “Com a taxa básica de juros elevada, maiores desafios se apresentam aos nossos clientes na gestão de seus negócios e renovação de suas frotas. Portanto, estamos acompanhando de perto o desenvolvimento do mercado de transporte, para seguir apoiando-os com soluções sob medida para suas decisões de renovação ou ampliação de frotas”, observa o executivo.

Como contrapartida para enfrentar um cenário desafiador, com altas taxas de juros, a VFS tem trabalhado ainda mais

próxima dos clientes, da fábrica, da rede de concessionárias e distribuidores. “Assim, conseguimos estruturar operações otimizadas para atender às demandas nos mais variados segmentos do transporte e construção”, afirma Francisco. E completa: “Além desta customização, estamos concedendo prazos mais longos e carências. Isso garante fôlego extra para os transportadores adequarem seu fluxo de caixa antes de começarem a ter retorno financeiro com os bens em operação”.

O vice-presidente destaca que a atuação no segmento é permanente, seja quando tudo está bem ou nos momentos mais adversos. “É no momento difícil que os clientes precisam ainda mais de um



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1º BANCO STELLANTIS S.A.	MG	18,89
2º BANCO HYUNDAI CAPITAL BRASIL S.A.	SP	18,38
3º BMW FINANCEIRA S.A.	SP	13,35
4º BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.	PR	10,07
5º BANCO VOLKSWAGEN S.A.	SP	8,72
6º BANCO CATERPILLAR S.A.	SP	8,36
7º STELLANTIS FINANCIAMENTOS S.A.	SP	8,28
8º BANCO PACCAR S.A.	PR	6,98
9º SCANIA BANCO S.A.	SP	5,22
10º BANCO RANDON S.A.	RS	5,09

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1º BANCO STELLANTIS S.A.	MG	22,21
2º BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.	PR	16,11
3º BANCO PACCAR S.A.	PR	13,55
4º BMW FINANCEIRA S.A.	SP	12,15
5º BANCO HYUNDAI CAPITAL BRASIL S.A.	SP	11,70
6º STELLANTIS FINANCIAMENTOS S.A.	SP	10,65
7º BANCO CATERPILLAR S.A.	SP	8,25
8º BANCO VOLKSWAGEN S.A.	SP	5,99
9º BANCO RANDON S.A.	RS	5,71
10º BANCO MERCEDES-BENZ DO BRASIL S.A.	SP	4,46

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1º BANCO RANDON S.A.	RS	1,55
2º BANCO PACCAR S.A.	PR	1,43
3º BANCO STELLANTIS S.A.	MG	1,34
4º BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.	PR	1,23
5º BANCO MERCEDES-BENZ DO BRASIL S.A.	SP	1,11
6º BANCO HYUNDAI CAPITAL BRASIL S.A.	SP	1,08
7º SCANIA BANCO S.A.	SP	1,06
8º BANCO CATERPILLAR S.A.	SP	1,05
9º STELLANTIS FINANCIAMENTOS S.A.	SP	0,98
10º BANCO VOLKSWAGEN S.A.	SP	0,95

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1º BANCO VOLKSWAGEN S.A.	SP	5.103.176
2º BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.	PR	3.548.921
3º BCO MERCEDES-BENZ DO BRASIL S.A.	SP	2.609.650
4º BANCO PACCAR S.A.	PR	1.859.486
5º BANCO STELLANTIS S.A.	MG	1.587.588
6º SCANIA BANCO S.A.	SP	1.332.120
7º BANCO CATERPILLAR S.A.	SP	1.291.530
8º STELLANTIS FINANCIAMENTOS S.A.	SP	1.182.993
9º BANCO HYUNDAI CAPITAL BRASIL S.A.	SP	645.213
10º BMW FINANCEIRA S.A.	SP	570.948

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).

**Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

parceiro que possa atender suas necessidades e podem contar com a Volvo Financial Services. Este é mais um dos nossos diferenciais no mercado”, afirma.

Segundo Francisco, a carteira do banco e a da locadora têm se mantido nos mesmos patamares do ano passado, enquanto cresce a do consórcio, com milhares de clientes atendidos. “Já desembolsamos mais de R\$ 4 bilhões neste ano até setembro, seja nas modalidades de financiamento via Finame ou CDC, seja na aquisição de ativos para locações”, conta o executivo.

O banco Volvo tem tido um equilíbrio muito grande entre o CDC e o Finame nos últimos anos. “Atualmente, o movimento é de 60% para o CDC e 40% para o Finame”, diz Francisco. A inadimplência,

segundo ele, cresceu em relação ao ano passado, mas ainda segue num patamar controlado. “Um dos fatores importantes neste gerenciamento é justamente a nossa flexibilidade em avaliar antecipadamente as necessidades dos clientes.”

O prazo médio mais utilizado pelos clientes nos financiamentos e locação é de 60 meses. “Dependendo do caso, do segmento e das circunstâncias, o banco trabalha com prazos mais alongados, como para o segmento de transporte urbano de passageiros, por exemplo, ou para veículos

elétricos”, revela o executivo.

ESTIMATIVA PARA 2026 — Em sua estratégia para 2026, a Volvo Financial Services continuará investindo no mercado brasileiro. “Vamos continuar oferecendo produtos e serviços que entreguem as soluções que os clientes necessitam para o desenvolvimento de seus negócios, promovendo o relacionamento e a parceria com a rede de concessionários e distribuidores e, com isso, apoiando o crescimento da marca Volvo no país”, destaca o vice-presidente.





O ecossistema completo
*para sua operadora
crescer.*



Embarca.Ecommerce

A evolução do white label. Sua operadora ganha uma plataforma de vendas moderna, integrada e pronta para escalar. Conectamos seu site, aplicativo e WhatsApp em um único sistema inteligente, totalmente personalizado com a identidade da sua marca. Nossa tecnologia cuida de tudo: catálogo de destinos, horários, formas de pagamento, emissão automática, comunicação com o cliente, carrinho otimizado e muito mais. Você foca em vender. Nós cuidamos da tecnologia.



Embarca.Pricing

Sua empresa no topo. Venda mais e com mais lucro. Nossa ferramenta usa IA para definir o preço perfeito, na hora certa. Ela analisa concorrentes, histórico e demanda, e ajusta suas tarifas automaticamente. Você ganha máxima rentabilidade e sai na frente da concorrência, sem trabalho manual.



Embarca.Marketing

Uma agência completa que conecta sua empresa a novos passageiros. Nosso foco é tornar sua marca visível, desejada e relevante. Com automação, CRM, dados integrados e campanhas de alta performance, entregamos marketing inteligente que funciona de verdade. Planejamos, executamos e otimizamos todas as etapas, do branding à conversão. Assim, sua operadora está sempre presente no momento certo, para o público certo, com o impacto certo.

Tudo o que sua operadora precisa em um único lugar.



Embarca.Log

Otimize a receita do seu bagageiro com o módulo de encomendas. Venda online, direto do seu site, com cotação instantânea, rastreamento de volumes e emissão automatizada. Transforme cada espaço livre no bagageiro em oportunidade de receita.

Entre em contato e conheça mais
sobre as nossas soluções:



✉ bruno.becker@embarca.com.br

☎ 41 | 98777 4152



“BNDES, um banco inovador e verde”

Em 2024, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) se consolidou como o principal agente da neoindustrialização e do fomento à inovação, à transição energética, à economia verde e aos investimentos de longo prazo no Brasil.

A afirmação se sustenta em dados, segundo o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante. Ele diz: “O banco alcançou um patamar de 1,8% do Produto Interno Bruto (PIB) em aprovações. E a perspectiva é que esses números cheguem a 2% até 2026”.

Esse desempenho em 2024 assegurou ao BNDES novamente o prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte como o melhor entre os maiores na categoria Bancos Comerciais e de Fomento, repetindo a conquista registrada no ano anterior.

URGÊNCIA AMBIENTAL – Sobre os desafios que se apresentavam em 2024 – e ainda estão presentes hoje –, Mercadante assinala que há um ponto que o BNDES entende como inquestionável: a urgência climática que enfrentamos. O presidente diz: “Não há mais como falar em desenvolvimento sem promover estratégias que visem não só a adaptação às mudanças climáticas já irreversíveis, como também o controle do aquecimento global. Esse debate se mantém e acreditamos que estará na pauta nos próximos anos”.

Dentro dessa perspectiva, segundo Mercadante, o BNDES vem se mostrando um ator relevante em prol da transição energética e da conservação e restauração da biodiversidade brasileira. Ele exhibe dados: “Em 2024, concretizamos novas formas de atuação, como a amplia-

ção do Fundo Clima. O programa bateu recorde, com R\$ 10,2 bilhões de aprovações e R\$ 1,1 bilhão de desembolsos, o que representa mais da metade do valor desembolsado nos dez anos anteriores. Se olharmos para as previsões de emissões evitadas pelas operações aprovadas no ano, estima-se que serão 86,6 milhões de toneladas de CO2 equivalente (tCO2e) ao longo da vida útil desses projetos”.

Com a COP30 como evento catalisador de uma série de transformações em Belém, o Banco viabilizou entregas estruturantes, contribuindo para a construção de um legado para a população paraense. Foram apoiados projetos de urbanização integrada de áreas periféricas, visando à inclusão social e à resiliência ambiental.

ESTRATÉGIAS – Mercadante concorda em comentar alguma das principais estratégias para lidar com a situação que o banco identificou em 2024, apontando os principais resultados efetivados naquele

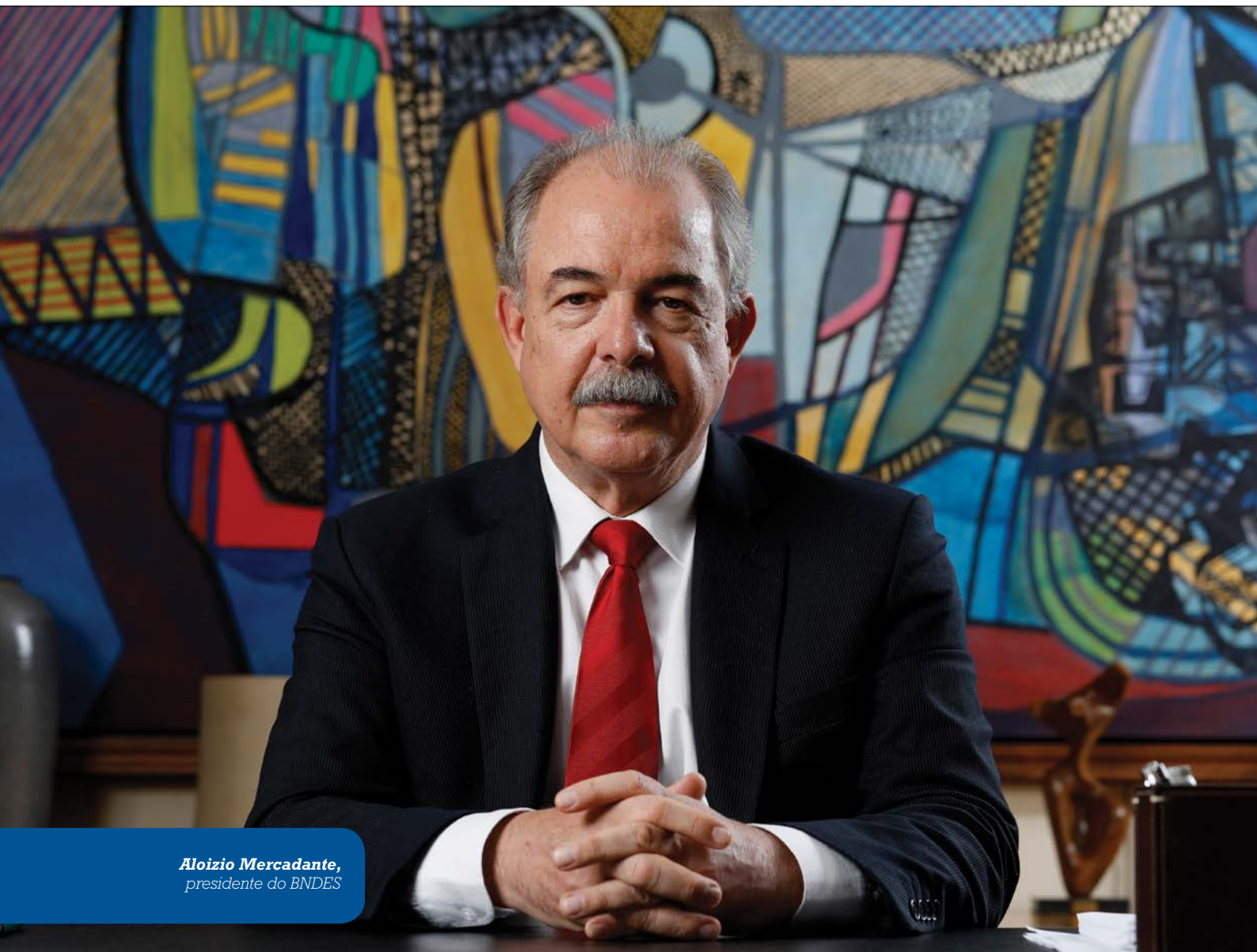
ano. Ele considera os resultados do BNDES naquele ano “expressivos”. E informa: “Implementamos um conjunto de iniciativas articuladas e inovadoras que fizeram com que alcançássemos recorde histórico de impacto no crédito. Foram R\$ 212,6 bilhões de aprovação de crédito e R\$ 62,3 bilhões via garantias, para que os agentes parceiros pudessem alavancar o crédito, especialmente para micro, pequenas e médias empresas (MPME)”.

O presidente do BNDES assinala que as consultas em 2024 somaram R\$ 327,7 bilhões, aumento de 21% em relação ao ano anterior, e que os desembolsos totalizaram R\$ 133,7 bilhões, significando crescimento de 17%. “O lucro do BNDES em 2024 foi de R\$ 26,4 bilhões, um crescimento de 20,5% ante o ano anterior.”

O CORRER DE 2025 – Mercadante também comenta como o banco vem atuando em 2025, estabelecendo comparação com o ano anterior. Ele diz que entre janeiro e

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º BNDES	RJ	8	8	9	10	9	10	8	1	7	70
2º ITAÚ UNIBANCO S.A.	SP	10	10	10	8	3	7	6	3	5	62
3º BANCO BRADESCO S.A.	SP	9	9	8	6	6	6	4	5	4	57
4º BANCO J.P. MORGAN S.A.	SP	6	5	5	7	7	5	5	7	9	56
5º BANCO AGIBANK S.A.	SP	2	2	4	5	5	8	10	10	8	54
6º BANCO VOTORANTIM S.A.	SP	7	7	6	4	8	3	3	8	6	52
7º BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	CE	3	6	7	2	10	9	9	4	2	52
8º BANCO RABOBANK INTERNAT. BRASIL S.A.	SP	4	4	2	9	4	2	2	9	10	46
9º BANCO DO ESTADO DO E. SANTO S.A.	ES	1	1	3	1	2	4	7	6	1	26
10º BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A.	RS	5	3	1	3	1	1	1	2	3	20



Aloizio Mercadante,
presidente do BNDES

junho de 2025 o BNDES registrou o segundo maior lucro do Sistema Financeiro Nacional, R\$ 13,3 bilhões, resultado estável se comparado ao mesmo período de 2024. Pondera que nesse período o volume de consultas, aprovações e desembolsos superou as marcas dos últimos cinco anos, com destaque para as aprovações de crédito e as operações garantidas, aumento de 56% em relação ao primeiro semestre de 2024, com injeção de crédito de R\$ 129,6 bilhões, sendo R\$ 72,8 bilhões em crédito e R\$ 56,8 bilhões em garantias. Em relação a 2022, o aumento foi de 285%.

Um ponto a destacar nos resultados do pri-

meiro semestre, segundo Mercadante, são as aprovações de crédito para a indústria, que alcançaram R\$ 18,1 bilhões, alta de 24% sobre 2024 e de 220% sobre 2022. “Esse patamar da indústria é superior àquele das operações para o setor agrícola, que alcançam R\$ 17 bilhões. Essa condição vem se mantendo há alguns semestres, evidenciando que o BNDES é bem atuante no setor industrial, ao mesmo tempo que a agropecuária segue com desempenho elevado.”

APOIO À INOVAÇÃO – Instado a destacar pontos que considera significativos na atuação do banco, Mercadante aponta

logo o fato de o BNDES ter estruturado uma agenda de apoio à inovação. “Entendemos que inovar é essencial para transformar a base produtiva nacional, impulsionar novas tecnologias, aumentar a produtividade e fortalecer cadeias estratégicas. Investir em inovação é um caminho para a geração de empregos qualificados, amplia a competitividade da indústria brasileira e a coloca num novo patamar de desenvolvimento”, diz o presidente.

Novamente, Mercadante apresenta números. Informa que dados recentes mostram que, entre janeiro e setembro de 2025, o BNDES e a Financiadora de Estudos



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1º BANCO BLUEBANK S.A. ³	SP	88,75
2º PICPAY BANK - BANCO MÚLTIPLO S.A.	SP	34,57
3º BANCO AGIBANK S.A.	SP	31,98
4º BANCO BESA S.A.	SP	31,72
5º BANCO CREFISA S.A.	SP	23,85
6º BANCO RENDIMENTO S.A.	SP	22,13
7º BANCO B3 S.A.	SP	21,60
8º BANK OF AMERICA MERRILL LYNCH S.A.	SP	17,22
9º BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	CE	16,79
10º BNDES	RJ	16,65

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1º BANCO BESA S.A.	SP	115,08
2º BANCO CIFRA S.A.	SP	75,30
3º SCOTIABANK BRASIL S.A. BANCO MÚLTIPLO	SP	57,54
4º BANCO BLUEBANK S.A. ³	SP	50,38
5º JPMORGAN CHASE BANK	SP	46,41
6º BANCO FATOR S.A.	SP	45,57
7º BANCO FINAXIS S.A.	SP	45,24
8º BANCO B3 S.A.	SP	44,83
9º BANCO BANDEPE S.A.	SP	40,30
10º BNY MELLON BANCO S.A.	RJ	39,36

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1º BANCO AFINZ S.A. - BANCO MÚLTIPLO	SP	9,36
2º BANCO CIFRA S.A.	SP	6,38
3º BANCO TRICURY S.A.	SP	4,35
4º BANCO CREDIT SUISSE (BRASIL) S.A.	SP	3,30
5º BANK OF AMERICA MERRILL LYNCH S.A.	SP	2,39
6º BNDES	RJ	2,31
7º BANCO FATOR S.A.	SP	2,22
8º BANCO SEMEAR S.A.	MG	2,19
9º BANCO BANDEPE S.A.	SP	2,08
10º BANCO BESA S.A.	SP	1,98

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1º ITAÚ UNIBANCO S.A.	SP	166.576.000
2º BANCO BRADESCO S.A.	SP	160.486.709
3º BNDES	RJ	158.441.042
4º BANCO VOTORANTIM S.A.	SP	14.470.261
5º BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	CE	13.951.273
6º BANCO J.P. MORGAN S.A.	SP	10.890.204
7º BANCO BANDEPE S.A.	SP	5.820.122
8º BANK OF AMERICA MERRILL LYNCH S.A.	SP	5.397.111
9º BANCO RABOBANK INTERN. BRASIL S.A.	SP	5.118.267
10º BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A.	RS	4.951.015

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).

**Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

e Projetos (Finep) já aprovaram R\$ 14 bilhões em crédito para projetos de inovação no âmbito da Nova Indústria Brasil (NIB). Esse montante aprovado em nove meses iguala todo o crédito aprovado no ano de 2023. Desde esse ano, as duas

instituições já destinaram R\$ 57,7 bilhões, sendo R\$ 33,4 bilhões oriundos da Finep e R\$ 24,3 bilhões do BNDES. Os recursos apoiam projetos de digitalização, modernização, desenvolvimento de tecnologias disruptivas como o carro voador da Eve, inteligência artificial e semicondutores.

"Recentemente, o prêmio Nobel de Economia foi concedido a três pesquisadores que se dedicaram a estudar o impacto da inovação no crescimento econômico, evidenciando o quanto a inovação é importante e deve sempre ser estimulada.

DESEMPENHO DO SETOR DE BANCOS COMERCIAIS E DE FOMENTO (em %)

INDICADOR	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Rentab. Patr. Liq. (em %)	-56,60	3,29	7,62	6,26	9,25	5,42	9,17	6,84	6,94	7,46
Endiv. Geral (em %)	74,78	69,59	70,70	74,48	75,48	83,80	83,57	84,80	81,81	82,05
Liquidez Corrente	2,91	4,73	3,16	1,96	1,72	1,37	1,64	1,32	1,45	1,45
Cresc. Vendas (em %)	63,00	9,55	-6,44	3,85	5,13	4,60	10,20	35,69	14,69	6,93

No cenário nacional, o BNDES é uma das instituições mais ativas nessa agenda", frisa Mercadante. Ele acrescenta que o fomento a soluções inovadoras também abrange pautas ambientais, como restauração florestal. Desde 2023, o BNDES mobilizou R\$ 3,4 bilhões para conservação, recuperação e manejo de florestas, combinando recursos não reembolsáveis, crédito e apoio a concessões. Ele ressalta que, em resultados práticos, o montante equivale a 70 milhões de árvores plantadas e 23,5 mil empregos gerados – um avanço que coloca

o país em rota para a meta de 12 milhões de hectares restaurados até 2030 e dá tração à bioeconomia de espécies nativas como vetor de desenvolvimento.

Mercadante afirma que o BNDES sabe da importância de impulsionar o setor florestal para que se torne um segmento com resultados exuberantes, apresentando retorno econômico, geração de emprego, inovação e tecnologia. "O BNDES é hoje um banco inovador e verde. Essa atuação só tende a ganhar escala daqui para frente", arremata.





Desacelere. Seu bem maior é a vida.

Quem escolhe Mercedes-Benz, escolhe liderar o caminho.

Financie, alugue ou faça um seguro com quem entende tudo de Mercedes-Benz.

Se você precisa de uma solução completa para investir no seu primeiro caminhão ou ônibus,
entre em contato com um dos especialistas ou visite um Concessionário Mercedes-Benz.

bancomercedes-benz.com.br

loacoes.bancomercedes-benz.com.br

Banco Mercedes-Benz

Mercedes-Benz
Locações Caminhões e Ônibus

Seguros Mercedes-Benz

Pioneirismo assegura bons resultados à Bradesco Leasing

Em 2024, a Bradesco Leasing obteve os melhores resultados dos últimos anos, que foram impulsionados em grande parte pelas operações de leasing de importação, principalmente no mercado de aviação executiva

A Bradesco Leasing comemora a boa aceitação do seu produto no mercado brasileiro, que a levou a ocupar o primeiro lugar do prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte na Categoria Leasing. A instituição está sendo destacada nesta premiação como a melhor entre as maiores empresas de serviços financeiros do transporte pelo bom desempenho financeiro alcançado no ano passado.

O resultado positivo da instituição, que a levou a sobressair nessa premiação, é creditado por Marina Gravina, diretora do Bradesco, ao posicionamento da Bradesco Leasing nesse mercado como a principal empresa de leasing do Brasil, assegurando no ano passado R\$ 6,235 bilhões na carteira de clientes, representando 33,6% da carteira total do mercado, que atingiu R\$ 18,586 bilhões em 2024, segundo estatísticas da Associação Brasileira de Leasing (Abel).

A instituição financia todos os tipos de bens para clientes de diversos segmentos do mercado brasileiro. Os bens que mais se destacaram no ano passado foram as aeronaves e máquinas e equipamentos, especialmente os importados.

“Em 2024, tivemos o melhor resultado dos últimos anos, impulsionado em gran-

de parte pelas operações de leasing de importação, principalmente no mercado de aviação executiva”, afirma a diretora.

Ela revela que o Bradesco foi pioneiro nessa modalidade de operações e é de longe o maior financiador de aeronaves do Brasil, atingindo quase 60% de market share nesse segmento no ano passado, segundo estatísticas da Abel.

Na análise das demonstrações financeiras das empresas que atuam nesse ramo de atividade, a Bradesco Leasing se destacou com a maior pontuação na soma de todos os quesitos do seu balanço financeiro de 2024, obtendo notas máximas em Receita Operacional Líquida (ROL), Patrimônio Líquido (PL) e Lucro Líquido (LL). A instituição alcançou no ano passado receita operacional líquida de R\$ 3,43 bilhões, o patrimônio líquido foi de R\$ 4,17 bilhões e o lucro líquido, de R\$ 382,8 milhões.

O que leva os clientes a contratar o serviço de leasing para os seus negócios, segundo a executiva, é que, além do atendimento especializado oferecido pelo Bradesco, o produto leasing possui vantagens que o diferenciam de outros financiamentos disponíveis no Brasil. Como exemplo, ela cita a operação sem incidência de Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) – existe incidência de Imposto Sobre Serviços (ISS) sobre a contraprestação, o que, no caso do Bradesco, diminui o custo tributário na operação.

Para empresas de lucro real, o valor pago de contraprestação pode ser deduzido da base tributária de CSLL, IR e PIS/Cofins. “A vantagem operacional é que permite ao cliente acesso a uma infraestrutura robusta e altamente especializada, que facilita o processo de importação, nacionalização e financiamento dos bens, além da elimi-

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1º BRADESCO LEASING S.A.	SP	10	10	10	5	6	6	8	8	8	71
2º DAYCOVAL LEASING S.A.	SP	8	7	9	7	5	7	9	5	4	61
3º DIBENS LEASING S.A.	SP	3	8	8	8	10	10	7	2	5	61
4º BMG LEASING S.A.	SP	4	9	7	9	9	9	6	4	3	60
5º CSILATINA ARREND. MERCANTIL S.A.	SP	7	3	6	4	3	4	10	10	7	54
6º MERCEDES-BENZ LEASING S.A.	SP	1	2	5	10	8	8	5	1	2	42
7º SOCIETE GENERALE FINANCE S.A.	SP	2	5	4	2	4	5	4	3	10	39
8º ALFA ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	6	6	1	6	7	1	2	7	1	37
9º CHG - MERIDIAN DO BRASIL S.A.	SP	9	4	2	1	1	2	1	9	6	35
10º DEUTSCHE SPARKASSEN LEASING S.A.	SP	5	1	3	3	2	3	3	6	9	35



Marina Gravina,
diretora do Bradesco

nação da necessidade de radar do cliente, pois no leasing importação é utilizado o radar do banco”, esclarece a diretora.

“Além dos benefícios específicos da modalidade de leasing, o grande diferencial do Bradesco que nos destaca no mercado é a estrutura de atendimento oferecida aos clientes. Possuímos um time ultraespecializado no produto, oferecendo uma experiência muito superior à do mercado

e realmente agregando valor ao cliente”, destaca Marina Gravina.

EXPANSÃO ACELERADA – Em 2025, mesmo diante de um momento marcado por muitos desafios no mercado financeiro por causa da alta taxa de juros, com inadimplência em curva ascendente e concessões seletivas de crédito, o Bradesco continua com boa demanda no produto leasing,

especialmente no mercado de aeronaves, segundo a diretora.

“Nesse mercado, não vemos nenhum sinal de arrefecimento da demanda e entendemos que ele continuará a crescer em ritmo acelerado nos próximos anos”, afirma ela. “Esperamos continuar aumentando a carteira do Bradesco e a participação de mercado, com números parecidos com os do ano de 2024, quando tivemos a maior

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1º CSILATINA ARREND. MERCANTIL S.A.	SP	18,91
2º DAYCOVAL LEASING S.A.	SP	17,33
3º OMNI S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL	SP	10,53
4º BRADESCO LEASING S.A.	SP	9,17
5º DIBENS LEASING S.A.	SP	8,74
6º BMG LEASING S.A.	SP	7,44
7º MERCEDES-BENZ LEASING DO BRASIL S.A.	SP	7,13
8º SOCIETE GENERALE S.A.	SP	2,84
9º DEUTSCHE SPARKASSEN LEASING S.A.	SP	-1,78
10º ALFA ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	-6,53

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1º DIBENS LEASING S.A.	SP	87,42
2º OMNI S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL	SP	85,05
3º BMG LEASING S.A.	SP	62,33
4º MERCEDES-BENZ LEASING DO BRASIL S.A.	SP	58,79
5º DAYCOVAL LEASING - BANCO MÚLTIPLO S.A.	SP	28,16
6º BRADESCO LEASING S.A.	SP	11,15
7º SOCIETE GENERALE S.A.	SP	7,01
8º CSILATINA ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	6,40
9º DEUTSCHE SPARKASSEN LEASING S.A.	SP	-1,44
10º CHG - MERIDIAN DO BRASIL S.A.	SP	-2,59

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1º MERCEDES-BENZ LEASING DO BRASIL S.A.	SP	28,61
2º OMNI S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL	SP	13,87
3º BMG LEASING S.A.	SP	6,14
4º DIBENS LEASING S.A.	SP	4,69
5º DAYCOVAL LEASING S.A.	SP	2,65
6º ALFA ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	1,66
7º BRADESCO LEASING S.A.	SP	1,65
8º CSILATINA ARREND. MERCANTIL S.A.	SP	1,34
9º DEUTSCHE SPARKASSEN LEASING S.A.	SP	0,93
10º SOCIETE GENERALE S.A.	SP	0,49

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1º BRADESCO LEASING S.A.	SP	4.174.842
2º BMG LEASING S.A.	SP	1.048.275
3º DIBENS LEASING S.A.	SP	943.913
4º DAYCOVAL LEASING S.A.	SP	917.744
5º ALFA ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	347.354
6º SOCIETE GENERALE S.A. -	SP	168.813
7º CHG - MERIDIAN DO BRASIL S.A.	SP	165.849
8º CSILATINA ARREND. MERCANTIL S.A.	SP	152.766
9º MERCEDES-BENZ LEASING DO BRASIL S.A.	SP	141.331
10º DEUTSCHE SPARKASSEN LEASING S.A.	SP	106.955

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).

**Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

produção de todos os tempos”, diz a executiva.

Nos resultados financeiros apresentados em agosto de 2025, a carteira de leasing do Bradesco atingiu R\$ 7,065 bilhões, garantindo à instituição 36,8% de participação na carteira total do mercado de leasing, que chegou a R\$ 19,204 bilhões. Este saldo positivo, segundo a diretora, corresponde ao previsto pela instituição para este ano e a meta é continuar ampliando a carteira de clientes e a participação no segmento.

Ao comentar sobre o momento atual dos negócios, ela informa haver demanda para o produto leasing em todos os segmentos, especialmente em empresas tributadas pelo lucro real. “O mercado mais aquecido permanece sendo o de aeronaves”, diz Marina Gravina.

Em sua análise sobre as condições atuais do segmento de leasing, a executiva descreve que o mercado de aviação permanece aquecido e suporta o crescimento do produto. “Mas outros produtos que dependem de investimentos em Capex das empresas tiveram diminuição de demanda devido às incertezas de mercado.”

SOBRE 2026 – Em seu planejamento elaborado para 2026, a Bradesco Leasing definiu como expectativa continuar em crescimento acelerado, aumentando a carteira do Bradesco e a participação de mercado, com números parecidos com os do ano de

2024 e 2025, conforme revela a diretora.

Para garantir esse crescimento esperado para o próximo ano, a executiva afirma que a instituição reforçou o seu quadro de funcionários e manteve como foco principal o atendimento especializado, com comunicação e marketing em publicações direcionadas ao público nas principais revistas do setor, além da participação nas principais feiras e proximidade com os principais players do mercado. “Os planos da Bradesco Leasing são de manter um atendimento de excelência, melhorando ainda mais a experiência dos nossos clientes”, declara a diretora.



NOVEMBRO 09 A 13

FENATRAN 2026

25º SALÃO INTERNACIONAL DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA



LEIA O QR CODE
PARA MAIS
INFORMAÇÕES:



SUA JORNADA

RUMO

AOS MELHORES NEGÓCIOS.



Intralogística



Serviços



Implementos



Lastmiles

@fenatran_oficial in f /fenatran

www.fenatran.com.br

Apoio Institucional:

Anfavea

anfir
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS FABRICANTES
DE IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS

NTC
Logística

RX

Organização e Promoção:



Foco na transição energética

Estratégia de se tornar uma empresa de soluções inovadoras e sustentáveis faz parte de um plano de longo prazo, e que já vem sendo implementado, para se integrar a uma nova realidade que demanda redução da emissão de carbono e preservação do meio ambiente

Na ordem urgente do dia, devido às crescentes ocorrências de eventos de extremos climáticos que se alastram pelo mundo, o uso de fontes limpas e renováveis está cada vez mais, se não presente, pelos menos em debate, nas cadeias produtivas de várias áreas da economia. No setor de transporte, um dos principais emissores de gases do efeito estufa (GEE), poluentes que causam grandes danos ao meio ambiente quando liberados na atmosfera, as iniciativas de conscientização e sustentabilidade estão voltadas, sobretudo, para a substituição de combustíveis fósseis por alternativas que eliminem a pegada de carbono.

Entre as opções que favorecem a descarbonização dos veículos dos diferentes modais existentes está a eletrificação dos motores, um dos segmentos de atividades da WEG S.A., companhia que tem a transição energética cada vez mais no centro de suas estratégias. Com presença nos mercados de equipamentos eletroeletrônicos, automação e tintas, a WEG tem a mobilidade elétrica como uma operação de grande potencial na meta de se transformar em uma empresa de soluções inovadoras e sustentáveis.

Atualmente, todas as unidades de negócios da WEG estão comprometidas em oferecer o que há de mais eficiente na redução de elemen-

tos poluidores. No segmento de veículos do portfólio da companhia constam sistemas de tração elétrica aplicados a modelos leves e médios, como caminhões de entrega e vans; pesados, como ônibus e caminhões grandes; equipamentos e máquinas fora de estrada para agricultura, construção e mineração; e ferroviários, como bondes, monotrilhos, VLTs e trens urbanos.

Da receita operacional líquida da WEG nos mercados brasileiro e internacional, que em 2024 chegou a R\$ 37,9 bilhões, 73,3% corresponderam ao comércio de produtos sustentáveis e 55,1% de itens lançados nos últimos cinco anos. Pesquisas de desenvolvimento e inovação da multinacional brasileira receberam, no ano passado, investimento de R\$ 1,1 bilhão.

Os números comprovam a dedicação da empresa para consolidar seu perfil voltado para ações de sustentabilidade e, ainda, o acerto nessa estratégia. Em comparação a

2023, a receita da WEG aumentou 16,9%. O desempenho crescente também levou a companhia a conquistar mais uma vez o prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte como a melhor entre as maiores holdings do setor de transporte e a melhor entre as melhores em serviços financeiros de transporte.

EVOLUÇÃO POSITIVA – O fornecimento de motores de tração, packs de bateria, inversores e carregadores elétricos com pacote completo de gestão de software vem apresentando uma boa evolução nas atividades da WEG, segundo o responsável pela área comercial global da WEG Unidade Elétrica, Gilson Piovesan. O executivo conta que a companhia avalia a tendência da eletrificação de veículos no país em pleno crescimento. Por isso, a WEG prepara novos projetos no segmento para os próximos anos, informa Piovesan,

AS MELHORES

EMPRESAS	UF	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1° WEG S.A.	SC	3	7	9	9	8	8	9	9	8	70
2° GERDAU S.A.	SP	9	10	7	10	10	6	5	7	3	67
3° WPA PARTICIPAÇÕES E SERVIÇOS S.A.	SC	4	8	10	7	9	10	8	5	0	61
4° ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	10	6	5	5	7	5	6	10	5	59
5° MAPFRE BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	1	3	8	2	4	9	10	8	4	49
6° PORTO SEGURO S.A.	SP	2	4	6	1	6	7	7	6	6	45
7° COSAN S.A.	SP	8	9	1	8	5	1	1	1	7	41
8° JSP HOLDING S.A.	SP	6	2	4	4	2	4	4	3	10	39
9° SIMPAR S.A.	SP	5	1	3	3	1	3	3	4	9	32
10° VICUNHA AÇOS S.A.	SP	7	5	2	6	3	2	2	2	0	29



mas sem revelar detalhes.

Dos veículos pesados no mercado, o especialista em mobilidade explica que os ônibus têm sido os primeiros a utilizar as novidades elétricas que chegam ao setor de transporte. Na WEG, o modal rodoviário de passageiros é um dos principais alvos, sendo que cerca de 60% da frota elétrica da cidade de São Paulo possui os motores, baterias e inversores da companhia. Dados da Associação Brasileira de Veículos Elétricos (ABVE) indicam a existência de 943 ônibus elétricos no país, dos quais 756 estão na capital paulista, o correspondente a 80,16% do total.

Um dos motivos da elevada participação dos componentes elétricos da WEG nos coletivos rodoviários de São Paulo também é a parceria que a empresa tem com a Eletra, fabricante de veículos que detém 45% de parcela da frota de ônibus na metrópole, segundo Piovesan. Volkswagen, Scania, Marcopolo, Foton, Volvo Trucks, BYD e Mercedes-Benz são outras montadoras

atendidas com soluções elétricas da WEG. Aliás, foi com a Volkswagen que a WEG desenvolveu e fabricou os motores do primeiro caminhão elétrico e 100% brasileiro, chamado e-Delivery.

A expectativa é de se manter em expansão a demanda de baterias elétricas pelos ônibus urbanos em vários municípios — dadas as limitações de carregamento de energia na infraestrutura do país, a autonomia da opção de fonte limpa é mais adequada para circulação nas cidades. Só em São Paulo, a administração local sinaliza a intenção de adotar no futuro o modelo elétrico em seus mais de 13 mil ônibus, enquanto em São José dos Campos (SP) foi a primeira cidade brasileira a eletrificar toda a frota pública.

A WEG, que tem o sistema de armazenamento de energia elétrica nas garagens BESS, também está estabelecendo metas de eletrificação com as prefeituras de Vitória (ES), Salvador (BA), Goiânia (GO), Itajaí (SC) e Rio de Janeiro (RJ). Ao mesmo

tempo, está ampliando operações no sistema pelo país com a criação de uma rede de suporte para o modelo elétrico chamada WEG Mobility Center (WMC). A primeira unidade localiza-se em São Bernardo do Campo (SP), onde a companhia possui uma unidade de reforma de motores.

O novo centro de mobilidade da WEG é destinado para serviços locais especializados, atendimento no pós-venda e reciclagem de baterias, fortalecendo a atividade da empresa na economia circular. Com início das operações neste ano, a conclusão da unidade de R\$ 12 milhões está prevista para o segundo semestre de 2026.

Em outra frente na busca por mais integração à eletrificação, a WEG adquiriu, em outubro de 2025, o controle da Tupinambá Energia, proprietária da plataforma digital Aplicativo Tupi, que conecta usuários de veículos elétricos a redes de recarga. O arremate de cerca de 54% do capital social, que exigiu investimento de R\$ 38 milhões, está sujeito ao cumprimento de



AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1º SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	112,19
2º TCP PARTICIPAÇÕES S.A.	PR	60,50
3º MAPFRE BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	55,66
4º RODOVIAS DO BRASIL HOLDING S.A.	RJ	48,26
5º BRVIAS HOLDING VRD S.A.	SP	40,98
6º PRIO S.A.	RJ	39,74
7º JCA HOLDING LTDA. ³	RJ	35,15
8º TUPER PARTICIPAÇÕES S.A.	SC	34,78
9º COMPORTE PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	33,09
10º COSAN CINCO S.A. ³	SP	32,28

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1º CIA. DE PARTICIPAÇÕES EM CONCESSÕES	SP	664,22
2º BMPI INFRA S.A.	SP	150,93
3º SPM PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	117,49
4º BRADESPAR S.A.	SP	105,08
5º JAPÃO LOGÍSTICA S.A.	SP	100,39
6º ANDORRA HOLDINGS S.A.	SP	100,20
7º IUPAR - ITAÚ UNIBANCO PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	97,24
8º PORTO SEGURO ITAÚ UNIBANCO PARTIC. S.A.	SP	87,06
9º DEL REY EMPREENDIMENTOS E PARTIC. S.A.	SP	85,17
10º MINUSA PARTIC. E ASSES. EMPRESARIAL S.A.	SC	84,21

AS MELHORES EM LIQUIDEZ CORRENTE

EMPRESAS	UF	
1º BMPI INFRA S.A.	SP	30,90
2º ANDORRA HOLDINGS S.A.	SP	30,75
3º PORTO SEGURO ITAÚ UNIBANCO PARTIC. S.A.	SP	6,90
4º CIA. DE PARTICIPAÇÕES EM CONCESSÕES	SP	4,73
5º SF EMPREENDIMENTOS E PARTIC. S.A.	SP	3,79
6º GERDAU S.A.	SP	3,01
7º BRADESPAR S.A.	SP	2,97
8º AMBIPAR PARTIC. E EMPREEND. S.A.	SP	2,91
9º SAJUTHÁ-RIO PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	2,60
10º BRZ INFRA S.A.	SP	2,60

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	R\$ MIL
1º GERDAU S.A.	SP	58.173.786
2º IUPAR - ITAÚ UNIBANCO PARTIC. S.A.	SP	54.366.655
3º COSAN S.A.	SP	39.398.362
4º WPA PARTICIPAÇÕES E SERVIÇOS S.A. ³	SC	31.463.480
5º PRIO S.A.	RJ	25.924.192
6º WEG S.A.	SC	23.125.217
7º ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	15.823.444
8º VICUNHA AÇOS S.A. ³	SP	15.680.945
9º PORTO SEGURO S.A.	SP	14.145.398
10º CCR S.A.	SP	14.002.086

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL).

**Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

determinadas condições precedentes, como aprovações regulatórias necessárias relativas à transação.

TENDÊNCIA GLOBAL – Na Europa, a circulação de ônibus com sistema elétrico só aumenta, segundo Piovesan. “A tendência é global”, afirma o executivo, que esteve na edição deste ano da Busworld Europe em Bruxelas, na Bélgica. “Das 81 montadoras presentes [no evento], todas tinham veículos elétricos”, diz.

Outros setores que vêm apresentando bastante interesse na eletrificação de veículos, de acordo com o acompanhamento de mercado das equipes da WEG, são o agrícola e os que utilizam veículos vocacionais – realizam transporte em áreas industriais e em pistas de aeroportos, por exemplo. Piovesan ressalta que a eletromobidade traz ganhos para a saúde pública, pois, além de não emitir

DESEMPENHO DO SETOR DE HOLDINGS DO SETOR DE TRANSPORTE (em %)

INDICADOR	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Rentab. Patr. Liq. (em %)	-3,55	6,31	7,32	5,58	5,94	9,11	13,72	11,96	10,42
Endiv. Geral (em %)	48,21	47,63	54,35	54,43	54,94	56,86	58,46	60,92	59,44
Liquidez Corrente	17,26	13,37	7,71	6,00	1,67	1,99	1,55	1,49	1,43
Cresc. Vendas (em %)	3,30	-4,92	10,33	8,57	-1,33	27,76	27,75	7,58	9,66

partículas poluentes no ar, oferece mais conforto aos usuários e menos ruído nas ruas das cidades.

Com a WEG o cliente tem à disposição muitas vantagens ao adotar a mobilidade elétrica, de acordo com o executivo. “A WEG produz no Brasil sem dependência de variação de câmbio e logística, desenvolve os projetos juntos com os clientes, conforme a necessidade do cliente e respeitando as condições do mercado e infraestrutura local.” O uso de sistemas elétricos nacionais também facilita o acesso a linhas de financiamento públicas direcionadas a projetos de economia verde, como do Banco

Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Fundada em 1961 em Jaraguá do Sul (SC), a WEG (iniciais dos fundadores Werner, Eggon e Geraldo) tem operações industriais em 18 países e filiais em 42 nações. A empresa, que gera emprego para 47 mil funcionários no mundo, lançou o Programa WEG de Carbono Neutro em 2022. Entre as metas estão reduzir 52% das emissões de carbono até 2030 e atingir neutralidade total até 2050. Desde 2023, a WEG possui o Programa de Fornecedores Sustentáveis, com mais de 90% dos fornecedores participantes.





55 NOVOS TRENS.



11 NOVAS ESTAÇÕES com a extensão das Linhas 15-Prata e 2-Verde.

8 NOVAS ESTAÇÕES do Morumbi a Congonhas, com a **nova Linha 17-Ouro**.



AMPLIAÇÃO DAS ESTAÇÕES São Joaquim e Vila Prudente.



CONSTRUÇÃO DO NOVO TÚNEL de conexão Consolação-Paulista.



INSTALAÇÃO DE PORTAS DE PLATAFORMA em 36 estações de 3 linhas.



Cerca de **20 KM DE OBRAS** em andamento.

Por você, o Metrô vai longe.

Eleito o melhor serviço público de São Paulo pelo oitavo ano consecutivo.

Mais uma vez, o Metrô foi eleito o Melhor Serviço Público de São Paulo pelo Prêmio O Melhor de São Paulo do Datafolha. Esse reconhecimento reforça a eficiência da maior rede metroviária da América Latina. São mais de 6 mil funcionários que trabalham para levar milhões de pessoas ao seu destino. Assim, a gente vai mais longe nos bairros, nas premiações, na satisfação do cidadão. E não para de crescer.

É o Metrô fazendo o que tem que ser feito.



Secretaria dos
Transportes Metropolitanos



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS



“Modelo diversificado, escala e disciplina: é assim que crescemos com margem”

JSL reafirma a liderança no modal rodoviário de cargas em ano difícil, combinando contratos longos, digitalização da operação e eficiência rígida para projetar forte em 2026

Em um ano em que o mercado de transporte rodoviário enfrentou pressões de custos, volatilidade macro e demanda moderada, a JSL alcançou crescimento de receita entre 10% e 13% no segundo trimestre de 2025 – mesmo com base contábil desafiadora. Esse desempenho, afirma Guilherme Sampaio, CFO da empresa, não é por acaso. “A resiliência da JSL vem de um modelo de negócios diversificado e escalável, sustentado por eficiência operacional e disciplina na gestão de contratos.”

Essa atuação conferiu à empresa o prêmio do anuário Maiores do Transporte & Melhores do Transporte, como maior por receita operacional líquida, na categoria Rodoviário de Carga.

DIVERSIFICAÇÃO – Para Sampaio, o primeiro pilar da vantagem competitiva está na estrutura contratual da empresa: “Nosso foco está em contratos dedicados e de longo prazo, que nos garantem previsibilidade e estabilidade”. Ao combinar essa previsão com investimentos em digitalização – por meio da unidade JSL Digital – a companhia afirma ampliar sua capacidade de escala, gestão de dados e eficiência das operações.

Os números reforçam o discurso: a JSL informa um portfólio que já percorreu mais de 170 milhões de quilômetros em 2025, com mais de 6,8 mil cargas diárias e uma frota superior a 26 mil veículos. Desse total, 24% correspondem a alimentos e bebidas; 17%, ao agronegócio; 14%, ao automotivo; e 11%, a

bens de consumo. “Essa diversificação mantém nossa demanda resiliente, o que ajuda a diluir custos e sustentar margens”, explica Sampaio.

EFICIÊNCIA OPERACIONAL – A segunda alavanca, conforme o executivo, foi a disciplina operacional. “O avanço da produtividade em 2025 é resultado direto de uma agenda de eficiência desenvolvida ao longo dos anos”, afirma. A JSL cita como avanços significativos o uso de telemetria em tempo real, inteligência artificial e roteirização dinâmica, que permitiram evoluir KPIs como ocupação da frota, lead time e taxa OTIF (On Time In Full).

Em relatório recente, a empresa comunicou que no segundo trimestre deste ano a receita líquida ajustada atingiu cerca de R\$ 2,38 bilhões, com crescimento próximo a 11% em relação ao segundo trimestre de 2024, e o Ebitda ajustado subiu 23%, chegando a R\$ 491,7 milhões – margem de 21,6%. O lucro líquido ajustado somou aproximadamente R\$ 36,3 milhões. São números que ilustram o impacto da eficiência. Nas palavras de

Sampaio: “Eficiência significa fazer mais com menos: otimizar recursos, reduzir pessoas, melhorar rotas... isso gera aumento de margem de forma direta”.

MIX SETORIAL – Sampaio destaca que o atual mix de segmentos da JSL traduz demanda resiliente em diferentes setores – desde alimentação até automo-

AS MAIORES

EMPRESAS	UF	ROL
1º JSL S.A.	SP	9.056.258
2º G10 TRANSPORTES S.A.	PR	2.123.289
3º TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA S.A.	SP	2.090.127
4º BRASPRESS TRANSPORTES URGENTES LTDA.	SP	1.875.205
5º EXPRESSO NEPOMUCENO S.A.	MG	1.590.157
6º MOTZ TRANSPORTES LTDA.	SP	1.510.656
7º TRANSPANORAMA TRANSPORTES S.A.	PR	1.474.704
8º COOPERCARGA S.A.	SC	1.286.188
9º TORA TRANSPORTES LTDA.	MG	1.281.568
10º TRANSPORTE RODOVIÁRIO 1500 LTDA.	PR	1.178.836



Guilherme Sampaio, CFO da JSL

tivo e agro – e que isso reduz vulnerabilidades em ciclos restritivos. Ele projeta que “praticamente todos os setores vão crescer em 2026”, com especial atenção a serviços de logística interna, como armazéns e movimentação em plantas produtivas, que requerem soluções customizadas.

ASPECTOS SIGNIFICATIVOS – Outro aspecto relevante é a expansão internacional. A JSL está presente em nove países, entre os quais África do Sul e Gana, onde opera com contratos-âncora que replicam o modelo brasileiro de logística dedicada. “Nosso case na África demonstra a capacidade da JSL de adaptar seu modelo de operação a diferentes mercados”, afirma Sampaio.

Em termos de aquisições, a empresa mantém uma abordagem que busca preservar a autonomia operacional das empresas adquiridas (como IC Transportes e FSJ) enquanto extrai sinergias em tecnologia, finanças e suprimentos. “O modelo de integração da JSL visa preservar a cultura e autonomia das empresas adquiridas, garantindo agilidade e valorização do know-how local”, diz o executivo.

Na vertente ESG, a presença da empresa na carteira do ISE B3 pelo segundo ano consecutivo reforça a estratégia. “Estar

no ISE B3 é mais do que um selo; é reflexo de um modelo de gestão que gera valor de forma responsável, otimizando recursos e maximizando a eficiência”, destaca Sampaio. Entre as ações, figuram renovação de frota, iniciativas de inclusão (como o programa Mulheres na Direção) e comprometimento com eficiência energética.

OLHANDO PARA 2026 – Por fim, no olhar para 2026, a JSL define como prioridade crescer “com rentabilidade, inovação e impacto positivo”. O CFO ressalta que, em meio a custo de capital elevado e cenários macroinstáveis, a empresa não pretende abrir mão da disciplina financeira. “Seguiremos investindo em tecnologia, automação e capacitação de pessoas. O foco é aumentar produtividade e ampliar nossa presença nos diversos setores da economia, mantendo disciplina financeira”, afirma Sampaio.

Com esse conjunto – contratos longos, mix setorial equilibrado, digitalização da operação, expansão internacional e governança ESG –, a JSL se posiciona para entregar não apenas crescimento, mas marginamento de qualidade. Em um setor no qual a volatilidade não perdoa, esse tipo de consistência marca a diferença. Como conclui Sampaio: “Seguimos preparados para o próximo ciclo, porque construímos a estrutura para ele”.



Seu negócio na rota do crescimento

Conheça o **Fly 12**,
o supermicro para quem
busca mobilidade com
eficiência e economia!



- Menor custo operacional e de aquisição da categoria
- Personalização sob medida para o seu negócio
- Conforto para o motorista
- Amplo espaço interno

Volare 

    /ONIBUSVOLARE



ViaMobilidade, trilhos firmes em direção ao futuro

Com mais de R\$ 4 bilhões em investimentos, concessionária das Linhas 8 e 9 consolida operação e projeta o transporte sobre trilhos para uma nova era

A ViaMobilidade chega a 2025 com os dois pés no futuro. À frente das Linhas 8-Diamante e 9-Esmeralda do sistema de trens metropolitanos de São Paulo, a concessionária vive o ponto alto de um ciclo estratégico iniciado há três anos, marcado por modernização da infraestrutura, adoção de tecnologias de ponta e foco crescente na experiência do passageiro. O resultado é um salto de qualidade que reposiciona a empresa como uma das referências em mobilidade urbana no país e a coloca entre os vencedores da atual edição do prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte, qualificada como maior por receita operacional líquida na categoria Ferroviário de Passageiros.

“Estamos colhendo os frutos de um ciclo de investimentos robusto, que ultrapassa R\$ 4 bilhões desde o início da concessão, valor superior ao previsto contratualmente”, afirma André Costa, diretor-executivo da ViaMobilidade – Linhas 8 e 9. O investimento viabilizou um amplo programa de modernização: 36 novos trens, substituição de mais de 70 quilômetros de trilhos, renovação de 120 quilômetros de via permanente e implantação de um Centro de Controle Operacional (CCO) com tecnologia de última geração.

A empresa vive neste ano uma etapa de consolidação e avanço. Um novo pacote de R\$ 1,03 bilhão está sendo aplicado na modernização das linhas, com destaque para a implantação do ETCS Nível 2 (European Train Control System), tecnologia inédita na América Latina, que elevará o padrão de segurança e permitirá reduzir os intervalos entre trens para cerca de três minutos nos horários de pico.

A ViaMobilidade também iniciou o projeto de interligação das Linhas 8 e 9, com a construção de um viaduto ferroviário entre as estações Imperatriz Leopoldina e Cesa, criando uma conexão direta entre a zona oeste

e o eixo sul da capital. A iniciativa abrirá novas possibilidades operacionais e reduzirá significativamente os tempos de viagem.

De acordo com o executivo, outro marco é a entrega das novas estações Varginha e Ambuitá, que ampliam a cobertura do sistema e melhoram a mobilidade na região metropolitana. “Ao todo, 17 estações foram completamente revitalizadas, com novos acessos, rampas, elevadores e escadas rolantes, além de melhorias em comunicação, sinalização e conforto térmico”, destaca Costa.

TECNOLOGIA PARA EFICIÊNCIA – A ViaMobilidade tem investido fortemente em soluções digitais e monitoramento inteligente para aumentar a confiabilidade das operações. Um contrato firmado com uma empresa alemã especializada em manutenção preditiva viabilizou o monitoramento contínuo da rede aérea, permitindo identificar pontos críticos antes que ocorram falhas.

“O uso de inteligência artificial para inspeção de sistemas, a pintura especial dos trilhos para evitar flambagens em dias de calor extremo e o aplicativo Próximo Trem, que informa em tempo real o horário das próximas composições, são exemplos de como a tecnologia se traduz em melhoria concreta para o usuário”, completa Costa.

Essa modernização se estende também ao sistema de energia: 100% da eletricidade utilizada nas Linhas 8 e 9 é proveniente de

fontes renováveis, consolidando o compromisso da concessionária com a sustentabilidade. Além disso, foram aplicados recursos em obras de drenagem e contenção, reforçando a resiliência das linhas diante dos efeitos das mudanças climáticas.

SEGURANÇA E PROXIMIDADE – Em 2025, a ViaMobilidade lançou um

EMPRESAS	UF	ROL
1º VIA MOBILIDADE	SP	3.591.376
2º CIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO	SP	3.019.973
3º CIA PAULISTA DE TRENS METROP. - CPTM	SP	2.574.208
4º CONCES. DA LINHA 4 DO METRÔ SP S.A.	SP	1.219.069
5º COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA	BA	1.059.396
6º METRÔRIO	RJ	940.071
7º CONCES. DAS LINHAS 5 E 17 DO METRÔ SP S.A.	SP	695.311
8º SUPERVIA S.A.	RJ	641.748
9º CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.	RJ	468.800
10º BR MOBILIDADE BAIXADA SANTISTA SPE S.A.	SP	378.872

projeto-piloto de comportamento seguro na estação Pinheiros da Linha 9-Esmeralda. A iniciativa combina design de sinalização, campanhas educativas e recursos audiovisuais para orientar o público e reduzir incidentes nas plataformas.

O cuidado com o passageiro também se reflete na comunicação. Wi-Fi gratuito em estações, painéis de informação em tempo real e a modernização visual dos ambientes ajudam a tornar a jornada mais simples e previsível. “Os resultados já aparecem nas pesquisas: a satisfação na Linha 8 subiu para 62,9 pontos, um crescimento de 7,4 pontos em um ano”, destaca Costa.

“Receber esse reconhecimento é motivo de grande orgulho. Significa que estamos no caminho certo, transformando investimentos em resultados concretos e perceptíveis na vida de quem utiliza diariamente as Linhas 8-Diamante e 9-Esmeralda”, reforça o diretor.

Além da operação, a empresa investe em novas fontes de receita e integração com o entorno. Em 2025, iniciou o programa de naming rights para estações, com a estreia da parceria com a Leo Madeiras na estação Jardim Silveira, na Linha 8-Diamante.

“Essas ações de marca têm dupla função: gerar recursos não tarifários e aproximar o transporte ferroviário da vida cotidiana das comunidades atendidas”, exemplifica Costa. No mesmo sentido, a companhia mantém diálogo permanente com o poder público e universidades em torno de temas como mobilidade sustentável, infraestrutura verde e digitalização dos sistemas de transporte.

Em relação aos desafios, o diretor reforça as questões estruturais e conjunturais, como a necessidade de modernização da infraestrutura legada, adaptação às mudanças climáticas e a busca constante por eficiência operacional. “Para mitigar os impactos climáticos, investimos R\$ 73 milhões em obras de drenagem, contenção e sistemas de monitoramento climático, com foco em prevenção e resiliência”, exemplifica Costa.

Com a modernização das estações, a chegada de trens mais eficientes e a gestão integrada dos corredores, a ViaMobilidade atingiu 85% de índice de qualidade operacional e ampliou de forma expressiva a pontualidade das viagens. Os ganhos são perceptíveis no dia a dia: menor tempo de espera, mais conforto nas estações e maior confiabilidade no serviço, avanços que sustentam a escolha da empresa entre as melhores operadoras ferroviárias do país.

UMA NOVA MOBILIDADE – O futuro da ViaMobilidade está desenhado sobre três eixos: inovação, sustentabilidade e excelência operacional. “Nosso foco é evoluir continuamente, com tecnologia, eficiência e responsabilidade ambiental. Cada inves-



André Costa, diretor-executivo da ViaMobilidade

timento tem o passageiro no centro das decisões”, afirma Costa.

No campo da inovação, além do aplicativo Próximo Trem e o ETCS Nível 2, a companhia adota inteligência artificial e machine learning para otimizar as operações e lançou um copiloto inteligente, reforçando a segurança na condução. “Em sustentabilidade, a meta é operar com 100% de energia renovável. A empresa realiza campanhas como Mobility for Life, em parceria com a União Internacional de Transportes Públicos (UITP), promove ações de reciclagem com cooperativas e exposições educativas, como a mostra sobre o Greenpeace”, reforça o executivo.

Na frente da excelência operacional, a ViaMobilidade avança com novos trens da Alstom, um Centro de Controle Operacional moderno e melhorias de infraestrutura, como o novo “Y” da Estação Palmeiras-Barra Funda, que otimiza o fluxo das composições. “Nosso compromisso é entregar um serviço cada vez mais confiável e sustentável, que conecte pessoas e regiões com qualidade e segurança”, completa Costa.

Nos próximos anos, a implantação total do ETCS Nível 2, a conclusão do viaduto de interligação e novas parcerias tecnológicas devem consolidar o sistema como referência nacional em transporte urbano. “Mais do que operar trens, a empresa se propõe a conectar pessoas, regiões e oportunidades – transformando os trilhos em vetor de desenvolvimento urbano e social. Em um setor em que eficiência e confiabilidade são sinônimos de qualidade de vida, a ViaMobilidade mostra que o caminho do futuro já está em curso. E ele passa, todos os dias, pelos trilhos das Linhas 8 e 9”, finaliza Costa.



CLICKBUS

A camada de IA do rodoviário



Mais de R\$15 milhões de investimento em inteligência artificial

A Inteligência Artificial está redefinindo a jornada do viajante e abrindo novas oportunidades para as viagens. Com tecnologia e dados, apoiamos a sua empresa a ganhar eficiência e entregar uma experiência superior.



Elbert Leonardo | Vice-presidente Comercial da ClickBus

No **ClickBus Academy**, em setembro, 300 pessoas participaram de um dia de imersão em Inteligência Artificial, com conteúdos sobre Precificação Estratégica com *Frederico Zornig*, Inteligência Humana + Artificial com *Carmen Miguelles* e IA nos Negócios com *Ricardo Cappra*.

No **BUS Summit 2025**, nossa noite de inovação e premiação, reuniremos o setor para uma imersão sobre o futuro impulsionado pela Inteligência Artificial, com o futurista americano *Neil Redding* discutindo as transformações da mobilidade rodoviária.



Neil Redding

Fale com nosso time e descubra como transformar dados, tecnologia e inteligência artificial em eficiência e receita para o seu negócio.



Novos trilhos para o futuro da logística brasileira

Companhia encerra 2024 com resultados recordes e projeta expansão ambiciosa da malha ferroviária e dos terminais até 2026

A Rumo S.A. encerrou 2024 em ritmo acelerado, consolidando-se como peça-chave no escoamento da produção agrícola do Centro-Oeste. Com uma combinação de eficiência operacional, expansão de malha e inovação tecnológica, a companhia alcançou números expressivos e entrou em 2025 com uma agenda robusta de investimentos em infraestrutura e sustentabilidade.

Segundo Natália Marcassa, vice-presidente da Rumo, o ano de 2024 foi marcado por desempenho recorde. “Registramos um volume transportado de 79,8 bilhões de toneladas-quilômetro útil (TKU), refletindo a nossa capacidade de atender à crescente demanda do agronegócio e de outros setores estratégicos da economia. O Ebitda ajustado atingiu R\$ 7,7 bilhões e o lucro líquido ajustado mais que dobrou, chegando a R\$ 2,1 bilhões. Esses resultados comprovam a eficiência do nosso modelo de gestão e a força da ferrovia como modal estratégico para o desenvolvimento do país”, afirma.

Essa atuação conferiu à empresa o prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte, como maior por receita operacional líquida, no segmento Ferroviário de Carga.

VISÃO ESTRATÉGICA – A executiva explica que a Rumo se destaca no setor por manter uma tese de investimento consistente e alinhada às tendências globais de demanda por alimentos. “Cerca de 70% da nossa carteira está voltada para o transporte de grãos. O Brasil é uma potência agrícola e Mato Grosso, em especial, tem se consolidado como a principal fronteira de crescimento. Apostamos na ferrovia como vetor para destravar o potencial logístico da região e garantir competitividade às exportações brasileiras”, diz Marcassa.

Os quatro grandes pilares de investimento da empresa reforçam essa estratégia: a Ferrovia de Mato Grosso (em direção a Lucas do Rio Verde), o aumento de capacidade da Malha Paulista, as melhorias no acesso ao Porto de Santos e a construção de um novo terminal portuário na Baixada Santista. “Esses projetos se conectam para formar um corredor logístico mais eficiente e sustentável, reduzindo custos e ampliando a capacidade de transporte em todo o eixo Centro-Oeste-Sudeste”, explica.

DESAFIOS E RESILIÊNCIA – Mesmo com resultados expressivos, 2024 não foi um ano livre de desafios. A quebra da safra de soja em Mato Grosso, a redução nas exportações de milho e eventos climáticos extremos no Sul do país impactaram o setor. Ainda assim, a Rumo manteve crescimento. “Atingimos novo recorde operacional a partir de uma visão comercial estratégica. Expandimos parcerias e diversificamos nosso portfólio com novas operações ferroviárias no Tocantins (grãos), Mato Grosso do Sul (celulose) e Goiás (bauxita)”, relata Marcassa.

Um dos destaques foi o avanço em acordos comerciais de coinvestimento, em que clientes participam da aquisição de material rodante. “Esse modelo reduz a necessidade de capital próprio, otimiza investimentos futuros e aumenta a eficiência operacional. É uma estratégia de parceria ganha-ganha”, explica.

AS MAIORES

EMPRESAS	UF	ROL
1º RUMO S.A.	PR	13.936.389
2º RUMO MALHA NORTE S.A.	MT	7.767.972
3º MRS LOGÍSTICA S.A.	RJ	7.024.973
4º RUMO MALHA PAULISTA S.A.	SP	4.919.228
5º FERROVIA CENTRO ATLÂNTICA S.A.	MG	3.905.772
6º FERROVIA NORTE SUL S.A.	MA	2.281.661
7º RUMO MALHA SUL S.A.	PR	2.170.274
8º RUMO MALHA CENTRAL S.A.	SP	1.785.093
9º FTL - FERROVIA TRANSNORDESTINA LOG. S.A.	CE	256.926
10º FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.	RJ	81.904

INVESTIMENTOS E INOVAÇÃO

– O ano de 2025 marca uma data simbólica para a Rumo – dez anos de investimentos contínuos no setor ferroviário. Entre as principais frentes de expansão estão a Ferrovia Norte-Sul, que já recebeu mais de R\$ 4 bilhões, e a Ferrovia Estadual de Mato Grosso, a primeira autorização ferro-

viária estadual do país, com 160 quilômetros em construção e entrega prevista para 2026.

“São R\$ 5 bilhões de investimentos nessa fase inicial, que inclui a construção de trilhos e a instalação do terminal da BR-070, em Dom Aquino, na região de Campo Verde e Primavera do Leste. Essa estrutura adicionará 10 milhões de toneladas anuais de capacidade e poderá ser ampliada futuramente”, detalha Marcassa.

A companhia também está prestes a inaugurar uma fábrica de dormentes de cimento em Rondonópolis (MT), com capacidade de 1,3 milhão de unidades por ano, fortalecendo a cadeia de suprimentos da ferrovia. Na Malha Paulista, mais de 140 obras foram concluídas e outras 255 estão previstas até 2032, o que deve ampliar significativamente a capacidade de escoamento até o Porto de Santos.

LOGÍSTICA INTEGRADA E TECNOLOGIA – A Rumo também avança em projetos de integração logística. Uma das iniciativas mais relevantes é a parceria com a CHS para a construção de um novo terminal portuário em Santos, com investimentos iniciais de R\$ 2,5 bilhões. A unidade será estratégica para o aumento da eficiência na exportação de grãos, conectando o interior do país ao litoral de forma mais fluida.

No campo tecnológico, a empresa vem implementando soluções inovadoras, como o Trip Optimizer, sistema que auxilia maquinistas na condução semiautônoma dos trens, otimizando o consumo de combustível e aumentando a segurança. Outras ferramentas baseadas em inteligência artificial e redes LTE estão sendo aplicadas para aprimorar o controle das operações em tempo real.

“Estamos operando trens com 135 vagões, o que aumenta a capacidade de transporte por viagem, reduz custos e eleva a eficiência energética. Cada avanço tecnológico representa não só ganho de produtividade, mas também de sustentabilidade”, ressalta a executiva.

ATUAÇÃO EM 2025 – Mesmo diante de um ambiente macroeconômico desafiador – com juros ainda altos e um cenário regulatório complexo –, a Rumo se mantém firme. “Nosso foco é a eficiência e a disciplina de capital. Estamos executando os investimentos planejados e avaliando novos projetos com rigor, sempre com base em retorno e sustentabilidade”, diz Marcassa.

A companhia também reforçou seu atendimento ao cliente, com destaque para o uso inteligente de cargas de retorno, como fertilizantes transportados nos mesmos vagões que levam grãos ao porto. Essa estratégia aumenta a eficiência logística e reduz custos operacionais, além de contribuir para a sustentabilidade das operações.

Outro foco é a ampliação do papel da Rumo como provedora de soluções logísticas integradas, que englobam transporte ferroviário,



Natália Marcassa, vice-presidente da Rumo

rio, armazenagem e serviços portuários. “O cliente busca previsibilidade e confiabilidade. Nossa missão é oferecer isso com base em infraestrutura sólida, tecnologia e gestão eficiente”, afirma.

SUSTENTABILIDADE E FUTURO – A sustentabilidade é um dos pilares estratégicos da companhia. Em 2024, a Rumo reduziu em 3,33% as emissões específicas de carbono em relação a 2023, evitando a emissão de 6,9 milhões de toneladas de CO₂, considerando o volume transportado por ferrovia em comparação ao rodoviário.

“Estamos modernizando locomotivas, adotando tecnologias de automação e otimizando o consumo de combustível. Isso reforça nossa contribuição para a descarbonização do transporte de cargas no Brasil”, afirma Marcassa. Além disso, a empresa mantém programas contínuos de monitoramento ambiental e mitigação de impactos ao longo de toda a malha ferroviária.

Para 2026, a prioridade da Rumo será consolidar a operação do terminal da BR-070 e avançar na conclusão da Ferrovia de Mato Grosso, marco da nova fase de expansão da logística nacional. “Estamos construindo o futuro da ferrovia brasileira com responsabilidade, inovação e visão de longo prazo. O país precisa de infraestrutura robusta para continuar crescendo – e a Rumo está pronta para trilhar esse caminho”, conclui a vice-presidente da Rumo.





A MELHOR ENTRE AS MAIORES
NA CATEGORIA CARROCERIAS E
IMPLEMENTOS PARA CAMINHÕES

COMPARTILHAMOS ESTE PRÊMIO
COM CLIENTES, FORNECEDORES E
FUNCIONÁRIOS



Saúde financeira em primeiro lugar

Com investimentos estratégicos em frota, receptiva às inovações tecnológicas e com foco na competência financeira, a Univale Transportes se destaca mais uma vez no segmento de Fretamento e Turismo, apresentando a maior receita operacional líquida da categoria.

A Univale Transportes mais uma vez atingiu a maior receita operacional líquida (ROL) da categoria Fretamento e Turismo da premiação Maiores do Transporte & Melhores do Transporte de 2025, promovida pelas revistas Technibus e Transporte Moderno, da OTM Editora. Para Angelo Chieppe Moura Dalla Bernardina, diretor-executivo da companhia, a premiação é um reconhecimento de que a empresa está “no rumo certo”.

A receita operacional líquida da Univale Transportes registrada no ano passado no ranking da premiação Maiores do Transporte & Melhores do Transporte foi de R\$ 216,4 milhões. A empresa também apresentou ótimos resultados em vários itens de seu balanço, como lucro líquido e patrimônio líquido.

Para Dalla Bernardina, o resultado positivo é fruto da relação de confiança com os clientes e do nível de serviço entregue diuturnamente. O diretor-executivo da Univale Transportes também afirma que o tamanho das operações e eficiência operacional e financeira da empresa são fatores decisivos para o sucesso da companhia.

A Univale é especializada no fretamento contínuo (transporte de trabalhadores) com foco nos segmentos de mineração, siderurgia, indústria e papel e celulose, além operar no transporte coletivo e, em menor escala, no turismo. A empresa está presente em todo o Vale do Aço, nas regiões de Mariana, Santa Bárbara e Itaúna, em Minas Gerais, e na região metropolitana de Salvador, na Bahia. Entre seus clientes estão a Usiminas, a Cenibra e a Vale.

A empresa também realiza o transporte por fretamento dos profissionais do Polo Industrial de Camaçari. A sede da Univale está localizada em Coronel Fabriciano (MG) e abriga os departamentos de administração, manutenção e logística de transporte. A empresa mantém pontos de apoio em locais estratégicos, além de filiais em Mariana, Santa Bárbara, Ipatinga e Itaúna (MG), Vitória (ES), Dias D’Ávila e Salvador (BA).

JUROS ALTOS – A situação do setor de fretamento, na visão de Dalla Bernardina, enfrenta alguns desafios. “O mercado de fretamento está pouco aquecido em função das incertezas macroeconômicas globais refletidas na queda de crescimento das empresas e alta nos juros. A situação do Brasil está ainda pior em função da política fiscal expansionista do governo. O mercado de turismo contribuiu para uma melhora no resultado do segmento, apesar da baixa relevância dessa atividade nos negócios da Univale”, comenta.

Segundo o executivo, o contexto macroeconômico impõe desafios de crescimento e margem aos clientes. “Consequentemente, existe uma forte pressão para comprimir as margens operacionais do serviço de fretamento. Somado a isso, o resultado financeiro do negócio é fortemente impactado pela alta taxa de juros – o Brasil tem o maior juro real do mundo entre os países civilizados. Desta forma, mais do que nunca, o segmento precisa aumentar a competência

EMPRESAS	UF	ROL
1º UNIVALE TRANSPORTES LTDA.	MG	216.483
2º RIMATUR TRANSPORTES LTDA.	PR	168.162
3º N. SRA. DA VITÓRIA TRANSPORTE LTDA.	SE	142.223
4º ALFA RODOBUS S.A.	SP	106.325
5º OPÇÃO JCA TURISMO E FRETAMENTO LTDA.	RJ	62.636
6º CATTANI S.A. TRANSPORTES E TURISMO	PR	31.709
7º CELERE TRANSPORTES LTDA.	MG	29.602
8º LOCAL LOCADORA DE ÔNIBUS CANOAS LTDA.	RS	27.146
9º VIAÇÃO AVANTI LTDA.	MG	12.359

financeira para conseguir navegar nesse ambiente turbulento sem trocar os pés pelas mãos.”

Na avaliação de Dalla Bernardina, a alta dos juros aumenta o custo de capital das empresas “e assim onera o resultado do negócio e a viabilidade e atratividade das operações. Em particular, no segmento de transporte, este efeito é ampliado em função de ser uma atividade intensiva em capital”, complementa.

Mesmo com as dificuldades, a expectativa é que a empresa registre um aumento de 10% no faturamento de 2025, em comparação ao resultado obtido no ano passado. Para 2026, esse avanço deve ser de aproximadamente 15%, segundo o diretor-executivo da Univale. “Ainda estamos em fase de construção do orçamento de 2026, mas a princípio deve ficar em torno da média dos últimos dois anos”, informa.

INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS – O crescimento vem acompanhado de aportes em áreas estratégicas da companhia, principalmente em renovação de frota, que atualmente supera a marca de 700 veículos, como também em tecnologia e treinamento. “Foram investidos R\$ 65 milhões no ano passado, sendo a frota responsável por mais de 97% dos recursos. Neste ano de 2025, devemos investir R\$ 45 milhões”, conta Dalla Bernardina.

A frota da Univale é formada por modelos semirrodoviários com motor dianteiro, micro-ônibus e vans. “A maioria dos chassis, mais de 95%, é fornecida pela Mercedes-Benz, com quem temos uma relação histórica e longa. E as carrocerias são da Comil, Caio e Marcopolo. Mas, toda vez que renovamos frota, abrimos um processo e avaliamos as melhores opções”, detalha o executivo.

Outro ponto importante para a empresa é a tecnologia, que traz mais segurança à frota e mais eficiência às operações. “Desenvolvemos algumas soluções internamente, mas atuamos mais como integradores de tecnologia. Temos um departamento que acompanha as inovações nessa área e que estabeleceu uma metodologia para testar e avaliar o custo-benefício dessas tecnologias. Isso fazendo sentido, implementamos em nossa frota”, relata o executivo.

A Univale conta com as mais avançadas soluções como telemetria, sensores de fadiga e comportamento de risco do motorista, bafômetro, sistemas de roteirização e de segurança embarcada, além de aplicativo para os passageiros. “Isso não é à toa, a tecnologia é muito importante para garantir a qualidade



Angelo Chieppe Moura Dalla Bernardina,
diretor-executivo da Univale

dos serviços e a segurança da frota”, ressalta Dalla Bernardina.

O executivo acredita que o grande destaque da Univale Transportes nos últimos dois anos foi a renovação dos principais contratos da companhia. “Encaramos a continuidade das relações com extrema responsabilidade e compromisso com a manutenção e evolução da qualidade do serviço prestado. Também conquistamos novos clientes que são líderes nos seus respectivos segmentos, o que para nós é uma grande satisfação”, avalia.

Para continuar essa trajetória de sucesso no mercado de fretamento, Dalla Bernardina acredita que manter a linha de trabalho adotada pela Univale Transportes é o melhor caminho a ser seguido. “A estratégia da empresa é focar na competitividade do negócio e na capacidade de crescimento a partir da valorização das pessoas.”





***Irizar i6* Electric**

*MOBILIDADE
EFICIENTE
E SEGURA.*



Irizar Brasil
Rod. Marechal Rondon, km 252,5
18607-810 | Botucatu-SP | Brasil
+55 14 3811-8000
irizar@irizar.com.br

FOR A
BETTER
LIFE



Excelência e renovação em movimento

Viação Piracicabana S.A. mantém uma das frotas mais jovens do país e avança em programas de formação e eficiência operacional

Vencedora desta edição do prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte como maior por receita operacional líquida na categoria Transporte Rodoviário, a Viação Piracicabana S.A. construiu uma trajetória sólida como referência em mobilidade urbana e intermunicipal. Integrante do grupo Comporte, um dos maiores conglomerados de transporte do país, a companhia atua em São Paulo, na Baixada Santista e no Distrito Federal, atendendo milhões de passageiros por ano.

Neste ano, a companhia manteve o foco em eficiência, inovação tecnológica e desenvolvimento humano, pilares que sustentam seu desempenho no setor de transporte rodoviário de passageiros. Para Ricardo Rodriguez Canton, diretor corporativo da Viação Piracicabana, o período entre 2024 e 2025 foi de consolidação e ajuste fino das operações, marcando um novo ciclo de maturidade na gestão. “A Piracicabana desenvolve atividades diversas, e há setores que cresceram mais que outros. O transporte intermunicipal manteve estabilidade, enquanto o fretamento registrou avanço por aquisição. Nas operações urbanas, o diálogo constante com os gestores públicos é essencial para manter o equilíbrio e a qualidade”, observa Canton.

Um dos diferenciais da Piracicabana segue sendo sua política de renovação contínua da frota, considerada uma das mais novas do país. Em 2024, a empresa incorporou 540 novos veículos, reduzindo a idade média para cerca de três anos. “Continuamos a investir na renovação, mas, como sempre, nosso pessoal é o coração de toda essa movimentação. Mais uma vez, destaco os milhares de colaboradores que constroem e nos ajudam a manter a reputação de empresa de mobilidade com excelência”, destaca o diretor.

A companhia também tem investido na capacitação de equipes por meio da Escola

Mobifácil, plataforma que promove treinamentos técnicos e de atendimento, reforçando a cultura corporativa e o padrão de excelência do grupo. “Essas iniciativas integram um modelo de gestão baseado na eficiência operacional e no aprimoramento constante de processos, apoiado por 100% de cobertura de telemetria na frota e por sistemas de gestão que monitoram desempenho, consumo e manutenção. Estabelecemos novos patamares de acompanhamento e gestão de manutenção, compartilhando soluções com fornecedores e equipes técnicas”, explica o executivo.

SUSTENTABILIDADE — A agenda de sustentabilidade é outro pilar que se fortaleceu nos últimos anos. Desde 2023, a Piracicabana e as demais empresas do grupo Comporte vêm ampliando investimentos em programas ambientais, geração de energia limpa e gestão de resíduos, com base em padrões de conformidade ambiental e social. “O tema ESG é tratado de forma prática: além de atender aos requisitos legais, buscamos iniciativas que tragam ganhos reais à sociedade e à empresa”, afirma Canton.

O diretor também chama atenção para o debate sobre transição energética: “O grupo tem muito interesse e já participa desses esforços. Mas é fundamental compreender que a transição não é um botão que se aciona, e sim um conjunto de desafios e esforços governamentais, empresariais e operacionais. O importante é que as previsões otimistas estejam alinhadas à realidade”.

Entre os principais desafios do setor, Canton cita a questão da priorização do transporte coletivo, ainda pouco valorizado nas políticas urbanas. “Torná-lo mais atrativo para parcelas crescentes da população deve ser uma prioridade nacional”, defende. Outro ponto sensível, ele cita, é o custo de manutenção dos veículos Euro 6, que exige

AS MAIORES

EMPRESAS	UF	ROL
1º VIAÇÃO PIRACICABANA S.A.	SP	1.466.712
2º EMPRESA GONTIJO DE TRANSPORTES S.A.	MG	685.388
3º VIAÇÃO ÁGUILA BRANCA S.A.	ES	669.979
4º AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA.	RJ	633.641
5º EXPRESSO GUANABARA LTDA.	CE	624.318
6º VIAÇÃO COMETA S.A.	SP	567.897
7º EXPRESSO ITAMARATI S.A.	SP	538.447
8º VIAÇÃO GARCIA LTDA.	PR	364.583
9º VIAÇÃO OURO E PRATA S.A.	RS	333.102
10º AUTO VIAÇÃO CATARINENSE LTDA.	SC	296.220



adaptações e eleva o nível de exigência técnica das oficinas.

A empresa também acompanha com atenção os efeitos da reestruturação da folha de pagamento, que começou a ser implementada em 2025 para 17 setores da economia e municípios. “Será um desafio equacionar os impactos dessa mudança sem comprometer o equilíbrio financeiro. Acreditamos no debate para que o tema volte a ser discutido nos fóruns adequados, pois o transporte é um direito social garantido pela Constituição”, afirma Canton.

“As taxas de financiamento para investimento precisam ser mais atrativas. Sabemos que esse contexto é resultado de uma estrutura que precisa e pode ser aprimorada, por gerar um ciclo positivo na indústria e nos serviços setoriais. Por outro lado, o combate à ilegalidade e à informalidade traz competitividade saudável ao mercado e deve continuar a ser foco de atenção dos gestores públicos”, destaca Canton.

INTELIGÊNCIA OPERACIONAL – A Piracicabana tem apostado na tecnologia como ferramenta de integração entre operação, manutenção e experiência do usuário. A programação da oferta de serviços, segundo Canton, é uma das áreas que mais demandam atenção, por envolver tráfego inteligente, gestão de frota e cumprimento contratual. “Trata-se de uma engrenagem complexa que exige pessoas capacitadas e sistemas integrados, sempre com foco na disponibilidade para o cliente”, pontua o executivo.

No ano passado, a companhia também ampliou investimentos em marketing e comunicação, reforçando a imagem institucional de empresa moderna e comprometida com a inovação. Esses esforços reforçam a percepção de confiabilidade e eficiência que a marca carrega há mais de oito décadas.

O investimento em formação e cultura corporativa permanece entre os pilares da gestão. A Escola Mobifácil, criada pelo grupo

Comporte, consolidou-se como um centro de capacitação voltado a motoristas, gestores e equipes operacionais. Além disso, canais internos orientativos vêm se mostrando eficazes na disseminação de práticas e valores corporativos, alinhados à estratégia de oferecer serviços que superem as expectativas do mercado.

“O nosso diferencial está nas pessoas. São elas que tornam os serviços mais atrativos e sustentam a reputação de excelência da empresa”, reforça Canton. A política de valorização dos colaboradores se traduz em baixos índices de rotatividade e alto engajamento nas metas de desempenho.

PERSPECTIVAS PARA 2026 – Com a economia ainda em adaptação aos novos custos e às mudanças regulatórias, a Viação Piracicabana mantém uma postura de otimismo responsável. “Temos que ser sempre otimistas, mas com os pés no chão. Qualquer que seja o cenário, o que faz diferença é a capacidade de adaptação”, avalia o diretor. As expectativas para o fechamento de 2025 são positivas. “O trabalho é para que haja crescimento e cumprimento do planejado. Mais do que números, o que buscamos é consistência e evolução contínua”, resume Canton.

No horizonte, a empresa enxerga oportunidades de expansão e fortalecimento da mobilidade sustentável, em sintonia com as diretrizes do grupo Comporte, que segue investindo em soluções de mobilidade terrestre e aérea, incluindo o projeto de aeronaves elétricas de decolagem vertical (eVTOL), em parceria com empresas internacionais.

Ao completar mais de 85 anos de atuação, a Viação Piracicabana reafirma sua vocação para inovar, investir e gerar valor para a sociedade. Com uma gestão baseada em responsabilidade, eficiência e respeito ao cliente, a empresa segue em movimento, pronta para os novos desafios da mobilidade brasileira. ★

Mobifácil

Passagem de ônibus ONLINE

 mobifacil.com.br



Mais de **4.000** destinos
para você viajar!



Garanta o menor preço e economize comprando em nosso site



Embarque direto no ônibus



Pague no Pix ou em até

6X SEM JUROS



Mobilidade elétrica e inovação consolidam empresa como referência no transporte urbano

Com frota elétrica em expansão, a empresa enfrenta os desafios da transição energética com inovação e compromisso com a cidade.

Destaque mais uma vez do prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte como maior por receita operacional líquida na categoria Metropolitano de Passageiros, a Viação Metrôpole Paulista S.A. se firma entre as principais operadoras do transporte coletivo urbano da capital paulista. Em um momento de transformação do setor, a empresa aposta na eletrificação da frota, na inovação tecnológica e em uma gestão orientada pela eficiência e pela sustentabilidade.

Com operações nas regiões leste, central e sul da cidade de São Paulo, a Metrôpole Paulista transporta em média 22 milhões de passageiros por mês e percorre cerca de 8 milhões de quilômetros mensais. Sua frota, com mais de 1.500 veículos e idade média de cinco anos, cobre 163 linhas e realiza aproximadamente 425 mil viagens por mês, com o apoio de dez mil funcionários. A operação se distribui entre dias úteis, sábados, domingos e feriados, atendendo milhões de usuários nas zonas mais densas da cidade.

Nos últimos anos, a empresa tem ampliado investimentos em conforto e conectividade, incorporando tecnologias que melhoram a experiência do passageiro e a gestão operacional. Ar-condicionado, portas USB, wi-fi, câmeras de bordo, telemetria e monitoramento em tempo real via GPS fazem parte do padrão dos novos veículos.

Essas ferramentas permitem acompanhar indicadores como velocidade média, localização e tempo de parada, além de compartilhar dados com o poder público sobre condições de tráfego e fornecer ao usuário informações precisas sobre o tempo de chegada dos ônibus. “A inovação faz parte do nosso DNA. Temos a responsabilidade

de oferecer um transporte eficiente, confortável e sustentável para uma metrópole que está em constante transformação”, afirma Roberto Abreu, vice-presidente da empresa.

FROTA E SUSTENTABILIDADE – A Viação Metrôpole Paulista tem se destacado pela renovação e eletrificação da frota, alinhada às diretrizes de descarbonização e mobilidade limpa. Já foram adquiridos 189 ônibus elétricos, sendo 27 articulados Eletra de 21,5 metros de comprimento e modelos Epadron de 13 metros de comprimento, que operam na cidade de São Paulo e em municípios como Sorocaba, Guarujá, Bertioga e Votorantim, no interior paulista. Atualmente, 91 veículos Epadron estão em operação.

Esses investimentos reforçam o compromisso da empresa com a sustentabilidade. A operação com ônibus elétricos não apenas reduz as emissões de poluentes, como também contribui para um ambiente mais silencioso, melhora as condições de trabalho das tripulações e diminui os custos de manutenção no longo prazo. “Estamos investindo em um transporte mais sustentável e eficiente, porque entendemos que esse é o caminho para garantir a continuidade e a relevância do transporte coletivo nas cidades”, destaca Abreu.

De acordo com o Anuário NTU 2024-2025, o transporte urbano brasileiro ainda carece de fontes estáveis de financiamento e de políticas públicas de incentivo que estimulem a transição energética. Mesmo diante desses desafios, a Metrôpole Paulista vem se destacando pela capacidade de incorporar tecnologia e manter regularidade operacional, mesmo

EMPRESAS	UF	ROL
1º VIAÇÃO METRÓPOLE PAULISTA S.A.	SP	1.482.835
2º ABC SISTEMA DE TRANSPORTE SPE S.A.	SP	823.070
3º VIA SUDESTE TRANSPORTES S.A.	SP	658.751
4º NORTE BUSS TRANSPORTES S.A.	SP	651.055
5º CIA. MUN. DE TRANSP. COLET. RIO - MOBI RIO	RJ	622.242
6º PLATAFORMA TRANSPORTES SPE S.A.	BA	456.466
7º VIAÇÃO GRAJÁ S.A.	SP	452.928
8º EXPRESSO SÃO JOSÉ LTDA.	DF	448.992
9º AUTO VIAÇÃO MARECHAL LTDA.	PR	401.792
10º RÁPIDO ARAGUAIA LTDA.	GO	376.260

em um ambiente de custos crescentes e infraestrutura limitada.

NOVOS DESAFIOS – O transporte coletivo urbano atravessa uma fase de redefinição. Além das consequências da pandemia, que reduziram o número de passageiros, o setor enfrenta mudanças profundas no comportamento da população. Estudo da FGV Cidades mostra que o uso do transporte coletivo motorizado na região metropolitana de São Paulo caiu entre 2017 e 2023, enquanto aumentaram as viagens por aplicativos e o uso de transporte individual.

Essas transformações exigem das operadoras uma readequação do modelo de serviço, com foco em qualidade, integração modal e sustentabilidade financeira. “As cidades e as empresas precisam pensar o transporte coletivo de forma sistêmica, garantindo sua atratividade diante das novas opções de mobilidade”, observa o executivo.

A operação também enfrenta desafios técnicos significativos. O relevo diversificado e as diferenças regionais da cidade exigem uma frota versátil, com veículos que variam de 9 a 21 metros de comprimento, diferentes configurações de piso alto ou baixo e número de portas. “Em alguns casos, um ônibus de 18 metros de comprimento não consegue circular em vias onde o de 13 metros passa com facilidade. São detalhes operacionais que fazem toda a diferença”, explica Abreu.

Outro obstáculo é a infraestrutura elétrica. Apesar dos avanços, a rede de distribuição ainda não oferece cobertura suficiente para a recarga de frotas em larga escala. Além disso, há uma carência de regulamentação específica e de incentivos que viabilizem tecnicamente a eletromobilidade, desde linhas de crédito mais acessíveis até normas adequadas para a instalação de Sistemas de Abastecimento de Veículos Elétricos (Save). A nova legislação sobre segurança em garagens, por exemplo, impõe exigências de difícil aplicação e custos desproporcionais para edificações existentes, o que limita o avanço das operações elétricas.

EXPANSÃO E FUTURO DA MOBILIDADE – As perspectivas de expansão da infraestrutura de transporte na região metropolitana também abrem espaço para novos modelos operacionais. Um estudo recente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (BNDES), em parceria com o Ministério das Cidades, projeta a ampliação de 563 quilômetros de rede de transporte de média e alta capacidade até 2054, praticamente dobrando a cobertura atual. A Metrôpole Paulista acompanha essa evolução com o objetivo de integrar sua frota elétrica aos futuros corredores e sistemas estruturantes.

O relatório da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU) reforça a dimensão do desafio: em 2022, o sistema metropolitano transportou 396,5 milhões de passageiros em 3.528 ônibus, demonstrando a escala e a importância do setor para a mo-



Roberto Abreu, vice-presidente da Viação Metrôpole Paulista

bilidade da Grande São Paulo. Nesse contexto, operadoras como a Metrôpole Paulista assumem papel estratégico na transição para um transporte mais limpo e eficiente. “O transporte coletivo vive uma transformação energética e tecnológica sem precedentes. Nosso papel é antecipar essas mudanças e garantir que o ônibus continue sendo o motor da mobilidade urbana”, afirma Abreu.

COMPROMISSO COM A CIDADE – A Metrôpole Paulista projeta os próximos anos com foco em parcerias público-privadas, digitalização da operação e integração de dados em tempo real, tornando o transporte coletivo mais atrativo, confiável e conectado às novas demandas da sociedade.

Com planejamento, inovação e responsabilidade ambiental, a empresa reafirma seu compromisso de contribuir para uma mobilidade urbana mais sustentável, eficiente e inclusiva, em sintonia com os novos hábitos de deslocamento e a crescente consciência ambiental da população. “O futuro do transporte coletivo depende de inovação e sustentabilidade, e é isso que estamos construindo todos os dias”, conclui Abreu.





South America

14-16 abril, 2026

Distrito Anhembi - São Paulo, Brasil

SOLUÇÕES LOGÍSTICAS DE PONTA A PONTA

Há três décadas, a Intermodal South America é o **maior ponto de encontro da logística, transporte, intralogística, tecnologia e comércio exterior na América Latina.**

Em 2026, celebramos **30 edições de conexões e resultados**, reunindo os principais tomadores de decisão, líderes empresariais, formadores de tendências e compradores do setor em um só ambiente.

Celebre conosco **30 edições de história, inovação e conexões** que **transformam a logística** nas Américas



+49.000
visitantes
nacionais e internacionais

30^a
EDIÇÃO



+43.000
m2 área



60h
conteúdos
+100
palestrantes



+600
marcas
expositoras



**EXPONHA
PATROCINE
VISITE**



INTERMODAL.COM.BR

Promoção e
Organização



Patrocinadora
Anfitriã



DO TRANSPORTE & AS MELHORES DO TRANSPORTE | 2024 - 193



Inovação, eficiência e sustentabilidade

Resultados obtidos em 2024 consolidam a liderança da Prosegur Brasil S.A. e marcam na trajetória da empresa um período de transformação e crescimento contínuo no transporte de valores e serviços especializados

A Prosegur Brasil S.A., referência nacional em soluções de transporte de valores e serviços de segurança, recebeu o prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte como a maior em Receita Operacional Líquida (ROL) na categoria de Transporte de Cargas e Serviços. O reconhecimento, baseado nos resultados de 2024, celebra um período marcado por eficiência, inovação e fortalecimento da parceria com clientes, refletindo a capacidade da companhia de evoluir em meio a um cenário de profundas transformações no setor logístico e financeiro.

Segundo Sérgio França, diretor comercial e de estratégia da Prosegur Cash, os anos de 2024 e 2025 estão sendo desafiadores, com situações logísticas mais robustas, a necessidade de ágil adaptação da estrutura diante de movimentações maiores ou menores de volume, exigindo respostas rápidas às mudanças de volume e complexidade nas operações. “Trabalhamos de forma intensa para aprimorar nossa estrutura e manter um equilíbrio eficiente entre o físico, o digital e o uso estratégico da inteligência artificial. A inquietude do nosso time e a proximidade com os clientes são fatores determinantes do nosso desempenho”, afirma o executivo.

França acrescenta que o atual cenário empresarial exige uma postura ousada e adaptável: “Entendo que a eficiência junto com a transformação constante do mundo dos negócios faz com que o setor esteja o tempo todo muito mais que desafiado e, sim, inconformado com o status quo. Dessa maneira, trabalhamos o tempo todo

buscando os limites e capacidades máximas que podemos utilizar em termos de recursos, novos modelos e eficiência”.

A companhia espera encerrar 2025 com crescimento em relação ao ano anterior, aproveitando os meses restantes para extrair o máximo possível em vendas e margem, bem como preparar o base para um bom início de 2026. “Nossa cultura é orientada pela busca constante da eficiência e da melhoria. Investimos em digitalização, treinamento e novas soluções que ampliem a agilidade e a segurança de nossos serviços”, complementa França.

DESEMPENHO – Essa visão estratégica tem refletido diretamente na performance da Prosegur no Brasil. O país concentra a maior operação do grupo no mundo, com cerca de 42 mil colaboradores distribuídos em todos os estados e no Distrito Federal. Somente em 2024, o grupo Prosegur promoveu 350 mil horas de capacitação para esses profissionais, reforçando sua Universidade Corporativa e os programas voltados à inteligência artificial, metodologias ágeis, cibersegurança, sustentabilidade e compliance. Globalmente, o grupo alcançou 2,7 milhões de horas de formação, com média de 15,2 horas por

colaborador, um marco em desenvolvimento humano e digital que sustenta a excelência operacional em todas as unidades.

No campo da inovação, a Prosegur segue integrando tradição e tecnologia de ponta. A unidade Prosegur Cash expandiu suas soluções em cofres inteligentes da linha Cash Today, que já fazem parte do cotidiano de

AS MAIORES

EMPRESAS	UF	ROL
1º PROSEGUR BRASIL S.A.	MG	1.720.948
2º PROTEGE LTDA.	SP	1.301.992
3º TBFORTE LTDA.	SP	786.169
4º LITUCERA LIMPEZA E ENGENHARIA LTDA.	SP	552.755
5º TB SERVIÇOS S.A.	SP	473.648
6º INOVA AMBIENTAL ASSES. E COM. S.A.	RJ	208.816
7º LOCALIX SERVIÇOS AMBIENTAIS S.A.	MG	204.839
8º TRANSRESÍDUOS AMBIENTAL S.A.	PR	156.411
9º VIASOLO ENGENHARIA AMBIENTAL S.A.	MG	145.377
10º ECONIT AMBIENTAL S.A.	RJ	99.503

milhares de varejistas e instituições financeiras. A empresa também avançou no desenvolvimento do Criptobunker, estrutura física de alta segurança que combina sistemas de custódia de ativos digitais, como criptomoedas, a processos de segurança e compliance de padrão bancário. Essa integração entre o mundo físico e o digital traduz a visão da empresa: manter o dinheiro em circulação de forma mais segura e eficiente, independentemente do formato, papel ou digital.

A tecnologia é outro pilar que impulsiona a operação da companhia. O uso de inteligência artificial, análise de dados e automação de processos permite otimizar rotas, prever demandas e reduzir custos, sem abrir mão da segurança e da confiabilidade. No transporte de cargas de alto valor agregado, a companhia vem investindo em soluções de monitoramento em tempo real e gestão integrada de riscos, garantindo total rastreabilidade das operações.

A sustentabilidade também ocupa papel central na estratégia global do grupo. Em 2025, a Prosegur renovou seu plano de compensação de emissões de CO₂, reforçando o compromisso com o projeto Selva Matavén, na Colômbia, uma das maiores iniciativas REDD+ da América Latina. O programa protege 1,15 milhão de hectares de florestas naturais, apoia comunidades indígenas, fomenta a educação de quase dez mil jovens e contribui para a segurança alimentar local. A ação integra o plano global de descarbonização da companhia, que inclui modernização de frotas, adoção de biocombustíveis e ampliação do uso de energia renovável em suas operações.

Essas iniciativas confirmam o compromisso da Prosegur em alinhar crescimento econômico e responsabilidade socioambiental. “Buscamos um modelo de negócio que una eficiência operacional, inovação tecnológica e impacto positivo para as pessoas e o planeta”, reforça França.

BRAÇO INTERNACIONAL – Além dos investimentos em sustentabilidade e inovação, o fortalecimento do braço internacional de transporte tem sido outro diferencial competitivo. A Prosegur ampliou sua presença em 34 países, consolidando-se como uma das maiores empresas globais de segurança e logística de valores. Essa rede integrada permite oferecer soluções completas, que vão desde o transporte físico e a gestão de numerário até plataformas digitais de controle e automação financeira.

No Brasil, o diferencial competitivo da Prosegur está em sua abrangência geográfica, capilaridade operacional e cultura voltada à inovação contínua. A empresa atua em um mercado que exige alto nível de confiabilidade, rastreabilidade e adequação regulatória, fatores que vêm sendo sustentados por investimentos consistentes em pessoas e tecnologia. “Acreditamos que nosso maior ativo é o time de profissionais



Sérgio França, diretor comercial e de estratégia da Prosegur Cash

que faz a Prosegur acontecer todos os dias. O resultado é consequência direta da dedicação e do compromisso de cada colaborador com nossos valores”, destaca França.

Com essa combinação de liderança em ROL, transformação digital e responsabilidade corporativa, a Prosegur Brasil reafirma seu papel como protagonista do transporte de cargas e serviços no país. A empresa se mantém à frente em um setor cada vez mais competitivo e tecnológico, que exige respostas rápidas e soluções sob medida para diferentes segmentos da economia. “A história da Prosegur comprova há quase meio século que eficiência, tecnologia e propósito podem caminhar juntos, transformando o transporte e os serviços logísticos em um motor de desenvolvimento e confiança para toda a sociedade”, ressalta o diretor.

NOVOS DESAFIOS – Para 2026, a perspectiva é de continuidade do crescimento, mesmo diante de um cenário global desafiador. “Esperamos um ano com algumas situações diferentes, pela influência do processo eleitoral no país e o assentamento das questões econômicas mundiais. Mas vemos com otimismo e com ótimas possibilidades o ambiente de negócios. Nosso foco está em crescer com inovação, sustentabilidade e excelência em tudo o que fazemos”, conclui França.





Greenbrier Maxion aposta em engenharia e sustentabilidade para redefinir o transporte ferroviário

A companhia acelera a automação, reduz emissões e defende previsibilidade de demanda como eixo de equilíbrio para a indústria ferroviária brasileira

A Greenbrier Maxion (GBMX) conquistou esta edição do prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte como a maior em receita operacional líquida na Indústria Ferroviária. O prêmio, definido com base no desempenho de 2024, sintetiza um ciclo de investimentos em engenharia, automação e sustentabilidade que consolidam a empresa como protagonista da transformação tecnológica no modal ferroviário brasileiro.

Com uma fábrica em Hortolândia (SP) e DNA internacional – fruto da união entre a The Greenbrier Companies, a Amsted Rail Inc. e a lochpe-Maxion –, a GBMX tem se destacado pelo desenvolvimento de vagões mais leves, eficientes e conectados às novas exigências ambientais. “Nosso foco está na inovação aplicada: vagões que consomem menos combustível, emitem menos CO₂ e ampliam a competitividade das ferrovias brasileiras”, afirma Eduardo Scolari, presidente e CEO da companhia.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA – Dois projetos emblemáticos resumem o avanço tecnológico recente da empresa: o HTT hopper 2.0, voltado ao transporte de grãos e fertilizantes, e o Total Sider FLT, para o setor de celulose. Ambos foram desenvolvidos integralmente no Brasil, com base em ensaios realizados no Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), que validaram os ganhos aerodinâmicos dos novos modelos.

O HTT reduz em média 151 mil litros de diesel por ano, o equivalente a 400 toneladas

de CO₂ a menos na atmosfera, graças ao design que diminui o arrasto em 23% em relação à geração anterior. Já o FLT, com cobertura em lona leve e estrutura otimizada, reduz a tara em três toneladas e aumenta em 4,7% a carga útil por composição, sem necessidade de ampliar a infraestrutura ferroviária.

“Esses projetos mostram que é possível unir engenharia de precisão e sustentabilidade com retorno comercial tangível. O operador economiza combustível, reduz emissões e ganha capacidade de transporte”, explica Scolari.

REALIDADE VIRTUAL – A GBMX vem acelerando a digitalização de seus processos industriais. A empresa conta com células robotizadas de soldagem, posicionadores automatizados de vagões com capacidade de 30 toneladas e sistemas de realidade virtual aplicados ao design e à ergonomia, permitindo testar soluções antes da produção física.

Com esses recursos, o tempo de manuseio foi reduzido em 42% e o controle de qualidade ganhou precisão. Além disso, a fábrica utiliza simuladores de pintura e soldagem que otimizam treinamento, reduzem custos e diminuem a emissão de compostos orgânicos voláteis (COV).

Segundo o executivo, a automação não apenas aumenta a produtividade, mas também redefine a escala industrial. “O limite da nossa capacidade produtiva está ligado à nossa capacidade

AS MAIORES

EMPRESAS	UF	ROL
1° GREENBRIER MAXION S.A.	SP	542.841
2° AMSTED MAXION S.A.	SP	447.156
3° CAVAN PRÉ-MOLDADO S.A.	SP	107.463
4° FERROLEASE S.A.	SP	17.539

de integrar tecnologia. Trabalhamos para que cada novo desafio do mercado se transforme em eficiência na linha de montagem”, comenta Scolari.

ESG E ECONOMIA CIRCULAR – A agenda de sustentabilidade também é pilar central na estratégia da GBMX. Desde 2024, o projeto Aterro Zero eliminou totalmente o envio de resíduos para aterros sanitários, marco que rendeu à empresa o Prêmio Eco Amcham 2025 na categoria Processos.

Outras ações reforçam o compromisso ESG: 84% das empilhadeiras a combustão foram substituídas por modelos elétricos de bateria de lítio, toda a iluminação passou a ser LED e o reaproveitamento de solventes na limpeza de ferramentas reduziu emissões e custos operacionais. O payback médio dessas iniciativas é estimado em três anos, refletindo o equilíbrio entre sustentabilidade e eficiência econômica.

“Mais do que cumprir metas ambientais, buscamos criar valor sustentável para o negócio e para o setor ferroviário. A eficiência energética e a redução de resíduos são decisões técnicas e estratégicas”, pontua Scolari.

DESAFIOS REGULATÓRIOS – Apesar dos avanços tecnológicos, o setor enfrenta um problema crônico: a falta de linearidade na demanda. A capacidade produtiva da indústria de vagões é de 12 mil unidades por ano, mas a produção nacional segue em torno de 1.600 unidades – o que gera ociosidade de 80% e perda de empregos qualificados.

Para Scolari, a solução passa pela renovação da frota nacional, com políticas que estimulem previsibilidade e substituição gradual de vagões antigos. “Hoje, 36% da frota brasileira tem mais de 30 anos e quase 15 mil vagões ultrapassaram 65 anos de uso. Renovar é essencial não só para a segurança, mas também para a eficiência e a competitividade do transporte ferroviário”, defende o executivo.

A GBMX tem colaborado com o Ministério dos Transportes, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e entidades setoriais como a Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (Abifer) e o Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários (Simefre) na elaboração de normas técnicas que definam critérios de vida útil e sustentabilidade para vagões. O Projeto de Lei nº 4.965/24, que institui um



Eduardo Scolari, presidente e CEO da Greenbrier Maxion

plano trienal de renovação de frota, é visto como passo decisivo para destravar investimentos e dar estabilidade ao setor.

FUTURO SOBRE TRILHOS – Com tecnologia própria e certificações internacionais – entre elas ISO 9001, 14001 e 45001, emitidas pela ABS Quality Evaluations –, a Greenbrier Maxion projeta seu futuro como provedora de soluções integradas, combinando design de vagões, manutenção preditiva e digitalização de dados.

“A próxima década será de vagões inteligentes, com sensores embarcados, manutenção preditiva e integração total com sistemas logísticos. Queremos ser o elo que une inovação, eficiência e sustentabilidade”, resume Scolari.

Ao conjugar automação industrial, engenharia de ponta e compromisso ambiental, a GBMX reafirma seu papel como referência tecnológica e empresarial de um setor que busca, sobre trilhos mais leves e inteligentes, o caminho da competitividade e do crescimento sustentável. 



Viação Rápido Ribeirão Preto conquistou o primeiro lugar na categoria Rodoviário de Passageiros

Um toque de elegância no transporte brasileiro

Sustentabilidade, diversidade cultural, tradição e modernidade se destacam nos projetos inscritos em mais uma edição do tradicional Concurso de Comunicação Visual e Pintura de Frotas

A 56ª edição do tradicional Concurso de Comunicação Visual e Pintura de Frotas, promovido pelas revistas Technibus e Transporte Moderno, selecionou os trabalhos que mais se destacaram nos segmentos de rodoviário de passageiros, metropolitano de passageiros e transpor-

te de cargas. Os projetos são avaliados em diversos aspectos, como estética, originalidade e atualidade, segurança, praticidade, identificação da marca e promoção dos serviços e produtos oferecidos.

Os primeiros colocados recebem a

premiação durante o evento Maiores do Transporte & Melhores do Transporte, realizado anualmente pela OTM Editora. A 56ª edição do concurso apresentou um rico mosaico das principais questões que afetam o transporte de passageiros e cargas no Brasil: sustentabilidade,



Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo do Estado do Amazonas (Sinetram) ficou com o o primeiro lugar na categoria Metropolitano Passageiros

responsabilidade social e o equilíbrio entre tradição e modernidade – tudo isso coroado com elegância, sofisticação e criatividade.

Na categoria Transporte Rodoviário de Passageiros, a vencedora foi a Viação Rápido Ribeirão Preto, do grupo JCA, com um projeto do Missemota Arquitetura e Design. Fundada em 1968 para ligar Ribeirão Preto à capital, a Viação Rápido Ribeirão Preto integrou-se ao grupo JCA em 1995, adotando as cores azul, branco e vermelho da 1001. Com a reestruturação do grupo, ganhou uma nova identidade visual: base grafite, logo redesenhado em vermelho e setas metálicas sobrepostas, que trazem movimento e elegância. A faixa lateral combina as cores originais com o nome completo da

empresa.

Alinhada à identidade da 1001, a Rápido Ribeirão Preto mantém personalidade própria e segue como destaque nas estradas entre o interior paulista e a capital. “Esta aproximação visual entre as duas empresas é uma estratégia de marca e de negócios. O projeto alcançou o equilíbrio ao mostrar essa proximidade, mas sem perder a identidade da Rápido Ribeirão Preto. Uma curiosidade é que participei da criação da identidade visual da empresa em 1995”, conta o arquiteto Luiz Antônio Missemota.

Em segundo lugar na mesma categoria está a Viação Piracicabana, do grupo Comporte. Segundo o responsável pelo projeto, Marcelo Luiz, do departamento de marketing do grupo Comporte, “o novo

layout de pintura da Viação Piracicabana preserva a tradição e o conceito da identidade visual do Expresso de Prata, incorporado ao grupo em 2021. As adaptações realizadas na tipografia e nos elementos gráficos mantêm a essência do design original, agora com um acabamento mais polido e contemporâneo”.

“Essa atualização reforça o compromisso do grupo em valorizar sua história e transmitir aos clientes a continuidade, a credibilidade e a tradição que caracterizam suas marcas ao longo dos anos. As renovações de layout também são importantes do ponto de vista de percepção do cliente, uma vez que a Piracicabana opera com alto índice de renovação de frota”, complementa Marcelo Luiz.

A Viação Garcia recebe menção honro-



Design da Viação Garcia foi menção honrosa na categoria Rodoviário de Passageiros

sa pelo layout comemorativo dos 90 anos da empresa, com um trabalho de André Kloss, do setor de design de frota da Marcopolo. O projeto aproveita “elementos já presentes na identidade da marca e em layouts anteriores, porém traduz a tradição e a comemoração dos 90 anos”.

“A pintura comemorativa dos 90 anos da Viação Garcia celebra quase um século de história e inovação no transporte rodoviário brasileiro. Inspirada na Art Déco e no Modernismo, movimentos em destaque no país durante o período de fundação da empresa, a pintura utiliza formas geométricas e linhas curvas precisas para transmitir dinamismo, elegância e movimento. As cores douradas, em contraste com o preto, simbolizam a tradição, a sofisticação e a força da marca, enquanto a logo da

Viação Garcia ocupa posição de destaque, reforçando o legado e a identidade visual marcante que acompanha a empresa há nove décadas”, detalha André Kloss.

METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

– Entre as empresas de transporte metro-

politano (urbano), o layout apresentado pelo Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo do Estado do Amazonas (Sinetram) fica com o primeiro lugar, com o projeto assinado por Karen Medeiros, gerente de comunicação do sindicato. O ônibus “PreservAR” marca a estreia

A Vitlog recebe menção honrosa na categoria Transporte Rodoviário de Cargas com a inscrição de três projetos: Rio Grande do Sul, Farma e Brasís





Viação Piracicabana ficou com 2º lugar na categoria Rodoviário de Passageiros

do primeiro veículo 100% elétrico da frota urbana de Manaus, simbolizando um avanço rumo à mobilidade sustentável na capital amazônica. Inspirado na onça-pintada, ícone da fauna regional, o layout incorpora suas manchas e o verde predominante da floresta, representando

a biodiversidade e o compromisso ambiental.

“A proposta para o ônibus elétrico vencedor nasceu da ideia de unir sustentabilidade e identidade amazônica. O verde representa a energia limpa e o compromisso com o meio ambiente,

enquanto as pintas de onça simbolizam a força e a beleza da fauna regional. O nome lateral ‘Preservar’ une a ‘Preservação + Ar’, já que estamos falando de um carro alinhado com as boas práticas de emissão. O design busca aproximar o transporte público da população, mos-





Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) alcançou o 2º lugar na categoria Metropolitano de Passageiros

trando que tecnologia e cultura podem andar lado a lado”, comenta Karen.

César Tadeu Teixeira, presidente do Sinetram, ressalta que “a comunicação visual é uma ferramenta essencial para valorizar o transporte público e fortalecer a conexão com os cidadãos. Um projeto como esse mostra que o transporte pode ser mais do que um serviço — ele pode representar identidade, cultura e inovação. Ao investir em design e na imagem da frota, reforçamos a mensagem de que o transporte público de Manaus está em constante evolução, acompanhando as transformações tecnológicas e ambientais que marcam o futuro da mobilidade urbana”.

Na segunda colocação do mesmo segmento vem a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), com um trabalho de Jorge Andrade Soluções Criativas. O projeto de identidade visual da frota de veículos receptivos 100% elétricos da Infraero do aeroporto Santos Dummont, no Rio de Janeiro, tem como principal objetivo destacar a marca da empresa e os investimentos em gestão de sustentabilidade.

“O conceito de design usa como base as linhas arrojadas do modelo e-Millennium da Caio, valorizando o verde cítrico

criado exclusivamente para o projeto como representatividade da mobilidade livre de emissões carbono, usando a marca de forma iconográfica e trazendo imagens dos pontos turísticos mais importantes da cidade, como o Pão de Açúcar e o bondinho do bairro de Santa Teresa. Este último representa um elo histórico entre o primeiro modal elétrico da cidade e o atual momento de desenvolvimento da tecnologia no transporte de passageiros e da mobilidade urbana”, informa a empresa.

RODOVIÁRIO DE CARGAS — A Vitlog recebe menção honrosa na categoria Transporte Rodoviário de Cargas com a inscrição de três projetos: Brasis, Rio Grande do Sul e Farma. “Sempre trabalhamos muito a comunicação visual para reforçar a nossa imagem perante o mercado. Atualmente, poucas empresas de transporte de cargas e de logística investem nessa área. Nossos caminhões são multiplicadores de nossos valores e ideias”, avalia Marcus Couto, diretor administrativo e financeiro da companhia.

O layout Vitlog Brasis se insere dentro um projeto mais amplo de marketing da empresa, realizado em 2025 e que deve ser concluído em 2026. Foram dez

caminhões que receberam o design que celebra a diversidade cultural do país. “Realizamos viagens a cada dois meses para visitar as nossas filiais e os clientes, demonstrando a presença da Vitlog nas diferentes regiões do país. Tivemos contato com os caminhoneiros e com a população e registramos esses momentos. Tem sido muito gratificante”, relata Couto. O projeto visitou o Ceará, Mato Grosso e Espírito Santo, e realizou uma rota de Goiás ao Pará. Para 2026, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Bahia serão os próximos destinos.

Já o projeto Vitlog Rio Grande do Sul surgiu para mostrar apoio ao povo gaúcho diante da adversidade. “Inspirado na solidariedade que uniu o Brasil durante a enchente, o trabalho traduz em cores e símbolos a coragem de quem resistiu e se reergueu e o orgulho de uma empresa que colocou sua frota a serviço da esperança, levando ajuda e união por todos os caminhos do país. A carreta RS traz as cores da bandeira, o laço, o lenço e a figura do gaúcho como símbolos de identidade, tradição e resistência. O chimarrão representa acolhimento e coletividade, a bandeira tremulada simboliza o orgulho de um povo que não se rende e o personagem típico reforça a simplicidade e a bravura de quem honra suas raízes.”

O projeto Farma simboliza a responsabilidade de entregar saúde e bem-estar, “traduzindo em sua identidade visual a força de uma marca que move confiança e excelência a cada rota percorrida. A carreta Farma traduz o propósito da Vitlog em cuidar de vidas através da logística. Sua identidade visual reforça a responsabilidade de transportar produtos que salvam, tratam e protegem, com tecnologia, rigor e confiança”. ★

Seu próximo veículo **está aqui!**

Garanta seu ônibus seminovo com qualidade
Viação Garcia, Brasil Sul e Santo Anjo!

- ✓ Motor, câmbio, elétrica e ar-condicionado revisados;
- ✓ Higienização completa e tapeçaria renovada;
- ✓ Layout personalizado;
- ✓ Pneus 1ª vida;
- ✓ Parcelamento em até 36x;
- ✓ Entrega rápida.



seminovos



VIAÇÃO GARCIA



BRASILSUL



SANTO ANJO



43 99954-5256

Entre em contato com a nossa equipe
e conheça os veículos disponíveis!



Prêmio EMV no Transporte tem sua primeira edição

A premiação especial vem para celebrar o operador ou consórcio de transporte coletivo com melhor aceitação junto ao público de cartões de crédito e débito para o pagamento das passagens

O Prêmio EMV no Transporte foi criado para promover iniciativas de modernização da experiência de pagamento no transporte público no Brasil, dando visibilidade e reconhecimento às operações que lideram a adoção do modelo de pagamentos abertos, que permite o pagamento com cartões de débito e crédito diretamente nas catracas e validadores. A premiação, organizada pela OTM Editora, tem patrocínio da Mastercard. “Ao destacar os casos de sucesso, buscamos compartilhar boas práticas e incentivar que novos operadores ofereçam essa facilidade aos seus clientes”, afirma Fernanda Caraballo, vice-presidente de desenvolvimento de negócios da Mastercard.

O período de apuração foi o terceiro trimestre (julho, agosto e setembro) de 2025. A premiação foi organizada em duas categorias: uma para operações com média mensal abaixo de 400 mil embarques com cartões de débito e crédito diretamente na catraca ou validador no período avaliado, e outra para operações acima de 400 mil viagens mensais por esse meio de pagamento.

Os critérios para apuração do vencedor do Prêmio EMV no Transporte em ambas as categorias são: participação de pagamentos abertos em sua operação e desempenho na conversão final dos pagamentos abertos. A operação precisa ter aceitação de cartões EMV (padrão Europay, Mastercard e Visa) disponível em toda a frota, no caso de ônibus, e em todas as estações, no caso de trilhos, e aceitar todos os dispositivos EMV, como cartões, celulares e smartwatch.

Fernanda Caraballo ressalta que, mais do que celebrar os pioneiros no uso dessa



Fernanda Caraballo, vice-presidente de desenvolvimento de negócios da Mastercard

tecnologia, a iniciativa reconhece padrões de excelência — como alta taxa de aprovação, experiência de embarque fluida e comunicação clara ao usuário —, estimula a colaboração entre operadores, adquirentes e empresas de bilhetagem e reforça a agenda de inclusão financeira e modernização dos serviços públicos, com impacto direto na qualidade de vida nas cidades.

Esta iniciativa representa, para a mobilidade urbana, um marco no avanço da transformação digital, na promoção da inclusão financeira e no fortalecimento contínuo da qualidade dos serviços de transporte público no Brasil. “Em síntese, o Prêmio EMV no Transporte reconhece quem já colhe resultados, inspira quem avalia implantar e evidencia o pagamento com cartões de débito e crédito no transporte como motor de inclusão, eficiência e crescimento”, resume a executiva.

Fernanda avalia que o uso da tecnologia EMV traz mais conveniência e segurança para o passageiro, facilitando a experiência

de pagamento no transporte público e atraindo assim novos usuários. E que também traz benefícios para os operadores como redução de custos operacionais — menor dependência de emissão e gestão de cartões próprios, queda no manuseio e transporte de numerário e racionalização de redes de recarga —, eficiência na operação, com embarque mais rápido, viagens mais regulares e alívio nas bilheterias, e na segurança, com menos riscos associados ao dinheiro físico. “Soma-se a isso a atração de novos usuários, que passam a utilizar um meio que já possuem (cartão ou carteira digital), reduzindo fricções de adesão e ampliando a base de pagadores”, ressalta a executiva.

Para os passageiros, Fernanda avalia que o maior valor está na conveniência. “Menos filas e tempo de embarque, uso de métodos familiares como cartão de débito e crédito e celular, relógio ou pulseiras com pagamento por aproximação, sem cadastros complexos, e acesso facilitado para usuários esporádicos e turistas que não dispõem de cartões locais de transporte. Importante destacar que a expansão do EMV convive bem com as políticas públicas — gratuidades, meia tarifa e programas sociais continuam sob gestão dos órgãos competentes, enquanto o EMV se soma como mais um meio de pagamento”, detalha.

O pagamento via EMV tem evoluído significativamente no transporte coletivo brasileiro nos últimos anos. “A evolução tem sido acelerada. Saímos de pilotos pontuais para uma adoção em escala nacional, com pagamentos via cartões de débito e crédito habilitados em mais de 30 sistemas de

transporte público do país, em cidades de todos os portes e de todas as regiões do país. Em 2025, o uso de cartões Mastercard no transporte continua a crescer de forma consistente. Observamos um aumento de 52% no primeiro semestre de 2025, quando comparado ao primeiro semestre do ano anterior”, informa Fernanda.

Na visão da executiva, a experiência do passageiro também evoluiu no país, com validação por aproximação em menos de um segundo e comunicação clara no ponto de embarque. “Paralelamente, o ecossistema amadureceu: adquirentes, processadores, fabricantes de validadores e empresas de bilhetagem estão preparados para a implantação do EMV. A popularização do pagamento por aproximação no varejo também tem impulsionado a adoção dessa forma de pagamento no transporte coletivo, dado que a população já está habituada a essa forma de pagamento.”

O Brasil se tornou referência regional em aceitação de cartões EMV no transporte coletivo, tanto em número de cidades habilitadas e volume de transações quanto em maturidade operacional. Essa posição se explica por uma base de emissores (bancos, fintechs) e adquirentes altamente preparada para pagamentos por aproximação, por fornecedores locais de bilhetagem e validadores certificados e integrados com atores da cadeia de pagamentos, por operadores abertos à inovação e por políticas públicas que apoiam e incentivam a digitalização.

Segundo Fernanda, a “bancarização da população, a alta adoção de carteiras digitais e o alto uso cotidiano do pagamento por aproximação completam esse quadro. O resultado é um país que vem na vanguarda desse movimento na América Latina, servindo de vitrine e de modelo replicável para outros mercados”. Entretanto, ainda existem desafios como o custo de implantação, a gestão de risco adequada e também a comunicação com os usuários, para garantir que a população saiba que pode pagar a tarifa com cartões bancários, inclusive por meio de dispositivos móveis (celulares), de maneira simples e segura.

Para superar esses obstáculos, a Mastercard atua em frentes complementares, apoiando os vários atores desse ecossistema. “Oferecemos padrões, guias de melhores práticas e suporte técnico para acelerar implementações com qualidade. No dia a dia, apoiamos a estruturação da gestão operacional de indicadores ligados a esse novo meio de pagamento, ajudando a monitorar e otimizar a performance das operações. Por fim, apoiamos na divulgação aos usuários dessa nova opção de pagamento, seja com materiais no ponto de embarque ou com campanhas digitais, fomentando a experimentação e o uso recorrente do pagamento por aproximação no transporte”, conta a executiva.

AS PREMIADAS – Em primeiro lugar na categoria Prêmio Destaque em Pagamentos Abertos – Operação acima de 400 mil embarques EMV por mês foi classificada a Autopass, na operação de São Paulo. A empresa é responsável por mais de 10 milhões de transações diárias e está presente em mais de 40 cidades do estado de São Paulo, além de outras localidades como Rio de Janeiro (RJ) e Belém (PA).

“É o reconhecimento do protagonismo da Autopass no uso da tecnologia para contribuir com a mobilidade urbana. Atuamos com soluções de pagamento como o EMV, para oferecer sistemas inteligentes que conectam as necessidades da administração pública, dos operadores e passageiros, tornando o transporte público mais acessível, prático e eficiente. É a prova de que entendemos a dor dos nossos clientes para trazer ainda mais facilidade na utilização de todo e qualquer modal do sistema público de transporte”, comenta Bruno Berezin, CEO da companhia.

A segunda colocada entre os operadores com mais de 400 mil viagens mensais neste tipo de tecnologia é o MetrôRio. O sistema transporta em média 625 mil pessoas por dia e possui 41 estações, três linhas em atividade e 14 pontos de integração.

“O MetrôRio se orgulha de liderar o movimento de transformação digital no setor

de transportes, oferecendo soluções que simplificam o dia a dia dos passageiros e tornam o sistema de transporte público mais eficiente, integrado e acessível. A conquista do prêmio reforça o nosso compromisso com a inovação, a comodidade e a inclusão digital, proporcionando aos clientes uma experiência de embarque mais ágil e ressalta ainda o papel da concessionária como referência nacional em mobilidade inteligente e sustentável”, destaca Guilherme Ramalho, presidente do MetrôRio.

A Transdata é a fornecedora de tecnologia para o sistema Conecta PG de Ponta Grossa, no Paraná, que começou a ser implementado em 2024 e ampliou as opções em meios de pagamento para os usuários do transporte coletivo. A prefeitura de Ponta Grossa foi classificada como vencedora da categoria Prêmio Destaque em Pagamentos Abertos – Operação com até 400 mil embarques EMV por mês. “O prêmio reconhece um projeto que desde seu início, em julho de 2024, apresenta resultados expressivos. É o reconhecimento de um trabalho conjunto entre tecnologia, gestão e a confiança da população de Ponta Grossa”, ressalta Cristiano Silva, gerente de produtos e marketing da Transdata.

O Banco de Brasília (BRB) é o segundo colocado nesta categoria com o sistema de bilhetagem do Metrô de Brasília. O BRB Mobilidade é o sistema de bilhetagem automática do Distrito Federal que utiliza o Cartão Mobilidade para transporte público. O Metrô-DF é composto por 29 estações e conta com uma frota de 32 trens, transportando, em média, 160 mil passageiros por dia.

“Ser reconhecido no Prêmio EMV no Transporte reforça o compromisso do BRB com soluções que facilitam a vida das pessoas e transformam a mobilidade urbana. O resultado é fruto do esforço conjunto do BRB Mobilidade, do Metrô-DF e do governo do Distrito Federal para modernizar o transporte público da cidade, com o pagamento aberto por aproximação que amplia o acesso, reduz filas e melhora a experiência do passageiro”, afirma o presidente do BRB, Paulo Henrique Costa.

Tempos de consolidação

A ABRATI – Associação Brasileira de Transporte Terrestre de Passageiros – comemora 30 anos de existência e seu presidente, Paulo Porto Lima, faz uma retrospectiva dos principais fatos da história e os caminhos para o futuro

Por Fred Carvalho

MAIORES & MELHORES – Quais foram os principais desafios do setor de transporte rodoviário de passageiros nestes últimos 30 anos?

PAULO PORTO – Resumir três décadas em poucas palavras é um desafio, mas, como acompanhei pessoalmente todos esses anos, tracei cenários com uma visão macro e outra mais setorial e altamente relevante. A inflação, os juros e a volatilidade dos preços dos combustíveis nos colocaram em uma montanha-russa de emoções ao longo desse tempo e terminaram por comprimir a margem e, muitas vezes, a elasticidade nos preços das passagens.

Não posso deixar de apontar as questões regulatórias e a insegurança jurídica, que também afetaram as projeções de investimento: ida e volta de regras, judicialização e assimetria na concorrência.

M&M – Quais foram as principais vitórias do setor nas últimas décadas?

PAULO PORTO – Um grande marco de mudança nesses 30 anos foi a Lei nº 12.996, de 18 de junho de 2014. Ela alterou a Lei nº 10.233/2001 para permitir que o serviço regular interestadual de passageiros fosse delegado por autorização (e não mais por permissão) – com liberdade de preços, itinerário e frequência.

É importante ressaltar outras vitórias, como a transformação digital, que se tornou viável no transporte rodoviário interestadual após a autorização pelo Confaz para implementação do BPe – Bilhete de Passagem



Paulo Porto Lima, presidente da Abrati

Eletrônico – em 2017, uma grande conquista. Sem o start inicial do BPe, o ponto de venda no balcão não poderia ser substituído pelos aplicativos e sites das empresas. O relacionamento com os clientes tornou-se estratégico, mas não seria viável sem a efetiva liberdade tarifária – consolidada em 2019 –, outro

reconhecimento do trabalho de conquista do segmento e da nossa associação.

M&M – Como foi o enfrentamento das empresas “Uber dos ônibus”?

PAULO PORTO – No cenário da concorrência, os modelos “fora da curva” (clandestino digital e fretamento em circuito aberto) geraram desgaste institucional com os núcleos de fiscalização e o Judiciário. Eles compreenderam mal essas propostas num primeiro momento e trouxeram grande risco de segurança nas estradas. Mas também estamos experimentando sucessivas vitórias nessa seara, já que a assimetria regulatória é muito nítida.

O *benchmark* internacional ensinou bastante: a liberalização na Alemanha (2013) fez a demanda explodir com novos *players* e depois consolidar-se – o chamado “efeito Flixbus” –, mostrando que abertura sem guard-rail leva à concentração.

As operações conjuntas da ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres – e das agências estaduais (autuações, remoções e encaminhamentos) são extremamente necessárias e precisam acontecer em campo, não em áreas restritas como terminais, onde, em tese, só estão os operadores regulares. Nesse sentido, trabalhamos por um aperfeiçoamento normativo e por penalidades no escopo do novo marco, onde deve ser agilizada a punição e desestimulada a reincidência, incluindo a pena de perdimento, essencial para frear o ilícito de forma eficaz.

M&M – Qual a importância do marco regulatório do transporte rodoviário de passageiros?

PAULO PORTO – A implementação do novo marco consolida a transição da permissão para a autorização, com abertura progressiva, previsibilidade e uma porta de entrada clara a novos *players* – uma competição com compliance, não um “vale-tudo” que precariza o sistema.

Esse marco dá base para aprimorar a fiscalização,

a qualidade e a segurança; alinha incentivos a investimentos de longo prazo e melhora a experiência do passageiro.

Um ponto-chave que gostaria de frisar é: enquanto estive à frente da Associação, observei que a competição neste segmento é bem-vinda quando é isonômica. O que combatemos com energia é o conceito de “arbitragem regulatória”, um rótulo do mundo financeiro aplicado a uma prática tão antiga quanto a própria regulação. Ela ocorre quando um agente explora zonas cinzentas e escolhe, propositalmente, o enquadramento legal mais “leve” (ou o fiscalizador menos atuante) para executar a mesma atividade com custos e obrigações menores que os concorrentes que seguem a regra legal aplicável – tudo isso travestido de “inovação”.

M&M – Em termos estruturais, o setor está bem servido de rodoviárias, pontos de parada nas estradas e sistemas de venda de passagens eletrônicos?

PAULO PORTO – No ambiente das rodoviárias, há um mosaico: desde algumas que entregam o “padrão aeroporto” até outras que carecem de retrofit, acessibilidade e logística de embarque. O gargalo é a governança e o investimento local. A questão não é tecnologia – observe que muitas rodoviárias são administradas por municípios carentes de tudo e, portanto, não são prioridade das administrações.

Pontos de parada também existem de vários tipos: alguns com muita qualidade, conforto, espaço e serviços; outros extremamente carentes.

Na questão dos sistemas de venda de passagens, a digitalização avançou muito, com o bilhete eletrônico, a possibilidade de marcação de assentos, remarcação digital e tudo o que esses sistemas permitem. Existem, no entanto, assimetrias em alguns modais municipais.

M&M – A qualidade das estradas sempre foi um ponto importante para os operadores de trans-

OS NÚMEROS DO SETOR – ABRATI | Data de Fundação: fevereiro 1995

Número de municípios atendidos



95%
dos 5.570

Número de viagens anuais



760.000

Número de passageiros transportado/ano



200
milhões

porte de passageiros. Como andam as nossas estradas?

PAULO PORTO – A qualidade das estradas sempre gera vantagem competitiva real, pois interfere na segurança, no consumo, no tempo de viagem e no conforto. O retrato verificado em 2024, publicado inclusive pela Agência Brasil, mostra: 33% “ótimo/bom” e 67% “regular/ruim/péssimo”. Houve melhora tímida em pontos críticos e melhor desempenho nas concessionadas.

O modal interestadual tem o diferencial de trafegar pelas melhores e principais estradas, mas ainda enfrenta vias secundárias que trazem prejuízos ao sistema.

M&M – Existem impactos com a introdução do novo sistema de pedágio “free flow” nas principais rodovias brasileiras?

PAULO PORTO – O “free flow” reduz paradas e filas, melhora o tempo de viagem e a fluidez para o operador, e traz tarifação mais justa por trecho rodado.

Para o setor, há um potencial ganho operacional (consumo/tempo).

Mas o sistema precisa ser impecável: não pode haver dúvidas quanto à acurácia e às integrações.

M&M – Quais as próximas evoluções tecnológicas dos ônibus?

PAULO PORTO – Há muitas possibilidades de inovação a cada dia.

Posso citar grande expectativa com os projetos-piloto no mundo com a aplicação da célula de hidrogênio. Ao que parece, há benefícios de autonomia e reabastecimento rápido, porém com capex alto e infraestrutura inicial escassa – teremos de aguardar.

Já a tecnologia embarcada para segurança e condução demonstra muitas melhorias evidentes: ADAS mais sofisticado, câmeras 360 graus, monitoramento de fadiga, telemetria preditiva e torres de controle 24/7.

A experiência a bordo também tem sido cada vez melhor: wi-fi de alta capacidade, entretenimento via app, assentos “cama” em double deckers, acessibilidade ampliada.

Quilometragem
percorrida por ano



584,9
milhões

Consumo de
diesel anual



216,7
milhões

Número
de motoristas



22.000

Tamanho da frota



7.200

M&M – Quais as ações adotadas pelas empresas associadas no sentido de reduzir as emissões?

PAULO PORTO – Observo a renovação contínua da frota para o padrão P8 (Euro 6), manutenção de precisão e a busca de adaptação dos Centros de Controle Operacionais (CCOs) aos novos modelos de torres de controle, com sistemas de monitoramento contínuo, inclusive de pressão (e, em geral, temperatura) dos pneus por sensores (TPM). Direção econômica (ecológica) com treinamento contínuo e planejamento de oferta para diminuir quilometragem ociosa, entre outros.

**“ Quando nem era
tendência falar em
ESG, qualidade
e progresso já
eram, para nós, um
padrão persistente
que atravessou
as décadas ”**

M&M – Muito se fala em ESG.

Como as associadas atendem a essa política de construir um mundo melhor?

PAULO PORTO – As associadas buscam eficiência energética, gestão de resíduos e lubrificantes,

projetos de energia limpa em garagens e compensação responsável.

A segurança viária (campanhas Maio Amarelo, torres, fadiga), a acessibilidade, a tarifa social em eixos críticos, a inclusão de programas de diversidade, bem como o protocolo de intenções do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, assinado pela ABRATI em 3 de abril de 2024, e a qualificação massiva de jovens via SEST SENAT para ingresso no mercado do TRIP.

O compliance regulatório e fiscal (BPe), a LGPD nos dados de clientes, as compras responsáveis e a transparência com órgãos de governo e sociedade demonstram o compromisso das associadas com uma agenda de constante aprimoramento da governança.

Há 30 anos, a ABRATI reafirma constantemente seu compromisso com o futuro do país. Quando nem era tendência falar em ESG, qualidade e progresso já eram, para nós, um padrão persistente que atravessou as décadas.





Renan Chieppe, CEO Grupo Águia Branca

O melhor do mundo

Por Fred Carvalho

As últimas décadas foram muito importantes para a consolidação do transporte rodoviário de passageiros, com serviços de qualidade, ampla cobertura de todo o território nacional, vendas de passagens pela internet, uma frota de veículos moderna e com muita tecnologia e um volume de emissões de gases estufa cada vez menor,” comenta Renan Chieppe, CEO do Grupo Águia Branca, um dos maiores do país.

“Toda esta evolução coloca o sistema de rodoviário de passageiros como o melhor do mundo”, no entender do experiente executivo, ex-presidente da ABRATI, no período 2008 e 2013, e da Fetransportes, em 2022 e reeleito neste ano com mandato até 2027.

“Poderíamos dizer que o transporte rodoviário de passageiros no Brasil está entre os melhores do mundo.

Ganhamos ainda mais destaque em função da qualidade, segurança e tecnologia dos nossos ônibus, com um número incrível de linhas de transporte de norte a sul, de leste a oeste, mesmo com tamanhas diferenças regionais. Temos um padrão de excelência acima do usual e, exatamente por isto, acredito que somos os melhores do mundo”.

Entretanto, se o comando das transportadoras investe cada vez mais em melhorias na frota – com uma idade média baixa – na segurança – com tecnologias que auxiliam o monitoramento constante das viagens – e no conforto – com sistemas de suspensão que tornam as viagens mais agradáveis e com opções além dos convencionais como ônibus-leito e semileitos –, é na hora de avaliar a infraestrutura que surgem as críticas. “Se nas regiões Sul e Sudeste a maioria das estradas

OS NÚMEROS DO GRUPO ÁGUIA BRANCA

Data de fundação:	24/07/1946
Número de ônibus:	700
Chassis: Mercedes-Benz (98,5%) Scania (1,5%)	
Carroçarias: Marcopolo (99,1%) e Busscar (0,9%)	
Idade média da frota:	6,6 anos
Quilometragem anual:	80 milhões

Destinos atendidos:	800 em 9 estados
Número de passageiros/ano:	9 milhões
Consumo de diesel anual:	22,5 milhões de litros
Garagens:	21
Número de motoristas:	1.000
Número de funcionários:	3.200
Valor de encomendas:	3 milhões por ano

tem excelentes padrões de qualidade e conservação, o mesmo não ocorre em outras regiões, com estradas esburacadas, com trânsito intenso e sem fiscalização adequada, fornece as condições para acidentes sérios,” comenta Chieppe.

O executivo cita, como exemplo, trechos da BR-101. “Eu fui à inauguração, ainda menino, levado pelo meu pai. Mas nas várias décadas de utilização, a manutenção foi falha; tem uma ponte que está fechada para reformas há muito tempo e provoca atrasos nos ônibus de cerca de uma hora e meia. Esta é uma de nossas principais estradas do país. Mas existem também outras vias importantes também com sérios problemas de manutenção”.

Apesar do descaso do poder público com as condições das estradas, o setor passou, nos últimos 30 anos, por inúmeros desafios. “A concorrência ilegal dos ônibus piratas, o enfrentamento das tentativas da uberização do transporte de passageiros, o acirramento da concorrência das companhias aéreas em determinadas rotas, além das mudanças nas regulamentações. Foram grandes desafios”, diz.

O executivo destaca, também, a discussão do transporte de encomendas nos bagageiros cada vez maiores dos ônibus. Empresários do setor do rodoviário de cargas acreditavam ser uma concorrência desleal. Com o tempo

houve um claro entendimento entre os setores.

Chieppe gosta de recordar sua passagem pela presidência da ABRATI. “Foi um desafio muito interessante e desde o início busquei tornar o nosso setor mais conhecido. E fizemos uma série de ações de encontro com os jornalistas, edição de livro com a história dos pioneiros, publicações da entidade etc.”

E a Águia Branca busca as melhores tecnologias para atender às políticas de redução das emissões de gases de efeito estufa. “No ano passado estive na China para conhecer produtores de ônibus elétricos. E mesmo eles falando das experiências com hidrogênio, o foco são os elétricos. Pelas informações que recebemos, essa alternativa não poluente custa 1,5 vezes mais que o convencional. No Brasil são 3 vezes.”

“No Brasil falta uma definição, uma política pública que indique exatamente quais são os caminhos. Tal como se fez

com as reduções das emissões dos motores a diesel. De 2000 para cá – através do Proconve, mas mais conhecidos como Euro – conseguimos com a chegada do Euro 6 uma redução de 94%.”

“No momento a alternativa encontrada foi a adição de 15% de biodiesel ao diesel, mas existem estudos em relação ao HVO mas que ainda não tem um preço viável,” finaliza Chieppe.

“No momento a alternativa encontrada foi a adição de 15% de biodiesel ao diesel, mas existem estudos em relação ao HVO mas que ainda não tem um preço viável”



Daniel Viana, diretor

Esperança na COP

Por Fred Carvalho

Os desafios de criar uma empresa de transporte rodoviário de passageiros no estado do Pará, nos primórdios da década de 70 do século passado, eram enormes. “Uma região de floresta com estradas de terra não muito bem definidas, pontes de madeira, muitas balsas e os dois primeiros ônibus eram usados,” conta Daniel Viana, diretor da Boa Esperança e neto do fundador José Maria Gonçalves Viana.

Mais de meio século depois o desafio de operar em Belém, capital onde acontecerá a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, pomposo nome para a COP 30, de 10 a 21 de novembro deste ano, continua.

“Estamos preparados para um aumento de 30% a 40% no movimento do transporte na região, pelos estudos

da ABRATI. Como em outubro aumentamos a disponibilidade da frota devido ao Cirio de Nazaré, vamos esticar esta ação até o final de novembro quase que emendando com o movimento do final do ano”, explica Viana, que acrescenta: “A COP 30 é o primeiro evento a ser realizado em Belém com esta dimensão internacional. E a Boa Esperança ajudou a formar o transporte de passageiros no Pará. Faremos tudo para contribuir para os melhores resultados”.

No entender do executivo, a COP será um sucesso. “As questões de custos de hospedagem deram uma acalmada e as obras ficarão prontas.”

Se existem boas esperanças no sucesso da COP, os problemas com o transporte clandestino, entretanto, geram perplexidade. “As empresas não são regulamentadas, não registram funcionários, não atendem

OS NÚMEROS DA BOA ESPERANÇA

Data de fundação:	28/05/1971
Número de ônibus:	225
Chassis:	Scania
Carroçarias:	Marcopolo e Comil
Idade média da frota:	5 anos
Quilometragem anual:	32,4 milhões

Destinos atendidos:	115
Número de passageiros/ano:	3 milhões
Consumo de diesel anual:	12 milhões de litros
Garagens:	14
Número de motoristas:	320
Número de funcionários:	900

aos requisitos legais, não recolhem impostos, mas conseguem operar. A ABRATI é quem nos representa no combate a este problema”.

Outra questão complicada é a manutenção dos ônibus. “Com a evolução tecnológica, as melhorias na segurança e a redução das emissões passamos a ter um problema com a manutenção, pois estes veículos são mais sensíveis a poeira e a lama. Isto nos obrigou a qualificar a mão de obra. Montamos laboratórios para a área elétrica e eletrônica e aumentamos o número de pessoas treinadas e qualificadas para lidar com este desafio.”.

O treinamento dos motoristas também é parte da estratégia para aumentar ao máximo o nível de segurança. “O processo seletivo é bem rígido e o treinamento é bem longo e, quando entra em operação durante algum tempo, é acompanhado por um veterano da estrada. Só depois vai andar sozinho,” comenta Viana.

E para todos os profissionais do volante existem várias

medidas de controle, como álcool, sono, escalas rigorosamente montadas entre outras medidas. “No entanto temos ciência que cada vez que o motorista entra na

estrada há riscos, como outros condutores e problemas das estradas. E como as distâncias são muito grandes temos garagens em vários pontos do estado. A equipe de motoristas tem poucas mudanças mesmo com a concorrência das mineradoras e do rodoviário de cargas. O relacionamento é muito bom e eles têm orgulho de fazer parte do time da empresa. Mas sabemos que, tal como com os mecânicos, não existem bons profissionais sobrando. Portanto cuidamos bem de todos”.

É exatamente pelas dificuldades existentes na infraestrutura do estado que as soluções para a redução de emissões são mais difíceis de implantar. “As tec-

nologias existentes, e viáveis, por enquanto, são com o diesel. Para o futuro, imagino a possibilidade de ônibus híbridos, mas já existe a montagem da estrutura para o gás,” finaliza Viana

“As tecnologias existentes, e viáveis, por enquanto, são com o diesel. Para o futuro, imagino a possibilidade de ônibus híbridos, mas já existe a montagem da estrutura para o gás”



Estefano Boiko, vice-presidente da Viação Garcia/Brasil Sul

A banana comeu o macaco

Por Fred Carvalho

A história da Brasil Sul é extremamente recente, com início em 2004 mas em 2009 adquire a Londrisul – operadora do transporte urbano de Londrina – e em 2014 assume as operações do Grupo da Viação Garcia, que inclui a Princesa do Ivaí e a Ouro Branco. “De um dia para outro saímos de uma frota de menos de 200 veículos para cerca de 800. De 400 colaboradores para mais de 2,5 mil,” conta Estefano Boiko, vice-presidente da Viação Garcia/Brasil Sul. “Os comentários na época era que a banana comeu o macaco. Mas conseguimos vencer o desafio de sanear um passivo enorme em menos de 2 anos.”

Mas se em apenas duas décadas foi montado um grande grupo de transporte – O GBS - o impacto da pandemia foi o maior choque. “Chegamos a ter 90% das operações paralisadas por falta de demanda ou proibições de alguns municípios e estados”, recorda Boiko. “Havia o desafio de manter o atendimento mí-

nimo das operações pelas necessidades de deslocamentos da população, aplicando cuidados adicionais que o momento exigia. Fazíamos reuniões on line com a equipe e com as empresas parceiras, capitaneadas pela Abrati, para compartilhamento de boas práticas do ponto de vista de segurança sanitária. Chegamos a contratar os serviços de um hospital de referência para treinar nosso pessoal de limpeza, de acordo com as orientações médicas necessárias para aquele momento.”

A criatividade para enfrentar a crise fez surgir a cortina de separação entre as poltronas, tapete higiênico no momento do embarque, aplicação de produtos específicos ao ambiente hospitalar na higienização dos ônibus, além do aumento do espaço entre as poltronas.

“Tivemos vários pontos de evolução no setor, como o avanço na segurança e conforto proporcionados pelas melhorias que montadoras e encarregadoras im-

OS NÚMEROS DO GRUPO GBS

Data de fundação:	10/12/1934*
Número de ônibus:	800
Chassis:	Mercedes-Benz (92%)
Carroçarias:	Marcopolo
Idade média da frota:	1,6 anos
Quilometragem anual:	84 milhões

Destinos atendidos:	RS, RJ, SC, PR, SP, MS e MG
Número de passageiros/ano:	24 milhões
Consumo de diesel anual:	28 milhões de litros
Garagens:	12
Número de motoristas:	1.200
Número de funcionários:	2.500

*Data de compra da Viação Garcia pela Brasil-Sul: fevereiro 2014

plantaram nos ônibus,” comenta Boiko. “Hoje temos serviços que concorrem em igualdade de condições de conforto com classes executivas de companhias aéreas, como é o caso do nosso serviço cabine cama, que tem poltronas que reclinam 180 graus e se transformam em uma verdadeira cama, com mantas e travesseiros como dos hotéis Bourbon. Serviços de bordo com snacks, sucos, águas e refrigerantes, poltronas com massageador, filmes, músicas, wi-fi e ar condicionado.”

Uma inovação foi a criação do “Espaço Mulher”, reservando poltronas para que uma mulher possa viajar ao lado de outra, proporcionando mais conforto e segurança.

“Uma enorme evolução nos meios de compras de passagens, tanto pelos sites da empresa, seus aplicativos, WhatAapp e por diversos *market places*, trazendo facilidade e conveniência para os clientes,” esclarece Boiko. “As salas VIPs para embarque e desembarque foram outra evolução que trouxe mais conforto e segurança.”

“A conservação das estradas também merece

destaque, em especial onde houve privatização, que proporcionou muito mais segurança e conforto para motoristas e clientes. Os sistemas de rastreamento permitem acompanhamento das operações em tempo real, trazendo maior previsibilidade ao monitoramento de viagens. E esta evolução não para, principalmente nos quesitos conforto e privacidade.”

Os pontos de parada, no entender de Boiko, evoluíram muito e é importante citar a rede Graal com um excelente padrão de qualidade nos seus produtos e no atendimento. Em contrapartida, as rodoviárias precisam ser bem melhoradas. Muitas não têm as mínimas condições de

segurança, conforto e higiene.

Na questão das emissões, o vice-presidente é bem prático: “no curto prazo a melhor forma de reduzir as emissões é a utilização crescente dos ônibus Euro 6, a mais racional. Tanto assim que em torno de 50% de nossa frota já são com esta tecnologia. Um Euro 3 emite o equivalente a 15 Euro 6. No futuro aparece a alternativa dos híbridos hidrogênio/elétrico.” 

**“No curto prazo
a melhor forma
de reduzir
as emissões
é a utilização
crescente
dos ônibus Euro 6,
a mais racional”**



Tempos de temores

Por Fred Carvalho

“**E**xiste uma tentativa governamental de destruir o transporte interestadual de passageiros,” alerta Abilio Gontijo Junior, diretor presidente da Empresa Gontijo de Transportes. “Nós tínhamos o melhor transporte rodoviário do mundo, mas a inércia das autoridades provoca estragos contínuos nas operações das empresas legalmente estabelecidas.”

Os problemas enunciados por Junior são as operações das empresas clandestinas. As ações da Abrati e das próprias empresas na Justiça e na agência reguladora não resolvem. “O juiz fornece uma liminar para a ilegal e eles não cumprem nenhum tipo de norma, desde a dupla de motoristas, proibida por lei, até inexistência de seguro, etc. Eles transgridem o

tempo todo. Tínhamos o melhor transporte do mundo e gente que não entende nada está destruindo as empresas legalizadas, com frotas revisadas, motoristas treinados, cumpridoras de todas as normas exigidas,” reclama Junior.

É cada vez mais difícil operar com rentabilidade com uma concorrência desleal e ilegal. Se uma hora surgir a decisão delas trabalharem dentro das normas, tal como as reguladas, elas vão desaparecer, pois não tem estrutura para operar na legalidade.”

Os destaques de Junior para as últimas décadas são poucos: na sua empresa lembra da compra da São Geraldo e no setor para as fortes mudanças tecnológicas, tanto nos ônibus quanto na administração. “A informática entrou em todos os setores, desde a

OS NÚMEROS DA GONTIJO

Data de fundação:	26/10/1943
Número de ônibus:	861
Chassis:	Scania
Carroçarias:	Marcopolo, Comil e Busscar
Idade média da frota:	10 anos
Quilometragem anual:	125 milhões

Destinos atendidos:	800
Número de passageiros/ano:	6 milhões
Consumo de diesel anual:	42 milhões de litros
Garagens:	89
Número de motoristas:	1.578
Número de funcionários:	4.000

venda de passagens toda automatizada, que fizemos o primeiro em 1987.”

“Tivemos uma forte evolução nos chassis e carroçarias, tanto na área de segurança, quanto conforto e design. Se as empresas modernizaram muito não dá para dizer o mesmo de nossas estradas. As rodovias de Minas Gerais ainda são muito ruins e mesmo as privatizadas ainda não tiveram todos os avanços necessários. Não fizeram duplicações e só fizeram remendos nas vias. Nos pontos de parada entraram profissionais e a qualidade de atendimento melhorou muito. E as rodoviárias, pós-privatização, tiveram uma boa modernização, mas em compensação, os custos subiram demais.”

A visão do diretor presidente da Gontijo sobre a redução das emissões dos ônibus não é otimista. “Por

enquanto não temos alternativa. O diesel ainda é a melhor alternativa, principalmente com o Euro 6. Tenho pouca informação para falar sobre o hidrogênio e os elétricos precisariam ter uma bateria para mais de 60 horas para operar em nossas linhas.”

Quanto à segurança Junior tem uma visão bem clara: “fazemos treinamento, usamos bafômetro, temos alojamentos nas garagens, temos todos os cuidados. Mas na estrada temos motoristas com veículos sem a manutenção adequada, com sobrecarga, com uma jornada de mais de 15 horas diárias, uma hora acontece o acidente. Por esgotamento, cansaço, sono. E em estradas que não são

modelos de segurança e conservação. Mais de 90% dos acidentes com ônibus nossos são provocados por terceiro.”

“ Por enquanto não temos alternativa. O diesel ainda é a melhor alternativa, principalmente com o Euro 6”



Paulo César Carletto, diretor executivo Grupo Brasileiro

O nosso negócio não é só ônibus, é gente!

Por Fred Carvalho

Aprendizados são uma constante nas crises, mas os tempos da Covid levaram a reflexões e aprendizados até então não imaginados. “Nós já enfrentamos muita coisa em todo este tempo que estamos no mercado. Mas teve o período da pandemia, que foi desafiador pois parou praticamente tudo por aproximadamente seis meses. E ali não teve manual, cada dia era uma decisão nova. Mas acho que o maior aprendizado foi entender que o nosso negócio não é só ônibus, é gente. E isso faz a diferença,” relata Paulo César Carletto, diretor de executivo do Grupo Brasileiro.

“A gente se reinventou, ajustou rotas, fortaleceu o

digital, cuidou das pessoas e, principalmente, manteve a confiança dos clientes. Afinal nas últimas décadas temos enfrentado a concorrência do transporte clandestino e das plataformas irregulares, que mexeram com o mercado. Mas estamos buscando combater com qualidade, inovação e serviço, porque é isso que fideliza o passageiro no final das contas.”

“Um dos momentos mais importantes da nossa empresa nos últimos 30 anos, “lembra Carletto, “foi quando começamos a expansão das nossas operações para o sul e sudeste da Bahia. Foi ali que começamos a consolidar a base do que é o hoje o Grupo Brasileiro.”

“Depois, em 2014, vivemos outro grande marco: a

OS NÚMEROS DO GRUPO BRASILEIRO

Data da Fundação	Exp. Guaratinga começou em 1979
Número de ônibus:	1.178
Idade média da frota:	1,3 anos

Destinos atendidos:	BA, SE, AL, PB, PE, RJ e MG
Número de passageiros/ano:	18 milhões
Garagens:	20
Número de motoristas/funcionários:	3.800

expansão para outros estados, ver a Rota Transportes, a Cidade Sol e a Brasileiro crescendo juntas no Nordeste nos enche de orgulho. E continuamos a expandir para novas regiões como Chapada Diamantina, o Recôncavo, o Sertão e o Norte, o que reforça ainda mais nosso compromisso com a conectividade e com o desenvolvimento regional.”

Se a empresa manteve um crescimento e aperfeiçoamento contínuo, o setor evoluiu demais. “Hoje o passageiro quer conforto, segurança, tecnologia e praticidade. E ele tem razão,” garante Carletto.

“Em nosso grupo, acompanhamos isto de perto, investimos em frota nova, tecnologia embarcada e modernização dos processos. Mas a maior evolução está nas pessoas: motoristas mais preparados, equipe mais técnica e um atendimento que entende o cliente.”

“A tecnologia ajuda, mas o que faz a diferença é o

jeito de servir,” garante o diretor executivo.

Mas todos os esforços de aprimoramento de operação esbarram, algumas vezes, na infraestrutura. “Algumas estradas não comportam um ônibus moderno como deveria. As paradas, os terminais, alguns até melhoraram, mas o país é muito grande,” salienta Carletto.

Quanto às alternativas possíveis para a redução das emissões, “existe um caminho inevitável que é a migração para combustíveis mais limpos. O desafio é o custo,” afirma Carletto.

“Biodiesel é uma das possibilidades mais viáveis no curto prazo, porque já funciona na estrutura que temos. Elétricos ainda são caros e exigem infraestrutura que o Brasil, mas a maioria das

regiões, não tem. A sustentabilidade é um compromisso real, mas precisa ser viável para que todos consigam avançar”, finaliza o diretor geral.



**“Biodiesel
é uma das
possibilidades
mais viáveis
no curto prazo,
porque já funciona
na estrutura
que temos”**



Jacob Barata Filho, CEO Guanabara

As três ondas críticas

Por Fred Carvalho

Fortes mudanças nas empresas do setor do transporte intermunicipal de passageiros aconteceram nas últimas décadas. “Foram três ondas fortes nas empresas: um quadro macroeconômico instável – até os anos 90 do século passado –, as recessões longas e o choque pandêmico.

A receita que funcionou: gestão de caixa forte, empresas enxutas, renovação de frota com tecnologias constantes e digitalização comercial. Some gestão da receita (precificação) e atuação institucional contra assimetria competitiva a tudo isso e temos a síntese de Jacob Barata Filho, CEO da Guanabara, sobre os principais problemas e as soluções encontradas.

“As principais ações que transformaram os negócios das empresas foram a virada de chave na ampliação do portfólio de serviço (do executivo ao leito-cama), o rejuvenescimento da frota de DD e

RSD e a integração de dados – vendas, operação e manutenção. O último salto veio da telemetria, manutenção preditiva como bússola. E aí crescemos com consistência,” salienta o executivo.

Segundo ele, nesse período, o setor passou por algumas evoluções, com a liberdade de preços, bilhete eletrônico, meios de pagamento modernos e segurança ativa na tecnologia embarcada – ADAS e frenagem autônoma. “Na empresa tornamos a gestão mais eficaz na malha e na tarifa, consolidamos o treinamento contínuo e processos certificados. Menos feeling e mais dados”, conta.

Barata Filho destaca a evolução tecnológica dos ônibus, assim como a adoção de sistemas eletrônicos avançados que garantem maior segurança para o transporte e veículos com mais conforto e maior número de opções para os passageiros. Mas se na infraestrutura

OS NÚMEROS DA GUANABRARA

Data de fundação:	década de 1960
Número de ônibus:	1.000
Quilometragem anual:	172 milhões

Destinos atendidos:	2.000
Número de passageiros/ano:	13 milhões no TRIP
Consumo de diesel anual:	22,5 milhões de litros
Número de funcionários:	4.500

existem algumas ilhas de excelência em alguns eixos concedidos, nos restantes há distorções no pavimento, sinalização deficiente, terminais e pontos de apoio fora do padrão necessário.

Ao imaginar o futuro próximo, a opção de Barata Filho é ser pragmático. “Nos próximos 5 a 10 anos a melhor solução ainda é o Euro 6 bem operado e a introdução cada vez maior de biocombustíveis -- a alternativa HVO pode ser um aliado na questão de eficiência operacional.”.

As melhorias em segurança passam obrigatoriamente pela redução dos riscos possíveis, como remuneração dignas, escola de motoristas, prevenção de fadiga, etilômetro, limitador de velocidade, câmeras de atenção e manutenção produtiva. “Segurança não é projeto,

é rotina”, afirma o executivo.

“E toda atenção deve ser dada para formar, reter e dar perspectivas para os motoristas. O funil apertou e temos de utilizar escolas internas e parcerias – SEST SENAT etc. Também fornecer trilhas de carreira, previsibilidade de escala e modernização das oficinas. Gente é ativo estratégico; turnover custa caro e derruba qualidade,” afirma Barata Filho.

“Nas questões ESG criou-se um compliance estruturado, canal de integridade, KPIs auditáveis, ESG como disciplina de gestão e não como peça publicitária”. E o executivo finaliza com a observação: “somos competitivos e muitas vezes superiores aos países desenvolvidos. Principalmente em conforto e serviços”.

**“Nos próximos
5 a 10 anos
a melhor solução
ainda é o Euro 6
bem operado”**



Gentil Zanovello, CEO

Ponto de ruptura foi a pandemia

Por Fred Carvalho

O balanço dos acontecimentos dos últimos 30 anos começa com a constatação que o pior de tudo foi a pandemia. “Afetou o setor de maneira profunda e foi realmente um período muito difícil para as empresas”, constata Gentil Zanovello, CEO do Expresso Itamarati, da região noroeste do estado de São Paulo.

“Foram feitas todas as adaptações necessárias, mas houve uma redução da oferta para adequar aquilo que ainda tinha demanda e em momento algum paramos as empresas. Mantivemos a operação, mesmo com uma escala mínima, para atender aqueles que precisavam viajar, de enfermeiros aos policiais, de parentes de infectados a servidores públicos,” historia Zanovello.

“Atualmente a gente passa hoje por um momento bastante importante que é a convivência com novas

tecnologias, especialmente aquelas que fazem com que o passageiro tenha a possibilidade de identificar possíveis motoristas que estão indo para o mesmo destino, o famoso carona com seus aplicativos. Ainda é tudo muito novo, mas nos preocupa pela insegurança do usuário deste sistema por desconhecer quem é o motorista, o estado de conservação do veículo entre outras questões,” comenta o executivo.

Por enquanto existe apenas uma observação desta tendência, com viagens sendo mais comuns até 200 kms de distância. Fica mais difícil detectar quilometragens superiores. “A nossa tarefa é encontrar uma solução que sensibilize o passageiro a optar pelos nossos serviços.”

Entre as sérias transformações da empresa nas últimas décadas, Zanovello destaca um momento primordial, em 2006, quando o Grupo Comporte entrou

OS NÚMEROS DO EXPRESSO ITAMARATI

Data de fundação:	1951
Número de ônibus:	1.240
Chassis:	quase 100% Mercedes-Benz
Carroçarias:	Marcopolo e Caio
Idade média da frota:	4,5 anos
Quilometragem anual:	96 milhões

Destinos atendidos:	170
Número de passageiros/ano:	27 milhões
Consumo de diesel anual:	26 milhões de litros
Garagens:	25
Número de motoristas:	1.900
Número de funcionários:	2.650

na sociedade.” Isso mudou o cenário da empresa, pois passamos a ter um sócio com capacidade de investir e muito conhecimento de mercado. Criou uma nova perspectiva.”

Nestas três décadas a evolução da tecnologia de segurança veicular é algo fantástico, na visão de Zanovello. “Usamos muito, tanto a telemetria quanto as câmeras de segurança. A maneira que se visualiza uma viagem hoje é impressionante, temos programas internos de acompanhamento de como o motorista dirige e há 10 anos isto era impossível. Naquela época o condutor estava sozinho na estrada. Iniciava a estrada e dali para frente era ele e Deus.”

“Hoje o monitoramento é constante, dá para acompanhar tudo on-line, os problemas enfrentados, as dificuldades... Ao mesmo tempo conseguimos parâmetros de dirigibilidade e aí conseguimos, inclusive, premiar esse motorista. Quando o profissional passa a dirigir da maneira como ele foi treinado e monitorado existem premiações e isto muda completamente a maneira como você administra toda operação. E traz vantagens tanto na questão de segurança – que é o primeiro ponto – como na economia porque toda direção segura também é econômica.”

“Se as viagens se tornaram mais seguras pelas novas tecnologias também ficou com um nível de conforto para os passageiros que coloca o Brasil na vanguarda do mundo dos fabricantes. São ônibus

com leitos e semileitos, especialmente desenvolvidos para atender nosso mercado.”

Da mesma maneira, como salienta o executivo, muita coisa está melhorando na infraestrutura. “Mais devagar do que gostaríamos, mas existe um movimento de investimentos. Aqui, em São José do Rio Preto, onde fica nossa matriz, a prefeitura investiu na melhoria da rodoviária, com espaço para as salas vips. Nos pontos de parada se percebe condições mais adequadas. As empresas parceiras que estão investindo nesse tipo de serviço para nossos passageiros percebem que compensa, que dá retorno.”

Se existem melhorias palpáveis para os passageiros, percebe-se uma forte evolução na área de redução das emissões de gases. “O futuro dentro do estado de São Paulo, onde temos forte atuação, tende a ser o biometano. A gente tem trabalhado muito nisto, pois temos uma rede de gasodutos que atende toda região paulista. A nossa proposta é uma descarbonização total do sistema de transporte intermunicipal de passageiro. Acho que a solução é esta,” afirma Zanovello.”

Existem alternativas que não foram descartadas, mas ainda existem vários passos a serem dados, como é o caso do hidrogênio, uma solução que demanda muitos investimentos, ou o elétrico que não teria autonomia para suportar as distâncias rodoviárias.

Mas reconhece que os motores Euro 6 conseguiram reduções notáveis de emissões, mas acredita que o biometano é o futuro.

“O futuro dentro do estado de São Paulo, onde temos forte atuação, tende a ser o biometano.”



Gustavo Rodrigues, CEO Grupo JCA

Clandestinos ameaçam sustentabilidade do setor

Por Fred Carvalho

As últimas décadas foram muito importantes para o Grupo JCA, com o contínuo aperfeiçoamento das operações das várias empresas do conglomerado e os desafios das crises econômicas e a mudança do regime de permissão para autorização,” conta o CEO da empresa, Gustavo Rodrigues.

Um dos maiores problemas surgidos nestes tempos foi o aparecimento de operações clandestinas de ônibus ‘vendidas’ como inovação tecnológica. “São uma contínua ameaça para a sustentabilidade do transporte rodoviário de passageiros,” enfatiza Rodrigues.

O CEO destaca também a visão empreendedora de Jelson Antunes que construiu um enorme grupo de empresas por aquisições e inovações. “Na nossa linha do tempo, temos este ano a Catarinense faltando

apenas três anos para atingir seu centenário e, neste mesmo tempo, a Cometa que chegará aos 80 anos. A nossa vantagem é que várias gerações foram e ainda são clientes de nossas empresas.”.

Um dos destaques das últimas décadas foi a sucessão do fundador. “Foi uma transição muito bem estruturada, com muito diálogo e respeito entre os sócios e um relacionamento muito bom com os executivos profissionais,” salienta Rodrigues.

Da mesma maneira, considera a democratização da informação como a grande mudança. “De repente os clientes passaram a ter suas vozes ouvidas nas diferentes plataformas digitais – WhatsApp, Reclame Aqui, Google ou contato direto com nossa Central de Relacionamento. Temos contato direto com nossos usuários e isto impactou muito nossa forma de fazer a gestão

OS NÚMEROS DO GRUPO JCA

DATA DE FUNDAÇÃO:

1001	29/07/1948
Catarinense	13/04/1928
Cometa	07/05/1948
Número e marcas existentes:	14
Número de ônibus:	2.587
Idade média da frota:	5,8 anos

Quilometragem anual:	231,5 milhões
Destinos atendidos:	482
Número de passageiros/ano:	62 milhões
Consumo de diesel anual:	74,5 milhões de litros
Garagens:	30
Número de motoristas:	3.600
Número de funcionários:	8.072
Valor de encomendas:	980.456

aqui dentro. A hiperconectividade do wifi, celular, todo mundo conectado nos permitiu fazer pesquisas diárias com milhares de clientes que usam os nossos serviços usando uma metodologia chamada NPS (Net Promoter Score). Fomos um dos primeiros grupos a utilizar esta tecnologia.”.

Segundo ele, tal velocidade de comunicação facilita a identificação de problemas relatados pelos clientes. Uma crítica sobre alguma falha na viagem é relatada e se possível imediatamente corrigida. “É uma ferramenta muito potente pois identifica com enorme rapidez”.

A preocupação com inovação fez com que a empresa, há alguns anos, especificamente entre 2014 e 2016, se aproximasse do ecossistema da inovação e das startups. “Criamos uma holding de investimentos, uma corporate venture, com executivo dedicado a identificar empresas inovadora que buscavam soluções interessantes relacionados ao transporte. E criamos uma iniciativa interna com abertura para o empreendedorismo aqui dentro. E nos últimos anos criamos algumas soluções tecnológicas que respeitam

a legislação e nossa tradição no transporte,” comenta um entusiasmado CEO.

Se a evolução das novidades tecnológicas da internet viabilizou projetos até então inviáveis, o mesmo avanço tecnológico nos equipamentos de segurança dos chassis permitiu uma evolução de igual importância. “E as car-

roçarias, com as melhorias de design, permitiram menor arrasto aerodinâmico com redução de consumo. Os ônibus produzidos no Brasil são de altíssima qualidade”, afirma

“A evolução na redução das emissões com a chegada do Euro 6 fez com que investíssemos mais de R\$ 600 milhões em renovação da frota. Isto permitirá que, em breve, mais de 50% dos veículos tenham um nível de redução de emissões acima de 90% do Euro 5. Seria interessante encontrar uma

fonte de financiamento para viabilizar estas maciças substituições”, afirma

A infraestrutura – rodovias, pontos de parada, rodoviárias – “evoluiu de maneira substancial,” destaca Rodrigues. “Mas isto aconteceu nas regiões Sul/Sudeste, onde operamos”.

**“Em breve,
mais de 50%
dos nossos veículos
terão um nível
de redução
de emissões
acima de 90%
do Euro 5”**



Joaquim Constantino, CEO da Viação Piracicabana

Desafios são permanentes

Por Fred Carvalho

Alguns desafios são permanentes, tais como o transporte ilegal de pessoas, que traz insegurança e concorrência desleal”, comenta Joaquim Constantino, CEO da Viação Piracicabana. “Contudo, a pandemia teve um impacto tão significativo que seus efeitos perduram, pois se somaram a novos hábitos da sociedade. Nesse contexto, buscamos mais eficiência e diferentes atrativos ao cliente, de modo que ele escolha os nossos serviços mesmo quando comparando com a mobilidade individual”.

“Existiram fortes transformações nas últimas décadas e todas foram desafiadoras”, no entender de Constantino. “Mas a digitalização é das que merece maior destaque. Acredito que conseguimos alcançar um ótimo grau de atendimento em todos os aspectos, sem desatender os clientes mais tradicionais que ainda buscam os guichês para informações e compras. Também no que diz respeito às ERPs – software que integra e automatiza os principais processos de negócios de uma organização em uma só plataforma – e demais ferramentas digitais, como a IA, nossas atualizações têm sido bastante dinâmicas. Ainda assim, temos de manter aquele

sentimento de que podemos avançar mais”.

Ele destaca, da mesma forma, que a importância estratégica da digitalização ganhou relevância na evolução do setor e em praticamente todos os aspectos da sociedade, o que teve impacto na demanda por transporte, com as novas modalidades de trabalho remoto. “O comportamento do passageiro evoluiu muito, desafiando os modos de oferta de transporte. Por outro lado, nas empresas, a gestão em todos os níveis deu saltos enormes, e as ferramentas que estão disponíveis resultam em maior segurança, conforto e facilidades que visam a melhor experiência para o cliente,” explica o executivo.

A continua evolução tecnológica dos ônibus não resolve a questão da infraestrutura – estradas, rodoviárias, pontos de parada. “É muito melhor uma estrada com boa pavimentação e sinalização perfeitas do que oferecer wi-fi, até porque as pessoas já acessam internet diretamente de seus dispositivos. Usamos, o que há de mais avançado em termos tecnológicos na gestão e na oferta de transportes, mas algumas coisas tem que simplesmente cumprir o seu papel, como estradas com qualidade, terminais seguros e

OS NÚMEROS DA PIRACICABANA

Data de fundação:	1937
Número de ônibus:	1.240
Chassis:	Mercedes-Benz e Scania
Carroçarias:	Marcopolo, Busscar e Caio
Idade média da frota:	4,2 anos
Quilometragem anual:	189 milhões

Destinos atendidos:	130
Número de passageiros/ano:	113 milhões
Consumo de diesel anual:	54 milhões de litros
Garagens:	36
Número de motoristas:	4.098
Número de funcionários:	3.331

bons produtos e serviços, com preço justos e total higiene nos pontos de parada,” detalha Constantino.

A preocupação com o meio ambiente, com a redução das emissões e das alternativas viáveis é parte da contínua observação sobre as experiências que ocorrem no exterior. Na visão de Constantino, há uma forte tendência de eletrificação do transporte urbano, crescentemente adotada, mas com um avanço bem mais lento em outras modalidades não urbanas por questões de tempo de carga e autonomia.

“Ainda assim, o custo continua sendo um grande desafio, mesmo na Europa. Por outro lado, o mundo inteiro sabe, mas a gente pouco valoriza, que o Brasil possuiu um dos maiores potenciais de produção de energia limpa do mundo. Logo, o nosso ônibus elétrico será, de fato, verde.

Mais ainda, a nossa produção hidroelétrica é a segunda do mundo — atrás apenas da China — e somos os terceiros em capacidade de produção total de energia limpa, atrás apenas da China e Estados Unidos.”.

No entender de Constantino, a alternativa da biomassa deverá conviver com a alternativa elétrica. “Isso sem falar no hidrogênio, que apesar de viável tecnologicamente, ainda não está disponível em escala. Importante lembrar que os atuais níveis de emissão com o Proconve 8 — ou Euro 6 — estão significativamente mais baixos. E o que isso significa? Quanto mais rápida for a renovação da frota, mais teremos grandes avanços na redução das emissões. Eliminar a frota velha, portanto, deve ser um esforço efetivo para a redução das emissões”.

Uma das grandes preocupações do setor do rodoviário de passageiros é com os acidentes com ônibus, principalmente pelos problemas de infraestrutura — como buracos na pista, sinalização deficiente, excesso de veículos etc. — mesmo assim os números indicam que o transporte regular é de longe um dos mais seguros meios de mobilidade. “Principalmente pela boa noção de responsabilidade das operadoras regulares,

ressaltando que não se vê o mesmo cuidado nas operações ilegais e alternativas, que são por natureza relaxadas em todos os níveis,” destaca o executivo da Piracicabana.

Os serviços regulares contam com profissionais extremamente capazes e equipamentos seguros, além do cuidado com a escala, descanso e saúde dos motoristas. “O nível de segurança do setor regular não é por acaso”, como destaca Constantino, mas é resultado de um conjunto pensado de fatores que resultam em baixos índices de ocorrências. Fica o apelo para que ampliemos os esforços para combater a ilegalidade e a informalidade, o que melhorará a sensação de segurança, a qualidade e até mesmo a arrecadação de tributos”.

Na questão das políticas ESG, a Piracicabana se destaca desde o cuidado com o descarte de material até a produção de energia solar e compliance. Existe a consciência que as empresas têm de trabalhar nas pautas que são efetivas para a qualidade de serviço para o cliente, para o colaborador e para adequação regulatória, o que gera automaticamente resultado para o negócio. “Precisamos valorizar os ganhos indiretos que vão ao encontro das

melhores práticas. Exemplo: com frota mais nova com Euro 6 há muito menos emissões; já temos 85% da frota nesse padrão, o que é muito positivo,” salienta.

Há muito tempo as empresas do setor buscam solucionar a falta de motoristas e mecânicos e a CNT trabalha muito o tema e de forma adequada. “Precisamos incentivar campanhas, em larga escala, que façam com que as funções de motorista e de mecânico sejam reconhecidas como atrativas, de carreira e segura em todos os aspectos. Com isso, o fluxo e retenção de profissionais pode deixar de ser um problema. E continuaremos com um dos melhores serviços de transporte rodoviário de passageiros do mundo,” finaliza Joaquim Constantino.



“Com frota mais nova com Euro 6 há muito menos emissões; já temos 85% da frota nesse padrão, o que é muito positivo”



Eduardo Tude, diretor geral Auto Viação Progresso

O marco regulatório dá segurança jurídica

Por Fred Carvalho

Existem momentos marcantes na história da Auto Viação Progresso, na visão de Eduardo Tude, diretor geral. “Em 2003 o governo tomou a decisão de tirar o transporte alternativo da cidade de Recife e isto transformou a vida das empresas regulares. E em 2024 saiu o marco regulatório que deu segurança jurídica as operadoras.”

Mas se estas decisões governamentais foram positivas para o setor a pandemia foi a pior fase do transporte de passageiros e da empresa. “O governador de Pernambuco decretou que só poderia rodar 20% da frota. Tive de parar 80% da frota. Ou seja,

entre o dia 15 de março até junho fiquei com apenas alguns ônibus para atender a população. Ficamos sem faturamento e com as despesas operacionais ativas. Precisamos de um ano e meio para voltar a operação e a receita só voltou à normalidade a partir de 2023.”

A ajuda do governo ficou restrita ao pagamento dos impostos que foram parcelados. “Mas como não tínhamos receita tivemos de tirar das reservas da empresa.”

Mesmo assim, Tude reconhece que houve uma forte evolução nos últimos anos. “Somos uma região pobre, mas temos hoje 70% da frota ‘double deck’ com dois pisos. Não dá para fazer um carro todo leito, mas

OS NÚMEROS DA VIAÇÃO PROGRESSO

Data de fundação:	1932
Número de ônibus:	233
Chassis:	Scania
Carroçarias:	Marcopolo, Busscar e Comil
Idade média da frota:	4 anos
Quilometragem anual:	38,4 milhões

Destinos atendidos:	+ de 3.000 trechos
Número de passageiros/ano:	3,5 milhões
Consumo de diesel anual:	12 milhões de litros
Garagens:	11
Número de motoristas:	483
Número de funcionários:	985

consegue fazer a parte inferior com 8 ou 6 poltronas., dependendo da configuração. Este foi um marco importante, porque ficamos bem competitivos.”

Outro destaque é a tecnologia a bordo.” Hoje a empresa tem 60% de suas vendas eletrônica. O dinheiro saiu de circulação, diminuiu o assalto nas estradas, os bandidos não têm o que roubar dos passageiros. Mais ainda: temos uma precificação dinâmica pois precificamos a poltrona.”

“A evolução da tecnologia, do design, do conforto e da segurança do rodoviário foi muito grande, é perceptível,” enfatiza o diretor. “Tanto que hoje somos melhores que os europeus. Mas no urbano não tivemos tantas mudanças perceptíveis.”

“ Os elétricos não teriam autonomia para as longas viagens e a tecnologia do hidrogênio ainda não está viabilizada”

A melhoria do atendimento nas rodoviárias aconteceu pela emissão do bilhete eletrônico e aí o passageiro vai direto para o embarque. O tempo nos terminais diminui muito. E onde não conseguimos conforto para os nossos clientes criamos as salas VIPs. Para enfrentar as deficiências criamos soluções inteligentes”

Se as empresas resolveram questões onde o poder público não conseguiu boas soluções, na questão das emissões, a melhor solução ainda é o Euro 6. O consumo reduziu bastante, uso frota com chassis Scania, e não consigo imaginar outra alternativa. Os elétricos não teriam autonomia para as longas viagens e a tecnologia do hidrogênio ainda não está viabilizada.”



Francisco Mazon, CEO Santa Cruz

Não se preocupe com a onça, mas com os mosquitinhos...

Por Fred Carvalho

Nas últimas décadas passamos por muitas fases críticas, mas nada se compara ao impacto da Covid. A pandemia, somada ao chamado fretamento colaborativo — que de fretamento não tem nada, pois realiza venda individual de passagens e tampouco é colaborativo, já que opera apenas em dias de grande movimento — reduziu significativamente o nosso fluxo, e até hoje ainda não conseguimos recuperar os níveis anteriores”, comenta Francisco Mazon, CEO da Santa Cruz, que opera nos estados de São Paulo e Minas Gerais.

O transporte clandestino incomoda muito as operadoras tradicionais, que atendem a todas as normas legais.

“Atualmente, temos os caroneiros que cobram para fazer trechos de até 70 km, sem qualquer compromisso com horários, segurança ou legislação. Lembro a frase de Tito Mascioli, da Viação Cometa: entrou na floresta, não se preocupa com a onça. Ela é grande, você dá um tiro e mata. Se preocupa com os mosquitinhos, que são milhares e difíceis de enfrentar”, lembra o CEO.

A regulamentação, no entender do executivo, até que funcionou. “Pelo menos até agora, ninguém morreu. O problema é que cada governo pensa de uma maneira. Precisamos de um marco que nos dê segurança jurídica — e isso ainda não temos. Além disso, o fato de o governo federal adotar uma medida não significa que

OS NÚMEROS DA SANTA CRUZ

Data da Fundação	14/06/1958
Chassis:	Scania na Santa Cruz
	Mercedes-Benz na SC Minas
Carrocerias:	Marcopolo na Santa Cruz
	Busscar na SC Minas
Número de ônibus:	200
Idade média da frota:	1,3 anos

Quilometragem anual:	24 milhões
Destinos atendidos:	118
Consumo de diesel anual:	6,8 milhões de litros
Garagens:	20
Número de motoristas:	304
Número de funcionários:	576

os estados farão o mesmo. É um trabalho de construção para alcançar uma estabilidade operacional e jurídica.”

O trabalho junto ao governo federal continua, assim como com a SEINFRA de Minas Gerais e a ARTESP de São Paulo. “Se não houver uma providência por parte dos governos, uma política pública consistente, teremos menos empresas operando a cada dia. Para a ARTESP, já foram devolvidas — pelo que sei — mais de 150 linhas. Em Minas, outro estado onde atuo, devem existir mais de 500 linhas devolvidas ao governo. Se não houver uma ação efetiva de valorização dos operadores e das empresas, o transporte regular vai sofrer. Aliás, já estamos sofrendo”, salienta Mazon.

A infraestrutura — rodovias, pontos de parada e terminais de passageiros — teve uma boa evolução nas últimas décadas, principalmente pelas privatizações. O mesmo ocorreu com os pontos de parada e as rodoviárias das cidades maiores, que melhoraram muito, com salas VIP, banheiros limpos e serviços de alimentação de qualidade. “Sou privilegiado, pois opero nos estados de São Paulo e Minas Gerais. Só para ter uma ideia, antes da privatização, os pneus duravam em

torno de 30 mil km em Minas. Agora, com as rodovias bem administradas e recapeadas, podem atingir 100 mil km — quase igual aos que rodam apenas nas rodovias paulistas”, informa o CEO.

Na questão das emissões, o ponto de vista de Mazon é bem claro: “O Euro 6 é a solução que atende com níveis de emissões extremamente baixos e com custos factíveis para os empresários. Ideias como elétricos, baterias e hidrogênio ainda não estão consolidadas, e os investimentos são extremamente elevados. Não teríamos como repassar para as tarifas. E o biometano? Estamos testando.”

O grande orgulho de Mazon é o Instituto da Criança e do Adolescente de Mogi Mirim, fundado por sua mãe, Sofia Idalina Mantovani Mazon, em 1997. “Já impactamos mais de 5 mil crianças e adolescentes. Agora temos 880 com a devida formação educacional, e resgatamos a vida delas por meio da arte: música, canto, dança e arte circense. E futuramente elas poderão trabalhar, como já acontece, em várias empresas da região, inclusive na Santa Cruz.”



**“O Euro 6 é
a solução que
atende com níveis
de emissões
extremamente
baixos e com
custos factíveis
para os
empresários”**

TRANSPORTADORES E OPERADORES LOGÍSTICOS

AÉREO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	TAM LINHAS AÉREAS S.A. E CONTROLADAS (LATAM)	SP	34.026.543	6.795.192	3.686.075	3.484.975	1,29	70,92	10,24	51,29	1,46	19,07
2º	AZUL LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S.A.	SP	18.123.135	-28.938.351	-8.853.651	-8.854.345	0,27	208,88	-48,86	N.D.	0,68	5,20
3º	GOL LINHAS AÉREAS S.A.	SP	17.262.090	-22.694.570	-7.848.218	-6.463.117	0,38	203,85	-37,44	N.D.	0,79	0,06
4º	OMNI TÁXI AÉREO S.A.	RJ	2.183.472	354.777	-31.278	-56.531	1,17	77,71	-2,59	-15,93	1,37	25,95
5º	LÍDER TÁXI AÉREO S.A. - AIR BRASIL E CONTROLADAS	MG	1.229.433	416.190	-121.609	-79.852	0,92	74,43	-6,50	-19,19	0,76	22,69
6º	TAM AVIAÇÃO EXECUTIVA E TÁXI AÉREO S.A	SP	335.595	109.522	45.068	35.011	2,15	40,65	10,43	31,97	1,82	58,95
7º	TOTAL LINHAS AÉREAS S.A.	PR	135.610	19.994	-13.338	-13.338	1,05	84,20	-9,84	-66,71	1,07	-23,35
8º	BRASIL JATO TÁXI AÉREO S.A.	RJ	6.518	2.135		-1.020	2,28	19,10	-15,65	-47,78	2,47	73,03
9º	LÍDER SIGNATURE S.A.	MG	1.106	4.119	1.028	1.003	7,23	51,51	90,69	24,35	0,13	66,32

AÉREO DE CARGA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	ABSA AEROLINHAS BRASILEIRAS S.A.	SP	999.836	-253.676	20.871	15.378	0,97	103,83	1,54	-6,06	0,15	20,05
2º	MODERN TRANSPORTE AÉREO DE CARGA S.A.	SP	125.776	-14.227	-129.441	-129.441	0,75	107,20	-102,91	N.D.	0,64	22,69

FERROVIÁRIO DE CARGA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	RUMO S.A.	PR	13.936.389	14.935.155	-148.757	-949.242	1,63	70,48	-6,81	-6,36	0,28	27,42
2º	RUMO MALHA NORTE S.A.	MT	7.767.972	3.907.968	2.394.507	2.019.509	1,02	54,93	26,00	51,68	0,90	32,59
3º	MRS LOGÍSTICA S.A.	RJ	7.024.973	7.465.937	2.047.741	1.415.510	1,58	63,78	20,15	18,96	0,34	8,93
4º	RUMO MALHA PAULISTA S.A.	SP	4.919.228	7.656.934	607.331	406.448	1,73	59,89	8,26	5,31	0,26	34,49
5º	FERROVIA CENTRO ATLÂNTICA S.A.	MG	3.905.772	1.339.672	250.707	263.558	0,70	79,25	6,75	19,67	0,60	11,89
6º	FERROVIA NORTE SUL S.A.	MA	2.281.661	2.329.111	944.112	797.481	0,85	46,81	34,95	34,24	0,52	14,87
7º	RUMO MALHA SUL S.A.	PR	2.170.274	-864.331	-3.153.560	-3.153.560	1,25	141,27	-145,31	N.D.	1,04	5,95
8º	RUMO MALHA CENTRAL S.A.	SP	1.785.093	2.810.730	370.511	246.724	0,54	60,78	13,82	8,78	0,25	41,39
9º	FTL - FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.	CE	256.926	108.199	-33.132	-33.132	0,73	86,18	-12,90	-30,62	0,33	5,85
10º	FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.	RJ	81.904	6.608	164	-1.324	0,57	97,43	-1,62	-20,04	0,32	4,26
11º	RUMO MALHA OESTE S.A.	SP	55.568	-2.603.090	-353.326	-353.326	0,25	N.D.	-635,84	N.D.	0,75	-25,33
12º	ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.	PR	17.016	261.722		-16.404	0,32	8,33	-96,40	-6,27	0,06	-2,18

FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	CONCES. DAS LINHAS 8 E 9 DO SIST. DE TRENS METROP. SP S.A.	SP	3.591.376	1.253.454	-202.105	-131.967	1,66	81,27	-3,67	-10,53	0,54	78,94
2º	COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ	SP	3.019.973	40.829.324	-347.519	-347.519	0,99	7,17	-11,51	-0,85	0,07	30,19
3º	COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM	SP	2.574.208	10.592.911	-553.014	-548.444	0,50	15,29	-21,31	-5,18	0,21	14,38
4º	CONCES. DA LINHA 4 DO METRÔ DE SÃO PAULO S.A.	SP	1.219.069	604.454	619.887	436.509	0,68	84,22	35,81	72,22	0,32	-25,50

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
5º	COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA	BA	1.059.396	1.460.583	164.599	115.651	2,33	73,23	10,92	7,92	0,19	-1,93
6º	CONCES. METROVIÁRIA DO RIO DE JANEIRO S.A.	RJ	940.071	1.651.818	352.130	338.262	2,20	51,46	35,98	20,48	0,28	-1,90
7º	CONCESSIONÁRIA DAS LINHAS 5 E 17 DO METRÔ SP S.A. SP	SP	695.311	247.119	117.395	93.215	0,47	80,48	13,41	37,72	0,55	-21,91
8º	SUPERVIA CONCESS DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO S.A. ¹	RJ	641.748	-778.462	-519.854	-827.468	0,09	140,83	-128,94	N.D.	0,34	7,47
9º	CONCESSIONÁRIA DO VLT CARIOCA S.A.	RJ	468.800	501.258	-62.844	-46.639	0,40	80,89	-9,95	-9,30	0,18	-30,74
10º	BR MOBILIDADE BAIXADA SANTISTA SPE S.A.	SP	378.872	154.861	111.852	77.884	0,47	62,95	20,56	50,29	0,91	-0,95
11º	CONCESSIONÁRIA RIO BARRA S.A.	RJ	277.728	11.688	6.912	5.291	0,40	99,78	1,91	45,27	0,05	4,33
12º	CIA. CEARENSE DE TRANSP. METROPOLITANOS	CE	244.102	915.954	-67.339	-67.339	1,23	7,55	-27,59	-7,35	0,25	8,87
13º	METROBARRA S.A.	RJ	231.245	199.836	76.498	51.574	1,33	78,18	22,30	25,81	0,25	4,89
14º	CIA. DO METROP. DO DISTRITO FEDERAL - METRÔ DF	DF	192.511	1.368.475	-540.400	-540.400	2,84	30,83	-280,71	-39,49	0,10	-3,93
15º	METRÔ BH S.A.	MG	139.541	742.588	45.858	81.722	11,96	44,96	58,56	11,01	0,10	15,12
16º	COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS - CBTU	DF	79.858	-2.872.825		-1.119.877	0,22	219,90	N.D.	N.D.	0,03	-9,29
17º	EMP. DE TRENS URBANOS DE PORTO ALEGRE S.A.	RS	79.157	1.159.432	-53.368	-53.368	3,84	15,84	-67,42	-4,60	0,06	-39,52

FRETAMENTO E TURISMO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	UNIVALE TRANSPORTES LTDA.	MG	216.483	161.673	23.321	17.674	1,05	47,93	8,16	10,93	0,70	-23,67
2º	RIMATUR TRANSPORTES LTDA.	PR	168.162	59.368		11.683	0,74	44,40	6,95	19,68	1,57	6,74
3º	NOSSA SENHORA DA VITÓRIA TRANSPORTE LTDA.	SE	142.223	91.325	4.164	2.648	1,28	48,97	1,86	2,90	0,79	16,23
4º	ALFA RODOBUS S.A.	SP	106.325	60.543	-7.201	-4.762	0,65	56,67	-4,48	-7,87	0,76	7,47
5º	OPÇÃO JCA TURISMO E FRETAMENTO LTDA.	RJ	62.636	18.399	7.455	7.031	2,14	43,88	11,23	38,21	1,91	11,55
6º	CATTANI S.A. TRANSPORTES E TURISMO	PR	31.709	12.405	5.089	5.089	0,51	75,73	16,05	41,02	0,62	-9,52
7º	CELERE TRANSPORTES LTDA. ³	MG	29.602	4.590		-389	1,00	84,70	-1,31	-8,47	0,99	
8º	LOCAL LOCADORA DE ÔNIBUS CANOAS LTDA.	RS	27.146	37.787	6.789	4.539	7,54	13,50	16,72	12,01	0,62	-2,67
9º	VIAÇÃO AVANTI LTDA.	MG	12.359	5.134	826	826	1,25	65,40	6,69	16,10	0,83	2,07

MARÍTIMO E FLUVIAL

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	PETROBRAS TRANSPORTE S.A. - TRANSPETRO	RJ	12.003.545	5.770.041	1.465.303	865.586	1,03	79,36	7,21	15,00	0,43	8,11
2º	ZEMAX LOG SOLUÇÕES MARÍTIMAS S.A. - ZMAX GROUP RJ	RJ	4.740.000	85.509	29.735	13.593	1,01	94,78	0,29	15,90	2,89	-10,83
3º	EMPRESA DE NAVEGAÇÃO ELCANO S.A.	RJ	4.026.196	320.240	-272.676	-152.351	1,01	90,08	-3,78	-47,57	1,25	-10,52
4º	OCEANPACT SERVIÇOS MARÍTIMOS S.A.	RJ	1.721.058	994.268	11.526	-15.598	1,82	67,20	-0,91	-1,57	0,57	4,38
5º	NORSKAN OFFSHORE S.A.	RJ	1.415.485	-1.245.075	-528.786	-464.211	1,22	152,56	-32,80	N.D.	0,60	16,08
6º	NORSKAN OFFSHORE LTDA.	RJ	1.415.063	-1.247.729	-528.719	-464.144	1,21	152,75	-32,80	N.D.	0,60	16,04
7º	COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO NORSUL	RJ	1.384.082	1.516.872	23.452	-26.693	2,66	22,47	-1,93	-1,76	0,71	9,78
8º	WILSON, SONS OFFSHORE S.A.	RJ	1.274.765	651.857	92.057	12.700	0,67	77,14	1,00	1,95	0,45	25,21
9º	BRASBUNKER PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	1.094.836	-1.361.930	-697.822	-886.115	0,78	165,57	-80,94	N.D.	0,53	37,93
10º	COMPANHIA BRASILEIRA DE OFFSHORE S.A.	RJ	1.089.266	1.494.371	-230.265	-314.502	1,05	75,10	-28,87	-21,05	0,18	0,53

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

MARÍTIMO E FLUVIAL

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
11º	CBO SERVIÇOS MARÍTIMOS S.A.	RJ	981.707	7.264	-164.051	-122.850	1,02	99,55	-12,51	N.D.	0,61	4,45
12º	SAAM TOWAGE BRASIL S.A.	RJ	863.464	842.894	206.477	71.254	0,40	68,48	8,25	8,45	0,32	17,39
13º	CAMORIM SERVIÇOS MARÍTIMOS S.A. ³	RJ	810.808	308.779	77.014	50.497	0,87	73,17	6,23	16,35	0,70	
14º	SOLSTAD SHIPPING LTDA. ³	RJ	743.152	-230.936	-40.548	-59.903	1,33	151,61	-8,06	N.D.	1,66	
15º	VAN OORD SERVIÇOS DE OPERAÇÕES MARÍTIMAS LTDA.	RJ	519.654	124.437	29.079	10.508	2,39	43,61	2,02	8,44	2,35	52,75
16º	NAVEGAÇÕES UNIDAS TAPAJÓS S.A.	PA	366.221	1.241.490	87.899	87.952	2,21	22,30	24,02	7,08	0,23	1,30
17º	SEA1 OFFSHORE DO BRASIL S.A..	RJ	240.972	-392.675	-88.472	-94.586	1,77	176,15	-39,25	N.D.	0,47	12,10
18º	NORSULCARGO NAVEGAÇÃO S.A.	RJ	228.294	109.919	29.588	20.826	2,35	41,68	9,12	18,95	1,21	52,69
19º	TES - TERMINAL EXPORTADOR DE SANTOS S.A.	SP	211.017	532.336	-70.804	-138.995	0,49	75,29	-65,87	-26,11	0,10	-2,31
20º	CONCAIS S.A.	SP	188.825	59.928	121.840	75.926	2,71	69,32	40,21	126,70	0,97	1,86
21º	MARLIN NAVEGAÇÃO S.A.	RJ	146.743	205.831	-155.818	-161.567	0,32	59,60	-110,10	-78,49	0,29	-7,57
22º	AMERICAN BUREAU OF SHIPPING	RJ	146.024	24.829	10.041	1.737	1,66	68,34	1,19	7,00	1,86	12,87
23º	SOLSTAD NAVEGAÇÃO MARÍTIMA LTDA. ³	RJ	145.021	-393.948	-108.052	-113.957	1,63	256,43	-78,58	N.D.	0,58	
24º	COSCO SHIPPING LINES (BRASIL) S.A.	SP	134.102	25.781	27.685	18.612	1,07	91,18	13,88	72,19	0,46	22,73
25º	SERVIÇOS MARÍTIMOS CONTINENTAL S.A.	RJ	125.856	20.976	415	-1.169	0,76	71,26	-0,93	-5,57	1,72	36,99
26º	BARCAS S.A. - TRANSPORTES MARÍTIMOS	RJ	106.678	-368.345	-245.065	-244.275	0,35	284,80	-228,98	N.D.	0,54	-84,40
27º	NAVEGAÇÃO GUARITA S.A.	RS	97.152	47.673	381	1.699	1,08	84,42	1,75	3,56	0,32	11,56
28º	INTERNACIONAL TRAVESSIAS SALVADOR S.A.	BA	81.649	25.545	8.197	-1.709	1,32	74,88	-2,09	-6,69	0,80	3,35
29º	MAGALLANES NAVEGAÇÃO BRASILEIRA S.A.	RJ	75.976	209.977	8.657	-8.833	1,05	53,44	-11,63	-4,21	0,17	5,87
30º	BLUE AMAZON SHIPPING PROJECTS S.A - ZMAX GROUP	RJ	47.068	20.776	17.084	10.403	2,05	48,88	22,10	50,07	1,16	32,95

METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	VIAÇÃO METRÓPOLE PAULISTA S.A.	SP	1.482.835	9.411	-15.713	-15.713	0,72	98,85	-1,06	-166,97	1,80	4,83
2º	ABC SISTEMA DE TRANSPORTE SPE S.A.	SP	823.070	241.195	29.550	13.055	0,61	65,12	1,59	5,41	1,19	4,66
3º	VIA SUDESTE TRANSPORTES S.A.	SP	658.751	63.869	4.300	2.862	1,24	86,78	0,43	4,48	1,36	5,59
4º	NORTE BUSS TRANSPORTES S.A.	SP	651.055	46.844	-15.092	-15.364	0,68	84,42	-2,36	-32,80	2,16	4,73
5º	CIA. MUNICIPAL DE TRANSP. COL. CMTC RIO - MOBI RIORJ	RJ	622.242	-87.336	-45.848	-45.848	2,71	104,58	-7,37	N.D.	0,33	39,96
6º	PLATAFORMA TRANSPORTES SPE S.A.	BA	456.466	-262.438	-25.304	-25.304	0,16	217,55	-5,54	N.D.	2,04	11,06
7º	VIAÇÃO GRAJAÚ S.A. ³	SP	452.928	48.589	815	645	2,67	77,88	0,14	1,33	2,06	
8º	EXPRESSO SÃO JOSÉ LTDA. ³	DF	448.992	54.934		28.160	1,27	88,57	6,27	51,26	0,93	
9º	AUTO VIAÇÃO MARECHAL LTDA.	PR	401.792	2.112	91.869	91.869	1,16	99,53	22,86	4.350,33	0,90	77,21
10º	RÁPIDO ARAGUAIA LTDA. ³	GO	376.260	540	7.654	-3.001	0,37	99,87	-0,80	-555,74	0,89	
11º	PÊSSEGO TRANSPORTES LTDA. ³	SP	329.302	-123.017	-82.151	-82.151	0,46	204,08	-24,95	N.D.	2,79	
12º	BERNATRANS TRANSPORTES URBANOS S.A.	SP	256.188	-11.631	-6.259	-9.395	0,63	107,76	-3,67	N.D.	1,71	-6,67
13º	AMBIENTAL TRANSPORTES URBANOS S.A.	SP	242.985	10.312	169	23	0,94	92,23	0,01	0,22	1,83	3,85
14º	EXPRESSO UNIÃO LTDA.	RJ	189.085	54.994	-6.808	-3.355	0,43	75,27	-1,77	-6,10	0,85	-5,85
15º	BRT SOROCABA CONCES. DE SERVIÇOS PÚBLICOS SPE S.A.	SP	186.232	80.962	27.302	18.395	1,28	79,11	9,88	22,72	0,48	56,89
16º	SIT MACAÉ TRANSPORTES S.A.	RJ	165.889	-12.416	12.048	8.019	0,39	108,54	4,83	-64,59	1,14	27,99
17º	BLUMOB CONCES. DE TRANSP. URB. DE BLUMENAU SPE LTDA.SC	SC	127.693	48.415	30.442	22.510	0,56	48,89	17,63	46,49	1,35	17,22

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.



A Imediato Nexway oferece soluções logísticas dedicadas, tecnologia de ponta e estratégias personalizadas para impulsionar negócios em todo o Brasil.

Transporte, armazenagem, distribuição urbana e logística com excelência e performance. Superamos expectativas e abrimos novos horizontes, sempre guiados pelo propósito de Servir com Paixão.

Conectando
caminhos,
pessoas e
sonhos.



METROPOLITANO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
18º	VIAÇÃO NOVACAP S.A.	RJ	121.442	64.064	36.317	16.776	0,15	41,83	13,81	26,19	1,10	13,71
19º	NOVA PAINEIRA TRANSPORTES URBANOS S.A. ³	SP	120.044	27.365	52	43	0,87	55,55	0,04	0,16	1,95	
20º	VIAÇÃO VILA REAL S.A.	RJ	118.707	49.412	29.812	13.502	0,30	45,97	11,37	27,33	1,30	17,60
21º	GUARULHOS TRANSPORTES S.A.	SP	105.215	74.642	-769	-769	4,52	39,26	-0,73	-1,03	0,86	10,89
22º	METROBUS TRANSPORTE COLETIVO S.A.	GO	102.326	8.758	-1.964	-1.964	2,15	80,68	-1,92	-22,43	2,26	35,42
23º	AUTO VIAÇÃO TIJUCA S.A.	RJ	101.470	-28.446	2.046	1.762	0,19	325,89	1,74	-6,19	8,06	20,61
24º	VIAÇÃO PENDOTIBA S.A.	RJ	99.902	84.359	18.165	18.022	0,32	51,55	18,04	21,36	0,57	2,25
25º	EMPRESA VIAÇÃO IDEAL S.A.	RJ	99.445	37.514	14.010	496	0,10	49,95	0,50	1,32	1,33	17,07
26º	UPBUS QUALIDADE EM TRANSPORTES S.A. ³	SP	97.534	-36.227	-42.499	-42.499	1,50	184,15	-43,57	N.D.	2,27	
27º	VIAÇÃO MAUÁ S.A.	RJ	92.041	19.180		-535	0,15	77,71	-0,58	-2,79	1,07	-7,47
28º	VIAÇÃO URBANA LTDA.	CE	88.148	14.114		-300	0,73	67,46	-0,34	-2,13	2,03	8,48
29º	AUTO VIAÇÃO ALPHA S.A.	RJ	82.599	30.222	14.672	11.216	0,13	59,29	13,58	37,11	1,11	15,57
30º	CIRCULAR SANTA LUZIA LTDA.	SP	81.375	28.263	21.980	14.494	1,45	31,58	17,81	51,28	1,97	4,11
31º	TRANSURB S.A.	RJ	79.082	39.207	15.564	4.106	0,26	58,66	5,19	10,47	0,83	19,53
32º	VIAÇÃO JOANA D'ARC S.A.	ES	74.100	24.892	1.699	1.102	0,63	57,37	1,49	4,43	1,27	6,08
33º	VIAÇÃO NOSSA SENHORA DE LOURDES S.A.	RJ	68.477	-29.757		-7.747	0,04	213,42	-11,31	N.D.	2,61	16,27
34º	VIAÇÃO NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS S.A.	RJ	58.608	25.916	15.151	7.192	0,49	66,40	12,27	27,75	0,76	19,03
35º	VIAÇÃO VERDUN S.A.	RJ	54.912	23.154	13.272	11.104	0,22	64,36	20,22	47,96	0,85	19,37
36º	AUTO VIAÇÃO CHAPECÓ LTDA. ³	SC	50.291	17.450	11.165	7.407	0,28	54,49	14,73	42,45	1,31	
37º	EMPRESA DE TRANSPORTES LIMOUSINE CARIOCA S.A.	RJ	44.083	17.669	4.443	2.987	1,55	51,96	6,78	16,90	1,20	12,34
38º	EMPRESA AUTO VIAÇÃO JUREMA S.A.	RJ	33.379	10.977	2.452	1.595	1,16	55,21	4,78	14,53	1,36	19,73
39º	PIONEIRA TRANSPORTE COLETIVO LTDA. ³	PR	28.726	24.293		-3.035	1,65	47,63	-10,57	-12,49	0,62	
40º	VIAÇÃO CAPITAL DO OESTE LTDA.	PR	26.739	7.295	-3.686	-3.686	4,11	87,34	-13,78	-50,52	0,46	5,22

RODOVIÁRIO DE CARGA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	JSL S.A.	SP	9.056.258	1.770.360	268.359	207.312	1,54	85,81	2,29	11,71	0,73	19,56
2º	G10 TRANSPORTES S.A.	PR	2.123.289	117.032	3.464	3.193	0,91	81,02	0,15	2,73	3,44	-16,99
3º	TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA S.A.	SP	2.090.127	921.409	377.468	270.612	2,71	30,69	12,95	29,37	1,57	32,00
4º	BRASPRESS TRANSPORTES URGENTES LTDA.	SP	1.875.205	487.701	150.822	137.250	1,51	54,48	7,32	28,14	1,75	0,99
5º	EXPRESSO NEPOMUCENO S.A.	MG	1.590.157	164.827	16.972	6.597	1,11	89,68	0,41	4,00	1,00	17,49
6º	MOTZ TRANSPORTES LTDA.	SP	1.510.656	198.566	100.862	68.381	4,50	20,01	4,53	34,44	6,09	28,90
7º	TRANSPANORAMA TRANSPORTES S.A.	PR	1.474.704	359.897	70.801	51.424	0,85	67,36	3,49	14,29	1,34	-10,87
8º	COOPERCARGA S.A.	SC	1.286.188	54.234	-71.191	-48.713	1,37	86,18	-3,79	-89,82	3,28	8,68
9º	TORA TRANSPORTES LTDA.	MG	1.281.568	259.506	42.521	47.636	0,97	82,99	3,72	18,36	0,84	4,49
10º	TRANSPORTE RODOVIÁRIO 1500 LTDA.	PR	1.178.836	267.131	32.405	26.110	4,59	21,32	2,21	9,77	3,47	-10,14
11º	G2L LOGÍSTICA S.A. ³	SP	1.018.876	195.202	45.627	45.829	2,24	29,29	4,50	23,48	3,69	
12º	TRANS KOTHE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS S.A.	SP	960.663	544.257	90.773	89.961	1,02	60,91	9,36	16,53	0,69	7,02
13º	FADEL TRANSPORTES E LOGÍSTICA LTDA.	SP	952.033	459.084	85.539	61.105	1,39	58,20	6,42	13,31	0,87	7,45
14º	PRONTO EXPRESS LOGÍSTICA S.A.	BA	841.690	365.466	-19.767	-12.172	1,40	57,05	-1,45	-3,33	0,99	62,55

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.



TRANSPANORAMA

ENTRE AS **MAIORES E MELHORES**
EMPRESAS DE TRANSPORTE DE
CARGAS DO **BRASIL!**



TRANSPANORAMA, LEVAMOS O BRASIL ATÉ VOCÊ.

A Transpanorama tem o compromisso de transportar com segurança e excelência as riquezas do Brasil, como toda cadeia do agronegócio, líquidos diversos, Industrializados, e-commerce e cargas postais. São milhares de colaboradores, que movimentam o Brasil de ponta a ponta e fazem a diferença em nossa nação.

WWW.TRANSPANORAMA.COM.BR

RODOVIÁRIO DE CARGA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
15º	RITMO LOGÍSTICA S.A.	PR	821.248	103.056	29.119	20.790	1,06	77,92	2,53	20,17	1,76	34,95
16º	TRANSPES - TRANSPORTES PESADOS MINAS S.A.	MG	801.679	350.930	72.920	41.872	1,32	71,49	5,22	11,93	0,65	-1,71
17º	SEQUIA LOGÍSTICA E TRANSPORTES S.A.	SP	769.016	-924.561	-1.275.418	-1.278.391	0,24	175,04	-166,24	N.D.	0,62	3,26
18º	TRANSPORTES DELLA VOLPE S.A. - COM. E IND.	SP	767.259	416.902	70.661	56.789	1,99	31,15	7,40	13,62	1,27	6,26
19º	TRANSPORTES MARVEL S.A.	SC	758.300	370.745	79.054	54.495	1,46	70,50	7,19	14,70	0,60	22,48
20º	TRANSAUTO TRANSP. ESPECIALIZ. DE AUTOMÓVEIS S.A.	SP	543.746	192.851	59.439	45.546	3,21	27,99	8,38	23,62	2,03	32,69
21º	CARGOLIFT LOGÍSTICA S.A.	PR	449.310	180.857	57.962	51.040	2,88	26,37	11,36	28,22	1,83	37,21
22º	COOCATRANS S.A. ³	SC	376.633	15.958	4.456	2.302	1,03	78,53	0,61	14,43	5,07	
23º	TRANSPORTE EXCELSIOR LTDA.	RJ	357.956	142.950	6.385	5.025	2,09	51,08	1,40	3,52	1,23	7,02
24º	VELOCE LOGÍSTICA S.A.	SP	356.103	109.635	20.099	13.016	1,28	48,47	3,66	11,87	1,67	6,07
25º	LOG20 LOGÍSTICA S.A.	SP	354.255	99.018	21.243	20.542	1,44	64,34	5,80	20,75	1,28	20,15
26º	CARSTEN SERVIÇOS E TRANSPORTES LTDA. ³	SP	310.814	9.602	13.319	8.287	0,75	96,31	2,67	86,30	1,19	
27º	TRANSPORTES TREMÉA LTDA.	SC	301.420	54.158	40.479	26.831	1,11	79,22	8,90	49,54	1,16	22,32
28º	GHELERE TRANSPORTES LTDA.	PR	296.121	149.663		44.150	0,77	52,04	14,91	29,50	0,95	28,80
29º	3PL BRASIL LOGÍSTICA S.A.	SP	235.704	93.598	25.671	16.332	1,43	52,94	6,93	17,45	1,19	3,74
30º	BRENEX - CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO LOG. LTDA. ³	PR	215.865	23.522	44.118	27.507	1,08	88,84	12,74	116,94	1,02	
31º	BAUMINAS LOG E TRANSPORTES S.A.	MG	139.911	37.702	29.701	23.737	0,50	71,01	16,97	62,96	1,08	-4,91
32º	TRANNOVAG TRANSPORTES S.A.	SP	137.602	77.427	24.799	16.378	2,15	35,16	11,90	21,15	1,15	18,18
33º	TRANSPORTADORA SULISTA S.A.	PR	123.723	39.301	3.711	2.281	0,93	54,34	1,84	5,80	1,44	12,69
34º	EMPRESA DE TRANSPORTES MARTINS LTDA.	MG	107.139	29.529	4.658	2.434	1,99	35,79	2,27	8,24	2,33	14,18
35º	REUNIDAS TRANSP. RODOVIÁRIA DE CARGAS S.A.	SC	106.171	122.801	21.638	21.973	0,10	69,64	20,70	17,89	0,26	-6,07
36º	PEROLA TRANSPORTES E SERVIÇOS S.A.	RJ	102.825	78.205	10.985	10.398	1,24	27,70	10,11	13,30	0,95	7,93
37º	OTD BRASIL LOGÍSTICA S.A.	PR	79.015	-33.769	4.763	3.742	0,55	170,75	4,74	-11,08	1,66	9,61
38º	SITA TRANSPORTE DE CARGAS S.A.	PR	69.905	14.876	8.546	5.747	3,68	15,19	8,22	38,63	3,99	-2,56
39º	TRANSPORTADORA TRANSMIRO LTDA.	RS	51.321	19.218	-1.047	-551	0,95	64,44	-1,07	-2,87	0,95	-2,94
40º	METAR LOGÍSTICA LTDA.	SP	47.606	-11.455	-4.440	-6.281	0,32	330,46	-13,19	N.D.	9,58	0,84
41º	TRANSMOG TRANSPORTES S.A.	SP	44.036	23.747	6.231	4.465	3,06	13,67	10,14	18,80	1,60	-19,31
42º	RODOVIÁRIO LÍDER S.A.	RJ	40.506	14.410	16.640	13.812	2,71	48,41	34,10	95,85	1,45	-15,26
43º	PACER LOGÍSTICA S.A.	SP	33.107	-43.785	5.564	4.920	0,21	238,08	14,86	-11,24	1,04	62,87
44º	ICEPORT – TERM. FRIGORÍFICO DE NAVEGANTES S.A.	SC	31.823	2.587	4.135	3.141	1,95	72,75	9,87	121,41	3,35	11,90
45º	CALL EXPRESS TRANSPORTE E LOGÍSTICA LTDA.	SP	30.296	-3.250	864	597	0,86	139,17	1,97	-18,37	3,65	22,71
46º	TCP - LOG S.A.	PR	27.296	18.184	18.824	15.141	4,08	30,84	55,47	83,27	1,04	7,19
47º	PLANALTO CENTRO OESTE TRANSPORTE S.A.	DF	18.519	3.047	45	6	0,50	57,46	0,03	0,20	2,59	-14,52
48º	TRANSPORTES FINK S.A.	RJ	13.780	10.150	-1.188	-1.188	0,84	30,22	-8,62	-11,71	0,95	-12,01
49º	TRANSBIA TRANSPORTES BALDAN S.A.	SP	13.484	-12.826	-286	-286	0,30	489,89	-2,12	N.D.	4,10	0,57
50º	TRANSPORTES ICONHA S.A.	ES	10.590	175.605	15.590	13.192	1,28	13,42	124,57	7,51	0,05	-19,71
51º	SUGAR EXPRESS TRANSPORTES S.A.	SP	9.187	12.088	2.126	1.427	12,94	6,01	15,53	11,81	0,71	-41,24
52º	BSV TRANSPORTES LTDA.	PR	8.924	6.992		1.399	1,53	30,41	15,67	20,01	0,89	5,83
53º	EXPRESSO PIRACICABANO DE TRANSPORTES S.A.	SP	8.299	4.524	1.474	1.114	3,44	27,13	13,42	24,62	1,34	10,19

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

O reconhecimento de estar entre as Maiores e Melhores do Transporte é a prova de que cada entrega, cada rota e cada pessoa faz parte de algo maior.

Na 1500, cada quilômetro é movido por propósito.

Movendo negócios, conectando destinos.

-  Agronegócio
-  Sementes
-  Fertilizantes
-  Sucroalcooleiros
-  Mineração
-  Siderurgia
-  Alimentos
-  Bebidas
-  Bens de Consumo



21 PRESENÇA NACIONAL EM
21 ESTADOS BRASILEIROS

1500
TRANSPORTES

★ ★ ★
Maiores & Melhores
DO TRANSPORTE DO TRANSPORTE

AMANHÃ
500
MAIORES DO SUL

Valor
1000
exame.
MAIORES DO BRASIL

Presente nos principais rankings nacionais

RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	VIAÇÃO PIRACICABANA S.A.	SP	1.466.712	440.398	131.359	74.287	1,19	80,36	5,06	16,87	0,65	10,88
2º	EMPRESA GONTIJO DE TRANSPORTES S.A.	MG	685.388	420.681	39.941	33.928	1,43	39,82	4,95	8,07	0,98	8,83
3º	VIAÇÃO ÁGUIA BRANCA S.A.	ES	669.979	304.938	28.766	17.923	1,08	74,15	2,68	5,88	0,57	6,43
4º	AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA.	RJ	633.641	153.735	676	8.529	0,86	68,49	1,35	5,55	1,30	5,98
5º	EXPRESSO GUANABARA LTDA.	CE	624.318	236.803	119.219	86.750	0,68	46,48	13,90	36,63	1,41	4,54
6º	VIAÇÃO COMETA S.A.	SP	567.897	244.819	51.755	36.312	1,18	62,71	6,39	14,83	0,87	1,67
7º	EXPRESSO ITAMARATI S.A.	SP	538.447	158.433	52.969	43.770	0,37	72,90	8,13	27,63	0,92	7,31
8º	VIAÇÃO GARCIA LTDA.	PR	364.583	6.327	858	688	0,42	99,02	0,19	10,87	0,56	1,75
9º	VIAÇÃO OURO E PRATA S.A.	RS	333.102	86.420	20.754	21.259	0,56	72,50	6,38	24,60	1,06	5,81
10º	AUTO VIAÇÃO CATARINENSE LTDA.	SC	296.220	57.835	9.438	7.336	1,21	81,77	2,48	12,68	0,93	2,49
11º	EXPRESSO PRINCESA DOS CAMPOS S.A.	PR	271.289	85.215	16.142	16.142	0,94	56,24	5,95	18,94	1,39	4,14
12º	REUNIDAS S.A. TRANSPORTES COLETIVOS	SC	259.168	-13.981	25.357	25.554	0,10	101,59	9,86	-182,78	0,29	7,46
13º	EMPRESA DE ÔNIBUS PÁSSARO MARRON S.A.	SP	251.917	221.209	36.346	41.311	0,68	47,90	16,40	18,68	0,59	9,49
14º	RÁPIDO MACAENSE LTDA.	RJ	196.436	34.613	13.718	7.456	0,59	82,27	3,80	21,54	1,01	25,16
15º	EMPRESA DE TRANSPORTES ANDORINHA S.A.	SP	179.796	29.249	6.054	4.612	0,79	87,21	2,57	15,77	0,79	7,32
16º	EMPRESA PRINCESA DO NORTE S.A.	PR	164.639	36.213	34.962	24.695	0,57	72,12	15,00	68,19	1,27	16,46
17º	BRISA ÔNIBUS S.A. ³	MG	154.859	54.060	17.751	10.451	1,38	63,69	6,75	19,33	1,04	
18º	BRASIL SUL LINHAS RODOVIÁRIAS LTDA.	SP	141.728	165.070	38.210	37.889	0,71	45,59	26,73	22,95	0,47	39,67
19º	REUNIDAS TRANSPORTES S.A.	SC	100.880	-8.441	-18.305	-14.294	0,21	103,79	-14,17	N.D.	0,45	28,54
20º	VIAÇÃO SANTA CRUZ LTDA.	SP	89.171	154.429	23.303	23.303	1,40	31,93	26,13	15,09	0,39	1,82
21º	VIAÇÃO UMUARAMA LTDA. ³	PR	42.195	5.844	-99	-99	1,94	81,18	-0,23	-1,69	1,36	
22º	EXPRESSO DO SUL S.A.	SP	40.469	31.481	8.076	5.316	3,58	30,98	13,14	16,89	0,89	-10,84
23º	ULTRA S.A. TRANSPORTES INTERURBANOS	SP	25.180	25.103	2.012	2.012	0,11	28,58	7,99	8,01	0,72	37,29
24º	VIAÇÃO SALUTARIS E TURISMO S.A.	RJ	21.613	33.228	-1.514	-1.708	2,91	52,34	-7,90	-5,14	0,31	-67,80
25º	RÁPIDO RIBEIRÃO PRETO LTDA.	SP	15.224	17.057	8.395	6.911	2,35	11,25	45,40	40,52	0,79	62,25
26º	VIAÇÃO PATO BRANCO S.A.	PR	11.071	6.324	2.140	1.817	2,70	19,51	16,42	28,74	1,41	31,90
27º	WEMOBI - MOBILIDADE E TECNOLOGIA LTDA.	SP	10.605	2.417	-4.515	-3.125	0,95	89,52	-29,47	-129,29	0,46	-26,06
28º	VIAÇÃO RÁPIDO BRASIL S.A.	SP	10.287	8.260	816	816	0,73	49,96	7,94	9,88	0,62	64,73
29º	REAL TRANSPORTE E TURISMO S.A.	SC	9.010	210.550	23.789	19.177	0,03	58,56	212,84	9,11	0,02	-4,24
30º	CLUBE GIRO LTDA.	SP	4.478	-2.096	703	399	1,03	131,28	8,91	-19,04	0,67	66,22
31º	ODP - OUTLET DE PASSAGENS LTDA.	SP	4.401	-345	1.020	623	1,60	105,02	14,16	-180,58	0,64	23,10

OPERADOR LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM

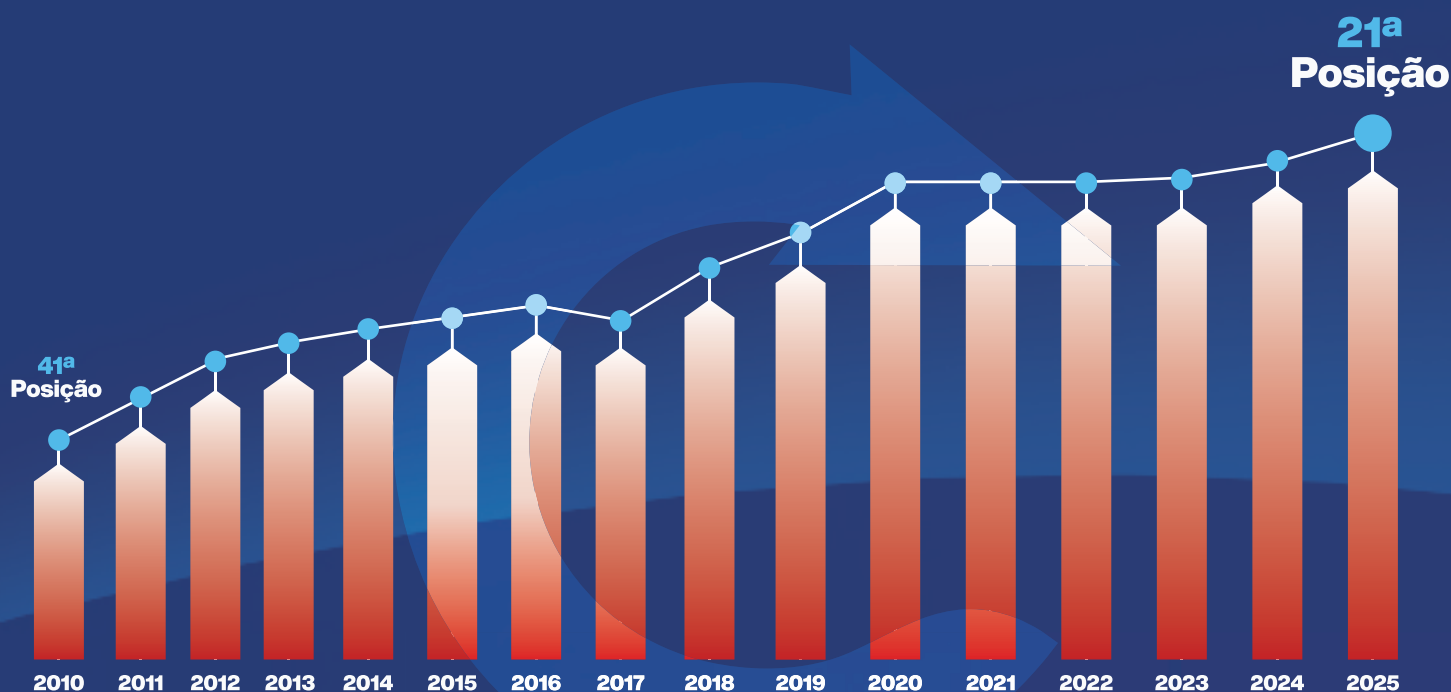
Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
11º	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS - ECT	DF	18.908.247	-4.355.029	-2.778.093	-2.591.248	0,41	126,55	-13,70	N.D.	1,15	-1,74
2º	VLI S.A.	SP	9.821.822	7.358.292	1.612.302	1.329.199	1,07	67,08	13,53	18,06	0,44	7,79
3º	PORTO SUDESTE DO BRASIL S.A.	RJ	5.753.766	-7.928.972	57.238	57.238	0,85	134,03	0,99	-0,72	0,25	-13,73
4º	VLI MULTIMODAL S.A.	MG	4.115.240	7.054.394	1.375.799	1.304.305	1,32	54,84	31,69	18,49	0,26	4,22
5º	VIX LOGÍSTICA S.A.	ES	3.874.770	1.001.296	164.752	119.348	1,69	80,68	3,08	11,92	0,75	12,10
6º	LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.	RJ	2.795.756	968.854	82.700	53.703	1,12	74,59	1,92	5,54	0,73	19,55

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

CARGOLIFT

ENTRE AS 21 MAIORES & MELHORES DO TRANSPORTE 2025



Evoluir é o nosso destino. Superar é a nossa rota.

A Cargolift tem orgulho em anunciar que subiu para a 21ª posição no ranking nacional das Maiores & Melhores do Transporte 2025, promovido pela OTM Editora.

Mais do que uma conquista, este resultado é o reflexo da nossa paixão por inovar, da confiança dos nossos clientes e da dedicação de cada colaborador que faz a diferença todos os dias.



OPERADOR LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
7º	TEX COURIER S.A.	SP	1.752.536	164.613	93.325	75.606	1,23	82,50	4,31	45,93	1,86	4,89
8º	JADLOG LOGÍSTICA S.A.	SP	1.275.877	509.244	91.120	60.595	1,99	30,26	4,75	11,90	1,75	-2,74
9º	TRANSPORTES IMEDIATO S.A.	SP	1.233.023	99.204	114.871	75.525	1,04	90,75	6,13	76,13	1,15	14,63
10º	SAVIXX COMÉRCIO INTERNACIONAL S.A.	ES	1.050.761	48.922	-358	-358	1,00	88,19	-0,03	-0,73	2,54	116,41
11º	BANDEIRANTES DEICMAR LOGÍSTICA INTEGRADA S.A.	SP	1.050.625	209.211	186.132	126.492	1,51	56,09	12,04	60,46	2,21	33,13
12º	MULTILOG S.A. ³	SC	1.023.051	143.791	68.377	57.207	0,76	88,09	5,59	39,78	0,85	
13º	CORREDOR LOG. E INFRAESTRUTURA S.A. E CONTROLADA	SP	954.878	555.874	71.305	5.074	1,60	81,11	0,53	0,91	0,32	9,37
14º	ULTRACARGO LOGÍSTICA S.A.	SP	948.566	1.439.880	387.324	295.952	0,45	53,97	31,20	20,55	0,30	1,03
15º	VAST INFRAESTRUTURA S.A.	RJ	913.027	-694.805	128.470	181.701	1,17	110,29	19,90	-26,15	0,14	-1,70
16º	MULTILOG BRASIL S.A.	SP	770.551	220.568	32.078	29.627	0,90	76,80	3,84	13,43	0,81	-1,50
17º	LSI LOGÍSTICA S.A. ³	SP	727.748	44.244	-32.494	-21.036	0,46	93,80	-2,89	-47,55	1,02	
18º	BRADO LOGÍSTICA S.A.	PR	680.143	550.474	30.590	19.664	1,40	49,02	2,89	3,57	0,63	20,59
19º	MOVECTA S.A.	SP	679.362	209.805	249.865	168.202	0,72	64,93	24,76	80,17	1,14	18,88
20º	AGV LOGÍSTICA S.A.	SP	595.912	393.024	64.490	45.152	2,40	47,62	7,58	11,49	0,79	-0,40
21º	SUPERFRIO ARMAZÉNS GERAIS S.A. ³	SP	566.951	308.623	-113.169	-138.787	0,88	80,77	-24,48	-44,97	0,35	
22º	SOTRAN S.A. LOGÍSTICA E TRANSPORTE ³	PR	525.738	-129.907	-15.150	25.125	1,56	193,41	4,78	-19,34	3,78	
23º	SANTOS BRASIL LOGÍSTICA S.A. ³	SP	450.493	202.715	89.121	59.026	1,59	43,71	13,10	29,12	1,25	
24º	MARTINI MEAT S.A. - ARMAZÉNS GERAIS	PR	404.679	560.583	-49.133	-34.047	1,20	49,11	-8,41	-6,07	0,37	35,45
25º	VOPAK BRASIL S.A. ³	SP	369.511	690.581	121.482	96.097	0,77	36,99	26,01	13,92	0,34	
26º	GRANEL QUÍMICA LTDA.	SP	348.104	244.938	-20.206	-14.775	0,73	78,95	-4,24	-6,03	0,30	3,68
27º	GAFOR S.A.	SP	330.021	17.342	-22.051	-15.781	0,82	94,46	-4,78	-91,00	1,06	8,23
28º	COMPANHIA AUXILIAR DE ARMAZÉNS GERAIS S.A.	SP	282.559	227.306	68.383	46.640	1,86	49,72	16,51	20,52	0,63	-4,16
29º	S. MAGALHÃES S.A. LOGÍSTICA EM COMÉRCIO EXTERIOR	SP	282.439	45.416	17.030	11.623	1,12	61,53	4,12	25,59	2,39	30,06
30º	ECOPORTO SANTOS S.A.	SP	273.606	297.475	29.098	14.617	1,40	47,04	5,34	4,91	0,49	16,42
31º	TERMINAL DE GRANÉIS DO GUARUJÁ S.A. ³	SP	260.764	149.118	103.919	71.230	0,70	35,82	27,32	47,77	1,12	
32º	AGEO TERMINAIS E ARMAZÉNS GERAIS S.A.	SP	196.948	350.350	70.590	46.180	1,78	28,57	23,45	13,18	0,40	13,00
33º	TERMINAL DE GRÃOS PONTA DA MONTANHA S.A. - TGPM	PA	181.490	593.855	65.659	55.186	0,57	27,30	30,41	9,29	0,22	10,37
34º	AGEO NORTE TERMINAIS E ARMAZÉNS GERAIS S.A.	SP	178.306	160.707	107.056	70.783	1,11	73,89	39,70	44,04	0,29	-19,42
35º	TPC LOGÍSTICA SUDESTE S.A.	SP	173.142	23.117	2.422	2.288	1,09	87,93	1,32	9,90	0,90	-7,33
36º	TERMINAL MARÍTIMO LUIZ FOGLIATTO S.A. - TERMASA	RS	160.227	533.805	123.704	91.118	8,16	9,06	56,87	17,07	0,27	-22,98
37º	TERMINAL MARÍTIMO DO GUARUJÁ S.A. - TERMAG	SP	159.860	24.958	-8.281	-5.846	1,12	91,24	-3,66	-23,42	0,56	18,81
38º	ADONAI QUÍMICA S.A.	SP	150.714	242.737	53.263	34.886	0,34	32,64	23,15	14,37	0,42	30,72
39º	AGEO LESTE TERMINAIS E ARMAZÉNS GERAIS S.A.	SP	149.257	78.020	46.353	30.682	0,52	83,46	20,56	39,33	0,32	43,69
40º	TERMINAL GRANELEIRO S.A. - TERGRASA	RS	147.282	112.059	25.469	14.669	1,25	53,73	9,96	13,09	0,61	23,00
41º	TRANSBRASA TRANSITÁRIA BRASILEIRA LTDA. ³	SP	132.697	34.363	19.888	16.192	3,50	53,62	12,20	47,12	1,79	
42º	IRB LOGÍSTICA S.A. ³	RJ	101.299	-42.352	-32.028	-23.968	0,23	123,83	-23,66	N.D.	0,57	
43º	ELBA EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS S.A.	MG	95.673	5.006	-11.573	-11.573	0,53	94,82	-12,10	-231,18	0,99	-5,89
44º	EUDMARCO S.A. SERVIÇOS E COMÉRCIO INTERNACIONAL ³	SP	88.621	31.413	12.166	8.566	1,76	47,37	9,67	27,27	1,48	
45º	TPC LOGÍSTICA NORDESTE S.A.	BA	88.198	45.867	9.626	8.388	0,97	55,07	9,51	18,29	0,86	6,10
46º	CDGN LOGÍSTICA S.A.	RJ	87.929	79.240	10.301	9.248	2,17	23,79	10,52	11,67	0,85	-2,61
47º	TORA LOG. ARMAZÉNS E TERMINAIS MULTIMODAIS S.A.	MG	85.523	32.745	9.924	15.191	0,81	79,80	17,76	46,39	0,53	15,02

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.



A SOLUÇÃO LOGÍSTICA que você procura



Operações
Mercosul



Operações
Portuárias



Transporte
Rodoviário
de Cargas



Centros
Logísticos



Operações
Dedicadas



SAIBA MAIS



OPERADOR LOGÍSTICO
sustentável

www.coopercarga.com.br

@coopercargaoficial

Coopercarga

(49) 3301 7000

OPERADOR LOGÍSTICO E ARMAZENAGEM

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
48º	SUATA SERV. UNIFICADO DE ARMAZ. E TERM.L.ALFAND. S.A.	PE	73.889	196.100	222.462	146.950	1,53	32,07	198,88	74,94	0,26	22,67
49º	CRAGEA-CIA. REG. DE ARM. GERAIS E ENTREP. ADUANEIROS	SP	73.743	73.640	19.402	13.159	8,39	9,13	17,84	17,87	0,91	-3,52
50º	TORA RECINTOS ALFANDEGADOS S.A.	MG	73.233	42.013	27.666	19.260	4,56	65,75	26,30	45,84	0,60	10,92
51º	KOTHE LOGÍSTICA LTDA.	SP	72.845	107.714	-5.003	-13.488	0,08	69,66	-18,52	-12,52	0,21	1,43
52º	PORTO SECO CENTRO OESTE S.A.	GO	70.202	140.552	23.841	14.854	0,84	26,32	21,16	10,57	0,37	1,63
53º	SENDAS COMÉRCIO EXTERIOR E ARMAZÉNS GERAIS S.A.	RJ	50.334	180.523	45.076	39.757	4,14	19,89	78,99	22,02	0,22	76,70
54º	AURORA DA AMAZÔNIA TERMINAIS E SERVIÇOS LTDA.	AM	46.066	40.119	13.855	5.346	2,86	17,31	11,61	13,33	0,95	14,57
55º	MULTILOG ARMAZÉNS GERAIS E LOGÍSTICA S.A.	SC	45.135	4.894	-4.857	-2.283	0,41	90,06	-5,06	-46,65	0,92	-6,51
56º	GOODMAN BRASIL LOGÍSTICA S.A. ³	SP	44.894	768.198	-37.418	-43.733	13,01	11,15	-97,41	-5,69	0,05	
57º	UTINGÁS ARMAZENADORA S.A.	SP	29.691	43.862	15.345	10.852	10,02	6,63	36,55	24,74	0,63	6,13
58º	BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S.A.	RS	27.221	77.744	10.499	8.639	3,06	13,43	31,74	11,11	0,30	17,03
59º	LOGISPOT ARMAZÉNS GERAIS S.A.	SP	23.379	29.074	10.992	7.369	1,47	39,41	31,52	25,35	0,49	-1,94
60º	TRANSFERRO OPERADORA MULTIMODAL S.A.	RJ	22.457	38.857		-527	0,31	90,68	-2,35	-1,36	0,05	5,34
61º	FERTIMPORT S.A.	SP	21.747	317.028	-45.495	-46.809	2,87	17,34	-215,24	-14,76	0,06	27,86
62º	RHODES S.A.	ES	16.838	50.988	14.050	11.011	27,95	2,42	65,39	21,59	0,32	5,71
63º	ARMAZÉNS GERAIS FRISOKAR S.A.	SP	10.893	4.353	-96	-464	1,17	23,90	-4,26	-10,66	1,90	5,66
64º	LOGBRAS PARTICIPAÇÕES E DESENVOLVIMENTO LOG.S.A.	SP	9.777	199.365	6.140	4.145	2,84	40,04	42,40	2,08	0,03	6,63
65º	VELOZ LOGÍSTICA INTEGRADA S.A.	PR	7.662	3.462	-434	-434	1,09	54,56	-5,66	-12,52	1,01	1,08
66º	COMPANHIA PRODUTORES DE ARMAZÉNS GERAIS	SP	6.081	31.339	3.296	2.841	6,54	10,38	46,71	9,06	0,17	-13,57
67º	EMAD - EMPRESA ARMAZENADORA DE DOURADOS S.A.	MS	4.419	9.359	-14	-123	3,29	23,07	-2,79	-1,32	0,36	-10,11
68º	MONDOVI FLEX S.A.	MG	3.589	39.018	2.677	2.240	267,94	0,37	62,41	5,74	0,09	-15,94
69º	EMPRESA ARMAZENADORA DE CHAPADÃO DO SUL S.A.	MS	3.398	4.772	385	20	2,40	10,38	0,58	0,41	0,64	-17,47
70º	COMPANHIA TAMOYO DE ARMAZÉNS GERAIS	SP	3.327	40.509	3.148	2.681	6,51	31,71	80,58	6,62	0,06	9,05
71º	GATTI FLEX LOGÍSTICA CONTAGEM S.A.	MG	1.979	18.412	1.666	1.446	269,22	0,37	73,06	7,85	0,11	-7,63

INDÚSTRIA

CARROCERIAS E IMPLEMENTOS PARA CAMINHÕES

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	RS	11.915.741	4.507.688	1.011.349	691.696	1,91	70,80	5,80	15,34	0,77	9,44
2º	FACCHINI S.A.	SP	3.482.187	2.227.662	695.093	471.273	2,36	40,49	13,53	21,16	0,93	4,19
3º	PINHALENSE S.A. - MÁQUINAS AGRÍCOLAS	SP	299.636	104.009	16.456	18.285	1,57	57,59	6,10	17,58	1,22	13,64
4º	HC HORNURG IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS LTDA.	SC	82.871	28.856	9.324	6.505	1,87	47,95	7,85	22,54	1,49	33,83
5º	MECÂNICA BONFANTI S.A.	SP	80.087	40.254	567	395	1,35	58,03	0,49	0,98	0,84	-32,97
6º	CIA. OLSEN DE TRATORES AGRO INDUSTRIAL ³	SC	60.427	5.459	1.523	1.144	0,93	89,64	1,89	20,96	1,15	
7º	RECRUSUL S.A.	RS	19.854	-17.477	-19.719	-19.719	0,64	137,29	-99,32	N.D.	0,42	-65,01

CARROCERIAS PARA ÔNIBUS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	MARCOPOLO S.A.	RS	8.593.837	4.082.336	1.470.621	1.222.377	1,84	56,76	14,22	29,94	0,91	28,59

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

244 *O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.
- AS MAIORES DO TRANSPORTE & AS MELHORES DO TRANSPORTE | 2024

CARROCERIAS PARA ÔNIBUS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
2º	COMIL ÔNIBUS S.A. ^{1 3}	RS	880.986	287.381	209.644	164.591	2,55	56,59	18,68	57,27	1,33	

INDÚSTRIA AERONÁUTICA E COMPONENTES

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	EMBRAER S.A.	SP	35.424.174	20.710.908	3.108.931	1.923.831	1,47	71,71	5,43	9,29	0,48	35,67
2º	HELICÓPTEROS DO BRASIL S.A. - HELIBRAS	MG	1.588.177	332.314	155.649	103.132	1,31	76,64	6,49	31,03	1,12	55,79
3º	HBR AVIAÇÃO S.A.	SP	463.511	25.456	5.923	4.591	1,47	93,13	0,99	18,04	1,25	57,24
4º	GME AEROSPACE IND. DE MATERIAL COMPOSTO S.A.	PR	189.490	118.282	-19.163	-18.138	0,94	66,24	-9,57	-15,33	0,54	20,13
5º	AVIBRAS INDÚSTRIA AEROESPACIAL S.A. ¹	SP	16.251	1.155.178	-623.447	-526.441	0,19	60,47	N.D.	-45,57	0,01	-75,29
6º	AVIBRAS DIVISÃO AÉREA E NAVAL S.A.	SP	5.766	-7.930	-25.278	-25.401	3,70	106,08	-440,53	N.D.	0,04	-77,49

INDÚSTRIA FERROVIÁRIA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	GREENBRIER MAXION EQUIP.S E SERVIÇOS FERROV. S.A.SP		542.841	165.549	47.444	37.387	1,16	73,13	6,89	22,58	0,88	-36,44
2º	AMSTED MAXION FUNDIÇÃO EQUIP. FERROVIÁRIOS S.A.SP		447.156	331.420	60.274	49.649	1,19	42,32	11,10	14,98	0,78	-18,43
3º	CAVAN PRÉ-MOLDADO S.A.	SP	107.463	246.473	-274	-266	2,13	14,50	-0,25	-0,11	0,37	0,68
4º	FERROLEASE COM. E LOCAÇÃO DE EQUIP. FERROV. S.A. SP		17.539	55.398	14.466	10.763	2,44	32,42	61,37	19,43	0,21	-1,87

HC [®]
HORNBURG
 CARROCERIAS FRIGORÍFICAS

Tradição que move o futuro do transporte.



PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	GESTAMP BRASIL IND. DE AUTOPEÇAS S.A.	PR	4.003.683	1.233.051	210.038	162.896	1,26	63,90	4,07	13,21	1,17	0,90
2º	FRAS-LE S.A.	RS	3.965.776	2.251.485	543.300	374.703	2,05	53,76	9,45	16,64	0,81	17,03
3º	SCHULZ S.A.	SC	1.945.886	1.424.633	287.064	255.191	3,16	45,25	13,11	17,91	0,75	1,04
4º	AETHRA SISTEMAS AUTOMOTIVOS S.A.	MG	1.781.139	108.824	80.686	52.802	1,05	89,26	2,96	48,52	1,76	-1,18
5º	DELGA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	890.850	45.424	-26.456	-27.030	0,75	89,64	-3,03	-59,51	2,03	12,47
6º	KSB BRASIL LTDA.	SP	881.553	342.984	154.995	102.971	1,65	51,86	11,68	30,02	1,24	10,31
7º	CINPAL - CIA. IND. DE PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS	SP	736.648	905.781	99.454	66.451	5,34	21,54	9,02	7,34	0,64	-3,18
8º	SOFAPE FABRICANTE DE FILTROS S.A. ³	SP	716.664	223.932	9.604	5.802	1,15	71,01	0,81	2,59	0,93	
9º	NEXANS BRASIL S.A.	SP	633.356	139.559	41.945	55.229	1,52	72,29	8,72	39,57	1,26	2,78
10º	METISA METALÚRGICA TIMBOENSE S.A.	SC	505.103	459.343	43.782	30.520	4,94	17,33	6,04	6,64	0,91	-11,82
11º	METALÚRGICA HASSMANN S.A.	RS	408.686	408.053	98.282	73.885	5,22	15,34	18,08	18,11	0,85	-2,20
12º	WEG-CESTARI REDUTORES E MOTORREDUTORES S.A. ³	SP	401.575	181.360	54.932	41.466	1,57	46,93	10,33	22,86	1,18	
13º	HUBNER COMPONENTES E SIST. AUTOMOTIVOS S.A.	PR	378.025	72.136	-23.135	-11.960	0,87	80,29	-3,16	-16,58	1,03	9,02
14º	DERP ENGENHARIA MECÂNICA S.A.	MG	373.573	220.848	81.268	57.165	1,53	57,51	15,30	25,88	0,72	-7,19
15º	SPHEROS DO BRASIL S.A.	RS	369.479	156.343	53.810	57.991	2,49	35,10	15,70	37,09	1,53	-4,61
16º	IRMÃOS SILVA S.A.	MG	354.620	24.415	1.571	1.181	1,12	81,73	0,33	4,84	2,65	-3,25
17º	ZANETTINI, BAROSSA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	353.672	116.804	55.859	37.070	3,11	34,94	10,48	31,74	1,97	14,43
18º	ZM S.A.	SC	347.128	613.147	75.451	85.576	5,22	15,95	24,65	13,96	0,48	6,62
19º	TEKNO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	301.033	318.980	63.737	50.411	3,26	22,03	16,75	15,80	0,74	8,35
20º	EMICOL ELETRO ELETRÔNICA S.A.	SP	281.341	43.980	1.428	240	1,46	81,95	0,09	0,55	1,15	3,23
21º	WETZEL S.A.	SC	279.779	26.192	38.187	32.880	0,88	92,56	11,75	125,53	0,79	4,36
22º	KEKO ACESSÓRIOS S.A.	RS	269.519	13.883	31.236	21.430	1,72	92,72	7,95	154,36	1,41	22,99
23º	METALÚRGICA GOLIN S.A.	SP	209.093	6.977	-6.391	-6.391	0,88	96,79	-3,06	-91,59	0,96	-6,21
24º	PENSALAB EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS S.A.	SP	194.805	42.949	9.160	2.727	1,78	52,47	1,40	6,35	2,16	7,98
25º	INDÚSTRIA DE MOTORES ANAUGER S.A.	SP	119.854	34.684	31.509	21.277	2,01	43,27	17,75	61,35	1,96	8,98
26º	INTRAL S.A. INDÚSTRIA DE MATERIAIS ELÉTRICOS	RS	110.600	127.506	-19.658	-14.462	1,78	52,99	-13,08	-11,34	0,41	-3,54
27º	RCN INDÚSTRIAS METALÚRGICAS S.A.	SP	108.872	39.758	7.781	2.871	2,64	34,64	2,64	7,22	1,79	8,77
28º	CESTARI INDUSTRIAL E COMERCIAL S.A.	SP	103.197	40.816	3.058	3.619	1,77	38,44	3,51	8,87	1,56	5,83
29º	FARINA S.A. COMPONENTES AUTOMOTIVOS ¹	RS	102.951	9.575	-7.476	-7.883	0,70	89,31	-7,66	-82,33	1,15	-6,22
30º	FUPRESA S.A.	SP	102.237	50.455	26.471	9.877	3,06	36,55	9,66	19,58	1,29	9,09
31º	MOTO PEÇAS TRANSMISSÕES S.A.	SP	82.741	86.700	9.034	7.068	8,31	19,95	8,54	8,15	0,76	4,74
32º	AGROSTAHL S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	80.425	60.613	15.177	12.001	5,93	32,46	14,92	19,80	0,90	-1,06
33º	INDÚSTRIA DE PEÇAS INPEL S.A.	RS	79.550	69.567	8.587	11.030	5,27	25,04	13,87	15,86	0,86	-13,18
34º	COMÉRCIO E INDÚSTRIA SCHADECK S.A.	SC	75.718	33.351		-3.388	2,21	42,73	-4,47	-10,16	1,30	4,99
35º	FORJASUL CANOAS S.A. INDÚSTRIA METALÚRGICA	RS	53.088	112.697	21.250	17.716	20,65	4,64	33,37	15,72	0,45	4,79
36º	CINDUMEL CIA INDUSTRIAL DE METAIS E LAMINADOS	SP	52.619	4.944	5.297	2.968	2,36	96,64	5,64	60,03	0,36	25,43
37º	BRASSINTER S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	32.230	11.651	-1.549	-1.549	2,62	55,70	-4,81	-13,29	1,23	-24,53
38º	TECNOMOTOR ELETRÔNICA DO BRASIL S.A.	SP	32.131	30.715	6.278	5.312	10,95	8,34	16,53	17,29	0,96	7,24

¹ Em recuperação judicial. ² Em liquidação. ³ Não participou da ed. anterior do anuário. ⁴ Em liquidação ordinária. ⁵ Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

Prosegur. Experiência, eficiência e segurança no transporte nacional e internacional.

A Prosegur oferece soluções para o transporte de cargas especiais em âmbito nacional e internacional, com a experiência de quem é referência no mercado há mais de 45 anos e a confiança de ser uma empresa membro da London Bullion Market Association (LBMA) e certificada pela Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA).



Cargo
Agent



LBMA
MEMBER



PROSEGUR
CASH



www.prosegur.com.br

MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
11º	VALE S.A.	RJ	206.005.000	213.720.000	34.224.000	30.431.000	1,03	56,94	14,77	14,24	0,42	-0,99
2º	BRASKEM S.A.	BA	77.411.000	-4.278.000	-17.733.000	-12.052.000	1,31	104,21	-15,57	N.D.	0,76	9,70
3º	METALÚRGICA GERDAU S.A.	SP	67.026.656	58.253.714	5.478.399	4.610.512	3,01	33,00	6,88	7,91	0,77	-2,74
4º	ARCELORMITTAL BRASIL S.A.	MG	66.550.587	27.354.449	2.645.611	2.579.296	1,71	69,21	3,88	9,43	0,75	-4,68
5º	COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL - CSN	SP	43.687.460	15.459.116	-1.543.349	-1.538.141	1,58	85,12	-3,52	-9,95	0,42	-3,85
6º	USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.	MG	25.869.799	26.683.688	-95.584	3.362	3,64	33,08	0,01	0,01	0,65	-6,40
7º	BASF S.A.	SP	21.386.145	6.766.018	1.367.548	976.041	1,20	65,99	4,56	14,43	1,07	4,01
8º	SALOBO METAIS S.A.	RJ	15.905.000	23.403.000	5.336.000	4.700.000	0,75	33,48	29,55	20,08	0,45	52,48
9º	GERDAU AÇOS LONGOS S.A.	RJ	15.236.569	15.489.789	-147.847	91.847	2,11	25,11	0,60	0,59	0,74	-3,16
10º	GERDAU AÇOMINAS S.A.	MG	13.554.318	9.004.905	405.422	465.967	1,59	51,21	3,44	5,17	0,73	-9,80
11º	CIA. BRASILEIRA DE METALURGIA E MINERAÇÃO	MG	13.383.789	2.523.599	8.244.369	5.055.690	1,15	85,95	37,77	200,34	0,75	17,14
12º	ANGLO AMERICAN MINÉRIO DE FERRO BRASIL S.A. ³	MG	11.644.686	35.927.620	4.581.232	2.162.395	0,72	35,87	18,57	6,02	0,21	
13º	TUPY S.A.	SC	10.665.110	3.499.347	259.128	82.440	2,20	69,60	0,77	2,36	0,93	-6,18
14º	ARCELORMITTAL PECÉM S.A.	CE	10.500.147	14.711.689	1.337.292	1.152.483	3,00	13,08	10,98	7,83	0,62	-2,45
15º	CBA - COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMÍNIO	SP	8.173.649	4.011.554	-358.665	-72.889	1,94	71,00	-0,89	-1,82	0,59	11,24
16º	SAMARCO MINERAÇÃO S.A. ¹	MG	7.817.351	-98.758.481	-18.720.478	-22.389.902	0,17	353,99	-286,41	N.D.	0,20	3,12
17º	VALLOUREC SOLUÇÕES TUBULARES DO BRASIL S.A.	MG	7.295.073	4.870.931	412.475	284.916	1,08	47,81	3,91	5,85	0,78	-1,35
18º	SOLUÇÕES EM AÇO USIMINAS S.A.	MG	6.901.480	2.028.566	22.531	16.345	2,17	34,14	0,24	0,81	2,24	-13,49
19º	KINROSS BRASIL MINERAÇÃO S.A.	MG	6.636.334	7.137.994	2.776.944	1.079.958	0,88	39,45	16,27	15,13	0,56	19,71
20º	ATLAS ALUMÍNIO S.A.	RJ	6.076.461	2.537.870	-1.065.134	-879.278	1,16	59,99	-14,47	-34,65	0,96	9,08
21º	APERAM INOX AMÉRICA DO SUL S.A.	MG	6.037.316	3.414.389	126.997	132.165	2,12	59,82	2,19	3,87	0,71	-4,37
22º	TERMOMECANICA SÃO PAULO S.A.	SP	4.546.283	3.288.196	766.283	467.559	10,69	10,06	10,28	14,22	1,24	37,68
23º	CONFAB INDUSTRIAL S.A. E CONTROLADAS	SP	3.635.984	2.735.816	399.289	117.524	1,59	36,75	3,23	4,30	0,84	-8,65
24º	MINERAÇÃO USIMINAS S.A.	MG	2.960.663	7.235.210	594.422	480.735	6,39	10,43	16,24	6,64	0,37	-16,12
25º	ARCELORMITTAL GONVARRI BRASIL PROD. SIDERÚRG. S.A.PR	PR	2.603.659	617.239	85.265	64.693	1,56	37,89	2,48	10,48	2,62	-9,37
26º	ARLANXEO BRASIL S.A. ³	RJ	2.586.688	2.130.219	14.025	9.884	2,84	20,10	0,38	0,46	0,97	
27º	CIA. DE FERRO LIGAS DA BAHIA - FERBASA	BA	2.236.704	3.340.773	319.835	327.754	2,68	23,86	14,65	9,81	0,51	-8,15
28º	RIMA INDUSTRIAL S.A.	MG	2.200.816	1.403.838	-50.366	-50.366	2,05	59,26	-2,29	-3,59	0,64	-0,78
29º	COMPANHIA NITRO QUÍMICA BRASILEIRA	SP	2.146.427	417.818	-70.950	-40.837	1,71	85,74	-1,90	-9,77	0,73	11,45
30º	PANATLÂNTICA S.A.	RS	2.109.725	769.144	120.004	84.659	2,28	52,45	4,01	11,01	1,30	12,26
31º	VILLARES METALS S.A.	SP	1.965.788	491.455	-42.803	-63.268	0,99	73,70	-3,22	-12,87	1,05	-13,44
32º	MRN - MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A.	PA	1.823.656	-49.639	-594.619	-394.893	0,24	101,16	-21,65	N.D.	0,43	11,06
33º	PPE FIOS ESMALTADOS S.A.	SP	1.702.133	193.609	-16.293	-13.610	1,03	79,53	-0,80	-7,03	1,80	21,94
34º	DOX BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE AÇOS S.A. ³	SC	1.606.279	726.839	165.748	184.757	3,98	21,02	11,50	25,42	1,75	
35º	SIKA S.A.	SP	1.268.245	656.780	192.568	126.404	2,02	37,07	9,97	19,25	1,22	8,83
36º	VIDROPORTO S.A.	SP	1.174.257	823.562	277.479	196.001	2,13	60,48	16,69	23,80	0,56	39,45
37º	LIGAS DE ALUMÍNIO S.A. - LIASA	MG	1.130.931	574.815	-295.300	-177.999	1,11	81,82	-15,74	-30,97	0,36	17,93
38º	FERROLENE S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE METAIS	SP	1.074.669	306.693	57.632	38.043	1,65	43,97	3,54	12,40	1,96	24,83
39º	VIENA SIDERÚRGICA S.A.	MA	1.015.926	653.644	65.268	50.886	0,47	47,13	5,01	7,78	0,82	9,11
40º	METALÚRGICA BARRA DO PIRAI S.A.	RJ	995.812	490.844		53.266	1,65	39,53	5,35	10,85	1,23	6,66
41º	MANGELS INDUSTRIAL S.A.	MG	948.038	553	-64.919	-41.575	1,64	99,93	-4,39	N.D.	1,28	2,17

¹ Em recuperação judicial. ² Em liquidação. ³ Não participou da ed. anterior do anuário. ⁴ Em liquidação ordinária. ⁵ Novo setor. n.d. = não disponível.

^{*}O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). ^{**}Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
42º	MINASLIGAS S.A.	MG	886.723	696.200	108.967	90.439	2,12	53,82	10,20	12,99	0,59	-15,16
43º	METALÚRGICA VALENÇA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.	RJ	877.607	509.388	98.036	98.036	1,97	49,61	11,17	19,25	0,87	26,16
44º	PAINCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	798.768	308.611	15.959	11.544	2,07	44,56	1,45	3,74	1,43	-10,59
45º	CEDISA CENTRAL DE AÇO S.A.	ES	736.093	351.107	58.570	40.228	3,15	35,29	5,47	11,46	1,36	8,04
46º	GERDAU SUMMIT AÇOS FUNDIDOS E FORJADOS S.A. ^{3 3}	SP	730.105	472.565	79.336	56.184	1,77	40,76	7,70	11,89	0,92	
47º	MARINGÁ FERRO-LIGA S.A.	SP	646.967	839.599	152.729	107.384	4,47	18,83	16,60	12,79	0,63	10,08
48º	DRAKA COMTEQ CABOS BRASIL S.A.	SC	640.137	171.034	55.170	38.501	1,69	55,06	6,01	22,51	1,68	13,64
49º	BENAFER S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA	RJ	638.898	63.871	28.048	19.634	5,80	90,66	3,07	30,74	0,93	-10,35
50º	CBF INDÚSTRIA DE GUSA S.A.	MG	589.881	66.395	-31.915	-21.047	0,85	86,41	-3,57	-31,70	1,21	8,55
51º	ELECTRO AÇO ALTONA S.A.	SC	564.238	295.589	81.484	66.541	1,16	52,23	11,79	22,51	0,91	13,88
52º	VALLOUREC TUBOS PARA INDÚSTRIA S.A.	MG	531.520	269.711	53.793	36.002	3,00	24,18	6,77	13,35	1,49	-16,05
53º	APOLLO TUBOS E EQUIPAMENTOS S.A.	RJ	499.615	451.420	59.147	38.722	4,37	34,31	7,75	8,58	0,73	-12,04
54º	EMPRESA DE MINERAÇÃO ESPERANÇA S.A.	MG	466.823	410.330	69.312	52.783	2,23	45,26	11,31	12,86	0,62	-0,80
55º	PARANAPANEMA S.A. ¹	BA	459.926	-6.285.846	-2.153.224	-2.138.610	0,06	486,32	-464,99	N.D.	0,28	-52,72
56º	SULZER BRASIL S.A.	SP	437.315	208.887	91.623	76.238	1,64	51,23	17,43	36,50	1,02	26,92
57º	MONTCALM MONTAGENS INDUSTRIAIS S.A.	SP	432.195	120.662	-7.949	-7.949	1,18	51,99	-1,84	-6,59	1,72	38,04
58º	APOLLO TUBULARS S.A.	SP	424.535	250.234	52.290	34.067	2,79	46,90	8,02	13,61	0,90	-6,98
59º	SAMA S.A. MINERAÇÕES ASSOCIADAS	GO	384.760	106.941	78.793	66.554	1,56	70,10	17,30	62,23	1,08	5,63
60º	UNIGAL LTDA.	MG	364.919	704.147	198.682	149.135	3,89	29,13	40,87	21,18	0,37	5,06



**DESDE 2020,
FAZENDO A
VIDA ANDAR
MAIS E MELHOR**

O BRT Sorocaba nasceu como um transporte **inovador**, com **alta tecnologia** e um **grande propósito: transformar a vida das pessoas**. E assim, trouxe outro padrão de mobilidade para a população. **Conforto, agilidade, segurança, informação em tempo real, wifi gratuita, novas calçadas, ciclovias** e muito mais.

São **5 anos de operação** aproximando pessoas e sonhos, abrindo caminhos e fazendo a cidade evoluir.

PESQUISA COMPROVA

APROVAÇÃO GERAL **84,4%**
APROVAÇÃO DO TEMPO DE VIAGEM **87,7%**
APROVAÇÃO DA SEGURANÇA **83,9%**
APROVAÇÃO DO CONFORTO **81,9%**

**5 ANOS
DE INOVAÇÃO
NA MOBILIDADE**

**CBRT
SOROCABA**

URBES
TRANSPORTE E TRANSPORTES

Secretaria de
Mobilidade

**Prefeitura de
SOROCABA**
Gestão Urbanística, Mobilidade e Sustentável

MATÉRIAS-PRIMAS E INSUMOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
61º	METASA S.A. - IND. METAL. E EMPRESA CONTROLADA	RS	328.686	66.649	-35.849	-36.781	0,82	84,42	-11,19	-55,19	0,77	-12,26
62º	FERCOI S.A.	SP	319.059	242.183	28.381	18.287	9,09	11,03	5,73	7,55	1,17	11,32
63º	DIAÇO DISTRIBUIDORA DE AÇO S.A.	ES	277.726	236.068	24.126	16.610	17,94	13,67	5,98	7,04	1,02	2,04
64º	RDG AÇOS DO BRASIL S.A.	ES	272.023	809.616	99.996	93.412	3,61	7,22	34,34	11,54	0,31	-10,04
65º	ARVEDI METALFER DO BRASIL S.A.	SP	259.276	179.346	-6.206	1.908	1,41	39,27	0,74	1,06	0,88	-2,44
66º	USIMINAS MECÂNICA S.A.	MG	243.272	240.907	12.244	22.319	5,05	19,63	9,17	9,26	0,81	-60,97
67º	METALKRAFT S.A. SISTEMAS AUTOMOTIVOS	PR	213.456	40.259	25.747	17.811	0,79	71,43	8,34	44,24	1,51	18,13
68º	FOCUS TECNOLOGIA DE PLÁSTICOS S.A.	SP	208.681	55.906	34.368	23.334	1,60	41,84	11,18	41,74	2,17	8,76
69º	SIDERÚRGICA SÃO JOAQUIM S.A.	SP	161.973	103.613	18.185	11.450	5,10	20,25	7,07	11,05	1,25	3,37
70º	METALOSA INDÚSTRIA METALÚRGICA S.A.	ES	156.554	64.101	7.440	5.388	2,14	46,23	3,44	8,41	1,31	27,69
71º	SIDERÚRGICA VALINHO S.A.	MG	144.481	49.170	-14.064	-14.064	1,39	45,65	-9,73	-28,60	1,60	-7,32
72º	PERMETAL S.A. - METAIS PERFURADOS ³	SP	134.961	69.868	15.241	9.008	2,20	46,99	6,67	12,89	1,02	
73º	KRAHENBUHL S.A. COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO	SP	90.173	82.195	5.982	4.093	4,55	21,50	4,54	4,98	0,86	1,67
74º	FOCUS SUL TECNOLOGIA DE TERMOPLÁSTICOS S.A.	SC	63.396	12.304	6.898	5.100	0,38	55,69	8,05	41,45	2,28	-6,75
75º	INCOMETAL S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO ³	SP	6.535	-2.091	434	377	0,33	108,17	5,77	-18,03	0,26	

INDÚSTRIA NAVAL

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
11º	ITAGUAÍ CONSTRUÇÕES NAVAIS S.A.	RJ	203.964	-559.938	-189.553	-215.686	0,12	458,19	-105,75	N.D.	1,30	134,25
2º	ESTALEIRO RIO MAGUARI S.A.	PA	175.033	248.723	22.375	15.977	1,08	66,86	9,13	6,42	0,23	-24,19
3º	ESTALEIRO ATLÂNTICO SUL S.A. E CONTROLADAS	PE	163.141	33.408	-140.188	-140.188	3,89	97,89	-85,93	-419,62	0,10	4,81
4º	VARD PROMAR S.A.	PE	22.580	-730.895	-149.934	-149.934	3,31	232,93	-664,01	N.D.	0,04	-17,43

RECAUCHUTAGEM DE PNEUS E INSUMOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	BORRACHAS VIPAL S.A.	RS	2.659.257	915.149	367.862	280.664	1,94	70,23	10,55	30,67	0,86	-0,37
2º	BORRACHAS VIPAL NORDESTE S.A. ³	BA	1.287.437	671.161	357.095	301.600	2,15	46,89	23,43	44,94	1,02	
3º	RENOVADORA DE PNEUS HOFF S.A.	RS	221.665	67.605	2.054	2.190	3,30	39,14	0,99	3,24	2,00	-2,08

SERVIÇOS

DISTRIBUIDORES DE AUTOPEÇAS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	CIA. BRASILEIRA DE DISTRIBUIÇÃO AUTOMOTIVA S.A.	SP	5.302.956	1.212.476	198.133	131.216	1,68	58,53	2,47	10,82	1,81	232,04
2º	FORTBRAS AUTOPEÇAS S.A. ³	SP	2.927.316	758.139	1.563	-2.535	2,31	67,19	-0,09	-0,33	1,27	
3º	COMERCIAL AUTOMOTIVA S.A.	SP	2.210.857	216.175	-69.602	-52.433	1,46	79,67	-2,37	-24,25	2,08	-15,79
4º	PARANÁ EQUIPAMENTOS S.A.	PR	1.931.233	307.004	-38.791	-58.640	1,24	74,77	-3,04	-19,10	1,59	14,90

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

SUA CARGA. NOSSO COMPROMISSO



TRANSBRASA



**Logística integrada,
cobertura nacional.**



Acesse o QR Code e conheça a
Transbrasa — excelência em
soluções logísticas.



Seja um grão, uma máquina ou um projeto complexo, entregamos com cuidado, rapidez e dedicação. Porque para você, cada detalhe importa. E para nós, isso faz toda a diferença.



www.transbrasa.com.br

 **TRANSBRASA**

DISTRIBUIDORES DE AUTOPEÇAS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
5º	SINOSCAR S.A.	RS	1.113.239	91.700	47.749	33.558	1,11	67,00	3,01	36,60	4,01	35,56
6º	ITR COMÉRCIO DE PNEUS E PEÇAS S.A.	SP	909.046	50.877	-3.970	3.359	0,90	86,05	0,37	6,60	2,49	6,69
7º	LINCK MÁQUINAS S.A.	RS	497.179	129.917	30.615	21.958	2,32	45,11	4,42	16,90	2,10	23,15
8º	JS DISTRIBUIDORA DE PEÇAS S.A.	GO	460.112	75.133	20.722	14.653	2,08	60,93	3,18	19,50	2,39	9,64
9º	PISANI PLÁSTICOS S.A.	RS	356.010	126.863	26.080	17.554	1,45	68,18	4,93	13,84	0,89	0,25
10º	EUROSTAR DO BRASIL S.A.	PR	319.497	85.777	27.377	22.726	1,87	69,18	7,11	26,49	1,15	22,57
11º	MORELATE SUDESTE DISTRIBUIDORA DE AUTOPEÇAS S.A.SP		251.487	71.201	18.448	12.225	2,02	47,80	4,86	17,17	1,84	75,12
12º	ROCHESTER DISTRIBUIDORA DE AUTO PEÇAS S.A.	SP	186.162	47.643	25.648	17.052	3,01	38,82	9,16	35,79	2,39	4,74
13º	TECNOMOTOR DISTRIBUIDORA S.A.	SP	81.123	30.499	9.075	5.984	4,33	26,12	7,38	19,62	1,97	20,05
14º	PESA CATARINENSE COM., IMP. E EXP. DE EQUIP. S.A.	SC	63.545	35.614	13.569	9.050	3,63	25,94	14,24	25,41	1,32	33,95
15º	RUGERI MEC-RUL S.A.	RS	61.729	54.151	15.184	10.177	4,77	14,55	16,49	18,79	0,97	30,02
16º	EXCELSIOR S.A. PNEUS E ACESSÓRIOS	RS	61.704	64.016	3.022	2.550	6,85	12,72	4,13	3,98	0,84	2,31
17º	DISTRIB. TITANIUM IMP. E EXP. DE AUTO PEÇAS S.A.	RS	16.914	3.817	362	265	2,03	49,02	1,57	6,94	2,26	-11,22

EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTAÇÃO INTERNA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	LOCAR GUINDASTES E TRANSPORTES INTERMODAIS S.A.SP		611.388	497.050	71.252	47.502	1,24	57,44	7,77	9,56	0,52	10,39
2º	SOMOV S.A.	SP	258.993	69.693	-34.344	-40.559	5,07	77,39	-15,66	-58,20	0,84	-13,13
3º	BARDELLA S.A. INDÚSTRIAS MECÂNICAS ¹	SP	33.086	-223.937	-40.000	-30.783	0,48	141,08	-93,04	N.D.	0,06	28,30

INFRAESTRUTURA E GESTÃO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	PORTO SUDESTE EXPORTAÇÃO E COMÉRCIO S.A.	RJ	5.182.475	-145.599	-17.327	-17.327	0,89	111,70	-0,33	N.D.	4,16	-12,66
2º	ACCIONA CONSTRUCCIÓN S.A. ³	SP	3.771.501	1.547.759	548.034	364.571	1,96	49,66	9,67	23,55	1,23	
3º	CONCES. DO AEROPORTO INTERN. DE GUARULHOS S.A.	SP	3.331.291	-3.202.249	-49.452	26.223	1,00	121,30	0,79	-0,82	0,22	16,99
4º	EQUIPAV RODOVIAS PARTICIPAÇÕES E ADM. S.A. ³	SP	2.482.557	870.726	681.593	422.879	3,14	80,04	17,03	48,57	0,57	
5º	TSE S.A.	SP	2.031.192	148.886	-313.235	-314.014	1,13	92,11	-15,46	-210,91	1,08	31,67
6º	CONSTRUCAP CCPS ENGENHARIA E COMÉRCIO S.A. ³	SP	1.929.057	1.474.485	327.089	261.753	1,82	54,87	13,57	17,75	0,59	
7º	FORESEA S.A.	RJ	1.667.156	384.366	-16.767	-16.767	2,36	42,16	-1,01	-4,36	2,51	17,06
8º	ÁLYA CONSTRUTORA S.A.	RJ	1.660.429	1.628.603	-24.995	-32.437	1,66	43,43	-1,95	-1,99	0,58	35,31
9º	AGIS CONSTRUÇÃO S.A.	SP	1.627.478	490.071	110.529	85.565	4,00	58,23	5,26	17,46	1,39	90,82
10º	CONSTRUTORA BARBOSA MELLO S.A. ³	MG	1.568.367	371.484	138.541	137.513	2,08	63,21	8,77	37,02	1,55	
11º	CONCESSIONÁRIA DO BLOCO SUL S.A.	SP	1.543.799	961.844	-52.589	-35.023	1,56	79,26	-2,27	-3,64	0,33	98,16
12º	TCP - TERMINAL DE CONTÊINERES DE PARANAGUÁ S.A.	PR	1.496.913	839.839	771.708	513.967	1,02	75,60	34,34	61,20	0,43	22,33
13º	MANSERV MONTAGEM E MANUTENÇÃO S.A. ³	SP	1.430.870	47.412	-34.402	-24.135	0,73	92,41	-1,69	-50,90	2,29	
14º	PORTONAVE S.A. - TERM.S PORT.S DE NAVEGANTES	SC	1.427.655	655.524	516.733	342.699	4,66	84,84	24,00	52,28	0,33	23,62
15º	CONSAG ENGENHARIA S.A.	MG	1.362.949	252.663	-29.776	-22.921	1,26	87,71	-1,68	-9,07	0,66	33,31
16º	EMPRESA CONSTRUTORA BRASIL S.A.	MG	1.334.588	216.281	-38.625	-32.642	2,10	71,63	-2,45	-15,09	1,75	3,04
17º	COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO - CET/SP	SP	1.246.572	-133.545	81.057	75.202	0,96	152,84	6,03	-56,31	4,93	6,60

¹ Em recuperação judicial. ² Em liquidação. ³ Não participou da ed. anterior do anuário. ⁴ Em liquidação ordinária. ⁵ Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.



DO TRICICLO AOs BOEINGs

Uma trajetória marcada por visão, coragem e muito trabalho. Tudo começou com a entrega de rolos de filmes na antiga rodoviária Estação Júlio Pontes de São Paulo, em um triciclo.

Décadas depois, com essa mesma essência empreendedora temos a **BRASPRESS**, uma das maiores transportadoras do Brasil, e também a mais recente **Braspres Air Cargo (BAC)**, companhia aérea de cargas, que completa seis meses de operações e já trouxe resultados transformadores para o setor.



Acesse
braspres.com



INFRAESTRUTURA E GESTÃO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
18º	U&M MINERAÇÃO E CONSTRUÇÃO S.A.	RJ	1.245.698	735.567	166.727	126.141	1,13	55,88	10,13	17,15	0,75	-4,03
19º	TERRACOM CONSTRUÇÕES LTDA. ³	SP	1.239.542	564.994	16.659	5.387	5,94	34,08	0,43	0,95	1,45	
20º	ITAPOÁ TERMINAIS PORTUÁRIOS S.A.	SC	1.222.673	786.637	726.288	484.547	2,31	62,02	39,63	61,60	0,59	88,02
21º	CASTILHO ENGENHARIA E EMPREENDIMENTOS S.A.	PR	1.203.405	351.569	45.962	30.581	1,53	49,36	2,54	8,70	1,73	19,73
22º	CONSTRUTORA MARQUISE S.A.	CE	1.162.004	488.516	162.335	143.461	3,52	68,87	12,35	29,37	0,74	18,66
23º	BLOCO DE ONZE AEROPORTOS DO BRASIL S.A. ³	SP	1.145.045	1.758.498	262.273	173.827	0,36	61,19	15,18	9,88	0,25	
24º	CONSTRUTORA ÁPIA S.A.	MG	1.142.349	210.542	136.350	103.126	1,92	53,36	9,03	48,98	2,53	4,68
25º	FERROPORT LOGÍSTICA COMERCIAL EXPORTADORA S.A.	RJ	1.113.185	1.844.771	696.349	462.234	1,38	24,88	41,52	25,06	0,45	5,71
26º	EMBRAPORT - EMP. BRAS. DE TERMINAIS PORTUÁRIOS S.A.	SP	1.112.075	-2.120.198	-199.309	-263.971	0,77	220,82	-23,74	N.D.	0,63	43,81
27º	CONCESSIONÁRIA AEROPORTO RIO DE JANEIRO S.A.	RJ	1.064.168	-1.299.998	-651.528	-651.528	1,18	106,42	-61,22	N.D.	0,05	39,05
28º	RIO DE JANEIRO AEROPORTO S.A. - E SUAS CONTROLADAS	RJ	1.064.168	-1.291.198	-652.101	-652.101	1,18	106,37	-61,28	N.D.	0,05	39,05
29º	LOGÍSTICA AMBIENTAL DE SÃO PAULO S.A. - LOGA ³	SP	1.054.046	168.558	317.704	209.862	1,29	90,73	19,91	124,50	0,58	
30º	AEROPORTOS BRASIL VIRACOPOS S.A.	SP	1.033.334	-969.727		-22.140	0,13	115,63	-2,14	N.D.	0,17	15,46
31º	CONSTRUTORA ATERPA S.A.	MG	1.030.033	150.860	64.055	37.767	1,46	74,48	3,67	25,03	1,74	14,43
32º	EPR INFRAESTRUTURA PR S.A. ³	SP	983.315	461.136	427.119	280.075	1,75	54,18	28,48	60,74	0,98	
33º	COMPANHIA DOCAS DO RIO DE JANEIRO - CDRJ	RJ	882.364	-1.533.465	354.756	239.036	1,83	171,84	27,09	-15,59	0,41	2,71
34º	CONCREMAT ENGENHARIA E TECNOLOGIA S.A.	RJ	860.301	362.786	-85.901	-53.422	1,19	57,54	-6,21	-14,73	1,01	-18,62
35º	MULTITERMINAIS S.A. ³	RJ	855.969	388.491	309.207	200.522	0,71	80,67	23,43	51,62	0,43	
36º	OECI S.A. ¹	SP	847.029	863.734	-4.039.598	-3.882.709	1,25	46,81	-458,39	-449,53	0,52	106,12
37º	NAV BRASIL SERVIÇOS DE NAVEGAÇÃO AÉREA S.A.	RJ	784.610	525.128	206.538	107.879	3,83	35,07	13,75	20,54	0,97	-6,77
38º	AEROPORTOS DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	PE	767.744	2.544.503	25.423	28.904	1,40	39,86	3,76	1,14	0,18	-34,89
39º	FBS CONSTRUÇÃO CIVIL E PAVIMENTAÇÃO S.A.	SP	753.830	508.160	72.436	54.373	4,99	31,28	7,21	10,70	1,02	-3,98
40º	CONCESSIONÁRIA DO BLOCO CENTRAL S.A.	SP	753.234	508.838	45.872	30.100	1,01	69,13	4,00	5,92	0,46	119,01
41º	ULTRAFÉRTIL S.A.	MG	727.707	2.223.702	192.856	126.195	1,26	44,41	17,34	5,67	0,18	5,15
42º	MPE ENGENHARIA E SERVIÇOS S.A.	RJ	713.345	533.637	142.321	93.932	1,66	39,60	13,17	17,60	0,81	23,99
43º	ICTSI RIO BRASIL TERMINAL 1 S.A.	RJ	711.724	479.171	320.460	218.955	1,03	75,86	30,76	45,69	0,36	68,56
44º	OCYAN S.A.	RJ	664.893	2.151.746	-405.927	-405.927	1,60	36,93	-61,05	-18,87	0,19	-31,57
45º	ROCHA TERMINAIS PORTUÁRIOS E LOGÍSTICA S.A.	PR	659.651	1.160.781	220.126	189.285	0,90	46,85	28,69	16,31	0,30	10,95
46º	CONSTRUTORA A. GASPAR S.A.	RN	632.191	263.985	79.182	60.225	2,75	57,73	9,53	22,81	1,01	8,00
47º	CIMCOP S.A. - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES	MG	593.991	167.309	39.986	26.825	2,12	39,88	4,52	16,03	2,13	28,57
48º	TECON RIO GRANDE S.A.	RS	593.288	246.528	270.210	181.053	0,76	67,70	30,52	73,44	0,78	24,97
49º	ADM. DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA	PR	588.215	1.126.994	133.451	121.546	6,66	32,32	20,66	10,78	0,35	-5,27
50º	INFRAMERICA CONCES. DO AEROPORTO DE BRASÍLIA S.A.	DF	587.777	-2.226.828	-253.596	-439.170	0,35	168,58	-74,72	N.D.	0,18	17,59
51º	ARCADIS LOGOS S.A.	SP	567.465	222.132	31.018	24.658	1,93	41,61	4,35	11,10	1,49	-1,39
52º	CATTALINI TERMINAIS MARÍTIMOS S.A.	PR	549.464	234.112	311.245	205.410	1,08	75,94	37,38	87,74	0,56	7,91
53º	COMPANHIA PORTUÁRIA BAÍA DE SEPETIBA	RJ	495.808	583.441	166.598	111.564	1,33	34,06	22,50	19,12	0,56	12,51
54º	S.A. PAULISTA DE CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO	SP	495.004	585.424	27.041	26.965	2,96	36,49	5,45	4,61	0,54	24,49
55º	ENGIBRAS ENGENHARIA S.A.	SP	491.685	243.226	5.712	1.558	2,02	36,55	0,32	0,64	1,28	11,77
56º	PORTO DO AÇU OPERAÇÕES S.A.	RJ	490.762	4.020.868	-416.775	-414.666	1,81	18,74	-84,49	-10,31	0,10	15,83
57º	CONSTRUTORA CENTRAL DO BRASIL S.A.	GO	480.680	179.670	32.080	26.081	1,62	71,10	5,43	14,52	0,77	-15,29
58º	CNO S.A. ¹	SP	466.796	-13.487.658	-9.601.378	-9.980.982	0,30	178,17	-2.138,19	N.D.	0,03	12,83

¹ Em recuperação judicial. ² Em liquidação. ³ Não participou da ed. anterior do anuário. ⁴ Em liquidação ordinária. ⁵ Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.



Pela 12ª vez, Tegma é a Melhor entre as Maiores Operadoras no TRANSPORTE RODOVIÁRIO.

Há mais de cinco décadas, a Tegma lidera o setor logístico brasileiro com soluções integradas e de alta complexidade, que movimentam o país com segurança e eficiência. Ser reconhecida pela 12ª vez como a **Melhor entre as Maiores Operadoras de Transporte Rodoviário 2025** é motivo de orgulho, e representa o resultado da confiança dos clientes, da dedicação dos colaboradores e da inovação que impulsiona cada operação.

O prêmio reforça nosso compromisso em transformar desafios em eficiência, sustentabilidade e crescimento para toda a cadeia logística.

Tegma, soluções logísticas que movem o futuro do Brasil.

www.tegma.com.br



TGMA
B3 LISTED NM



Conecte-se agora: tegma.com.br
Siga-nos: [/tegmagestaologistica](https://www.instagram.com/tegmagestaologistica)

INFRAESTRUTURA E GESTÃO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
59º	CONCES. DO AEROPORTO INTERN.L DE CONFINS S.A.	MG	456.639	-200.988	-98.408	-65.265	0,41	106,70	-14,29	N.D.	0,15	6,70
60º	TECON SALVADOR S.A.	BA	452.401	338.222	88.124	70.746	0,90	75,88	15,64	20,92	0,32	40,83
61º	TVV - TERMINAL DE VILA VELHA S.A.	ES	437.008	190.307	154.761	105.783	1,22	70,22	24,21	55,59	0,68	24,62
62º	NOROMIX CONCRETO S.A.	SP	436.942	267.487		15.499	3,24	25,28	3,55	5,79	1,22	5,28
63º	SOEBE CONSTRUÇÃO E PAVIMENTAÇÃO S.A.	SP	436.426	271.473	35.170	30.506	3,75	39,45	6,99	11,24	0,97	-37,39
64º	EMPRESA MARANHENSE DE ADM. PORTUÁRIA - EMAP	MA	426.934	960.599	100.458	85.243	1,27	43,82	19,97	8,87	0,25	-3,11
65º	EMP. BRAS. DE INFRAEST. AEROPORTUÁRIA - INFRAERO	DF	422.814	1.135.419	-228.789	-228.789	2,53	65,27	-54,11	-20,15	0,13	-70,98
66º	ATU12 ARRENDATÁRIA PORTUÁRIA SPE S.A.	BA	420.994	58.566	-23.136	-14.840	0,25	93,45	-3,52	-25,34	0,47	182,39
67º	MENDES JÚNIOR TRADING E ENGENHARIA S.A. ¹	SP	409.639	265.467	40.031	22.153	1,11	68,39	5,41	8,34	0,49	-0,18
68º	VPORTS AUTORIDADE PORTUÁRIA S.A.	ES	409.214	549.279	159.217	130.117	4,81	60,78	31,80	23,69	0,29	69,58
69º	EMPA S.A. SERVIÇOS DE ENGENHARIA	SP	405.872	124.520	-13.005	-13.110	1,89	42,08	-3,23	-10,53	1,89	26,22
70º	SUAPE COMPLEXO INDUSTRIAL PORTUÁRIO	PE	396.624	3.918.756	144.999	92.771	10,86	37,52	23,39	2,37	0,06	10,62
71º	CLD – CONSTR., LAÇOS DETETORES E ELETRÔNICA LTDA. SP	SP	363.405	542.715	49.662	39.120	1,82	29,09	10,76	7,21	0,47	-19,97
72º	COMPANHIA DOCAS DO PARÁ - CDP	PA	362.885	681.757	176.824	121.613	5,92	36,17	33,51	17,84	0,34	-2,52
73º	SEPETIBA TECON S.A.	RJ	352.508	302.153	14.872	10.085	0,51	64,81	2,86	3,34	0,41	32,55
74º	CENTRO-OESTE ASFALTOS S.A.	DF	348.141	124.170	17.466	12.347	4,67	40,40	3,55	9,94	1,67	0,90
75º	ABA INFRA-ESTRUTURA E LOGÍSTICA S.A.	SP	342.540	379.667	194.777	130.120	0,65	45,89	37,99	34,27	0,49	-20,04
76º	CIA. DE DESENV. DO COMPLEXO IND. E PORT. DO PECÉM S.A.	CE	335.402	1.350.756	134.506	98.567	10,33	3,24	29,39	7,30	0,24	9,50
77º	CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO DE SALVADOR S.A.	BA	325.591	1.454.326	115.305	102.493	1,26	29,79	31,48	7,05	0,16	20,00
78º	CARIOCA CHRISTIANI-NIELSEN ENGENHARIA S.A.	RJ	313.633	183.621	-14.659	12.746	2,33	32,09	4,06	6,94	1,16	53,42
79º	SÃO PAULO TRANSPORTE S.A. - SPTRANS	SP	313.124	169.897	-128.673	-131.497	1,53	81,36	-42,00	-77,40	0,34	-0,22
80º	INTERTECHNE - CONSULTORES S.A.	PR	298.169	75.847	82.558	57.363	1,44	59,55	19,24	75,63	1,59	48,48
81º	ICCR 135 S.A. ³	MG	296.797	34.190	33.997	22.593	2,13	53,63	7,61	66,08	4,03	
82º	ETHOS ENGENHARIA DE INFRAESTRUTURA S.A.	MG	291.558	48.651	44.916	43.387	5,67	38,56	14,88	89,18	3,68	-13,16
83º	AEROPORTOS DO SUDESTE DO BRASIL S.A.	ES	291.289	615.813	101.720	81.481	3,56	33,45	27,97	13,23	0,31	4,92
84º	TERMINAL XXXIX DE SANTOS S.A.	SP	289.084	151.649	123.433	82.168	1,32	68,93	28,42	54,18	0,59	10,41
85º	TONIOLO, BUSNELLO S.A. ^{1 3}	RS	284.243	102.789	57.893	11.304	1,62	83,08	3,98	11,00	0,47	
86º	PELICANO CONSTRUÇÕES S.A.	ES	278.052	112.630	74.495	46.039	4,39	36,22	16,56	40,88	1,57	-31,42
87º	CONCES. DO AEROPORTO INTER. DE FLORIANÓPOLIS S.A.	SC	272.442	331.731	101.009	73.086	1,75	61,29	26,83	22,03	0,32	50,65
88º	CONTEK ENGENHARIA S.A.	ES	265.291	50.857	19.612	14.596	4,14	58,18	5,50	28,70	2,18	-14,27
89º	FRAPORT BRASIL S.A. - AEROPORTO DE PORTO ALEGRE	RS	264.506	1.005.500	-34.206	-21.839	1,51	65,01	-8,26	-2,17	0,09	-23,24
90º	TESC - TERMINAL SANTA CATARINA S.A.	SC	258.151	97.188	35.661	33.987	1,86	81,73	13,17	34,97	0,49	38,31
91º	COMPANHIA DAS DOCAS DO ESTADO DA BAHIA	BA	257.775	422.249	53.117	22.818	6,66	33,09	8,85	5,40	0,41	3,98
92º	FRAPORT BRASIL S.A. - AEROPORTO DE FORTALEZA	CE	257.359	750.512	62.563	43.408	2,50	66,38	16,87	5,78	0,12	11,87
93º	SERVENG CIVILSAN S.A. EMP. ASSOCIADAS DE ENG.	SP	257.028	366.905	-67.877	-45.926	1,08	26,68	-17,87	-12,52	0,51	133,42
94º	CRASA INFRAESTRUTURA S.A.	PR	254.199	77.412	-17.782	-6.723	1,47	56,93	-2,64	-8,68	1,41	137,36
95º	COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO - CET/RIO	RJ	248.541	-54.192	-5.061	-5.061	0,87	141,78	-2,04	N.D.	1,92	11,29
96º	PORTOCEL - TERM. ESPECIALIZ. DE BARRA DO RIACHO S.A.	ES	248.202	257.003	72.411	60.188	3,14	16,99	24,25	23,42	0,80	19,24
97º	CETENCO ENGENHARIA S.A. ³	SP	244.984	673.031	28.038	23.491	1,91	29,71	9,59	3,49	0,26	
98º	EPR INFRAESTRUTURA MG S.A. ³	MG	242.574	99.841	93.260	59.752	3,18	68,82	24,63	59,85	0,76	
99º	NOVA ENGEVIX ENGENHARIA E PROJETOS S.A.	SC	235.440	702.150	21.088	14.521	1,62	27,19	6,17	2,07	0,24	-9,26

¹ Em recuperação judicial. ² Em liquidação. ³ Não participou da ed. anterior do anuário. ⁴ Em liquidação ordinária. ⁵ Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.



Toda história pode ser transformada

Às vezes, o que separa o “era uma vez” do “felizes para sempre” é apenas uma oportunidade.

Em Campo Largo e no sertão da Bahia, o **Instituto Novas Histórias** tem reescrito destinos com o poder da educação, da música e do esporte.

Aqui, um livro aberto é mais do que papel — é uma porta.

Um violão nas mãos de uma criança é mais do que som — é voz.

Uma quadra cheia é mais do que jogo — é futuro em movimento.

Nossos projetos **Conexão Campo Largo** e **Conexão Sertão** mostram que não existe distância grande demais quando a vontade de transformar é verdadeira.

Educação, cultura, fé e amor.

É assim que reescrevemos o Brasil — uma história de cada vez.

Nós confiamos em Deus

Faça parte desta transformação



Instituto
novas histórias

 institutonovashistorias.com.br

 [institutonovashistorias](https://www.instagram.com/institutonovashistorias)

INFRAESTRUTURA E GESTÃO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
100º	TERMINAL PORTUÁRIO COTEGIPE S.A.	BA	233.776	375.852	160.795	140.702	0,80	31,31	60,19	37,44	0,43	-11,44
101º	PASA - PARANÁ OPERAÇÕES PORTUÁRIAS S.A.	PR	232.578	298.556	100.021	67.570	2,13	54,86	29,05	22,63	0,35	68,30
102º	CONCREMAT ENGENHARIA E SERVIÇOS S.A.	RJ	229.931	1.560	25.592	16.655	0,39	97,88	7,24	1.067,63	3,12	44,81
103º	EMP. MUN. DE DESENV. DE CAMPINAS S.A. - EMDEC ³	SP	219.010	-190.473	-27.071	-27.347	0,94	191,26	-12,49	N.D.	1,05	
104º	TCE ENGENHARIA LTDA. ³	PR	214.636	151.246	27.249	26.954	1,62	49,60	12,56	17,82	0,72	
105º	PORTO PONTA DO FELIX S.A.	PR	212.092	164.380	24.911	25.584	0,23	59,59	12,06	15,56	0,52	17,06
106º	TENENGE ENGENHARIA LTDA. ¹	SP	204.493	126.586	-220.338	-196.310	1,74	46,86	-96,00	-155,08	0,86	-28,50
107º	SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S.A.	RJ	197.944	65.904	26.317	14.903	2,00	43,22	7,53	22,61	1,71	21,45
108º	TEIXEIRA DUARTE - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES S.A.	SP	196.908	-22.163	-49.974	-43.854	0,72	112,91	-22,27	N.D.	1,15	-28,93
109º	SPE CONCESSIONÁRIA AEROESTE AEROPORTOS S.A.	MT	196.252	155.739	35.799	23.209	1,37	76,48	11,83	14,90	0,30	55,17
110º	CONSTRUAMEC - CONSTRUO AGRIC. MECANIZADA S.A. ³	PA	193.956	109.670	11.541	7.618	15,31	14,17	3,93	6,95	1,52	
111º	STE SERVIÇOS TÉCNICOS DE ENGENHARIA S.A.	RS	191.740	112.976	31.889	26.432	3,79	30,19	13,79	23,40	1,18	26,26
112º	CONSTRUTORA COLARES LINHARES S.A.	RJ	188.928	67.873	8.237	5.385	2,81	39,32	2,85	7,93	1,69	27,38
113º	CONSTRUTORA AUGUSTO VELLOSO S.A.	SP	188.660	130.660	-18.621	-18.621	1,77	49,91	-9,87	-14,25	0,72	-33,66
114º	CONSTRUTORA SULTEPA S.A. ¹	RS	187.582	551.087	98.393	95.232	0,27	73,78	50,77	17,28	0,09	-4,85
115º	INST. DE PESQ. TECNOL. DO EST. DE S. PAULO S.A. - IPT	SP	187.184	98.485	-6.233	-6.233	1,07	55,79	-3,33	-6,33	0,84	6,15
116º	CONSTRUTORA METROPOLITANA S.A. ³	RJ	185.672	149.977	-65.976	-65.976	1,31	49,23	-35,53	-43,99	0,63	
117º	COMPANHIA OPERADORA PORTUÁRIA DO ITAQUI - COPI	MA	182.996	241.139	32.772	29.145	1,23	52,75	15,93	12,09	0,36	2,03
118º	RGS ENGENHARIA S.A. ¹	RS	176.228	34.240	2.229	2.229	2,09	66,16	1,27	6,51	1,74	53,62
119º	ROHR S.A. ESTRUTURAS TUBULARES	SP	171.135	202.594	73.223	53.798	6,06	26,46	31,44	26,55	0,62	-3,14
120º	SANKYU S.A.	MG	168.800	201.244	6.140	6.460	3,99	18,11	3,83	3,21	0,69	-8,72
121º	FORSHIP ENGENHARIA S.A.	RJ	168.488	48.288	5.638	1.543	1,91	38,95	0,92	3,20	2,13	4,21
122º	JOÃO FORTES ENGENHARIA S.A. ¹	RJ	166.984	-95.406	-232.010	-224.400	1,83	111,12	-134,38	N.D.	0,19	99,02
123º	TERMINAL CORREDOR NORTE S.A.	SP	164.227	196.277	97.531	85.701	3,67	41,34	52,18	43,66	0,49	-13,22
124º	VITERRA LOGÍSTICA E TERMINAIS PORTUÁRIOS S.A. ³	SP	156.464	443.889	88.051	67.980	1,97	16,74	43,45	15,31	0,29	
125º	EMP. METROP. DE TRANSP. URB. DE SÃO PAULO S.A.	SP	154.264	2.585.076	-24.969	-24.969	1,78	6,18	-16,19	-0,97	0,06	3,32
126º	SCPAR PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL S.A.	SC	153.780	358.216	41.164	26.494	5,51	34,04	17,23	7,40	0,28	4,71
127º	BASEVI CONSTRUÇÕES S.A.	DF	140.235	31.670	7.548	4.480	4,87	53,30	3,19	14,15	2,07	63,62
128º	CONSTRUTORA CENTRO LESTE S.A.	GO	136.834	92.873	18.764	17.379	2,35	54,90	12,70	18,71	0,66	-11,37
129º	HIDROVIAS DO BRASIL ADM. PORTUÁRIA SANTOS S.A.	SP	136.555	29.729	-48.185	-48.169	0,96	94,81	-35,27	-162,03	0,24	11,96
130º	TRIER ENGENHARIA S.A.	DF	123.883	64.410	9.578	8.533	3,92	22,55	6,89	13,25	1,49	-29,40
131º	PIER MAUÁ S.A.	RJ	123.622	77.031	77.823	48.028	1,82	58,19	38,85	62,35	0,67	21,28
132º	HELENO & FONSECA CONSTRUTÉCNICA S.A.	SP	122.619	147.614	5.342	3.848	2,20	48,11	3,14	2,61	0,43	16,91
133º	AG CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS S.A.	MG	121.491	278.555	6.800	5.660	2,70	46,73	4,66	2,03	0,23	46,64
134º	URBS - URBANIZAÇÃO DE CURITIBA S.A.	PR	118.168	4.432	733	525	1,04	96,55	0,44	11,84	0,92	5,40
135º	TERMINAL DE VEÍCULOS DE SANTOS S.A.	SP	117.897	195.937	54.711	35.968	3,80	41,21	30,51	18,36	0,35	14,18
136º	AMAGGI LOUIS DREYFUS ZEN-NOH TERM. PORTUÁRIOS S.A	SP	117.839	259.662	74.033	45.262	1,38	47,48	38,41	17,43	0,24	-3,43
137º	TERMINAL 12A S.A. ³	SP	110.509	104.876	30.141	19.869	12,17	8,56	17,98	18,95	0,96	
138º	PAX INVESTIMENTOS EM AEROPORTOS S.A.	SP	109.827	152.049	36.044	16.306	3,77	55,37	14,85	10,72	0,32	262,05
139º	PRS AEROPORTOS S.A.	SP	109.827	316.031	60.805	41.067	3,78	7,24	37,39	12,99	0,32	262,05
140º	SPE SP TERMINAIS NOROESTE S.A.	SP	104.573	11.336	4.364	266	0,70	90,15	0,25	2,35	0,91	33,33
141º	SCPAR PORTO DE IMBITUBA S.A.	SC	104.271	248.306	35.233	32.186	3,96	19,53	30,87	12,96	0,34	18,39

¹ Em recuperação judicial. ² Em liquidação. ³ Não participou da ed. anterior do anuário. ⁴ Em liquidação ordinária. ⁵ Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

INFRAESTRUTURA E GESTÃO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
142º	PORTO SECO ROCHA TERMINAIS DE CARGA LTDA.	SC	99.388	54.820	20.046	13.526	1,13	31,88	13,61	24,67	1,23	-1,07
143º	ENCIBRA S.A. ESTUDOS E PROJETOS DE ENGENHARIA	SP	88.685	35.952	-4.812	-6.145	3,97	24,39	-6,93	-17,09	1,87	-15,75
144º	CIA. EST. DE TRANSP. COL. DE PASSAGEIROS DO E. SANTO	ES	85.696	21.913	2.391	2.120	1,46	74,18	2,47	9,67	1,01	17,71
145º	CONSTRUTORA ARTEC S.A. ¹	DF	84.118	68.714	7.907	5.409	2,13	50,59	6,43	7,87	0,60	38,36
146º	TECCON S.A. - CONSTRUÇÃO E PAVIMENTAÇÃO	GO	81.810	40.585	-184	-184	5,25	40,14	-0,22	-0,45	1,21	140,98
147º	ESTEIO-ENGENHARIA E AEROLEVANTAMENTOS S.A.	PR	76.634	57.404	19.032	14.395	3,14	45,34	18,78	25,08	0,73	8,08
148º	GB TERMINAIS BRASIL S.A.	RJ	76.506	43.631	4.340	2.742	3,02	29,77	3,58	6,28	1,23	22,80
149º	SALUS INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA S.A.	SP	75.948	27.907	18.727	10.487	N.D.	N.D.	13,81	37,58	2,69	-29,44
150º	GCT GERENCIAMENTO E CONTROLE DE TRÂNSITO S.A.	MG	75.427	78.850	15.754	9.356	6,71	13,12	12,40	11,87	0,83	-12,35
151º	ROCHA RS TERMINAIS PORTUÁRIOS E LOGÍSTICA S.A.	RS	72.217	30.900	3.871	2.575	3,26	66,12	3,57	8,33	0,79	5,55
152º	COESA CONSTRUÇÃO E MONTAGENS S.A. ¹	SP	68.179	282.806	-12.629	-20.829	1,74	38,90	-30,55	-7,37	0,15	-13,45
153º	RODOVIÁRIA DO RIO DE JANEIRO S.A.	RJ	62.777	19.847	22.360	14.842	2,43	21,96	23,64	74,78	2,47	10,76
154º	CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO DA PAMPULHA S.A.	MG	62.552	62.464	11.221	9.353	1,50	50,08	14,95	14,97	0,50	21,37
155º	RENEA INFRAESTRUTURA S.A. ³	SP	60.095	161.676	-515	-515	0,10	8,52	-0,86	-0,32	0,34	
156º	COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO	SP	57.576	204.621	-2.049	-2.544	5,41	12,92	-4,42	-1,24	0,25	24,15
157º	EMP. PÚBLICA DE TRANSP. E CIRCULAÇÃO S/A - EPTC	RS	54.521	-12.183	-30.884	-30.884	0,89	112,65	-56,65	N.D.	0,57	-27,43
158º	CONSTRUTORA MONTEIRO DE CASTRO S.A.	SP	53.933	67.906	10.467	7.613	24,06	3,08	14,12	11,21	0,77	-45,93
159º	CROS CONSTRUÇÕES S.A.	MG	53.407	9.248	-6.698	-4.435	1,31	48,19	-8,30	-47,96	2,99	33,52
160º	J DANTAS S.A. ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES	MG	52.310	20.931	6.859	4.558	3,29	17,42	8,71	21,78	2,06	-49,31
161º	RP MOBI - EMP. DE MOB. URB. DE RIBEIRÃO PRETO S.A.	SP	51.490	-6.600	-13.120	-13.120	0,68	125,23	-25,48	N.D.	1,97	44,87
162º	GHELLA S.P.A. DO BRASIL	SP	51.071	3.494	-12.016	-12.016	6,36	72,54	-23,53	-343,86	4,01	-14,93
163º	TECHINT ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO S.A.	SP	49.679	248.066	-263.614	-318.328	0,62	57,79	-640,77	-128,32	0,08	271,27
164º	NITERÓI TRANSPORTE E TRÂNSITO S.A. ³	RJ	48.123	6.366	-100	-100	1,11	31,14	-0,21	-1,56	5,21	
165º	CONSTRUTORA MELLO DE AZEVEDO S.A.	MG	45.886	53.107		6.136	3,27	30,56	13,37	11,55	0,60	-61,99
166º	MINERBO-FUCHS ENGENHARIA S.A.	SP	45.046	16.183	10.467	7.993	2,54	42,10	17,74	49,39	1,61	39,48
167º	PORTO DO RECIFE S.A.	PE	42.860	18.754	6.261	6.261	1,91	48,68	14,61	33,39	1,17	19,94
168º	VOA SE SPE S.A.	SP	41.400	21.552	2.266	1.457	2,54	52,01	3,52	6,76	0,92	7,82
169º	ICCR RIO MINAS S.A. ³	MG	38.310	2.832	3.648	2.403	5,84	98,34	6,27	84,85	0,22	
170º	IVAI ENGENHARIA DE OBRAS S.A.	PR	34.965	230.510	1.577	2.138	10,36	14,30	6,11	0,93	0,13	-49,50
171º	COPEM – CONST. PARAENSE DE ESTRUT. METÁLICAS S.A.	PA	32.744	82.147	4.753	3.618	24,37	25,81	11,05	4,40	0,30	6,10
172º	EMP. DE TRANSP. E TRÂNSITO DE B. HORIZONTE S.A.	MG	30.577	-131.371		-30.534	0,89	299,95	-99,86	N.D.	0,47	176,50
173º	ROHR INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	SP	28.912	35.066	9.889	8.057	8,22	13,86	27,87	22,98	0,71	3,37
174º	TERMINAIS AÉREOS DE MARINGÁ SBMG S.A.	PR	28.894	14.698	7.085	4.586	3,54	44,97	15,87	31,20	1,08	19,48
175º	FIBRIA TERMINAL DE CELULOSE DE SANTOS SPE S.A.	SP	28.386	327.430	-18.952	-15.118	2,70	4,26	-53,26	-4,62	0,08	135,69
176º	CTRC - CONCES. DO TERMINAL ROD. DE CAMPINAS S.A.	SP	25.633	8.958	13.601	10.552	0,59	65,48	41,17	117,79	0,99	6,26
177º	TERMINAL DE TRIGO DO RIO DE JANEIRO - LOGÍSTICA S.A.	RJ	25.128	60.342	-6.495	-6.495	1,34	32,59	-25,85	-10,76	0,28	45,91
178º	VOA SP SPE S.A.	SP	25.086	16.283	3.815	2.871	0,73	57,10	11,45	17,63	0,66	23,56
179º	CONSTRAN INFRAESTRUTURA E CONSTRUÇÕES S.A.	SP	24.219	453.087	-3.184	361	10,36	4,27	1,49	0,08	0,05	25,77
180º	CONTERMAS TERMINAL MARÍTIMO DE SALVADOR SPE S.A.BA		24.007	11.031	13.256	12.001	1,07	58,90	49,99	108,79	0,89	11,46
181º	CONTER CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO S.A.	SP	23.850	118.054	-215	-215	3,36	23,63	-0,90	-0,18	0,15	-67,35
182º	NTRS NOVO TERMINAL ROD. DE SALVADOR SPE LTDA.	BA	23.841	28.848	8.473	5.616	0,40	84,16	23,56	19,47	0,13	12,44
183º	WRC OPERADORES PORTUÁRIOS S.A.	SC	22.868	37.373	6.649	3.506	1,78	37,30	15,33	9,38	0,38	50,69

¹ Em recuperação judicial. ² Em liquidação. ³ Não participou da ed. anterior do anuário. ⁴ Em liquidação ordinária. ⁵ Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

INFRAESTRUTURA E GESTÃO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
184º	SPE CONCESSIONÁRIA DO AEROPORTO DE ILHÉUS S.A.	BA	22.211	16.007	7.007	4.315	0,56	82,94	19,43	26,96	0,24	-42,45
185º	COMPANHIA DOCAS DA PARAÍBA - PORTO DE CABEDELÓPB		20.314	151.483	1.121	1.121	1,25	25,46	5,52	0,74	0,10	19,97
186º	SPE CONCESSIONÁRIA VOE XAP S.A.	SC	19.270	1.958	3.498	1.363	0,88	97,02	7,07	69,61	0,29	11,57
187º	SPE CONCES. DO AEROPORTO DE V. DA CONQUISTA S.A.	BA	14.781	2.882	-645	-645	0,80	93,04	-4,36	-22,38	0,36	1,21
188º	EPOS - EMP. PORTUGUESA DE OBRAS SUBTERRÂNEAS S.A. ³	SP	14.265	23.289	4.214	2.932	1,95	41,49	20,55	12,59		0,36
189º	PLANEX S.A. CONSUL. DE PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO	MG	13.764	12.002	-2.676	-2.676	1,08	52,95	-19,44	-22,30	0,54	13,57
190º	INST. DE PESQ. EM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - IPTI	SE	13.273	2.418		1.560	1,12	77,89	11,75	64,51	1,21	20,71
191º	RIOTERP - RIO TERMINAIS ROD. DE PASSAGEIROS S.A.	RJ	13.156	17.797	4.937	4.471	1,46	31,87	33,98	25,12	0,50	5,87
192º	INFRAVIX ENGENHARIA S.A. ³	SC	12.763	100.731	5.074	3.367	2,11	33,52	26,38	3,34	0,08	
193º	SAP ENGENHARIA S.A.	SP	10.819	54.845	480	480	6,00	3,29	4,44	0,88	0,19	-45,72
194º	KPE PERFORMANCE EM ENGENHARIA S.A. ¹	BA	10.703	59.528	11.365	7.097	1,73	71,64	66,31	11,92	0,05	-84,06
195º	SPE CONCES. DO AEROPORTO DA ZONA DA MATA S.A.	MG	10.272	5.034	3.120	2.078	1,13	28,44	20,23	41,28	1,46	-7,73
196º	BENITO ROGGIO E HIJOS SOCIEDAD ANÓNIMA ³	SP	9.042	34.282	1.556	1.431	2,85	6,71	15,83	4,18	0,25	
197º	BLUE TERMINALS DEEP WATERS S.A. - ZMAX GROUP ³	RJ	8.177	2.803	3.105	2.204	1,64	89,61	26,95	78,62	0,30	
198º	HEFTOS ÓLEO E GÁS CONSTRUÇÕES S.A.	SP	7.478	171.662	-69.086	-45.597	1,87	56,19	-609,75	-26,56	0,02	-95,38
199º	NST - TERMINAIS E LOGÍSTICA S.A. ³	SP	6.568	25.591	181	136	9,79	15,86	2,06	0,53	0,22	

CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	CONCES. DO SISTEMA ANHANGUERA-BANDEIRANTES S.A.	SP	3.478.205	534.806	1.636.749	1.113.612	0,98	92,86	32,02	208,23	0,46	11,03
2º	CONCES. DO SISTEMA RODOVIÁRIO RIO - SÃO PAULO S.A. ³	SP	2.531.626	3.179.130	716.608	537.083	4,89	47,39	21,21	16,89		0,42
3º	CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DOS IMIGRANTES S.A.	SP	1.807.565	405.720	827.359	553.905	0,72	87,93	30,64	136,52	0,54	4,45
4º	CONCES. DE RODOVIAS DO INTERIOR PAULISTA S.A.	SP	1.667.935	261.287	709.698	476.614	0,72	92,51	28,58	182,41	0,48	146,25
5º	AUTOPISTA LITORAL SUL S.A.	PR	1.559.561	2.482.435	-688.311	-655.977	0,44	60,77	-42,06	-26,42	0,25	-20,73
6º	ECORIOMINAS CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A. ³	RJ	1.456.054	1.132.281	585.262	385.862	0,30	52,95	26,50	34,08	0,60	
7º	EIXO SP CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.	SP	1.379.644	1.177.794	61.747	41.460	0,94	70,73	3,01	3,52	0,34	-0,18
8º	CONCESSIONÁRIA RODOVIA DOS TAMOIOS S.A.	SP	1.375.673	257.553	24.386	63.860	8,10	63,16	4,64	24,79	1,97	-6,26
9º	CONCESSIONÁRIA ROTA DAS BANDEIRAS S.A.	SP	1.336.565	1.101.780	389.718	310.405	0,73	75,70	23,22	28,17	0,29	5,89
10º	CONCES. DAS RODOVIAS INTEGRADAS DO SUL S.A.	RS	1.203.609	1.382.453	183.365	139.799	1,00	56,77	11,61	10,11	0,38	20,00
11º	RODOVIAS INTEGRADAS DO OESTE S.A.	SP	1.125.495	257.254	241.243	172.609	0,75	85,85	15,34	67,10	0,62	9,95
12º	CONCES. DE ROD. DO OESTE DE SÃO PAULO S.A.	SP	1.122.758	-44.430	-78.968	-75.997	1,47	111,47	-6,77	N.D.	2,90	-1,03
13º	CONCES. DE RODOVIAS NOROESTE PAULISTA S.A. ³	SP	1.111.462	334.241	343.479	230.050	0,29	87,92	20,70	68,83	0,40	
14º	ECO135 CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.	MG	1.089.870	613.360	9.852	5.839	0,94	82,22	0,54	0,95	0,32	-0,25
15º	VIAPAULISTA S.A.	SP	1.031.735	1.637.459	151.997	102.675	0,46	60,19	9,95	6,27	0,25	13,80
16º	EPR LITORAL PIONEIRO S.A. ³	PR	970.893	607.712	451.873	307.785	1,35	38,69	31,70	50,65	0,98	
17º	ENTREVIAS CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.	SP	949.087	97.732	27.933	13.885	3,85	97,26	1,46	14,21	0,27	5,48
18º	CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DO ARAGUAIA S.A.	GO	937.565	2.007.975	222.093	169.542	2,70	61,45	18,08	8,44	0,18	5,58
19º	RODOVIAS DAS COLINAS S.A.	SP	847.130	624.470	174.155	114.931	0,37	71,35	13,57	18,40	0,39	10,01
20º	AUTOPISTA RÉGIS BITTENCOURT S.A.	SP	821.124	506.118	-100.310	-130.545	0,35	79,16	-15,90	-25,79	0,34	11,61
21º	CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.	SP	775.814	1.608.883	44.433	22.109	1,32	46,21	2,85	1,37	0,26	12,07
22º	AUTOPISTA FERNÃO DIAS S.A.	MG	753.238	877.017	-40.710	-32.078	2,79	62,96	-4,26	-3,66	0,32	1,37

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
23º	CONCEBRA - CONCES. DAS ROD. CENTRAIS DO BRASIL S.A. GO	GO	692.906	263.753	81.800	36.542	0,08	80,99	5,27	13,85	0,50	54,24
24º	CONCES. DAS ROD. AYRTON SENNA E CARVALHO PINTO S.A. SP	SP	653.975	474.574	130.817	94.820	1,32	74,21	14,50	19,98	0,36	32,65
25º	ECO050 CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.	MG	652.731	1.148.758	88.266	61.021	0,56	50,59	9,35	5,31	0,28	12,69
26º	RENOVIAS CONCESSIONÁRIA S.A.	SP	638.631	170.676	286.129	195.294	2,22	39,44	30,58	114,42	2,27	4,35
27º	EMPRESA CONCES. DE ROD. DO SUL S.A. - ECOSUL	RS	591.987	72.598	222.649	147.649	0,29	82,68	24,94	203,38	1,41	14,14
28º	CONCESSIONÁRIA CATARINENSE DE RODOVIAS S.A.	SC	517.977	1.010.555	69.221	62.050	2,88	30,15	11,98	6,14	0,36	20,00
29º	CONCESSIONÁRIA RODOVIAS DO TIETÊ S.A. ¹	SP	517.890	-2.586.433	-420.841	-420.841	0,08	297,05	-81,26	N.D.	0,39	19,77
30º	VIARONDON CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.	SP	513.752	437.392	92.394	124.466	0,34	72,88	24,23	28,46	0,32	35,02
31º	CONCESSIONÁRIA ECOVIAS DO CERRADO S.A.	MG	505.715	826.981	22.971	18.050	2,52	51,34	3,57	2,18	0,30	26,05
32º	CONCESSIONÁRIA SPMAR S.A. ¹	SP	500.273	-2.002.900	-624.839	-540.176	0,98	155,53	-107,98	N.D.	0,14	18,85
33º	ECO101 CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.	ES	496.483	1.241.078	-97.279	-97.279	0,20	35,50	-19,59	-7,84	0,26	12,90
34º	EPR TRIÂNGULO - CONCES. ROD. DO TRIÂNGULO SPE S.A. ³	MG	491.614	300.310	106.545	71.900	4,31	83,01	14,63	23,94	0,28	
35º	EPR VIAS DO CAFÉ - CONCES. ROD. DO CAFÉ SPE S.A. ³	MG	491.068	139.472	39.794	26.190	1,94	77,66	5,33	18,78	0,79	
36º	VIABAHIA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A.	BA	490.234	738.146	247.274	79.308	0,46	29,61	16,18	10,74	0,47	13,20
37º	CONCESSIONÁRIA DO RODOANEL OESTE S.A.	SP	468.503	1.326.573	48.183	42.909	2,57	32,97	9,16	3,23	0,24	14,02
38º	AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.	RJ	409.647	-727.355	-102.571	-102.571	0,25	173,26	-25,04	N.D.	0,41	-24,40
39º	AUTOPISTA PLANALTO SUL S.A.	PR	382.535	496.944	-58.034	-130.423	1,68	67,01	-34,09	-26,25	0,25	33,06
40º	CIA. DE CONCESSÃO ROD. JUIZ DE FORA-RIO S.A. - CONCEC RJ	RJ	374.615	-80.326	-78.099	-95.125	0,19	137,96	-25,39	N.D.	1,77	17,18
41º	CAMINHOS DA SERRA GAÚCHA S.A. - CSG ³	RS	330.784	312.031	59.437	38.507	7,44	33,96	11,64	12,34	0,70	
42º	EPR SUL DE MINAS - CONCES. ROD. DO SUL DE MINAS SPE S.A. ³	MG	328.233	82.468	69.793	46.648	7,10	87,53	14,21	56,56	0,50	
43º	CONCESSIONÁRIA BR 040 S.A.	MG	291.226	-1.119.960	-794.423	-789.053	1,26	4.345,81	-270,94	N.D.	11,04	-39,98
44º	CONCESSIONÁRIA ROTA DE SANTA MARIA S.A.	RS	282.725	334.556	15.649	9.889	2,39	54,53	3,50	2,96	0,38	5,51
45º	CONCES. DE RODOVIA SUL-MATOGROSSENSE S.A.	MS	272.239	-316.912	-376.598	-376.536	0,83	167,93	-138,31	N.D.	0,58	21,32
46º	TRANSBRASILIANA CONCES. DE RODOVIA S.A.	SP	255.330	295.601	5.682	3.608	0,38	59,66	1,41	1,22	0,35	-2,57
47º	CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA MG 050 S.A.	MG	252.201	366.658	-56.853	-49.295	0,50	65,68	-19,55	-13,44	0,24	-8,30
48º	CONCESSIONÁRIA BAHIA NORTE S.A.	BA	245.213	282.898	16.954	13.837	1,51	72,20	5,64	4,89	0,24	21,86
49º	CONCESSIONÁRIA PONTE RIO-NITERÓI S.A.	RJ	238.677	175.289	33.896	25.328	0,50	75,98	10,61	14,45	0,33	25,90
50º	GRÃOS DO PIAUÍ CONCES. DE RODOVIAS SPE S.A.	PI	206.451	81.939	25.575	16.901	0,61	79,01	8,19	20,63	0,53	43,73
51º	CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA DOS LAGOS S.A.	RJ	201.054	34.092	101.679	68.079	1,07	90,53	33,86	199,69	0,56	1,51
52º	VIA BRASIL MT 246 CONCES. DE RODOVIAS S.A. ³	MT	183.311	149.582	38.708	27.123	1,60	56,58	14,80	18,13	0,53	
53º	CONCESSIONÁRIA VIARIO S.A.	RJ	176.857	61.607	-15.037	-10.004	4,06	94,56	-5,66	-16,24	0,16	3,70
54º	LINHA AMARELA S.A. - LAMSA	RJ	164.468	258.266	52.538	35.454	0,60	26,47	21,56	13,73	0,47	-2,04
55º	CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS TEBE S.A.	SP	120.090	45.020	40.179	26.396	3,00	23,38	21,98	58,63	2,04	5,73
56º	VIA BRASIL MT 320 CONCES. DE RODOVIAS S.A.	MT	114.722	12.831	-12.615	-14.802	0,60	94,06	-12,90	-115,36	0,53	17,19
57º	VIA BRASIL MT 100 CONCES. DE RODOVIAS S.A.	MT	113.464	82.271	-438	-1.491	0,82	74,28	-1,31	-1,81	0,35	-30,70
58º	CONCESSIONÁRIA ESTRADA DO FEIJÃO SPE S.A.	BA	105.333	129.367	44.783	37.533	2,22	85,18	35,63	29,01	0,12	-39,62
59º	K-INFRA RODOVIA DO AÇO S.A.	RJ	100.368	-184.288	-252.340	-252.816	0,46	150,97	-251,89	N.D.	0,28	-3,55
60º	CONCESSIONÁRIA ROTA DO ATLÂNTICO S.A.	PE	99.324	78.463	13.414	11.852	2,89	73,37	11,93	15,11	0,34	20,76
61º	CONCESSIONÁRIA ROTA 116 S.A.	RJ	91.479	-28.132	-6.022	-6.022	0,78	126,52	-6,58	N.D.	0,86	8,79
62º	CONCESSIONÁRIA LITORAL NORTE S.A.	BA	91.411	11.963	15.865	13.362	1,87	94,97	14,62	111,69	0,38	9,54
63º	MORRO DA MESA CONCESSIONÁRIA S.A.	MT	71.114	69.668	6.982	5.779	0,41	65,21	8,13	8,30	0,36	9,82
64º	CONCESSIONÁRIA ROTA DOS COQUEIROS S.A	PE	30.869	36.915	10.478	8.795	4,38	66,37	28,49	23,83	0,28	19,60

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

TRANSPORTE DE CARGAS E SERVIÇOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	PROSEGUR BRASIL S.A. TRANSP. DE VALORES E SEG.	MG	1.720.948	1.298.242	59.864	48.458	1,43	47,50	2,82	3,73	0,70	0,97
2º	PROTEGE PROTEÇÃO E TRANSPORTE DE VALORES LTDA.	SP	1.301.992	372.512	13.306	2.242	1,04	55,94	0,17	0,60	1,54	5,72
3º	TBFORTE SEGURANÇA E TRANSPORTE DE VALORES LTDA.	SP	786.169	399.874	4.916	2.730	1,78	38,38	0,35	0,68	1,21	8,66
4º	LITUCERA LIMPEZA E ENGENHARIA LTDA.	SP	552.755	304.321	-13.054	-13.054	1,33	50,12	-2,36	-4,29	0,91	5,27
5º	TB SERVIÇOS, TRANSP., LIMP., GER. E R. HUMANOS S.A.	SP	473.648	186.894	13.833	9.768	1,60	53,70	2,06	5,23	1,17	-1,65
6º	INOVA AMBIENTAL ASSESSORIA E COMÉRCIO S.A. ³	RJ	208.816	147.049		8.313	1,16	29,98	3,98	5,65	0,99	
7º	LOCALIX SERVIÇOS AMBIENTAIS S.A.	MG	204.839	66.327		4.270	1,75	46,06	2,08	6,44	1,67	-1,36
8º	TRANSRESÍDUOS AMBIENTAL S.A. ³	PR	156.411	28.319	12.666	8.132	3,02	30,28	5,20	28,72	3,85	
9º	VIASOLO ENGENHARIA AMBIENTAL S.A.	MG	145.377	109.901	16.927	11.876	1,03	43,65	8,17	10,81	0,75	11,38
10º	ECONIT AMBIENTAL S.A.	RJ	99.503	7.212	-1.115	-1.318	0,67	63,09	-1,32	-18,28	5,09	10,15
11º	ECOTAUBATÉ AMBIENTAL S.A.	SP	75.276	13.479	23.417	15.488	4,89	78,86	20,57	114,90	1,18	-17,31
12º	AMA - ANGRA MEIO AMBIENTE S.A.	RJ	73.284	19.707	5.522	3.662	2,36	55,84	5,00	18,58	1,64	19,04
13º	PONTA GROSSA AMBIENTAL S.A.	PR	55.650	9.502	6.066	3.951	1,00	75,75	7,10	41,58	1,42	27,33
14º	ECOCAUCAIA AMBIENTAL S.A.	CE	55.170	4.102	11.039	4.434	3,08	89,90	8,04	108,09	1,36	44,86
15º	KURICA AMBIENTAL S.A.	PR	52.917	56.008	15.346	10.581	2,16	25,18	20,00	18,89	0,71	10,22
16º	MAIS ITAPEVI SPE S.A.	SP	48.994	4.841	2.886	675	1,16	81,14	1,38	13,94	1,91	10,39
17º	ORBIS AMBIENTAL S.A.	MG	43.605	78.395	33.956	25.702	2,01	14,78	58,94	32,79	0,47	-3,21
18º	URBSAN LOGÍSTICA AMBIENTAL S.A.	SP	33.964	43.066	272	54	2,83	26,60	0,16	0,12	0,58	-18,82
19º	RESÍDUO ZERO AMBIENTAL S.A.	GO	27.763	30.830	5.340	4.081	1,38	36,41	14,70	13,24	0,57	41,31
20º	EBMA - EMPRESA BRASILEIRA DE MEIO AMBIENTE S.A.	RJ	27.367	9.943	757	496	5,18	18,88	1,81	4,99	2,23	6,97
21º	ALFENAS AMBIENTAL LTDA.	MG	14.827	5.047	-395	-236	0,48	84,50	-1,59	-4,68	0,46	4,33
22º	METROPOLITANA SERVIÇOS AMBIENTAIS LTDA. ³	GO	12.281	29.202	5.566	4.292	1,79	10,83	34,95	14,70	0,38	
23º	CENTRAL DE GERENC. AMBIENTAL JUPARANÃ S.A.	ES	11.608	6.743	739	514	2,71	55,62	4,43	7,62	0,76	10,99
24º	ECOVIA VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS LTDA.	MG	10.821	2.091	1.074	734	1,25	81,31	6,78	35,10	0,97	4,53
25º	ECOBAN AMBIENTAL S.A.	SP	10.481	37.683	8.785	7.392	18,70	1,39	70,53	19,62	0,27	39,77
26º	TB URBEM S.A.	SP	5.545	54.496	1.928	1.920	N.D.	N.D.	34,63	3,52	0,10	-57,14
27º	MONTAGNOLI ORGANIZAÇÃO LOGÍSTICA LTDA. ³	SP	4.963	2.034	1.570	1.173	15,70	6,04	23,63	57,68	2,29	

CONCESSIONÁRIAS DE VEÍCULOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	AUTOMOB PARTICIPAÇÕES S.A. ³	MT	12.240.032	2.302.582	-165.825	-105.482	1,59	74,16	-0,86	-4,58	1,37	
2º	KURUMÁ VEÍCULOS S.A.	ES	4.665.185	399.032	122.998	92.908	1,91	60,32	1,99	23,28	4,64	3,50
3º	WLM PARTICIPAÇÕES E COMÉRCIO DE MÁQ. E VEÍC. S.A.	RJ	3.124.270	773.549	190.448	129.380	2,40	41,03	4,14	16,73	2,38	30,69
4º	VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.	ES	2.913.499	300.859	58.147	38.989	1,20	82,31	1,34	12,96	1,71	24,62
5º	SAVANA COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA. ³	PR	1.773.385	220.087	56.088	36.929	1,75	71,46	2,08	16,78	2,30	
6º	BRASDIESEL S.A. COMERCIAL E IMPORTADORA	RS	1.659.663	217.348	105.468	75.345	1,41	57,45	4,54	34,67	3,25	57,44
7º	BCLV COMÉRCIO DE VEÍCULOS S.A.	SP	1.581.774	127.977	41.538	27.687	0,88	70,20	1,75	21,63	3,68	8,40
8º	MINASMÁQUINAS S.A.	MG	1.312.999	273.791	56.773	38.280	1,71	47,81	2,92	13,98	2,50	31,72
9º	RODOBENS VEÍCULOS COMERCIAIS CIRASA S.A.	SP	1.308.130	415.883	44.902	34.539	1,32	54,82	2,64	8,30	1,42	11,89
10º	SERVOPA S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA	PR	1.090.851	127.690	17.603	12.120	2,61	52,61	1,11	9,49	4,05	15,00

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

CONCESSIONÁRIAS DE VEÍCULOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
11º	JORLAN S.A. VEÍCULOS AUTOMOTORES IMP. E COMÉRCIO	DF	1.072.449	151.607	15.855	12.605	0,92	80,43	1,18	8,31	1,38	121,88
12º	DIVENA COMERCIAL LTDA.	SP	1.007.246	138.309	38.736	30.643	1,19	80,96	3,04	22,16	1,39	60,23
13º	GRAND POINT COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.	SP	997.017	53.788	27.400	17.857	1,09	79,86	1,79	33,20	3,73	13,80
14º	FLORENÇA VEÍCULOS S.A.	PR	976.431	85.763	36.382	28.124	0,94	64,42	2,88	32,79	4,05	25,12
15º	SGA VEÍCULOS E PEÇAS S.A.	RJ	883.095	35.389	9.134	6.203	0,88	73,58	0,70	17,53	6,59	-2,15
16º	TOP CAR VEÍCULOS S.A.	SC	878.526	131.311	56.422	38.123	2,45	31,05	4,34	29,03	4,61	11,37
17º	LÍDER VEÍCULOS S.A.	MG	801.343	94.612	42.583	29.282	1,61	63,91	3,65	30,95	3,06	16,21
18º	GUANABARA DIESEL S.A. COM. E REPRESENTAÇÕES	RJ	638.119	167.142	22.592	20.318	2,69	32,56	3,18	12,16	2,57	-56,81
19º	ORLY VEÍCULOS E PEÇAS S.A.	MG	611.288	87.370	21.969	14.116	1,34	56,48	2,31	16,16	3,05	17,14
20º	RECREIO BH VEÍCULOS S.A.	MG	608.918	100.085	20.556	13.703	1,60	38,52	2,25	13,69	3,74	7,76
21º	CARBEL S.A.	MG	553.691	51.121	4.454	6.339	1,49	65,28	1,14	12,40	3,76	1,91
22º	RECREIO VEÍCULOS S.A.	RJ	543.330	66.304	10.924	7.707	1,35	47,82	1,42	11,62	4,28	9,95
23º	MECASUL AUTO MECÂNICA S.A. ³	RS	530.417	132.518	29.150	22.006	2,12	50,26	4,15	16,61	1,99	
24º	DAITAN COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.	SP	469.001	56.299	11.313	7.506	1,32	58,45	1,60	13,33	3,46	11,42
25º	TAI MOTORS VEÍCULOS S.A.	ES	441.376	36.590	17.641	11.725	1,41	61,37	2,66	32,05	4,66	6,18
26º	PREMIER VEÍCULOS S.A. ³	SC	415.028	44.157	21.795	15.739	2,44	68,89	3,79	35,64	2,92	
27º	LAGOINHA COMERCIAL DE VEÍCULOS IMP.. E EXP. S.A.	SP	397.562	69.932	179	162	1,12	49,47	0,04	0,23	2,87	14,71
28º	MOTO AGRÍCOLA SLAVIERO S.A.	DF	373.867	43.278	8.228	6.338	1,96	45,73	1,70	14,65	4,69	103,99
29º	MIRIAM MINAS RIO AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S.A.	RJ	336.612	100.812	14.232	9.492	1,98	43,28	2,82	9,42	1,89	26,94
30º	CCV COMERCIAL CURITIBANA DE VEÍCULOS S.A.	PR	311.125	360.800	41.463	36.797	1,85	23,59	11,83	10,20	0,66	11,49
31º	IRMÃOS LUCHINI S.A. - COMERCIAL AUTO PEÇAS	SP	234.320	43.914	15.722	10.970	1,16	59,32	4,68	24,98	2,17	19,12
32º	RECREIO VITÓRIA VEÍCULOS S.A.	ES	218.914	51.151	6.173	4.335	1,27	33,19	1,98	8,47	2,86	-9,42
33º	RIO DIESEL VEÍCULOS E PEÇAS S.A.	RJ	210.498	53.584	5.131	3.420	2,75	33,92	1,62	6,38	2,60	32,56
34º	SOEG ALPHAVILLE VEÍCULOS S.A. ³	SP	197.087	42.493	16.449	15.811	2,75	36,45	8,02	37,21	2,95	
35º	FLORENÇA CAMINHÕES S.A.	PR	186.234	20.560	-6.251	-6.251	1,28	73,21	-3,36	-30,40	2,43	-10,38
36º	IRMÃOS DE MARCO S.A. COM. DE VEÍCULOS E PEÇAS	SC	186.000	15.142	5.112	4.964	2,19	76,68	2,67	32,78	2,86	43,45
37º	IRMÃOS DAVOLI S.A. IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO	SP	180.660	49.079	8.596	6.185	2,26	37,11	3,42	12,60	2,32	22,86
38º	RIBEIRÃO DIESEL S.A. - VEÍCULOS ³	SP	169.075	156.106	34.713	32.244	2,92	19,17	19,07	20,66	0,88	
39º	SOEG OSASCO VEÍCULOS S.A. ³	SP	162.627	9.087	1.295	878	1,17	73,47	0,54	9,66	4,75	
40º	LE LAC VEÍCULOS S.A. ³	PR	129.797	8.250	727	512	0,85	81,15	0,39	6,20	2,97	
41º	PAMPEIRO S.A. - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS	RS	115.986	48.209	3.221	2.517	2,21	24,47	2,17	5,22	1,82	34,97
42º	RODOBENS VEÍCULOS COMERCIAIS BAHIA S.A.	BA	114.030	-18.223	-6.410	-6.524	0,37	124,63	-5,72	N.D.	1,54	-12,20
43º	S.A STÉFANI COMERCIAL ³	SP	106.663	72.483	23.336	22.865	3,69	27,13	21,44	31,55	1,07	
44º	CIVESA VEÍCULOS S.A.	SP	73.113	24.446	2.615	1.659	1,30	45,91	2,27	6,79	1,62	3,68
45º	LÍDER COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.	MG	58.587	18.743	4.747	3.308	2,56	39,68	5,65	17,65	1,89	15,41
46º	APEC VEÍCULOS S.A.	MG	49.075	18.234	2.920	2.097	2,09	30,62	4,27	11,50	1,87	7,83
47º	GWL VEÍCULOS LTDA. ³	ES	45.400	8.079	-2.522	-2.522	1,04	79,77	-5,56	-31,22	1,14	
48º	DELORE S.A. - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS	SP	36.698	9.518	1.298	1.055	2,95	33,00	2,87	11,08	2,58	0,81
49º	O&J LÍDER VEÍCULOS S.A.	RJ	1.280	1.828	-5	-5	1,72	56,36	-0,41	-0,29	0,31	-95,20

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

OPERADOR DE SISTEMAS DE BILHETAGEM

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	AUTOPASS S.A.	SP	262.284	87.830	8.961	11.211	1,26	69,75	4,27	12,76	0,90	-3,84

SISTEMAS DE BILHETAGEM

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	PRODATA MOBILITY BRASIL S.A.	SP	133.592	61.841	-292	-2.067	1,40	55,25	-1,55	-3,34	0,97	5,11

MONITORAMENTO E RASTREAMENTO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro Operac. (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	SASCAR TECNOLOGIA E SEGURANÇA AUTOMOTIVA S.A.	SP	832.211	1.141.864	17.630	6.541	0,32	57,22	0,79	0,57	0,31	7,36
2º	AUTOTRAC COMÉRCIO E TELECOMUNICAÇÕES S.A.	DF	316.610	178.932	104.273	75.263	1,95	31,92	23,77	42,06	1,20	6,10
3º	OMNILINK TECNOLOGIA S.A.	SP	257.665	158.585	40.061	22.902	1,73	57,61	8,89	14,44	0,69	15,75
4º	CEABS SERVIÇOS S.A. ³	PR	102.129	13.717	25.249	21.177	0,97	89,34	20,74	154,39	0,79	

AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	CIA. DE PROC. DE DADOS DO EST. DE S. PAULO	SP	2.231.634	868.887	147.589	101.258	1,30	58,29	4,54	11,65	1,07	1,11
2º	BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS S.A.	DF	1.761.792	528.523	256.542	172.347	1,57	55,57	9,78	32,61	1,48	25,26
3º	LINUX S.A.	SP	1.103.544	1.686.012	17.003	9.670	2,62	17,62	0,88	0,57	0,54	-7,31
4º	SENIOR SISTEMAS S.A.	SC	975.958	544.829	247.503	194.501	2,35	37,69	19,93	35,70	1,12	16,82
5º	LINUX SISTEMAS E CONSULTORIA LTDA.	SP	855.813	1.406.737	-24.478	-38.452	1,84	18,21	-4,49	-2,73	0,50	-15,52
6º	UNISYS BRASIL LTDA.	SP	812.415	468.838	283.085	185.819	2,58	70,47	22,87	39,63	0,51	10,44
7º	SONDA PROCWORK INFORMÁTICA LTDA.	SP	720.623	413.476	-51.715	-59.747	1,52	46,93	-8,29	-14,45	0,92	48,00
8º	BRQ SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA S.A.	SP	581.866	231.187	89.620	62.996	2,19	41,02	10,83	27,25	1,48	-11,62
9º	AOVS SISTEMAS DE INFORMÁTICA S.A.	SP	566.555	395.098	162.900	152.994	1,21	54,11	27,00	38,72	0,66	10,51
10º	DOCK TECNOLOGIA S.A.	SP	497.145	183.724	-63.404	-63.404	0,90	74,04	-12,75	-34,51	0,70	12,48
11º	CIA. DE TI E COMUNICAÇÃO DO PARANÁ - CELEPAR	PR	494.677	538.446	359.469	338.988	2,04	24,90	68,53	62,96	0,69	19,38
12º	EMP. DE TI E COM. DO MUNICÍPIO DE S. PAULO S.A.	SP	486.486	128.087	-30.597	-33.970	1,37	58,71	-6,98	-26,52	1,57	28,30
13º	ALMAVIVA SOLUTIONS S.A.	SP	468.912	157.527	122.184	84.365	1,86	51,98	17,99	53,56	1,43	16,47
14º	RD GESTÃO E SISTEMAS S.A.	SC	463.530	152.294	7.443	94.931	0,37	41,85	20,48	62,33	1,77	26,41
15º	CENTRO DE TI E COM. DO ESTADO DO RGS	RS	439.416	145.043	-16.593	-16.593	1,67	52,08	-3,78	-11,44	1,45	-1,83
16º	CTIS TECNOLOGIA LTDA.	DF	369.626	124.854	3.362	2.931	1,67	73,23	0,79	2,35	0,79	-9,84
17º	ALGAR TECNOLOGIA E CONSULTORIA S.A.	MG	368.865	137.303	-21.839	-22.077	1,72	41,78	-5,99	-16,08	1,56	-12,69
18º	CIA. DE TI DO ESTADO DE MINAS GERAIS	MG	350.204	156.642	52.821	37.565	2,38	42,17	10,73	23,98	1,29	8,20
19º	PERTO S.A. PERIFÉRICOS PARA AUTOMAÇÃO	RS	330.106	1.103.696	176.504	164.594	2,90	14,28	49,86	14,91	0,26	-29,94
20º	SONDA DO BRASIL LTDA.	SP	302.171	231.647	-2.057	-193	1,16	56,61	-0,06	-0,08	0,57	1,76
21º	TRATO LOGÍSTICA S.A.	MG	296.538	37.232		2.185	1,70	33,88	0,74	5,87	5,27	24,97
22º	TECNOBANK TECNOLOGIA BANCÁRIA S.A.	SP	293.036	24.332	204.406	137.010	1,62	54,20	46,76	563,09	5,52	22,86
23º	ATECH - NEGÓCIOS EM TECNOLOGIAS S.A.	SP	271.250	286.504	82.514	73.894	2,34	34,30	27,24	25,79	0,62	5,78
24º	CERTISIGN CERTIFICADORA DIGITAL S.A. ³	SP	270.330	84.098	31.745	26.952	1,45	54,98	9,97	32,05	1,45	

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

AUTOMAÇÃO E INFORMÁTICA

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
25º	QUALITY SOFTWARE S.A.	RJ	255.611	104.149	27.196	25.746	1,30	62,75	10,07	24,72	0,91	7,54
26º	NEC LATIN AMÉRICA S.A.	SP	239.765	23.030	-41.729	-41.729	1,22	88,22	-17,40	-181,19	1,23	-39,49
27º	CENTRO DE INFOR. DO EST. DE STA. CATARINA S/A	SC	191.505	36.449	-13.702	-13.702	0,90	68,95	-7,15	-37,59	1,63	6,63
28º	TSA - TECNOLOGIA DE SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO S.A. MG	MG	188.066	74.928	30.571	17.853	2,71	40,98	9,49	23,83	1,48	6,35
29º	CIA. DE PROC. DE DADOS DO ESTADO DA BAHIA	BA	185.116	119.513	30.711	18.635	5,20	29,34	10,07	15,59	1,09	23,85
30º	BASIS TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO S.A.	DF	168.753	60.596	24.889	16.451	5,62	24,81	9,75	27,15	2,09	3,52
31º	CIA. DE PROC. DE DADOS DO MUN. DE P. ALEGRE ³	RS	139.907	53.686	2.952	2.560	1,26	50,85	1,83	4,77	1,28	
32º	PRODAM - PROCES. DE DADOS AMAZONAS S.A.	AM	136.010	25.157	-6.191	-9.750	1,21	75,45	-7,17	-38,76	1,33	9,51
33º	BENNER SISTEMAS S.A.	SP	115.302	39.623	9.698	6.496	2,15	39,61	5,63	16,40	1,76	17,16
34º	SEVA ENGENHARIA ELETRÔNICA S.A.	MG	103.252	116.871	6.921	7.054	1,66	32,36	6,83	6,04	0,60	11,06
35º	EMPRESA MATO-GROSSENSE DE TI - MTI	MT	82.875	100.382	3.276	2.196	2,60	26,79	2,65	2,19	0,60	35,94
36º	PROCUREMENT NEGÓCIOS ELETRÔNICOS S.A.	RJ	75.037	35.125	8.596	5.299	2,94	34,18	7,06	15,09	1,41	-23,69
37º	CODATA - CIA. DE PROCES. DE DADOS DA PARAÍBA	PB	60.672	2.961	-2.442	-2.703	0,88	77,63	-4,45	-91,27	4,58	7,77
38º	SINTEL TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO S.A.	SP	56.342	35.667	12.257	11.681	7,12	19,10	20,73	32,75	1,28	6,36
39º	ON TECNOLOGIA DE MOBILIDADE URBANA S.A. ³	SP	29.080	6.906	-3.346	-3.346	1,05	88,42	-11,51	-48,45	0,49	
40º	MÓDULO SECURITY SOLUTIONS S.A.	RJ	19.501	25.102	29	10	1,67	68,51	0,05	0,04	0,24	20,59
41º	SISPRO SERVIÇOS E TEC. DA INFORMAÇÃO LTDA.	RS	19.145	1.813	-915	-234	0,60	85,24	-1,22	-12,93	1,56	7,41
42º	ENERGY TECNOLOGIA DE AUTOMAÇÃO S.A.	PR	12.563	18.569	5.010	3.224	2,77	14,67	25,66	17,36	0,58	-45,39
43º	OSAS TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO S.A.	SP	9.372	3.458	843	693	1,40	68,40	7,40	20,05	0,86	-15,02
44º	SILLIS SOLUÇÕES INTEG. LÓGICAS LINEARES LTDA. ³	SP	3.410	5.725	1.331	1.331	15,06	6,53	39,03	23,25	0,56	

MEIOS DE PAGAMENTO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	CIELO S.A. - INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO	SP	10.295.249	17.211.373	2.312.036	1.769.543	1,12	84,78	17,19	10,28	0,09	-2,89
2º	STONE INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTOS S.A.	SP	4.642.949	2.362.842	-69.763	91.512	1,01	96,06	1,97	3,87	0,08	-9,25
3º	TECNOLOGIA BANCÁRIA S.A. - TECBAN	SP	2.783.255	962.269	-9.753	700	1,10	69,78	0,03	0,07	0,87	-3,20
4º	VALID SOLUÇÕES S.A.	SP	2.171.344	1.822.097	435.895	379.649	2,88	38,10	17,48	20,84	0,74	-3,73
5º	PLUXEE BENEFÍCIOS BRASIL S.A.	SP	2.036.668	3.527.753	753.631	518.920	1,14	56,91	25,48	14,71	0,25	22,20
6º	ALELO INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.	SP	1.941.324	895.666	577.679	396.950	1,22	89,45	20,45	44,32	0,23	-20,16
7º	TICKET SERVIÇOS S.A	SP	1.863.184	1.714.986	701.262	482.592	1,00	74,01	25,90	28,14	0,28	34,13
8º	ELO SERVIÇOS S.A. ³	SP	1.703.997	1.102.669	886.529	593.784	1,80	42,90	34,85	53,85	0,88	
9º	PAGAR.ME INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.	SP	1.227.033	316.410	137.287	88.633	0,97	98,65	7,22	28,01	0,05	-4,07
10º	PICPAY INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A. ³	SP	1.195.383	1.240.569	422.997	169.970	1,02	86,10	14,22	13,70	0,13	
11º	TICKET SOLUÇÕES HDFGT S.A.	RS	1.066.705	1.138.990	483.720	339.485	1,06	73,16	31,83	29,81	0,25	-1,40
12º	NEON PAGAMENTOS S.A. INSTITUIÇÃO DE PAGTOS.	SP	939.348	423.852	-299.548	-299.548	1,50	93,20	-31,89	-70,67	0,15	-2,92
13º	CSU DIGITAL S.A.	SP	567.639	477.140	128.673	91.177	1,22	31,46	16,06	19,11	0,82	7,05
14º	ADIQ INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A. ³	SP	457.381	269.472	19.046	14.929	1,07	83,76	3,26	5,54	0,28	
15º	DM INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTOS S.A.	SP	395.341	186.143	-37.364	-46.706	1,41	87,82	-11,81	-25,09	0,26	42,00
16º	DLOCAL BRASIL INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.	SP	354.710	161.541	85.717	58.170	1,25	79,26	16,40	36,01	0,46	-1,00
17º	RV TECNOLOGIA E SISTEMAS S.A.	MG	351.593	48.526	10.310	-14.329	0,98	93,60	-4,08	-29,53	0,46	22,52
18º	ZOOP TECNOLOGIA E INSTITUIÇÃO DE PAGTO S.A.	RJ	349.766	137.519	32.971	11.171	1,02	93,77	3,19	8,12	0,16	54,09

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

MEIOS DE PAGAMENTO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
19º	DOCK INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.	SP	312.425	197.470	66.878	43.465	1,10	89,79	13,91	22,01	0,16	31,77
20º	CARTÃO BRB S.A.	DF	299.509	586.672	-59.008	-36.771	1,26	78,14	-12,28	-6,27	0,11	11,52
21º	FORTBRASIL INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A. ³	CE	298.893	60.290	23.078	12.751	1,37	94,22	4,27	21,15	0,29	
22º	AMERICAN EXPRESS BRASIL ASSES. EMPRESARIAL LTDA.SP	SP	290.973	371.537	41.169	22.536	7,88	9,68	7,75	6,07	0,71	2,06
23º	TICKET GESTÃO EM MANUTENÇÃO ETC S.A.	RS	257.172	150.224	182.529	125.232	1,16	76,09	48,70	83,36	0,41	18,10
24º	IUGU INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.	SP	243.239	70.276	23.577	18.272	1,01	95,31	7,51	26,00	0,16	50,48
25º	YAPAY PAGAMENTOS ONLINE S.A. ³	SP	238.646	196.208	35.565	26.250	1,31	74,04	11,00	13,38	0,32	
26º	CAIXA CARTÕES PRÉ-PAGOS S.A. ³	SP	226.140	403.256	16.660	10.480	1,03	67,36	4,63	2,60	0,18	
27º	STELO S.A.	SP	225.629	460.400	151.055	191.810	2,08	39,01	85,01	41,66	0,30	17,13
28º	CONNECTCAR INST. DE PAG. E SOL. DE MOB. ELET. S.A.	SP	196.593	258.375	40.718	29.176	1,13	64,48	14,84	11,29	0,27	10,62
29º	SWAP INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.	SP	180.257	71.027	12.281	10.900	1,05	95,11	6,05	15,35	0,12	76,14
30º	ACG INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.	SP	150.462	48.236	39.879	27.308	1,11	90,16	18,15	56,61	0,31	2,30
31º	VOX INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A. ³	SP	121.895	8.510	8.174	12.039	0,99	95,79	9,88	141,47	0,60	
32º	CREDI-SHOP S.A. - INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO	PI	119.638	317.276	37.099	26.788	1,81	54,22	22,39	8,44	0,17	0,37
33º	REPOM S.A.	SP	113.833	141.883	22.067	15.765	1,05	71,26	13,85	11,11	0,23	-34,07
34º	INTER PAG INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.	SP	103.578	1.036.332	-4.537	-2.956	2,09	39,27	-2,85	-0,29	0,06	115,53
35º	ROADCARD INST. DE PAG. INTEGRADO DA LOG. S.A.	SP	91.313	31.975	28.491	17.521	1,13	76,25	19,19	54,79	0,68	27,02
36º	CALCARD S.A. - INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO	SC	88.044	72.563	25.671	19.352	1,02	84,21	21,98	26,67	0,19	13,43
37º	WIRECARD BRAZIL INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.	SP	71.791	689.110	67.657	66.945	14,22	6,10	93,25	9,71	0,10	131,93
38º	DOCK SOLUÇÕES EM MEIOS DE PAGAMENTO S.A.	SP	50.458	21.997	-12.102	-12.102	1,17	78,74	-23,98	-55,02	0,49	-54,20

LOCAÇÃO DE VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	LOCALIZA RENT A CAR S.A.	MG	37.271.558	26.342.714	1.866.538	1.813.310	1,17	69,81	4,87	6,88	0,43	28,96
2º	CIA. DE LOCAÇÃO DAS AMÉRICAS	MG	8.503.476	17.041.633	1.207.182	834.795	7,53	11,04	9,82	4,90	0,44	9,75
3º	LOCALIZA FLEET S.A.	MG	8.117.091	5.088.357	1.292.511	831.241	1,01	75,54	10,24	16,34	0,39	57,37
4º	UNIDAS LOCADORA S.A.	MG	4.177.442	2.134.055	4.806	1.551	1,62	73,81	0,04	0,07	0,51	22,52
5º	LM TRANSPORTES INTERESTADUAIS SERV. E COM. S.A.	BA	4.149.626	2.445.613	300.460	200.184	0,61	85,53	4,82	8,19	0,25	40,05
6º	SIMPLE WAY LOCAÇÕES E SERVIÇOS S.A.	SP	4.149.626	1.914.735	209.954	109.678	0,63	88,72	2,64	5,73	0,24	40,05
7º	CS BRASIL FROTAS S.A.	SP	2.333.672	5.216.404	279.844	218.858	1,86	15,39	9,38	4,20	0,38	80,48
8º	LET'S RENT A CAR S.A.	SP	1.045.323	591.578	30.994	25.653	1,38	73,63	2,45	4,34	0,47	47,92
9º	KOVI TECNOLOGIA S.A.	SP	609.858	-86.552		-194.767	0,20	112,79	-31,94	N.D.	0,90	39,62
10º	USECAR LOCADORA DE VEÍCULOS S.A.	MG	246.435	68.997	-11.926	-7.852	0,31	84,20	-3,19	-11,38	0,56	-16,13
11º	SETELOC S.A.	MG	193.733	21.467	-7.563	-6.879	0,63	94,14	-3,55	-32,04	0,53	-7,22
12º	QUALITY ALUGUEL DE VEÍCULOS S.A. ³	DF	126.296	90.369	2.302	954	0,97	66,64	0,76	1,06	0,47	
13º	MAESTRO LOCADORA DE VEÍCULOS S.A.	SP	125.370	65.048	-13.776	-8.381	0,56	75,39	-6,69	-12,88	0,47	-28,76
14º	MOBITECH LOCADORA DE VEÍCULO S.A.	SP	88.709	-24.591	-93.734	-93.591	0,24	110,06	-105,50	N.D.	0,36	-66,13
15º	W.P.X. LOCAÇÕES S.A.	SC	86.967	42.982	5.913	5.913	0,61	82,86	6,80	13,76	0,35	2,43
16º	BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	SP	60.405	33.724	10.488	7.539	0,40	72,79	12,48	22,35	0,49	16,08
17º	MAX LOCADORA DE VEÍCULOS MÁQ. E EQUIP. LTDA. ³	MG	19.106	5.105	16.737	14.451	1,19	49,62	75,64	283,08	1,89	
18º	DISK CAR LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.	SC	18.694	27.676	5.205	3.535	2,70	60,03	18,91	12,77	0,27	8,55

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

LOCAÇÃO DE VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
19º	CAMPO LOCAÇÕES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS S.A.	ES	9.185	19.464	5.924	4.751	20,26	24,41	51,72	24,41	0,36	9,70
20º	GRUPO LÍDER LOCADORA DE VEÍCULOS S.A.	MG	7.716	7.180	201	170	0,20	77,38	2,21	2,37	0,24	7,59
21º	TB FROTAS S.A.	SP	5.359	19.131	33	25	45,54	0,99	0,46	0,13	0,28	-25,02
22º	TB LOGUER S.A.	SP	4.710	2.487	405	275	0,64	81,42	5,84	11,06	0,35	-66,87

LOCAÇÃO DE ATIVOS PESADOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	UNIDAS LOCAÇÕES E SERVIÇOS S.A.	PR	6.686.149	2.377.704	125.348	100.562	1,45	86,09	1,50	4,23	0,39	68,82
2º	VAMOS LOCAÇÃO DE CAMINHÕES, MÁQ. E EQUIP. S.A.	SP	4.699.312	2.442.373	942.610	380.974	1,52	87,95	8,11	15,60	0,23	32,42
3º	ARMAC LOCAÇÃO, LOGÍSTICA E SERVIÇOS S.A.	SP	1.640.333	1.258.625	212.788	170.197	2,11	72,36	10,38	13,52	0,36	20,53
4º	SIMAK LOCAÇÃO SERVIÇOS S.A.	MG	395.563	10.311	-109.923	-73.939	0,29	99,00	-18,69	-717,09	0,39	79,50
5º	VRENTAL LOCAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIP. S.A.	SP	300.015	158.593	-62.776	-41.444	0,27	80,38	-13,81	-26,13	0,37	28,71
6º	EMPRESA DE TRANSPORTES APOTEOSE LTDA.	MG	199.220	48.875	-14.521	-14.519	1,20	87,18	-7,29	-29,71	0,52	2,82
7º	LAU-RENT LOCAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIP. LTDA.	SP	34.103	73.860	3.032	1.124	2,94	24,09	3,30	1,52	0,35	-51,40
8º	INOVE LOCAÇÃO DE MÁQ., EQUIP. E VEÍCULOS S.A.	MG	7.561	8.636	4.664	3.832	0,21	42,74	50,68	44,37	0,50	19,03

PETRÓLEO E DERIVADOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS	RJ	490.829.000	367.514.000	54.730.000	37.009.000	0,69	67,33	7,54	10,07	0,44	-4,13
2º	REFINARIA DE MATARIFE S.A.	BA	45.590.000	-1.274.000	-4.178.000	-1.899.000	0,71	106,11	-4,17	N.D.	2,19	4,10
3º	PETROGAL BRASIL S.A. ³	RJ	14.768.483	14.479.402	4.961.115	2.970.598	1,05	59,00	20,11	20,52	0,42	
4º	ECE S.A. - EVOLUA ETANOL	SP	12.454.978	453.173	281.739	187.837	1,17	84,98	1,51	41,45	4,13	21,79
5º	BRAVA ENERGIA S.A.	RJ	8.726.361	10.523.671	-1.329.793	-909.691	1,69	76,33	-10,42	-8,64	0,20	55,27
6º	COMPANHIA ULTRAGAZ S.A.	SP	7.981.778	1.106.849	1.167.103	884.490	0,61	68,87	11,08	79,91	2,25	4,19
7º	BE8 S.A.	RS	7.336.063	701.955	408.098	477.033	1,20	79,44	6,50	67,96	2,15	1,90
8º	REPSOL SINOPEC BRASIL S.A.	RJ	7.041.885	15.151.816	3.059.091	991.069	0,95	52,64	14,07	6,54	0,22	-11,47
9º	REFINARIA DE PETRÓLEOS DE MANGUINHOS S.A. ¹	RJ	6.983.506	-6.512.155	-1.041.274	-1.041.119	0,82	174,91	-14,91	N.D.	0,80	38,53
10º	OXITENO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO E CONTROLADAS	SP	6.286.092	2.116.144	-409.122	-281.501	1,61	69,10	-4,48	-13,30	0,92	16,71
11º	3R POTIGUAR S.A.	RJ	6.137.161	3.869.413	-1.462.604	-998.622	1,10	64,48	-16,27	-25,81	0,56	97,74
12º	COSAN LUBRIFICANTES E ESPECIALIDADES S.A. ³	RJ	4.635.859	1.249.450	558.431	392.520	1,98	70,34	8,47	31,42	1,10	
13º	ICONIC LUBRIFICANTES S.A.	RJ	3.726.362	992.357	341.401	312.303	1,53	56,54	8,38	31,47	1,63	5,93
14º	PETRORECONCAVO S.A.	BA	3.264.554	4.235.277	363.405	437.498	2,14	43,06	13,40	10,33	0,44	16,00
15º	KAROON PETRÓLEO & GÁS LTDA.	RJ	3.214.409	936.896	1.488.008	889.980	1,28	84,06	27,69	94,99	0,55	-0,97
16º	PETRONAS LUBRIFICANTES BRASIL S.A.	MG	2.505.703	603.039	174.749	135.893	1,46	53,25	5,42	22,53	1,94	7,83
17º	REFINARIA DE PETRÓLEO RIOGRANDENSE S.A.	RS	2.177.747	36.960	-136.328	-84.460	0,98	96,57	-3,88	-228,52	2,02	-26,30
18º	SERVIÇOS DE PETRÓLEO CONSTELLATION S.A.	RJ	1.736.480	317.779	-123.302	-100.468	1,44	59,36	-5,79	-31,62	2,22	-6,50
19º	PETROBRAS BIOCOMBUSTÍVEL S.A.	RJ	1.304.662	836.407	73.142	66.080	5,14	16,94	5,06	7,90	1,30	171,60
20º	LUBRIZOL DO BRASIL ADITIVOS LTDA.	RJ	1.149.968	502.780	102.156	72.210	1,77	46,81	6,28	14,36	1,22	19,59
21º	PETROCOQUE S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SP	1.112.558	149.913	30.134	19.634	2,33	81,93	1,76	13,10	1,34	-20,25
22º	3R PETROLEUM OFFSHORE S.A.	RJ	1.112.267	1.487.627	-259.931	-171.723	1,26	59,48	-15,44	-11,54	0,30	-14,17

¹ Em recuperação judicial. ² Em liquidação. ³ Não participou da ed. anterior do anuário. ⁴ Em liquidação ordinária. ⁵ Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

PETRÓLEO E DERIVADOS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
23º	3R RNCE S.A.	RJ	1.020.351	2.074.384	513.776	432.339	1,19	27,00	42,37	20,84	0,36	1.420,76
24º	3R BAHIA S.A.	RJ	932.669	2.071.221	114.162	98.878	0,92	27,90	10,60	4,77	0,32	172,15
25º	FÁBRICA CARIOCA DE CATALISADORES S.A.	RJ	644.670	289.050	164.068	112.441	1,76	49,41	17,44	38,90	1,13	0,76
26º	COMPANHIA PETROQUÍMICA DO NORDESTE - COPENOR	BA	419.327	125.787	45.386	31.754	2,68	29,21	7,57	25,24	2,36	29,85
27º	PETROM PETROQUÍMICA MOGI DAS CRUZES S.A.	SP	396.116	143.867	39.157	26.099	2,86	27,36	6,59	18,14	2,00	16,34
28º	AFTON CHEMICAL INDÚSTRIA DE ADITIVOS LTDA.	RJ	359.985	158.838	30.345	19.944	2,10	43,32	5,54	12,56	1,28	-24,38
29º	PROMAX PRODUTOS MÁXIMOS S.A. INDÚSTRIA E COM.	SP	276.453	67.912	19.134	16.094	2,04	60,88	5,82	23,70	1,59	3,00
30º	VENTURA PETRÓLEO S.A.	RJ	241.891	60	-155.702	-155.702	1,02	99,91	-64,37	N.D.	3,42	72,82
31º	NEOGÁS DO BRASIL GÁS NATURAL COMPRIMIDO S.A. ³	RS	211.288	168.414	11.978	9.279	2,07	18,44	4,39	5,51	1,02	
32º	SERVIGAS DISTRIBUIDORA DE GÁS S.A.	SP	142.893	1.843	2.774	1.846	0,93	97,55	1,29	100,21	1,90	-3,45
33º	LUPATECH S.A.	SP	123.127	138.380	-42.907	-31.772	1,39	72,80	-25,80	-22,96	0,24	42,72
34º	3R OPERAÇÕES MARÍTIMAS S.A.	RJ	27.567	12.018	-81.123	-81.015	1,67	58,50	-293,88	-674,11	0,95	30,22
35º	BGM PETRÓLEO E GÁS S.A.	ES	20.534	136.974	2.263	2.263	0,88	14,68	11,02	1,65	0,13	41,16
36º	3R PESCADA S.A.	RJ	14.012	161.198	-13.072	-12.441	5,89	27,34	-88,79	-7,72	0,06	-25,44
37º	PETRÓLEO E LUBR. DO NORDESTE S.A. - PETROLUSA	CE	11.241	14.750	402	349	13,27	19,50	3,10	2,37	0,61	2,12
38º	SLIM DRILLING SERVIÇOS DE PERFURAÇÃO S.A.	MG	8.439	17.163	5.564	5.205	2,43	28,81	61,68	30,33	0,35	7,24

DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	RAÍZEN S.A.	RJ	255.268.454	18.175.938	-3.146.250	-4.176.951	1,33	87,11	-1,64	-22,98	1,81	15,79
2º	VIBRA ENERGIA S.A.	RJ	172.272.000	20.385.000	8.538.000	6.367.000	3,04	58,40	3,70	31,23	3,52	5,72
3º	IPIRANGA PRODUTOS DE PETRÓLEO S.A.	RJ	115.817.037	9.981.496	2.044.570	1.291.307	1,74	57,41	1,11	12,94	4,94	6,91
4º	ROYAL FIC DISTRIB. DE DERIVADOS DE PETRÓLEO S.A.	SP	11.339.039	350.457	158.274	109.028	1,21	70,22	0,96	31,11	9,64	24,27
5º	PETROBAHIA S.A.	BA	9.461.688	168.918	22.018	19.756	1,41	70,76	0,21	11,70	16,38	36,05
6º	RODOIL DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS S.A.	RS	7.577.421	320.024	76.057	55.700	1,87	69,39	0,74	17,40	7,25	16,89
7º	SIM DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS LTDA. ³	RS	7.481.411	53.950	81.624	52.134	0,82	89,95	0,70	96,63	13,93	
8º	OIL TRADING IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA. ³	RJ	7.101.904	420.294	102.596	67.742	1,95	46,34	0,95	16,12	9,07	
9º	REDE SOL FUEL DISTRIBUIDORA S.A.	SP	1.415.797	65.644	-2.371	-4.850	1,10	72,39	-0,34	-7,39	5,96	22,57
10º	SERRA DIESEL TRANSP. REVENDEDOR RETALHISTA S.A.	RS	1.125.685	60.070	-2.472	-1.732	0,99	61,55	-0,15	-2,88	7,21	54,49
11º	BRASILIENSE REVENDEDORA RETALHISTA LTDA. ³	SP	755.520	602	2.670	2.059	1,00	99,18	0,27	342,03	10,32	
12º	UNIBRASPE - BRASILEIRA DE PETRÓLEO S.A.	PR	73.766	72.645	53.870	46.386	1,12	20,15	62,88	63,85	0,81	28,42
13º	POSTO USINA S. DOMINGOS S.A.	SP	69.870	11.732	3.618	2.600	4,40	19,10	3,72	22,16	4,82	1,56

SERVIÇOS FINANCEIROS

LEASING

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	BRADESCO LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL	SP	3.434.824	4.174.842	610.119	382.820	1,65	72,50	11,15	9,17	0,23	20,77
2º	CHG - MERIDIAN DO BRASIL ARREND. MERCANTIL S.A.	SP	661.783	165.849	60.551	-17.118	0,25	87,33	-2,59	-10,32	0,51	8,76
3º	DAYCOVAL LEASING - BANCO MÚLTIPLO S.A.	SP	564.708	917.744	281.025	159.038	2,65	75,59	28,16	17,33	0,15	1,78
4º	CSILATINA ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	451.636	152.766	50.343	28.888	1,34	81,66	6,40	18,91	0,54	14,79

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

LEASING

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
5º	ALFA ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.	SP	135.587	347.354	-36.795	-22.673	1,66	45,73	-16,72	-6,53	0,21	-34,09
6º	DEUTSCHE SPARKASSEN LEASING DO BRASIL S.A.	SP	131.942	106.955	-3.182	-1.904	0,93	85,87	-1,44	-1,78	0,17	49,39
7º	BMG LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL	SP	125.142	1.048.275	105.613	78.004	6,14	11,29	62,33	7,44	0,11	-5,65
8º	DIBENS LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL	SP	94.399	943.913	89.015	82.527	4,69	7,09	87,42	8,74	0,09	4,12
9º	SOCIETE GENERALE EQUIPMENT FINANCE S.A.	SP	68.418	168.813	11.396	4.799	0,49	76,28	7,01	2,84	0,10	111,49
10º	MERCEDES-BENZ LEASING S.A.	SP	17.148	141.331	15.794	10.081	28,61	27,26	58,79	7,13	0,09	-16,91
11º	OMNI S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL	SP	1.645	13.290	1.225	1.399	13,87	7,86	85,05	10,53	0,11	-37,43

BANCOS DE MONTADORAS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	BANCO VOLKSWAGEN S.A.	SP	7.420.577	5.103.176	239.008	444.777	0,95	90,42	5,99	8,72	0,14	18,78
2º	BANCO MERCEDES-BENZ DO BRASIL S.A.	SP	2.678.268	2.609.650	196.952	119.438	1,11	87,48	4,46	4,58	0,13	-0,49
3º	BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.	PR	2.218.371	3.548.921	385.848	357.430	1,23	79,84	16,11	10,07	0,13	7,94
4º	SCANIA BANCO S.A.	SP	2.087.450	1.332.120	121.743	69.524	1,06	91,86	3,33	5,22	0,13	37,67
5º	BANCO STELLANTIS S.A.	MG	1.350.425	1.587.588	468.133	299.910	1,34	86,23	22,21	18,89	0,12	5,84
6º	BANCO CATERPILLAR S.A.	SP	1.308.448	1.291.530	202.126	107.968	1,05	79,56	8,25	8,36	0,21	201,59
7º	BANCO HYUNDAI CAPITAL BRASIL S.A.	SP	1.013.111	645.213	218.635	118.561	1,08	90,79	11,70	18,38	0,14	13,92
8º	BANCO PACCAR S.A.	PR	957.359	1.859.486	189.118	129.702	1,43	77,64	13,55	6,98	0,12	42,05
9º	STELLANTIS FINANC. SOC. DE CRÉDITO S.A.	SP	920.386	1.182.993	127.205	98.003	0,98	87,28	10,65	8,28	0,10	115,80
10º	BMW FINANCEIRA S.A. - CRÉDITO, FINANC. E INVEST.	SP	627.331	570.948	129.403	76.213	0,93	85,84	12,15	13,35	0,16	58,05
11º	BANCO RANDON S.A.	RS	345.128	387.361	27.367	19.710	1,55	85,93	5,71	5,09	0,13	11,24

BANCOS COMERCIAIS E DE FOMENTO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	ITAÚ UNIBANCO S.A.	SP	225.879.000	166.576.000	26.471.000	27.115.000	1,23	92,67	12,00	16,28	0,10	12,46
2º	BANCO BRADESCO S.A.	SP	206.037.684	160.486.709	13.233.709	19.085.448	1,10	90,52	9,26	11,89	0,12	11,69
3º	BANCO NACIONAL DE DESENV. ECON. E SOCIAL - BNDES	RJ	73.725.589	158.441.042	30.928.001	26.387.656	2,31	81,16	35,79	16,65	0,09	28,60
4º	BANCO VOTORANTIM S.A.	SP	22.331.061	14.470.261	2.027.330	1.707.564	0,85	89,79	7,65	11,80	0,16	18,69
5º	BANCO J.P. MORGAN S.A.	SP	16.928.200	10.890.204	1.774.494	1.438.626	1,21	90,23	8,50	13,21	0,15	204,49
6º	BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A.	RS	16.890.097	4.951.015	255.843	140.931	0,80	97,42	0,83	2,85	0,09	3,15
7º	BANCO RABOBANK INTERNATIONAL BRASIL S.A.	SP	11.048.815	5.118.267	399.964	342.863	1,62	91,69	3,10	6,70	0,18	291,12
8º	BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	CE	8.302.908	13.951.273	4.262.595	2.342.566	0,77	80,06	28,21	16,79	0,12	-2,98
9º	BANCO AGIBANK S.A.	SP	6.955.991	2.722.967	1.200.151	870.930	0,87	90,69	12,52	31,98	0,24	41,47
10º	BANESTES S.A. - BANCO DO ESTADO DO E. SANTO	ES	4.634.849	2.357.214	624.952	392.487	0,63	93,63	8,47	16,65	0,13	-9,35
11º	BANCOSEGURO S.A.	SP	3.038.239	820.514	120.204	45.477	1,60	98,09	1,50	5,54	0,07	299,51
12º	PICPAY BANK - BANCO MÚLTIPLO S.A.	SP	2.993.471	729.784	512.352	252.306	0,94	97,20	8,43	34,57	0,11	130,20
13º	BANK OF AMERICA MERRILL LYNCH S.A.	SP	2.841.312	5.397.111	1.229.373	929.140	2,39	88,99	32,70	17,22	0,06	46,05
14º	BANCO DE LAGE LANDEN BRASIL S.A.	RS	2.400.621	1.439.269	-562.687	-261.398	1,10	90,68	-10,89	-18,16	0,16	87,89
15º	PARANÁ BANCO S.A.	PR	2.248.245	1.360.770	101.446	90.596	0,53	87,19	4,03	6,66	0,21	-3,40
16º	BANCO RCI BRASIL S.A.	PR	1.909.020	1.525.066	358.157	239.839	1,57	88,00	12,56	15,73	0,15	-3,18

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

BANCOS COMERCIAIS E DE FOMENTO

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
17º	BANCO HSBC S.A.	SP	1.653.666	1.328.292	228.968	165.734	1,13	94,16	10,02	12,48	0,07	61,68
18º	BANCO DIGIMAI S.A.	SP	1.269.739	698.826	72.214	53.097	1,93	92,07	4,18	7,60	0,14	-41,02
19º	BANCO DE DESENV. DE MINAS GERAIS S.A. - BDMG	MG	1.236.067	2.263.664	195.460	134.545	1,18	81,82	10,88	5,94	0,10	-2,28
20º	BANCO BANDEPE S.A.	SP	1.214.978	5.820.122	572.721	489.626	2,08	47,34	40,30	8,41	0,11	-58,05
21º	BANCO BESA S.A.	SP	1.210.754	4.392.431	1.514.430	1.393.378	1,98	45,76	115,08	31,72	0,15	-6,31
22º	BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A.	SP	1.169.458	776.893	109.032	88.762	0,82	89,08	7,59	11,43	0,16	17,35
23º	BANCO CRÉDIT AGRICOLE BRASIL S.A.	SP	1.136.885	2.661.638	229.762	173.029	1,06	90,09	15,22	6,50	0,04	7,95
24º	BANCO CARGILL S.A.	SP	850.029	872.741	72.727	60.742	1,46	77,85	7,15	6,96	0,22	287,50
25º	BANCO BV S.A.	SP	847.485	3.469.648	-384.390	-251.273	1,03	60,03	-29,65	-7,24	0,10	-31,29
26º	BANCO DA CHINA BRASIL S.A.	SP	836.423	542.685	88.816	45.606	0,88	87,11	5,45	8,40	0,20	162,39
27º	BANCO RENDIMENTO S.A.	SP	677.521	487.336	167.738	107.831	1,16	88,10	15,92	22,13	0,17	3,06
28º	BANCO TRIÂNGULO S.A.	MG	594.356	531.220	12.869	12.264	1,34	88,33	2,06	2,31	0,13	-5,66
29º	SCOTIABANK BRASIL S.A. BANCO MÚLTIPLO	SP	562.340	3.423.901	397.817	323.579	1,32	76,34	57,54	9,45	0,04	12,88
30º	BANCO RODOBENS S.A.	SP	556.678	717.940	89.231	80.052	1,05	81,09	14,38	11,15	0,15	-17,04
31º	NOVO BANCO CONTINENTAL S.A. BANCO MÚLTIPLO	RS	511.953	272.998	-5.389	1.396	1,05	93,50	0,27	0,51	0,12	15,22
32º	BANCO AFINZ S.A. - BANCO MÚLTIPLO	SP	479.776	99.872	-91.343	-48.887	9,36	94,30	-10,19	-48,95	0,27	6,12
33º	BANCO ANDBANK (BRASIL) S.A.	SP	437.998	348.040	-22.525	-32.659	1,49	87,72	-7,46	-9,38	0,15	28,34
34º	BANCO CREFISA S.A.	SP	431.095	272.216	114.016	64.927	0,66	90,18	15,06	23,85	0,16	10,84
35º	STATE STREET BRASIL S.A. - BANCO COMERCIAL	SP	413.419	667.757	21.509	12.577	1,01	78,08	3,04	1,88	0,14	216,21
36º	BANCO BLUEBANK S.A. ³	SP	413.251	234.595	346.258	208.200	1,54	84,38	50,38	88,75	0,28	
37º	BANCO ABN AMRO CLEARING S.A.	SP	363.377	623.673	70.258	43.261	0,99	84,15	11,91	6,94	0,09	59,17
38º	BANCO IBM S.A.	RJ	357.659	479.486	36.460	21.176	1,11	81,46	5,92	4,42	0,14	-11,97
39º	BANCO GENIAL S.A.	RJ	346.387	239.983	31.221	15.650	1,08	93,63	4,52	6,52	0,09	21,64
40º	BANCO ALFA S.A.	SP	319.388	114.351	-39.374	-21.772	1,70	95,06	-6,82	-19,04	0,14	-12,11
41º	BANCO GUANABARA S.A.	RJ	318.742	261.597	79.305	37.765	1,29	88,99	11,85	14,44	0,13	35,64
42º	BANCO BRASILEIRO DE CRÉDITO S.A.	SP	317.307	254.521	5.802	1.450	1,21	88,32	0,46	0,57	0,15	30,22
43º	BANCO PAULISTA S.A.	SP	301.555	165.145	-61.997	-68.017	0,82	90,33	-22,56	-41,19	0,18	4,31
44º	ICBC DO BRASIL BANCO MÚLTIPLO S.A.	SP	238.905	118.391	-8.459	-15.132	0,65	93,95	-6,33	-12,78	0,12	96,34
45º	CARUANA S.A. – SOC. DE CRÉDITO, FINANC. E INVEST.	SP	214.470	140.781	22.618	14.306	1,51	88,20	6,67	10,16	0,18	19,78
46º	BANCO SEMEAR S.A.	MG	211.369	117.082	-6.261	-3.286	2,19	90,80	-1,55	-2,81	0,17	-20,51
47º	BANCO MONEO S.A.	RS	194.538	292.107	63.471	35.078	1,42	79,34	18,03	12,01	0,14	28,99
48º	BANCO CREDIT SUISSE (BRASIL) S.A.	SP	119.964	225.561	-3.605	-8.334	3,30	69,84	-6,95	-3,69	0,16	-57,59
49º	BANCO TRICURY S.A.	SP	114.103	295.953	54.760	38.577	4,35	60,41	33,81	13,03	0,15	-10,09
50º	BANCO ARBI S.A.	RJ	107.726	103.752	1.050	668	1,21	90,39	0,62	0,64	0,10	44,80
51º	BANCO B3 S.A.	SP	102.020	211.705	72.497	45.732	1,04	85,26	44,83	21,60	0,07	-24,12
52º	BANCO CIFRA S.A.	SP	80.168	891.108	77.055	60.364	6,38	12,72	75,30	6,77	0,08	-19,18
53º	BNY MELLON BANCO S.A.	RJ	62.827	387.896	50.523	24.727	1,34	71,21	39,36	6,37	0,05	-11,67
54º	JPMORGAN CHASE BANK, NATIONAL ASSOCIATION	SP	56.549	528.072	48.133	26.242	1,13	47,17	46,41	4,97	0,06	-20,67
55º	BANCO FATOR S.A.	SP	44.205	300.453	23.747	20.146	2,22	66,91	45,57	6,71	0,05	-17,27
56º	BANCO RNX S.A.	PR	25.976	20.783	1.482	799	1,31	83,13	3,08	3,84	0,21	-10,45
57º	BANCO DE LA NACIÓN ARGENTINA - SUCURSAL BRASIL	SP	9.240	37.810	-5.913	-5.073	1,35	66,39	-54,90	-13,42	0,08	-2,54
58º	BANCO FINAXIS S.A.	SP	3.446	23.550	2.604	1.559	1,40	55,66	45,24	6,62	0,06	-9,34

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

SEGUADORAS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	PORTO SEGURO COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS	SP	16.258.663	6.756.552	2.492.772	1.566.917	0,84	69,95	9,64	23,19	0,72	9,35
2º	BRASESCO SEGUROS S.A.	SP	16.107.063	12.322.627	9.479.979	5.810.839	8,87	96,93	36,08	47,16	0,04	1,31
3º	BRASILSEG COMPANHIA DE SEGUROS	SP	15.471.724	2.556.952	5.641.591	4.368.416	1,19	89,56	28,23	170,84	0,63	5,01
4º	TOKIO MARINE SEGURADORA S.A.	SP	12.409.598	5.226.412	2.007.603	1.356.124	0,91	77,08	10,93	25,95	0,54	10,23
5º	MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A.	SP	9.555.704	2.839.302	411.223	272.152	0,92	82,80	2,85	9,59	0,58	3,88
6º	ALLIANZ SEGUROS S.A.	SP	9.187.287	4.564.409	512.289	290.491	0,85	72,84	3,16	6,36	0,55	7,62
7º	YELUM SEGUROS S.A.	SP	6.798.523	2.000.042	892.076	519.461	0,97	77,66	7,64	25,97	0,76	6,37
8º	ZURICH MINAS BRASIL SEGUROS S.A.	MG	6.130.333	2.002.454	307.804	196.503	0,83	83,25	3,21	9,81	0,51	8,30
9º	AZUL COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS	RJ	5.061.157	1.117.834	448.802	267.629	0,87	74,57	5,29	23,94	1,15	5,17
10º	HDI SEGUROS S.A.	SP	4.950.455	8.089.521	719.060	777.238	1,06	38,33	15,70	9,61	0,38	9,15
11º	ICATU SEGUROS S.A.	RJ	3.775.101	2.008.291	587.461	439.171	4,81	96,50	11,63	21,87	0,07	19,45
12º	CHUBB SEGUROS BRASIL S.A.	SP	3.143.215	2.147.893	345.197	273.292	0,94	79,46	8,69	12,72	0,30	1,16
13º	SOMPO SEGUROS S.A.	SP	2.325.428	1.770.658	127.867	70.843	0,92	70,54	3,05	4,00	0,39	-4,62
14º	AXA SEGUROS S.A.	SP	1.730.206	606.835	84.550	63.367	0,90	87,35	3,66	10,44	0,36	14,46
15º	TOO SEGUROS S.A.	SP	1.719.025	838.188	728.223	454.769	0,89	79,74	26,46	54,26	0,42	14,81
16º	FAIRFAX BRASIL SEGUROS CORPORATIVOS S.A.	SP	1.559.432	1.031.736	74.369	41.995	1,24	81,12	2,69	4,07	0,29	3,67
17º	AIG SEGUROS BRASIL S.A. ³	SP	1.479.564	627.461	176.842	115.674	0,92	83,38	7,82	18,44	0,39	
18º	SUHAI SEGURADORA S.A.	SP	1.440.326	288.603	151.493	99.416	1,18	85,00	6,90	34,45	0,75	19,48
19º	GENERALI BRASIL SEGUROS S.A.	RJ	1.381.126	638.399	75.000	104.899	0,93	76,02	7,60	16,43	0,52	6,46
20º	ZURICH SANTANDER BRASIL SEGUROS S.A.	SP	1.366.343	279.643	576.690	349.427	0,84	86,63	25,57	124,95	0,65	18,73
21º	HDI GLOBAL SEGUROS S.A.	SP	1.359.149	136.358	86.704	57.134	0,98	94,29	4,20	41,90	0,57	21,67
22º	STARR INTERNATIONAL BRASIL SEGURADORA S.A.	SP	1.338.886	133.663	-1.974	-4.045	1,04	95,58	-0,30	-3,03	0,44	17,01
23º	ESSOR SEGUROS S.A.	RJ	1.333.476	206.831	101.101	62.394	1,00	89,73	4,68	30,17	0,66	4,29
24º	SEGUROS SURA S.A.	SP	1.286.361	351.815	43.113	31.341	1,00	83,02	2,44	8,91	0,62	11,12
25º	EZZE SEGUROS S.A.	SP	1.261.317	154.287	113.215	68.160	1,10	92,02	5,40	44,18	0,65	51,01
26º	HDI SEGUROS DO BRASIL S.A. ³	SP	1.255.056	508.268	83.575	50.677	1,03	60,02	4,04	9,97	0,99	
27º	ASSURANT SEGURADORA S.A.	SP	1.231.396	346.787	98.952	64.199	0,91	86,06	5,21	18,51	0,50	12,00
28º	AUSTRAL SEGURADORA S.A.	RJ	1.181.350	270.030	66.632	43.380	1,04	90,59	3,67	16,06	0,41	-6,10
29º	POTENCIAL SEGURADORA S.A.	MG	1.078.714	403.548	222.811	154.772	1,10	86,96	14,35	38,35	0,35	6,89
30º	AKAD SEGUROS S.A.	SP	940.301	291.480	47.338	27.850	0,91	85,55	2,96	9,55	0,47	43,14
31º	ALIANÇA DO BRASIL SEGUROS S.A.	SP	839.470	163.502	159.026	95.964	1,27	88,03	11,43	58,69	0,61	-24,99
32º	CARDIF DO BRASIL SEGUROS E GARANTIAS S.A.	SP	754.850	989.567	97.965	66.827	1,00	67,50	8,85	6,75	0,25	30,17
33º	MITSUI SUMITOMO SEGUROS S.A.	SP	690.294	251.273	16.915	7.112	0,94	81,13	1,03	2,83	0,52	-12,75
34º	LUIZASEG SEGUROS S.A.	SP	682.089	258.661	160.836	96.211	1,05	57,77	14,11	37,20	1,11	-3,96
35º	FATOR SEGURADORA S.A.	SP	625.897	195.282	54.724	31.271	1,18	90,07	5,00	16,01	0,32	6,19
36º	ALFA SEGURADORA S.A.	SP	553.867	172.936	-26.782	-20.891	1,31	77,81	-3,77	-12,08	0,71	-7,81
37º	KOVR SEGURADORA S.A.	SP	543.837	158.637	88.239	61.873	1,16	89,42	11,38	39,00	0,36	68,23
38º	JUNTO SEGUROS S.A.	PR	521.372	271.674	64.725	44.006	0,98	90,15	8,44	16,20	0,19	8,68
39º	ALLSEG SEGURADORA S.A.	SP	482.047	78.683	32.934	20.856	1,17	88,99	4,33	26,51	0,67	14,84
40º	COMPANHIA EXCELSIOR DE SEGUROS ³	PE	481.969	65.213	20.685	15.009	1,17	89,15	3,11	23,02	0,80	
41º	BERKLEY INTERNATIONAL DO BRASIL SEGUROS S.A.	SP	468.519	210.205	38.920	18.279	1,55	83,36	3,90	8,70	0,37	3,23
42º	FACTA SEGURADORA S.A.	RS	387.023	223.871	137.186	86.107	1,79	87,90	22,25	38,46	0,21	80,68

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

SEGUADORAS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
43º	BANESTES SEGUROS S.A.	ES	352.226	206.259	68.056	39.292	1,24	57,12	11,16	19,05	0,73	1,12
44º	GENTE SEGURADORA S.A.	RS	306.676	75.114	44.844	28.250	1,29	84,72	9,21	37,61	0,62	10,00
45º	BMG SEGUROS S.A.	SP	298.904	67.663	-16.782	-10.438	0,99	94,55	-3,49	-15,43	0,24	0,03
46º	SANTANDER AUTO S.A.	SP	298.687	112.812	81.257	51.576	0,65	71,96	17,27	45,72	0,74	46,53
47º	EULER HERMES SEGUROS S.A.	SP	249.289	67.038	25.163	15.549	0,99	92,14	6,24	23,19	0,29	4,41
48º	SOMBRERO SEGUROS S.A.	SP	237.514	29.136	-12.034	-7.383	1,09	92,66	-3,11	-25,34	0,60	43,70
49º	INDIANA SEGUROS S.A.	SP	217.832	384.972	48.998	29.532	1,52	63,19	13,56	7,67	0,21	-25,91
50º	SABEMI SEGURADORA S.A.	RS	143.973	64.723	8.230	5.002	2,62	56,94	3,47	7,73	0,96	-7,03
51º	PIER SEGURADORA S.A.	SP	137.157	31.338		-7.614	1,83	52,39	-5,55	-24,30	2,08	9,88
52º	USEBENS SEGUROS S.A.	SP	133.718	42.762	7.432	4.980	0,72	79,92	3,72	11,65	0,63	24,37
53º	ITAÚ SEGUROS DE AUTO E RESIDÊNCIA S.A.	SP	126.479	72.328	20.762	12.002	1,47	71,55	9,49	16,59	0,50	-68,34
54º	AVLA SEGUROS BRASIL S.A.	SP	125.813	36.229	-4.287	-2.978	1,08	93,12	-2,37	-8,22	0,24	171,08
55º	NEWE SEGUROS S.A.	RJ	113.505	61.272	-12.572	-7.534	1,12	84,99	-6,64	-12,30	0,28	13,34
56º	SAFRA SEGUROS GERAIS S.A.	SP	104.735	220.539	69.148	47.593	2,12	55,30	45,44	21,58	0,21	10,73
57º	BTG PACTUAL SEGUROS S.A.	SP	98.794	41.747	1.387	515	1,28	86,58	0,52	1,23	0,32	4,01
58º	ARUANA SEGURADORA S.A.	RJ	64.280	12.155	-1.051	-1.000	1,35	74,02	-1,56	-8,23	1,37	18,00
59º	DARWIN SEGUROS S.A.	SP	40.170	6.916	-9.690	-9.690	1,37	70,02	-24,12	-140,11	1,74	647,63
60º	OXXY SEGURADORA S.A.	SC	25.087	5.395	3.808	2.289	2,15	46,38	9,12	42,43	2,49	30,65
61º	180 SEGUROS S.A. ³	SP	6.308	73.155	-5.713	-5.029	5,22	28,01	-79,72	-6,87	0,06	
62º	ANGELUS SEGUROS S.A.	PR	4.200	6.183	555	318	8,19	9,91	7,57	5,14	0,61	25,00
63º	ZURICH BRASIL COMPANHIA DE SEGUROS	SP	2.356	29.832	500	-455	0,91	29,72	-19,31	-1,53	0,06	-77,03

CORRETORAS

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	WIZ CO PARTIC. E CORRETAGEM DE SEGUROS S.A.	DF	1.257.265	1.157.387	466.914	296.796	0,66	52,67	23,61	25,64	0,51	12,11
2º	MDS CORRETORA E ADM. DE SEGUROS S.A. ³	SP	610.777	291.247	43.926	15.533	0,84	83,54	2,54	5,33	0,35	
3º	ALPER CONSULTORIA E CORRETORA DE SEGUROS S.A.	SP	412.401	496.233	-2.195	3.640	0,80	54,17	0,88	0,73	0,38	29,20
4º	BANRISUL CORRETORA DE SEGUROS S.A.	RS	252.116	196.825	250.774	166.626	1,31	56,93	66,09	84,66	0,55	-0,21
5º	BRB CORRETORA DE SEGUROS S.A.	DF	242.660	852.780	181.155	121.433	1,40	10,30	50,04	14,24	0,26	8,95
6º	GRANDE CORRETORA DE SEGUROS DO BRASIL S.A.	SP	33.163	14.958	10.071	7.476	3,39	28,71	22,54	49,98	1,58	9,72
7º	TRIBANCO CORRETORA DE SEGUROS S.A.	MG	26.085	6.942	15.560	12.336	0,98	25,13	47,29	177,70	2,81	7,58
8º	COLIGAÇÃO CORRETORA DE SEGUROS S.A.	SC	14.360	1.611	488	396	4,39	24,29	2,76	24,56	6,75	10,08
9º	HYUNDAI CORRETORA DE SEGUROS LTDA.	SP	6.770	4.614	2.084	1.400	2,78	35,49	20,67	30,33	0,95	38,50

HOLDINGS DO SETOR DE TRANSPORTES

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
1º	ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	133.498.913	15.823.444	4.011.517	2.525.900	1,53	60,00	1,89	15,96	3,37	5,91
2º	GERDAU S.A.	SP	67.026.656	58.173.786	5.463.715	4.599.062	3,01	32,99	6,86	7,91	0,77	-2,74
3º	COSAN S.A.	SP	43.950.742	39.398.362	-5.245.119	-8.161.766	1,72	72,11	-18,57	-20,72	0,31	11,36
4º	VICUNHA AÇOS S.A. ³	SP	43.687.460	15.680.945	-1.034.439	-1.084.762	1,60	84,95	-2,48	-6,92	0,42	

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

HOLDINGS DO SETOR DE TRANSPORTES

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Liq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Liq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
5º	JSP HOLDING S.A.	SP	41.220.362	5.797.199	441.665	122.596	1,29	93,17	0,30	2,11	0,49	29,17
6º	SIMPAR S.A.	SP	41.062.901	5.724.991	411.420	93.833	1,29	93,19	0,23	1,64	0,49	28,95
7º	WPA PARTICIPAÇÕES E SERVIÇOS S.A. ³	SC	38.461.413	31.463.480	9.308.331	7.218.220	1,66	40,78	18,77	22,94	0,72	
8º	WEG S.A.	SC	37.986.941	23.125.217	7.908.508	6.318.763	1,76	44,26	16,63	27,32	0,92	16,87
9º	PORTO SEGURO S.A.	SP	35.495.218	14.145.398	3.944.566	2.690.782	1,15	70,48	7,58	19,02	0,74	8,89
10º	MAPFRE BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	27.045.848	8.426.283	6.076.371	4.689.973	1,29	73,67	17,34	55,66	0,85	3,84
11º	CCR S.A.	SP	21.783.791	14.002.086	2.336.499	1.311.615	1,70	76,31	6,02	9,37	0,37	15,06
12º	AZUL S.A.	SP	19.526.208	-30.435.270	-9.190.174	-9.151.371	0,27	215,83	-46,87	N.D.	0,74	5,24
13º	GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.	SP	19.129.573	-29.090.519	-7.453.775	-6.067.103	0,27	221,28	-31,72	N.D.	0,80	1,89
14º	JVRJ PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	15.529.735	2.354.812	173.138	143.345	1,28	73,86	0,92	6,09	1,72	10,92
15º	IOCHPE-MAXION S.A.	SP	15.331.813	5.070.982	585.463	380.084	1,72	68,23	2,48	7,50	0,96	2,52
16º	ÁGUIA BRANCA PARTICIPAÇÕES S.A.	ES	14.414.684	2.417.967	410.621	302.802	1,41	76,63	2,10	12,52	1,39	19,73
17º	PRIOR S.A.	RJ	14.360.653	25.924.192	6.361.119	10.301.606	2,16	53,50	71,73	39,74	0,26	20,63
18º	MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A. E SUAS CONTROLADAS	SP	13.481.270	2.492.492	309.523	231.493	0,75	91,85	1,72	9,29	0,44	30,35
19º	IUPAR - ITAÚ UNIBANCO PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	10.672.170	54.366.655	10.377.967	10.377.940	1,13	4,25	97,24	19,09	0,19	23,24
20º	ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S.A.	SP	9.872.372	3.690.546	1.720.252	913.451	0,67	87,40	9,25	24,75	0,34	11,61
21º	ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS S.A.	SP	9.496.782	3.878.452	1.809.798	1.014.685	0,68	86,42	10,68	26,16	0,33	11,81
22º	ÉVORA S.A.	RS	6.949.038	5.411.471	251.565	391.557	1,86	51,37	5,63	7,24	0,62	14,41
23º	ARTERIS S.A.	SP	6.627.303	3.560.342	-479.000	-841.393	1,05	82,97	-12,70	-23,63	0,32	10,59
24º	AMBIPAR PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S.A.	SP	6.413.676	2.732.554	-84.828	-172.178	2,91	81,35	-2,68	-6,30	0,44	31,62
25º	RODOBENS S.A.	SP	5.427.362	1.198.210	428.265	335.107	0,91	83,63	6,17	27,97	0,74	-3,36
26º	COSAN CINCO S.A. ³	SP	4.635.859	1.216.017	558.510	392.584	1,92	71,14	8,47	32,28	1,10	
27º	J.L. BRAZ PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	4.422.460	700.811	176.550	121.746	1,48	48,96	2,75	17,37	3,22	9,27
28º	FACCHINI PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	3.482.187	2.228.320	695.030	471.210	2,36	40,47	13,53	21,15	0,93	4,19
29º	ALGAR S.A. EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES	MG	3.362.198	2.783.409	-315.603	-326.366	1,53	67,14	-9,71	-11,73	0,40	-0,16
30º	AEROPORTO DE GUARULHOS PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	3.260.905	-3.183.973	-26.192	43.970	1,00	121,15	1,35	-1,38	0,22	16,10
31º	INVESTIMENTOS E PARTICIP. EM INFRAEST. S.A.	RJ	3.260.905	-4.205.998	-185.650	-872.549	1,03	126,52	-26,76	N.D.	0,21	12,75
32º	COMPORTE PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	3.235.365	1.420.854	674.943	470.112	1,46	83,20	14,53	33,09	0,38	9,95
33º	SAJUTHÁ-RIO PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	3.124.270	856.052	188.770	127.598	2,60	38,49	4,08	14,91	2,24	30,69
34º	WILSON SONS S.A.	RJ	2.925.895	2.849.352	784.912	488.612	1,21	57,51	16,70	17,15	0,44	20,55
35º	SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS	SP	2.903.016	661.359	1.041.360	741.966	1,18	88,07	25,56	112,19	0,52	35,98
36º	TS PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A. ³	SP	2.804.902	-1.126.563	-518.119	-520.700	0,93	154,93	-18,56	N.D.	1,37	
37º	TUPER PARTICIPAÇÕES S.A.	SC	2.020.883	209.351	99.510	72.813	0,77	83,04	3,60	34,78	1,64	-1,16
38º	CALTABIANO MCLARTY PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	1.982.363	80.367	34.595	25.464	1,00	85,15	1,28	31,68	3,66	18,59
39º	CBO HOLDING S.A.	RJ	1.981.051	2.070.280	721	44.795	0,88	72,39	2,26	2,16	0,26	3,25
40º	JCA HOLDING TRANSPORTES, LOG. E MOBILIDADE LTDA. ³	RJ	1.900.711	643.212	272.403	226.110	0,85	68,59	11,90	35,15	0,93	
41º	PROSEGUR SERVIÇOS E PARTIC. SOCIETÁRIAS S.A.	SP	1.889.716	1.470.147	39.928	30.309	1,45	46,59	1,60	2,06	0,69	1,89
42º	CONASA INFRAESTRUTURA S.A. E SUAS CONTROLADAS	PR	1.703.571	1.005.216	-226.428	-274.475	0,53	80,67	-16,11	-27,31	0,33	-13,19
43º	JHSF PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	1.607.933	5.836.514	995.423	861.545	1,75	56,10	53,58	14,76	0,12	0,91
44º	KEPLER WEBER S.A.	SP	1.607.297	740.781	287.776	199.183	1,98	53,53	12,39	26,89	1,01	6,29
45º	SANDVIK HOLDING DO BRASIL LTDA.	SP	1.573.870	1.003.264	64.997	43.435	1,91	38,04	2,76	4,33	0,97	6,16
46º	TCP PARTICIPAÇÕES S.A.	PR	1.524.209	877.468	792.279	530.855	1,11	74,84	34,83	60,50	0,44	22,02

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

HOLDINGS DO SETOR DE TRANSPORTES

Nº	EMPRESA	UF	Receita Op. Líq. (R\$ mil)	Patrim. Líquido (R\$ mil)	Lucro antes do IR (R\$ mil)	Lucro Líquido (R\$ mil)	Liquidez Corrente	Endiv. Geral (%)	Rentab. Receita (%)	Rentab. P. Líq. (%)	Produt. Capital	Cresc. Receita (%)
47º	PRUMO LOGÍSTICA S.A.	RJ	1.496.632	-5.561.013	-2.005.157	-1.942.483	1,31	144,25	-129,79	N.D.	0,12	4,55
48º	HIDROVIAS DO BRASIL S.A.	SP	1.352.406	948.075	-562.305	-621.699	0,71	86,77	-45,97	-65,57	0,19	-29,72
49º	RODOVIAS DO BRASIL HOLDING S.A.	RJ	1.336.565	399.705	272.197	192.884	0,79	91,43	14,43	48,26	0,29	5,89
50º	WILSON, SONS ULTRATUG PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	1.322.987	876.477	105.064	5.359	0,72	72,72	0,41	0,61	0,41	24,32
51º	TPI - TRIUNFO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S.A.	SP	1.322.852	908.863	59.002	18.312	0,21	67,15	1,38	2,01	0,48	28,31
52º	SEABRAS SAPURA PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	1.201.920	251.999	64.225	37.896	1,42	83,57	3,15	15,04	0,78	34,60
53º	NOVÊNIO PAVAN PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	1.197.058	393.872	82.379	54.381	1,83	40,44	4,54	13,81	1,81	24,04
54º	PADOVAS PARTICIPAÇÕES S.A.	PR	1.163.405	100.442	30.430	22.095	1,02	67,01	1,90	22,00	3,82	17,66
55º	BRADSPAR S.A.	SP	1.134.569	8.483.367	1.192.208	1.192.208	2,97	1,44	105,08	14,05	0,13	-37,96
56º	PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.	SP	1.131.800	-519.276	-134.203	-109.995	0,48	178,34	-9,72	N.D.	1,71	19,50
57º	HOLDING DO ARAGUAIA S.A.	SP	937.565	751.956	79.277	26.726	1,70	86,46	2,85	3,55	0,17	5,58
58º	CS INFRA S.A.	SP	835.027	164.745	-24.359	-15.284	0,33	90,11	-1,83	-9,28	0,50	12,35
59º	BAUMINAS PARTICIPAÇÕES S.A.	MG	797.489	638.791	164.495	117.698	1,97	30,57	14,76	18,43	0,87	-3,48
60º	BRADO LOGÍSTICA E PARTICIPAÇÕES S.A.	PR	680.143	552.599	30.710	19.753	1,41	48,93	2,90	3,57	0,63	20,57
61º	ARGOVIAS ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A.	MG	652.731	1.149.059	88.265	61.020	0,56	50,58	9,35	5,31	0,28	12,69
62º	RIO TRENS PARTICIPAÇÕES S.A. 1	RJ	641.680	-797.666	-532.112	-839.726	0,08	142,17	-130,86	N.D.	0,34	7,47
63º	INFRAMERICA PARTICIPAÇÕES S.A.	DF	587.777	-2.225.937	-253.749	-439.323	0,35	168,53	-74,74	N.D.	0,18	17,59
64º	BRVIAS HOLDING VRD S.A.	SP	513.752	229.949	62.150	94.222	0,33	85,78	18,34	40,98	0,32	35,02
65º	BRZ INFRA S.A.	SP	494.747	344.305	6.150	1.907	2,60	29,03	0,39	0,55	1,02	12,09
66º	SOARES PENIDO PARTIC. E EMPREENDIMENTOS S.A.	SP	430.918	754.833	-79.344	-42.268	1,49	21,16	-9,81	-5,60	0,45	-54,03
67º	MONTE RODOVIAS S.A.	SP	381.670	146.690	-10.623	-15.732	2,40	91,94	-4,12	-10,72	0,21	38,49
68º	SANTO AVITO PARTICIPAÇÕES S.A.	RJ	313.633	192.741	-14.355	12.999	2,39	31,05	4,14	6,74	1,12	53,42
69º	PRINCECAMPOS PARTICIPAÇÕES S.A.	PR	311.760	82.004	17.216	15.401	0,97	60,56	4,94	18,78	1,50	4,98
70º	MONDOPASS S.A.	SP	294.815	99.459	25.140	22.224	1,28	69,03	7,54	22,34	0,92	-1,30
71º	MLOG S.A.	RJ	274.999	641.623	-38.388	-41.070	0,60	50,25	-14,93	-6,40	0,21	15,11
72º	SF EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	270.871	59.492	-1.734	-2.108	3,79	68,25	-0,78	-3,54	1,45	-4,67
73º	BRVIAS HOLDING TBR S.A.	SP	255.330	296.480	5.234	3.160	0,41	59,67	1,24	1,07	0,35	-2,57
74º	PROMON S.A.	SP	211.895	316.624	12.160	9.471	2,20	23,48	4,47	2,99	0,51	-11,28
75º	APB AUTOMAÇÃO S.A.	SP	133.592	61.841	-292	-2.067	1,40	55,25	-1,55	-3,34	0,97	5,11
76º	MODERN PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	125.776	-1.783.560	-678.439	-678.439	1,14	855,36	-539,40	N.D.	0,53	22,69
77º	OSX BRASIL S.A. 1	RJ	64.419	-8.404.492	-1.915.841	-1.591.264	0,01	703,66	N.D.	N.D.	0,05	42,38
78º	ANDORRA HOLDINGS S.A.	SP	50.465	255.861	61.109	50.564	30,75	1,28	100,20	19,76	0,19	3,99
79º	SPM PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	50.254	302.284	50.894	59.046	1,61	20,85	117,49	19,53	0,13	-22,46
80º	COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES EM CONCESSÕES	SP	19.305	3.213.824	127.662	128.228	4,73	3,11	664,22	3,99	0,01	-11,78
81º	JAPÃO LOGÍSTICA S.A.	SP	11.474	55.374	11.533	11.519	1,96	9,48	100,39	20,80	0,19	-2,11
82º	BMPI INFRA S.A.	SP	8.644	355.777	15.240	13.046	30,90	0,60	150,93	3,67	0,02	-3,76
83º	DEL REY EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	8.192	65.223	6.977	6.977	0,99	45,66	85,17	10,70	0,07	-22,21
84º	PORTO SEGURO ITAÚ UNIBANCO PARTICIPAÇÕES S.A.	SP	6.577	2.812.124	6.452	5.726	6,90	0,04	87,06	0,20	0,00	16,68
85º	MINUSA PARTICIPAÇÕES E ASSES. EMPRESARIAL S.A.	SC	5.705	108.883	3.403	4.804	0,17	0,15	84,21	4,41	0,05	4,99
86º	VENTURA HOLDING S.A.	SP	1.609	98.915	-29.450	-29.517	1,24	5,54	N.D.	-29,84	0,02	6,91

1 Em recuperação judicial. 2 Em liquidação. 3 Não participou da ed. anterior do anuário. 4 Em liquidação ordinária. 5 Novo setor. n.d. = não disponível.

*O critério de desempate, para empresas com a mesma pontuação, será feito pela receita operacional líquida (ROL). **Para o cálculo da pontuação foram consideradas mais do que duas casas decimais.

○ **SISTEMA TRANSPORTE**

É A FORÇA QUE IMPULSIONA O
DESENVOLVIMENTO
DO BRASIL

O trabalho conjunto que **CNT, SEST SENAT e ITL** fazem aumenta a eficiência do transporte e a competitividade das empresas do setor no Brasil e no mundo.

Atuação em três pilares

1.

Defesa dos interesses das empresas e fortalecimento do setor

2.

Saúde, qualidade de vida e qualificação dos colaboradores

3.

Formação avançada do corpo executivo

Junte-se ao nosso movimento



Conheça a CNT
cnt.org.br



Conheça o SEST SENAT
sestsenat.org.br



Conheça o ITL
itl.org.br

CNT / SEST SENAT / ITL
Sistema Transporte

MOVENDO O PRESENTE. GUIANDO O FUTURO.



Desacelere. Seu bem maior é a vida.



ONDE TECNOLOGIA E CONFIANÇA
SE ENCONTRAM.

A estrada evolui.
O transporte se transforma.
E a Mercedes-Benz segue pela inovação,
conectividade e performance.

Acesse www.mercedes-benz-trucks.com.br

Mercedes-Benz

